

**PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

**Relatório de Atividades**

**PROAVI**

**2015**

**1º RELATÓRIO PARCIAL – VOLUME II**

**Comissão Própria de Avaliação**

**Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais**



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

**Reitora**

Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht

**Vice-Reitor**

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

**Pró-Reitor de Graduação**

Prof. Dr. Orandi Mina Falsarella

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profa. Dra. Sueli do Carmo Bettine

**Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários**

Profa. Dra. Vera Engler Cury

**Pró-Reitor de Administração**

Prof. Dr. Ricardo Pannain

## **MISSÃO DA PUC-CAMPINAS**

"A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, enriquecer e disseminar o conhecimento, contribuindo com a construção de uma sociedade justa e solidária, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência e à formação integral da pessoa humana."

## **DIRETRIZES DO PROAVI**

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- Articulação permanente da CPA e da CAPI com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários.
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

---

**LISTA DE TABELAS**

---

<b>Tabela 1.</b>	Distribuição percentual dos relatórios segundo <i>Status</i> e Pró-Reitoria responsável – PROAVI 2015 .....	26
<b>Tabela 2.</b>	Distribuição percentual dos relatórios segundo <i>Status</i> e Área responsável – PROAVI 2015....	26
<b>Tabela 3.</b>	Número de projetos e de relatórios vinculados ao PROAVI 2016 da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI .....	84

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1.</b> <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração – PROAVI 2015 .....	21
<b>Figura 2.</b> <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PROAVI 2015...	22
<b>Figura 3.</b> <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação – PROAVI 2015 .....	23
<b>Figura 4.</b> <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROAVI 2015.....	24
<b>Figura 5.</b> <i>Status</i> dos Relatórios da Reitoria – PROAVI 2015.....	25

---

**LISTA DE QUADROS**

---

**Quadro 1.** Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2016, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por Eixo do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, dimensão do SINAES, dimensão do PROAVI e órgão responsável..... **Erro! Indicador não definido.**

## LISTA DE SIGLAS

ABRUC	Associação Brasileira das Universidades Comunitárias
ACIC	Associação Comercial e Industrial de Campinas
ANEC	Associação Nacional de Educação Católica do Brasil
ATC	Atividades Complementares
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BDR	Base de Dados Docente Reformulado
CACI	Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CAPI	Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA	Centro de Cultura e Arte
CCHS	Centro de Ciências Humanas e Sociais
CCV	Centro de Ciências da Vida
CELI	Coordenadoria Especial de Licenciatura
CESP	Coordenadoria de Especialização
CNRTA	Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva
CIAPD	Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência
COGRAD	Coordenadoria Geral de Graduação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPRAFOR	Coordenadoria de Práticas de Formação
CRUB	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
CVA-RICESU	Comunidade Virtual de Aprendizagem da Rede das Instituições Católicas de Ensino Superior
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCOM	Departamento de Comunicação Social
DCOP	Departamento de Custos, Orçamentos e Preços
DDE	Departamento de Desenvolvimento Educacional
DIEF	Divisão de Infraestrutura e Espaço Físico
DLS	Divisão de Logística e Serviços
DOCM	Divisão de Orçamento, Contas e Materiais
DPLAN	Departamento de Planejamento e Organização
DRE	Departamento de Relações Externas
DRH	Divisão de Recursos Humanos
DSG	Departamento de Serviços Gerais

EAD	Ensino a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FAEFI	Faculdade de Educação Física
FDE	Fundação para o Desenvolvimento da Educação
GAPe	Grupo de Apoio Pedagógico
GT	Grupo de Trabalho
IAG	Integrador Acadêmico em Cursos de Graduação
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
JCR	<i>Journal Citation Report</i>
MEC	Ministério da Educação
NAS	Núcleo de Atenção Solidária
NCD	Núcleo de Carreira Docente
NTA	Núcleo Técnico de Avaliação
NTIC	Núcleo de Tecnologia da Informação e da Comunicação
ONGs	Organizações Não Governamentais
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEs	Plano Estratégico
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBIC	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica
PLI	Programa de Licenciaturas Internacionais
PPCP	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica
PROACES	Programa de Acessibilidade
ProAC/SP	Programa de Ação Cultural /SP
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROCAP	Programa Comunidade de Aprendizagem
PROAVI	Programa de Autoavaliação Institucional
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROUNI	Programa Universidade para Todos
RN	Resolução Normativa
SBI	Sistema de Bibliotecas e Informação
SCEI	Sociedade Campineira de Educação e Instrução
SIGAC	Sistema de Gestão de Atividade Complementar
SG	Secretaria Geral

SEESP	Secretaria de Educação Especial
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
SESU	Secretaria de Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TCE	Termo de Compromisso de Estágio
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TDAE	Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação

## SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	12
COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) .....	12
1. APRESENTAÇÃO .....	13
2. INTRODUÇÃO.....	14
3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E DAS AÇÕES DESENCADEADAS .....	19
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2015 .....	28
4.1. AVALIAÇÃO DA CPA.....	29
5. APRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2016 .....	79
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	85
REFERÊNCIAS .....	90
ANEXO .....	94

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

### PUC-CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS / CÓDIGO DA IES: 19  
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS  
ENDEREÇO: RODOVIA DOM PEDRO I, KM 136 – PARQUE DAS UNIVERSIDADES  
CAMPINAS – SP – CEP 13086-900

## COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) <sup>1</sup>

**Ato Normativo:** Portaria PUC nº 089/16, de 08 de setembro de 2016.

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Claudio Aparecido Violato	Sociedade Civil Organizada
Fernando de Arruda Nunes	Corpo Discente
José Benedito de Almeida David	Corpo Docente e Coordenador da CPA
Juleusa Maria Theodoro Turra	Corpo Docente
Lizandra Aparecida da Rocha	Sociedade Civil Organizada
Rodrigo José Barbosa Ramos	Corpo Discente
Rosa Maria Cruz Gontijo	Corpo Técnico-Administrativo
Sandro Pinheiro de Assis Cosso	Corpo Técnico-Administrativo
Selma dos Santos Geraldo Benatti	Corpo Técnico-Administrativo
Silvia Regina Machado de Campos	Corpo Docente
Sônia Regina Blasi Cruz	Corpo Docente

## COMPOSIÇÃO DA COORDENADORIA DE APOIO AOS PROJETOS INSTITUCIONAIS (CAPI)

### Órgão de Apoio à CPA

Silvia Regina Machado de Campos (Coord.)	Hilda Outi Crupe
Floripes Gebra	Jorge Luís Moreira Alberto
Marco Wandercil da Silva	

## APOIO TÉCNICO

Sônia Regina Blasi Cruz

<sup>1</sup> Considerando que houve a vacância de representação discente (Rivail Peter Petroff) no decorrer do ano de 2016, assim que nomeado pela Portaria PUC nº 089/16, o aluno Fernando de Arruda Nunes assumiu a função como membro da CPA, a partir do mês de setembro, conforme decisão da Reitoria no protocolado 2016070123 (CI-GR nº 325/16).

## 1. APRESENTAÇÃO

Conforme sistemática de anos anteriores, o conjunto de atividades realizadas em 2015 no âmbito do Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas foi dividido em dois volumes. No **Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – VOLUME I**, de março de 2016, anexado no Sistema e-MEC em 30/03/2016, foram apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI) relativas ao período de janeiro a dezembro/2015, bem como a análise da CPA sobre as atividades de autoavaliação institucional de órgãos da PUC-Campinas referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2015, nas dimensões do PROAVI:

1 - Comunicação com a Sociedade

Vinculada à Dimensão 4 do SINAES – Comunicação com a Sociedade e ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.

8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa.

Vinculada à Dimensão 2 do SINAES - Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão, Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.

O presente **Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – VOLUME II** apresenta as ações da CPA e da CAPI, relativas à gestão do PROAVI no ano de 2016, bem como a continuidade da análise da CPA sobre os relatórios de projetos desenvolvidos em 2015 pelos órgãos da Universidade, nas demais dimensões do PROAVI, referenciadas na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Os extratos dos relatórios analisados constam do **Anexo A** do presente volume.

No plano da comunicação, ressaltam-se a continuidade na elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação” e os Boletins CPA - CAPI, que reforçam junto à comunidade interna a importância da Avaliação; bem como a reformulação constante do *site* do PROAVI no Portal PUC-Campinas.

O que podemos constatar, mais uma vez, por meio do acompanhamento que a CPA vem realizando das atividades desenvolvidas no âmbito do PROAVI, é a consolidação de um conjunto de projetos que tem trazido grande colaboração para o aprimoramento das atividades-fim e da gestão da Universidade. O presente relatório mostra como a Universidade vem dando continuidade às ações de caráter avaliativo que se relacionam à implementação de suas Políticas Institucionais e às dimensões que constituem o Programa.

Pe. José Benedito de Almeida David  
Coordenador da CPA

## **2. INTRODUÇÃO**

O Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) da PUC-Campinas define a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos que a Instituição tem buscado executar no âmbito do SINAES.

Conforme descrito nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP, os projetos de avaliação<sup>2</sup> que integram o PROAVI da PUC-Campinas, desde 2005, são resultados da trajetória da Universidade na avaliação de suas ações e, como consequência, a cada ano alguns projetos são reformulados, outros são propostos e para a grande maioria é dada continuidade, pois são considerados prioritários para a implementação das políticas institucionais. Até 2010 os processos avaliativos e ações vinculados ao PROAVI resultaram do PDI e do Plano Estratégico (PES) 2003-2010. Para os anos de 2011 e de 2012 os projetos PROAVI foram propostos a partir das estratégias definidas no PDI 2008-2012. A partir de 2013, as metas e objetivos propostos para o Plano Estratégico 2013-2020, passam a subsidiar o percurso do PROAVI para o período.

O **Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**, anexado no Sistema e-MEC em março/2016, mostrou a análise da CPA sobre os resultados parciais dos projetos de 2015, especificamente os pertencentes às dimensões do PROAVI: 1 - Comunicação com a Sociedade (vinculada à Dimensão 4 do SINAES – Comunicação com a Sociedade e ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas) e 8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa (vinculada à Dimensão 2 do SINAES - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Eixo 3 – Políticas Acadêmicas). O presente **Volume II** apresenta a continuidade da análise da CPA sobre os projetos desenvolvidos em 2015 nas demais dimensões do PROAVI, apontando os avanços, as fragilidades, as recomendações e sugestões para a política de uso dos dados.

Nessa perspectiva, a organização deste Relatório mantém a mesma sequência lógica dos relatórios anteriores, a fim de que se possa estabelecer uma continuidade na análise das ações que vêm sendo desenvolvidas e dos projetos que vêm sendo implementados pela Instituição em cada dimensão do SINAES. Além do mais, a CPA, tem procurado adequar, sistematicamente, sua metodologia de trabalho às orientações constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14, a qual estabelece que o Relatório de Autoavaliação Institucional seja anualmente submetido ao MEC, ao longo de um período de três anos. No presente Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II, concluiu-se mais uma etapa do processo de Autoavaliação Institucional. O próximo Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I iniciará uma nova versão parcial. Os resultados dos projetos e ações específicos do ano de 2017 farão parte do relatório integral e completarão o ciclo, consolidando a avaliação do triênio 2015-2017.

Cabe registrar, ainda, que a análise dos processos desenvolvidos em 2016, nas dimensões do SINAES e do PROAVI será objeto de discussão da CPA a partir de fevereiro de 2017, posto que os projetos de 2016 foram finalizados no mês de dezembro de 2016 e entregues para avaliação da CPA/CAPI a partir

<sup>2</sup> Ver Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas: Concepção e Projetos. **Cadernos de Avaliação** n. 2, Org. Domenico Feliciello et al.. Campinas: PUC-Campinas, 2005, 50 p. Ver síntese do Programa e publicações e materiais de divulgação no site do PROAVI: <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/>.

deste mesmo mês. Nesse sentido e considerando que o mês de janeiro é um tempo de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, os primeiros resultados dos projetos do PROAVI 2016 constarão do **Relatório** de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, a ser enviado ao MEC/INEP/DAES.

A definição dos processos avaliativos e ações para o PROAVI 2016, os quais estão discriminados no **item 5**, resulta da análise e avaliação dos diferentes órgãos institucionais sobre os processos já desencadeados à luz do PDI 2013-2017, cujas metas e objetivos a Universidade estabeleceu cumprir no período, bem como em relação ao Plano Estratégico 2013-2020.

Lembramos que, desde a constituição da CPA da PUC-Campinas, em julho de 2004, os Relatórios da CPA já encaminhados ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, foram os seguintes:

- a) **Relatório 2005 - Parcial**, de outubro/2005, encaminhado por *e-mail* ao MEC, em novembro/2005  
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005 e situações, ilustradas em gráficos e tabelas, sobre a elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004 e dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005 (os extratos, com o detalhamento das atividades específicas de cada órgão, foram incluídos no relatório seguinte, denominado “Relatório Final”);
- b) **Relatório 2005 - Final**, de agosto/2006, apensado ao SAPIENs e encaminhado por *e-mail* ao MEC, em agosto/2006  
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril de 2005 a junho de 2006. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes às ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como os extratos dos relatórios dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005;
- c) **Relatório 2006 - Complementar**, de abril/2008, anexado ao Sistema e-MEC, em abril/2008  
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2006. Os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referem-se aos projetos desenvolvidos no ano de 2006.
- d) **Relatório 2007/2008**, de novembro/2008, anexado ao Sistema e-MEC, em novembro/2008  
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro de 2007 a setembro de 2008. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2007.
- e) **Relatório 2008 - Volume I**, de março de 2009, anexado no Sistema e-MEC, em março/2009  
Abrange as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA no período de janeiro de 2008 a março de 2009 e uma síntese do material encaminhado pelos diferentes setores da Universidade, com vistas ao preenchimento do Formulário Eletrônico para Avaliação Externa.

- f) **Relatório 2008 - Volume II**, de novembro de 2009, anexado no Sistema e-MEC, em dezembro/2009  
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de março a outubro de 2009. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2008.
- g) **Relatório 2009 – Volume I**, de dezembro de 2009, anexado no Sistema e-MEC, em março/2010  
Abrange o período de janeiro a dezembro de 2009 e apresenta um conjunto de atividades realizadas em dois grandes blocos. No primeiro são apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA. O segundo bloco tem por objetivo apresentar um balanço geral, elaborado pela CPA/NTA, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos desenvolvidos nos últimos quatro anos, mostrando também as recomendações e sugestões da Comissão para a política de uso dos dados, durante esse período.
- h) **Relatório 2009 – Volume II**, de outubro de 2010, anexado no Sistema e-MEC, em janeiro/2011  
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2009 a setembro/2010. Nesse Relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área e dimensão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2009. Compõe esse Relatório o Volume I – de dezembro/2009, anexado ao e-MEC, em março/2010.
- i) **Relatório 2010 – Volume I**, de março de 2011, anexado no Sistema e-MEC, em março/2011  
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2010, bem como extratos de relatórios de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2010, nas dimensões Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Responsabilidade Social. Esse relatório apresenta, ainda, as atividades de comunicação e socialização de resultados junto às comunidades interna e externa, o acompanhamento da situação do cadastramento dos processos dos cursos de graduação no sistema e-MEC, bem como uma análise da articulação entre as políticas Institucionais de Extensão, Ensino e Pesquisa com os avanços apontados pela CPA, relativa ao período 2005-2008.
- j) **Relatório 2010 – Volume II**, de dezembro de 2011, anexado no Sistema e-MEC, em fevereiro/2012  
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2010 a novembro/2011. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2010. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2011.

- k) **Relatório 2011 – Volume I**, de março de 2012, anexado no Sistema e-MEC, em março/2012  
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro a dezembro/2011, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2011, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas, Planejamento e Avaliação e Política de Pós-Graduação e Pesquisa.
- l) **Relatório 2011 – Volume II**, de dezembro de 2012, anexado no Sistema e-MEC, em março/2013  
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2011 a dezembro/2012. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2011. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2012.
- m) **Relatório 2012 – Volume I**, de março de 2013, anexado no Sistema e-MEC, em março/2013  
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2012 a março/2013, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2012, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2013, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas e Política de Extensão.
- n) **Relatório 2012 – Volume II**, de dezembro de 2013, anexado no Sistema e-MEC, em março/2014  
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2012 a dezembro/2013. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2012. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2013.
- o) **Relatório 2013 – Volume I**, de março de 2014, anexado no Sistema e-MEC, em março/2014  
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a março/2014, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2013, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2014, nas dimensões Planejamento e Avaliação, Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Sustentabilidade Financeira.
- p) **Relatório 2013 – Volume II**, de dezembro de 2014, anexado ao e-MEC, em março/2015  
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a dezembro/2014, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2013, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA a partir de abril/2014 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2013, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2014.

- q) **Relatório 2014 – Volume I**, de março de 2015, anexado ao e-MEC, em março/2015  
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2014 a março/2015, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2014, recebidos pela Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI) e analisados pela CPA até março/2015, nas dimensões do PROAVI: 1 - Comunicação com a Sociedade; 4 - Planejamento e Avaliação; 6 - Política de Extensão; 8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa e 11 - Sustentabilidade Financeira. Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2014, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.
- r) **Relatório 2014 – Volume II**, de dezembro de 2015, anexado ao e-MEC, em março/2015  
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2014 a dezembro/2015, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2014, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2015 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2014, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2015.
- s) **Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**, de março de 2016, anexado ao e-MEC, em março/2016  
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2015 a março/2016, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2015, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2016, nas dimensões do PROAVI: 1 - Comunicação com a Sociedade e 8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa. Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2015, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

O presente relatório refere-se às atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2015 a dezembro/2016 e é denominado de “**Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**”. Os extratos são referentes aos relatórios específicos de cada órgão, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2016, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2015, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas e nas demais dimensões do PROAVI, complementando o Volume I anterior.

### **3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E DAS AÇÕES DESENCADEADAS**

Com objetivo de acompanhar a elaboração dos relatórios dos processos avaliativos, foi estruturado, desde 2005, um banco de dados no qual as informações relevantes sobre as ações desencadeadas e *status* dos relatórios estão disponíveis por meio de relatórios e gráficos específicos. O “Sistema de Acompanhamento dos Relatórios de Projetos/Ações PROAVI” é utilizado para o registro das movimentações ocorridas durante o processo de organização dos relatórios nos formulários, por ano/período, até a sua conclusão. Ressalta-se que o número de Projetos e de Relatórios pode não ser exatamente o mesmo, pois um Projeto pode gerar mais de um Relatório.

Das ações operacionais, para o acompanhamento da elaboração dos relatórios pela CAPI e pela CPA destacam-se:

- reuniões frequentes, realizadas ora com o responsável pelo órgão/setor, ora com a presença apenas dos responsáveis pelos projetos, por eles indicados, visando analisar as etapas desenvolvidas e a posição atual de cada projeto e relatório. Nesse sentido, foram realizadas reuniões com os responsáveis de cada um dos relatórios previstos para o PROAVI 2015;
- contatos pontuais, visando sanar aspectos que ficaram pouco esclarecidos ou que geraram dúvidas no momento da elaboração dos relatórios;
- solicitações de dados, arquivos, complementações de conteúdo dos relatórios e troca de informações por correio eletrônico.

À medida que o processo de elaboração de determinado relatório caminhava, o responsável de cada setor envolvido, com o apoio dos técnicos da CAPI, discutia a sua elaboração (conteúdo e formatação), mediante os critérios definidos pela CPA, tendo como sinalizador o próprio PROAVI.

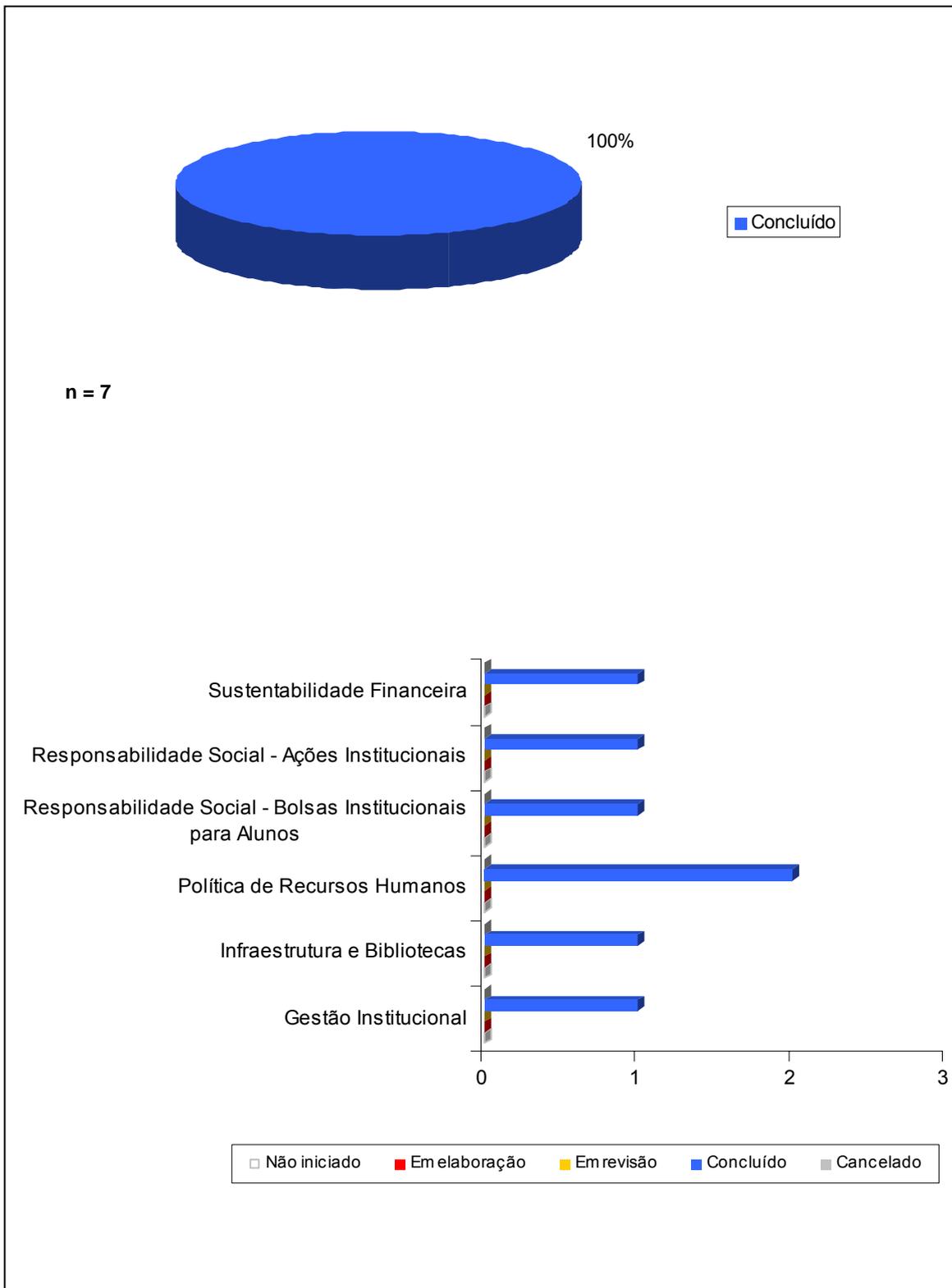
Há especificidades no acompanhamento da elaboração de cada relatório, cujas facilidades ou dificuldades refletem, para a CPA, a diversidade e a complexidade da implementação de um amplo programa de autoavaliação institucional, como o da PUC-Campinas.

No processo de acompanhamento dos relatórios, contando com o suporte do “Sistema de Acompanhamento dos Relatórios de Projetos/Ações PROAVI”, adotou-se o seguinte *status* de posicionamento da elaboração:

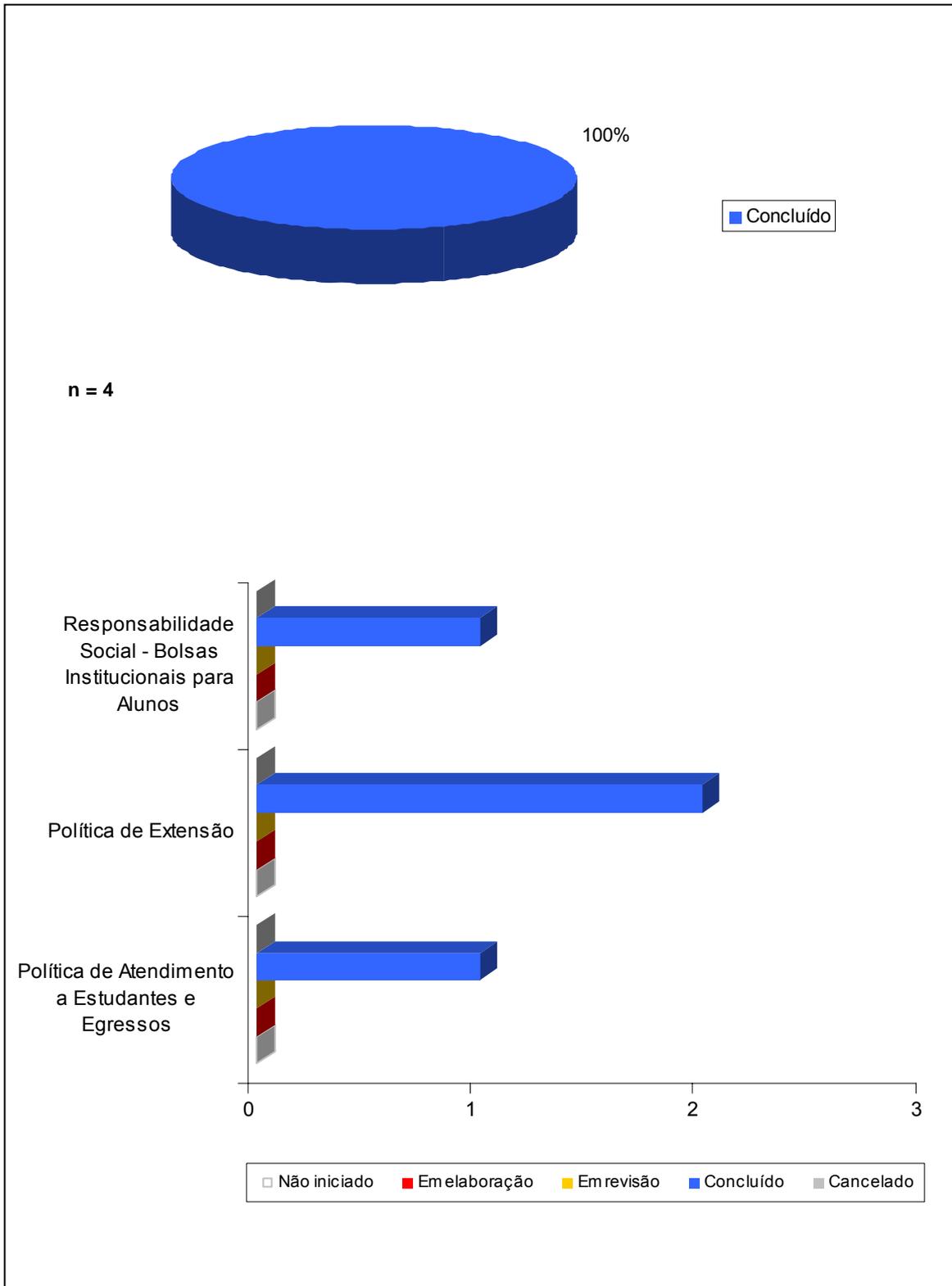
- “NÃO INICIADO”, quando o órgão responsável não enviou relatório e, em decorrência, não se iniciou a sua análise/organização pela CAPI;
- “EM ELABORAÇÃO”, quando o órgão responsável enviou o relatório e se iniciou a sua análise/organização pela CAPI;
- “EM REVISÃO”, quando o relatório foi analisado/organizado pela CAPI, que o considerou finalizado e o enviou ao órgão responsável para eventual revisão, validação e assinatura;

- “CONCLUÍDO”, quando o relatório foi elaborado pelo Órgão, revisado, validado, assinado e devolvido à CAPI;
- “CANCELADO”, quando o órgão responsável comunicou oficialmente (por correio eletrônico ou comunicado interno) a suspensão ou o cancelamento do projeto, embora previsto anteriormente pelo órgão.

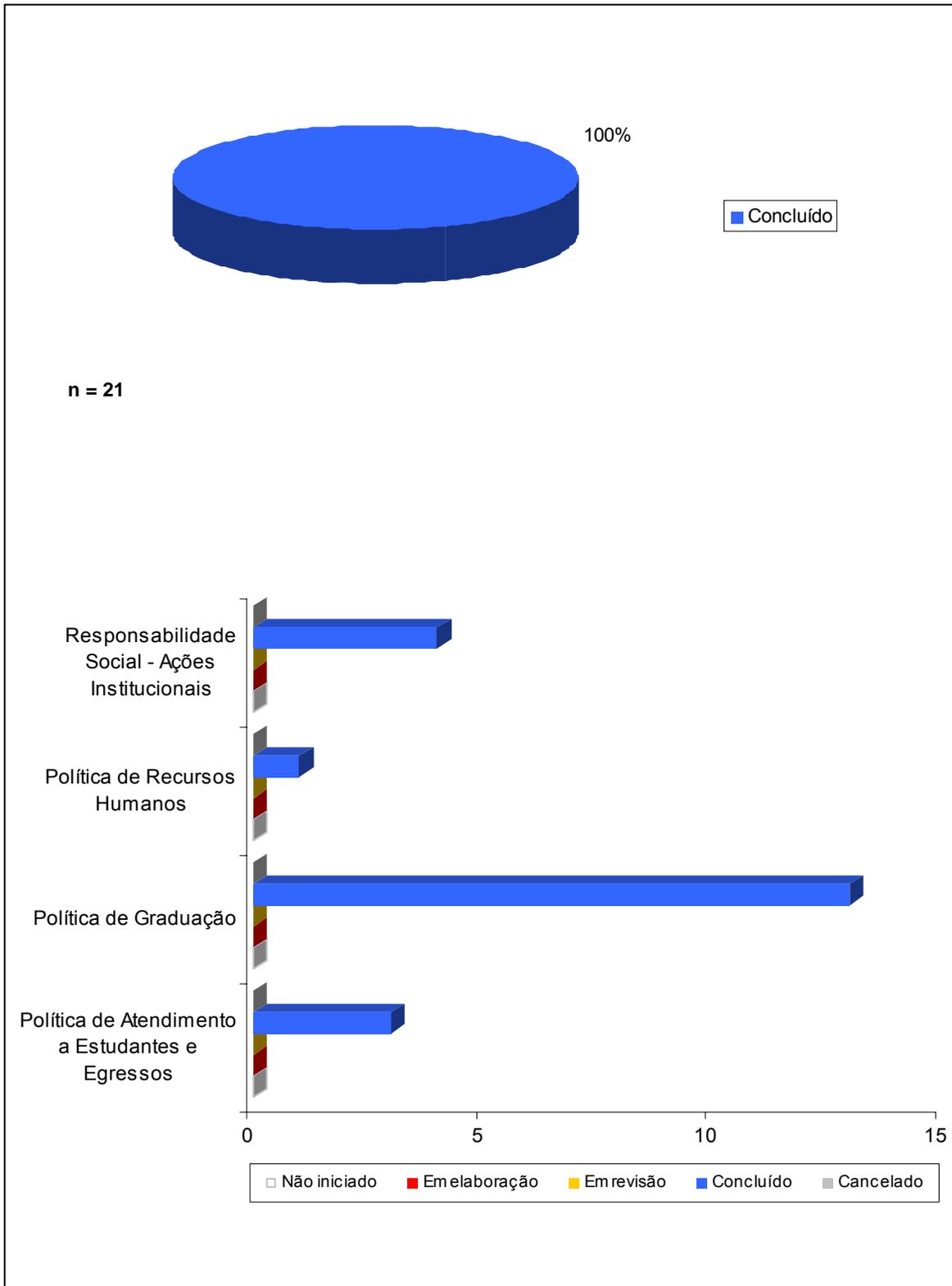
Em relação ao acompanhamento feito com o apoio técnico da CAPI, até 20/12/2016, segue a situação ilustrada nos gráficos e tabelas a seguir, quanto à elaboração dos relatórios dos projetos/ações desenvolvidos em 2015.



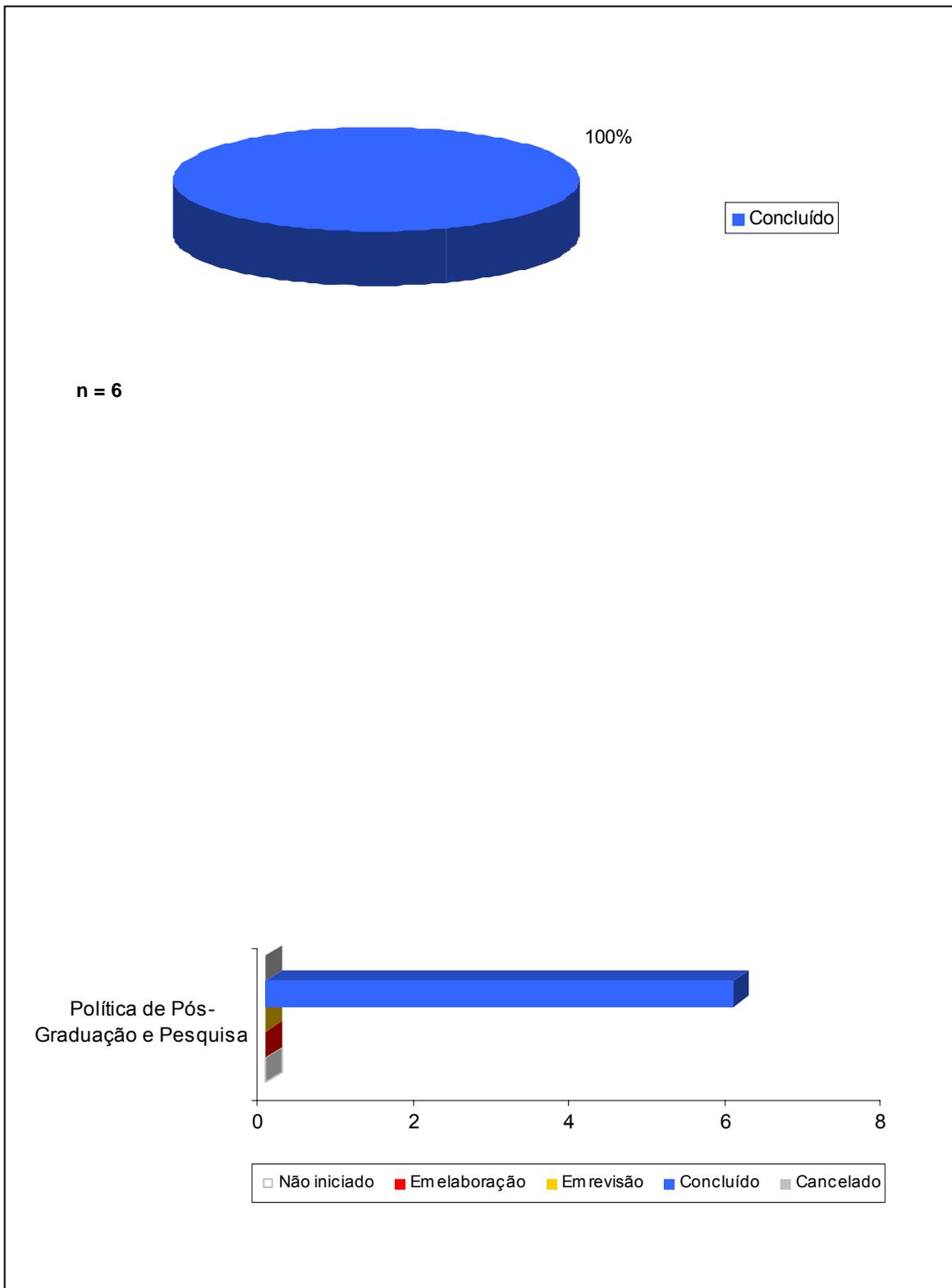
**Figura 1.** Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração – PROAVI 2015



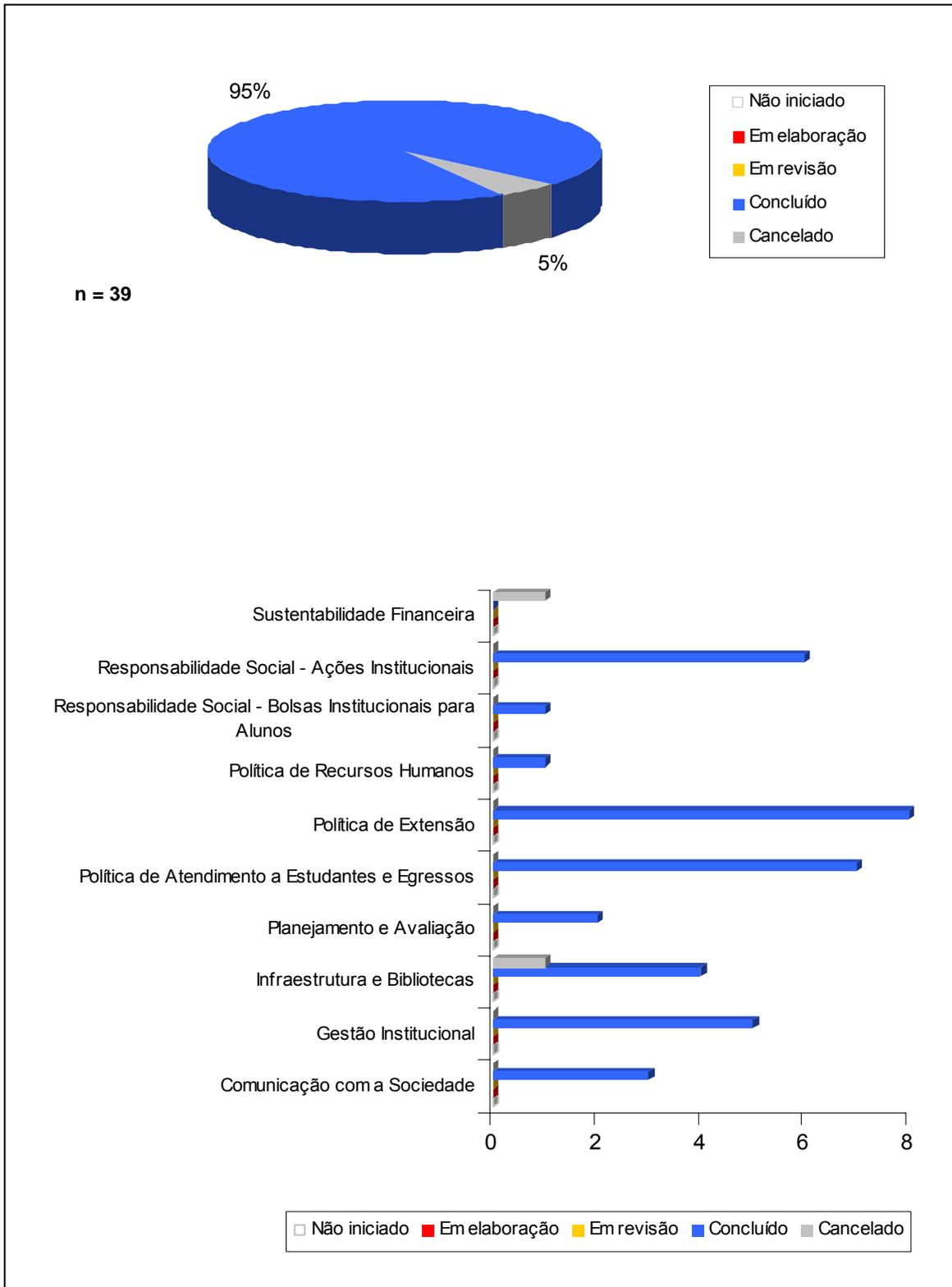
**Figura 2.** Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PROAVI 2015



**Figura 3.** Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação – PROAVI 2015



**Figura 4.** Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROAVI 2015



**Figura 5.** Status dos Relatórios da Reitoria – PROAVI 2015

**Tabela 1.** Distribuição percentual dos relatórios segundo *Status* e Pró-Reitoria responsável – PROAVI 2015

<i>Status</i>	Pró-Reitorias			
	PROAD	PROEXT	PROGRAD	PROPESQ
Não iniciado	0%	0%	0%	0%
Em elaboração	0%	0%	0%	0%
Em revisão	0%	0%	0%	0%
Concluído	100%	100%	100%	100%
Cancelado	0%	0%	0%	0%
Total	(7)	(4)	(21)	(6)

**Tabela 2.** Distribuição percentual dos relatórios segundo *Status* e Área responsável – PROAVI 2015

<i>Status</i>	Reitoria	Pró-Reitorias			
		PROAD	PROEXT	PROGRAD	PROPESQ
Não iniciado	0%	0%	0%	0%	0%
Em elaboração	0%	0%	0%	0%	0%
Em revisão	0%	0%	0%	0%	0%
Concluído	95%	100%	100%	100%	100%
Cancelado	5%	0%	0%	0%	0%
Total	(39)	(7)	(4)	(21)	(6)

O PROAVI 2015 foi constituído de 75 projetos que corresponderam à apresentação de 77 relatórios. Destes, 38 foram elaborados pelas Pró-Reitorias, conforme ilustrado nas Figuras de 1 a 4. Como Reitoria, no “Sistema de Acompanhamento dos Relatórios de Projetos/Ações PROAVI”, foram desenvolvidos 39 relatórios, conforme Figura 5 e se vinculam aos seguintes órgãos:

- Centro de Cultura e Arte (CCA)
- Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAPD)
- Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI)
- Departamento de Comunicação Social (DCOM)
- Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE)

- Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN)
- Departamento de Relações Externas (DRE)
- Museu Universitário (Museu)
- Núcleo de Atenção Solidária (NAS)
- Núcleo de Carreira Docente (NCD)
- Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC)
- Secretaria Geral (SG)
- Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)

Como se pode observar pelos resultados apontados nos gráficos e tabelas, o PROAVI tem mobilizado a Reitoria, Pró-Reitorias e suas Coordenadorias e equipes de trabalho, para sistematização e organização de um grande volume de dados que contemplam as dimensões do SINAES.

A iniciativa da CPA e da CAPI de criar mecanismos de acompanhamento dos relatórios dos diferentes processos avaliativos e ações desencadeadas pelas Pró-Reitorias permitiu a visualização, mês a mês, do andamento dos trabalhos e o estabelecimento de ações junto aos setores responsáveis, visando dar suporte para a conclusão dos relatórios, o mais proximamente possível do cronograma previsto pela CPA.

Cabe, ainda, destacar a participação da CPA nos Processos de Avaliação Externa dos Cursos de Graduação de 2015, cujo detalhamento será apresentado no próximo relatório das atividades desenvolvidas pela CPA a ser elaborado: **Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I.**

#### **4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2015**

Considerando-se a complexidade dos processos avaliativos e das ações desencadeadas no âmbito do PROAVI e, sobretudo, a natureza, a diversidade e o volume dos relatórios, buscou-se uma forma de sua análise e registro dos principais resultados que, ao mesmo tempo, pudesse identificar os elementos fundamentais do processo avaliativo e já constituísse o material de divulgação interna e externa do PROAVI.

Importante destacar que, para a elaboração do presente relatório, levamos em consideração as sugestões encaminhadas pelo MEC/INEP no **Roteiro para o relatório de autoavaliação** (aprovado pelo CONAES, em 19/9/2005) e as orientações constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14, a qual estabelece que o Relatório de Autoavaliação Institucional seja anualmente submetido ao MEC.

Os relatórios que se referem a 2015 foram analisados pela CPA e um **extrato** com os principais aspectos de cada dimensão constitui o núcleo do presente relatório.

Nessa perspectiva, para a elaboração deste relatório, foi mantida a mesma **metodologia** de organização dos Relatórios anteriores da CPA, considerando-se os seguintes itens:

- organização de todos os relatórios 2015 do PROAVI, por objetivos em cada dimensão, para disponibilização aos membros da CPA, para consulta e análise, a qualquer momento do processo de finalização do relatório da avaliação institucional;
- agrupamento dos relatórios por dimensão do PROAVI, considerando também as dimensões do SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004;
- manutenção do roteiro com os critérios para análise dos relatórios do PROAVI, visando a redação do extrato de cada dimensão, para fins de análise da CPA e divulgação interna e externa dos principais resultados do PROAVI;
- manutenção do formulário específico para elaboração dos extratos por dimensão do PROAVI;
- elaboração, pela CAPI, dos extratos por dimensão;
- análise, pela CPA, do conjunto de extratos e relatórios por dimensão;
- elaboração do balanço final pela CPA, indicando os principais resultados, avanços e potencialidades da Instituição em cada dimensão, apontando ainda as principais questões e dificuldades a serem trabalhadas na continuidade do PROAVI;
- indicação, pela CPA, dos principais elementos para uma política de utilização dos dados de avaliação já disponíveis;

No **Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I** (avaliação parcial dos projetos), encaminhado ao MEC/INEP, em março/2016, foram listados os 75 processos avaliativos e ações que foram desenvolvidos em 2015, por diferentes setores da Instituição.

Importante ressaltar que desde os relatórios do PROAVI 2011, o acompanhamento permanente dos processos avaliativos pela CPA contou com a inclusão do item “AVALIAÇÃO GLOBAL” nos instrumentos utilizados para o registro das atividades (Formulários 2 e 3 do PROAVI), no sentido de possibilitar a cada órgão/setor da Universidade envolvido com o PROAVI, uma análise prévia dos avanços, fragilidades e formas de superação das dificuldades encontradas no desenvolvimento dos projetos. Analisando as atividades desenvolvidas no período e detectando fragilidades, o próprio setor passou a ter a possibilidade, de antemão, de formular alternativas para redirecionamento de suas atividades, no sentido de adequá-las aos objetivos dos projetos ou mesmo desenvolver novos projetos, adiantando-se em relação às análises posteriores da CPA. Com o acréscimo do item “AVALIAÇÃO GLOBAL”, aprovado na reunião da CPA, de 09-11-2010, a CPA passou a ter subsídios, do próprio órgão/setor, para análise e parecer, qualificando cada vez mais os processos de autoavaliação.

#### 4.1. AVALIAÇÃO DA CPA

Após a leitura dos extratos por dimensão, consultas aos relatórios finais de avaliação dos projetos e discussão nas reuniões ordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontou elementos para uma política de uso dos dados advindos da avaliação institucional, bem como sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

As análises da CPA sobre os relatórios abaixo discriminados foram apresentadas no **Relatório 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**, anexado ao e-MEC em março/2016:

<b>Dimensão do PROAVI</b>	<b>1 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	
<b>Dimensão do SINAES</b>	<b>4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	
<b>Eixo do INSTRUMENTO</b>	<b>3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	
	<b>PROJETOS</b>	<b>ÓRGÃO</b>
	Aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação	DCOM
	Eventos Institucionais	DCOM
	Mostra de Profissões PUC-Campinas	DCOM

<b>Dimensão do PROAVI</b>	<b>8 – POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA</b>	
<b>Dimensão do SINAES</b>	<b>2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO</b>	
<b>Eixo do INSTRUMENTO</b>	<b>3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	
	<b>PROJETOS</b>	<b>ÓRGÃO</b>
	Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica	PROPESQ
	Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
	Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
	Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa	PROPESQ
	Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	PROPESQ
	Implantação da Política de Inovação	PROPESQ

As análises da CPA sobre os demais relatórios elaborados pelos diferentes órgãos institucionais no ano de 2015 estão nos quadros a seguir, por ordem de dimensão do PROAVI, bem como, no **Anexo A**, os seus extratos finais.

<b>01. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<b>A análise da CPA sobre essa Dimensão consta do Relatório 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, – anexado ao e-MEC, em março/2016.</b>		

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expansão do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), alcançando 2000 salas virtuais no primeiro semestre e 1950 salas virtuais no segundo semestre;</li> <li>• Utilização do AVA como ferramenta facilitadora da comunicação com os alunos, em vista do crescimento da qualidade do ensino.</li> </ul>	<p><b>Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Limitações do ambiente SAKAI para o pleno uso do AVA e para o desenvolvimento de novas funcionalidades requeridas pelos cursos.</li> </ul>	<p><b>Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recomendar que seja feito diagnóstico identificando as reais limitações do ambiente SAKAI e o estudo de alternativas que possam atender às necessidades da Universidade;</li> <li>• Buscar interação com o programa de Pós-Graduação em Educação, visando à criação de linha de pesquisa relativa às Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação (TDAE);</li> <li>• Pesquisar novas tecnologias que impactem a prática docente.</li> </ul>
<p><b>Educação a Distância (EAD) – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de novas salas virtuais de especialização no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);</li> <li>• Utilização do AVA como ferramenta facilitadora da comunicação com os alunos, em vista do crescimento da qualidade do ensino.</li> </ul>	<p><b>Educação a Distância (EAD) – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Barreiras de conhecimento e de atitudes de professores e de gestores em relação às tecnologias, provocando pouco interesse no oferecimento de atividades na modalidade EAD.</li> </ul>	<p><b>Educação a Distância (EAD) – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver ações que permitam a disseminação do conhecimento e promovam a apropriação de todos os recursos tecnológicos e o engajamento do corpo docente neste processo;</li> <li>• Recomendar que a PROPESQ e sua Coordenadoria de Especialização (CESP) inicie um amplo e intensivo processo de incentivo aos professores e coordenadores de cursos no sentido</li> </ul>

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
		de superar as barreiras em relação ao uso de novas tecnologias propondo a criação de novos cursos de especialização na modalidade a distância.
<p><b>Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desdobramento para o nível tático, com envolvimento dos Órgãos Auxiliares da Reitoria: Departamento de Comunicação Social (DCOM), Departamento de Planejamento (DPLAN), Departamento de Relações Externas (DRE) e Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE);</li> <li>• Aquisição da ferramenta para gestão do Plano Estratégico Institucional;</li> <li>• Capacitação dos gestores: Diretorias de Faculdades, de Centro, Pró-Reitorias e dos órgãos auxiliares envolvidos, para a elaboração dos seus respectivos planos;</li> <li>• Socialização de dados e informações para o processo de planejamento;</li> <li>• Definição do conjunto de indicadores para monitoramento da implantação do Plano Estratégico Institucional.</li> </ul>	<p><b>Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos</b></p>	<p><b>Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolver/incluir novas áreas no processo de implantação do Plano Estratégico atual.</li> </ul>

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>Alinhamento entre Plano Estratégico, PDI e PROAVI</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão dos instrumentos de avaliação (formulários) adequados à legislação vigente (interna e externa) e ao modelo de planejamento respaldado no pensamento sistêmico;</li> <li>• Melhoria nos processos de trabalho de avaliação entre CAPI e unidades;</li> <li>• Capacitação do corpo técnico administrativo e docente para processos avaliativos.</li> </ul>	<p><b>Alinhamento entre Plano Estratégico, PDI e PROAVI</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade no atendimento das áreas aos prazos estabelecidos quanto à apresentação dos relatórios, de modo que se possa utilizar os resultados dos planos e projetos como referencial para os próximos processos de planejamento;</li> <li>• Alguns relatórios de avaliação pouco consistentes (reproduções de relatórios anteriores, restritas a dados quantitativos, sem um posicionamento acerca de questões avaliativas).</li> </ul>	<p><b>Alinhamento entre Plano Estratégico, PDI e PROAVI</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar constante aprimoramento entre o processo de planejamento e o de avaliação;</li> <li>• Planejar apresentações e novas capacitações para o corpo técnico administrativo e de gestores;</li> <li>• Continuar a avaliação dos formulários utilizados, na direção do aprimoramento da coleta de dados.</li> </ul>
<p><b>Revisão dos Fluxos de Processos de Contratos e Convênios</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimoramento do sistema ROTAS que dá suporte à tramitação dos Contratos e Convênios;</li> <li>• Agilização na tramitação dos Contratos e Convênios, possibilitando a tomada de decisão dos gestores.</li> </ul>	<p><b>Revisão dos Fluxos de Processos de Contratos e Convênios</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema ROTAS ainda não atende a todas as necessidades, como, por exemplo: ausência de relatórios gerenciais que permitam melhor acompanhamento, inclusive do ponto de vista financeiro.</li> </ul>	<p><b>Revisão dos Fluxos de Processos de Contratos e Convênios</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar o sistema e continuar aprimorando, com o desenvolvimento de funcionalidades referentes ao controle gerencial e financeiro.</li> </ul>

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ao longo dos 11 anos de desenvolvimento do projeto, os processos de trabalho foram sendo aprimorados e os procedimentos foram sendo atualizados e redimensionados.</li> </ul>	<p><b>Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho</b></p>	<p><b>Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho</b></p> <p>Incorporar os objetivos e atividades deste projeto ao Projeto Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico – Módulo Secretaria Geral.</p>

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>Reorganização da Base de Dados Docente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimoramento do Sistema de Gerenciamento da Carreira Docente possibilitando novos relatórios operacionais.</li> </ul>	<p><b>Reorganização da Base de Dados Docente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não cumprimento do cronograma estabelecido.</li> </ul>	<p><b>Reorganização da Base de Dados Docente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar continuidade ao desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento da Carreira Docente, completando o previsto no projeto.</li> </ul>
<p><b>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior uniformidade no trabalho das equipes de desenvolvimento nas tarefas de manutenção do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação;</li> <li>• Revisão das rotinas e adequação das equipes de trabalho pelo acompanhamento da quantificação e classificação das demandas (solicitações) de manutenção de sistemas;</li> <li>• Implantação do Sistema de apoio à Gestão de Plano Estratégico alavancou os primeiros esforços de Inteligência Corporativa, provocando discussão sobre a definição de um glossário de termos e conceitos na Universidade (tesauro) que sirva de base para a composição de indicadores estratégicos;</li> <li>• Implantação de novas tecnologias, em especial VDI (Desktop virtual), com ganhos na gestão dos laboratórios de apoio computacional;</li> </ul>	<p><b>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade em dar seguimento às demandas próprias da área, em razão da necessidade de se atender às demandas apresentadas pelos diferentes setores da Universidade.</li> </ul>	<p><b>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar encaminhamento às necessidades detectadas: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Equiparar ao mesmo padrão do processo de manutenção, os demais processos relativos ao desenvolvimento de novos sistemas e suporte aos usuários;</li> <li>✓ Estabelecer a Política de Governança de Riscos e definir, em conjunto com a Reitoria, as formas e processos de gestão de segurança da informação na Instituição;</li> <li>✓ Implantar sistemas de informação com menor incidência de erros ou discrepâncias nos indicadores estratégicos e/ou em dados que suportem a tomada de decisão, por meio de cuidadosa administração e acompanhamento dos incipientes processos de uso de Inteligência Corporativa e das tecnologias de análise de dados na Universidade, provendo-</li> </ul> </li> </ul>

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> <li>Expansão tecnológica da infraestrutura, em particular dos cabeamentos óticos e redes sem fio.</li> </ul>		<p>se o necessário suporte para o nivelamento conceitual provido pelo tesouro (clara definição de termos e conceitos);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Consolidar o processo de transferência para nuvem de serviços elegíveis para tal (<i>e-mail</i> corporativo, Ambiente Virtual de Aprendizagem, etc.), dando seguimento às tratativas com os setores envolvidos no que concerne à tecnologia, orçamentação e contratos, levando-se em consideração o final dos ciclos de investimentos realizados pelo NTIC em equipamentos (servidores e <i>storages</i>) e <i>softwares</i> que suportam essas tecnologias.</li> </ul>
<p><b>Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecimento de cronograma de obras.</li> </ul>	<p><b>Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprimento parcial do cronograma de obras.</li> </ul>	<p><b>Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Manter as atividades de controle gerencial, intensificando os cuidados na coleta de informações e na elaboração de projetos, a fim de atender com maior segurança e agilidade as necessidades solicitadas;</li> <li>Realizar avaliação das necessidades e apresentar macroplanejamento das atividades.</li> </ul>

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>Acompanhamento e Avaliação do SBI</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicação, em formato eletrônico, de 8 revistas credenciadas até 2014, permitindo maior agilidade no processo de produção editorial, no que se refere à otimização do tempo de postagem e publicação na web;</li> <li>• Retomada da publicação da revista Reflexão, agora em formato eletrônico;</li> <li>• Adoção da plataforma de gerenciamento de periódicos científicos, <i>ScholarOne da Web of Science</i> e sua customização pelo Núcleo, permitindo: iniciar a gestão de produção dos periódicos Estudos de Psicologia e Revista de Nutrição nessa nova ferramenta; a atualização do Portal de Periódicos Científicos da PUC-Campinas em plataforma de acesso aberto, garantindo o acesso livre aos artigos publicados nos 8 periódicos credenciados pela PUC-Campinas;</li> <li>• As revistas Transinformação e Revista de Nutrição tiveram Fator de Impacto (FI) conforme publicado no Journal Citation Report. (IF é a medida que reflete o número médio de citações de artigos científicos publicados em determinado periódico. É empregado frequentemente para avaliar a importância de um dado periódico em sua área. Varia de 0,0 a ∞; no Brasil a revista mais citada tem IF = 1,0);</li> </ul>	<p><b>Acompanhamento e Avaliação do SBI</b></p>	<p><b>Acompanhamento e Avaliação do SBI</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter esforços e investimentos em desenvolvimento de acervos impresso e eletrônico para a graduação e pós-graduação;</li> <li>• Avaliar permanentemente os serviços e produtos do SBI, especialmente a utilização do acervo;</li> <li>• Verificar, junto às áreas administrativas da Universidade, as questões referentes a funcionários e espaço físico;</li> <li>• Buscar, permanentemente, a capacitação do Corpo Técnico-Administrativo do SBI;</li> <li>• Desenvolver ações na perspectiva de incentivar o uso das bases de dados no Portal de Periódicos Capes;</li> <li>• Incrementar a infraestrutura tecnológica para o acesso à informação integrando as diversas fontes de informação existentes no SBI;</li> <li>• Avaliar o processo de circulação de materiais do SBI, na perspectiva de maior agilização;</li> <li>• Implementar novas estratégias para internacionalização e divulgação das revistas científicas credenciadas pela PUC-Campinas, conforme critérios SCIELO e WEB OF SCIENCE e fomentar a profissionalização dos editores por meio de eventos com parceria externa.</li> </ul>

<b>03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aceite da revista Transinformação no sistema de gerenciamento de periódicos científicos ScholarOne da Thomson Reuters;</li> <li>• Adoção do software iAuthenticate que permite verificação de plágio nos artigos submetidos à publicação;</li> <li>• Crescimento do acervo de Periódicos em 2,42% (246 títulos novos) em relação a 2014;</li> <li>• O índice de crescimento do acervo de livros, teses, dissertações atingiu 2,71% com a inclusão de 4.432 títulos em 11399 exemplares de material bibliográfico;</li> <li>• Aumento na frequência de participação em cursos e treinamento nos últimos 3 anos;</li> <li>• Adequação dos ambientes das Bibliotecas no fator Mobilidade, com a instalação de piso tátil no interior das Bibliotecas e adequação e melhorias nos elevadores para atendimento pleno às Pessoas com Deficiência Visual;</li> <li>• Em 2015, o Portal de Periódicos da Capes franqueou o acesso de 63 novos conteúdos totalizando 169 bases de dados à PUC-Campinas;</li> <li>• Diminuição do percentual de erros no processo de Catalogação, observado pela Auditoria de Registros Bibliográficos na Base LVMEN</li> </ul>		

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>Avaliação e Reestruturação dos Processos de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico da Universidade</b> - Conforme CI GSG nº 095/2015, de 24-11-2015, a Secretaria Geral solicitou o cancelamento do projeto.</p>	<p><b>Avaliação e Reestruturação dos Processos de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico da Universidade</b> - Conforme CI GSG nº 095/2015, de 24-11-2015, a Secretaria Geral solicitou o cancelamento do projeto.</p>	<p><b>Avaliação e Reestruturação dos Processos de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico da Universidade</b> - Conforme CI GSG nº 095/2015, de 24-11-2015, a Secretaria Geral solicitou o cancelamento do projeto.</p>
<p><b>Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização de novas funcionalidades do módulo Secretaria Geral no Sistema Acadêmico, contribuindo para a melhoria e agilização dos processos acadêmicos e administrativos e, em consequência, desativação progressiva do Sistema Acadêmico anterior.</li> </ul>	<p><b>Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral</b></p>	<p><b>Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar continuidade ao desenvolvimento das atividades relacionadas à construção do novo Sistema Acadêmico;</li> <li>• Treinar gestores e corpo técnico-administrativo;</li> <li>• Avaliar permanentemente as funcionalidades implantadas, verificando as suas relações com as que estão em desenvolvimento.</li> </ul>

04. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico 2013-2020</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Definição do conjunto de indicadores para monitoramento da implementação do Plano Estratégico Institucional;</li> <li>Aquisição e parametrização das ferramentas de gestão do Plano Estratégico;</li> <li>Capacitação dos envolvidos;</li> <li>Socialização das informações e dos resultados na Semana de Planejamento Acadêmico Pedagógico (semestral).</li> </ul>	<p><b>Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico 2013-2020</b></p>	<p><b>Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico 2013-2020</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Envolver novas áreas no processo de planejamento.</li> </ul>
<p><b>Implantação do Observatório da Educação Superior</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Qualificação dos estudos, por meio da aquisição da nova ferramenta;</li> <li>Implantação gradativa de uma cultura voltada para a gestão dos dados e da informação.</li> </ul>	<p><b>Implantação do Observatório da Educação Superior</b></p>	<p><b>Implantação do Observatório da Educação Superior</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar a contribuição dos estudos realizados pelo Observatório no planejamento das ações da Universidade, em especial aquelas voltadas à oferta de novos cursos superiores.</li> </ul>

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>CALOURIADA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuidade das atividades do Projeto, com ganhos para a integração dos alunos.</li> </ul>	<p><b>CALOURIADA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A infraestrutura ainda não atende plenamente os objetivos do Projeto.</li> </ul>	<p><b>CALOURIADA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer normas disciplinares em relação à participação dos alunos (grupos de torcida);</li> <li>• Buscar patrocínio para as atividades do Projeto.</li> </ul>
<p><b>PUCCIADA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do comprometimento das equipes esportivas dos cursos com os jogos, pois houve o cumprimento dos horários dos jogos em sua grande maioria, o que diminuiu a incidência do número de W.O's;</li> <li>• A qualidade técnico-tática dos jogos disputados melhorou consideravelmente, demonstrando que as equipes esportivas dos cursos passaram a preparar melhor suas equipes para a competição;</li> <li>• O atendimento médico disponibilizado pela Universidade, por meio do Hospital e Maternidade Celso Pierro (ambulância e serviço especializado de enfermagem), atendeu às expectativas, de modo altamente satisfatório;</li> <li>• As equipes esportivas dos cursos tiveram</li> </ul>	<p><b>PUCCIADA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação da PUCCIADA ainda se mantém aquém do esperado;</li> <li>• Falta de cerimônia de Abertura para melhor integração de todos os participantes e também de Fechamento, para premiação mais comemorativa;</li> <li>• Custo da arbitragem limita o trabalho nas diferentes modalidades esportivas;</li> <li>• Falta de comunicação entre as equipes esportivas dos cursos e os alunos dos respectivos cursos;</li> <li>• O local dos jogos (quadras cobertas da FAEFI) não é adequado para receber as torcidas organizadas e em alguns jogos foi difícil para a arbitragem ter controle sobre o jogo, havendo invasão o tempo todo por parte dos torcedores;</li> <li>• Na avaliação dos alunos/atletas, também</li> </ul>	<p><b>PUCCIADA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incluir a PUCCIADA no Calendário Geral da Universidade, publicado no Portal;</li> <li>• Buscar alternativas junto à Faculdade de Educação Física que possam atender, com qualidade, à questão das arbitragens dos jogos.</li> </ul>

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>participação mais efetiva na construção do evento todas as decisões foram discutidas e votadas por eles. Além disso, percebeu-se a preocupação em manter os valores éticos envolvidos em uma competição esportiva;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Com as finais acontecendo durante a semana, o número de torcedores foi muito maior em relação ao ano anterior, motivando muito mais atletas e equipes esportivas dos cursos.</li> </ul>	<p>aparece a insatisfação com o local dos jogos, que em dias de chuva não tem condições de jogar pelo fato do piso ficar muito molhado.</p>	
<p><b>Recepção aos Alunos Ingressantes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Universidade tomou providências no sentido de coibir e de apurar responsabilidades quanto à ocorrência de trotes em suas Faculdades;</li> <li>• Continuidade dos trabalhos do Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros;</li> <li>• Resposta rápida e clara da Universidade às inquirições de órgãos públicos e de imprensa;</li> <li>• Divulgação da Instituição acerca de suas ações de acolhimento;</li> <li>• Maior oferta de atividades culturais durante as Recepções Oficiais;</li> <li>• Diminuição da ocorrência de trotes violentos dentro da Universidade;</li> </ul>	<p><b>Recepção aos Alunos Ingressantes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Baixa adesão de membros da comunidade discente às Campanhas de Doação de Sangue;</li> <li>• Inexistência da Campanha de Doação de Sangue no <i>campus</i> II da Universidade e no período noturno dos dois <i>campi</i>;</li> <li>• As tendas montadas para acomodação das entidades estudantis participantes do acolhimento dos calouros na matrícula não atendem às necessidades;</li> <li>• Não realização dos Debates sobre “Acolhimento na Universidade: trotes e novas perspectivas” com os alunos calouros no final do segundo semestre.</li> </ul>	<p><b>Recepção aos Alunos Ingressantes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimorar e melhorar o processo de treinamento dos funcionários envolvidos no atendimento ao Fone Trote e nas orientações dos Postos de Orientação, por meio de participação, na equipe organizadora, de psicólogo do Departamento de Recursos Humanos e profissionais da Segurança Universitária;</li> <li>• Manter a diversificação do calendário de atividades de recepção, por meio da inclusão de eventos artísticos e culturais com professores, funcionários e alunos, em uma Semana de Bandas na primeira semana de aula;</li> </ul>

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuidade do bom nível quantitativo de ações solidárias integradas na Universidade, com envolvimento da CACI, do Comitê Permanente de Acolhida, diretorias de Centro e Faculdade, Centros e Diretórios Acadêmicos;</li> <li>• Manutenção do Apoio Financeiro da PUC-Campinas, por meio da CACI, na realização das Ações Solidárias;</li> <li>• Participação das Diretorias de Centro e Faculdade nos projetos de ação de solidária, inclusive na indicação de docente responsável;</li> <li>• Participação das equipes esportivas dos cursos e Diretórios/Centros Acadêmicos no acolhimento aos calouros na pré-matrícula de dezembro;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar a possibilidade de se atender às necessidades apresentadas em relação à acomodação das entidades estudantis;</li> <li>• Averiguar a viabilidade de realizar a campanha de doação no Campus II e no período noturno, além de buscar meios para elevar a participação dos membros da comunidade discente no programa.</li> </ul>
<p><b>Pesquisas Institucionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão do instrumento de pesquisa com alunos concluintes dos cursos de Graduação, para contemplar possíveis ajustes, em conjunto com as Pró-Reitorias e a Reitoria;</li> <li>• Revisão do relatório com os resultados da pesquisa, com a inclusão e disponibilização de novas análises.</li> </ul>	<p><b>Pesquisas Institucionais</b></p>	<p><b>Pesquisas Institucionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Integrar as iniciativas com os alunos concluintes e o Programa de Relacionamento com Egressos.</li> </ul>

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>Programa de Relacionamento com Egressos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapeamento interno quanto ao real relacionamento com o egresso;</li> <li>• Proposição para uma política de relacionamento com egressos;</li> <li>• Recomendações para o desenvolvimento do novo Portal;</li> <li>• Criação de indicadores e métricas específicos para o acompanhamento dos egressos;</li> <li>• Recomendações para o planejamento de Comunicação, <i>Marketing</i> e Relacionamento, com ações institucionais que possam ser realizadas nacional e regionalmente, especialmente via mídias sociais.</li> </ul>	<p><b>Programa de Relacionamento com Egressos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa recente, ainda não incorporado ao cotidiano da Universidade.</li> </ul>	<p><b>Programa de Relacionamento com Egressos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar continuidade ao projeto, com a avaliação e a previsão de novas ações, decorrentes das atuais;</li> <li>• Desenvolver maior socialização das ações com a comunidade, com realização de plano de comunicação para o estreitamento das relações com os egressos.</li> </ul>
<p><b>Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em diferentes eventos com o objetivo de estabelecer parcerias;</li> <li>• Visitas <i>in loco</i> em Universidades Espanholas e Norte-Americanas;</li> <li>• Realização de diferentes ações voltadas à internalização da internacionalização (conscientização da importância da internacionalização);</li> </ul>	<p><b>Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>De política internacional interna:</b> a) pouco envolvimento da comunidade acadêmica no processo de internacionalização da PUC-Campinas; b) relacionamento incipiente do DRE com as Diretorias das Faculdades; c) demora na tramitação dos acordos por parte das IES;</li> <li>• <b>De política internacional externa:</b> a) crise econômica e política do país impactaram nas</li> </ul>	<p><b>Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inserir, no Portal da PUC-Campinas, informações em inglês/espanhol, para o estudante estrangeiro (<i>site</i> bilíngue);</li> <li>• Elaborar manuais com informações relativas ao intercâmbio para pós-graduandos e pesquisadores;</li> <li>• Buscar estratégias para viabilizar a internacionalização da PUC-Campinas;</li> </ul>

<b>05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento no número de Acordos de Cooperação com IES estrangeiras dos seguintes países: Polônia, República Dominicana, Argentina, Chile, Portugal, Canadá e Colômbia;</li> <li>• Realização da pesquisa “Projeto internalização da internacionalização” com as Diretorias das Faculdades da PUC-Campinas, objetivando melhor entender as demandas de cada curso e promover os debates sobre a internacionalização da PUC-Campinas.</li> </ul>	<p>atividades de intercâmbio; b) dificuldade de acesso de estrangeiros ao portal da PUC-Campinas, devido à existência de poucas informações em língua estrangeira; c) dificuldade da PUC-Campinas em participar de eventos internacionais em países estrangeiros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar criticamente os dois projetos desenvolvidos pelo DRE (Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias e Consolidação do Papel do DRE junto à Comunidade Acadêmica), tendo em vista as suas identidades, pois apresentam as mesmas fragilidades e sugestões/recomendações (considerar a possibilidade de elaboração de um projeto único).</li> </ul>
<p><b>Consolidação do Papel do DRE junto à Comunidade Acadêmica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização do evento “Internacionalize-se” para divulgar países e oportunidades de intercâmbios oferecidas pela PUC-Campinas;</li> <li>• Parceria com o Escritório de Relações Corporativas para oferecimento de palestras e reuniões;</li> <li>• Desenvolvimento do Sistema de Intercâmbio Internacional (sistema SIN) possibilitando que o processo de candidaturas aos editais de intercâmbio seja <i>on-line</i>.</li> </ul>	<p><b>Consolidação do Papel do DRE junto à Comunidade Acadêmica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As fragilidades verificadas neste projeto são as mesmas apontadas no projeto Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias.</li> </ul>	<p><b>Consolidação do Papel do DRE junto à Comunidade Acadêmica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar criticamente os dois projetos desenvolvidos pelo DRE (Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias e Consolidação do Papel do DRE junto à Comunidade Acadêmica), tendo em vista as suas identidades, pois apresentam as mesmas fragilidades e sugestões/recomendações (considerar a possibilidade de elaboração de um projeto único).</li> </ul>

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>PUC-Campinas Empreende</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação de ex-alunos no Projeto Pré-Incubação;</li> <li>• Disponibilidade de espaço físico para o Projeto;</li> <li>• Integração com entidades de apoio ao empreendedorismo: <i>Startup Grind</i>; SPIN Campinas - Encontro de Empreendedorismo &amp; Startup; <i>IoT &amp; Cloud IBM Bootcamp</i>; Baita Aceleradora; Buscapé; 4ª Conferência Campinas Startups (Associação Campinas Startups);</li> <li>• Início do relacionamento com o SEBRAE-Campinas e Associação Comercial e Industrial de Campinas (ACIC);</li> <li>• Apoio da IBM ao Projeto Pré-Incubação;</li> <li>• Realização de oficinas temáticas com os avaliadores externos (2º semestre);</li> <li>• Estruturação de curso para formação de mentores.</li> </ul>	<p><b>PUC-Campinas Empreende</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de inscrições aquém do esperado;</li> <li>• Baixo envolvimento de professores;</li> <li>• Dificuldade de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).</li> </ul>	<p><b>PUC-Campinas Empreende</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Motivar para uma maior participação de professores, funcionários e ex-alunos nos Editais, a partir de 2016;</li> <li>• Abrir a possibilidade de participação, no Projeto Pré-Incubação, para quem não participou do Projeto Ideia de Negócio;</li> <li>• Possibilitar, mediante critérios estabelecidos, a participação de integrantes sem vínculo com a Universidade (pessoas externas à PUC-Campinas, mas que tenham a indicação de algum elemento do grupo participante) no Projeto Pré-Incubação, mantendo-se o grupo majoritariamente composto por alunos, egressos, professores ou funcionários da Universidade;</li> <li>• Disponibilizar credenciamento a internet aos ex-alunos participantes;</li> <li>• Buscar maior apoio de empreendedores para atividades do Desafio de Ideias, por meio de convites para participação;</li> <li>• Continuar e intensificar parcerias na realização do projeto;</li> <li>• Definir regras e acolhimento das primeiras empresas, para projetos de incubação;</li> <li>• Buscar o envolvimento maior de professores no Projeto Pré-Incubação;</li> </ul>

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar o motivo da baixa participação de professores.</li> </ul>
<p><b>Acolhimento - Inserção do Aluno na Vida Universitária (1º período - Ingressantes)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de oficina de capacitação para os docentes envolvidos para a discussão de temas importantes para a formação humana e profissional dos acadêmicos, promovida pelos Grupos de Apoio Pedagógico (GAPes), nos Centros e pelo Grupo de Trabalho - Pró-Reitoria de Graduação - Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (GT PROGRAD – PPCP);</li> <li>• Possibilidade de vivência universitária mais efetiva e significativa, com participação e envolvimento dos alunos.</li> </ul>	<p><b>Acolhimento - Inserção do Aluno na Vida Universitária (1º período - Ingressantes)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade de obter docentes com o perfil desejado para ministrar a disciplina;</li> <li>• Limitações no uso do AVA;</li> <li>• Pouca participação de docentes nas oficinas e Encontros Pedagógicos de capacitação pedagógica;</li> <li>• Inadequação do horário de oferecimento da disciplina;</li> <li>• Dificuldades em produzir materiais ilustrativos relacionados ao conteúdo programático da disciplina, por meio da TV-PUC-Campinas.</li> </ul>	<p><b>Acolhimento - Inserção do Aluno na Vida Universitária (1º período - Ingressantes)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Subsidiar os docentes que atuam na disciplina “Inserção do Aluno na Vida Universitária”;</li> <li>• Documentar o desenvolvimento da disciplina por meio de artigos, outras publicações, vídeos, pôsteres, entre outros;</li> <li>• Estimular maior participação dos docentes nas oficinas de capacitação pedagógica;</li> <li>• Propor ações que melhorem a utilização do AVA pelos docentes e alunos.</li> </ul>
<p><b>Processo de Ensino-Aprendizagem na Trajetória da Formação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação da disciplina nos seus objetivos e estrutura;</li> <li>• Implantação do projeto de Monitoria na disciplina.</li> </ul>	<p><b>Processo de Ensino-Aprendizagem na Trajetória da Formação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade de compor bibliografia mais adequada para a disciplina;</li> <li>• Limitações no uso do AVA;</li> <li>• Pouca participação dos docentes nas oficinas de capacitação pedagógica;</li> </ul>	<p><b>Processo de Ensino-Aprendizagem na Trajetória da Formação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar ações que estimulem a maior participação dos docentes nas oficinas de capacitação pedagógica;</li> <li>• Propor ações que melhorem a utilização do AVA pelos docentes e alunos;</li> </ul>

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inadequação do horário de oferecimento da disciplina;</li> <li>Dificuldades de socialização das atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar o corpo docente a apresentar projetos de monitoria para 2016.</li> </ul>
<p><b>Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração de artigo para a revista Série Acadêmica nº 33, da PROGRAD, a ser publicada no início de 2016 e participação dos petianos em eventos externos à Universidade;</li> <li>Continuidade da parceria com a Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura de Campinas, concretizada em 2014;</li> <li>Participação intensa dos petianos, em parceria com as Diretorias de Faculdade, destacando-se a atuação no Trote Solidário e na organização de Semana de Estudos;</li> <li>Acompanhamento do aluno ingressante pelos petianos, visando desenvolver ações de pertencimento ao curso;</li> <li>Envolvimento do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação possibilitando melhor gestão do Projeto, tais como: liberação de bolsas, realização de processos</li> </ul>	<p><b>Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Diminuição da verba recebida pelo MEC;</li> <li>Dificuldade em publicar os trabalhos dos PETs em eventos científicos externos à PUC-Campinas.</li> </ul>	<p><b>Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estudar a viabilidade de criação de uma Revista PET para divulgação das atividades do PET PUC-Campinas na comunidade universitária interna e externa;</li> <li>Realizar INTERPET - PUC-Campinas para socializar as atividades dos PETs na comunidade universitária;</li> <li>Buscar alternativas para publicação externa.</li> </ul>

<b>05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
seletivos para novos alunos petianos e participação de tutoras em bancas avaliativas da Semana de Extensão promovida pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários.		

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adesão maior ao projeto por parte dos alunos, com participação mais efetiva;</li> <li>• Disponibilização, pelo CCHSA, de espaços do Complexo Esportivo do Centro para alunos não vinculados às equipes esportivas dos cursos, professores e funcionários;</li> <li>• Divulgação melhor do Projeto no Portal da Universidade.</li> </ul>	<p><b>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há disponibilização de espaços desportivos no horário noturno.</li> </ul>	<p><b>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver ações estratégicas junto às áreas envolvidas, na tentativa de superar as dificuldades apontadas, atendendo às especificidades do público-alvo.</li> </ul>
<p><b>Cuidando da Saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferentes atividades realizadas na direção dos objetivos do projeto, na busca da prevenção e melhor qualidade de vida, alcançando resultados positivos como, por exemplo Campanha contra o Tabagismo e controle de pressão arterial entre outros;</li> <li>• As palestras realizadas foram bem avaliadas, tanto pelos palestrantes como pelos ouvintes.</li> </ul>	<p><b>Cuidando da Saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de incentivo para a participação dos funcionários nas atividades do projeto;</li> <li>• Inadequação dos meios de comunicação utilizados para a divulgação das atividades.</li> </ul>	<p><b>Cuidando da Saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver ações com vistas a uma maior adesão ao projeto;</li> <li>• Estabelecer estratégias de comunicação visando atingir os diferentes grupos de docentes e funcionários;</li> <li>• Reavaliar os objetivos deste projeto em relação ao projeto Viva a Vida, tendo em vista o Programa De Bem com a Vida.</li> </ul>
<p><b>Férias na PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuidade do projeto, com planejamento e organização das atividades embasado em avaliações anteriores;</li> </ul>	<p><b>Férias na PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade no estabelecimento de parcerias com órgãos públicos para participação em projetos ou atividades devido ao período de</li> </ul>	<p><b>Férias na PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar empresas patrocinadoras, a fim de aumentar o limite do oferecimento de vagas e custeio de possíveis atividades extras;</li> </ul>

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação de diferentes setores da Universidade na preparação e realização do projeto;</li> <li>Avaliação do projeto por parte dos alunos bolsistas com a possibilidade de quantificação de resposta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>recesso desses órgãos no mês de julho;</li> <li>Restrição orçamentária como determinante na redução de oferecimento de vagas;</li> <li>Dificuldade em realização de avaliação do projeto junto aos participantes e seus familiares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar a possibilidade de criação de projeto específico para adolescentes, atendendo às solicitações de pais de antigos participantes do projeto;</li> <li>Avaliar o número de bolsas bem como seu tipo (integral ou parcial) em relação às necessidades e finalidades do projeto;</li> <li>Elaborar instrumento de avaliação do projeto para os pais, incluindo este procedimento nas regras de participação do projeto.</li> </ul>
<p><b>Inter'arte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Continuidade das atividades com receptividade e envolvimento positivo da comunidade interna, em especial dos alunos, como por exemplo: VII PUCFEST, XV Mostra de Cinema Inter'Arte, PUC CULTURAL, 9ª Mostra Curta Audiovisual de Campinas, entre outras.</li> </ul>	<p><b>Inter'arte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Limitação de recursos humanos, equipamentos e de infraestrutura de apoio para a realização dos eventos.</li> </ul>	<p><b>Inter'arte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Buscar patrocínio para viabilizar as ações propostas no projeto.</li> </ul>
<p><b>No Pique da PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação e manutenção de atividades, atendendo aos interesses dos funcionários;</li> <li>Manutenção das atividades no mês de julho;</li> <li>Contato maior (aproximação, vínculo) dos alunos de Extensão com os participantes do projeto;</li> </ul>	<p><b>No Pique da PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldade, por parte de alguns funcionários, em compatibilizar o horário de trabalho com o de oferecimento das atividades;</li> <li>Dificuldades em relação à infraestrutura física e equipamentos para o desenvolvimento do projeto;</li> </ul>	<p><b>No Pique da PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar o número de bolsas;</li> <li>Dar maior divulgação do projeto;</li> <li>Avaliar a infraestrutura física, os equipamentos e o conforto ambiental, tendo em vista a melhoria da sala utilizada na atividade.</li> </ul>

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação do número de bolsas para alunos de Extensão atuarem exclusivamente no projeto;</li> <li>Participação voluntária dos alunos de Extensão em algumas atividades;</li> <li>Participação em eventos científicos, com apresentação de resumos sobre as ações do projeto.</li> </ul>	<p>Falta de alunos de Extensão para o <i>Campus II</i></p>	
<p><b>Oficin'Arte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Assertividade na escolha dos temas e na participação da comunidade, equilibrando interesses e faixas etárias diversas.</li> </ul>	<p><b>Oficin'Arte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A forma de oferecimento das oficinas está inadequada aos objetivos propostos.</li> </ul>	<p><b>Oficin'Arte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver ações adequando temas e horário de oferecimento das atividades ao público-alvo;</li> <li>Dar continuidade às pesquisas para aumento do repertório de oferecimento;</li> <li>Manter a diversidade de propostas, com oficinas de rápida confecção.</li> </ul>
<p><b>Palavra Livre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Diversificação nas parcerias com envolvimento dos segmentos interno e externo para o desenvolvimento das ações;</li> <li>Envolvimento de alunos e docentes na discussão de temas sociais de interesse da comunidade.</li> </ul>	<p><b>Palavra Livre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Inadequação do calendário das atividades desenvolvidas.</li> </ul>	<p><b>Palavra Livre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Buscar temas de interesse para inclusão na agenda de debates;</li> <li>Buscar patrocínio para viabilizar as ações propostas no projeto;</li> <li>Reorganizar o calendário de debates no início de cada semestre.</li> </ul>

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>Viva a Vida</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As atividades desenvolvidas repercutiram de maneira positiva junto aos colaboradores participantes, que assimilaram os conceitos e orientações recebidas;</li> <li>A realização de Caminhadas “De Bem com a Vida” durante o ano, como forma de integração dos membros da comunidade interna, como incentivo à atividade física e estímulo à experimentação do campus de forma diferenciada.</li> </ul>	<p><b>Viva a Vida</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de incentivo para a participação dos funcionários nas atividades do projeto;</li> <li>Inadequação dos meios de comunicação utilizados para a divulgação das atividades.</li> </ul>	<p><b>Viva a Vida</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver ações com vistas a maior adesão ao projeto;</li> <li>Estabelecer estratégias de comunicação visando atingir os diferentes grupos de docentes e funcionários;</li> <li>Reavaliar os objetivos deste projeto em relação ao projeto Cuidando da Saúde, tendo em vista o Programa De Bem com a Vida.</li> </ul>
<p><b>Acompanhamento dos Cursos de Extensão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Houve crescimento na oferta de cursos de Extensão e no processo de institucionalização dos mesmos.</li> </ul>	<p><b>Acompanhamento dos Cursos de Extensão</b></p>	<p><b>Acompanhamento dos Cursos de Extensão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar institucionalmente os Cursos de Extensão, na perspectiva de uma composição com os Cursos de Especialização;</li> <li>Buscar ampliar a oferta de oferecimento dos Cursos de Extensão nas modalidades presencial e a distância, em consonância com o Planejamento Estratégico (PEs).</li> </ul>
<p><b>Acompanhamento dos Projetos de Extensão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento seletivo do número de Planos de Trabalho de Extensão no biênio 2014/2015. O</li> </ul>	<p><b>Acompanhamento dos Projetos de Extensão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Número de propostas de Plano de Trabalho de Extensão aquém do teto institucional previsto;</li> </ul>	<p><b>Acompanhamento dos Projetos de Extensão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Promover ações no sentido de envolver docentes na prática de atividades</li> </ul>

<b>06. POLÍTICA DE EXTENSÃO</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<p>desenvolvimento dos Planos de Trabalho de Extensão justifica-se pela vinculação dos mesmos com Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> e com os projetos pedagógicos das Faculdades;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os Relatórios finais dos Planos de Trabalho do biênio 2014-2015 apresentaram consistência em relação aos Planos de Trabalho de Extensão aprovados e executados;</li> <li>Participação no Programa de Apoio à Extensão Universitária – MEC-SESU, Edital PROEXT 2016, com análise de mérito externa positiva, tanto nos projetos como nos programas inscritos pela Instituição, ficando a PUC-Campinas classificada em 1º lugar entre as Universidades Comunitárias com número de projetos e programas aprovados e contemplados com recursos e classificados;</li> <li>As propostas de Plano de Trabalho de Extensão apresentadas mostram-se mais consistentes, inclusive em termos de conteúdo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aspecto que merece atenção: em alguns Relatórios Finais os docentes não incluíram informações que permitam identificar, de maneira explícita, as contribuições do Projeto para o público-alvo (item 8 do Anexo 2 à RN PUC nº 012/11).</li> <li>Dificuldades em atingir a pontuação mínima nas categorias Produção Bibliográfica, Produção Técnica/Cultural e Atividades Acadêmicas.</li> </ul>	<p>relacionadas ao projeto pedagógico e/ou disciplinas curriculares junto à comunidade externa e interna;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar o motivo de não se atingir a pontuação mínima nas categorias Produção Bibliográfica, Produção Técnica/Cultural e Atividades Acadêmicas, atendendo à RN PUC nº 012/11, inclusive nas contribuições do Projeto para o público-alvo.</li> </ul>

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Melhoria do processo de gestão das Práticas de Formação;</li> <li>Integração contínua com os Cursos de Graduação por meio de oferecimento das disciplinas de Práticas de Formação;</li> <li>Apoio ao Projeto Institucional dos novos Componentes Curriculares Obrigatórios para os Cursos de Graduação: Bacharelado e Licenciatura, no que se refere às disciplinas do PROCAP e de LIBRAS;</li> <li>Implementação do Projeto-Piloto para o oferecimento de atividades de Práticas de Formação em língua inglesa, com possibilidade de ampliar o público das Práticas de Formação.</li> </ul>	<p><b>Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldade para utilização de novas tecnologias e espaços de aprendizagem;</li> <li>Desistência, por parte dos docentes, do oferecimento de disciplinas de Práticas de Formação, após a divulgação dos resultados dos Processos Seletivos Internos e Transitórios.</li> </ul>	<p><b>Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Promover cursos de capacitação ao corpo técnico-administrativo da CPRAFOR;</li> <li>Continuar os aprimoramentos feitos juntamente com o NTIC, assegurando que os dados relacionados às Práticas de Formação sejam armazenados em banco de dados, garantindo a segurança e o fácil acesso;</li> <li>Atualizar a RN PUC nº 019/05, que trata das Práticas de Formação;</li> <li>Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação, revendo seus objetivos e resgatando a dimensão didático-pedagógica das Práticas de Formação;</li> <li>Buscar alternativas que deem conta de compatibilizar as atividades das Práticas de Formação com o problema de desistência de docentes após divulgação dos resultados de Processos Seletivos Internos e Transitórios.</li> </ul>
<p><b>Atividades Complementares</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Revisão dos critérios vigentes de oferecimento das Atividades Complementares (ATCs), visando dar nova estrutura e organização ao desenvolvimento dessas atividades;</li> </ul>	<p><b>Atividades Complementares</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pouca percepção, por parte dos Cursos, do papel das Atividades Complementares (ATCs) na formação global do aluno;</li> </ul>	<p><b>Atividades Complementares</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar, via PROGRAD, que as Faculdades façam, no planejamento acadêmico, uma avaliação da qualidade das Atividades Complementares;</li> </ul>

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> <li>Oferecimento de oficinas com o objetivo de levantar subsídios para o estabelecimento de novos critérios para as ATCs.</li> </ul>		<p>Divulgar eventos que possam ser computados como ATCs, em diferentes meios de comunicação: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Área Logada do Aluno, notícias no jornal da PUC-Campinas, página da Universidade no Facebook, entre outros.</p>
<p><b>Avaliação do Ensino</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Maior aceitação e reconhecimento da relevância do processo avaliativo;</li> <li>Utilização, pelos diferentes GTs da PROGRAD, dos dados e resultados da Avaliação de Ensino direcionados às atividades do Projeto Pedagógico dos Cursos;</li> <li>Planejamento e desenvolvimento de ações com alunos e professores, pela maioria dos Diretores, tendo por base a análise dos dados oriundos da Avaliação do Ensino.</li> </ul>	<p><b>Avaliação do Ensino</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Uma das principais fragilidades é referente ao próprio instrumento e, de modo especial, ao processo em si. O instrumento, embora já tenha se mostrado adequado ao seu propósito, é alvo de crítica, principalmente, por ser extenso e também por fazer uso de <b>conceitos</b> que alunos não compreendem;</li> <li>Problemas recorrentes no acesso ao sistema, causando desistência de participação no processo avaliativo</li> </ul>	<p><b>Avaliação do Ensino</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dar continuidade à análise dos dados oriundos das diferentes instâncias envolvidas no processo de avaliação;</li> <li>Socializar junto ao corpo discente, os resultados da Avaliação do Ensino de seus cursos;</li> <li>Discutir, junto ao NTIC, as possibilidades de aperfeiçoamento do Sistema Computacional utilizado para a Avaliação do Ensino, de modo a minimizar os problemas frequentemente ocorridos no período avaliativo;</li> <li>Dar continuidade à elaboração da série histórica dos dados da Dimensão B (autoavaliação discente, avaliação da turma, infraestrutura e atendimento da Diretoria e Secretaria Acadêmica) e da Avaliação do Docente.</li> </ul>

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>Avaliação dos Projetos Pedagógicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento na apropriação dos Projetos Pedagógicos devido à maior interação entre Diretoria da Faculdade, Núcleo Docente Estruturante, Integradores Acadêmicos de Graduação, Grupo de Apoio Pedagógico e docentes, possibilitando qualificação e melhor avaliação do Projeto, inclusive em relação ao Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação.</li> </ul>	<p><b>Avaliação dos Projetos Pedagógicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldades em atender às constantes modificações da legislação que regula os Cursos de Graduação.</li> </ul>	<p><b>Avaliação dos Projetos Pedagógicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter o caráter avaliativo do PPC pela gestão e pelo grupo de apoio didático-pedagógico dos cursos, para manutenção dos avanços, análise propositiva de melhorias e aprimoramento.</li> </ul>
<p><b>Grupo de Trabalho – Pertencimento e Permanência</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudos sobre pertencimento e permanência resultaram na elaboração de proposta de ações de natureza administrativa e acadêmica.</li> </ul>	<p><b>Grupo de Trabalho – Pertencimento e Permanência</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inadequação do instrumento utilizado para oficializar o trancamento, diante da complexidade do tema.</li> </ul>	<p><b>Grupo de Trabalho – Pertencimento e Permanência</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar relatório final, devido ao encerramento do GT, apontando ações preventivas permanentes, tendo em vista a importância do tema.</li> </ul>
<p><b>Grupo de Trabalho – Estratégias Inovadoras de Aprendizagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de estratégias de aprendizagem inovadoras, com a criação da trilha de aprendizagem METODOLOGIAS ATIVAS, priorizando o desenvolvimento e execução das trilhas de PBL, aula invertida e portfólio;</li> </ul>	<p><b>Grupo de Trabalho – Estratégias Inovadoras de Aprendizagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouco tempo para os membros do GT trabalharem nos projetos de trilhas de aprendizagem;</li> <li>• Limitações dos recursos tecnológicos de suporte ao projeto;</li> <li>• Dificuldade de tempo de dedicação do GT para realizar as atividades.</li> </ul>	<p><b>Grupo de Trabalho – Estratégias Inovadoras de Aprendizagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar as atividades, realizando as correções necessárias;</li> <li>• Avaliar a dimensão do GT no que diz respeito à disponibilidade dos membros, como também em relação às atividades que estão sendo atribuídas ao projeto;</li> </ul>

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de um guia/e-book com os materiais e textos das trilhas.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a disseminação dos resultados do GT, de modo a antecipar o que se planeja em termos de inovação, mantendo a comunidade informada e, assim, conquistando o maior número possível de docentes simpatizantes e facilitadores;</li> <li>Desenvolver estratégias para envolver os docentes;</li> <li>Aprofundar a relação do DDE com o NTIC de forma contínua;</li> <li>Dar continuidade ao projeto com o desenvolvimento de novas atividades;</li> <li>Produzir um artigo científico sobre a temática: inovação, ensino superior, trilhas de aprendizagem.</li> </ul>
<p><b>Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Implantação da Central de Estágios no 2º semestre, que deu maior organicidade às atividades e adequação na tramitação de documentos, em especial o Termo de Compromisso de Estágio – TCE, resultante de um processo de trabalho construído por um GT competente e dedicado.</li> </ul>	<p><b>Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Renovação dos componentes do Grupo de Trabalho no início do ano letivo;</li> <li>Dificuldade na construção do cronograma de trabalho devido a outras atividades dos Integradores Acadêmicos de Graduação (IAGs);</li> <li>Agilidade pretendida na tramitação dos TCEs ainda não foi alcançada;</li> </ul>	<p><b>Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dar continuidade ao projeto, buscando alternativas para superar as dificuldades de organização do GT e de suporte tecnológico;</li> <li>Encaminhar às instâncias competentes a proposta de valorizar a atuação dos docentes Integradores Acadêmicos de Graduação (IAGs) nos seus grupos de trabalho, por meio de pontuação nos concursos de seleção docente.</li> </ul>

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ausência de relatório de gestão no Sistema de Estágios.</li> </ul>	
<p><b>Mostra de Experiências Pedagógicas da PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A Mostra de Experiências Pedagógicas das Licenciaturas da PUC-Campinas consolidou-se como um espaço de reflexão e socialização das atividades desenvolvidas proporcionando maior integração entre os Cursos dessa área;</li> <li>A Mostra proporcionou aproximação maior da Universidade com a educação básica da rede pública, possibilitando um diálogo entre teoria e prática, na perspectiva da qualificação da formação docente.</li> </ul>	<p><b>Mostra de Experiências Pedagógicas da PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não há.</li> </ul>	<p><b>Mostra de Experiências Pedagógicas da PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Adequar o período do evento aos demais eventos da Universidade, a fim de possibilitar a participação da comunidade acadêmica.</li> </ul>
<p><b>Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Compartilhamento e socialização das novas diretrizes do PROCAP pelos Centros, possibilitando o estabelecimento de nova proposta para 2016, que considera a dispensa dos alunos que apresentaram resultados satisfatórios na Prova Geral do Vestibular da</li> </ul>	<p><b>Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldade de conciliar datas/horários das turmas com opções dos alunos;</li> <li>Ausência de um material Institucional para o apoio pedagógico e para as orientações aos docentes do PROCAP;</li> <li>Dificuldades com o uso do ambiente <i>on-line</i></li> </ul>	<p><b>Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Continuar o trabalho de envolvimento das Diretorias ofertantes em um processo que incentive a seleção antecipada de alunos-monitores;</li> <li>Dar continuidade à proposta elaborada em 2015 para possibilitar a suficiência, utilizando</li> </ul>

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PUC-Campinas e no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inserção das disciplinas do PROCAP no elenco das demais, para o processo de atribuição de aulas;</li> <li>• A nova dinâmica implementada propiciou maior envolvimento da comunidade (diretorias, funcionários, docentes, monitores, alunos);</li> <li>• As avaliações anteriores possibilitaram definir e implementar melhorias pedagógicas e operacionais no oferecimento das disciplinas do PROCAP.</li> </ul>	<p>(AVA) e sua disponibilização.</p>	<p>as notas da Prova Geral e Redação da PUC-Campinas e a pontuação obtida no ENEM;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar o processo de atribuição de aulas do PROCAP aos docentes no mesmo período de atribuição de aulas das demais disciplinas;</li> <li>• Elaborar material Institucional para o apoio pedagógico e para as orientações aos docentes do PROCAP;</li> <li>• Continuar as ações para a definição dos procedimentos operacionais que envolvem o oferecimento do PROCAP para 2016;</li> <li>• Continuar a oferecer as Capacitações Pedagógicas e no AVA para os monitores, docentes envolvidos ou interessados no PROCAP, inclusive nos finais de semana;</li> <li>• Dar continuidade à avaliação do Projeto por todos os sujeitos envolvidos (alunos, docentes, monitores e diretorias ofertantes), especialmente com relação à nova proposta de suficiência.</li> </ul>
<p><b>Programa Institucional de Monitoria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e revisão dos critérios de monitoria e elaboração de nova Resolução Normativa, com a participação dos IAGs e GAPes;</li> </ul>	<p><b>Programa Institucional de Monitoria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valor da bolsa de Monitoria é inferior ao valor de outras bolsas;</li> <li>• Pouca participação de professores e alunos na avaliação da Monitoria;</li> </ul>	<p><b>Programa Institucional de Monitoria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimorar permanentemente as atividades de Monitoria;</li> <li>• Equalizar os valores da bolsa Monitoria às demais bolsas;</li> </ul>

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A maior divulgação do cronograma do processo de desenvolvimento da monitoria permitiu a execução das atividades dos envolvidos de maneira mais eficiente;</li> <li>• Melhoria da qualidade dos projetos de monitoria, de acordo com as diretrizes da RN e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de Monitoria desatualizado;</li> <li>• A divulgação do cronograma de Monitoria ainda é insuficiente;</li> <li>• Em alguns cursos há pouca valorização do papel da Monitoria no desenvolvimento de seus Projetos Pedagógicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar o Sistema Informatizado de Monitoria às novas exigências;</li> <li>• Melhorar a divulgação das Monitorias oferecidas nas mídias disponíveis na Universidade.</li> <li>• Ampliar a divulgação e a discussão dos critérios de Monitoria estabelecidos na nova Resolução Normativa.</li> </ul>
<p><b>Qualificação da Revista Série Acadêmica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicação, em um ano, de duas Edições com artigos de qualidade que refletem a dinâmica de atividades dos docentes;</li> <li>• Ampliação da participação de docentes na elaboração da Revista;</li> <li>• Publicação de Revista Temática refletindo a relação Universidade–Sistema Único de Saúde (SUS), com a participação de docentes do Centro de Ciências da Vida (CCV), refletindo a relação ensino-extensão.</li> </ul>	<p><b>Qualificação da Revista Série Acadêmica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de indexação de periódicos eletrônicos, o que dificulta a busca e identificação de conteúdo.</li> </ul>	<p><b>Qualificação da Revista Série Acadêmica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar, permanentemente, o desempenho e a contribuição da Revista na realização de seus objetivos;</li> <li>• Buscar as providências necessárias em vista da indexação da Revista.</li> </ul>
<p><b>Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampla divulgação e aceitação da edição da Revista Série Acadêmica com artigos sobre TCC.</li> </ul>	<p><b>Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de mecanismos legais que permitam a participação de docentes horistas em atividades além de sua carga horária de trabalho.</li> </ul>	<p><b>Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar mecanismos legais para estimular a participação de professores horistas nas práticas de TCC.</li> </ul>

07A. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>Avaliação dos resultados ENADE 2014 – Todos os Cursos do Ciclo Avaliativo do Grupo Azul</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nesse ciclo, exceto um curso, os demais avaliados tiveram resultados de CPC satisfatórios (igual ou maior que 3). Oito alcançaram resultados superiores em relação ao ciclo anterior (36,36%), enquanto nove cursos mantiveram as notas (40,9%), totalizando um percentual de 77,26% de manutenção ou melhora de resultados;</li> <li>• No que diz respeito especificamente ao ENADE, treze (59,09%) cursos alcançaram resultado superior ao ciclo anterior e 5 (22,72%) mantiveram as notas. Desta forma, verificou-se que 81,81% dos cursos avaliados mantiveram ou melhoraram os resultados relacionados à nota do ENADE.</li> </ul>	<p><b>Avaliação dos resultados ENADE 2014 – Todos os Cursos do Ciclo Avaliativo do Grupo Azul</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resultado insatisfatório obtido pelo curso de Geografia – Bacharelado: CPC 2;</li> <li>• Em relação à prova do ENADE, além do curso que obteve CPC 2, quatro outros tiveram uma queda nos resultados, sendo que dois deles obtiveram nota 2 no ENADE 2014.</li> </ul>	<p><b>Avaliação dos resultados ENADE 2014 – Todos os Cursos do Ciclo Avaliativo do Grupo Azul</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter sistemática de avaliação detalhada dos resultados, incluindo o acompanhamento dos Questionários (fonte de algumas das notas que compõem o CPC) e análise comparativa com a Avaliação do ensino e outros instrumentos da Avaliação Institucional, para subsidiar análise dos cursos;</li> <li>• Dar continuidade às ações de sensibilização e mobilização dos alunos sobre a importância da participação consciente no ENADE;</li> <li>• Considerar a avaliação externa como um dos indicadores para subsidiar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico;</li> <li>• Reforçar, junto às Diretorias de Faculdade, a necessidade de ações proativas que levem em conta a avaliação externa;</li> <li>• Avaliar os resultados obtidos pelos Cursos que tiveram uma queda no desempenho, com o objetivo de compreender os motivos da queda nas notas e traçar estratégias para a melhoria.</li> </ul>

<b>08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<b>A análise da CPA sobre essa Dimensão consta do Relatório 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I – anexado ao e-MEC em março/2016.</b>		

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>Plano de Carreira Docente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimoramento do processo de gestão da Carreira Docente, por meio dos relatórios criados/aprimorados, além da capacitação permanente dos agentes envolvidos no processo em referência.</li> </ul>	<p><b>Plano de Carreira Docente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não identificadas.</li> </ul>	<p><b>Plano de Carreira Docente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Finalizar a revisão e iniciar a tramitação do Formulário de Pontuação de Currículo, aprimorando os relatórios da Base de Dados Docente Reformulado (BDR) nos 88 e 90;</li> <li>• Aprimorar os relatórios de dados dos docentes, incluindo novas variáveis que atendam às necessidades da Universidade;</li> <li>• Apresentar avaliação qualitativa do número de vagas por categorias, do número de inscritos e do número de promovidos, em relação ao Plano de Carreira Docente;</li> </ul>
<p><b>Avaliação dos Processos de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação do Programa de Qualidade de Vida Institucional – “De Bem com a Vida”;</li> <li>• Os diversos programas realizados pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho apresentam os seguintes ganhos: manutenção da cobertura dos exames médicos periódicos; redução de acidentes de trabalho; redução no número de afastamentos pelo INSS;</li> </ul>	<p><b>Avaliação dos Processos de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade na realização de avaliações ergonômicas;</li> <li>• Ferramentas de Gestão utilizadas impedem agilidade dos processos;</li> <li>• Ausência de sistema informatizado para o controle de fornecimento e entrega dos Equipamentos de Proteção Individuais – EPIs.</li> </ul>	<p><b>Avaliação dos Processos de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar manutenção e avaliar permanentemente os programas da área, em vista dos benefícios apresentados;</li> <li>• Implementar ferramentas de gestão/software que atendam os processos da área do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho;</li> <li>• Avaliar e propor medidas que venham ao encontro das necessidades de avaliações ergonômicas.</li> </ul>

<b>09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhor divulgação dos trabalhos relacionados à segurança do trabalho e implantação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, tornando possível a realização de ações para neutralizar as condições de risco por meio da alteração do processo de trabalho, adoção de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e alterações na logística dos trabalhos ou estrutura física da área.</li> </ul>		
<p><b>Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento do número de horas/treinamento por funcionário;</li> <li>Progressão no processo para efetivar o Plano de Cargos e Salários;</li> <li>Sistematização da Pesquisa de Clima Organizacional, facilitando a análise dos dados;</li> <li>Melhor acompanhamento das causas das demissões, possibilitando ações pontuais, quando necessário;</li> <li>Criação de índices/indicadores estratégicos para melhorias nos processos.</li> </ul>	<p><b>Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Rotatividade da mão-de-obra que ocupa o grupo ocupacional operacional, gerando bastante demanda da seleção.</li> </ul>	<p><b>Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar, permanentemente, a Pesquisa de Clima Organizacional, para aumentar a participação do corpo técnico-administrativo;</li> <li>Aprimorar o processo de coleta e análise dos dados da Pesquisa de Clima Organizacional, permitindo identificação de especificidades de cada setor;</li> <li>Dar continuidade nos trabalhos relativos à definição e implantação do Plano de Cargos e Salários;</li> <li>Monitorar e avaliar constantemente os índices/indicadores estratégicos já criados;</li> <li>Avaliar permanentemente e dar continuidade às atividades de capacitação dos funcionários.</li> </ul>

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na direção dos objetivos do projeto, verifica-se que, além da continuidade, houve ampliação da diversidade das atividades propostas (oficinas, palestras, encontros pedagógicos, encontro de docentes pesquisadores e extensionistas);</li> <li>• Participação da comunidade acadêmica na indicação de interesses para atividades de capacitação pedagógica e na socialização dos resultados decorrentes do processo avaliativo.</li> </ul>	<p><b>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouco comprometimento, por parte de docentes, na participação das atividades propostas.</li> </ul>	<p><b>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a participação dos docentes nos eventos programados, com maior envolvimento dos gestores e Grupo de Apoio (GAPe e IAGs);</li> <li>• Buscar estratégias para maior participação dos docentes nas atividades propostas.</li> </ul>

10.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL: BOLSAS INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>Bolsas de Inclusão Social</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Antecipação do processo de classificação dos candidatos do Programa Geral de Bolsa de Estudo Não Restituível para o exercício de 2015;</li> <li>• Aprimoramento da gestão das vagas de alunos bolsistas nos programas: PROUNI, Vestibular Social e Programa Geral de Bolsa de Estudo Não Restituível.</li> </ul>	<p><b>Bolsas de Inclusão Social</b></p>	<p><b>Bolsas de Inclusão Social</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuar avaliando e aprimorando o sistema de gestão das vagas de inclusão social nos vários programas.</li> </ul>
<p><b>Bolsas Acadêmicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimoramento dos relatórios gerenciais de acompanhamento das bolsas acadêmicas.</li> </ul>	<p><b>Bolsas Acadêmicas</b></p>	<p><b>Bolsas Acadêmicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistematizar as solicitações de Bolsas/Descontos/Financiamentos para o aperfeiçoamento dos Relatórios gerenciais de acompanhamento das bolsas.</li> </ul>
<p><b>Acompanhamento das Bolsas de Extensão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alteração do Regulamento incluindo como item obrigatório do Relatório Final, a apresentação de texto redigido no formato de artigo, escrito em coautoria com orientador, contendo os resultados do desenvolvimento do Plano de Trabalho aprovado.</li> </ul>	<p><b>Acompanhamento das Bolsas de Extensão</b></p>	<p><b>Acompanhamento das Bolsas de Extensão</b></p> <p>Incluir, como parte da Dimensão Política de Extensão, o acompanhamento da participação dos alunos bolsistas nas atividades desenvolvidas em Projetos de Extensão.</p>

10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>Centro de Cultura e Arte (CCA) – Ações Desencadeadas: Projetos de Gestão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhor planejamento das atividades de gestão;</li> <li>• Aumento do número de participantes nos grupos artísticos;</li> <li>• Realização de novos eventos para socialização junto aos alunos ingressantes, das atividades artístico-culturais;</li> <li>• Melhor divulgação dos eventos.</li> </ul>	<p><b>Centro de Cultura e Arte (CCA) – Ações Desencadeadas: Projetos de Gestão</b></p>	<p><b>Centro de Cultura e Arte (CCA) – Ações Desencadeadas: Projetos de Gestão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar ação específica voltada aos Centros que apresentam menor número de inscritos nos grupos artísticos;</li> <li>• Aperfeiçoar instrumentos de avaliação utilizados nos eventos, incluindo dados quantitativos relativos à participação e qualitativos ouvindo-se a plateia participante;</li> <li>• Desenvolver instrumento de sondagem de interesse e quantificação de público (em relação ao Projeto Arte no <i>Campus</i>);</li> <li>• Buscar novas parcerias publicitárias externas para a realização dos eventos;</li> <li>• Incentivar a participação dos integrantes dos Grupos Artísticos nos eventos, em específico o Momento de Acolhida do CCA.</li> </ul>
<p><b>Centro de Cultura e Arte (CCA) – Ações Desencadeadas: Grupos Artísticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presença significativa de público na maioria de seus eventos e apresentações;</li> <li>• Ampliação da participação de grupos artísticos nos eventos institucionais;</li> </ul>	<p><b>Centro de Cultura e Arte (CCA) – Ações Desencadeadas: Grupos Artísticos</b></p>	<p><b>Centro de Cultura e Arte (CCA) – Ações Desencadeadas: Grupos Artísticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Levar os diferentes grupos artísticos para apresentações externas em Campinas e outras cidades.</li> </ul>

<b>10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crescimento na qualidade das atividades desenvolvidas e no desempenho dos participantes, em razão de maior participação e integração dos participantes no próprio grupo, bem como atividades integradoras realizadas com os diferentes grupos;</li> <li>• Utilização de formulário avaliativo, preenchido pela plateia ao final do evento, apresentou dados que contribuem para o aprimoramento artístico do grupo.</li> </ul>		
<p><b>Centro de Cultura e Arte (CCA) – Ações Desencadeadas: Atendimentos a solicitações internas e externas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuidade ao atendimento às solicitações apresentadas, com a participação dos diferentes grupos artísticos em eventos internos ou externos da Universidade, com destaque para: <ul style="list-style-type: none"> <li>• adequação das apresentações dos grupos de Música de Câmara e de Música Popular em duos, trios ou quartetos, o que possibilitou um número maior de participações;</li> <li>• maior participação dos grupos artísticos do CCA nas apresentações dos eventos promovidos pelas Unidades, confirmando a</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>Centro de Cultura e Arte (CCA) – Ações Desencadeadas: Atendimentos a solicitações internas e externas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldades de planejamento de agenda em algumas apresentações.</li> </ul>	<p><b>Centro de Cultura e Arte (CCA) – Ações Desencadeadas: Atendimentos a solicitações internas e externas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adotar prática avaliativa junto aos requisitantes ou organizadores dos eventos;</li> <li>• Consultar todas as unidades administrativas e acadêmicas, no início de cada semestre, sobre o interesse em apresentações artísticas nos eventos institucionais, visando melhor planejamento das atividades;</li> <li>• Avaliar as ações desenvolvidas em relação à busca de patrocínio para as atividades desenvolvidas e continuar buscando patrocínio.</li> </ul>

<b>10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<p>relevância do Centro na promoção da cultura na Universidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• melhoria na qualidade das apresentações;</li> <li>• apresentações do CCA nas recepções oficiais ao Calouro que, além de divulgarem as atividades do Centro, estimulam os alunos a fazerem parte de um grupo artístico;</li> <li>• positiva a interação com grupos externos, verificada pela satisfação expressa pelos participantes.</li> </ul>		
<p><b>Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAPD) - Ações desencadeadas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação efetiva do projeto voltado para preparação, ingresso e permanência da pessoa com deficiência para o mercado de trabalho;</li> <li>• Participação do CIAPD no Edital PROEXT MEC 2016, com o projeto do Programa de Extensão: Empreendedorismo e Empregabilidade, tendo obtido recursos orçamentários do MEC;</li> <li>• Parceria com a Divisão de Recursos Humanos (DRH) da Universidade, por meio do oferecimento de oficinas de acompanhamento e orientação de carreira para os colaboradores vinculados ao Departamento de Serviços Gerais (DSG) e com seus respectivos encarregados;</li> </ul>	<p><b>Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAPD) - Ações desencadeadas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Evasão de pessoas com deficiência assistidas, em virtude da dificuldade de agendamento de transporte PAI;</li> <li>• Pouca articulação entre as oficinas interdisciplinares desenvolvidas;</li> <li>• Ausência de instrumentos avaliativos de acordo com as especificidades das pessoas com deficiência atendidas;</li> </ul> <p>Envolvimento dos familiares no processo de vinculação da pessoa com deficiência no mercado de trabalho</p>	<p><b>Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAPD) - Ações desencadeadas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar os trabalhos do CIAPD junto às Diretorias de Centro e de Faculdade, procurando envolvê-los na questão da empregabilidade da pessoa com deficiência;</li> <li>• Capacitar metodologicamente os profissionais do CIAPD, por meio do desenvolvimento de oficinas, visando sua preparação para o uso de tecnologias assistivas de inclusão de pessoas com deficiência;</li> <li>• Expandir o número de Projetos de Extensão relacionados à área dos direitos das pessoas com deficiência;</li> </ul>

10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização de novos instrumentos avaliativos aplicados junto aos encarregados dos colaboradores com deficiência, vinculados ao DSG;</li> <li>Melhor atendimento às pessoas encaminhadas para outras instituições, de acordo com suas especificidades e seus direitos de utilizarem outros recursos da sociedade;</li> <li>Maior número de pessoas com deficiência participando de processos seletivos visando o seu ingresso no mercado de trabalho;</li> <li>Realização de processo seletivo no próprio CIAPD, que contou com a participação de dezoito pessoas com deficiência assistidas;</li> <li>Maior número de estudantes envolvidos com o projeto do CIAPD mobilizados para se tornarem agentes de transformação social, bem como realizando estágios supervisionados;</li> <li>Levantamento periódico de dados estatísticos sobre a população atendida, tempo de atendimento, dificuldades apresentadas.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver estratégias para divulgação e conhecimento das atividades;</li> <li>Criar grupos de estudos, visando aprofundar os conhecimentos na área de atuação do CIAPD, voltada para a empregabilidade da pessoa com deficiência;</li> <li>Criar instrumentos para pesquisa amostral, ao final de cada ano, envolvendo as pessoas com deficiência assistidas, estudantes de graduação, instituições, ONG's, escolas, entre outras que encaminharam e/ou orientaram as pessoas para participarem do projeto do CIAPD, avaliando o grau de satisfação com os serviços e sua eficácia;</li> <li>Criar um ambiente virtual de aprendizagem adaptado de acordo com as necessidades das pessoas com deficiência atendidas;</li> <li>Buscar ações que promovam interação dos familiares no processo de vinculação da pessoa com deficiência no mercado de trabalho;</li> <li>Criar instrumentos avaliativos de acordo com as especificidades das deficiências atendidas.</li> </ul>
<p><b>Museu Universitário – Ações Desencadeadas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento do Setor de Produção Cultural, voltado especialmente para a produção gráfica e captação de recursos via lei de incentivo e à organização de eventos culturais;</li> </ul>	<p><b>Museu Universitário – Ações Desencadeadas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldades de natureza logística em relação ao espaço de acondicionamento e o espaço expositivo.</li> </ul>	<p><b>Museu Universitário – Ações Desencadeadas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar os recursos humanos necessários ao funcionamento do Museu;</li> <li>Solicitar ao NTIC ou à PROAD uma avaliação dos equipamentos de informática necessários para o bom funcionamento do Museu;</li> </ul>

10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concessão de bolsas estágio (duas cotas integrais) aplicadas aos setores de conservação preventiva, biblioteca do Museu, curadoria de acervo e produção cultural;</li> <li>• Organização do acervo iconográfico, e digitalização das imagens, bem como do acervo imaterial “Brinquedos e Brincadeiras”;</li> <li>• Avanços significativos nos procedimentos para o restauro do Solar do Barão de Itapura, futura instalação do Museu.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a acessibilidade para o público com deficiência.</li> </ul>
<p><b>O Museu vai à Escola: proposta de democratização do Museu Universitário da PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conquista e execução das atividades propostas no Edital de Incentivo à Cultura – PROAC/SP, no valor de R\$100.000,00, para a implantação do projeto “Museu na Escola” (projeto de itinerância);</li> <li>• Implantação do projeto, possibilitando levar às escolas de nível fundamental e médio o acervo do Museu;</li> <li>• Oferecimento de oficinas a professores e alunos das escolas visitadas.</li> </ul>	<p><b>O Museu vai à Escola: proposta de democratização do Museu Universitário da PUC-Campinas</b></p>	<p><b>O Museu vai à Escola: proposta de democratização do Museu Universitário da PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar avaliação do Projeto de Itinerância, explicitando o número de escolas, de participantes e a contribuição desta ação à comunidade escolar atendida.</li> </ul>

10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, minimizando a produção de resíduos e proporcionando aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente;</li> <li>• Tomada de consciência, por parte da comunidade, de seu papel de geradora de resíduos e do impacto desses resíduos no meio ambiente.</li> </ul>	<p><b>Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos</b></p>	<p><b>Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar continuidade aos treinamentos e à orientação para a Comunidade;</li> <li>• Disseminar os conceitos sobre resíduos e os cuidados necessários para seu descarte, criar mecanismos e condições de trabalho para mensuração dos dados;</li> <li>• Melhorar estrutura física, acondicionamento, fluxo e logística em relação ao gerenciamento de resíduos, vislumbrando a qualidade nos processos e a preservação do meio ambiente, como, por exemplo, a execução de reformas/obras nas atuais lixeiras e aquisição de novos equipamentos;</li> <li>• Alicerçar a gestão de recursos sobre condições ambientais adequadas, em que sejam considerados todos os aspectos envolvidos, desde a fonte geradora até a disposição segura, assim como os aspectos de reciclagem máxima dos resíduos, buscando, inclusive, incorporar as mudanças dos padrões de produção e consumo.</li> </ul>
<p><b>Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecimento e ampliação do trabalho conjunto com as Faculdades e diferentes setores da</li> </ul>	<p><b>Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas</b></p>	<p><b>Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar uma análise avaliativa do desenvolvimento do projeto nos últimos 4 anos,</li> </ul>

10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Universidade, especialmente com o Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC) e o Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Melhoria na estrutura de Informática e de Tecnologia Assistiva com a aquisição de <i>softwares</i> e equipamentos, necessários ao trabalho;</li> <li>Ampliação da carga horária da equipe pedagógica.</li> </ul>		<p>levando em conta o número de alunos atendidos, os diferentes tipos de deficiência e as competências adquiridas pela equipe;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Resultados alcançados pelos alunos no decorrer de sua permanência no projeto;</li> <li>Dar visibilidade do Programa de Acessibilidade à comunidade interna e externa.</li> </ul>
<p><b>Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/PUC-Campinas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Grande envolvimento das pessoas vinculadas ao programa: Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação e Diretorias de Faculdades, além dos docentes participantes, constituindo importante espaço de aprendizagem e aprimoramento;</li> <li>A participação de especialistas por meio de palestras e oficinas inspirou os bolsistas de todos os níveis a se aprofundar em questões de extrema relevância para a educação no Brasil;</li> <li>Grande relação entre experiências vivenciadas pelos alunos participantes do PIBID com os desafios contemporâneos da educação no Brasil: o que é ser professor e o sistema educacional atual;</li> <li>Possibilidade de formação de professores mais</li> </ul>	<p><b>Programa institucional de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/PUC-Campinas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dependência da dotação orçamentária da CAPES: o planejamento foi iniciado em 2015 sem a liberação dos recursos financeiros previstos para o ano, gerando incerteza da continuidade do PIBID, o que pode ter afetado o envolvimento de alguns bolsistas nas atividades do projeto;</li> <li>Dificuldade de adequar a proposta de tema básico à realidade vivenciada nas escolas;</li> <li>Carência de Infraestrutura e equipamentos das escolas de educação básica;</li> <li>Não realização das atividades de monitoria no ano de 2015.</li> </ul>	<p><b>Programa institucional de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/PUC-Campinas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Tornar o PIBID ainda mais efetivo no que se refere ao aprimoramento da formação profissional e à vocação pela carreira docente;</li> <li>Buscar envolvimento maior da Universidade com as associações que reúnem outras IES e também com instâncias governamentais no poder executivo e no poder legislativo;</li> <li>Buscar envolvimento maior com instâncias municipais, a exemplo do que tem sido feito com a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente;</li> <li>Compartilhar as experiências e vivências das atividades PIBID/PUC tanto com a comunidade interna, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas, quanto</li> </ul>

10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>bem preparados para a profissão, com a inclusão da motivação própria dos jovens participantes, permitindo o surgimento de laboratório dinâmico e real de ensino-aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação dos resultados do PIBID em nível nacional e local, nas diversas áreas de atuação: apresentação de trabalhos com publicação em anais e publicação em revistas científicas, produção de vídeos síntese das atividades, apresentação de Pôsteres, de <i>slides</i> e relatos de experiências pedagógicas.</li> </ul>		<p>com a comunidade externa, para ampliar a divulgação.</p>
<p><b>Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI-CAPES/PUC-Campinas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimoramento da formação do aluno da Licenciatura;</li> <li>• Integração entre PUC-Campinas e instituições portuguesas envolvidas na qualificação da formação docente, promovendo seu crescimento pessoal, cultural e maior autonomia.</li> </ul>	<p><b>Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI-CAPES/PUC-Campinas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Necessidade de melhor preparação dos envolvidos no projeto.</li> </ul>	<p><b>Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI-CAPES/PUC-Campinas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar uma análise avaliativa do PLI apontando os aspectos positivos da participação dos alunos e docentes envolvidos, as dificuldades encontradas, bem como da gestão do programa e sugestões para eventuais programas similares no futuro.</li> </ul>
<p><b>Programa Escola da Família (SEESP-FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação) /PUC-Campinas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiência vivenciada pelo aluno junto à comunidade/escola, além do acesso à bolsa que permite sua permanência no curso.</li> </ul>	<p><b>Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número reduzido de alunos participantes em cada escola dificulta o desenvolvimento das atividades propostas;</li> </ul>	<p><b>Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar uma análise avaliativa do Programa, abordando avaliação discente e da comunidade envolvida;</li> </ul>

<b>10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descontinuidade do planejamento com reflexo na realização de algumas ações;</li> <li>• A gestão do Programa, centralizada na Diretoria de Ensino, dificulta o acompanhamento e execução das ações pela PUC-Campinas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior interação das Coordenadorias da PUC-Campinas e das Diretorias de Ensino de Campinas que respondem pelo Programa Escola da Família.</li> </ul>

11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>Acompanhamento do Processo Orçamentário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As reuniões de avaliação e aprimoramento com as Unidades contribuíram para o acompanhamento do processo orçamentário;</li> <li>Antecipação do planejamento orçamentário pelos órgãos competentes: Departamento de Custos, Orçamentos e Preços (DCOP) da Sociedade Campineira de Educação e Instrução (SCEI) e Divisão de Orçamento, Contas e Materiais (DOCM), Coordenadoria vinculada à Pró-Reitoria de Administração (PROAD), visando à preparação para a elaboração do Orçamento Operacional 2016.</li> </ul>	<p><b>Acompanhamento do Processo Orçamentário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Incompatibilidade entre os sistemas informacionais de orçamento e de gestão;</li> <li>Unidades não têm, ainda, o domínio da ferramenta disponibilizada.</li> </ul>	<p><b>Acompanhamento do Processo Orçamentário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar treinamento dos usuários, visando conhecimento mais aprofundado da ferramenta, visando maior qualidade analítica;</li> <li>Atender à necessidade permanente de integração dos sistemas informacionais de orçamento e de gestão.</li> </ul>
<p><b>Proposta para Organização e Elaboração do Orçamento vinculado ao Plano Estratégico Institucional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conforme mencionado no relatório, houve descontinuidade do projeto, uma vez que as ações referentes ao orçamento foram tratadas no âmbito das Pró-Reitorias de Graduação e de Administração.</li> </ul>	<p><b>Proposta para Organização e Elaboração do Orçamento vinculado ao Plano Estratégico Institucional</b></p> <p>Conforme mencionado no relatório, houve descontinuidade do projeto, uma vez que as ações referentes ao orçamento foram tratadas no âmbito das Pró-Reitorias de Graduação e de Administração.</p>	<p><b>Proposta para Organização e Elaboração do Orçamento vinculado ao Plano Estratégico Institucional</b></p> <p>Conforme mencionado no relatório, houve descontinuidade do projeto, uma vez que as ações referentes ao orçamento foram tratadas no âmbito das Pró-Reitorias de Graduação e de Administração.</p>

## **5. APRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2016**

Para o Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas de 2016 foram previstos 72 processos avaliativos e ações. Os 72 projetos gerarão 72 relatórios, cuja análise será objeto de discussão da CPA a partir de fevereiro de 2017, posto que os projetos de 2016 estão sendo finalizados nesse mês de dezembro de 2016 e passaram a ser entregues para avaliação da CPA/CAPI a partir de 09 de dezembro. Em função de particularidades dos Órgãos, o prazo efetivo para recebimento provavelmente será até o final de janeiro de 2017. Nesse sentido e considerando que o mês de janeiro é um tempo de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, os resultados dos projetos do PROAVI 2016 constarão do **Relatório 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**, a ser posteriormente enviado ao MEC/INEP/DAES.

Cabe reafirmar que os processos avaliativos e ações para o PROAVI 2016 resultam da análise e avaliação dos diferentes órgãos institucionais sobre os processos já desencadeados à luz do PDI 2013-2017, cujas metas e objetivos a Universidade estabeleceu cumprir no período, bem como em relação ao Plano Estratégico 2013-2020. Os títulos, por dimensão do PROAVI e órgão responsável, constam do Quadro 1 a seguir:

**Quadro 1.** Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2016, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por Eixo<sup>3</sup> do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, dimensão do SINAES<sup>4</sup>, dimensão do PROAVI<sup>5</sup> e órgão responsável.

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	PROJETO / AÇÃO
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	8 - Planejamento e Avaliação	4 - Planejamento e Avaliação	Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico 2013-2020 (DPLAN)
			Implantação do Observatório da Educação Superior (DPLAN)
2 – Desenvolvimento Institucional	1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional		
	3 – Responsabilidade Social da Instituição	10.1. Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos	Acompanhamento das Bolsas de Extensão (PROEXT)
			Bolsas Acadêmicas (PROAD – DOCM)
			Bolsas de Inclusão Social (NAS)
		10.2. Responsabilidade Social – Ações Institucionais	Avaliação dos Projetos de Gestão do Centro de Cultura e Arte (CCA)
			Avaliação dos Grupos Artísticos do Centro de Cultura e Arte (CCA)
			Avaliação dos Atendimentos e Solicitações Internas e Externas do Centro de Cultura e Arte (CCA)
			Acompanhamento e Avaliação das Atividades de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAPD)
			Acompanhamento e Avaliação das Atividades do Museu Universitário (MUSEU)
			Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) (PROAD – DLS)
			Programa de Acessibilidade (PROACES) (PROGRAD)
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID - CAPES/PUC-Campinas) (PROGRAD – CELI)			
Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas) (PROGRAD – CELI)			

<sup>3</sup> Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014.

<sup>4</sup> Lei nº 10.861, de 14/04/2004.

<sup>5</sup> Aprovadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo CONSUN em reunião conjunta de 23/03/2005.

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	PROJETO / AÇÃO
<b>3 – Políticas Acadêmicas</b>	<b>2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão</b>	<b>6 – Política de Extensão</b>	Acompanhamento dos Cursos de Extensão (PROEXT)
			Acompanhamento dos Projetos de Extensão (PROEXT)
			Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário (CACI)
			Cuidando da Saúde (CACI)
			Férias na PUC-Campinas (CACI)
			Inter'Arte (CACI)
			No Pique da PUC (CACI)
			Oficin'Arte (CACI)
			Palavra Livre (CACI)
			Viva a Vida (CACI)
		Ações Solidárias da Comunidade Interna (CACI)	
		<b>7 – Política de Graduação</b>	Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação (PROGRAD – CPRAFOR)
			Atividades Complementares (PROGRAD – COGRAD)
			Avaliação do Ensino (PROGRAD)
			Avaliação dos resultados ENADE (PROGRAD)
			Estratégias Inovadoras de Aprendizagem (PROGRAD – COGRAD)
			Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio (PROGRAD – COGRAD)
			Integração: Graduação com a Sociedade (PROGRAD)
			Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP) (PROGRAD – CPRAFOR)
			Programa Institucional de Monitoria (PROGRAD – COGRAD)
Qualificação da Revista Série Acadêmica (PROGRAD – COGRAD)			
Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (PROGRAD – COGRAD)			

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	PROJETO / AÇÃO
3 – Políticas Acadêmicas	2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa	Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica (PROPESQ)
			Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição (PROPESQ)
			Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição (PROPESQ)
			Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa (PROPESQ)
			Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (PROPESQ)
			Implantação da Política de Inovação (PROPESQ)
	4 – Comunicação com a Sociedade	1 – Comunicação com a Sociedade	Aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação (DCOM)
			Eventos Institucionais (DCOM)
			Mostra de Profissões PUC-Campinas (DCOM)
	9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes	5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	CALOURIADA (CACI)
			Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias (DRE)
			Consolidação do Papel do DRE junto à comunidade acadêmica (DRE)
			Acolhimento - Inserção do Aluno na Vida Universitária (1º período - Ingressantes) (PROGRAD)
			Processo de Ensino-Aprendizagem na Trajetória da Formação (2º período) (PROGRAD)
			Pesquisas Institucionais (DPLAN)
			Programa de Relacionamento com Egressos (DPLAN)
			PUC-Campinas Empreende (PROEXT)
			PUCCIADA (CACI)
			Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas) (PROGRAD)
			Recepção aos Alunos Ingressantes (CACI)

Eixo do INSTRUMENTO	Dimensão SINAES	Dimensão PROAVI	PROJETO / AÇÃO
4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal	9 – Política de Recursos Humanos	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) (PROGRAD – COGRAD)
			Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) (PROAD – DRH)
			Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos (PROAD – DRH)
			Plano de Carreira Docente (NCD)
			Programa de Capacitação de Gestores do Plano Estratégico Institucional (DPLAN)
	6 – Organização e Gestão da Instituição	2 - Gestão Institucional	Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos (DPLAN)
			Alinhamento entre Plano Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI (DPLAN)
			Educação a Distância (EAD) - Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> e de Extensão (DDE)
			Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD) (DDE)
	10 – Sustentabilidade Financeira	11 - Sustentabilidade Financeira	Revisão dos Fluxos de Processos de Contratos e Convênios (PROAD – DOCM)
5 – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física	3 – Infraestrutura e Bibliotecas	Acompanhamento do Processo Orçamentário (PROAD – DOCM)
			Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)
			Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas (PROAD – DIEF)
			Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC)
			Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral (SG)
Reorganização da Base de Dados Docente (NCD)			

Apresentamos na Tabela 3 um resumo da quantidade de projetos (processos avaliativos e ações) e dos respectivos relatórios, por dimensão do PROAVI, para o ano de 2016:

**Tabela 3.** Número de projetos e de relatórios vinculados ao PROAVI 2016 da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI

<b>PROAVI 2016</b>		
<b>Nº DA DIMENSÃO PROAVI</b>	<b>NÚMERO</b>	
	<b>PROJETOS</b>	<b>RELATÓRIOS</b>
<b>1</b>	3	3
<b>2</b>	5	5
<b>3</b>	5	5
<b>4</b>	2	2
<b>5</b>	11	11
<b>6</b>	11	11
<b>7</b>	11	11
<b>8</b>	6	6
<b>9</b>	5	5
<b>10.1</b>	3	3
<b>10.2</b>	9	9
<b>11</b>	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>	<b>72</b>

Nota: Projetos = Processos avaliativos e Ações

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I mostrou as atividades e os resultados dos relatórios dos projetos e ações desenvolvidos em 2015 no âmbito do PROAVI, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2016. O presente **Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II** dá continuidade ao processo de avaliação por meio da análise dos extratos dos relatórios recebidos posteriormente, por dimensão.

Conforme afirmamos nos Relatórios de Autoavaliação já encaminhados ao MEC/INEP, a PUC-Campinas, por meio da CPA e demais órgãos diretamente envolvidos com a avaliação institucional, emvidou grande esforço para recuperar, no início do estabelecimento do SINAES, todos os processos avaliativos desencadeados pela Universidade a partir dos anos 1980 até 2004. Paralelamente, planejou e iniciou a implementação da autoavaliação nas dimensões do SINAES, sempre levando em conta os processos avaliativos internos já de longa data desenvolvidos pela Instituição em suas atividades-fim. A partir de 2005, a Universidade vem realizando avaliação sistemática de todos os projetos institucionais desenvolvidos por suas diferentes instâncias, assim como constante avaliação do próprio processo avaliativo da CPA e enviando ao MEC/INEP o resultado de tais análises por intermédio do Relatório Anual das Atividades.

A CPA, como nos relatórios anteriores, elaborou quadros que indicam os avanços, as fragilidades e as sugestões/recomendações dos projetos e ações desenvolvidos em cada dimensão do PROAVI. Nessa perspectiva, pode-se destacar como avanços:

- Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos e seu desdobramento para os níveis tático e operacional.
- Definição do conjunto de indicadores para monitoramento da implementação do Plano Estratégico Institucional;
- Aquisição e parametrização das ferramentas de gestão do Plano Estratégico;
- Capacitação do corpo técnico administrativo e docente para processos avaliativos.
- Aprimoramento do Sistema de Gerenciamento da Carreira Docente possibilitando novos relatórios.
- Maior uniformidade no trabalho das equipes de desenvolvimento do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Definição de um glossário de termos e conceitos na Universidade (tesauro) que sirva de base para a composição de indicadores estratégicos;
- Publicação, em formato eletrônico, de 8 revistas credenciadas até 2014, permitindo maior agilidade no processo de produção editorial;
- Adoção da plataforma de gerenciamento de periódicos científicos, ScholarOne da Web of Science;

- Adequação dos ambientes das Bibliotecas no fator Mobilidade e adequação e melhorias para atendimento pleno às Pessoas com Deficiência Visual;
- Disponibilização de novas funcionalidades do módulo Secretaria Geral no Sistema Acadêmico, contribuindo para a melhoria e agilização dos processos acadêmicos e administrativos.
- Socialização das informações e dos resultados na Semana de Planejamento Acadêmico Pedagógico (semestral).
- Implantação do Observatório da Educação Superior
- Continuidade dos trabalhos do Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros;
- Proposição para uma política de relacionamento com egressos;
- Recomendações para o desenvolvimento do novo Portal;
- Criação de indicadores e métricas específicos para o acompanhamento dos egressos;
- Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias
- Realização de diferentes ações voltadas à internalização da internacionalização (conscientização da importância da internacionalização);
- Desenvolvimento do Sistema de Intercâmbio Internacional (sistema SIN) possibilitando que o processo de candidaturas aos editais de intercâmbio on-line.
- Integração com entidades de apoio ao empreendedorismo
- Realização de oficina de capacitação para os docentes envolvidos para a discussão de temas importantes para a formação humana e profissional dos acadêmicos, promovida pelos Grupos de Apoio Pedagógico (GAPes)
- Continuidade da parceria com a Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura de Campinas, concretizada em 2014;
- Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário
- Assertividade na escolha dos temas e na participação da comunidade no projeto Oficin'Arte , equilibrando interesses e faixas etárias diversas.
- Envolvimento de alunos e docentes na discussão de temas sociais de interesse da comunidade (projeto Palavra Livre).
- Implantação do Programa de Qualidade de Vida Institucional – “De Bem com a Vida”;
- Aumento seletivo do número de Planos de Trabalho de Extensão no biênio 2014/2015. O desenvolvimento dos Planos de Trabalho de Extensão justifica-se pela vinculação dos mesmos com Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e com os projetos pedagógicos das Faculdades;

- Participação no Programa de Apoio à Extensão Universitária – MEC-SESU, Edital PROEXT 2016, com análise de mérito externa positiva, tanto nos projetos como nos programas inscritos pela Instituição, ficando a PUC-Campinas classificada em 1o lugar entre as Universidades Comunitárias com número de projetos e programas aprovados e contemplados com recursos e classificados;
- Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação
- Apoio ao Projeto Institucional dos novos Componentes Curriculares Obrigatórios para os Cursos de Graduação: Bacharelado e Licenciatura, no que se refere às disciplinas do PROCAP e de LIBRAS;
- Implementação do Projeto-Piloto para o oferecimento de atividades de Práticas de Formação em língua inglesa, com possibilidade de ampliar o público das Práticas de Formação.
- Revisão dos critérios vigentes de oferecimento das Atividades Complementares (ATCs), visando dar nova estrutura e organização ao desenvolvimento dessas atividades;
- Maior aceitação e reconhecimento da relevância do processo avaliativo vinculado à Avaliação do Ensino;
- Estudos sobre pertencimento e permanência com elaboração de proposta de ações de natureza administrativa e acadêmica.
- Desenvolvimento de estratégias de aprendizagem inovadoras, com a criação da trilha de aprendizagem METODOLOGIAS ATIVAS;
- Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio
- Mostra de Experiências Pedagógicas das Licenciaturas da PUC-Campinas como um espaço de reflexão e socialização das atividades desenvolvidas.
- Compartilhamento e socialização das novas diretrizes do PROCAP.
- Qualificação da Revista Série Acadêmica
- Aprimoramento do processo de gestão da Carreira Docente, por meio dos relatórios criados/aprimorados, além da capacitação permanente dos agentes envolvidos.
- Sistematização da Pesquisa de Clima Organizacional;
- Ampliação da diversidade das atividades propostas (oficinas, palestras, encontros pedagógicos, encontro de docentes pesquisadores e extensionistas) para o Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP).
- Aprimoramento da gestão das vagas de alunos bolsistas nos programas: PROUNI, Vestibular Social e Programa Geral de Bolsa de Estudo Não Restituível.
- Maior socialização junto aos alunos ingressantes, das atividades artístico-culturais;
- Ampliação da participação de grupos artísticos nos eventos institucionais;

- Implantação efetiva do projeto voltado para preparação, ingresso e permanência da pessoa com deficiência para o mercado de trabalho;
- Participação do CIAPD no Edital PROEXT MEC 2016, com o projeto do Programa de Extensão: Empreendedorismo e Empregabilidade, tendo obtido recursos orçamentários do MEC;
- Avanços significativos nos procedimentos para o restauro do Solar do Barão de Itapura, futura instalação do Museu.
- O Museu vai à Escola: proposta de democratização do Museu Universitário da PUC-Campinas
- Melhoria na estrutura de Informática e de Tecnologia Assistiva com a aquisição de softwares e equipamentos, necessários ao trabalho;

A CPA tem procurado fazer, após análise do material de avaliação disponível e da identificação dos avanços e fragilidades do processo, recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI, na perspectiva de contribuir para a Administração Superior em sua gestão acadêmico-administrativa.

As principais ações previstas, para 2016 foram:

1. acompanhar e avaliar os projetos e ações programados e previstos no PDI 2013-2017 (ver síntese do PDI no *site* do PROAVI), bem como no Plano Estratégico 2013-2020;
2. dar continuidade às ações do Plano de Comunicação Interna e Externa:
  - publicar o Boletim CPA – CAPI e a Revista “Cadernos de Avaliação” e comunicar a sua disponibilização no *site* do PROAVI à comunidade interna, externa e IES comunitárias (ANEC/BR, ABRUC, CRUB e às suas instituições afiliadas);
  - disponibilizar no *site* do PROAVI, a série histórica dos resultados globais da Avaliação do Ensino, realizada pelos alunos;
  - atualizar constantemente o *site* do PROAVI;
  - participar de eventos externos sobre avaliação;
  - desenvolver estratégias de socialização dos resultados da autoavaliação, visando ampliar a participação dos órgãos institucionais e da comunidade acadêmica no PROAVI;
3. dar continuidade ao cadastramento eletrônico, no Sistema de Avaliação Institucional – SAI, dos relatórios de autoavaliação do PROAVI elaborados pelos órgãos institucionais, bem como dos demais documentos da CPA e da CAPI;
4. apoiar as Pró-Reitorias na preparação da documentação a ser apresentada às Comissões Externas de Avaliação, quando agendadas visitas para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos pelo MEC/INEP;

Podemos assegurar, que temos avançado na consolidação de uma cultura de planejamento e avaliação, seja pela maior adesão aos processos avaliativos, seja pela compreensão da avaliação como estratégia de aprimoramento das atividades-fim e da gestão da Universidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5.ed. Brasília, Edições Câmara, 2010.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília: **Diário Oficial da União** n. 72, Brasília, 15 de abril de 2004, seção 1, p. 3-4.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Autoavaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**, revisado, setembro/2010.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_ . **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico) - Presencial e EAD**, maio/2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_ . **Nota Técnica. Prazo para postagem anual de Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 17/02/2009.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_ . **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62. Definição da Estrutura do Relatório Institucional**. Brasília, 09/10/2014.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_ . **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 09/10/2014.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas** (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Recursos Humanos, Sustentabilidade, Infraestrutura, Atenção à Comunidade Interna). Ata da 429ª Reunião do Conselho Universitário, 06/03/2008.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes da Política Institucional de Extensão da PUC-Campinas**. Revistas e atualizadas, maio/2013. Ata da 488ª Reunião do Conselho Universitário, 23/05/2013.

\_\_\_\_\_. **Estatuto**. Publicação interna aprovada na Ata da 501ª Reunião do Conselho Universitário, 28/08/2014. Campinas, 2014. Disponível em: <<http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2014/set/estatuto-e-regimento-geral-da-puc-campinas1.pdf>>

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, 2003.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, revisto e atualizado, 2007.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2008-2012. Publicação interna, 2008.

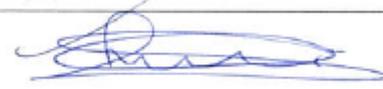
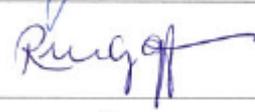
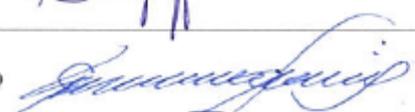
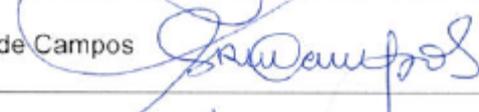
\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2013-2017. Publicação interna, 2012.

\_\_\_\_\_. **Plano Estratégico 2003-2010**. Campinas: publicação interna, 2003.

\_\_\_\_\_. **Plano Estratégico 2013-2020**. Campinas: publicação interna, jan. 2014.

\_\_\_\_\_. **Regimento Geral**. Publicação interna aprovada na Ata da 504ª Reunião do Conselho Universitário, 18/11/2014. Campinas, 2014. Disponível em: <<http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2015/jan/regimento-geral-da-pontificia-universidade.pdf>>.



LOCAL E DATA:	Campinas, 20 de dezembro de 2016
COORDENADOR DA CPA:	José Benedito de Almeida David
MEMBROS DA CPA:	Claudio Aparecido Violato 
	Fernando de Arruda Nunes 
	José Benedito de Almeida David 
	Juleusa Maria Theodoro Turra 
	Lizandra Aparecida da Rocha 
	Rodrigo José Barbosa Ramos 
	Rosa Maria Cruz Gontijo 
	Sandro Pinheiro de Assis Cosso 
	Selma dos Santos Geraldo Benatti 
	Silvia Regina Machado de Campos 
Sônia Regina Blasi Cruz 	



# ANEXO A



<b>NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 06</b>		<b>Formulário 5</b>
<b>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: 2 -Gestão Institucional</b>		
<b>EIXO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:</b> 4 – Políticas de Gestão		
<b>EXTRATO nº 02</b>	<b>REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2014:</b> DDE nº 01, 02; DPLAN nº 01, 03; PROAD nº 03; SG nº 01	
<p><b>1. PROJETOS/OBJETIVOS</b></p> <p>Relatório DDE nº 01 – Gestão do DDE/EAD</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivos:</b> a) Aprimoramento do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, mediante solicitações de melhorias ao NTIC; b) Capacitação de professores e monitores para o uso do AVA nos Cursos de Graduação; c) Gestão da Coordenadoria de EAD para a expansão das atividades deste órgão auxiliar da Reitoria; d) Gestão do Departamento DDE para aprimoramento do processo ensino-aprendizagem nesta IES; e) Capacitação de professores para uso de lousas digitais em sala de aula; f) Participação no GT-EAD da ANEC – Associação Nacional de Educação Católica do Brasil, anteriormente denominada CVA-RICESU, para colaboração entre as IES membro da ANEC e para dialogar com o MEC em questões relacionadas ao Ensino Superior, em especial sobre a EAD; g) Realização de Vídeo Conferências solicitadas pelos docentes para bancas de mestrado e doutorado; h) Continuidade da elaboração de um Portfólio de Recursos Educacionais, de acordo com o Plano Estratégico do DDE, contendo material próprio, desenvolvido no departamento e recursos ou metodologias providas por potenciais parceiros ou fornecedores da Universidade.</li> </ul> <p>Relatório DDE nº 02 – EAD – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivos:</b> a) Expandir o uso de metodologias e ferramentas de EAD em Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>; b) Expandir o uso de metodologias e ferramentas de EAD em Cursos de Extensão; c) Capacitar os professores de Extensão e Pós - Graduação no uso do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, na aplicação de metodologias e ferramentas educacionais inovadoras, bem como na elaboração ou adequação de material didático para cursos na modalidade EAD.</li> </ul> <p>Relatório DPLAN nº 01 – Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivos:</b> a) Elaborar e acompanhar os planos de ação dos Centros e suas respectivas Faculdades, com vistas a monitorar seu impacto no plano estratégico institucional; b) Implantar e acompanhar o processo de planejamento para a elaboração de novos planos para o biênio 2016-2017.</li> </ul> <p>Relatório DPLAN nº3 – Alinhamento entre Plano Estratégico, PDI e PROAVI</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivos:</b> 1- Rever a metodologia de elaboração, acompanhamento e avaliação dos planos de ação e projetos propostos em consonância com o Plano Estratégico Institucional, o PROAVI e o SINAES; 2- Adequar processos e procedimentos de avaliação em consonância com a legislação vigente; 3- Capacitar o corpo técnico-administrativo e gestores para o novo processo; 4- Rever os instrumentos de avaliação, em conformidade com a nova regulamentação e necessidades internas.</li> </ul>		

Relatório PROAD nº 03 – Revisão dos Fluxos de Processos de Contratos e Convênios.

- **Objetivos:** Acompanhar detalhadamente todo o processo de validação dos Contratos e Convênios na Instituição.

Relatório SG nº 01 – Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho.

- **Objetivos:** a) Qualificar os processos de trabalho que envolvem procedimentos operacionais acadêmicos; b) Qualificar em um processo de capacitação permanente o corpo técnico envolvido nas atividades acadêmico-administrativas.

## **2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS**

**Gestão do DDE/EAD:** Foi realizada pesquisa junto aos professores que são usuários frequentes do AVA com o objetivo de diagnosticar o grau de satisfação de professores e alunos em relação ao atual ambiente virtual de aprendizagem. Buscou-se também identificar a adequação do AVA às necessidades pedagógicas bem como coletar sugestões de melhoria, considerando inclusive a possibilidade de troca do ambiente SAKAI, que é o atual servidor do AVA. **(DDE nº 01)**

**EAD – Cursos de Especialização Lato Sensu.** Foi realizada a avaliação dos processos da PROPESQ/CESP referentes à proposta de criação e/ou adaptação de Cursos de Pós-Graduação, especificamente no que diz respeito às disciplinas com parte de sua carga horária ministrada na modalidade EAD. Durante os trabalhos de planejamento pedagógico de início de semestre, o DDE participou junto à PROGRAD e PROPESQ da elaboração e oferecimento de oficinas e encontros pedagógicos sobre temáticas relacionadas diretamente ao uso do AVA e metodologias educacionais baseadas em tecnologias digitais. **(DDE nº 02)**

**Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos:** Foram promovidas reuniões preparatórias junto às Direções de Faculdades, Centros, Pró-Reitorias e Reitoria e, paralelamente, conduzidas reuniões de equipe dos professores facilitadores no DPLAN, visando definir e aprimorar a dinâmica de trabalho, que envolveu tanto o processo de planejamento, quanto o acompanhamento e avaliação dos planos de ação elaborados para o biênio 2014-2015, bem como a preparação das ações para o novo ciclo de planejamento para 2016-2017. Todos os dados, informações e instrumentos propostos e/ou utilizados foram discutidos e validados junto às instâncias competentes e devidamente aprovados antes de sua socialização e utilização. O trabalho consistiu em rever a metodologia de trabalho e os instrumentos de acompanhamento, além de promover discussões, antes da socialização de seu conteúdo junto à comunidade acadêmica; apoiar as áreas no acompanhamento da execução das ações e atividades previstas para o período 2014-2015 e na avaliação de seus planos de ação, além de capacitá-las para a elaboração dos novos planos para o biênio 2016-2017. Outra atividade relevante conduzida no período foi a definição do conjunto de indicadores vinculado ao Plano Estratégico Institucional, que permitirá o monitoramento de sua implantação. Além do desdobramento para o nível tático, envolvendo os Centros e Faculdades, o processo de planejamento se estendeu, também, para alguns Órgãos Auxiliares da Reitoria, em especial, o Departamento de Comunicação Social (DCOM), o Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE), o Departamento de Relações Externas (DRE) e o próprio Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN). Para esses órgãos, o processo teve início com a divulgação do Plano Estratégico Institucional e das metas prioritizadas para o biênio; e posterior apoio às áreas quanto à elaboração de seus planos. Por se

tratar de continuidade do ano de 2014, o projeto concentrou-se no acompanhamento dos planos já elaborados e na elaboração de novos planos (para os órgãos auxiliares selecionados), por um lado; além da condução do novo ciclo de planejamento para o novo biênio (2016-2017). **(DPLAN nº 01)**

**Alinhamento entre Plano Estratégico, PDI e PROAVI.** Para o desenvolvimento e o alcance dos objetivos foram realizadas reuniões com a equipe da CAPI, de modo a rever o processo e os instrumentos utilizados no âmbito do Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) e, também, elaborar o material para as Oficinas de capacitação dos gestores e do corpo técnico administrativo, em consonância com a metodologia do Plano Estratégico Institucional. **(DPLAN nº3)**

**Revisão dos Fluxos de Processos de Contratos e Convênios.** Ao longo de 2015, a Divisão de Orçamento, Contas e Materiais (DOCM) realizou reuniões operacionais com o Grupo de Trabalho para apresentar e discutir os resultados obtidos com a utilização do Sistema, e levantar as dificuldades e estabelecer alguns ajustes necessários, visando à contínua melhoria na operacionalização do Sistema. Esta Divisão está em constante contato com as Unidades, colhendo informações sobre as dificuldades e necessidades de cada Unidade Solicitante. **(PROAD nº 03)**

**Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho.** O Projeto Coordenação da Secretaria Geral faz parte de um conjunto de atividades propostas desde o Plano Estratégico 2003-2010, com o objetivo comum de qualificar as atividades que lhe são inerentes que compreende: estabelecer níveis crescentes de eficiência operacional; ampliar, diversificar e qualificar o atendimento ao aluno e agilizar e melhorar o processo decisório. Este projeto é um desdobramento do “Projeto de Capacitação dos Funcionários das Secretarias Acadêmicas, Secretarias de Centro e Secretarias de Faculdade, nos assuntos de natureza acadêmico-administrativa”, que por sua vez foi um desdobramento do projeto “Capacitar e sensibilizar os docentes e funcionários”, realizado em 2004. **(SG nº 01)**

### **3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO**

**Gestão do DDE/EAD:** A manutenção do AVA é um trabalho conjunto, realizado por este departamento e pelo NTIC – Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação. Alguns ajustes e melhorias foram demandados para 2015, incluindo demandas anteriores, referentes aos anos 2013 e 2014. A maioria das demandas foi atendida e restam algumas pendências que provavelmente só poderão ser atendidas com uma mudança do ambiente SAKAI para outro ambiente que contemple as novas funcionalidades requeridas. Foram realizados treinamentos sobre o uso do AVA para professores, monitores e funcionários, tanto em salas de laboratórios de informática quanto em agendamentos individuais. Também foram dadas orientações a professores sobre as melhores práticas para a produção de material didático instrucional, aplicando as diretrizes e melhores práticas do Design Instrucional voltado à EAD. Participações do DDE: em reunião presencial na ANEC, como membro do GT-EAD, sucessor da CVA-RICESU; no 21º Congresso Internacional de Educação a Distância da ABED, ocorrido em outubro, em Bento Gonçalves-RS; de videoconferências do GT-EAD da ANEC, para tratar de assunto EAD da rede de Instituições-membro da ANEC. Em 2015 foi dada continuidade à elaboração de um Portfólio de Recursos Educacionais, contendo de forma estruturada todo o material instrucional produzido pela coordenação de EAD nos últimos 3 anos, acrescido de recursos e metodologias providas por potenciais parceiros e fornecedores da Instituição. A organização seguiu critérios de classificação que permitem o desenvolvimento de trilhas de aprendizagem pelos docentes interessados em aprimorar seus métodos de trabalho para obter melhores resultados de aprendizagem dos alunos. Também deve-se destacar a participação dois membros do DDE no GT - Estratégias de Aprendizagem Inovadoras, patrocinado pela

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

PROGRAD, composto por IAG de cursos representantes de cada um dos Centros, cujo foco do trabalho foi o desenvolvimento de três cursos de uma trilha de aprendizagem para capacitação de professores e participação na equipe de desenvolvimento do novo portal da PUC Campinas a partir de outubro, a partir de demanda estratégica prioritária definida pela Reitoria. **AVANÇOS:** a) Em 2015 expandimos o uso do AVA, alcançando 2000 salas virtuais no primeiro semestre e 1950 salas virtuais no segundo semestre. A expectativa é que o AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem continue a ser usado pelo corpo docente como ferramenta facilitadora da comunicação com os alunos, especialmente para disponibilização de material didático instrucional em formatos digitais. **FRAGILIDADES:** a) Falta de uma linha de pesquisa relativa à TDAE– Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação, abrangendo aspectos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos. Inadequação ou insuficiência dos recursos oferecidos pelo atual AVA, especificamente no que se refere as necessidades de algumas disciplinas e/ou cursos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Recomendamos que o NTIC dê apoio ao DDE no processo de identificação da melhor alternativa para substituir o atual AVA, bem como no processo de implantação e treinamento dos usuários. **(DDE nº 01)**

**EAD – Cursos de Especialização Lato Sensu.** Foram elaborados pareceres que compuseram os referidos processos de criação e/ou adaptação de Cursos de Pós-Graduação. Os mesmos esforços de uso do AVA e de tecnologias educacionais para os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* foram também direcionados para os cursos de Extensão, Graduação e Mestrado, para alcançar e beneficiar todo o corpo docente e discente da PUC-Campinas. Os resultados estão descritos no Projeto “Gestão do DDE/EAD”, constante do relatório DDE 01-2015. **AVANÇOS:** a) Criação de 25 salas virtuais de especialização no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem. b) A expectativa é que o AVA continue a ser usado pelo corpo docente como ferramenta facilitadora do trabalho do Professor, no processo de comunicação com o corpo discente. Com a aprovação do recredenciamento da Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade EAD, o DDE está aguardando autorização da PROPESQ para o oferecimento de cursos, que deverão ser criados seguindo os fluxos de processos atuais da PROPESQ, para em seguida receberem o apoio tecnológico do DDE. **FRAGILIDADES:** a) Interesse dos professores em usar tecnologias de apoio à educação, como o AVA, em suas disciplinas; b) Interesse dos gestores de faculdades em propor cursos e disciplinas de especialização na modalidade EAD, semipresenciais ou a distância. **SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES:** a) Considerando que, segundo o MEC, a não publicação no DOU de recredenciamento não impede o oferecimento de cursos, é altamente recomendável que a PROPESQ/CESP –Coordenadoria de Especialização– inicie um amplo e intensivo processo de incentivo aos professores e coordenadores de cursos no sentido de propor a criação de novos cursos de especialização nas modalidades a distância ou semipresenciais. **(DDE nº 02)**

**Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos:** As ações desse projeto resultam da organização e implementação do Plano Estratégico 2013-2020, proposto e elaborado pela Universidade. Entende-se que os objetivos foram plenamente alcançados, já que seu desenvolvimento compreendeu: 1. A socialização dos resultados do 2º semestre de 2014 e dos 1º e 2º semestres de 2015. 2. A revisão do processo de acompanhamento e avaliação dos planos de ação dos Centros. 3. A definição de cronograma de acompanhamento e avaliação dos planos de ação dos Centros. 4. A revisão do fluxo de elaboração e processo de aprovação dos planos de ação dos Órgãos Auxiliares. 5. A definição de cronograma de elaboração e aprovação de planos de ação para os Órgãos Auxiliares. 6. Definição do conjunto de indicadores para o monitoramento do Plano Estratégico Institucional. 7. Aquisição e parametrização da nova ferramenta de gestão do Plano Estratégico Institucional (*Performance e Document Manager* da Interact). 8. Revisão e parametrização do SGPD, como ferramenta alternativa.

**Como resultados das ações desenvolvidas em 2015, pode-se considerar que se obteve:** 1. Definição do

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

cronograma para o ano de 2015; 2. Avaliação dos Planos de Ação dos Centros e Faculdades da PUC-Campinas; 3. Elaboração dos Planos de Ação dos Órgãos Auxiliares (DCOM, DRE, DDE e DPLAN); 4. Confecção do Caderno de Indicadores do Plano Estratégico Institucional; 5. Revisão da Metodologia de elaboração, acompanhamento e avaliação dos planos de ação; 6. SGPDI disponibilizado para uso; 7. Parametrização e implementação dos módulos *Performance* e *Document* do Interact; 8. Capacitação dos gestores para utilização da nova ferramenta; 9. Apresentações dos resultados dos planos de ação propostos pelos Centros e Faculdades, realizadas nas reuniões de Planejamento Acadêmico Pedagógico. **AVANÇOS:** 1) Desdobramento para o nível tático, com envolvimento dos Órgãos Auxiliares; 2) Aquisição da ferramenta de gestão do Plano Estratégico Institucional; 3) Capacitação dos gestores para a elaboração dos seus respectivos planos; 4) Socialização dos dados e informações para o processo de planejamento; 5) Definição do conjunto de indicadores para monitoramento da implantação do Plano Estratégico Institucional; **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Necessidade de se envolver/incluir novas áreas no processo de planejamento estratégico. **(DPLAN nº 01)**

**Alinhamento entre Plano Estratégico, PDI e PROAVI.** Conforme definido nas Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES nºs 062 e 065/14, ambas de 09-10-2014, o Relato Institucional (RI) foi concebido como uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa (modalidade presencial) – 2014, publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, que subsidia o ato de credenciamento e recredenciamento institucional e a transformação de organização acadêmica. De forma distinta dos relatórios de autoavaliação institucional elaborados pela CPA que materializam a avaliação interna, o RI tem por objetivo evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas e deve ser organizado com a apresentação de dados e informações correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES. Deste modo, no RI a instituição deve evidenciar a interação entre os resultados do conjunto de avaliações (externas e internas) e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a demonstrar as ações implementadas e as melhorias da IES. Isto é, no relato deve constar como as avaliações influenciaram ou modificaram o processo de gestão da IES e seus planos de melhoria. Ao focalizar a evolução acadêmica da IES com base na relação entre planejamento de gestão e avaliações institucionais, a elaboração do RI caracteriza uma fase de feedback (retroalimentação) e avaliação do alcance dos objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e das ações e metas a eles relacionados. Dessa forma, as ações que tiveram sua origem nos processos de avaliação interna e externa devem visar à execução do PDI, assim como sua atualização ou reformulação. Em uma visão ampla, o RI deve analisar como a estratégia adotada pela Instituição, e as ações e atividades dela decorrentes, atende às orientações estratégicas definidas em seu planejamento, sendo essas: sua missão, sua visão e seus objetivos. No que se refere à avaliação dos cursos de Graduação, o Ofício Circular DAES INEP nº 024/15, de 17-03-2015, que encaminhou a Nota Técnica DAES/INEP nº 008/15, de 04-03-2015, estabeleceu alterações no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, inclusive de seus indicadores. Para o alinhamento com o PROAVI, foram analisados os formulários internos utilizados e seus respectivos roteiros para preenchimento. Posteriormente, e considerando a experiência da Universidade nesses 11 anos do Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI), desde a implantação da Lei do SINAES em 2004, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da PUC-Campinas, juntamente com a Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI), desenvolveu Oficinas com Pró-Reitorias, Órgãos Auxiliares e Complementares. O convite aos Órgãos para participação nas Oficinas foi feito por meio da CIRCULAR CPA nº 003/15, de 26-08-2015, as quais foram realizadas nos dias 21, 24 e 28/09 e 01/10/2015, com os seguintes documentos apresentados:

**Apresentação da parte histórica da avaliação na PUC-Campinas:**

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

- contexto nacional dos programas de avaliação;
- contexto da avaliação na Universidade desde a década de 80 até à implantação do SINAES;
- atores envolvidos;
- diretrizes e dimensões do PROAVI;
- número de projetos e ações do PROAVI desde 2005;
- plano de comunicação do PROAVI.

**Apresentação da parte do processo de avaliação do PROAVI:**

- etapas do processo de elaboração do relatório da CPA (1ª - análise e definição dos projetos; 2ª - elaboração do relatório de autoavaliação; 3ª - organização, divulgação, registro e arquivo);
- formulários utilizados e respectivos roteiros para preenchimento;
- vinculação com o Plano Estratégico-PEs;
- metodologia de planejamento e de trabalho dos atores envolvidos;

Com a participação dos responsáveis pelos relatórios vinculados ao PROAVI, bem como com outros envolvidos no processo de autoavaliação que o Gestor de cada Órgão julgou necessário indicar, as Oficinas tiveram como objetivo dar apoio à organização dos dados e à elaboração dos relatórios encaminhados à CPA, a fim de aprimorá-los e atender às recomendações e sugestões que têm sido apontadas pela Comissão, bem como ouvir as dificuldades enfrentadas ao longo do processo.

Número de inscritos, presentes, ausentes e média de participantes por Oficina de Apoio à organização dos dados e à elaboração dos relatórios PROAVI. PUC-Campinas. CPA e DPLAN/CAPI, 2º semestre 2015.

OFICINAS	INSCRITOS	PRESENTES		AUSENTES		EQUIPE CPA e DPLAN/CAPI	PARTICIPANTES POR OFICINA
	n =	n =	%	n =	%	n =	n =
21/09/2015	16	14	87,5	2	12,5	3	17
24/09/2015	11	9	81,8	2	18,2	4	13
28/09/2015	12	10	83,3	2	16,7	3	13
01/10/2015	26	19	73,1	7	26,9	4	23
<b>TOTAL</b>	<b>65</b>	<b>52</b>	<b>80,0</b>	<b>13</b>	<b>20,0</b>	<b>Média =</b>	<b>17</b>

Para 2015, o número de projetos definidos pelos Órgãos como vinculados ao PROAVI somaram 74, os quais representaram 17 Órgãos Institucionais. Os 74 relatórios possuíam 26 responsáveis pela elaboração dos relatórios. Se considerarmos esse número de responsáveis (26) em relação ao número de presentes (52) podemos constatar que tivemos uma adesão considerável de outros envolvidos, indicados para participar das Oficinas, pois tivemos o dobro do número previsto de presentes, o que foi muito positivo para os propósitos, ao atingir um número maior de envolvidos com o processo de avaliação de projetos e ações desencadeado pelos Órgãos. Posteriormente à realização das Oficinas, todos os arquivos digitais do material impresso, disponibilizado nas pastas individuais de cada inscrito foram enviados por correio eletrônico, visando consulta aos documentos que subsidiam a elaboração dos relatórios de 2015. Entende-se que os objetivos foram alcançados no âmbito do projeto, com a proposição da nova metodologia e a adequação dos formulários. Entretanto seu reflexo só poderá ser avaliado à medida que os relatórios de avaliação dos projetos de outras áreas contemplarem os conteúdos desejados, com vistas ao seu aprimoramento. **AVANÇOS:** a) Revisão dos instrumentos (formulários) adequados à legislação vigente (interna e externa) e ao modelo de planejamento respaldado no pensamento sistêmico; b) Melhoria do processo de avaliação da CAPI; c) Capacitação do

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

corpo técnico administrativo e docente. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldades da grande maioria das áreas em atender aos prazos estabelecidos quanto à apresentação dos relatórios, de modo que se possa utilizar os resultados dos planos e projetos como referencial para os próximos processos de planejamento; b) Relatórios de avaliação pouco consistentes (reproduções de relatórios anteriores, restritas a dados quantitativos, sem um posicionamento acerca de questões avaliativas). **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Planejar apresentações e novas capacitações para o corpo técnico administrativo e de gestores. **(DPLAN nº3)**

**Revisão dos Fluxos de Processos de Contratos e Convênios:** Como resultado obteve-se: melhoria nos fluxos iniciais (*template*) para que o processo do *workflow* pudesse ter as avaliações necessárias no processo de solicitação aberto, tendo em vista algumas particularidades de Contratos/Convênios, melhoria na utilização de relatórios para acompanhamento visando identificar os pontos críticos na demora da tramitação. Após a implementação das ações de melhorias, as Unidades têm autonomia para gerenciar o andamento e vencimentos das solicitações. A DOCM e o Departamento de Contratos e Convênios (DCC), por serem “gestores” do Sistema, tem a funcionalidade de visualizar todas as solicitações inseridas no Sistema ROTAS, independente da estrutura alocada (PUC *versus* SCEI). O Sistema ROTAS está em pleno funcionamento pelas Unidades da PUC-Campinas, dando condições do Gestor acompanhar todas as solicitações inseridas. Com base nas informações recebidas pelas Unidades ao longo das ações de palestras e visitas técnicas, foi identificado que a nova ferramenta foi bem aceita. **AVANÇOS:** a) Alinhamento dos processos de melhorias, com contribuições das áreas, por meio do acompanhamento conjunto da DOCM com cada Unidade; b) Redução no prazo de tramitação de Contratos/Convênios; c) Atualmente, o Sistema ROTAS conta com várias opções de consulta, agilizando as informações necessárias para tomada de decisão do Gestor; d) Como os *templates* não são “engessados” é possível realizar constantes atualizações/revisões de fluxos, conforme necessidade da Unidade, ou seja, alguns fluxos (*templates*) precisaram ser alterados para agilizar o processo ou também, para inclusão de alguma Unidade para análise. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldade no controle dos pagamentos relacionados aos Contratos/Convênios, em atender os prazos estabelecidos pelas áreas competentes; b) Relatórios gerenciais ainda não elaborados para acompanhamento de todas as Unidades; c) Módulo do Financeiro vinculado a cada contrato ainda não utilizado, devido não entrega do módulo completo pelo NTIC. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Não apresentadas. **(PROAD nº 03)**

**Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho:** Uma vez finalizados os desenhos e revisões dos fluxos dos processos de trabalho, as atividades do projeto foram sendo articuladas com as ações do projeto **Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico – Módulo Secretaria Geral**, também sob a responsabilidade da Secretaria Geral, com reflexões e ações conjuntas na revisão e complementação, de forma contínua, de normas e dos procedimentos operacionais de caráter acadêmico – administrativo e de seus fluxos. Nesse sentido, em 2015 o trabalho realizado junto com os Encarregados das Secretarias Acadêmicas teve como foco a implantação e implementação do módulo de “Matrícula” no Sistema Acadêmico, sem demandar encontros sistemáticos. **AVANÇOS:** Ao longo dos 11 anos de desenvolvimento do projeto, os processos de trabalho foram sendo aprimorados e procedimentos foram sendo atualizados e redimensionados. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Incorporar os objetivos e atividades deste projeto ao Projeto Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico – Módulo Secretaria Geral. **(SG nº 01)**

<b>NÚMERO DA(S) DIMENSÃO (ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M):</b> 07		<b>Formulário 5</b>
<b>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</b> 3 - Infraestrutura e Bibliotecas		
<b>EIXO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:</b> 5 - Infraestrutura		
<b>EXTRATO nº 03</b>	<b>REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2014:</b> NCD nº 02; NTIC nº 01; PROAD 05, SBI nº 01; SG nº 02, 03	

### 1. PROJETOS/OBJETIVOS

Relatório NCD nº 02 – Reorganização da Base de Dados Docente.

- **Objetivos:** Inserir as informações necessárias para atender requisitos internos e externos, eliminar redundâncias e discrepâncias de informação, rever processos e fluxos de informações e estabelecendo responsáveis (unidade/área) pela atualização de cada tipo de informação. O objetivo do processo avaliativo realizado foi verificar o desenvolvimento das atividades propostas para o ano de 2015, assim como seu impacto na reorganização da Base de Dados dos Docentes. Visou ainda, identificar as etapas faltantes para a finalização do Projeto (iniciado em 2010) e estabelecer cronograma de ações para a sua finalização.

Relatório NTIC nº 01 – Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação.

- **Objetivos:** Avaliar as principais ações realizadas e os resultados gerados em 2015 pelos principais processos que são executados no âmbito dos departamentos do NTIC, a saber:
  - a) Departamento de Desenvolvimento, cujos principais processos são:
    - Desenvolvimento de Novos Sistemas de Informação
    - Manutenção de Sistemas de Informação
    - Integração, Customização e Suporte ao usuário de Sistemas de terceiros
  - b) Departamento de Infraestrutura de TI, cujos principais processos são:
    - Manutenção e Atualização do Parque Computacional Instalado.
    - Manutenção e Atualização do Parque de Softwares Instalado.
    - Manutenção e Atualização das Redes de voz e de dados (sem fio e cabeada).
    - Administração dos Servidores e Serviços aos usuários finais (Rede e Sistemas).
  - c) Gestão do NTIC:
    - Diagnóstico sobre a da Segurança de Informação da Universidade
    - Gestão de Contratos e Fornecedores.

Relatório PROAD nº 05 – Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas

- **Objetivos:** **1.** Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão: atender às necessidades didático-pedagógicas criando ou reformando a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades; Adequação da infraestrutura existente visando compatibilidade com a atualização dos recursos tecnológicos e compatibilidade com Normas vigentes, principalmente no que diz respeito a Segurança de Usuários. **2.** Eliminação de Barreiras Arquitetônicas: propiciar às edificações existentes e entornos imediatos a eliminação de barreiras arquitetônicas, criando

condições de acessibilidade com autonomia e segurança. Nas edificações novas, as soluções são definidas ainda em projeto, obedecendo à Norma vigente **ABNT NBR 9050/2004 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**.

Relatório SBI nº 01 – Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação).

- **Objetivos:** a) **Processo: Gestão do SBI** – Acompanhar e avaliar os serviços e produtos do Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas identificando pontos fracos e fortes para realinhamento de ações facilitadoras para obtenção de melhoria no nível de qualidade e dimensionamento de novos produtos e serviços com foco na satisfação da comunidade atendida. b) **Projeto: Avaliação de Satisfação do Usuário** - Avaliar a satisfação dos usuários do Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas em relação ao corpo funcional das Bibliotecas, ao atendimento, acervo, acesso ao material, horário de funcionamento das bibliotecas e espaço físico. c) **Projeto: Avaliação de Treinamento no Uso de Bases de Dados** - Avaliar a qualidade e eficácia dos treinamentos oferecidos pelo SBI - Seção de Referência à comunidade acadêmica discente e docente da PUC-Campinas no acesso e uso de bases de dados científicas.

Relatório SG nº 02 – Avaliação e Reestruturação dos Processos de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico da Universidade - **Conforme CI GSG n. 095/2015, de 24-11-2015, a Secretaria Geral solicitou o cancelamento do projeto**

Relatório SG nº 03 – Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral.

- **Objetivos:** Desenvolver o módulo do novo sistema acadêmico das atividades inerentes à Secretaria Geral e daquelas que envolvam registros acadêmicos de qualquer natureza.

## **2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS**

**Reorganização da Base de Dados Docente:** O projeto se desenvolveu a partir de reuniões semanais do grupo executor para diagnóstico/análise/ estabelecimento de ações para implantação do módulo projetado. Os trabalhos contaram com a presença de gestores e funcionários do corpo técnico-administrativo, convidados conforme o tema tratado, respeitadas as expertises das respectivas áreas de conhecimento. **(NCD nº 02)**

**Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação.** Dentre os processos elencados nas três áreas componentes do NTIC, destaca-se que os dados quantitativos sobre o novo processo de manutenção de sistemas são compilados ao final de cada ciclo quinzenal e obtidos do sistema de SSIs e das planilhas de controles de cada time de desenvolvimento. Como este levantamento de dados não era feito em anos anteriores, não há dados históricos que permitam uma análise comparativa, o que deve ser possível no relatório de 2016. Os demais processos ainda não geram dados quantitativos suficientemente sistematizados para levantamento e análise. As considerações qualitativas a respeito destes processos constam das Análises dos resultados de cada processo e das considerações globais. **(NTIC nº 01)**

**Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas:** Os processos de intervenções físicas adotam a seguinte metodologia: a) Entrevista com o(s) solicitante(s) para identificação da(s) necessidade(s) – para este fim é utilizado um documento específico (Solicitação de Serviços DPIF) onde será caracterizada e formalizada a solicitação de serviço; b)

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

Levantamento físico das áreas a serem intervindas ou criadas, com a utilização de trenas e registro fotográfico. Quando necessário, são contratados levantamentos topográficos; c) Elaboração / formatação das informações levantadas através de desenhos e documentos específicos – para tanto são utilizados os programas gráficos *AutoCad* e *Corel Draw* e de textos e planilhas, *Word* e *Excel*. **(PROAD nº 05)**

**Acompanhamento e Avaliação do SBI: A - Processo: Gestão SBI:** parte das informações foram extraídas e/ou consultadas no *site* do SBI da PUC-Campinas, relatórios produzidos pelos setores e relatórios estatísticos utilizando o *software Pergamum* e Relatório de Atividades do SBI. Parte das informações são oriundas de discussões em reuniões presenciais e correspondência eletrônica entre a Coordenação do SBI e Bibliotecários Encarregados ou Responsáveis por Setores do SBI, além de visitas técnicas às Bibliotecas/Unidades de atendimento, para observação e coleta de dados para análise e solução de problemas de gestão e/ou operacional. **B - Projeto: Avaliação de Satisfação do Usuário – Atendimento ao Usuário:** formulários contendo 3 blocos, sendo um referente à Identificação do respondente, outro sobre os itens Agilidade no atendimento, Cordialidade dos funcionários, Facilidade de acesso ao material, Horário de funcionamento, Nº de funcionários no atendimento, Variedade de títulos disponíveis, Quantidade de exemplares, Atualização do acervo, Nº de terminais para consulta local, Espaço disponível para estudo individual e Quantidade de salas disponíveis para estudo em grupo e um terceiro, de Comentários. A forma de disponibilização dos formulários foi de resposta voluntária ao material postado sob o balcão de atendimento da Seção de Circulação e Empréstimo das quatro bibliotecas universitárias alocadas em três 3 campi da Universidade. **C- Projeto: Avaliação de Treinamento no Uso de Bases de Dados:** após o término dos treinamentos ministrados pelas bibliotecárias de referência da Biblioteca Campus I Unidade 1 e 2, Biblioteca Campus II e Biblioteca de Direito à comunidade acadêmica, foi aplicado questionário com resposta voluntária, que contem os seguintes itens: Expectativas do aluno ou docente pesquisador em relação ao conteúdo do treinamento, caracterizadas pelo Entusiasmo inicial e Interesse ao final do curso/treinamento; Aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos; Apresentação dos recursos; Exercícios práticos; Material didático e Organização do evento incluindo instalações e carga horária. A população foi de **1148** respondentes voluntários. As questões foram tabuladas para obtenção, primeiramente, de dados quantitativos, por Biblioteca e analisados os percentuais de desenvolvimento, apontando se houve alteração no grau de satisfação dos usuários/respondentes, por Biblioteca. **D- Projeto: Capacitação de Recursos Humanos do SBI:** Motivação do corpo funcional para participar de palestras, oficinas e treinamentos locais oferecidos pela DRH (Divisão de Recursos Humanos), além de treinamentos em novos serviços ou adoção de novos procedimentos, estes oferecidos por bibliotecários do SBI. A capacitação externa se dá por participação em eventos técnico-científicos nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação. **(SBI nº 01)**

**Avaliação e Reestruturação dos Processos de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico da Universidade (SG nº 02) - Conforme CI GSG n. 095/2015, de 24-11-2015, a Secretaria Geral solicitou o cancelamento do projeto**

**Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral.** O processo de trabalho não é alterado de um ano para outro, sendo que as atividades se dão no desenvolvimento de funcionalidade específica do módulo que vem sendo construído e na revisão e avaliação constante das que já estão em funcionamento. O trabalho desenvolvido em 2015 deu continuidade à criação de novas funcionalidades para o novo Sistema, cujos dados são oriundos do Sistema Acadêmico, anterior, que está sendo substituído. O grupo que está participando da atividade analisa os procedimentos operacionais, agregando novos valores a

partir dos processos de trabalho desenhados. A etapa do trabalho realizado é apresentada e discutida com o(s) setor(es) envolvidos, para validação. (SG nº 03)

### **3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO**

**Reorganização da Base de Dados Docente:** em 2015 houve a continuidade do processo de revisão e aprimoramento dos componentes já desenvolvidos no módulo “Composição da Carga Horária do Docente” e a incorporação das atividades de Práticas de Formação, ao referido Módulo. **Diagnóstico da situação do Projeto:** para a complementação do Módulo “Composição da Carga Horária Docente” as seguintes etapas deverão ser realizadas em 2016: 1- Sistematização das alterações de códigos dos componentes curriculares para o estabelecimento das pertinentes correspondências entre disciplinas; 2- Incorporação das horas ensino de Especialização e de Extensão; 3- Incorporação das horas: Regimentais, de Pesquisa, de Extensão e de Apoio à Gestão. **Estratégias para a finalização do desenvolvimento do Módulo “Composição da Carga Horária Docente” em 2016:** reunião realizada em 21 de dezembro, entre a Coordenadora do NCD e o Coordenador do NTIC (Núcleo e Tecnologia da Informação e Comunicação) para estabelecimento de cronograma e delineamento das ações a serem desenvolvidas mensalmente, para o desenvolvimento das três etapas faltantes, visando a finalização da implantação módulo “Composição da Carga horária Docente” em 2016. **AVANÇOS:** O projeto contribuiu para o aprimoramento da gestão, pela incorporação de mais um tipo de hora ensino no sistema GECAD, refletida nos relatórios operacionais, além da evidente capacitação dos agentes envolvidos no processo. **FRAGILIDADES:** A não finalização do projeto retardou a possibilidade de desenvolvimento de novo projeto. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Reunir expertises para finalizar em 2016 o processo de desenvolvimento do Módulo “Composição da Carga Horária Docente” no Sistema GECAD. (NCD nº 02)

**Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação** Optou-se por reestruturar esta avaliação-síntese por grandes processos que são realizados nos departamentos do setor, contendo as principais ações desencadeadas e análise dos resultados obtidos, tornando o relatório mais sintético. Parte do caráter de “prestação de contas” permanece, mas os resultados apresentados dão suporte a avaliação dos principais avanços e fragilidades e uma visão global do realizado em 2015, projetando-se assim as principais ações para o ano de 2016. **Departamento de Desenvolvimento: a) Processo nº 1: Desenvolvimento de Novos Sistemas de Informação:** Principais Ações Desencadeadas: a) Não houve reestruturação, logo a solicitação e os encaminhamentos internos permanecem como vem sendo praticados nos últimos anos; b) Nos termos da CI GR 04/14, houve continuação do Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico SIGA, tendo sido priorizados e concluídos os seguintes módulos: Matrícula Acadêmica, Atividades Complementares, Exame Suficiência, Aproveitamento de Estudos; c) Também foi priorizado o desenvolvimento do novo Sistema de Contas a receber (DCR), cujas principais ações foram: restauração da equipe de projeto, desenvolvimento do sistema em iterações e de forma modular, tendo sido entregues em 2015 os seguintes módulos: APLUB, cadastro de índices, Controle de Expediente Interno, Parametrização de Calendário, Ficha Financeira (FIES) e Histórico e Cobrança; d) Desenvolvimento do Sistema da Central de Atendimento ao Aluno (CAA), no qual foram desenvolvidos 80% dos processos que serão executados rotineiramente neste órgão; e) Desenvolvimento do Aplicativo Móvel para Alunos da PUC-Campinas em plataformas Android e IOS, testado por grupo de alunos em 2015 para disponibilização em toda a comunidade em 2016; f) Implantação da Estrutura de Dados Unificada para o Conceito de Pessoa. **Análise dos Resultados:** Houve avanços no SIGA com a liberação de novos módulos, mas ainda restam funcionalidades nos sistemas antigos (PA e SG), os quais planeja-se desativar em 2016. No sistema DCR,

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

houve avanços após reestruturação da equipe e do projeto, chegando-se ao final deste ano com 5 módulos liberados ao usuário final. Estima-se também concluir este projeto até meados de 2016. O sistema CAA está com 80% dos processos desenvolvidos, em fase de testes internos e homologação pelos usuários. Os demais 20% estão em fase de desenvolvimento, com previsão de liberação de todo o pacote quando da inauguração da CAA. O aplicativo móvel, destinado ao público discente, está desenvolvido em sua primeira versão (resultados correspondentes aos que são disponibilizados no site do aluno) e foi testado com grupo restrito de alunos em 2015, pronto para liberação no 1º semestre letivo de 2016. **b) Processo nº 2: Manutenção de Sistemas de Informação:** Principais Ações Desencadeadas: a) A partir de março de 2015, novo processo de manutenção foi implantado de forma piloto no Departamento, sendo amplamente divulgado a partir de agosto; b) Concomitante ao novo processo, houve redistribuição dos times do departamento em 4 grandes áreas temáticas: acadêmico, administrativo-financeiro, Atendimento/Intranet/Internet e Outros sistemas; c) O quadro a seguir sintetiza o número de solicitações de manutenção atendida pelo NTIC nos diversos sistemas já implantados.

Tipo Solicitação	TOTAL 2015
Melhorias/Novas Funcionalidades	245
Corretivas	380
Outras Solicitações	1251
<b>TOTAL GERAL (JUN A DEZ/2015)</b>	<b>1876</b>

Análise dos Resultados: A implantação do novo processo de manutenção de sistemas tornou a rotina de trabalho de manutenção mais uniforme, centralizando toda a recepção, análise e distribuição da demanda na figura do Supervisor de Desenvolvimento. Também permitiu melhor quantificação dos volumes atendidos a cada ciclo de manutenção (quinzenal), a priorização das tarefas de cada demanda, bem como a gestão, alocação e rotação dos colaboradores dentro dos times de desenvolvimento, sempre tomando com referenciais o volume de tarefas de manutenção e as exigências dos novos projetos de desenvolvimentos. **c) Processo nº 3: Integração e Customização de Sistemas de terceiros:** Principais Ações Desencadeadas: Por meios dos mesmos times de desenvolvimento, dos recursos técnicos de suporte a todos os times (DBA, Analista Teste, Analista de BI e Arquiteto de Softwares) e com apoio das equipes do Departamento de infraestrutura, foram executados três grandes projetos de integração e customização de sistemas terceiros: a) **PROPHIX (sistema de Orçamentação):** Foram realizados teste de carga e de *performance* que permitiram detectar os principais pontos que impactavam no desempenho global do software e, desta forma, viabilizar ações, por parte do fornecedor, para melhorar efetivamente o sistema e, por consequência, a experiência dos usuários no uso do sistema. b) **WebSuplly (Compras-Procurement):** Foi desenvolvida a integração deste sistema com o ERP MEGA, de forma aderente com os processos de compras de materiais e serviços. No momento encontra-se em fase final de ajustes e implantação assistida, para que a solução possa ser utilizada integralmente a partir de 2016. c) **INTERACT (Módulo SA – Aconselhamento Estratégico):** A partir de agosto de 2015 realizou-se o acompanhamento da parametrização do módulo SA como ferramenta de apoio e acompanhamento estratégico da Universidade. Desenvolveu-se uma primeira parte da integração das fontes de dados dos sistemas transacionais para alimentação dos indicadores estratégicos, restando mais cerca de 70% das integrações a serem desenvolvidas no ano de 2016. Também houve necessidade de acompanhar pequenas customizações do sistema para atender, minimamente, ao fluxo de aprovação de propostas e planos das áreas participantes do Planejamento Estratégico. A título de menção, o mesmo apoio foi dado pelo NTIC ao processo de implantação do SA no HMCP. Análise dos Resultados: A implantação do

sistema Web Supply, bem como as melhorias do PROPHIX, trouxeram ganhos e melhor experiência de uso de sistemas que suportam processos já implantados e consolidados na Universidade. A implantação do Interact, além de seu benefício em si como sistema de informação estratégico, também servirá como oportunidade para que a Universidade defina mais claramente termos e conceitos para extração de dados estratégicos coerentes, a partir da integração com as bases de dados transacionais e assim, em última instância, apoiar a definição de estratégias e tecnologias que sirvam de base para adoção mais orgânica dos conceitos de BI (Inteligência Corporativa) em toda a Instituição. **Departamento de Infraestrutura de TI: a) Processo nº 1: Manutenção e Atualização do Parque Computacional Instalado:** Principais Ações Desencadeadas: a) Aquisição de 221 computadores desktop e 12 notebooks, destinado aos principais laboratórios e serviços acadêmicos e de outras áreas-fim da Universidade; b) Giro de 221 equipamentos que foram substituídos pelas aquisições realizadas; c) Substituição de 47 computadores do Laboratório de Apoio Computacional-H11, por solução VDI (*Desktop* virtual), mantendo-se o nível de serviço destes postos de trabalho e com remanejamento destes equipamentos conforme programação de giro de equipamentos para 2015; d) Implantação, sem alteração física de computadores, de mais 29 postos de trabalho com tecnologia VDI (*Desktop* Virtual) no Lab. Apoio Computacional-H11 e 36 computadores do LAB-H15-CEA. Análise dos Resultados: A tecnologia desktops virtuais (VDI) apresentou duas grandes vantagens: a) Ganhos na gestão dos laboratórios, uma vez que a centralização das ações de administração e de atualizações dos sistemas operacionais e softwares são realizadas em servidor de virtualização, que por estar centralizado no NTIC gerou diminuição de deslocamentos para atualizações nos computadores. b) Manutenção do nível de serviço oferecido nos laboratórios em que foram implantados, sem que os usuários tenham percebido qualquer degradação de *performance*. Para 2016, prevê-se expansão deste tipo de serviço para todo o LAB-CEA-H15 e LAB-CCHSA, sem que seja necessário qualquer investimento nos computadores hoje disponíveis nestes locais. Ainda em 2016, serão iniciados os trabalhos de implantação da tecnologia em computadores administrativos da Universidade e na futura Central de Atendimento ao Aluno (CAA). **b) Processo nº 2: Manutenção e Atualização do Parque de Softwares Instalados:** Principais Ações Desencadeadas: a) Aquisição do pacote *Adobe Creative Cloud*, com 150 licenças destinadas aos Laboratórios de Design Digital, LAB-CLC-H3, LABI-CEATEC-GAMES-H6 e correspondente relocação das licenças perpétuas de software que foram liberadas para outros laboratórios e órgãos da Universidade que os utilizam de maneira intensiva (DDE, DRE, DPLAN, Museu e DCOM); b) Atendimento de demandas apresentadas pelos Centros e órgãos de apoio, com aquisição dos seguintes softwares: *Matheo Patent*, *Boardmaker V6*, *Unity Pro 5.x Game Development and Visualization Suite*, *MatLAB - ControlBox - OPENCADD (toolbox)*. *ArcGis - 31 Extensões Spatial Analyst - + 31 3D Analyst*, *Sony Sound Forge Pro 11*, *Corel X7*, *Software SDL Trados 2014*, *GraphPad Prism*, *SPSS regression base v.22*; c) Teste e Prova de Conceitos para adoção do Office-365 para os estudantes da PUC-Campinas a partir de 2016, oferecido sem custo adicional à Universidade pela elegibilidade do contrato de licenciamento de volume pago anualmente pela Universidade à empresa. Análise dos Resultados: Houve boa recepção dos alunos das áreas de design digital, jogos e demais do CLC quando da atualização da plataforma *Adobe Creative Cloud*, assim como as demais atualizações de software cobriram a maioria das necessidades das diversas áreas-fim da Instituição. Os testes e Prova de Conceito realizados com o Office 365 atingiram bom resultado e espera-se que a implantação da plataforma, em 2016, traga ganhos interessantes, pois permitirá aos discentes e docentes fazerem uso da plataforma office na nuvem, bem como usarem área de armazenamento de dados e e-mail enquanto mantiverem o vínculo com a Instituição. **c) Processo nº 3: Manutenção e Atualização das Redes de voz e de dados (sem fio e cabeada):** Principais Ações Desencadeadas: a) Manutenção Física em cabeamentos óticos de interligação entre H0-CT-H15; b) Preparação de Transferência das operações da PUC Central para o Campus I, incluindo remanejamento de ramais, da Central telefônica para o PIO XII e reestruturação dos contratos dos canais de

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

dados entre os campi, com aumento de capacidade; c) Substituição de 9 switches principais e 10 equipamentos de interconexão (*transcievers*) para operação em *upload* de 40 GB (*GigaBits*) na espinha dorsal da rede da Universidade e em ligação de 10Gb nos principais prédios geradores de tráfego; d) Ampliação de mais 50 Pontos de Acessos da rede sem fio e aquisição das respectivas licenças de controladora, parte destinadas ao novo prédio do CCHSA e outra parte para ampliações dos locais não atendidos adequadamente; e) Acompanhamento da implantação e verificação das ampliações de cabeamentos óticos necessários à ampliação do CCHSA (Novo Prédio da Fac. de Direito). Análise dos Resultados: As ações surtiram os efeitos desejados para aumento da capacidade de transmissão física interna entre os principais prédios do Campus I e a espinha dorsal da rede, viabilizando a implantação de VDI (desktops virtuais) e remoção de pontos de estrangulamento da rede sem fio. Iniciar-se-ão em dezembro de 2015 os trabalhos de adaptação/transferência das operações do Campus Central para o Campus I e de melhoria da telefonia e rede do Colégio PIO XII, com as condições de infraestrutura física já tratadas. **d) Processo nº 4: Administração dos Servidores e Serviços aos usuários finais (Rede e Sistemas):** Principais Ações Desencadeadas: a) Aquisição de dois Servidores e um equipamento de armazenamento em massa (*storage*), destinados prioritariamente para operação de VDI (desktop virtual); b) Substituição de dois equipamentos (servidores) do serviço de virtualização de servidores com transferências dos dois substituídos para serviço de ambientes de DHT (Desenvolvimento, Homologação e Teste); c) Extensão de garantia dos *storages* alocados no serviço de virtualização de servidores por mais 2 anos (até final de 2017); d) Extensão de garantia dos servidores dedicados ao sistema de EAD e sala estendida até o final de 2016, desencadeando-se com o DDE a discussão de transferir o serviço para a nuvem a partir de 2017. Análise dos Resultados: Os investimentos realizados em equipamentos (servidores e storages) equacionaram minimamente a infraestrutura para oferta de serviços de TI durante ano de 2015, incluindo os novos sistemas implantados (ex: Interact). Porém novos investimentos em equipamentos serão necessários para 2016, pois os índices de uso de *storages* estão na casa de 90% da capacidade, quando o ideal é que operem em níveis próximos de 75%. Também foi viabilizada a implantação de serviços de desktop virtual (VDI). Houve melhoria de cobertura e de nível de serviço da rede Wi-Fi, porém novas áreas de sombra foram detectadas e haverá necessidade de novos investimentos em 2016. **Gestão do NTIC: a) Processo nº 1: Gestão de Contratos de Fornecimento:** Principais Ações Desencadeadas: a) Aditamento do contrato de serviços terceirizados de impressão com a empresa TECNOSET até setembro de 2017; b) Assinatura de Contrato MPLS com a Adobe, por meio da sua representante no Brasil – Brasoftware; c) Substituição do Contrato de Consultoria para o sistema ERP, mudando-se da empresa *Informaction* Consultoria Empresarial para a Mega Consultoria; d) Renovação Anual dos Demais Contratos, cujo principais são: Algar Telecom, Embratel, Vivo, Digitro. Sopho, Protega, Microsoft. Madis, CPFL, Oracle, DBMaster, Mega Sistemas, Idera. Análise dos Resultados: O processo de gestão de contratos e de relacionamento com os fornecedores manteve os níveis de serviço oferecidos pelos fornecedores. **b) Processo nº 2: Diagnóstico sobre a da Segurança de Informação da Universidade:** Principais Ações Desencadeadas: a) Desenvolvimento de estudos, a pedido da Reitoria, para avaliar a situação da segurança da informação na Universidade; b) Preparação de Relatório e Apresentação Diagnóstica da Situação Atual da Universidade em relação à família ISO 27000, em especial ISO 27001, 27002 e 27005, que tratam, respectivamente, de sistemas de gestão de Segurança da Informação, práticas e controles de segurança da informação e governança de riscos neste mesmo contexto; c) Apresentação para a Reitoria de um primeiro esboço de Política de Segurança da Informação para Universidade. Análise dos Resultados: O diagnóstico proveu informações para que a Reitoria possa analisar e dar os encaminhamentos necessários para a definição de uma Política de Segurança da Informação e para uma eventual implantação de um sistema de gestão da segurança da informação e de governança de riscos. **AVANÇOS:** a) Maior uniformidade no trabalho das equipes de desenvolvimento nas tarefas de manutenção; b) Dados sobre a

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

quantificação e classificação das demandas (solicitações) de manutenção de sistemas; c) Implantação do Sistema de apoio à Gestão de Plano Estratégico alavancou os primeiros esforços de BI (inteligência Corporativa), provocando também junto à Reitoria discussão sobre a clara definição de um glossário de termos e conceitos na Universidade (tesauro) que sirva como guia para a composição de indicadores estratégicos; d) Foram testadas e/ou implantadas novas tecnologias, em especial VDI e Office 365; e) Evolução tecnológica da infraestrutura, em particular dos cabeamentos óticos e redes sem fio.

**FRAGILIDADES:** a) Faz-se necessário emparelhar os demais processos relativos ao desenvolvimento de novos sistemas e suporte aos usuários ao mesmo padrão do processo de manutenção (ações programadas para 2016); b) Faz-se necessário dar seguimento aos processos decorrentes da análise diagnóstica de Segurança da Informação, em especial o estabelecimento da Política Governança de Riscos e a definição, em conjunto com a Reitoria, das formas e processos de gestão de segurança da informação na Instituição; c) Também é condição necessária a cuidadosa administração e acompanhamento dos incipientes processos de uso de BI e das tecnologias de análise de dados na Universidade, provendo-se o necessário suporte para a clara definição de termos e conceitos, para que, partindo-se deste nivelamento conceitual provido pelo tesauro, seja possível implantar sistemas de informação nos quais haja menor incidência de erros ou discrepâncias nos indicadores estratégicos e/ou em dados que suportem a tomada de decisão; d) Aproveitando a experiência acumulada com a prova de conceito concluída em 2015 e a implantação em produção do Office 365 no ambiente acadêmico (prevista para início de 2016), é necessário consolidar o processo de transferência para nuvem de serviços elegíveis para tal (e-mail corporativo, ambiente Virtual de Aprendizagem, etc.), dando seguimento às tratativas com os setores envolvidos no que concerne à tecnologia, orçamentação e contratos, levando ainda em consideração o final dos ciclos de investimentos realizados pelo NTIC em equipamentos (servidores e *storages*) e *softwares* que suportam estas tecnologias.

**SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Que todas as fragilidades apontadas neste relatório sejam endereçadas pela Gestão do NTIC, em conjunto com a Reitoria e demais órgãos no ano de 2016. **(NTIC nº 01)**

**Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas:** Para se atingir os objetivos propostos, após avaliações prévias quanto à viabilidade e enquadramento às Normas e Regulamentações, para verificação das possibilidades, foi desenvolvido o seguinte processo: **Ações:** 1. Desenvolvimento de projetos para atendimento das necessidades. 2. Apresentação / Validação dos projetos com as unidades solicitantes, equipes de apoio (Departamento de Manutenção e Obras, Departamento de Engenharia de Segurança do Trabalho, Núcleo de Tecnologia de Informação e Comunicação), assim como outras equipes com conhecimentos específicos na área objeto da intervenção, no intuito de aprimorar o Projeto. 3. Encaminhamento do processo para orçamentação e execução. 4. Acompanhamento das obras em visitas técnicas. 5. Vistoria final de obras. 6. Avaliação pós-ocupacional e intervenções para os ajustes, se necessários. **Avaliações:** 1. Internas: Feitas pela equipe técnica, verificando a correspondência entre os projetos e as obras e os resultados como um todo. 2. Externas: Feitas pelas unidades solicitantes no tocante ao atendimento das expectativas dos serviços executados e da funcionalidade pretendida. **Análise:** Registro das informações da caracterização dos tipos de serviços prestados, dos níveis de intervenções e das quantidades realizadas para obtenção de índices que permitam um controle gerencial sobre as atividades do Departamento. Em 2015 foi concluída uma ação que estava em andamento em 2014 (substituição de elevador no bloco A – Campus II) e uma ação nova (instalação de piso tátil direcional e placas de comunicação visual em alto relevo e braille no espaço físico do CCV). Ainda, duas ações em andamento em 2014 (construção do novo edifício do CCHSA; adequação de acessibilidade na área externa – entorno CCHSA e quadras cobertas) continuaram em andamento em 2015.

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

De 6 ações previstas para 2015, 3 tiveram andamento (readequação dos sanitários no edifício H-11; adequação de acessibilidade para pessoas com deficiência visual no CCHSA e no CEA), 2 passaram para 2016 (adequação de acessibilidade no edifício H 04; adequação de acessibilidade ao palco do Auditório D. Gilberto – Campus I) e 1 não foi mencionada (adequação de acessibilidade ao palco do Auditório Monsenhor Salim – Campus II). Ações previstas para 2016: adequações de acessibilidade nos edifícios H-04 e H-02; adequações de acessibilidade para acesso ao palco do Auditório D. Gilberto; reforma dos sanitários da lanchonete Campus II. A abrangência de utilização dos dados/resultados gerados é grande e utilizada em vários aspectos, a saber: 1- Prestação de informações de infraestrutura aos órgãos públicos - educacionais e outros; 2- Valorização da Instituição no mercado frente às demais concorrentes; 3- Informes para controles patrimoniais; 4- Suporte para as áreas de Manutenção, Serviços Gerais e Vigilância Patrimonial; 5- Elaboração de estatísticas de crescimento da Instituição; 6- Gerenciamento de utilização dos espaços; 7- Fornecimento de material técnico à comunidade acadêmica para diversos fins; 8- Melhoria nas condições dos espaços físicos para o exercício das atividades didático-pedagógicas e funcionais. **AValiação GLOBAL:**  
**AVANÇOS:** A metodologia de avaliação do processo adotada pelo Departamento permite a evolução da prestação de serviços a partir dos resultados, críticas e sugestões identificadas ao longo dos processos, nas Vistorias de Obras e nas análises pós-ocupacionais, procurando corrigir os erros e falhas registrados.  
**FRAGILIDADES:** Em função da diversidade das solicitações de serviços, que envolvem normas e cuidados distintos, nos serviços mais específicos, há maior susceptibilidade a falhas por não se ter, como rotina, serviços similares. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Manutenção das atividades de controle gerencial, intensificando os cuidados na coleta de informações e na elaboração de projetos a fim de atender com maior segurança e agilidade as necessidades solicitadas. **(PROAD nº 05)**

**Acompanhamento e Avaliação do SBI Processo: Gestão SBI:** A estrutura é a mesma de anos anteriores (desde 2010), coordenando quatro bibliotecas universitárias e uma voltada ao ensino médio e fundamental, cada uma contando com acervo próprio, de acordo com as áreas do conhecimento das faculdades instaladas. Destina-se a prestar atendimento ao corpo docente, discente e funcionários da PUC-Campinas e pode ser utilizado pelo público em geral, observado seu regulamento, disponível no site da Universidade.

**BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS I - UNIDADE 1** Acervo de **171333** livros e **3481** títulos de periódicos, disponíveis à Graduação e Pós-graduação nas áreas: Administração, Comércio Exterior e Logística, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas; Análise de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Design Digital, Jornalismo, Letras, Comunicações: Publicidade, Propaganda, Marketing e Relações Públicas e Turismo; Engenharias: Ambiental; Civil; Produção; Computação; Elétrica e Telecomunicações e Química; Geografia: Gestão territorial e ambiental, Matemática, Química Tecnológica.

**BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS I - UNIDADE 2** Acervo de Graduação e Pós-graduação com **110322** livros e **2942** títulos de periódicos nas áreas: Biblioteconomia, Pedagogia, Educação Física, Serviço Social, Ciências Sociais, Filosofia, História e Teologia.

**BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS II** Acervo de **76324** livros e **3141** títulos de periódicos disponíveis para a Graduação e Pós-Graduação, nas áreas: Ciências Biológicas, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional. Outros 4 cursos, Administração, Ciências Contábeis, Sistemas de Informação e Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação passaram a ser oferecidos no Campus II e portanto acervos foram constituídos para atender a demanda da comunidade acadêmica.

**BIBLIOTECA DA FACULDADE DE DIREITO** Acervo com **39802** livros e **679** títulos de periódicos na área de Direito.

**BIBLIOTECA DO COLÉGIO PIO XII** Acervo especializado para atender alunos do ensino fundamental e

médio, com **17005** livros e **165** títulos de periódicos.

**Comunidade Usuária:** aproximadamente 20 mil usuários. Além dos serviços básicos, como consulta local e empréstimo domiciliar, são oferecidos outros serviços: a) Orientação ao usuário: orientação quanto ao uso dos diversos recursos informacionais da Biblioteca, além de treinamentos, palestras e visitas guiadas. Em 2015 foram atendidos **7138** alunos e docentes. No Colégio de Aplicação Pio XII, foram montadas 12 atividades temáticas envolvendo os alunos do Infantil aos 5 anos, abrangendo mais de 3000 alunos; b) Pesquisa em Bases de Dados Eletrônicas: o SBI disponibiliza bases de dados referenciais e de texto completo em todas as áreas do conhecimento pelo acesso da comunidade acadêmica ao Portal de Periódicos da Capes. Em 2015 as bases de dados disponíveis pelo Portal passaram de **106 para 169 bases** de referenciais, texto completo, normas e patentes. A Internet e WIFI está presente em todas as Bibliotecas do SBI. Cerca de **270** microcomputadores distribuídos nas Bibliotecas do SBI complementam os recursos de informática para acesso à informação e gestão administrativa, sendo **164** de *uso exclusivo* da comunidade acadêmica; c) Serviço de Comutação Eletrônica da PUC-Campinas, que permite localizar e obter de outras Bibliotecas, cópias de artigos de periódicos, teses, capítulo de livros e anais de congresso, não disponíveis no acervo das Bibliotecas da PUC-Campinas, exclusivamente para fins acadêmicos e de pesquisa, respeitando-se rigorosamente a Lei de Direitos Autorais. O serviço efetuou **56** pedidos de artigos e teses para atender nossos usuários locais e atendeu, como biblioteca base de Comut e de SCAD, **825** pedidos oriundos de diversas Bibliotecas solicitantes; d) Consulta local em acervo de livre acesso: em 2015, foram totalizadas mais de **127800** mil consultas locais; e) Acesso ao site do Catálogo online – Base LVMEN: **234004** consultas com **3.615.597** exibições em listas do site do Catálogo online; f) Empréstimo automatizado e opção de renovação e reserva de material bibliográfico, via Web, atingiu **355 mil** transações no período; g) Atendimento ao Aluno de Educação a Distância - O atendimento presencial ao aluno de EAD ao acervo impresso é garantido por meio de empréstimo na Biblioteca do Campus I – Unidade 1 que é Biblioteca Polo do EAD. O aluno semipresencial pode utilizar, ainda, o espaço do AVA em que existe conteúdo postado para consulta (trechos de artigos ou de livros, apostilas etc.) além de todo o conteúdo digital das bases de dados, e também de periódicos e livros eletrônicos e acesso disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES, via CAFE (Comunidade Acadêmica Federada); h) Biblioteca Acessível - Possui ambientes de inclusão para pessoas com deficiência visual, com acervo de livros em Braille (Biblioteca Campus I – Unidade 2 e Campus II), principalmente, acervo de textos (partes de livros, artigos de periódicos) recomendados em bibliografia básica e/ou complementar, indicados pelo corpo docente das disciplinas oferecidas nos cursos de graduação e pós-graduação, sendo que estes textos são gerados sob demanda, pelo ProAces da PUC-Campinas. As salas contam ainda com microcomputadores dotados de programas especiais como o *ZoomText*, *Virtual Vision*, *NVDA*, *TextAloud* e os equipamentos *BookReader* e Lupa Eletrônica Portátil na Biblioteca Campus I e Campus II. Foi instalado piso tátil no piso interno das Bibliotecas. O SBI participa da Rede de Acessibilidade, juntamente com o ProAces-Programa de Acessibilidade da PUC-Campinas; i) Empréstimo entre Bibliotecas (EEB) e Empréstimo entre Bibliotecas Interno (EEBI), perfazendo **3010** empréstimo; j) Elaboração de fichas catalográficas – serviço de Catalogação na Fonte, para editoração de dissertações e teses defendidas na PUC-Campinas, num total de **135** dissertações e teses; k) Serviço de Publicação, Divulgação e Intercâmbio (SPDI) – possibilita intercâmbio com cerca de 2000 instituições de ensino e pesquisa, no Brasil e exterior, permitindo a divulgação do conhecimento científico gerado na Universidade pelo conteúdo de autores nacionais e estrangeiros publicados nos 8 periódicos científicos da PUC-Campinas, o que enriqueceu o acervo com mais de **207** títulos de periódicos recebidos por permuta. Foram enviados, por doação, **26** fascículos dos periódicos editados pela PUC-Campinas, **13** exemplares enviados por permuta, totalizando **39** fascículos; l) Periódicos Científicos – O Núcleo de Editoração possui unidades em dois campi e edita nove revistas científicas: *Transinformação* (Qualis A1), *Estudos de Psicologia* (Qualis A1);

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

Revista de Nutrição (Qualis B2); Revista de Educação da PUC-Campinas (Qualis B1), Oculum Ensaio (Qualis B1), Revista de Ciências Médicas (Qualis B4), Reflexão (Qualis B4), Bioikos (Qualis B5). No final de 2015, o Núcleo assumiu a publicação do *Caderno de Fé e Cultura*, editado pelo Núcleo de Fé e Cultura da PUC-Campinas. Os periódicos editados no Núcleo mantem selo ABEC- Associação Brasileira de Editores Científicos, e as revistas Estudos de Psicologia, Revista de Nutrição e Transinformação vêm recebendo aporte financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento e Pesquisa (CNPq) o que se confirmou em 2015. Um dos principais **Avanços** foi a inserção da revista Reflexão, em formato eletrônico, no rol de periódicos credenciados pela PUC-Campinas, bem como o Caderno de Fé e Cultura. O Portal de Periódicos Científicos da PUC-Campinas indexou a produção publicada em 8 volumes em 27 fascículos dos periódicos credenciados, permitindo o acesso pela comunidade científica a esse conteúdo cumprindo metas estabelecidas para o ano. Em relação ao Fator de Impacto, referente a última avaliação em 2014, pelo JCR (*Journal Citation Report*), as revistas Transinformação e Revista de Nutrição, receberam (IF) 0,095 e 0,496, respectivamente. Ainda sobre os avanços do Núcleo de Editoração deve-se citar o aceite da Transinformação no sistema de gerenciamento de periódicos científicos *ScholarOne* da *Thomson Reuters*, onde já se encontram as revistas Estudos de Psicologia e Revista de Nutrição. Deve-se ressaltar, ainda, como avanço, a adoção do software *iAuthenticate* que permite verificação de plágio. Como fragilidades deve-se apontar o número de funcionários existentes no setor e o espaço físico que necessita de aumento de área, nos dois locais ocupados pelo Núcleo de Editoração. **Serviços Cooperativos:** Indexação retrospectiva e atual de 3 títulos de periódicos na área de Psicologia para a Biblioteca Virtual de Psicologia – BVS-PSI e cooperação com o Catálogo Coletivo do SECs (Seriados em Ciências da Saúde) na alimentação dos dados da coleção de periódicos da área de saúde do SBI, com inclusão do acervo total de periódicos em Saúde existente na Biblioteca do Campus II – Área de Ciências da Vida, com mais de 860 títulos, cumprindo meta estabelecida para o ano. A Seção de Periódicos é responsável pela indexação de títulos de periódicos no Catálogo Coletivo de Publicações Periódicas (CCN), no envio de dados da coleção de periódicos do acervo da PUC-Campinas, tendo inserido 7314 títulos no CCN. **Infraestrutura de Acervo:** O acervo atingiu 437392 livros, monografias, dissertações e teses, obras raras e obras de referência, e 10422 títulos de periódicos, dos quais 5.300 são correntes. O percentual de crescimento do acervo de livros, monografias, teses foi de **2,73%**, índice este considerado *satisfatório*, pois reflete o atendimento em fluxo contínuo à demanda expressa de aquisição de material bibliográfico adquirido por compra, doação e permuta. O acervo de Periódicos perfaz 10422 títulos em 362782 fascículos, com acréscimo, até dezembro de 2015, de 246 títulos, equivalendo a 2,42%. Esse percentual poderia ser considerado baixo, porém o SBI, desde 2010 tem como critério de inserção de novos títulos de periódicos, o conceito Qualis, o que limita, porém qualifica, a inserção de novos títulos; em contrapartida o acervo recebeu novos títulos publicados em acesso aberto. **Área Técnica:** continuidade da utilização dos mesmos recursos técnicos descritos em anos anteriores, para as atividades de Classificação, Catalogação e Processamento de material / conteúdos de informação. **Catálogo on-line – BASE LVMEN:** O Catálogo on-line gerado pelo software Pergamum representa os registros bibliográficos e itens da Base LVMEN da PUC-Campinas com aproximadamente 437 mil exemplares em mais de 750 mil itens catalogados, compreendendo livros impressos e eletrônicos, fascículos de periódicos, normas, dissertações, teses, folhetos e multimeios. **Produção na Seção de Processamento Técnico:** A Seção de Periódicos apresentou produção de 199 registros de títulos novos; a inserção/alteração/exclusão de parágrafos nos campos MARC foi 202 parágrafos. Em *Autoridade*, a Seção de Periódicos incluiu 53 novas autoridades e 2568 fascículos novos. A Seção de Processamento Técnico, área de Catalogação incluiu 4099 novos registros bibliográficos, efetuou 672093 inserções/alterações/exclusões de parágrafos. Incluiu ainda 592 novas Autoridades, 14801 novos exemplares e efetuou 91347 inserções/alterações/exclusões. **Auditoria de Registros Bibliográficos na Base LVMEN:** Serviço executado pela Seção de Biblioteca Digital, com o

objetivo de auditar, como controle de qualidade, os registros existentes no catálogo online inseridos pela Seção de Processos Técnicos, principalmente nos Registros de Autoridade. A produção da Seção de Biblioteca Digital foi de 12 registros novos; inserção/alteração/exclusão somaram 14421 parágrafos nos diversos campos do MARC. Nos Registros de Autoridade (Autor e Assunto), a produção foi de 1082 registros e inserção/alteração/exclusão de parágrafos nos campos MARC foi de 34574, a auditoria dos registros foi finalizada, cumprindo meta. **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações:** Pela web, se tem acesso ao texto completo das dissertações e teses defendidas nos programas de Pós-Graduação, sendo integrada à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT, em nível nacional, e internacional pela *Networked Digital Library of Theses and Dissertations* (NDLTD), da *Virginia Tech University*. Em 2015 foram postadas **41** dissertações e teses, totalizando 791 documentos digitais de 2006 a 2015. Bases de Dados: O Portal franqueou o acesso de 63 novos conteúdos totalizando 169 bases de dados à PUC-Campinas considerado pelo SBI como Avanço significativo para a pesquisa na PUC-Campinas. **Livros Eletrônicos: a) Acesso Restrito – Aquisição Perpétua:** continuidade no acesso permanente a 136 livros eletrônicos com títulos nas áreas de Psicologia, Sociologia, Antropologia, Ciências Sociais, Educação e Informática. Acesso a outros 127 e-books pelo link da *Wiley Online Library* (<http://onlinelibrary.wiley.com>) e coleção de e-books da IEEE (*Wiley Digital Library*), adquirida pela PUC-Campinas em 2012, composta por 662 títulos; **b) Acesso Aberto - Livros eletrônicos** Por meio da Seção de Biblioteca Digital são postados conteúdos (livros nacionais e estrangeiros) de acesso aberto ou de domínio público. São 3853 livros eletrônicos, incluindo os de acesso restrito e perpétuo, adquiridos por compra; **c) Base local: PERI** base referencial construída no ISIS, versão monousuário, contendo 18.000 registros indexados a partir de 80 títulos de periódicos nacionais e estrangeiros na área de Língua e Literatura. Disponível em equipamentos locais. **Infraestrutura de Automação/Informatização do SBI:** Desde novembro, para as atividades de Gerenciamento de Bibliotecas, encontra-se em teste para homologação o Software **Pergamum**, a versão 9.0, totalmente web. O acervo encontra-se processado com índice de 98% e disponível para consulta na Base LVMEN, por meio do catálogo on-line: <http://sbi.puc-campinas.edu.br/pergamum/biblioteca>. Os procedimentos de registro e identificação patrimonial ainda estão sendo inseridos em software local, AQUISLI para livros. A não homologação deu-se por questões de ausência de treinamento, compatibilidade parcial com o Sistema Mega para os casos de aquisição por compra. Após o referido período de teste, a homologação será efetuada no primeiro semestre de 2016. **Infraestrutura de Hardware e Software:** Como em 2014, O SBI continua contando com **270** microcomputadores, sendo **164** de **uso acadêmico**; **22** impressoras, **15** scanners e **35** impressoras não fiscal e encontra-se em nível **Satisfatório**. **Infraestrutura de Espaço Físico:** ampliação da Biblioteca Campus I – Unidade 2, Prédio CCHSA que passa a ter área superior a 2 mil metros quadrados para encampar o acervo da Biblioteca de Direito, cujo curso passará a funcionar no Campus I, em prédio que abrigará a Faculdade de Direito a partir de 2016. Outro avanço foi a adequação dos ambientes das Bibliotecas no fator Mobilidade, com a instalação de piso tátil no interior das Bibliotecas e adequação e melhorias nos elevadores para atendimento pleno às Pessoas com Deficiência Visual. Como **Fragilidades** da infraestrutura de área física para as Bibliotecas cita-se o espaço de leitura e acervo comprometidos, inexistência de cabines ou salas para estudo individual, embora, na Biblioteca Campus I-Unidade 2 isto será parcialmente solucionado pela ampliação de área física e redistribuição de espaços. **Infraestrutura de Recursos Humanos:** O quadro funcional do SBI é composto por 105 funcionários, sendo 1 Coordenador, 30 bibliotecários, 55 auxiliares de biblioteca, 3 auxiliares administrativos, 5 auxiliares de escritório, 1 secretária, 1 assistente de laboratório de informática, 1 assistente de editoração e 8 vagas de aprendiz. O quadro de recursos humanos foi objeto de análise pelo SBI para consolidar projeto de reestruturação funcional, em 2016. **Participação em Redes Cooperativas, Associações e Consórcios:** Continuidade na colaboração do SBI com as redes: IBICT - CCN - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadadas, Rede Bibliodata,

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

REBAE - Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia, REBAP - Rede de Bibliotecas da Área de Psicologia, RAEM – Rede de Apoio a Educação Médica, RICESU – Rede de Instituições Católicas do Ensino Superior, RICBLU – Rede Interamericana de Conectividade de Bibliotecas Universitárias, CBBU – Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias e ABEC – Associação Brasileira de Editores Científicos. **Projeto: Avaliação de Satisfação dos Usuários - Atendimento:** nº de participantes, até outubro: Biblioteca Campus I Unidade 1: 281 usuários, contra 352 em 2014; Biblioteca Campus II: 195 usuários, contra 151 em 2014; Biblioteca Campus I Unidade 2: 120 respondentes voluntários, sendo que em 2014 foram 85. Biblioteca de Direito: 127 usuários. Análise geral dos dados: A pesquisa “Avaliação da Satisfação do Usuário – Atendimento ao Usuário” mostrou que o SBI possui, no *geral*, corpo de Bibliotecários e Auxiliares considerados pelos usuários como **Bom ou Excelente**, seja pela cordialidade, agilidade no atendimento ou no nº suficiente de funcionários. Na Biblioteca Campus I – Unidade 1, Biblioteca Campus I – Unidade 2, os dados da pesquisa registram **alto nível de satisfação** em relação a **infraestrutura geral**, seja de pessoal, área física e qualidade de atendimento. Os usuários respondentes na Biblioteca Campus II, estão **satisfeitos** com a **facilidade de acesso** ao material e **nº de títulos de consulta**, além do **corpo funcional** de qualidade. Comum a todas as Bibliotecas, nota-se **nível baixo de satisfação** em relação a atualização de acervos específicos e quantidade de exemplares, sinalizando que ainda se faz necessário investir em acervo. Na Biblioteca de Direito, a quantidade de **salas de estudo** em grupo é motivo de insatisfação (Fragilidade) e na questão de acervo, a variedade de títulos, quantidade de exemplares e atualização de acervo, é classificada como **Ruim e Regular**, embora tenha recebido um dos maiores valores de investimento em acervo, o que alerta para investimento em cursos pontuais. Os comentários dos respondentes confirmam os resultados obtidos quanto a falta de espaço físico, especificamente, salas de estudo em grupo, confirmam ainda, a atenção e educação dos funcionários, mas apontam que há necessidade de **maior nº de funcionários** pois reclamam da demora no atendimento, embora os resultados da avaliação indiquem que **79%** dos respondentes consideram **Bom ou Excelente**. A vinda da Faculdade de Direito para o Campus I e, conseqüentemente, a inserção do acervo bibliográfico ao acervo do CCHSA, sugere alteração nesses dados para o próximo ano. **Projeto: Avaliação de Satisfação do Usuário – Treinamento no uso de fontes de informação:** nº de participantes até dezembro: 367 (Biblioteca Campus I – Unidade I), 709 (Biblioteca do Campus II) e 72 (Biblioteca Campus I – Unidade 2). A Biblioteca de Direito não realizou esta atividade em 2015. Análise geral: A pesquisa ‘Avaliação de Satisfação do Usuário – Treinamento de Usuários, realizada ao longo do ano de 2015, mostra que na Biblioteca do *Campus I – Unidade 1*, a maioria dos 367 usuários participantes, consideraram Ótimo e Bom os treinamentos realizados e apenas dois quesitos foram classificados como *Regular ou Deficiente*. Na Biblioteca do Campus I – Unidade 2 cerca de 2,78% a 13,89% dos respondentes, em número de 2 a 10, consideraram algum dos 8 quesitos como Regular e Deficiente. A maioria 86,11 a 97,22 considerou os quesitos como Ótimo e Bom. Na Biblioteca do Campus II, cerca de 83,50% a 96,05%, ou seja de 592 a 681 participantes, elegeram os 8 quesitos como Ótimo e Bom e de 26 a 117 participantes, ou seja, 3,67% a 16,50% optaram, em algum dos quesitos pelo Regular e Deficiente. Esses resultados mostram que a maioria dos participantes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o serviço. **AVANÇOS:** a) - *Periódicos Científicos:* Por decisão da Propesq, as 8 revistas credenciadas até 2014, passam a ser publicadas, em formato eletrônico, a partir de janeiro de 2015, o que permitiu maior agilidade no processo de produção editorial, no que se refere a otimização do tempo de postagem e publicação na web e retomada da publicação da revista Reflexão, em formato eletrônico. Outro avanço: adoção da plataforma de gerenciamento de periódicos científicos, ScholarOne da Web of Science e sua customização pelo Núcleo, permitindo iniciar a gestão de produção dos periódicos Estudos de Psicologia e Revista de Nutrição, nessa nova ferramenta e a atualização do *Portal de Periódicos Científicos da PUC-Campinas*, em plataforma de acesso aberto garantindo o acesso livre aos artigos publicados nos 8 periódicos credenciados pela PUC-

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

Campinas. No JCR – Journal Citation Report, as revistas Transinformação e Revista de Nutrição, receberam (IF) 0,095 e 0,496, respectivamente. Ainda sobre Avanços do Núcleo de Editoração: aceite da Transinformação no sistema de gerenciamento de periódicos científicos, ScholarOne da Thomson Reuters e adoção do software iAuthenticate que permite verificação de plágio nos artigos submetidos à publicação. b) - *Acervo*: O acervo de *Periódicos* recebeu 246 títulos novos, o que representa 2,42% de crescimento em relação ao ano anterior. A tendência na publicação de periódicos em formato eletrônico ou digital poderá aumentar os índices de crescimento do acervo, durante um período médio de tempo. O aumento de títulos só é significativo se vier acompanhado de qualidade, o que para a cientometria significa que esses títulos tenham Conceito Qualis e Fator de Impacto. c) O índice de crescimento do acervo de *livros, teses, dissertações* atingiu **2,71%** com a inclusão de **4.432** títulos em **11399** exemplares de material bibliográfico com recursos advindos da própria Universidade, no processo de atualização de bibliografia básica e complementar de vários de seus cursos. O Programa de Desenvolvimento de Acervos de 2015 contemplou 57 processos de aquisição para **21** Cursos de Graduação e o Colégio de Aplicação Pio X e outros 4 processos da Pós-Graduação. d) - O *Serviço de Referência* do SBI oferece, à comunidade usuária, treinamentos, oficinas, palestras e visitas guiadas à biblioteca, com o objetivo de capacitar alunos e docentes no uso de recursos de informação, porém apesar do alto atendimento da demanda nos três últimos anos, ultrapassando **15000** usuários, o número de bibliotecários de referência para atendimento da demanda ainda é inadequado. Outro avanço: a média anual de participantes nos cursos e treinamento nos últimos três anos que é de **5132**, superior à média dos três anos anteriores (3710) devido ao grande acréscimo de usuários atendidos em 2015. e) *Infraestrutura Física*: Acessibilidade motora: adequação dos ambientes das Bibliotecas no fator Mobilidade, com a instalação de piso tátil no interior das Bibliotecas e adequação e melhorias nos elevadores para atendimento pleno às Pessoas com Deficiência Visual. f) *Acesso à Informação*: - Em 2015, o Portal de Periódicos da Capes franqueou o acesso de 63 novos conteúdos totalizando 169 bases de dados à PUC-Campinas considerado pelo SBI como avanço significativo nos recursos de informação disponíveis para apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão na PUC-Campinas. g) *Auditoria de Registros Bibliográficos na Base LVMEN*: serviço executado pela Seção de Biblioteca Digital, com o objetivo de auditar, como controle de qualidade, os registros existentes no catálogo online inseridos pela Seção de Processos Técnicos, principalmente nos Registros de Autoridade. Nota-se como avanço a diminuição de registros bibliográficos passíveis de auditoria, significando que o percentual de erros no processo de Catalogação sofreu redução; h) - *Produção na Seção de Periódicos e de Processamento Técnico* - produção de 414 registros de títulos novos, inserção ou alteração de 95000 parágrafos nos campos MARC e a exclusão foi de 6207 parágrafos. Em Autoridade, a Seção de Periódicos incluiu 72 novas autoridades e incluiu 4957 fascículos novos no acervo das publicações periódicas disponíveis no Catálogo online, sendo também responsável pela indexação de títulos de periódicos no Catálogo Coletivo de Publicações Periódicas - CCN, no envio de dados da coleção de periódicos do acervo da PUC-Campinas, tendo inserido 7314 títulos no CCN; i) A *Seção de Processamento Técnico*, incluiu 5037 novos registros bibliográficos, 411220 inserções de parágrafos, alteração de 44932 e exclusão de 142543 parágrafos, tendo sido preparados cerca de 90% do material recebido até 13 de dezembro de 2015. **FRAGILIDADES**: a) aponta-se o número de *funcionários existentes* no setor e o *espaço físico*, que necessita de aumento de área, nos dois locais ocupados pelo Núcleo de Editoração. b) infraestrutura de área física para as Bibliotecas, o espaço de leitura e acervo comprometidos, inexistência de cabines ou salas para estudo individual. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES**: a) Colaborar com a Vice-Reitoria no processo de modernização do SBI; b) Manter esforços e investimentos em desenvolvimento de acervos impresso e eletrônico para a graduação e pós-graduação; c) Avaliar serviços e produtos do SBI, especificamente para 2015, a *Utilização do Acervo do SBI pela Comunidade Discente* e outras avaliações propostas pela Vice-Reitoria; d) Centrar esforços na adequação de espaço

físico, em curto prazo, para adaptação de salas de estudo em grupo em todas as Bibliotecas, criação ou adaptação de ambientes de estudo individual em conformidade com as recomendações do MEC e padrões nacionais, espaços de convívio e de pesquisa e principalmente para atendimento das demandas expressas da comunidade usuária observando os resultados do processo de Avaliação da Satisfação de Usuários conduzida pelo SBI e os resultados da pesquisa de Avaliação do SBI, conduzida pelo Grupo de Trabalho Modernização do SBI, com o apoio da Vice-Reitoria objetivando redimensionar e ou incrementar serviços existentes e criação de novos produtos e serviços. e) Readequar o quadro funcional para realinhar o quadro de Bibliotecário de Referência, em jornada completa, com horário móvel, para ministrar treinamentos no uso da informação e recursos disponíveis nas Bibliotecas, bem como sanar fragilidades apontadas em alguns setores e serviços, como Automação e Aquisição; f) Propor, junto a DRH cursos e treinamentos direcionados ao corpo funcional, bibliotecários e auxiliares com o objetivo de motivar, capacitar e oferecer serviços/produtos com qualidade total, em curto espaço de tempo; g) Colaborar, como AdminIP-Biblioteca no acesso aos conteúdos do Portal de Periódicos da Capes e acompanhar o desempenho do uso do Portal através da CAFe-Comunidade Acadêmica Federada, o acesso remoto ao Portal de Periódicos da Capes; h) Desenvolver novas ações do SBI, com o apoio da Reitoria visando otimizar e intensificar o uso das bases de dados no Portal de Periódicos Capes, por meio de treinamentos e oficinas de trabalho a serem oferecidos à comunidade acadêmica, evitando assim, o corte pela Capes ao acesso às bases pouco consultadas; i) Desenvolver, em parcerias internas, e observância de Boas Práticas, material de treinamento específico para a inclusão dos alunos do Colégio Pio XII, bolsistas do PIBIC-Ensino Médio no acesso à informação disponível no Portal de Periódicos da Capes; j) Retomar o projeto de construção e gerenciamento de repositório institucional, utilizando tecnologia e ferramentas homologadas, preferencialmente, de domínio aberto à partir de estudo iniciado pelo SBI, em 2007, que contou com a colaboração da Rede de Bibliotecas da CVA-RICESU; k) Incrementar a infraestrutura tecnológica para o acesso à informação incluindo novas ferramentas de busca ou sistema de descoberta, integrando as diversas fontes de informação existentes no SBI, com objetivo de otimizar a recuperação de conteúdos restritos e os de acesso aberto, em um único ambiente tecnológico; l) Apresentar soluções tecnológicas, de baixo a médio custo para identificação biométrica, com o objetivo de agilizar o processo de circulação de materiais, bem como facilitar a identificação dos usuários por Centro e Curso, possibilitando a coleta mais acurada de dados; m) Facilitar a homologação da versão 9 do software Pergamum em parceria com o NTIC, bem como a migração do Sistema TEDE para o TEDE2 em nova plataforma, o DSpace, em parceria com o IBICT; n) Implementar novas estratégias para internacionalização e divulgação das revistas científicas credenciadas pela PUC-Campinas, conforme critérios SCIELO e WEB OF SCIENCE e fomentar a profissionalização dos editores por meio de eventos com parceria externa. **(SBI nº 01)**

**Avaliação e Reestruturação dos Processos de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico da Universidade (SG nº 02) - Conforme CI GSG n. 095/2015, de 24-11-2015, a Secretaria Geral solicitou o cancelamento do projeto**

**Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral.** Em 2015 foram desenvolvidas as seguintes funcionalidades: 1. Cadastro Unificado de Pessoa; 2. Atividade Complementar (em homologação); 3. Aproveitamento de Estudos (em homologação); 4. Diário de Frequência por Horário/Professor; 5. Folha Ponto do Professor por Horário; 6. Exame de Suficiência. Além do desenvolvimento de funcionalidades, foi realizado o acompanhamento das que já foram implementadas, com a revisão e aprimoramento quando necessário, em especial no que diz respeito à Matrícula Acadêmica. Importante destacar que no processo de desenvolvimento das funcionalidades muitas dúvidas e questões

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

vêm à tona, contribuindo para a definição do melhor caminho a ser tomado. **AVANÇOS:** a) Disponibilização de novas funcionalidades do módulo Secretaria Geral no Sistema Acadêmico, contribuindo para a melhoria e agilização dos processos acadêmicos e administrativos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Dar continuidade ao desenvolvimento das atividades relacionadas à construção do novo Sistema Acadêmico. b) Treinamento de gestores e do corpo técnico administrativo. c) Avaliação permanente das funcionalidades implantadas, verificando as suas relações com as que estão em desenvolvimento. **(SG nº 03)**

Formulário 5 – versão 5

<b>NÚMERO DA(S) DIMENSÃO (ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 08</b>		<b>Formulário 5</b>
<b>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</b> Planejamento e Avaliação		
<b>EIXO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:</b> 1 – Planejamento e Avaliação		
<b>EXTRATO nº 04</b>	<b>REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2014:</b> DPLAN nº 02, 04	
<p><b>1. PROJETOS/OBJETIVOS</b></p> <p>Relatório DPLAN nº 02 – Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico 2013-2020</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Objetivos:</b> 1. Definir a metodologia de acompanhamento e avaliação dos planos de ação, bem como de seu cronograma; 2. Acompanhar os planos de ação dos Centros, das Faculdades e dos Órgãos Auxiliares da Reitoria, em especial, do Departamento de Comunicação Social (DCOM), do Departamento de Relações Externas (DRE) e do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE), além do próprio Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN); 3. Definir o conjunto de indicadores para monitoramento do plano estratégico institucional e a confecção do caderno de indicadores; 4. Parametrizar o SGPDJ para atendimento das necessidades do Plano Estratégico Institucional; 5. Adquirir nova ferramenta para a gestão do Plano Estratégico Institucional; 6. Avaliar os planos de ação do biênio 2014-2015; 7. Rever o processo de planejamento para a elaboração dos novos planos de ação para o biênio 2016-2017.</li> </ul> <p>Relatório DPLAN nº 04 – Implantação do Observatório da Educação Superior</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Objetivos:</b> 1) O presente projeto tem como objetivo monitorar as IES na RMC; o número de vagas ofertadas por cursos pelas diversas IES na RMC; o número de matriculados e de ingressantes por curso na RMC; as IES com maior e menor valor de mensalidade por curso na RMC, com base nos dados e variáveis do Censo da Educação Superior, elaborando relatório consolidado para a Reitoria e/ou Pró-Reitorias. 2) Também tem como proposta subsidiar as Direções de Centro e de Faculdades nos estudos prospectivos para a definição de novos cursos a serem oferecidos pela Universidade.</li> </ul>		
<p><b>2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS</b></p> <p><b>Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico:</b> Foram realizadas reuniões preparatórias da equipe do DPLAN com os professores facilitadores das Pró-Reitorias, professores facilitadores dos Centros e Coordenadores dos Órgãos Auxiliares da Reitoria, além de reuniões com os Pró-Reitores e com a Reitoria. Todos os dados, informações e instrumentos propostos/ utilizados foram discutidos e validados junto às instâncias competentes e devidamente aprovados antes de sua socialização e utilização. O trabalho consistiu, basicamente, em: 1) Acompanhar a execução e avaliar os planos de ação aprovados para o biênio 2014-2015; 2) Parametrizar as ferramentas de apoio à gestão do Plano Estratégico Institucional: SGPDJ, <i>Performance</i> e <i>Document Manager</i> da Interact. 3) Preparar o novo ciclo de planejamento (revisão da metodologia, instrumentos e cronograma) e acompanhar a elaboração dos planos de ação para o biênio 2016-2017. 4) Capacitar a equipe do DPLAN, da CAPI e de gestores da Universidade. (DPLAN nº 02)</p>		

**Implantação do Observatório da Educação Superior:** Os dados são coletados e analisados a partir de diversas fontes, dentre elas o CENSO da Educação Superior do MEC/INEP, Censo IBGE, CAPES, CNPQ e demais IES do Estado de São Paulo. São também utilizadas outras bases de acesso livre, além do banco de notícias para acompanhamento dos *stakeholders*, normas e outras informações relevantes. No ano de 2015, foi adquirida a assinatura da plataforma *OnMaps*, que contribui para a qualificação dos estudos desenvolvidos pelo Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), em especial quanto ao georreferenciamento das informações. (DPLAN nº 04)

### **3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO**

**Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico:** As ações desse projeto resultam da organização e implementação do Plano Estratégico Institucional 2013-2020, proposto e elaborado pela Universidade. Entende-se que seus objetivos foram alcançados, já que compreendeu: 1. A definição da metodologia de acompanhamento e avaliação dos planos de ação e seu respectivo cronograma; 2. O acompanhamento e avaliação dos planos de ação aprovados para a Universidade (Centros, Faculdades e alguns Órgãos Auxiliares); 3. A organização e atualização de dados e informações vinculados aos indicadores selecionados para o monitoramento do Plano Estratégico Institucional e a sua consolidação em um caderno; 4. A parametrização das ferramentas SGPD e Interact e todas as ações decorrentes, tais como: definição do perfil dos usuários, fluxos de encaminhamentos, construção dos modelos da Universidade, proposta de integração das bases de dados da Universidade, inclusão dos indicadores, etc.); 5. A capacitação dos gestores envolvidos na elaboração dos planos de ação; 6. A socialização das Aprendizagens Estratégicas para o ciclo 2014-2015; 7. A divulgação das orientações para o novo ciclo de planejamento (2016-2017); 8. A elaboração de novos planos de ação para o ciclo 2016-2017. **Como resultado obteve-se:** 1. Metodologia de elaboração, acompanhamento e avaliação dos planos de ação; 2. Cronograma para o ano de 2015; 3. Avaliação dos planos de ação para todas as faculdades da PUC-Campinas; 4. Elaboração dos planos de ação para os órgãos auxiliares da Reitoria (DPLAN, DCOM, DRE e DDE); 5. Disponibilização do SGPD e do *Performance/Document Manager* da Interact; 6. Elaboração do caderno de indicadores; 7. Elaboração dos planos de ação para o ciclo 2016-2017. **AVANÇOS:** 1. Definição do conjunto de indicadores para monitoramento da implantação do Plano Estratégico Institucional; 2. Aquisição e parametrização das ferramentas de gestão do Plano Estratégico; 3. Capacitação dos envolvidos; 4. Socialização das informações e dos resultados na Semana de Planejamento Acadêmico Pedagógico (semestral). **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Necessário envolver novas áreas no processo de planejamento. (DPLAN nº 02)

**Implantação do Observatório da Educação Superior:** Ao longo do ano de 2015 foram elaborados os seguintes estudos: 1. Alinhamento dos Planos Estratégicos Institucionais do HMCP, da Mantenedora e da PUC; 2. Acompanhamento de propostas de abertura de novos cursos de Graduação em Medicina; 3. Desempenho comparativo no ENEM entre o Colégio PIO XII e as escolas selecionadas do município de Campinas-SP: análise exploratória de dados; 4. Ciclos do CPC e impacto no IGC; 5. Ambientes das Instituições de Ensino; 6. Indicadores do Planejamento Estratégico dos Cursos de Extensão da PUC-Campinas; 7. Mostra de Profissões 2014 e perfil dos visitantes; 8. Profissões do Futuro; 9. Proposta para subsidiar a oferta de novos cursos: Bacharelado em Gastronomia, Gastronomia, Gerontologia, Medicina Veterinária e Produção Cultural; 10. Curso fora de sede; 11. PUC-Campinas e outras Instituições de Ensino Superior. Entende-se que o resultado foi alcançado, porém trata-se de um processo de monitoramento contínuo, cujo aprimoramento faz-se necessário, com a inclusão constante de novas variáveis e fontes, de

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

forma a acompanhar a implantação do Plano Estratégico Institucional. **AVANÇOS:** 1.Qualificação dos estudos, por meio da aquisição da nova ferramenta. 2.Implantação gradativa de uma cultura voltada para a gestão dos dados e da informação. (DPLAN nº 04)

Formulário 5 – versão 5

<b>NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 09</b>		<b>Formulário 5</b>
<b>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</b> Política de Atendimento a Estudantes e Egressos		
<b>EIXO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:</b> 3 – Políticas Acadêmicas		
<b>EXTRATO nº 05</b>	<b>REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2014:</b> CACI nº 02, 09, 10; DPLAN nº 05, 06; DRE nº 01, 02; PROGRAD nº 01, 11,16; PROEXT nº04	
<b>1. PROJETOS/OBJETIVOS</b>		
Relatório CACI nº 02 – CALOURIADA		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivos: Geral:</b> a) Contribuir, por meio de competições esportivas, culturais e sociais, com o processo de acolhida e recepção aos alunos ingressantes promovido pela instituição, envolvendo os alunos veteranos e calouros dos diversos cursos da PUC- Campinas. <b>Específicos:</b> a) Promover o bem estar, a disciplina, moral, ética e a cidadania; b) Integrar os alunos e a Universidade através da CACI e seus representantes; c) Incentivar as competições esportivas internas, estimulando a dinamização das Entidades Esportivas Estudantis (EEE's) da PUC-Campinas, como um dos grupos parceiros do projeto; d) Explorar mecanismos que possam servir de suporte para que as equipes esportivas dos cursos, Centros Acadêmicos (CA's), Diretórios Acadêmicos (DA's) e Ligas Esportivas Estudantis (LE's) obtenham melhor entendimento e organização na participação dos jogos e atividades culturais e sociais; e) Propiciar um ambiente para que as Entidades Esportivas Estudantis (EEE's) da PUC-Campinas, conheçam o potencial esportivo dos alunos ingressantes; f) Potencializar ferramentas na formação do indivíduo para o trabalho democrático, em grupo e de bom ambiente; g) Estimular a prática de atividades saudáveis, como as atividades físicas e esportivas; h) Oportunizar momentos saudáveis de convivência que favoreçam a integração e interação entre os alunos dos diversos cursos da PUC-Campinas; i) Conhecer os espaços físicos destinados à prática de atividades esportivas e demais projetos que promovem o esporte na Universidade.</li> </ul>		
Relatório CACI nº 09 – PUCCÍADA.		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivo Geral:</b> Promover, por meio de competições esportivas, culturais e sociais a integração dos acadêmicos dos diversos cursos da PUC-Campinas. <b>Específicos:</b> a) Promover o bem estar e as relações com a Universidade, a disciplina, moral, ética e a cidadania; b) Explorar mecanismos que contribuam para melhor qualidade da participação das Representações Estudantis em jogos esportivos e atividades socioculturais; c) Potencializar ferramentas na formação do indivíduo para o trabalho democrático, em grupo e de bom ambiente, através da cooperação; d) Possibilitar que os alunos da PUC-Campinas conheçam e utilizem de maneira organizada os espaços físicos destinados à prática de atividades esportivas, bem como outros projetos que promovem o esporte dentro desta universidade; e) Intensificar a participação de diversos Cursos da PUC-Campinas, possibilitando aproximações dos seus respectivos Projetos Pedagógicos com o evento.</li> </ul>		
Relatório CACI nº 10 – Recepção aos Alunos Ingressantes.		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivos:</b> a) Fomentar uma mudança gradativa da cultura de relação entre veteranos e calouros, no</li> </ul>		

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

que diz respeito ao ingresso e permanência na Universidade; b) Propiciar espaços institucionais de acolhida e recepção aos alunos ingressantes das Faculdades dos diversos Centros da Universidade; c) Coordenar, fomentar ações solidárias e cidadãs de acolhida, em substituição aos trotes violentos; d) Dar apoio financeiro aos projetos de ações solidárias, coordenados por alunos e Direções de Centros e Faculdade; e) Promover, em conjunto com os Centros, unidades administrativas e outros órgãos da Universidade, a acolhida aos acadêmicos ingressantes dos diversos cursos da PUC-Campinas, tanto no início quanto no meio do ano; f) Fomentar e apoiar a realização de ações solidárias experimentais com os ingressantes em cada Centro e suas unidades administrativas, junto a instituições e entidades sociais; g) Atender a denúncias e reclamações de alunos e/ou pais, por meio do fone-trote, para encaminhamento ao Setor de Vigilância Patrimonial e posterior investigação e punição dos envolvidos em ações violentas a calouros; h) Promover espaços de integração entre calouros e veteranos de modo saudável e acolhedor, apresentando a Universidade e colocando o aluno a par das possibilidades de ensino, pesquisa e extensão que o meio universitário lhe oferece; i) Promover tempos e espaços de integração e entretenimento por meio de atividades musicais durante os eventos de Recepção Oficial aos calouros; j) Auxiliar as representações discentes interessadas na realização de ações solidárias e cidadãs em substituição aos trotes comumente realizados que não têm base filosófica nem sociológica; k) Auxiliar na organização de infraestrutura de tendas para os alunos veteranos e suas representações discentes (Diretórios Acadêmicos e equipes esportivas dos cursos) para recepção aos calouros no período de matrícula ocorrido no segundo semestre de cada ano, bem como a regulamentação de sua presença durante o evento, por meio de um Termo de Compromisso a ser assinado pelos representantes de entidades acadêmicas; l) Realizar, semestralmente, campanhas de doação de sangue, em parceria com o Hemocentro da UNICAMP, sempre em início de semestre.

Relatório DPLAN nº 05 – Pesquisas Institucionais

- **Objetivos:** a) Realizar pesquisa com os alunos concluintes dos cursos de graduação da PUC-Campinas. b) Avaliar o instrumento aplicado por ocasião do ENADE (2012), a fim de não haver duplicidade na coleta de dados e/ou informações, aprimorando o instrumento interno.

Relatório DPLAN Nº 06 – Programa de Relacionamento com Egressos

- **Objetivos:** a) Estabelecer relacionamento com o antigo aluno (egresso), refletindo sobre este momento de alta concorrência e pensar estrategicamente o que fazer para restabelecer a conexão com o egresso em uma relação que pode durar a vida inteira. b) Reorganizar o olhar institucional, estabelecendo uma nova cultura de pertencimento e de valorização do egresso da PUC-CAMPINAS.

Relatório DRE nº 01 – Consolidação Internacional: Envio/Acolhida e diversificação de parcerias.

- **Objetivo Geral:** Implementar e operacionalizar com qualidade em grau de excelência, os ditames do Regimento Geral da PUC-Campinas relativamente ao DRE que estabelece textualmente: “O DRE TEM POR OBJETIVO VIABILIZAR A INSERÇÃO DA UNIVERSIDADE NO ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL, BEM COMO AUXILIAR NA QUALIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, FOMENTAR SOB CRITÉRIOS ESTRITAMENTE INSTITUCIONAIS, AS RELAÇÕES DA UNIVERSIDADE COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ENTIDADES E ÓRGÃOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS”. **Objetivo Específico:** consolidar o tema internacionalização do ensino superior na PUC-Campinas, executando com excelência as atividades departamentais em prol da comunidade acadêmica, a listar: docentes, discentes e colaboradores. Baseia-se em três pilares: o

envio de aluno a IES estrangeiras, o acolhimento de estudantes estrangeiros que venham estudar na PUC-Campinas através dos programas de mobilidade internacional e a diversificação de parcerias com Instituições e/ou Universidades. Vale ressaltar como extensão do objetivo destes projetos, o estabelecimento de acordos de cooperação no âmbito da pós-graduação e pesquisa, além da realização de cursos de curta duração e MBA de dupla titulação em conjunto com Universidades parceiras internacionais. No objetivo específico de 2015 foi desenvolvido o processo de internacionalização da Universidade como um todo, estudando, através de questionário, o entendimento e necessidades de internacionalização de cada Centro e Faculdade da PUC-Campinas.

Relatório DRE nº 02 – Consolidação do Papel do DRE junto à Comunidade Acadêmica

- **Objetivo Geral:** VIABILIZAR A INSERÇÃO DA UNIVERSIDADE NO ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL, BEM COMO AUXILIAR NA QUALIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, FOMENTAR SOB CRITÉRIOS ESTRITAMENTE INSTITUCIONAIS, AS RELAÇÕES DA UNIVERSIDADE COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ENTIDADES E ÓRGÃOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS. **Objetivo Específico:** consolidar o tema internacionalização do ensino superior na PUC-Campinas, executando com excelência as atividades departamentais em prol da comunidade acadêmica, a listar: docentes, discentes e colaboradores. A consolidação internacional da PUC-Campinas baseia-se em três pilares: o envio de aluno a IES estrangeiras, o acolhimento de estudantes estrangeiros que venham estudar na PUC-Campinas através dos programas de mobilidade internacional e a diversificação de parcerias com Instituições e/ou Universidades. Vale ressaltar como extensão do objetivo destes projetos, o estabelecimento de acordos de cooperação no âmbito da pós-graduação e pesquisa, além da realização de cursos de curta duração e MBA de dupla titulação em conjunto com Universidades parceiras internacionais. No objetivo específico de 2015 foi desenvolvido o processo de internacionalização da Universidade como um trabalho global, mas através de questionário buscou-se o entendimento e as necessidades de internacionalização de cada Centro e Faculdade da PUC-Campinas.

Relatório PROEXT nº04 – PUC-Campinas Empreende

- **Objetivo:** Participar de forma ativa do ecossistema empreendedor, potencializando a formação de profissionais de excelência e também promover o nascimento de novos empreendimentos. Apoiando desde a modelagem da ideia, avaliação de sua viabilidade econômica-social até a incubação. **Finalidade:** Apoiar a criação e o desenvolvimento de projetos de oportunidade empreendedora, elaborados por alunos dos Cursos de Graduação ou de Pós-Graduação, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. **Propósito:** Estimular a formação de uma comunidade acadêmica de empreendedores em um ambiente propício ao desenvolvimento de colaboração e troca de experiências entre os participantes, auxiliando na preparação de profissionais com alta capacidade de transformação do ambiente de negócios. **Processo Avaliativo:** são utilizados como indicadores a quantidade de participantes; a relação entre a quantidade de participantes e a quantidade de projetos entregues; a quantidade de empresários e executivos de empresas; e associações de fomento ao empreendedorismo, apoiando e avaliando os projetos.

Relatório PROGRAD nº 01 – Acolhimento – Inserção do Aluno na Vida Universitária (1º período – Ingressantes

- **Objetivos:** a) Apoiar a implementação da Política de Graduação da Universidade no que se refere ao acolhimento e inserção do aluno nos cursos de graduação; b) Inovar e desenvolver atividades

voltadas ao acolhimento dos alunos visando minimizar a reprovação e evasão dos alunos dos cursos de graduação; c) Promover ações para favorecer a inserção dos alunos nos cursos de graduação da PUC-Campinas, conseqüentemente, melhorar a permanência dos alunos na Universidade; d) Preparar o aluno, por meio de estratégias participativas, no sentido de que ele se responsabilize, também, pelo seu processo de formação; e) Discutir o papel do aluno na perspectiva do projeto pedagógico do curso; f) Discutir o papel do curso e da Universidade no processo de formação na graduação.

Relatório PROGRAD nº 11– Processo de Ensino-Aprendizagem na Trajetória da Formação (2º período).

- **Objetivos:** 1. Apoiar a implementação da Política de Graduação da Universidade no que se refere à permanência do aluno nos cursos de graduação; 2. Promover atividades visando minimizar a reprovação e evasão dos alunos dos cursos de graduação; 3. Criar novas estratégias de aprendizagem, identificando formas de superação das dificuldades dos alunos; 4. Desenvolver estratégias para o acompanhamento do desempenho do aluno e do grupo classe; 5. Promover ações para discussão sobre o processo de ensinar no contexto do Projeto Pedagógico dos Cursos – PPC dos cursos de graduação da PUC-Campinas.

Relatório PROGRAD nº16 – Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)

- **Objetivos:** 1) Acompanhar a participação das tutoras nos momentos de planejamento, na avaliação individual e coletiva dos PETs e na confecção dos relatórios de prestação de contas; 2) Analisar e avaliar as atividades dos grupos PETs da Universidade: PET Enfermagem, PET Arquitetura e PET Biologia; 3) Contribuir para a implementação de projetos com qualidade e inovação acadêmica dos grupos PETs e garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; 4) Apoiar institucionalmente as atividades dos grupos PETs verificando a coerência da proposta de trabalho com a política a Política de Graduação e Plano Estratégico da Universidade; 5) Fomentar, promover e criar espaços de discussão das atividades acadêmicas de natureza coletiva e interdisciplinar que envolva os alunos petianos; 6) Coordenar o processo seletivo dos alunos petianos, em conjunto com as tutoras; 7) Coordenar o processo seletivo das tutoras nos momentos de ingresso ou recondução na coordenação dos PETs.

## **2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS**

**CALOURIADA:** Envolveu vários segmentos internos: alunos de 10 equipes esportivas dos cursos, funcionários do SAAD do CCHSA, docentes da Faculdade de Educação Física, acadêmicos bolsistas estímulo da Faculdade de Educação Física e do Hospital Celso Pierro, unidade que fornece ambulância para o evento e profissionais, além de prestadores de serviço, de caráter externo, a Empresa GESTEC de Arbitragem.

**2.1. Fases da CALOURIADA 2015:** o Campeonato seguiu três grandes fases de trabalho em sua agenda:

**1ª fase – Preparação:** compreendeu as seguintes atividades: a) Reuniões da professora integradora com o coordenador e assistente técnico da CACI para elaboração do projeto; b) Reuniões periódicas com as Entidades Esportivas Estudantis (EEEs); c) Reuniões de orientação da professora integradora com os alunos bolsistas – vinculados à CACI, atuantes nos Projetos PUCCIADA E CALOURIADA; d) Definido e aprovado o projeto, o campeonato foi divulgado no site da PUC-Campinas. Nestes encontros preparatórios, sempre ocorridos nas dependências da Faculdade de Educação Física, Campus I, as reuniões da equipe

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

organizadora do evento foram realizadas às segundas-feiras dos meses de maio, junho, agosto e setembro. E, juntamente com as Entidades Esportivas Estudantis foram realizadas as seguintes demandas: **1) Primeira Demanda -11/06:** a) Discussão sobre as modalidades e as datas do CALOURIADA 2015; b) - Decisão sobre a realização de provas individuais: foram mantidas as provas de Atletismo; **2) Segunda demanda - 18/06:** a) - Sorteio dos jogos do CALOURIADA dos dias 25, 26 e 27/08 (chaveamento dos jogos e modalidades); **3) Terceira demanda -10/08:** a) Inscrições CALOURIADA: Atletismo e tênis de mesa masculino e feminino, basquete e futsal masculino, voleibol e handebol feminino; b) - Decisão sobre as provas do Atletismo. **4) Quarta demanda - 11/08:** a) Decisão e reorganização da tabela do CALOURIADA. **5) Quinta demanda (25/08):** a) Decisão e reorganização da tabela do CALOURIADA; b) - Mudança na data de início do CALOURIADA. **6) Sexta demanda - 31/08:** a) Apresentação dos resultados do CALOURIADA; b) - Apresentação da classificação geral/parcial do CALOURIADA; **7) Sétima demanda - 09/09:** a) Apresentação dos resultados finais e entrega de premiação do CALOURIADA.

**2ª fase – Execução:** nesta fase aconteceram: a) Reserva de materiais e estrutura física; b) Os jogos foram realizados durante o período noturno, nos dias 26 e 27/08 e 01/09, sendo disputadas as seguintes modalidades desportivas:

- ✓ Futsal masculino;
- ✓ Basquetebol masculino;
- ✓ Voleibol de Quadra feminino;
- ✓ Handebol feminino;
- ✓ Tênis de Mesa masculino e feminino;
- ✓ Atletismo masculino e feminino;

**2.1. Arbitragem:** Os jogos foram arbitrados pela empresa contratada: GESTEC ARBITRAGEM nos esportes coletivos e pelos alunos da FAEFI nos esportes individuais.

**2.2. Reuniões pós-jogos:** Aconteceram reuniões pós-jogos, realizadas em conjunto com o docente integrador, discentes bolsistas e representantes das Entidades Esportivas Estudantis, com a finalidade de discutir e avaliar cada rodada (noite) de jogos, e realizar alterações nos horários dos jogos da (s) rodada (s) seguinte (s), de acordo com a necessidade.

**2.3. Apuração dos resultados:** Após o término de cada modalidade foi atribuída a pontuação às EEEs participantes, de acordo com os resultados dos jogos, com base na tabela constante no Regulamento Geral, para a realização da classificação final geral. Esta tarefa foi realizada pelos bolsistas, com supervisão do professor integrador e aberta à participação dos alunos representantes das EEEs e demais interessados.

**2.4. Premiação:** Realizada em uma cerimônia dirigida pelo docente integrador com os representantes de todos os cursos participantes e demais interessados. Os grupos e atletas vencedores receberam medalhas que foram adquiridas pela Universidade: 180 medalhas Modelo E 260 com resina (60 de ouro, 60 de prata e 60 de bronze) e, completando-se duzentas e cinquenta no total, a professora integradora disponibilizou 70 medalhas antigas que haviam sobrado de competições em anos anteriores somente para troca de resina, atualizando-as para o evento de 2015, pagas à empresa Wagner Alexandre Mendes da Silva ME e 01 troféu entregue à Equipe Esportiva vencedora.

**3ª fase – Avaliação:** realizada em conjunto: professor integrador, coordenador da CACI, alunos bolsistas e representantes das EEEs. A avaliação do evento foi realizada com base em dados, tais como: número de Entidades Esportivas Estudantis envolvidas nesta etapa, quantidade de EEEs inscritas por modalidade; estimativa de alunos participantes e qualidade de sua participação. **(CACI nº 02)**

**PUCÍADA:** Participantes internos: alunos, professores, assistentes, funcionários do SAAD CCHSA e Hospital Celso Pierro; participantes externos: prestadores de serviço para a Equipe de Arbitragem (GESTEC).

Para melhor organização da competição, foram seguidas as seguintes etapas:

**1ª FASE – Preparação:** compreendendo as reuniões do professor integrador com o coordenador e assistente técnico da CACI para definição de estratégias e procedimentos a serem adotados durante a realização do projeto; reuniões periódicas com as Entidades Esportivas Estudantis (EEEs) e reuniões de orientação do professor integrador com 04 alunos bolsistas – vinculados à CACI. Foram realizadas 16 reuniões antes, durante e após o final dos jogos (com suas pautas específicas), com participação dos alunos bolsistas estímulo, da docente responsável e das 10 equipes esportivas dos cursos participantes dos jogos.

**2ª FASE – Execução:** a) reserva de materiais e estrutura física; b) Jogos esportivos; c) Reuniões pós-jogos;

**3ª FASE – Avaliação:** do Campeonato PUCÍADA, por parte do professor integrador, coordenador da CACI, alunos bolsistas e representantes das EEEs.

**Formas de Divulgação e Registros Fotográficos de Jogos:** Os jogos e datas de reuniões foram divulgados no site da PUC-Campinas. Também foram confeccionadas faixas que foram afixadas em diferentes locais de circulação do *campus*. Os jogos de futsal foram registrados fotograficamente. **(CACI nº 09)**

**Recepção aos Alunos Ingressantes.** No primeiro semestre, ocorreram as seguintes ações: recepções oficiais promovidas pelas Diretorias de Centro e CACI, eventos de acolhimento aos calouros promovidos pelas Diretorias de Faculdade, campanha de doação de sangue e ações solidárias. Todas as ações foram divulgadas no *site* do calouro, numa Programação Geral disponibilizada uma semana antes do início das aulas.

**Semana de Recepção ao Ingressante e sua Programação Geral: 23 a 26 de fevereiro:** As atividades foram promovidas pela CACI e Diretorias de Centro e as acolhidas conduzidas pelas Diretorias de Faculdade na primeira semana de aula, durante a chegada dos novos membros da comunidade universitária. Sendo o momento crucial de confluência de todas as atividades propostas pelo Projeto de Recepção, o primeiro semestre englobou a execução de diversas frentes: **1) Comunicado aos Calouros:** entrega, aos calouros e/ou responsáveis, de Comunicado, no processo de matrícula ocorrido no final de 2014, felicitando sobre a chegada à Universidade, informando que a Universidade não promove festas extra *campus* e relatando a data de disponibilização da programação de acolhida para uma semana antes do início das aulas em fevereiro; **2) Programação Geral de Acolhida:** Organização da Programação Geral de Acolhida aos Calouros, de caráter cultural e sócio acadêmico, disponibilizada no *site* do calouro a partir do dia 13 de fevereiro, na qual se encontravam todas as datas e atividades de Recepção Oficial ao Calouro. **3) Postos de Orientação e Fone Trote:** a) Indicação de funcionários dos Centros para atuação nos Postos de Orientação e no cadastramento de denúncias de trote no Sistema Fluxo de Atendimento ao Trote (FAT), disponível na intranet; b) Treinamento dos funcionários que dos Postos de Orientação, com entrega de kit de trabalho: coletes, copos de água, lista de alunos por turma e curso, com localização das salas de aula, grade horária de aula por dia da semana (no caso da Faculdade de Medicina), cronograma dos eventos de acolhida, Guia do Calouro contendo telefones úteis de Hospitais, Táxi, Linhas de Ônibus Circulares e encarte dos mapas da PUC-Campinas, dentre outras informações; c) Definição dos locais para montagem dos Postos de Orientação, nos campi central, I e II; **4) Confecção e afixação de faixas de acolhida;** **5) Providências institucionais internas** das Diretorias, caso haja ocorrência de trotes.

**Recepções Oficiais da Universidade:** ocorreram nos dias 23 de fevereiro para calouros do CEA (*campus* I) e CCV (*campus* II), 24 de fevereiro para calouros do CCHSA (*campus* I e *campus* central), 25 de fevereiro para ingressantes do CLC (*campus* I) e 26 de fevereiro para os calouros do CEATEC (*campus* I). A abertura das Recepções Oficiais é feita pelo Coordenador da CACI, em seguida, um vídeo institucional com a fala de “Boas Vindas” da Magnífica Reitora, Ângela de Mendonça Engelbrecht, dando as boas vindas a todos os calouros, seguido de dois pequenos vídeos informativos (“**O Que Você Deve Saber**” e “**Do Que Você Pode**”

**Participar**”). Estes vídeos dão informações sobre os setores que servirão de auxílio aos alunos durante toda sua permanência na Universidade, tais como a CACI (Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna); CCA (Centro de Cultura e Arte); CPRAFOR (Coordenadoria de Práticas de Formação); DRE (Departamento de Relações Exteriores); NAS (Núcleo de Ação Solidária); Pastoral Universitária; Segurança Patrimonial e CIAPD (Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência). A acolhida é encerrada com a apresentação da Diretoria de Centro. Em 2015, especificamente foi abordado o problema social da escassez da água, por meio de vídeo produzido pela TV PUC-Campinas, que apresentou também o modo como a Universidade, em seu papel social está enfrentando a problemática, a partir de medidas concretas institucionais. Paralelamente à Recepção Oficial aos Calouros, cada Diretoria de Faculdade planejou ações de acolhimento para seus ingressantes nestes e em outros dias do mês de fevereiro.

#### **Ações Solidárias da Rede Solidária do Bem:**

**1. Ações desenvolvidas com os calouros do campus I:** várias ações solidárias e de integração foram organizadas, propostas por alunos de diversas Faculdades, com aprovação de Diretorias de Faculdade e de Centro, e assessoria, apoio logístico e financeiro da PUC-Campinas, por meio da CACI.

No **Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias (CEATEC)**, foram propostos e executados diversos projetos de ação solidária. Os Cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Geografia, Matemática, Química, Sistemas de Informação e Tecnologia em Gestão de TI realizaram um projeto de arrecadação de materiais e visitação para entrega e ações solidárias em 04 entidades sociais: 1) **Lar dos Velhinhos de Campinas** - Campinas – SP: realização de atividades coletivas como gincanas, caça ao tesouro, bingo, dança com música etc., e também uma revitalização de horta existente no local, com plantio de mudas. Nestas atividades houve envolvimento de mais ou menos 200 estudantes; 2) **Associação Pestalozzi de Campinas** -Campinas – SP. A instituição recebeu alunos ingressantes dos cursos de Engenharia Química e Química, num total de aproximadamente 40 alunos ingressantes e 5 monitores, para entrega da doação de materiais obtidos através de gincana entre os alunos ingressantes da Química e Engenharia Química. A equipe que doou mais material recebeu certificados e prêmios (06 calculadoras científicas). Um aluno veterano (monitor) ficou responsável por uma equipe de cinco ingressantes; b) Realização de pintura do muro interno de 350 m<sup>2</sup>. 3) **Pró-visão Campinas** - Campinas – SP. A Instituição tem como missão: “promover a prevenção da cegueira, o bem estar, educação, habilitação e a reabilitação de crianças, adolescentes e adultos com cegueira ou de visão subnormal, sem distinção de raça, condição social, sexo, credo ou religioso ou posição política”. Primeiramente, no final de 2014, foi preparado, com alunos do Curso de Matemática, material tátil para o apoio ao ensino de Geografia e Matemática. Os materiais produzidos foram apresentados e testados, na forma de “piloto”. Conforme aprovação da Instituição (em particular dos atendidos) na ocasião da recepção aos ingressantes de 2015, foram produzidos, na forma de oficina/gincana tais materiais, que foram destinados à Instituição, no início de maio de 2015. 4) **O Programa de Educação Tutorial (PET-FAU)** da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo realizou ação solidária no Núcleo de Ação Social – Campinas - SP. Ação contemplou as seguintes atividades: a) Pintura no interior e exterior da biblioteca, no interior do refeitório e em paredes no interior de duas de suas salas de aula; b) Projeto de paisagismo com pneus perto da área do parquinho; c) Atividades recreativas e educativas que serão desenvolvidas com as crianças no dia do trote solidário; d) Pufes de garrafa pet para os espaços de leitura e sala de atividades especiais; e) Plantio de árvores na área externa da escola. Alunos das Faculdades do **Centro de Economia e Administração (CEA)**, vinculados ao Projeto Prometeus e ao Diretório Acadêmico Visconde de Mauá, também promoveram ações de acolhida para todos os calouros, compostas por: a) **Saraus de Integração** dos calouros com veteranos no *campus* I; b) **Ação Social e Visita ao GAAR – Grupo de Apoio ao Animal de Rua** - Campinas. Primeiramente, foi realizada palestra de

conscientização e sensibilização dos alunos em relação à situação dos animais de rua, que passam fome, sede, por maus tratos, etc, e sobre a atuação do Grupo de Apoio ao Animal de Rua (GAAR). Em seguida, os alunos organizaram uma arrecadação de ração canina e de utensílios de cachorros para uma doação ao GAAR. Em 09 de setembro, aconteceu a visita dos membros da entidade estudantil com os calouros do CEA, previamente cadastrados para a ação. Durante a visita, além da entrega dos produtos arrecadados, desenvolveram-se atividades com os animais, como passeio, brincadeira e banho nos cachorros. Como parte das ações de acolhida, **os Cursos do Centro de Linguagem e Comunicação (CLC)** participaram de uma ação social que envolveu duas entidades: Lar da Amizade Ilce da Cunha Henry e Associação Franciscana de Assistência Social Coração de Maria (AFASCOM), que dão assistência a pessoas idosas carentes abandonadas ou vínculo familiar rompido. Foi promovida uma tarde musical com um lanche aos idosos, sendo eles(as) 34 mulheres do Lar da Amizade e a 6 homens da AFASCOM. Alunos com habilidades musicais levaram seus instrumentos e tocaram para os idosos. **O Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)** também realizou, com acompanhamento de sua Direção e envolvimento de alunos veteranos e calouros, a sua proposta de Ação Social. As ações de acolhida foram organizadas e executadas pelo Centro Acadêmico Carolina Maria de Jesus, e se constituíram de Intervenção Artística e Cultural, com entrega de kit, sarau, grafite no centro acadêmico, rap e customização do kit, além de visita ao Parque da Águas no Jardim Jambeiro (Campinas), no qual a Secretaria do Verde realiza trabalho de educação ambiental, ação importante para a atuação e formação do profissional do Serviço Social. Participaram dessa ação, 35 calouros e 07 veteranos (Centro Acadêmico), totalizando 42 estudantes, acompanhados por docentes da Universidade. Também, como parte da Acolhida Oficial aos Calouros, no primeiro semestre, em 16 de abril, no Campus I, em parceria com a equipe de Coleta do Hemocentro da Unicamp, por meio de seu ônibus, ocorreu a XI Campanha de Doação de Sangue da PUC-Campinas, com o lema **“Seja Solidário, um dia você pode precisar!”** Como resultado final da coleta, o Hemocentro da UNICAMP informou em seu relatório que houve a triagem de 82 candidatos, dos quais 60 estavam realizando a doação pela primeira vez, totalizando a coleta de 52 bolsas de sangue.

#### 2.2.2. Ações Solidárias desenvolvidas com os calouros do *campus* II

A Faculdade de Biologia, do Centro de Ciências da Vida, pelo **PET-BIOLOGIA**, realizou o plantio de mudas nativas em áreas de preservação ambiental ao redor do Campus II e Concurso de Fotografia. Também aconteceu o PUC-Tour, momento no qual os calouros conheceram os espaços físicos do Campus II, além ganharem um kit para plantio de planta carnívora em vaso.

O **Diretório Acadêmico Samuel Pessoa (DASP)**, da **Faculdade de Medicina**, representado por 20 alunos veteranos, com o apoio da Diretoria da Faculdade e da CACI, realizou ação solidária com 35 calouros, acompanhados por docentes da Faculdade de Medicina, para realizarem ação solidária com professores e alunos do Centro Educacional Municipal de Educação Infantil (CEMEI) Deputado João Herrmann Neto. Foram realizadas as seguintes atividades: plantio de mudas de árvores, pintura de uma casa de boneca do parquinho da escola, além de doações de brinquedos. A ação solidária foi acompanhada também por funcionários do Departamento de Segurança Universitária (DSU). A escola preparou as mudas, cabendo aos calouros, a execução do plantio em conjunto com as crianças da escola. Além disso, os calouros ajudaram na pintura de uma casa de boneca e fizeram as doações de brinquedos arrecadados por uma campanha promovida em toda a faculdade. A atividade teve como objetivo a maior conscientização do papel dos alunos quanto à execução de trabalhos voluntários e integração com vários tipos de público.

**II SEMESTRE:** Semana de Recepção ao Ingressante e sua Programação Geral: 03 a 05 de agosto: Todas as atividades preparatórias para a chegada dos calouros do início do ano, já relatadas, foram mantidas para a recepção aos Calouros provenientes do Processo Seletivo de Vestibular de Inverno. Também no início de agosto foram realizadas as Recepções Oficiais dos Ingressantes do Processo Vestibular de Inverno da PUC-

Campinas, com o mesmo cerimonial do início do ano.

### **Ações Solidárias da Rede Solidária do Bem**

#### **1. Ações desenvolvidas com os calouros do campus I**

Os alunos veteranos da Equipe Esportiva Acadêmica, em parceria com o Diretório Acadêmico Visconde de Mauá, do CEA, realizaram a ação solidária de nome “PUCCÃO e os Amiguinhos”, que busca em sua essência a solidariedade com o outro através de recreações com crianças de comunidades carentes, envolvendo calouros daquele Centro. O evento foi patrocinado por empresas, captadas pela entidade desportiva. A entidade beneficiada foi a Escola Municipal de Educação Infantil (E.M.E.I) “Bolinha de Mel” no Bairro Jardim Eulina - Campinas. A Universidade forneceu o transporte, enquanto a entidade realizou as seguintes atividades recreativas e de alimentação: a) Presença do mascote institucional “PUCCÃO”; b) Piscina de Bolinha com Tobogã; c) Pintura de Rostos com tinta específica para tal; d) Alimentos para “lanche da manhã e tarde”: Lanches, Pipoca e Algodão Doce. O cachorro quente foi feito nas dependências da entidade assistida. Também foi realizada, no Campus I, a **XII Campanha de Doação de Sangue da PUC-Campinas**, com o lema “Doar Sangue é poder viver novamente”, em parceria com a equipe do Hemocentro da UNICAMP. A mesma sistemática do semestre anterior foi empregada para a divulgação do pré-cadastramento e organização de horários para coleta. No entanto, em virtude de incidente técnico, ocorrido no interior do ônibus, que comprometeria a segurança dos procedimentos de coleta, a coleta foi cancelada, não conseguindo o mesmo resultado obtido no primeiro semestre: 26 candidatos compareceram, sendo 17 doadores pela primeira vez; 13 bolsas de sangue foram obtidas no curto espaço de tempo, antes do cancelamento.

#### **Pré-Matrícula de Calouros 2016 provenientes do Processo Seletivo de Vestibular do final de 2015**

Acadêmicos veteranos representantes de diversas entidades estudantis (equipes esportivas dos cursos, Centro e Diretórios Acadêmicos) foram acompanhados e orientados para um primeiro contato com seus ingressantes. Para o acompanhamento da atividade os funcionários da CACI estiveram presentes ao evento, distribuídos em todos os dias. As entidades participantes se concentram em tendas armadas pela Universidade no estacionamento localizado entre a Praça de Alimentação e o Prédio do Centro Tecnológico do CEATEC. A reunião preparatória aconteceu em 05 de novembro, com a presença do Coordenador da CACI, funcionários e do Encarregado da Segurança do Departamento de Segurança Universitária. Compareceram à reunião, representantes de 17 entidades estudantis, a saber: Equipe Esportiva das Engenharias (LEP), da Equipes Esportivas da PUC (LAP), Centro Acadêmico de Serviço Social, Centro Acadêmico de Ciências Sociais, Diretório Acadêmico de Artes Visuais, Centro Acadêmico de Direito, Diretório Acadêmico Visconde de Mauá (CEA) e equipes esportivas dos cursos dos cursos de Psicologia, Educação Física, Direito, Comunicação, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Farmacêuticas, do CCHSA, Sistema de Informação. O encontro teve como finalidades principais: apresentar às entidades a cessão de espaço, pela Universidade, de divulgação das entidades na matrícula dos calouros 2016, firmar, por meio de assinatura de Termo de Compromisso, o estabelecimento da parceria para a manutenção da ordem, do bom comportamento por parte dos alunos representantes das entidades no local de matrícula de calouros, apresentar a disposição, área e localização da tenda de acomodação dos grupos, realizar sorteio de mesa para cada entidade. Desse modo, foi mantida a proteção dos alunos veteranos contra as intempéries climáticas comuns nesse momento do ano. Os alunos das entidades acadêmicas assinaram o Termo de Compromisso de regulamentação do evento na própria reunião de novembro, sem resistências e mantiveram, durante o evento, em suas atitudes, o acordado previamente. Nos três dias de atividade, os grupos atuaram de modo exemplar, numa postura adequada ao combinado. Os pequenos problemas de ajuste ao novo local foram acertados imediatamente, tais como disponibilização de água e café para os jovens. Nesse ano, houve uma manifestação dos representantes de entidade, no dia 17 de novembro, vinculada à necessidade de

instalação de pequena tenda para proteção solar dos alunos que conduziam os calouros e seus responsáveis para as mesas das tendas maiores. De resto, foi mantido o comportamento exemplar por parte dos alunos.

**Ocorrência de trotes:** Todas as situações que chegaram à Reitoria, por meio do Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros e da Divisão de Logística e Serviços/DSU, foram devidamente apuradas e resultaram em sanção disciplinar. Especificamente no Curso de Medicina, a Universidade instaurou Comissões de Sindicância para apuração de ocorrência de trotes em locais externos e também para apuração de situações internas que foram detectadas. **(CACI nº 10)**

**Pesquisas Institucionais:** Anualmente, ao final do semestre, o DPLAN disponibiliza no portal da Universidade, na área logada dos alunos, um questionário eletrônico que avalia o grau de satisfação desses estudantes quanto aos serviços acadêmicos e administrativos, em relação ao seu vínculo institucional e o seu processo de integração acadêmica. A proposta é criar e consolidar um Programa Permanente de Relacionamento com alunos concluintes que possa, em um futuro próximo, subsidiar o Programa de Relacionamento com Egressos, além de avaliar o grau de empregabilidade e a cultura de pertencimento da comunidade discente. Em decorrência do projeto anterior, havia a proposta de se avaliar, para a próxima edição, o instrumento aplicado por ocasião do ENADE, a fim de não haver duplicidade na coleta de dados e/ou informações, aprimorando o instrumento interno. Essa ação não foi realizada, uma vez que o INEP não divulgou os dados referentes à pesquisa realizada com egressos. **(DPLAN nº 05)**

**Programa de Relacionamento com Egressos** O presente projeto foi desenvolvido pelo DPLAN com o apoio de uma consultoria externa, ao longo de todo o ano. O trabalho contemplou as seguintes etapas: **Fase 1 – Benchmarking e mapeamento interno** com o propósito de realizar benchmarking, mostrando as melhores práticas de mercado (nacional e internacional). Para o desenvolvimento desta fase foram realizados encontros semanais e entrevistas com diretores dos centros para mapear as ações e/ou os processos de relacionamento com egressos existentes atualmente nos cursos. **Fase 2 – Comunicação** com os seguintes objetivos: analisar os atuais canais de comunicação impressos e digitais existentes x participação efetiva do egresso; reunir-se e dialogar com o departamento de Comunicação Social (DCOM); recomendar/propor a reorganização e/ou novos caminhos para incluir e valorizar o egresso. Para a concretização desta fase foram realizados encontros semanais dos consultores com a equipe do DPLAN e, posteriormente, do DCOM. **Fase 3 – Relacionamento** com a proposição de uma política inicial de Valorização do Egresso, que será base para a coletividade contribuir com ideias e sugestões. **Fase 4 – Métricas e Planejamento** com a criação de métricas para a inserção do egresso no Planejamento Estratégico e a proposição de planejamento com foco no egresso, sugerindo caminhos alternativos de ações de comunicação, marketing e relacionamento. **(DPLAN nº 06)**

**Consolidação Internacional: Envio/acolhida e diversificação de parcerias.** Em 2015 foi realizada a pesquisa intitulada: “Projeto Internalização da Internacionalização” com o objetivo de identificar as demandas das faculdades e centros da PUC-Campinas, no que tange ao assunto internacionalização do ensino superior. A pesquisa foi enviada às diretorias das Faculdades e dos Centros da PUC-Campinas, na forma de CI, solicitando aos diretores que respondessem as questões citadas baseadas no entendimento de internacionalização e nas demandas, tanto internas quanto externas, do seu curso e/ou Centro. Os dados de todas as pesquisas foram compilados e os resultados serão apresentados à Reitoria. Aliado a esta pesquisa, durante todo o ano, o DRE estabeleceu indicadores objetivos que refletem o desempenho obtido nas diversas áreas de atuação, assim como os desafios e potencialidades encontrados, buscando a excelência da qualidade e otimização dos processos. Ao longo do ano, foram desenvolvidas ações como criação de

planilhas e tabelas, para auxiliar no desenvolvimento das atividades do departamento. Um exemplo disso é a planilha Rotas, onde há um detalhamento de todos os processos de acordos de cooperação entre a PUC-Campinas e as IES estrangeiras. Fez-se necessário a criação desta planilha, para auxiliar o acesso instantâneo às informações, que são diversas, e que os dados possam ser acessados com a mais precisa atualização mediante solicitação da Reitoria. Os dados relativos ao Programa Ciências sem Fronteiras foram obtidos pela alimentação rotineira de planilhas e complementados com relatórios disponibilizados pela CAPES/CNPq. Para a execução deste relatório e análise dos dados compilados ao longo do ano foram realizadas análises estatísticas e elaboração de gráficos, mostrando dessa forma, tanto quanto possível um panorama mais sistêmico e simplificado de todo o trabalho desenvolvido, além de ser um indicativo para o estabelecimento de metas e objetivos a serem executados no próximo ano. **(DRE nº 01)**

**Consolidação do Papel do DRE junto à Comunidade Acadêmica:** Buscando aperfeiçoar os processos de melhoria contínua, foi realizada a pesquisa “Projeto Internalização da Internacionalização” com o objetivo de identificar as demandas das faculdades e centros da PUC-Campinas, no que tange ao assunto internacionalização do ensino superior. A pesquisa foi enviada às diretorias das Faculdades e dos Centros da PUC-Campinas, solicitando que os diretores respondessem as questões, com base no seu entendimento de internacionalização e demandas, tanto internas quanto externas, do seu curso. Os dados foram compilados e os resultados serão apresentados à Reitoria. Aliado a esta pesquisa, o DRE estabeleceu indicadores objetivos que refletem o desempenho obtido nas diversas áreas de atuação, assim como os desafios e potencialidades encontrados, buscando a excelência da qualidade e otimização dos processos. Os dados relativos ao Programa Ciências sem Fronteiras foram obtidos pela alimentação rotineira de planilhas e complementados com relatórios disponibilizados pela CAPES/CNPq. Para a execução deste relatório e análise dos dados compilados ao longo do ano foram realizadas análises estatísticas e também gráficos, mostrando dessa forma, tanto quanto possível, um panorama mais sistêmico e simplificado de todo o trabalho desenvolvido, além de ser um indicativo para o estabelecimento de metas e objetivos a serem executados no próximo ano. **(DRE nº 02)**

**PUC-Campinas Empreende:** O projeto PUC-Campinas Empreende compreende 2 projetos: Ideia de Negócio e Pré-Incubação, que são divulgados no site da Universidade. Para identificar o número de participantes, totalizou-se a quantidade de inscrições e a quantidade de projetos foi identificada pela entrega de projetos no Ambiente on-line (AVA). Os empresários e empreendedores (convidados e participantes voluntários e que fazem parte de um banco de dados da PROEXT) que participaram de pelo menos uma Oficina de Capacitação Presencial (oficinas que fazem parte do Projeto) foram quantificados. Foi utilizada a frequência dos participantes e agentes externos (empresários e empreendedores) como forma de identificar o interesse e impacto positivo do Programa. **(PROEXT Nº04)**

**Acolhimento – Inserção do Aluno na Vida Universitária (1º período – Ingressantes):** Durante o semestre de oferecimento da disciplina IAVU, o membro do GAPE de cada Centro realiza reuniões setoriais para orientar os docentes quanto a aspectos operacionais da disciplina. Em havendo necessidade a COGRAD também participa das reuniões. No final do semestre foi realizada socialização das atividades desenvolvidas pelos docentes da disciplina. Alguns Centros realizaram apresentação oral e outros realizaram exposição de pôsteres. Alguns docentes expuseram seus pôsteres na IV Mostra de Pôsteres realizada em fevereiro de 2016. No entanto, não houve avanços relacionados à criatividade de novas estratégias de aprendizagem, sugerindo que a COGRAD, em 2016, intensifique a atenção a esse respeito. Sendo assim, a COGRAD solicitou aos membros do GAPE que em 2016 as seguintes ações sejam realizadas: a) Os docentes devem

apresentar Relatório no final da disciplina contendo as estratégias utilizadas nas aulas. b) Os membros do GAPE devem coordenar ações em conjunto com a coordenadoria do PROCAP para que não haja choque de horário e maior atenção ao número de alunos por turma e horário das disciplinas que são oferecidas de forma condensada. c) Membros do GAPE devem trabalhar em conjunto com a CACI nos eventos de acolhimento dos alunos ingressantes para que não aconteçam ações repetidas com as atividades da disciplina IAVU. d) Membros do GAPE devem fazer análise de oferecimento de turmas de IAVU, no início do ano letivo, na mesma semana oferecida para atividades de Práticas de Formação para alunos concluintes, para alunos reprovados na disciplina, com o objetivo de não retardar a conclusão do curso. **(PROGRAD nº 01)**

**Processo de Ensino-Aprendizagem na Trajetória da Formação (2º período).** A atual disciplina, oriunda do Projeto de Acompanhamento Acadêmico do Aluno, tem os mesmos objetivos da segunda etapa, ministrada no 2º período, com 17 h/a de forma condensada em dois meses para todos os cursos de graduação da Universidade. O atual Grupo de trabalho tem como componentes os membros dos grupos de Apoio Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação nos Centros - GAPE e atua promovendo e divulgando estratégias de aprendizagem aos professores que ministram a atual disciplina sob a orientação da COGRAD. Essa orientação didático-pedagógica é motivo de reflexão entre a COGRAD e os membros do GAPE, pois o perfil dos estudantes é muito variado de Centro a Centro e até mesmo de turno matutino/vespertino/noturno. A partir dessa reflexão surgiu a confecção de um Plano de Ensino de Disciplina que contemple a Ementa da disciplina “Contribui para a reflexão do aluno sobre a sua aprendizagem, identificando formas de superação das dificuldades dos aspectos cognitivos e afetivos”. As orientações, também, podem ser encontradas no Manual Novos Componentes Curriculares: acolhimento e acompanhamento do aluno – Orientações para o Professor” que foi inserido no Relatório PROAVI/2014. Em continuidade aos trabalhos de 2014, o GT realizou Encontro Pedagógico para orientar os docentes que ministram a disciplina Processo Ensino- Aprendizagem na Trajetória de Formação durante o Planejamento Acadêmico Pedagógico – 2015, oferecido em fevereiro, com participação de 35 docentes e cuja programação consta do Relatório do Programa Permanente de Capacitação Pedagógica – PPCP, junto ao PROAVI/2015. O Grupo de Trabalho trabalhou em consonância com outros GTs, principalmente, o GT Pertencimento e Permanência do aluno na Universidade /PROGRAD, sob a orientação da COGRAD com o intuito de mostrar aos gestores da Universidade que é essencial apoiar os alunos ingressantes que apresentam deficiência de conteúdos básicos do ensino médio para que possam acompanhar os conteúdos ministrados nas disciplinas. Foi apresentada pelo GT uma seção de discussão e reflexão sobre os motivos que levam os alunos a evadir-se da Universidade, pois vários autores mostram que o fenômeno de evasão dos universitários está muito relacionado ao seu desempenho acadêmico, principalmente nos anos iniciais dos cursos, sendo, então, primordial o bom desempenho dos docentes dessa disciplina para melhorar o desempenho dos alunos ingressantes. Com essa premissa os docentes foram orientados a desenvolverem estratégias que levam os alunos a avaliarem seu desempenho acadêmico no semestre anterior e reformular as maneiras de estudar, estratégias que avaliem a organização do tempo e sua implicação no desempenho acadêmica e estratégica relacionada à aprendizagem de acordo com características individuais e estilos cognitivos. O aluno deve se conscientizar que ele é o autor do seu conhecimento e o professor é tutor que oriente seus caminhos na academia. Esses conteúdos conceituais e procedimentais, como também atitudinais é ministrada em dois meses condensada em 05 encontros de 3 horas/aula e 01 encontro de 2 horas/aula, totalizando 17 horas/aula. Todos os requisitos de frequência e aprovação dessa disciplina são semelhantes às demais disciplinas da matriz curricular, os quais são discriminados no Plano de Ensino da Disciplina. **(PROGRAD nº 11)**

**Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas):** As atividades de ensino têm como desafio a

organização de ciclo de palestras de temas contemporâneos relacionados à sua área de atuação, oficinas que levam à capacitação de novas ferramentas da área de informática, exibição de filmes/documentários ligados à área de atuação, seminários, ciclo de palestras, realização de cursos de língua estrangeira, discussão de temas políticos contemporâneos e de saúde pública; e outras modalidades. Nas **atividades de pesquisa**, a produção dos alunos petianos, no que se refere à iniciação científica, se relacionam à linha de Pesquisa das tutoras. As **atividades de extensão** consistem no planejamento da participação de eventos de diversas naturezas: encontros regionais e nacionais de estudantes das respectivas áreas, exposições e feiras culturais, como também, realização de visitas técnicas, organização de atividades lúdicas e interativas na comunidade interna da Universidade ou externa a ela, colaborando com projetos sociais das comunidades do município. O grupo constituído pelos componentes do Comitê de Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) e tutoras tem utilizado de metodologias de trabalho com o intuito de implantar e construir ações efetivas para qualificação permanente do PET na Universidade, de acordo com as necessidades e especificidades de cada PET. A COGRAD, coordenadora das atividades, tem estabelecido cronograma de trabalho e organizado reuniões de trabalho relacionadas às ações do CLAA. As atividades dos PETs são analisadas e aprovadas anualmente pelo CLAA e pelo SESU/DIPES/CGRE por meio de apresentação de Relatório de planejamento, Relatório técnico das atividades desenvolvidas e Relatório de prestação de contas inseridos no sistema SigPET. **(PROGRAD Nº16)**

### **3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO**

**CALOURIADA:** Em 2015, 10 Entidades Esportivas se inscreveram e participaram do campeonato, representando mais de 14 cursos da PUC-Campinas: Equipe Esportiva da Biologia, Equipe Esportiva do CCHSA, Equipe Esportiva da Comunicação, Equipe Esportiva da Educação Física, Equipe Esportiva do CEA, Equipe Esportiva da Arquitetura, Liga das Engenharias, Equipe Esportiva da Matemática, Equipe Esportiva da Psicologia, Equipe Esportiva de Sistema de Informação. A estimativa é que cerca de 500 alunos participaram do evento, considerando que foram disputadas 06 modalidades: Volei de Quadra (Feminino), Basquete de Quadra (masculino), Handbol (Feminino), Futebol de Salão (Masculino), Tênis de Mesa (Feminino e Masculino) e Atletismo (arremesso de peso, salto em distância, 100 metros livre, 200 metros livre e revezamento 4 x 10 metros livre/misto). Além disso, houve a participação dos alunos que não eram competidores, mas estavam apoiando os colegas torcendo ou tocando na bateria da entidade desportiva. Os jogadores das entidades classificadas nos 1º, 2º e 3º colocados de cada modalidade esportiva receberam medalhas como premiação. A Entidade Estudantil 1ª colocada na pontuação geral recebeu troféu. Na pontuação geral, a entidade estudantil que mais pontuou foi a Equipe Esportiva da Faculdade de Educação Física (63 pontos). As segundas colocadas, empatadas, foram a Liga das Engenharias da PUC-Campinas (LEP) e a Equipe Esportiva do CEA, reunindo 58 pontos cada uma. Classificação geral, ao final dos jogos:

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

CLASSIFICAÇÃO	EQUIPE ESPORTIVA	ATLETISMO MASC	ATLETISMO FEM	HANDEBOL FEM	BASQUETE MASC	VOLEIBOL FEM	FUTSAL MASC	TÊNIS MESA MASC	TÊNIS MESA FEM	TOTAL
1º	FAEFI	11	11	9	5	9	7	5	6	<b>63</b>
2º	LEP	9	7	11	11	11	1	3	5	<b>58</b>
3º	FACECA	7	6	3	9	3	9	11	9	<b>58</b>
4º	COMUNICA	3	5	6	7	7	6	9	11	<b>54</b>
5º	FAU	6	9	7	3	5	3	7	9	<b>49</b>
6º	CCHSA	4	3	2	4	2	5	3	3	<b>26</b>
7º	DIREITO	5	4	5	2	-11	11	6	4	<b>26</b>
8º	PSICO	-	2	-	6	6	4	5	-	<b>23</b>
9º	BIOLOGIA	-	-	4	-	4	2	-	-	<b>10</b>

Ao final dos campeonatos PUCCIADA e CALOURIADA, no fim do ano, os representantes das equipes esportivas dos cursos da Educação Física, Comunicação, Arquitetura, Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Centro de Economia e Administração e Liga das Engenharias avaliaram as ações dos projetos.

A partir de uma tabela de itens fundamentais, a organização dos jogos e os esportes oferecidos foram muito bem avaliados, concentrando seus votos em totalmente e parcialmente satisfatórios. A infraestrutura oferecida para os jogos (goteiras nos gols, ter material necessário para os eventos), arbitragem (melhorar a arbitragem), calendário (datas mais flexíveis) e material esportivo foram aprovados, com restrições dos participantes. A equipe de arbitragem contratada desempenhou seu trabalho de forma satisfatória, apesar de algumas entidades desportivas terem solicitado melhora na arbitragem, devido a critérios fracos para expulsão de jogadores indisciplinados (Educação Física, Comunicação, Arquitetura, CEA e Liga das Engenharias). **AVANÇOS:** a) O evento atingiu grande parte dos objetivos propostos, fazendo com que os ingressantes vivenciassem outras dimensões da Universidade com participação ativa no processo de formação; b) A diretoria da Faculdade de Educação Física manteve a inclusão do campeonato na proposta pedagógica do curso, facilitando o envolvimento de docentes e alunos do curso; c) A CALOURIADA 2015 manteve o efeito favorável do campeonato de 2013/2014, sendo realizada em 3 dias, à noite; d) Como nos anos anteriores o campeonato, foi realizado no início do segundo semestre, para reunir os calouros provenientes de todos os Processos Seletivos realizados pela Universidade; e) A infraestrutura de apoio, principalmente a disponibilização de ambulância, aconteceu satisfatoriamente; f) Considerando o ano anterior, o troféu foi mantido como uma premiação fixa para a entidade vencedora; g) A contratação de uma equipe de arbitragem para os jogos coletivos foi um ponto positivo atendendo ao pedido das equipes esportivas dos cursos. **FRAGILIDADES:** a) Falta de secretários e cronometristas para auxiliar a arbitragem; b) Falta de segurança para a realização dos jogos com invasão das torcidas, como ocorreu na final de basquete masculino; c) Falta de uma infraestrutura para realização dos jogos; seria importante um local onde a torcida pudesse ficar isolada dos jogadores e arbitragem; d) As equipes esportivas dos cursos apontaram como ponto mais crítico o problema com a infraestrutura do local oferecido para os jogos, além da arbitragem deficitária. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Se se pretende continuar com as competições internas, é necessário que a Universidade termine a construção do Ginásio de esportes, para que se possa abrigar as

torcidas em espaço separado do jogo, sem que se corra riscos de incidentes mais sérios. (CACI nº 02)

**PUCÍADA:** Em 2015 foram obtidos os seguintes resultados: a) Nas reuniões de preparação foram definidos critérios de participação no evento e foi elaborado o Regulamento Geral, considerando as necessidades e solicitação das Entidades Estudantis; b) As solicitações de materiais, espaço físico e infraestrutura foram atendidas com algumas restrições, que não impediram a realização do evento; c) Participaram do evento 11 Entidades Esportivas, representando mais de 20 cursos da PUC-Campinas (Biologia, Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Comunicação, Educação Física, Centro de Economia e Administração, Arquitetura e Urbanismo, Engenharias, Matemática, Psicologia, Sistemas de Informação, Odontologia); d) Cerca de 1340 alunos participaram do evento, considerando que foram disputadas 10 modalidades com média de 13 competidores em cada uma; e) Houve a participação dos alunos que não eram competidores, mas estavam apoiando os colegas, como membros da torcida; f) Dos 250 jogos programados, foram realizados 230 jogos e apenas 10 W.O.s foram registrados; g) A premiação foi concedida através de medalhas para os 1º, 2º e 3º colocados de cada modalidade esportiva e através de troféus para as Entidades Estudantis 1ª, 2ª e 3ª colocadas na pontuação geral, totalizando a distribuição de 468 medalhas e 3 troféus. Das 11 equipes esportivas dos cursos que disputaram 10 Modalidades Desportivas durante o ano, 3 entidades foram as vencedoras:

**1º. Lugar: Liga das Engenharias da PUC-Campinas (LEP) – 168 pontos**

**2º. Lugar: FAEFI (Educação Física) – 154 pontos**

**3º. Lugar: FACECA (Centro de Economia e Administração) – 144 pontos.**

h) As equipes esportivas dos cursos participantes avaliaram o Campeonato PUCÍADA 2015, os nos seguintes itens: organização, arbitragem, infraestrutura, modalidades desportivas, calendário dos jogos, material esportivo utilizado. As modalidades desportivas disputadas e o calendário dos jogos foram os itens mais bem avaliados pelas Equipes Esportivas participantes. Outros itens como organização, arbitragem, material esportivo utilizado obtiveram nota regular e parcial, devendo ser revisados, em parte, para o PUCÍADA 2016. A infraestrutura física foi o item que não obteve aprovação total por nenhuma das entidades desportivas. **AVANÇOS:** a) Aumento do comprometimento das Equipes Esportivas com os jogos, pois houve o cumprimento dos horários dos jogos em sua grande maioria, o que diminuiu a incidência do número de W.O's; b) A qualidade técnico-tática dos jogos disputados melhorou consideravelmente, demonstrando que as Equipes Esportivas passaram a preparar melhor suas equipes para a competição; c) O atendimento médico disponibilizado pela Universidade, por meio do Hospital e Maternidade Celso Pierro (ambulância e serviço especializado de enfermagem), atendeu às expectativas, de modo altamente satisfatório; d) As Equipes Esportivas tiveram participação mais efetiva na construção do evento todas as decisões foram discutidas e votadas por eles. Além disso, percebeu-se a preocupação em manter os valores éticos envolvidos em uma competição esportiva; e) Com as finais acontecendo durante a semana, o número de torcedores foi muito maior em relação ao ano anterior, motivando muito mais atletas e Equipes Esportivas; f) Apesar da avaliação negativa por parte das Equipes Esportivas, no Brasil existe uma cultura de se culpar a arbitragem pelas derrotas, a equipe de arbitragem foi bem avaliada pela equipe organizadora.

**FRAGILIDADES:** a) Divulgação da PUCÍADA ainda se mantém limitada ao site da Universidade; b) Falta de cerimônia de Abertura para melhor integração de todos os participantes; c) Falta de cerimônia de Fechamento para uma premiação mais comemorativa; d) Para que nos jogos coletivos houvesse arbitragem com mais experiência, o que custa muito mais, foi necessário abrir mão de árbitros nas modalidades de xadrez e tênis de mesa, pois a verba não seria suficiente para cobrir essas arbitragens; e) Falta de comunicação entre as Equipes Esportivas e os alunos dos respectivos cursos; f) A não inclusão do evento no Calendário Acadêmico oficial tem limitado a participação dos alunos, pois há dificuldade em justificar a

ausência em outras atividades acadêmicas; g) O local dos jogos ( quadras cobertas da FAEFI) não é adequado para receber as torcidas organizadas e em alguns jogos foi difícil para a arbitragem ter controle sobre o jogo, havendo invasão o tempo todo por parte dos torcedores; h) Na avaliação dos alunos/atletas, também aparece a insatisfação com o local dos jogos, que em dias de chuva não tem condições de jogar pelo fato do piso ficar muito molhado. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Solicitar a inclusão da PUCCÌADA no calendário acadêmico oficial da Universidade; b) Construção do ginásio coberto para podermos atender jogadores e torcida de maneira adequada e sem o risco de tumultos e acidentes. **(CACI nº 09)**

**Recepção aos Alunos Ingressantes. 1. Recepções Oficiais aos Calouros nas Primeiras Semanas de Aula:** Os eventos transcorreram como em anos anteriores, num total de 10 recepções no primeiro semestre e 06 no segundo, inclusive com maior presença de calouros, uma vez que foram realizados na primeira semana de aula do primeiro e segundo semestres letivos. Houve pequenos ajustes em relação aos Auditórios e Anfiteatros da Universidade, mas nada que abalasse o resultado favorável da ação. Houve entrega do Caderno da PUC-Campinas aos calouros no início dos eventos. Na Recepção Oficial dos Calouros do CCV, momento no qual estavam presentes os ingressantes do Curso de Medicina houve o explicitamento claro e firme da posição institucional em relação ao trote no curso. A temática social nos eventos foi a preocupação com a questão hídrica do planeta.

**Ações Solidárias:** O CEATEC se constitui como o Centro com maior número de ações solidárias e envolvimento de todas as Faculdades e Cursos nas propostas, no primeiro semestre. Doze cursos, com uma enorme comissão organizadora, se envolveram em ações diversificadas, totalizando 13 atividades, desenvolvidas em 04 instituições. O CCV, por meio de seus cursos e Faculdades, implementou ações nos primeiro e segundo semestre, por causa do ingresso de alunos da Medicina em agosto. Naquele Centro, dois cursos estiveram envolvidos em projetos da Rede Solidária do Bem, desenvolvendo suas ações. O Centro de Linguagem e Comunicação realizou uma ação coletiva, procurando envolver o maior número possível de cursos; o que se mostra problemático é o período do ano no qual a ação foi executada: no final do ano. No Centro de Economia e Administração, o Diretório Acadêmico e a Equipe Esportiva envolveram todos os cursos, em atividades sociais de acolhimento desenvolvidas durante o ano, atuando conjuntamente ou não, sempre com o aval da diretoria do Centro. Suas ações foram bastante diversificadas e com apoio, inclusive, de empresas patrocinadoras (saraus internos, cuidado com animais e atuação em creche de Educação Infantil). O Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas ainda se constitui como o Centro de menor quantidade de ações solidárias; em 2015, somente o DA de Serviço Social propôs e realizou um projeto, bastante vinculado ao perfil do profissional que o curso pretende formar. No CCHSA, em que pese os esforços do encarregado do SAAD e de professores, além do coordenador da CACI, que montaram projeto social com previsão de realização de atividades na Creche Coração de Maria, do Jardim Satélite Iris, a tentativa de organização de um projeto social que aglutinasse todos os cursos do Centro não surtiu o efeito desejado. Apenas se conseguiu arrecadar alguns poucos produtos alimentícios e roupas para a entidade. A ação propriamente dita a ser realizada com as crianças não foi efetivada por falta de adesão. De qualquer maneira, percebe-se o esforço dos cursos e Faculdades de todos os Centros para que se ampliem as ações solidárias ou de integração entre calouros e veteranos, procurando marcar a chegada do ingressante na Universidade com algum projeto diferenciado.

**Campanhas de Doação de Sangue promovidas pela CACI, em conjunto com HEMOCENTRO da UNICAMP:** Tanto a XI Campanha de Coleta de Sangue quanto a XII Campanha promovidas dois semestres trouxeram o resultado esperado no que tange à adesão na quantidade de pessoas interessadas, pois foram recebidas mais de 100 inscrições por e-mail. Na campanha realizada em abril, conseguiu-se a presença de 82 candidatos, dos quais 60 eram doadores de primeira vez, sendo coletadas, efetivamente, 52

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

bolsas de sangue, numero razoável de participantes. Já na campanha do segundo semestre, ocorrida em agosto, infelizmente, a atividade teve que ser cancelada durante sua realização. Mesmo assim, houve um total de 26 doadores efetivos até 9h30, dos quais 17 eram pretendentes de primeira vez, sendo coletadas, efetivamente, 13 bolsas de sangue.

**Pré- Matrícula dos Calouros 2016 (novembro):** A acolhida aos ingressantes de 2016, feita pelas entidades acadêmicas e desportivas de veteranos (Equipes Esportivas, Diretórios e Centros Acadêmicos), durante a matrícula em novembro de 2015, foi um sucesso, no que tange à atuação e comportamento dos alunos, representantes de entidades esportivas e acadêmicas. O evento possibilitado pela PUC-Campinas numa atividade não acadêmica (matrícula) tem sido valorizado pelas entidades, e por isso, todas procuram se esforçar para que seja realizado num clima de organização, respeito e harmonia altamente favoráveis. O formato alcançado nos últimos anos fortaleceu a parceria entre a CACI, as Equipes Esportivas e alguns Diretórios Acadêmicos. A presença das entidades, no momento da matrícula sempre tem causado certa apreensão para os setores envolvidos, pelos riscos que envolve, por exemplo, de manifestação estudantil indesejada e imprevista. De qualquer forma, o descumprimento das cláusulas do Termo de Responsabilidade foi inexistente, tal como em anos anteriores. O fato deste evento acontecer durante o período de aulas, no mês de novembro, sempre requer que mantenham silêncio sob os espaços das tendas, o que foi conseguido. O espaço no qual os estudantes foram alocados se mantem como adequado para que não haja perturbação dos trabalhos financeiros e administrativos específicos ao processo de matrícula. Como nos anos anteriores, em todos os dias e períodos da pré-matrícula, os funcionários da CACI acompanharam a ações das agremiações estudantis, com rodizio da equipe da unidade, não havendo relatório com ocorrências problemáticas. Houve dificuldades de aprovação, pela administração superior, da montagem de duas tendas menores de 2mx2m para proteção contra sol e chuva aos alunos veteranos que conduziam os calouros às tendas maiores. Devido à uma falha na organização, a solicitação da montagem destas tendas não foi realizada antecipadamente, uma vez que são administradas pela própria CACI. Por isso, como seu pedido foi encaminhado, à Divisão de Logística e Serviços no primeiro dia de matrícula, houve indeferimento da solicitação. Sem dúvida alguma, isto gerou certo mal estar entre a unidade coordenadora da ação (CACI) e os alunos presentes que pediam pelas tendas que, como sempre, foram providenciadas todos os anos. Assim, infelizmente, os alunos passaram dois dias inteiros sob o sol forte. Somente foram montadas no último dia, o que, certamente enfraquece o relacionamento pré-estabelecido entre a Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna e os representantes discentes, que já vêm há anos, respeitando as normas e as instruções dadas para sua participação na Matrícula. Contudo, os alunos, apesar de razoavelmente descontentes, perceberam e, compreensivamente, agradeceram aos funcionários da CACI presentes, por todo o esforço feito.

**Denúncias de Trote:** Três denúncias foram cadastradas pelo Fone Trote, envolvendo cursos do *campus* I, mas tiveram resolução tranquila. Em relação aos veteranos da Faculdade de Medicina, todas as situações marcaram a presença forte da Reitoria e da instituição como um todo no combate à violação de direitos humanos por meio do trote, aplicando punições severas a todos os que descumpriram as orientações e valores da Universidade Católica. A CACI e o Fone Trote se tornaram referências dos alunos calouros para a formalização de denúncias. As Comissões de Sindicância têm tido papel fundamental neste processo educativo, quando ouvem todos os envolvidos na denúncia e sugerem à Reitoria a tomada de medidas que variam de simples alerta oral até a expulsão dos infratores. Fato que comprova isto foi o não reconhecimento interno da Equipe Esportiva Acadêmica Samuel Pessoa da Faculdade de Medicina, proibindo todo e qualquer tipo de atividade da entidade nos espaços da Universidade, tais como divulgação, ensaios de bateria, reuniões, treinos, dentre outras.

**Postos de Orientação:** no início dos dois semestres letivos, funcionários foram treinados pelo coordenador

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

da CACI para orientações corretas aos calouros. Os Postos são tendas montadas em locais de alto fluxo de calouros, em vias públicas e pontos de ônibus dos *campi*, nos quais são disponibilizados mobiliário (mesa e cadeiras) e pontos de iluminação, para que funcionários administrativos designados pelas diretorias de Centro possam orientar os alunos calouros quanto às salas de aula e outras necessidades. Na capacitação dos funcionários, eles recebem as orientações devidas e um Kit contendo Guia do Calouro (informações úteis de telefones internos e externos como táxi, hospitais, distritos policiais; linhas de ônibus, dentre outras informações), localização de salas das turmas de primeiro semestre dos cursos, lista de estudantes ingressantes por curso, dentre outros dados. **AVANÇOS:** a) O ano se constituiu como marco divisório da instituição, no que tange à tomada de medidas duras e concretas internas e posicionamento externo, em relação a quaisquer envolvidos em casos de trote aplicado aos calouros da Faculdade de Medicina, em especial e a todas as outras Faculdades: este fator pode ser amplamente comprovado pelas entrevistas, reportagens, solicitação de investigação ao Ministério Público e presença da Magnífica Reitora à Recepção Oficial aos Calouros do CCV; b) A continuidade dos trabalhos do Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros: a criação do grupo em 2010, gerindo todas as ações de acolhida na Universidade com envolvimento de membros diversos setores da universidade, possibilitou enorme avanço ao Projeto Ingressantes, pois viabilizou a ampliação de novas frentes de trabalho: Programação Integrada, Fone Trote, Ação Organizada e Total da Vigilância, Manual de Acolhida, Postos de Orientação ao Calouro, Folder “Guia do Calouro”, Site do Calouro, abertura da possibilidade de presença dos pais nos eventos de acolhida, ampliação de verba para uso nos gastos vinculados às demandas da recepção e ações solidárias, etc.; c) Resposta rápida e clara da Universidade às inquirições de órgãos públicos e de imprensa: as ações do Comitê de Acolhida, da CACI no projeto “Recepção aos Calouros, têm possibilitado à Universidade respostas rápidas e definitivas diante de inquirições de órgãos públicos (Comissão Parlamentar de Inquérito que tratou da violência no trote em Faculdades paulistas) e de órgãos de imprensa sobre, por exemplo, a violência no trote; d) Divulgação da Instituição acerca de suas ações de acolhimento: em 2015, ficou evidente, a força do projeto na divulgação externa da própria Universidade, no que se refere ao acolhimento do calouro e ao incentivo às ações solidárias; e) Aumento das atividades culturais durante as Recepções Oficiais: A Coordenadoria obteve maior sucesso no contato com professores, alunos e funcionários para que participassem das atividades culturais durante os eventos das Recepções Oficiais aos Calouros, tanto no início quanto no meio do ano; f) Continuidade do baixo índice de trotes violentos dentro da Universidade: em 2015, pode-se afirmar, com segurança, a contenção da violência em pouquíssimos cursos da Universidade, realizados em locais externos, pois internamente os índices foram zerados; g) Continuidade das sanções disciplinares referentes ao processo de Sindicância envolvendo a Equipe Esportiva Acadêmica Samuel Pessoa e calouros do curso de Medicina. A comunidade universitária vem demonstrando credibilidade nas ações da instituição, por meio dos trabalhos do Projeto Ingressantes e do Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros. As sanções disciplinares continuaram vigorando no ano de 2015 e a entidade esportiva não pôde utilizar espaços da universidade para prática de esportes, assim como também não participou dos projetos esportivos da Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna e nem do Processo de Matrícula de Calouros 2016 com as outras entidades acadêmicas. Deve-se frisar que, em 2015, a quantidade e a diversidade de Comissões de Sindicância foi maior que a dos anos anteriores, envolvendo grande número de estudantes (relacionados na Comissão Parlamentar de Inquérito) e, pela primeira vez, envolvendo professores. h) Continuidade do bom nível quantitativo de ações solidárias integradas na Universidade, com envolvimento da CACI, do Comitê Permanente de Acolhida, diretorias de Centro e Faculdade, Centros e Diretórios Acadêmicos: percebe-se que todas as instâncias continuam se esforçando para a realização de ações solidárias de diversos perfis e formas; i) Manutenção do Apoio Financeiro da PUC-Campinas, por meio da CACI, na realização das Ações Solidárias: A Universidade, por meio da CACI, continua dando suporte

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

logístico, administrativo e financeiro às iniciativas; j) Respaldo das diretorias de Centro e Faculdade nos projetos de ação de solidária, inclusive na indicação de docente responsável: Na maioria dos casos de ação solidária, houve participação ativa tanto de entidades acadêmicas quanto de direções de Centros e Faculdades, o que mostra maior integração entre Diretores, docentes e alunos na realização de ações benéficas às comunidades interna e externa. Em todas as ações houve a presença de docentes responsáveis, indicados pelas diretorias de Faculdade, para o acompanhamento durante a realização dos projetos com os alunos, mostrando um envolvimento social que vai além da sala de aula; k) Participação bastante cordial e colaborativa das Equipes Esportivas e Diretórios/Centros Acadêmicos no acolhimento aos calouros na pré-matrícula de dezembro: a presença atuante e respeitosa das entidades na matrícula consolidou-se como um evento onde predominam o respeito, a cordialidade e a ordem entre os alunos para com os calouros e familiares, assim como a manutenção de uma relação construtiva e saudável entre entidades acadêmicas e CACI. Os alunos, de maneira geral, respeitaram a mais uma das instruções impostas pela Universidade, para 2015, que foi a necessidade de silêncio quase que absoluto durante a Matrícula, por se tratar de um local onde há salas de aula e devido ao evento ter acontecido no mês de novembro, diferente dos outros anos; l) Compromisso de funcionários na atuação dos Postos de Orientação: são montados, nas primeiras semanas de aula, Postos de Orientação em locais de grande fluxo de ingressantes em vias públicas para orientação de localização de salas e outras dúvidas. Os profissionais que trabalham nestes locais são funcionários administrativos cedidos por todos os Centros. É visível o compromisso deste grupo quando atuam nos Postos de Orientação. **FRAGILIDADES:** a) Necessidade de aumento da adesão regular de membros da comunidade às Campanhas de Doação de Sangue: ainda se mantém como desafio a ser superado, o aumento no número de inscrições para as campanhas de doação de sangue; b) Inexistência da Campanha de Doação de Sangue no *campus* II da Universidade e no período noturno dos dois *campi*: Outra fragilidade é a não realização de tais campanhas no *campus* II, criando uma situação de desigualdade em relação ao processo de acolhida. Uma outra questão é o fato de a Universidade não dispor de 5 salas de aulas em sequência num plano só, o que ajudaria a aumentar ainda mais a quantidade de coleta, pois o ônibus do Hemocentro não tem capacidade para efetuar uma coleta maior que 100 pessoas. De qualquer maneira, há uma possibilidade de melhora na quantidade para os próximos anos, dado que a Campanha já está se encaminhando para sua 13ª edição e já há uma busca, por parte da comunidade interna por momentos de doação de sangue em vários outros momentos do ano que não somente o início dos semestres. Mostra-se como desafio a ser repensado e ponto frágil, a abertura da possibilidade de doação de sangue aos alunos dos Cursos do período noturno; c) Locação de tenda de maior metragem para acomodação das entidades estudantis participantes do acolhimento dos calouros na matrícula: Há necessidade, ainda, de uma maior verba destinada ao aluguel de tendas, para o aumento de sua área, tornando o espaço maior para melhor conforto dos alunos. A ideia para este ano seria o aumento de 160m<sup>2</sup> para 190m<sup>2</sup>, visando melhor acomodação e maior conforto ambiental, quer em dias de calor ou de chuva. Porém, de fato, as tendas locadas em 2015 foram de metragem ainda menor que as tendas anteriormente conseguidas, caindo para 130m<sup>2</sup>, devido ao espaço determinado pela PROAD para tais tendas ser menor que os anos de 2013 para trás. Esta é uma fragilidade importante de ser revista para os próximos momentos, pois após muitas conquistas, os alunos consideram que a perda de algumas delas seja um retrocesso um tanto desagradável. Seria muito importante reavaliar os locais de montagem das tendas e os fluxos de entrada e saída dos calouros e familiares do Auditório D. Gilberto; d) Necessidade maior ventilação nas tendas utilizadas pelas entidades estudantis no Processo de Matrícula; e) Não realização dos Debates sobre “Acolhimento na Universidade: trotes e novas perspectivas” com os alunos calouros no final do segundo semestre: em 2015 e 2014, não foram realizados os debates, visto ser um evento de enorme interlocução com os calouros durante o final do primeiro ano de Faculdade ao mesmo tempo em que contribui para o

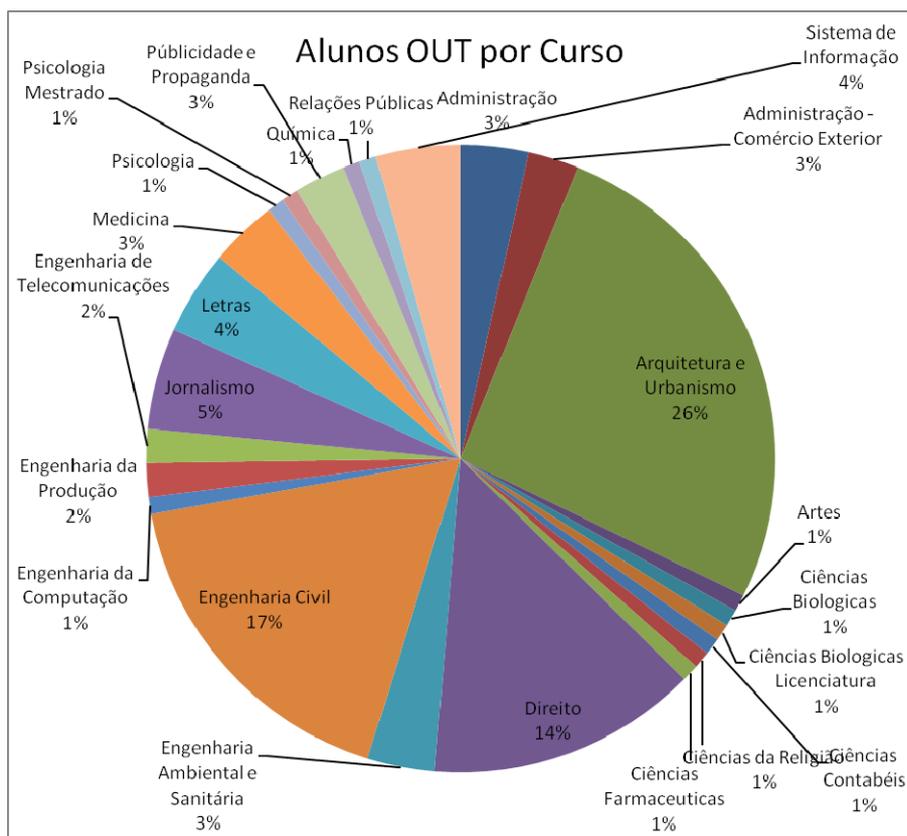
fortalecimento da cultura do acolhimento, do combate ao trote e de fortalecimento às ações solidárias. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Aprimoramento e melhoria do processo de treinamento dos funcionários envolvidos no atendimento ao Fone Trote e nas orientações dos Postos de Orientação, por meio de participação, na equipe organizadora, de psicólogo do Departamento de Recursos Humanos e profissionais da Segurança Universitária; b) Manutenção da diversificação do calendário de atividades de recepção, por meio da inclusão de eventos artísticos e culturais com professores, funcionários e alunos, em uma Semana de Bandas na primeira semana de aula; c) Manutenção da nomeação do Comitê Permanente de Acolhida ao Calouro; d) Melhoria das tendas a serem alugadas para a Matrícula de Calouros 2017, a acontecer no segundo semestre de 2016. **(CACI nº 10)**

**Pesquisas Institucionais** O questionário esteve disponível para preenchimento até a primeira quinzena de janeiro de 2016 e o resultado somente estará disponível após a análise dos dados, estando em fase de elaboração. **AVANÇOS:** 1) Revisão do instrumento para contemplar possíveis ajustes, em conjunto com as Pró-Reitorias e a Reitoria. 2) Revisão do relatório com a inclusão e disponibilização de novas análises. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1) Integração das iniciativas com os alunos concluintes e o projeto de relacionamento com egressos. **(DPLAN nº 05)**

**Programa de Relacionamento com Egressos** Entende-se que o projeto alcançou os objetivos propostos, com a obtenção dos seguintes resultados/ elaboração dos relatórios: a) Melhores práticas de mercado para egressos; b) Cenário interno atual da PUC-CAMPINAS para egressos; c) Oportunidades para incluir e valorizar o egresso no cenário comunicacional da PUC-CAMPINAS, incluindo recomendações para a arquitetura da informação do novo SITE DE EGRESSOS; d) Política inicial de Valorização do Egresso da PUC-Campinas; e) Criação de indicadores/métricas que possam ser buscados pelos centros acadêmicos e pela coordenação de planejamento institucional; f) Planejamento de Comunicação, Marketing e Relacionamento, com ações institucionais que possam ser realizadas nacional e regionalmente, especialmente via mídias sociais. **AVANÇOS:** 1) Mapeamento interno quanto ao real relacionamento com o egresso; 2) Proposição para uma política de relacionamento com egressos; 3) Recomendações para o desenvolvimento do novo Portal; 4) Criação de indicadores e métricas específicos para o acompanhamento dos egressos; 5) Recomendações para o planejamento de Comunicação, Marketing e Relacionamento, com ações institucionais que possam ser realizadas nacional e regionalmente, especialmente via mídias sociais. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1) Continuidade do projeto, com a previsão de novas ações, decorrentes das atuais, como continuidade. **(DPLAN nº 06)**

**Consolidação Internacional: Envio/acolhida e diversificação de parcerias: I. Envio de alunos a Instituições Estrangeiras:** Em 2015, até o fim de novembro, cento e quinze (115) alunos da PUC-Campinas realizaram Intercâmbio Acadêmico em Universidades no Exterior. Com relação aos programas de intercâmbio, 49% se deram por meio do programa Ciências sem Fronteiras. Nos eventos em que houve diálogo com Universidades estrangeiras, percebeu-se o quão benéfico foi o programa Ciências sem Fronteiras, não só para os alunos, mas como meio de promover a excelência de ensino da Universidade, apresentando-a também como atrativa e hospitaleira ao visitante estrangeiro. Analisando-se a totalidade de programas por Centros, nota-se que 58% dos alunos que viajaram para intercâmbio pela PUC-Campinas são do CEATEC. Os alunos deste Centro representaram quase que a totalidade de alunos enviados ao programa Ciências sem Fronteiras, correspondendo a 91%. No CEA houve um aumento significativo de 0 para 8% no envio de alunos ao exterior. Ponderando a respeito do envio de estudantes para as IES Parcerias, a distribuição por centros está mais equilibrada, sendo que em 2015 o CCV foi responsável pelo maior envio de estudantes ao exterior, totalizando 24%. Avaliando-se os cursos que mais enviaram estudantes para estudar

fora do país, destaque para: Arquitetura e Urbanismo 26%, Engenharia Civil 17% e Direito 14%. O curso de Arquitetura e Urbanismo, por representar quase 1/3 de todos os alunos que viajam para intercâmbio, reflete uma maior difusão do interesse e da importância do intercâmbio entre os alunos, além de mostrar-se como uma necessidade de complementação a estrutura curricular do curso, talvez porque muito boas opções de estudo da arquitetura antiga, clássica e da contemporânea encontra-se em países europeus como: Itália, Portugal e Espanha. Dos 115 alunos que viajaram para intercâmbio, 30 são do curso de Arquitetura e Urbanismo.



Quanto aos destinos buscados pelos alunos para intercâmbio, os mais escolhidos são: Estados Unidos e Países Europeus (Portugal, Espanha e Itália), além de Austrália, Canadá, França, México, Chile, China, Irlanda, Holanda, Reino Unido, Suécia, Alemanha, Bélgica, Colômbia e Hungria.

O DRE vem buscando, a cada ano, incentivar a diversificação de parcerias com Universidades dos mais variados países e continentes, o que tem se mostrado um desafio: incentivar alunos a escolherem países que não sejam os destacados acima e estimular o estudo de outros idiomas estrangeiros. Sobre o Programa de Leitorado, este contou com a presença da Prof. Me. Cecilia Criado, professora de espanhol para níveis inicial e intermediário, uma parceria com a Embaixada da Espanha. O programa de Leitorado de Espanhol, para ensino gratuito a docentes, discentes e funcionários, não teve maior adesão neste segundo semestre provavelmente devido a dificuldade de estímulo e reforço da importância à comunidade acadêmica da PUC-Campinas do estudo de outros idiomas que não o português. Este também é outro desafio para 2016. A barreira do estudo do idioma também é sentida pelos estudantes estrangeiros que vêm estudar na PUC-Campinas. O fato de a Universidade não oferecer nenhum suporte de curso de português para estrangeiros dificulta e desestimula a atratividade e diminuem as opções. Com o objetivo de fomentar o aprendizado da

língua espanhola, 5 estudantes foram contemplados pela bolsa de estudos da *Fundación de la Lengua Española*, para o curso de curta duração de espanhol.

**II. Acolhimento de estudantes estrangeiros que vem estudar na Universidade:** Em 2015, 08 alunos estrangeiros foram contemplados a estudar na PUC-Campinas pelos programas de mobilidade internacional interna (alunos IN). Quando se comparam os números referentes aos estrangeiros que vêm estudar na PUC-Campinas e os alunos que vão estudar no exterior, percebe-se uma diferença muito grande. Tal diferença se deve entre outros fatores, à barreira linguística, pois poucos estrangeiros são fluentes no idioma português, não há um curso de português para estrangeiros fornecido pela Universidade e não há disciplinas ministradas no idioma inglês para atrair mais estudantes estrangeiros. 25% dos intercambistas são oriundos do Programa de Cooperação PEC-G, 37,5% são oriundos de países latinos como Chile, e 10% possuem o português como uma das línguas oficiais, como é o caso de Angola. Os cursos mais procurados em 2015, por estudantes estrangeiros foram: fisioterapia, terapia ocupacional, sistema de informação, arquitetura, serviço social, ciências sociais, ciências econômicas, administração e letras. Vale lembrar que alunos especiais podem realizar disciplinas em mais de um curso durante seu período de intercâmbio. 50% dos alunos recebidos no ano foram admitidos através do programa IES Parceira, graças aos acordos amplos de cooperação entre instituições; 25% são alunos especiais e os 25% restantes correspondem aos alunos do programa PEC-G. Os Centros que mais receberam estudantes internacionais em 2015 foram: CCV, seguido por CEATEC e CCHSA e por último o CLC. Os cursos de Serviço Social e Terapia Ocupacional têm recebido estudantes de países latinos como Chile, pelo reconhecimento e qualidade destes cursos, favorecendo o processo de internacionalização, bem como as trocas de experiências pelas diferentes visões que complementam a formação dos alunos.

**III. Diversificação de Parcerias: A. Acordos de Cooperação Assinados:** Em 2015 foram assinados 53 acordos com Universidades Estrangeiras, sendo destes 28 Acordos Amplos de Cooperação e 25 Termos Aditivos para intercâmbio de alunos. Ao final de 2015, foram assinados mais 11 Acordos Amplos de Cooperação e 07 Termos Aditivos de Intercâmbio. Para que estes acordos se tornem vigentes, aguarda-se a assinatura por parte das IES estrangeira. Até o mês de dezembro de 2015, 19 acordos encontravam-se em análise e/ou em processo de assinatura pela PUC-Campinas através do sistema ROTAS. **B. Participação em eventos relacionados à internacionalização do Ensino Superior:** a) Encontro anual do FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional); b) Almoço com representantes irlandeses – *Saint Patrick's Day*; c) Feira EDU EXPO; d) Encontro Nacional PEC-G; e) Feira *Education USA*; f) Coquetel da empresa Experimento Intercâmbios; g) Evento *University Connect*; h) *Speed Dating* promovido pelo Consulado do Canadá; i) Viagem à Espanha para visita de Universidades espanholas; j) Viagem aos EUA para visita de Universidades norte americanas. Durante todo o ano, o DRE recebeu na PUC-Campinas as delegações de 15 Universidades e instituições estrangeiras: **AVANÇOS:** 1) Participação em eventos internacionais externos, relacionados ao estreitamento das relações e parcerias com Universidades Espanholas e Norte Americanas; 2) Confecção de folder estimulando estrangeiros a estudarem na PUC-Campinas, no idioma inglês, contendo um resumo dos principais atrativos da Universidade e a lista completa e atualizada de todos os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Universidade; 3) Aumento no número de Acordos de Cooperação com IES estrangeiras, expandindo os acordos para regiões como: Polônia, República Dominicana, Argentina, Chile, Portugal, Canadá e Colômbia. 4) O DRE está em processo de negociação para o aditivo com a *University of Dakota*, dos Estados Unidos; 5) Realizou a pesquisa intitulada "Projeto internalização da internacionalização" com as diretorias de todas as Faculdades da PUC-Campinas, objetivando melhor entender as demandas de cada curso e promover os debates sobre a internacionalização das PUC-Campinas; 6) Parceria e envio de um estudante para estudar inglês no curso intensivo de férias oferecido pela *University of Victoria*, no Canadá, cujo acordo de cooperação garante a docentes, discentes e

funcionários 30% de desconto sobre o valor do curso. **FRAGILIDADES:** 1) **fragilidades de políticas internacionais internas:** a) Tímido engajamento da comunidade acadêmica no processo de internacionalização da PUC-Campinas e pouca clareza na Universidade com um todo a respeito do tema internacionalização do ensino superior; b) Ausência de manuais de orientação e propostas de intercâmbio para pós-graduandos e para pesquisadores; c) Relacionamento tímido do DRE com as Direções dos cursos; d) Questão orçamentária: com o aumento do número de parcerias e oportunidades de intercâmbio, tem se aumentado o número de traduções documentais e conseqüentemente a ida e vinda de intercambistas, impactando também o aumento do número de visitas a PUC-Campinas e de convites para participação de reuniões e eventos externos. Tudo isso produz a demanda por dotações orçamentárias, além daquelas previstas em Orçamento; e) Quadro de funcionários: como decorrência do aumento do processo de internacionalização da Universidade, por vezes o DRE tem dificuldade para manter a excelência, pontualidade e qualidade nos processos, bem como, desenvolver outras tarefas ligadas à internacionalização do ensino superior; f) Demora e tempo de espera para devolução e tramitação dos acordos em ambas as IES. 2) **fragilidades de política internacional externa:** a) Situação econômica e política do país, permeando instabilidade e encarecendo o custo de vida do país de uma maneira geral. Tal impacto foi sentindo também pelo número de alunos desistentes dos programas de intercâmbio externo; b) Dificuldade de acesso de estrangeiros ao portal da PUC-Campinas, devido à existência de poucas informações em língua estrangeira. Tal aspecto acaba afetando o interesse do aluno estrangeiro em vir estudar na PUC-Campinas e de Universidades estrangeiras em firmarem acordos de cooperação; c) Ausência de disciplinas ministradas no idioma inglês, possibilitando somente o recebimento de intercambistas de países lusófonos falantes e/ou com conhecimento mínimos em português; d) Ausência da PUC-Campinas em congressos, feiras e eventos internacionais em países estrangeiros, como a *Association International Educators* (NAFSA) e o *European Association for International Education* (EAIE). A não participação em eventos deste porte dificulta a propagação e fortalecimento do nome da Universidade no exterior, além de serem importantes oportunidades de ampliação da rede de contatos, estabelecimento de novas parcerias e fortalecimento do nome da PUC-Campinas como instituição global. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1) Criação do conteúdo do site da PUC-Campinas, em inglês, contendo as informações vitais para o estudante estrangeiro (site bilíngue); 2) Estímulo aos docentes para a criação de disciplinas e conteúdos ministrados em inglês, fortalecendo a cultura da internacionalização do ensino superior no ambiente acadêmico; 3) Confeção de manuais com informações relativas ao intercâmbio para pós-graduandos e pesquisadores; 4) Estabelecimento de parcerias voltadas para a realização de cursos de curta duração, MBA de dupla titulação, intercâmbio de atividades de pós-graduação e pesquisa conjunta. (DRE nº 01)

**Consolidação do Papel do DRE junto à Comunidade Acadêmica: I. Participação e realização de eventos para divulgar os programas de intercâmbio e fortalecer vínculos com a comunidade acadêmica:** a) Feira de Profissões da PUC-Campinas; b) Feira de Estágio da PUC-Campinas; c) Internacionalize-se; d) Palestra com a *University of Portland*; e) Palestra com a *Queensland University of Technology*; f) Palestra com a *Dublin City University*; g) Palestra com a *Saxion University*; h) Palestra com a *Nova Southerneast University*; i) Palestra com o Consulado dos EUA e *Education USA*. O DRE participou de todos estes eventos, com o objetivo de aproximar e divulgar as atividades do departamento aos discentes, funcionários e docentes da PUC-Campinas. A participação na Feira de Profissões da PUC-Campinas, em agosto, foi importante para mostrar aos visitantes os avanços no estabelecimento de parcerias internacionais e ressaltar a importância da internacionalização do ensino superior, para o fortalecimento do nome da instituição e os impactos positivos na vida pessoal e profissional dos estudantes. A participação do DRE durante a Feira de Estágio da PUC-Campinas, realizada nos dias 9 e 10 de Setembro, foi vital para

divulgação dos programas de intercâmbio aos acadêmicos e também um espaço para divulgação das palestras e eventos realizados pelo DRE. O evento “Internacionalize-se” foi realizado nos 03 Campi da Universidade com o objetivo de elucidar aos discentes os procedimentos para inscrição nos programas de intercâmbio oferecidos pela PUC-Campinas, enfatizar os benefícios da realização do intercâmbio, ressaltar a importância do investimento na experiência internacional e trazer ex intercambistas para relatar suas experiências. Tal evento foi importante, pois pode aproximar e alinhar as expectativas dos alunos às realidades vivenciadas no período do intercâmbio, além de aproximar o DRE da comunidade de estudantes e estimular a inscrição e participação dos acadêmicos nos editais de intercâmbios oferecidos pela PUC-Campinas. **II. Divulgação de eventos relacionados a oportunidades de estudo no exterior:** Durante todo o ano, o DRE recebeu na PUC-Campinas as delegações de seis (06) Universidades e instituições estrangeiras, que realizaram palestras para apresentação de suas Universidades, cursos e programas de mobilidade internacional: 1) *University of Portland* (EUA) - março; 2) *Queensland University of Technology* (Austrália) - abril; 3) *Dublin City University* (Irlanda) - maio; 4) *Saxion University* (Holanda) - setembro; 5) *Nova Southerneast University* (EUA) - setembro; 6) *BBR Education* (EUA) – outubro; 7) Consulado dos EUA e *Education USA* (EUA) - novembro. **III. Consolidação do DRE com os departamentos da PUC-Campinas:** Participou de reuniões e palestras em conjunto a outros departamentos da PUC-Campinas, visando estreitar as relações e otimizar os processos, pois os temas abordados eram multidisciplinares e requeriam a expertise de ambas as partes. Reuniões conjuntas no ano de 2015: com a PROGRAD, DCOM, ERC (*European Research Council*) e a empresa *Trust Intercâmbios*, reunião cultural sobre o Canadá (parceria com ERC) e reunião com representantes da empresa *Inkemia* e Diretores dos cursos de Farmácia, Química e PROEXT. A experiência de reuniões conjuntas com outros departamentos da PUC-Campinas, versando um tema comum, auxilia na aproximação dos mesmos, contribui para a maior agilidade e resolução dos temas propostos, além de colaborar para a multiplicidade de visões sobre o tema e a interdisciplinaridade departamental. Foi notada evolução em relação ao melhor entendimento dos processos burocráticos de cada departamento, bem como, seu papel e desempenho de funções dentro da Universidade. A parceria na execução de eventos conjuntos estimulou a divulgação dos departamentos para os discentes, contribuiu para um fortalecimento das relações departamentais, alcançando os objetivos de forma exitosa. **AVANÇOS:** 1) Aperfeiçoamento dos processos e procedimentos internos, de forma a facilitar a aprendizagem das atividades e funções por novos funcionários; 2) Início da criação de manuais descritivos de cada função dentro do departamento; 3) Confecção de folder estimulando estrangeiros a estudarem na PUC-Campinas, no idioma inglês, contendo um resumo dos principais atrativos da Universidade e a lista completa e atualizada de todos os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Universidade; 4) Foram iniciadas as conversações com as diretorias de curso de Química e Farmácia sobre curso de extensão a ser oferecido por um empresa multinacional em parceria com a PUC-Campinas, a *InKemia IUCT Group*, indústria espanhola do setor de cosméticos e as faculdades de Farmácia, Química e com a PROEXT; 5) Realização da pesquisa “Projeto internacionalização da internacionalização” com as diretorias de todas as Faculdades da PUC-Campinas, objetivando melhor entender as demandas de cada curso e promover os debates sobre a internacionalização; 6) Organização do evento “Internacionalize-se” para divulgar países e oportunidades de intercâmbios oferecidas pela PUC-Campinas; 7) Realização de parceria institucional para oferecimento de palestras e reuniões sobre intercâmbio cultural com o Escritório de Relações Corporativas; 8) Em parceria com o Escritório de Relações Corporativas e demais órgãos da PUC-Campinas, está sendo estudada a possibilidade de implementação de uma feria de intercâmbios, a ser realizada já no próximo ano; 9) O DRE está trabalhando no desenvolvimento do sistema SIN ( Sistema de Intercâmbio Internacional) para que todo o processo de candidaturas aos editais de intercâmbio seja pelo sistema e a que esta transição seja aceita positivamente pela comunidade acadêmica. **FRAGILIDADES:** 1) **de políticas internacionais internas:** a) Tímido engajamento da

comunidade acadêmica no processo de internacionalização da PUC-Campinas e necessidade de maior clareza na Universidade com um todo a respeito do tema internacionalização do ensino superior; b) Ausência de manuais de orientação e propostas de intercâmbio para pós-graduandos e para pesquisadores; c) Relacionamento esparso do DRE com as Direções dos cursos; d) Questão orçamentária: com o aumento do número de parcerias e oportunidades de intercâmbio, tem se aumentado o número de traduções documentais e conseqüentemente a ida e vinda de intercambistas, impactando também o aumento do número de visitas a PUC-Campinas e de convites para participação de reuniões e eventos externos. Tudo isso produz demanda por dotações orçamentárias, além daquelas previstas em Orçamento; e) Quadro de funcionários: como decorrência do aumento do processo de internacionalização da Universidade, por vezes o DRE tem dificuldade para manter a excelência, pontualidade e qualidade nos processos, bem como, desenvolver outras tarefas ligadas à internacionalização do ensino superior; f) Demora e tempo de espera para devolução e tramitação dos acordos em ambas as IES. **2) fragilidades de política internacional externa** a) Situação econômica e política do país, permeando instabilidade e encarecendo o custo de vida do país de uma maneira geral. Tal impacto foi sentindo também pelo número de alunos que desistiram dos programas de intercâmbio externo; b) Dificuldade de acesso de estrangeiros ao portal da PUC-Campinas, devido à existência de poucas informações em língua estrangeira; dificultando dessa forma, o interesse do aluno estrangeiro em vir estudar na PUC-Campinas e de Universidades estrangeiras em firmarem acordos de cooperação; c) Ausência de disciplinas ministradas no idioma inglês, possibilitando somente o recebimento de intercambistas de países lusófonos falantes e/ou com conhecimento mínimos em português; d) Ausência da PUC-Campinas em congressos, feiras e eventos internacionais em países estrangeiros, como a *Association International Educators* (NAFSA) e o *European Association for International Education* (EAIE). A não participação em eventos deste porte dificulta a propagação e fortalecimento do nome da Universidade no exterior, além de serem importantes oportunidades de ampliação da rede de contatos, estabelecimento de novas parcerias e fortalecimento do nome da PUC-Campinas como instituição global.

**SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1) Criação do conteúdo do site da PUC-Campinas, prioritariamente em inglês, contendo as informações vitais para o estudante estrangeiro (site bilíngue); 2) Estímulo aos docentes para a criação de disciplinas e conteúdos ministrados em inglês, fortalecendo a cultura da internacionalização do ensino superior no ambiente acadêmico; 3) Confeção de manuais com informações relativas ao intercâmbio para pós-graduandos e pesquisadores; 4) Estabelecimento de parcerias voltadas para a realização de cursos de curta duração, MBA de dupla titulação, intercâmbio de atividades de pós-graduação e pesquisa conjunta **(DRE nº 02)**

**PUC-Campinas Empreende: PUC-Campinas Empreende:** Em 2015 participaram do Projeto “**Ideias de Negócio**” alunos dos seguintes cursos da PUC-Campinas: Administração (27 inscritos), Administração - Comércio Exterior(07 inscritos), Administração - Logística e Serviços(03 inscritos), Arquitetura e Urbanismo (03 inscritos), Artes Visuais (04 inscritos), Biblioteconomia (05 inscritos), Ciências Biológicas (01 inscrito), Ciências Contábeis (02 inscritos), Ciências Econômicas (10 inscritos) , Direito (18 inscritos), Educação Física (02 inscritos), Engenharia Ambiental e Sanitária (02 inscritos), Engenharia Civil (09 inscritos) , Engenharia de Computação (04 inscritos), Farmácia (01 inscrito), Fisioterapia (01 inscrito), História (01 inscrito), Letras (01 inscrito), Psicologia (01 inscrito), Publicidade e Propaganda (07 inscritos), Sistemas de Informação (Análise de Sistemas) (27 inscritos), Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação (06 inscritos), Terapia Ocupacional e Turismo (01 inscrito).

**RESULTADOS:**

**Projeto “Ideias de Negócio”:** 8 meses de projeto. A finalidade é capacitar o grupo para avaliar o potencial da ideia de negócio. No 1º semestre: capacitação sobre ferramentas necessárias, através de oficinas, finalizando com entrega de um projeto sobre ideia de negócio. Este projeto foi avaliado pela Comissão de

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

Avaliação: empresários e pelo responsável do projeto da PUC. Cada projeto finalizado passou pela avaliação de 3 pessoas: o responsável pela PUC e 2 empresários. Foram eleitos 5 projetos, seguindo alguns critérios: a ideia apresentada é “entendível”? perspectiva de mercado e modelo de negócio? No 2º semestre: os 5 projetos selecionados participaram de oficinas de capacitação e de aperfeiçoamento. No final do ano: os projetos foram submetidos a 9 avaliadores representantes do SEBRAE, CIESP, ACIC, Associação Campineira de Startups, Genesi, IBM, Baita Aceleradores, Soulsocial, Prefeitura Municipal de Campinas. Houve a premiação de 3 primeiros colocados, que foram convidados para participar do Projeto Pré-Incubação em 2016. Resumindo os dados de 2015: 144 alunos inscritos, de 25 cursos e 14 projetos foram entregues.

Projetos Finalistas:

- LEV Saladas (Arquitetura, Direito, Engenharia da Computação);
- Em Classe (Sistema de Informação);
- BB Construtora (Engenharia Civil);
- Friend Offer (Sistema de Informação);
- Mover (Direito).

**Projeto “Pré-Incubação”:** tem como objetivo verificar a viabilidade da implementação da ideia. O objetivo final é ter um produto pronto e um cliente usando. Duração: 8 meses. Em 2015, participaram os projetos finalistas de 2013 e 2014: 1- Vitrine de Bolso (Engenharia Computação - 2013); 2- Pacto (Direito - 2014); 3- Appoint (Sistema de Informação - 2014). Participaram como apoiadores/mentores: 20 empresários/executivos.

**MAPA COMPARATIVO COM AS EDIÇÕES ANTERIORES:**

	2013	2014	2015
<b>Ideias de Negócio</b>			
Inscrições no Ideias de negócio	114	113	144
Cursos envolvidos no desafio	24	20	25
Oficinas de capacitação	2	7	8
Grupos classificados para final	5	4	5
Alunos classificados para final	13	15	17
Cursos envolvidos na final	8	4	5
Empreendedores / Mentores	13	20	20
<b>Pré-Incubação</b>			
Grupos participantes		2	3
Alunos participantes		5	11

**AVANÇOS:** a) Edital do projeto “Pré-Incubação” foi desvinculado do projeto “Ideias de Negócio” porque os objetivos são diferenciados; b) Ex-alunos participaram do Pré-Incubação; c) Disponibilidade de espaço Empreende – sala 9 – Prédio H-11; d) Integração com entidades de apoio ao empreendedorismo: *Startup Grind*; SPIN Campinas - Encontro de Empreendedorismo & Startup; *IoT & Cloud IBM Bootcamp*; Baita; Buscapé; 4ª Conferência Campinas Startups (Associação Campinas Startups); e) Início do relacionamento com o SEBRAE-Campinas e Associação Comercial e Industrial de Campinas (ACIC); f) Apoio da IBM com o grupo Pré-Incubação; g) Oficinas temáticas com os avaliadores externos (2º semestre); h) Estruturação de curso para formação de mentores. **FRAGILIDADES:** a) Pouca eficiência nos meios de comunicação, deduzida pelo número de inscrições aquém do esperado; b) Baixo envolvimento de professores dos Centros;

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

c) Ambiente *on-line* (AVA) pouco utilizado pelos participantes, por dificuldades de acesso a meios móveis de comunicação. **SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES:** a) Abrir oportunidade de participação aos professores, funcionários e ex-alunos nos Editais, a partir de 2016; b) Abertura de participação, no Projeto Pré-Incubação para quem não participou do Projeto Ideia de Negócio; c) Possibilitar a participação de integrantes sem vínculo com a Universidade (pessoas externas à PUC, mas que tem a indicação de algum elemento do grupo participante) no Projeto Pré-Incubação, atendendo ao limite estipulado no Edital ( o grupo será majoritariamente composto por alunos, egressos, professores ou funcionários da PUC); d) Disponibilizar credenciamento a internet aos ex-alunos participantes; e) Buscar maior apoio de empreendedores para atividades do Desafio de Ideias, através de convites para participação; f) Apoio dos Centros Acadêmicos (bolsa estímulo ou TCC); g) Incluir o limite máximo de 6 projetos no Edital do Pré-Incubação; h) Início de atividades do 1o CNPJ induzido (criação de empresa com base no projeto desenvolvido); i) Continuidade e intensificação das parcerias com os atuais: Baita Aceleradora, SEBRAE-Campinas, Associação Campinas Startups, Gênese-NJE CIESP, ACIC e buscar ampliar parcerias com empresas do segmento; j) Definir regras e acolhimento das primeiras empresas, para projetos de incubação; k) Buscar o envolvimento de professores dos centros para apoio ao desenvolvimento dos grupos do projeto Pré-Incubação (a cada encontro quinzenal, participação de 1 professor de um centro) **(PROEXT nº04)**

**Acolhimento – Inserção do Aluno na Vida Universitária (1º período – Ingressantes)** No primeiro semestre de 2014 a disciplina de “Inserção do Aluno na Vida Universitária” foi oferecida a todos os ingressantes dos cursos de graduação da Universidade, ministrada em dois meses e condensada em cinco encontros de 3 horas/aula e 01 encontro de 2 horas/aula, totalizando 17 horas/aula. Todos os requisitos de frequência e aprovação dessa disciplina são semelhantes às demais disciplinas da matriz curricular, os quais são discriminados no Plano de Ensino da Disciplina. A estratégia utilizada pela COGRAD junto ao GAPe, para orientar os docentes da disciplina IAVU, foi inicialmente verificar quais docentes ministrariam a disciplina em 2015. Posteriormente, convidou-os a participarem do Encontro Pedagógico “Acolhimento e Inclusão dos Alunos” do início do semestre letivo durante o Planejamento Acadêmico-Pedagógico. Aos docentes faltosos foi realizada uma orientação em cada Centro. Nesse Encontro Pedagógico foram resgatadas questões centrais contidas no projeto PAAA com relação ao desempenho dos alunos e a ênfase já presente nos Planos de Ensino em relação às competências e habilidades dos alunos e a formação na direção do perfil profissional de cada faculdade. Manteve-se o compromisso, na inserção qualificada do aluno na vida acadêmica, promovendo o conhecimento dos valores, fundados na identidade da Universidade e no projeto político pedagógico do curso, que norteia a sua formação. O aluno é estimulado a descobrir o sentido de pertencimento ao curso e à Universidade, porque é motivado a assumir-se como corresponsável no processo de aprendizagem, independente do turno que frequenta o curso (noturno, matutino ou integral) ou das características do curso (bacharelado ou licenciatura). Outro item que teve destaque foi à apresentação da porcentagem de alunos que realizaram trancamento em 2015 discriminados por Centro e pelos motivos que levaram a abandonar o curso que estava matriculado. Dessa forma, os docentes visualizaram que há uma porcentagem de 13% do universo de 1473 alunos que realizam trancamento pelo motivo de não se identificarem com o curso e uma das funções da disciplina IAVU é apresentar o Projeto Pedagógico do Curso e as áreas de atuação do profissional. As ações desencadeadas pelos membros do GAP tiveram como objetivo a preparação e o desenvolvimento das atividades com os alunos para que as relações de amizade entre docentes e alunos fossem fortalecidas e aumentar o pertencimento dos alunos ao referido curso. Como também, a análise dos autores que compõem a Referência bibliográfica básica e complementar do Plano de Ensino da Disciplina Inserção do Aluno na Vida Universitária – IAVU. **AVANÇOS:** a) Aconteceu a alteração de projeto para disciplina inserida na matriz curricular dos alunos ingressantes, tornando uma disciplina cuja ementa remete ao maior conhecimento sobre a Universidade e ao curso; b) Promoção de espaço de

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

discussão de temas importantes para a formação humana e profissional dos acadêmicos promovidos pelos GAPes nos Centros e pelo GT PROGRAD - PPCP; c) Promoção de uma vivência universitária mais efetiva e significativa; d) Participação e envolvimento significativos dos alunos. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldade de obter docentes envolvidos nos projetos da Universidade para ministrarem a disciplina; b) Os recursos necessários para a realização dos encontros relacionados ao AVA não foram atendidos plenamente; c) Ausência dos docentes nas oficinas e Encontros Pedagógicos de capacitação pedagógica; d) Dificuldade de montar a grade horária dos cursos e inserir a disciplina em horário nobre e não no final do turno. e) Dificuldade de produzir vídeos, através da TV – PUC e com participação de docentes, sobre temas que contemple o conteúdo programático da disciplina IAVU. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Em 2016, a COGRAD, irá orientar os GAPes a intensificarem as orientações nos respectivos Centros. Como também, iniciarem a construção de artigos que mostre o histórico dessa disciplina inovadora com compromisso de acolher o ingressante e inseri-lo no ambiente universitário; b) Realizar ações que estimulem a maior participação dos docentes nas oficinas de capacitação pedagógica; c) Propor ações que melhorem a utilização do AVA pelos docentes e alunos; d) Divulgação documentada das ações desencadeadas pelos docentes que ministram a disciplina IAVU em vídeos ou pôsteres. **(PROGRAD nº 01)**

**Processo de Ensino-Aprendizagem na Trajetória da Formação (2º período).** O GT orientou os docentes da disciplina a procurarem apoio de busca de estratégias para despertar no aluno que ele é a peça motor de sua aprendizagem e que os docentes são tutores, em livro publicado em 2009, por docentes da PUC-Campinas envolvidos no PAAA – “Acompanhamento Acadêmico do Aluno: um projeto inovador para a graduação” – Gonçalves, E.R.; Junqueira, L.K.; Santos, V.L., publicado pela Editora Ideia e Letras. Atualmente, essas estratégias são realizadas nas diferentes turmas da referida disciplina na dependência do perfil do aluno que a compõe. Os temas foram categorizados em organização para o trabalho acadêmico, gestão do tempo, realização de atividades individuais e coletivas, diferentes estilos de aprendizagem, avaliação do processo de aprendizagem e estratégias de recuperação. Desde o primeiro semestre de 2014, o resultado da Avaliação do Ensino mostra que não existe uma homogeneidade dos motivos que levam os estudantes a não ter um bom desempenho acadêmico, variando muito de acordo com o perfil do alunado de cada Faculdade/Curso e conseqüentemente de cada Centro, porém deve-se considerar a avaliação processual um ponto de partida para melhor capacitá-lo, pois avalia o aluno como um todo, é uma avaliação somática de competências, habilidades e conhecimento. Nesse sentido, é fundamental os dois GTs, Avaliação de Ensino e membros dos GAPs, se reunirem com certa frequência para conhecerem as avaliações que os alunos realizaram e traçarem rumos para superar as dificuldades apontadas nesses relatórios. No final do semestre em que as disciplinas acontecem, geralmente no final do 2º semestre letivo, os membros do GAPe realizaram nos Centros de origem a socialização dos trabalhos realizados. Dando continuidade aos trabalhos de 2014, o GT trabalhou em sintonia com a coordenação do Programa Comunidade de Aprendizagem - PROCAP que tem como objetivo aprimorar os conceitos fundamentais dos conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, enfatizando a contextualização e interdisciplinaridade, objetivando apoiar a construção do conhecido na vida acadêmica e na formação do cidadão. **AVANÇOS:** a) Alteração de projeto PAAA para disciplina inserida na matriz curricular dos alunos, tornando uma disciplina cuja ementa remete ao aluno ter maior conhecimento sobre sua aprendizagem; b) Promoção de espaço de discussão de temas importantes para a aprendizagem permeando a discussão do aluno nativo digital e sua relação com os docentes; c) Promoção de uma vivência universitária mais efetiva e significativa; d) Participação e envolvimento significativos dos alunos. e) Aumento do número dos projetos de Monitoria que auxiliam os alunos com deficiência de conteúdos do ensino médio. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldade de agendar reunião em horário em que a maioria dos docentes pode comparecer. b) Imaturidade da maioria dos alunos que

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

cursam o 2º período; c) Alunos que chegam a Universidade sem uma bagagem acadêmica; d) Dificuldade de obter referências bibliográficas para compor o Plano de Ensino da Disciplina; e) Os recursos necessários para a realização das atividades relacionadas ao AVA; f) Ausência dos docentes nas oficinas de capacitação pedagógica; g) Dificuldade de montar a grade horária dos cursos e inserir a disciplina em horário nobre e não no final do turno. h) Não se conseguiu estimular todas as Faculdades a socializarem suas atividades.

**SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Realizar mecanismos para que a disciplina possa ser oferecida de outra maneira a alunos provenientes de outras Universidades que não necessitam dos conteúdos ministrados nessa disciplina. b) Realizar ações que estimulem a maior participação dos docentes nas oficinas de capacitação pedagógica; c) Propor ações que melhorem a utilização do AVA pelos docentes e alunos; d) Incentivar o corpo docente a apresentar projetos de monitoria para 2015. **(PROGRAD nº 11)**

**Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas):** Este programa, vinculado ao Ministério da Educação, no final de 1999 foi transferido para a Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, ficando sua gestão sob a responsabilidade do Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior (DEPEM). Na PUC-Campinas este programa foi implantado em 1992. Regulamentado pela Lei Nº 11.180, de 23 de setembro de 2005, e pelas Portarias MEC nº 3.385, de 29 de setembro de 2005, e nº 1.632, de 25 de setembro de 2006, o apoio do PET pode ser concedido ao estudante bolsista até a conclusão da sua graduação e ao professor tutor por três anos, podendo ser prorrogável por iguais períodos, conforme parecer do CLAA (Comitê Local de acompanhamento e Avaliação). Além disso, o MEC custeia as atividades dos grupos repassando, anualmente, o valor equivalente a uma bolsa por aluno participante. O Programa é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementem a sua formação acadêmica. Desta forma, o que se espera é proporcionar a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação apoiados pelo PET, que assume a responsabilidade de contribuir para a melhor qualificação dos bolsistas e alunos do curso como pessoa humana e como membro da sociedade, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. Nos últimos cinco anos (2011-2015) o Programa beneficiou 36 alunos por ano com a Bolsa PET (Arquitetura/Biologia/Enfermagem). A ações de 2015 realizadas pelos três grupos PETs da Universidade foram aprovadas pelo CLAA, pela Pró-Reitoria de Graduação e, para o SESU/DIPES/CGRE, deverão ser inseridos no sistema SigPET até 10/02/2016: Relatório de planejamento, Relatório técnico das atividades desenvolvidas e o Relatório de prestação de contas. Durante o ano deu-se a continuidade das modalidades realizadas em 2014 relacionadas à pesquisa, ao ensino e à extensão, em decorrência da liberação da verba pertinente a cada grupo PET, que esse ano ficou limitada a metade do orçamento previsto. O PET Biologia realizou atividades relacionadas: a) ao ensino: Ciclo de Seminários de Atualização em Biologia; Comunicação Virtual, Seminários PET, num total de 06 atividades; b) à extensão: Planejamento de Trote Solidário 2016; A Problemática da Dengue em Campinas – o processo da conscientização através da informação; Visitas Técnicas; Microbiota presente em uma Cooperativa de Reciclagem – parceria com a PROEXT, num total de 04 atividades; c) à pesquisa: Viveiro na Universidade – Vamos Reflorestar?; Análise da Microbiota presente numa Cooperativa e Reciclagem – parceria com a PROEXT, num total de 02 atividades. O PET- Enfermagem desenvolveu 06 projetos relacionados à pesquisa (Percepção de enfermeiros sobre o Processo de Acreditação em um Hospital Escola; Percepção da equipe de Enfermagem sobre o Processo de Acreditação da Central de Material e Esterilização de um Hospital Escola; Percepção da equipe de Enfermagem sobre o Processo de Acreditação em Unidade Ambulatorial de um Hospital Escola; Seminários sobre coleta de dados em pesquisa científica), 05 atividades de extensão (Conexão Cultura e Lazer; PET Verde com Saúde; Idosos de bem com a vida; Mutirão da Saúde; Visitas Técnicas) e 05 atividades de ensino (PET Estudo; Acolhimento

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

ao aluno ingressante; PET inglês; PET – Eventos). Já o PET- Arquitetura realizou 04 projetos de ensino (Circuito de Palestras e Debates; Oficinas de Ferramentas de Desenho e Modelagem 3D com auxílio do computador; Cine PET; Canal PET – Jornal de divulgação; PET no Conselho), 03 de pesquisa (Requalificação Urbana: áreas centrais e periféricas da Região Metropolitana de Campinas; Participação em eventos científicos de Pesquisa, Encontros locais, regionais e nacionais) e 03 de extensão Trote Solidário; Intervenções para melhoria dos espaços da REICLAMP; Convênio com a Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Município de Campinas). A maioria das atividades proporcionou aos alunos e demais participantes desmistificar a realidade, dela se aproximar e intervir, guiados pelos objetivos da competência acadêmica, da transformação cultural, da ação solidária, do respeito à identidade dos sujeitos e às suas culturas. As atividades desenvolvidas em 2015 pelos grupos PETs foram apresentadas em relatórios analisados e aprovados pelo CLAA e, em seguida, encaminhado ao MEC. Vários trabalhos realizados pelos petianos foram apresentados em eventos externos. Os PETs da Universidade mantém a Home Page PET – PUC- Campinas, plataforma utilizada como um meio de comunicação entre o PET e os interessados, tanto da comunidade acadêmica, quanto dos externos a mesma. Paralelamente, esta atividade atende a prerrogativa do MEC quanto à obrigatoriedade de manutenção de uma página web do grupo PET na Universidade. Outra maneira de comunicação com a comunidade universitária da PUC-Campinas foi a participação em eventos promovidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e outros eventos da Universidade, como Trote Solidário. Além, disso as ações de cada PET são divulgadas por panfletos distribuídos nos Campus e no evento de socialização dos trabalhos realizados em parceria com a Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Município de Campinas.

**AVANÇOS:** a) Publicação de artigo na Revista da Pró-Reitoria de Graduação e a participação dos petianos em eventos externos a Universidade; b) Continuidade da parceria com a Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura de Campinas, concretizada em 2014; c) Parceria intensa com as Diretorias de Faculdade na realização de eventos, com destaque para a atuação no Trote Solidário e na organização de Semana de Estudos; d) Acompanhamento dos petianos ao aluno ingressante, visando desenvolver ações de pertencimento ao curso; e) Atuação do CLAA em atividades administrativas para que não houvesse atraso na liberação das bolsas das tutoras e dos alunos petianos; f) Realização de processos seletivos para novos alunos petianos com participação de docentes da Faculdade na composição de bancas avaliativas; g) Participação das tutoras em bancas avaliativas da Semana de Extensão promovida pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. **FRAGILIDADES:** a) Diminuição da verba recebida pelo MEC; b) Continua a ausência de projetos unificados entre os três grupos; c) Dificuldade em publicar os trabalhos dos PETs em eventos científicos externos a PUC-Campinas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Publicação de Revista PET para divulgação na comunidade universitária e externa das atividades do PET PUC-Campinas; b) Realizar INTERPET - PUC-Campinas para socializar as atividades dos PETs na comunidade universitária. **(PROGRAD Nº16)**

<b>NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 09</b>		<b>Formulário 5</b>
<b>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</b> Política de Extensão		
<b>EIXO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:</b> 3 – Políticas Acadêmicas		
<b>EXTRATO nº 06</b>	<b>REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2014:</b> CACI nº 01, 03, 04,05, 06, 07, 08, 11; PROEXT nº 01, 02.	
<p><b>1. PROJETOS/OBJETIVOS</b></p> <p>Relatório CACI nº 01 – Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivos: Objetivo Geral:</b> a) Disponibilizar orientações técnicas esportivas às entidades estudantis, em cronograma anual de treinamento com assessoria de docente da Educação Física, auxiliada por acadêmicos bolsistas, visando fortalecer o estímulo ao esporte e às competições esportivas existentes dentro e fora da Universidade, bem como fomentar a organização de novas entidades desportivas de discentes. <b>Objetivos Específicos:</b> a) Estimular a prática esportiva com vista à integração dos alunos das diversas Faculdades, fortalecendo a formação e identidade dos grupos; b) Estimular as Equipes Esportivas à participação nos campeonatos internos e externos; c) Propiciar um local adequado para treino e capacitação técnica às Equipes Esportivas interessadas, contribuindo para uma maior qualidade dos treinamentos e organização das equipes; d) Garantir as mesmas condições de treinamento para todas as Equipes Esportivas, possibilitando uma igualdade de base que contribua para competições mais justas; e) Fomentar a criação e organização de novas Equipes Esportivas; f) Possibilitar habilidades didático/pedagógicas aos alunos da Faculdade de Educação Física para análise, estudo e aplicação com o intuito de identificar e acompanhar a clientela participante, para servir de parâmetros à sua futura ação profissional; g) Oportunizar aos alunos da Faculdade de Educação Física uma Práxis supervisionada por meio de abordagens educacionais participativas e de interação entre o aluno e seu ambiente de trabalho.</li> </ul> <p>Relatório CACI nº 03 - Cuidando da Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivos gerais:</b> a) Aglutinar palestras sobre temas relacionados à qualidade de vida, orientações preventivas relacionadas à vida saudável, atividades rápidas, exercícios físicos e esportes a professores, funcionários e aprendizes da PUC-Campinas, visando sua prática consciente e sistematizada; b) Proporcionar à comunidade interna da PUC-Campinas a possibilidade de melhoria da qualidade de vida. <b>Objetivos específicos:</b> a) Possibilitar a aquisição de conhecimentos relativos à vida saudável, por meio de palestras e atividades curtas, nos diversos campi da universidade, sobre temas que colocam em risco a qualidade de vida dos integrantes da comunidade interna; b) Realizar palestras relacionadas aos problemas de saúde mais frequentes da comunidade específica; c) Transmitir conhecimentos referentes à prática de exercícios físicos, adequados aos portadores do problema abordado na palestra; d) Propiciar a conscientização de funcionários e docentes quanto a situações de risco à saúde, vinculadas aos hábitos sociais de vida no século XXI, por meio de palestras em todos os campi universitários, conjugadas com exercícios pontuais.</li> </ul>		

Relatório CACI nº 04 – Férias na PUC-Campinas

- **Objetivos:** a) Propiciar a crianças e pré-adolescentes, filhos de funcionários e docentes da PUC-Campinas e Colégio de Aplicação Pio XII, quatro dias, nas dependências da FAEFI, de recreação monitorada por equipe formada por técnicos da Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna e alunos da graduação, visando a contribuição do desenvolvimento físico e social por meio de atividades culturais, esportivas e recreativas durante as férias escolares de julho de 2015, bem como a integração destes jovens ao grupo e ambiente de trabalho de seus pais; b) Atender a necessidade dos funcionários pais de propiciar momentos de lazer a seus filhos de forma cuidadosa e responsável, em período de férias escolares, para muitos sem oportunidade de entretenimento; c) Propiciar, aos alunos da Universidade, enquanto bolsistas estímulo, treino do trabalho em grupo, experiência prática dos seus estudos acadêmicos, bem como a reflexão de suas possibilidades futuras de atuação profissional.

Relatório CACI nº 05 – Inter'arte.

- **Objetivos Gerais:** a) Realizar, nos campi da PUC-Campinas, atividades de cultura e lazer com apresentações de alunos, funcionários e professores da casa; b) Oferecer, em horários alternativos às aulas, produções cinematográficas diversificadas que qualifiquem culturalmente a comunidade interna; c) Criar paulatinamente, ambiente universitário positivo, dinâmico, integrador e culturalmente enriquecedor. **Objetivos Específicos:** a) Implementar processos permanentes de levantamento e captação de talentos artísticos da comunidade interna (professores, alunos e funcionários); b) Envolver os segmentos da comunidade interna em eventos artístico-culturais, propiciando momentos de descontração, lazer e integração nos espaços de convívio da Universidade; c) Criar momentos coletivos de apresentação artística, visando à valorização dos talentos e dos dons artísticos individuais e em grupo e a divulgação de trabalhos culturais desenvolvidos pela comunidade interna; d) Propiciar cultura geral a partir de apresentação de filmes de interesse acadêmico e social, e de outros que se encontram fora do circuito comercial; e) Estimular a produção musical da comunidade interna por meio de um festival denominado PUCFEST que vem se realizando desde 2008, premiando participantes vencedores (1º; 2º e 3º lugares) em dinheiro.

Relatório CACI nº 06 – No Pique da PUC.

- **Objetivo geral:** a) Oferecer um programa de exercícios físicos e esportes a professores, funcionários e aprendizes da PUC-Campinas, visando sua prática consciente e sistematizada. **Objetivos específicos:** a) Manter contato regular com funcionários, professores e aprendizes da PUC-Campinas, para identificação das preferências, necessidades e possibilidades quanto à prática regular de exercícios físicos e esportes; b) Organizar e coordenar os exercícios físicos e esportes a serem oferecidos aos funcionários, professores e aprendizes, de acordo com interesses e possibilidades; c) Transmitir conhecimentos relacionados aos exercícios físicos, esportes, atividade física e estilo de vida saudável; d) Sistematizar os procedimentos para possibilitar estágios de observação e atuação com exercícios físicos e esportes, de acordo com o projeto pedagógico do curso de Educação Física.

Relatório CACI nº 07 – Oficin'Arte.

- **Objetivos:** Com o oferecimento oficinas gratuitas de artesanato para os membros da comunidade interna da PUC-Campinas, em espaços de convívio nos horários de intervalo das atividades acadêmicas e administrativas, como horário de almoço, o projeto objetiva: a) Instigar o fazer lúdico em conjunto; b) Interagir além dos vínculos acadêmicos ou profissionais; c) Conhecer técnicas simples de manejo de materiais diversos, com possibilidades de aplicações diversas; d) Incentivar os participantes no desenvolvimento de atividades lucrativas que possam gerar renda extra; e) Propiciar satisfação da

auto realização pelo resultado da confecção de uma peça utilitária; f) Colaborar com a humanização do ambiente ao propiciar o contato das pessoas com atividades simples e manuais de forma descontraída e descompromissada; g) Possibilitar, por instantes, o afrouxamento da tensão na rotina atarefada; h) Vivenciar mais um dos aspectos do espaço Universitário que entende a formação do indivíduo integrada a suas variadas formas de expressão.

Relatório CACI nº 08 – Palavra Livre.

- **Objetivos: Geral:** a) Ampliar espaços de convivência e aprendizado, para além das salas de aula, estimulando a prática da participação e do pensamento crítico junto à comunidade discente, contribuindo para sua formação integral e atualizada sobre assuntos de interesse dos acadêmicos. **Específicos:** a) Suscitar o envolvimento e participação dos estudantes em temas de discussão científica; b) Promover o desenvolvimento do pensamento crítico, por meio do acesso a diferentes pontos de vista e/ou a abordagens diversificadas; c) Articular e disseminar a discussão de temas relevantes aos diferentes Centros, promovendo o diálogo entre várias áreas de conhecimento; d) Favorecer a integração dos alunos de diferentes faculdades através dos debates promovidos.

Relatório CACI nº11 - Viva a Vida

- **Objetivos:** O projeto faz parte do Programa “De Bem Com a Vida”. **Objetivos Gerais:** a) Aglutinar palestras sobre temas relacionados à qualidade de vida, orientações preventivas relacionadas à vida saudável, atividades rápidas, exercícios físicos e esportes a professores, funcionários e aprendizes da PUC-Campinas, visando sua prática consciente e sistematizada; b) Proporcionar à comunidade interna da PUC-Campinas a possibilidade de melhoria da qualidade de vida. **Objetivos específicos:** a) Auxiliar funcionários e professores que possuam doenças crônicas a conquistarem qualidade de vida, por meio de orientações específicas; b) Identificar os departamentos da instituição, com os respectivos portadores de doença crônica não transmissível; c) Selecionar locais para o desenvolvimento de prática de exercícios físicos, adequados aos portadores de problema específico; d) Desenvolver prática de exercícios físicos adequados aos portadores de problema específico, com frequência mensal e duração de 40 minutos.

Relatório PROEXT nº 01 – Acompanhamento dos Cursos de Extensão.

- **Objetivos:** Qualificação dos Cursos de Extensão pela implementação de indicadores.

Relatório PROEXT nº 02 – Acompanhamento dos Projetos de Extensão.

- **Objetivos:** 1) Fortalecer a extensão como atividade indissociável ao ensino e à pesquisa a partir da vinculação dos Projetos de Extensão aos Projetos Pedagógicos das Faculdades e/ou às Linhas de Pesquisa Institucionais. 2) Estabelecer critérios e parâmetros de avaliação dos Planos de Trabalho de Extensão que privilegiem resultados e incentivem a autonomia do público alvo destas ações. 3) Associar as ações dos Projetos de Extensão às demandas dos grupos sociais organizados da Região Metropolitana de Campinas. 4) Potencializar o estabelecimento de convênios de cooperação com organizações públicas e privadas.

## **2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS**

**Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário:** Participaram alunos dos diversos cursos da Universidade, sendo a maioria do Campus I e alunos da Faculdade de Odontologia no Campus II. O Projeto

contou, em média, com o cadastro e atuação de 08 estudantes bolsistas estímulo em cada semestre, ficando cada um deles responsável pelos treinos de uma ou duas modalidades desportivas. Foi aplicado um questionário de avaliação do projeto a alunos participantes com perguntas fechadas, nas quais eles avaliaram o projeto quanto aos treinos, infraestrutura e materiais e uma questão aberta para sugestões e observações relevantes. Como o projeto ainda está em andamento as discussões com os monitores será feita em dezembro para análise e avaliação dos questionários e levantamento dos dados. **(CACI nº 01)**

**Cuidando da Saúde:** O Projeto, que foi elaborado no final de 2014, a partir de ação conjunta entre a CACI, Divisão de Recursos Humanos, Departamento de Medicina do Trabalho, e aprovado pela Reitoria para iniciar suas ações em 2015, faz parte do Programa “De Bem Com a Vida”, que reúne também os projetos “Viva a Vida” e “No Pique da PUC-Campinas”. Desde seu início, buscou atingir os profissionais que não participavam do Projeto “No Pique da PUC-Campinas”, devido a uma série de restrições. O processo avaliativo aplicado aos participantes visa justificar a continuidade do projeto, tendo em vista sua consolidação futura e sua importância para a melhoria da qualidade de vida dos dois segmentos da comunidade interna, docentes e funcionários, principalmente o segundo grupo. Durante todo o ano, de maio a outubro, foram desenvolvidas palestras (com cerca de 30 minutos cada) por docentes da área da saúde sobre temas diversos sobre a vida saudável, seguidas de atividades físicas propícias para o combate do tema da palestra. Para a divulgação dos projetos componentes do Programa de Bem com a Vida, foram confeccionados banners, filipetas e também foram confeccionadas camisetas, entregues aos participantes. Nos primeiros encontros, os colaboradores foram convidados a realizar uma avaliação através do preenchimento de um questionário e a análise das medidas antropométricas e dos hábitos de vida.

As palestras, seguidas de atividades físicas, foram realizadas nos *Campi* I, II e Central e no Colégio de Aplicação Pio XII, conforme a seguinte ordem temática: tabagismo (maio), hipertensão arterial sistêmica (junho), orientações nutricionais (agosto), doenças osteomusculares (setembro), benefícios da atividade física (outubro) e saúde mental (novembro).

## **2.1 - PROJETO CUIDANDO DA SAÚDE**

**2.1.1 Palestras Educativas:** Houve participação média de 169 colaboradores ao mês no período de Maio e Junho e Agosto a Outubro. Cerca de 98% dos colaboradores participantes consideraram bons, muito bons ou excelentes os temas das palestras, a didática dos palestrantes e a infraestrutura dos locais oferecidos.

Os docentes, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, que ministraram as palestras sobre Tabagismo nos dias 25 (Colégio Pio XII), 27 (*Campus* Central), 28 (*Campus* II) e 29 de maio (*Campus* I) realizaram avaliação da atividade, por correspondência eletrônica enviada pela direção da Faculdade. Em relação aos hábitos de vida, em que se avalia a ingestão de álcool, tabagismo e a prática de atividade física, percebeu-se que não houve mudança nos hábitos, sendo necessária uma maior sensibilização dos colaboradores buscando uma melhora da qualidade de vida.

**2.1.2 Atividades Físicas:** Após cada palestra realizada, foi desenvolvida atividade física relacionada ao tema trabalhado na palestra educativa. 98,2% dos colaboradores participantes consideraram as atividades físicas boas, muito boas ou excelentes.

**2.2 ATIVIDADES COM OS ACADÊMICOS BOLSISTAS DO PROJETO:** Elaboração, aplicação e apresentação de palestras educativas, dinâmicas em grupo, vídeos e exercícios físicos. Reuniões de equipe para discussão dos temas aplicados e resultados obtidos; os acadêmicos bolsistas estímulo que trabalharam no projeto, puderam avaliar o trabalho desenvolvido em seus pontos positivos, chegando às seguintes conclusões: 1) O ponto principal na avaliação dos acadêmicos foi a aquisição de conhecimentos em diversas

áreas da saúde, pelas palestras ministradas pelos professores de outros cursos e também pelas pesquisas que os bolsistas fizeram para ministrar palestras aos colaboradores. 2) Integração dos acadêmicos bolsistas entre si. 3) Integração dos bolsistas com setores da Universidade. 4) O grande número de funcionários envolvidos nas atividades propostas pelo projeto. 5) O despertar de dúvidas e interesses nos participantes (referente à sua saúde e à de familiares) perante as aulas e palestras ministradas no Projeto Cuidando da Saúde. **(CACI nº03)**

**Férias na PUC-Campinas:** O primeiro passo da elaboração do projeto foi a revisão dos pontos avaliados na edição anterior, para a atualização da proposta. A primeira dificuldade enfrentada foi a locação de transporte externo para as crianças participantes; foi necessária aprovação excepcional de verba pela Administração Superior, o que gerou atraso no cronograma e no início dos trabalhos operacionais. Definidas as vagas a serem oferecidas, pela PUC Campinas e pelo Hospital e Maternidade Celso Pierro, foram iniciados os trabalhos operacionais e a retomada de contatos com demais unidades acadêmicas e administrativas: a) Divisão de Logística e Serviços da Pró-Reitoria de Administração – PROAD; b) Departamento de Comunicação Social– DCOM; c) Serviço Médico – Departamento de Medicina do Trabalho; d) Centro de Cultura e Arte – CCA; e) Faculdade de Educação Física – FAEFI; f) Departamento de Serviços Gerais – DSG; g) TV PUC-Campinas. As vagas aos participantes foram oferecidas na seguinte proporção: para a PUC-Campinas: 30 vagas e para o HMCP 26, sendo que os processos de inscrição e seleção foram realizados, independentemente, por cada unidade. A divulgação da lista de crianças selecionadas foi feita pelo *site* da instituição de acordo com critérios previamente definidos, bem como as devidas informações, termos de compromisso para piscina, transporte e regras de funcionamento para leitura e assinatura dos responsáveis. Para seleção dos bolsistas estímulo foram entrevistados 106 alunos, e 10 foram aprovados, de acordo com definição de número de bolsas estímulo para o trabalho de monitoramento das crianças nesta edição. O treinamento dos bolsistas teve como base um roteiro e abordagem de questões relacionais na formação do grupo de trabalho, a construção da Grade de Atividades a partir do modelo e montagem de material para uso nas atividades. O acompanhamento do trabalho dos bolsistas ocorreu durante todo o período do projeto. A fase, no projeto, de desenvolvimento e execução das atividades com as crianças aconteceu no período de 13 a 16 de julho, nas dependências do Complexo Esportivo do CCHSA, em que foram executadas as atividades programadas e várias brincadeiras de improviso, comum ao movimento do projeto. Não houve problemas climáticos, o que possibilitou a realização de muitas atividades ao ar livre, em especial na piscina, considerada atração maior, por parte das crianças, em todas as edições, com os cuidados com a exposição ao sol em horários de maior insolação. No primeiro dia de piscina, as crianças receberam instruções por parte do salvavidas, profissional da PUC Campinas, presente em todo o período de utilização da piscina. O profissional tratou de noções de segurança e riscos de acidentes em locais de recreação com água. A TV PUC-Campinas elaborou um documentário sobre o Projeto Férias na PUC de 2015 (vide link [https://www.youtube.com/watch?v=\\_sqrJ-QtmDs](https://www.youtube.com/watch?v=_sqrJ-QtmDs)). Não foi possível a realização de atividades fora da Universidade por indisponibilidade do ônibus da PUC-Campinas e pelo fato de que projetos municipais solicitados, sobre meio ambiente, não serem oferecidos neste período de férias. O projeto recebeu as seguintes contribuições de outros profissionais em sua execução: a) Visita de uma ONG, que trouxe seus cachorros terapeutas, em interessante atividade interativa e lúdica, que encantou as crianças e bolsistas; b) Profissionais da Faculdade de Terapia Ocupacional em atividade de construção de fantoches; c) Grupo de bombeiros da Universidade com explanação a respeito de riscos de acidentes. O Departamento de Medicina do Trabalho, como em anos anteriores, prestou pronto atendimento às crianças e bolsistas em ocorrências simples de mal estar e machucados, sem necessidade de encaminhamento para Hospital. Em tais casos, sempre houve a cientificação dos pais ou responsáveis da criança atendida, por meio de ligação telefônica. O espaço físico disponibilizado pela Faculdade de Educação Física foi reduzido, sem a possibilidade de uso das

quadras cobertas, porém os bolsistas conseguiram driblar a perda. (CACI nº 04)

**Inter'arte:** O projeto Inter'Arte é composto por várias frentes que englobam: apresentações artísticas, festival de bandas e mostras cinematográficas ou até mesmo parcerias cinematográficas.

**2.3. APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS – PUC CULTURAL:** Para organizar as apresentações, foram seguidos os seguintes passos: a) Abertura de Inscrições de alunos, professores e funcionários para apresentações musicais, por meio de divulgação por e-mail e de chamadas no site da Universidade, e recebimento de inscrições por e-mail durante o ano; b) Parceria com o Departamento de Comunicação Social da Universidade para divulgação de abertura de inscrições tanto em formato de chamadas no site, quanto formato de e-mail (correção e encaminhamento ao NTIC); c) Parceria com NTIC para disparo de mensagens de e-mail marketing de abertura de inscrições; d) Criação de um calendário anual de apresentações artísticas nos locais de convívio da Universidade no campus I: Praça de Alimentação do H11, Piso Térreo do Bloco C do CCHSA e Praça de Alimentação do CCHSA; e) Solicitações de Espaço físico em horários e datas programados, à medida que as apresentações eram agendadas; f) Solicitações de Transporte de Equipamento de Som da Unidade para os locais, nas datas e horários agendados, sendo que a responsabilidade de montagem do equipamento de som foi assumida por várias pessoas e unidades como o SAAD do CCHSA. Logo após os passos serem organizados, as apresentações artísticas foram reunidas na proposta PUC Cultural. Dez (10) apresentações musicais aconteceram durante os meses de agosto, setembro, outubro e novembro, tanto na Praça de Alimentação, quanto no CCHSA. Além disso, os alunos do Centro Acadêmico de Filosofia (Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) propuseram apresentações culturais (música, dança, ginástica, etc) durante os meses de outubro e novembro, às sextas-feiras (quando possível), no piso térreo do Bloco C do Complexo do Centro de Ciências Humanas Sociais Aplicadas e em sua Praça de Alimentação, no *campus* I, tendo sido realizadas também 10 apresentações culturais.

#### **2.4. VII PUCFEST – FESTIVAL DE BANDAS DA PUC-CAMPINAS (ESTILO LIVRE)**

Inicialmente, com a reformatação do projeto, a proposta foi encaminhada à Reitoria para aprovação excepcional de verba. Logo após parecer favorável das instâncias superiores da Universidade, iniciou-se todo o processo de trabalho, por meio de agendamento de reuniões do coordenador com entidades estudantis, visando conseguir o apoio dos grupos e incentivá-los a divulgar a proposta para seus alunos. Novamente optou-se pela exclusão da fase pré-seletiva das bandas, realizando-se o evento da mesma maneira como ocorreu em 2014. A divulgação, em si, teve início em setembro de 2015, por meio de cartazes, faixas, por e-mail marketing e pelo site da Universidade. As inscrições aconteceram de setembro a outubro, por meio do envio de ficha de inscrição, documentação solicitada, bem como apresentação das letras das canções interpretadas, sendo 2 canções para a Fase Classificatória e mais 2 canções diferentes, em caso de classificação, para a Fase Final. Foram inscritas 21 bandas. A partir das bandas inscritas, montou-se um calendário da Fase Classificatória, visando atender cada Centro da Universidade. Tendo havido apenas uma banda inscrita no Centro de Ciências da Vida, optou-se por incluir a banda inscrita naquele *campus* para apresentar-se no *campus* I. Diferentemente do ano anterior, nessa edição não houve premiação para bandas classificadas em cada *Campus* e Centro, ficando somente a premiação às três vencedoras, ao final do Festival. Outra mudança efetuada foi a de que na ficha de inscrições, não foi dada a oportunidade de escolha do local/data de apresentação de classificatória. Assim, coube à Comissão Organizadora a divisão das bandas nas datas previstas e ainda assim, poucas realocações de bandas foram necessárias, de maneira que, em cada data da Fase Classificatória (27 e 29 de outubro e 03 de novembro) participasse uma média de sete bandas. Foram selecionadas as duas melhores bandas, num total de 06 bandas concorrendo na FASE FINAL,

que aconteceu no dia 19 de novembro, na Praça de Alimentação do *Campus* I. Em cada etapa classificatória e também na Final, as bandas foram avaliadas por uma Comissão Julgadora formada por profissionais artísticos do Centro de Cultura e Arte (CCA), bem como por músicos formados, de acordo com critérios bem definidos em regulamento do Festival, como performance vocal, performance de palco, originalidade de arranjos e qualidade de arranjo e execução instrumental e vocal. Resultado final:

- **1º. Colocado – Banda “Ônibus”:** R\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos reais);
- **2º. Colocado – Banda “O Prólogo”:** R\$ 600,00 (seiscentos reais);
- **3º. Colocado – Banda “Primezero”:** R\$ 300,00 (trezentos reais);
- **Banda mais aclamada pelo público (torcida organizada) – Banda “Trissomia Nacional”:** R\$ 140,00 (cento e quarenta reais).

**2.5. APRESENTAÇÕES CINEMATOGRAFICAS:** Foram realizados dois tipos de Mostras de Cinema: duas Mostras produzidas pela Universidade (Série “Mosaico de Atualidades” no primeiro semestre e Festival “Almodóvar” no segundo semestre) e uma terceira como resultado de parceria externa.

**2.5.1. XV Mostra de Cinema Inter´Arte – Série “Mosaico de Atualidades”:** ocorrida no primeiro semestre, propôs a exibição de quatro filmes num mosaico de temáticas da atualidade, sempre no sentido de conscientizar e sensibilizar a comunidade universitária em relação a questões sócio políticas, religiosas e do consumismo, conforme os seguintes filmes: Autocracia, com o Filme alemão “**A Onda**”; o início do domínio ditador do Estado Islâmico com a Revolução Iraniana pelo bastante aclamado francês de animação “**Persépolis**”; os absurdos cometidos nos anos da Ditadura Militar no Brasil, no intuito de informar e relembrar as pessoas nos dias de hoje em que “manifestações pela intervenção militar” vêm acontecendo em protestos contra a corrupção, com o “**Prá Frente, Brasil**” e, por fim, a problemática da dieta “Fast Food”, na qual diversos aspectos impicantes como o impacto social e ambiental, a obesidade, etc, são tratados pelo filme “**Nação Fast Food**”. Tais filmes de impacto levam à reflexão em tempos de crise moral e política. Os quatro filmes foram exibidos em datas diferentes no *Campus* I (Sala 900 – Prédio H 02) e no *Campus* II (Auditório da Biblioteca), durante os meses de abril e maio, em horários pré e pós aula, respectivamente.

Forneceram-se Declarações de Participação, para bonificação de carga horária de 02 horas de Atividade Complementar, conforme concordância das Direções de Centro/Faculdades, aos alunos que registraram presença do início ao fim da exibição e que assinaram efetivamente a lista de presença de cada exibição.

**2.5.2. XV Mostra de Cinema Inter´Arte – Festival “Almodóvar”:** Realizada no segundo semestre, a XV Mostra de Cinema Inter´Arte, homenageou um ícone vivo do cinema contemporâneo espanhol, Pedro Almodóvar, Os quatro filmes foram exibidos em datas diferentes no *Campus* I (Sala 900 – Prédio H 02) e no *Campus* II (Auditório da Biblioteca), filmes: “**Ata-Me**”; “**Carne Trêmula**”; “**Má Educação**”; “**Braços Partidos**”. Forneceram-se Declarações de Participação, para bonificação de carga horária de 02 horas de Atividade Complementar, conforme concordância das Direções de Centro/Faculdades, aos alunos que se fizeram presentes do início ao fim da exibição e que assinaram efetivamente a lista de presença de cada exibição.

**2.5.3. Participação na IX Mostra Curta Audiovisual de Campinas:** A organização da 9ª Mostra Curta Audiovisual procurou a CACI, por meio do professor Cauê Nunes, da Faculdade de Ciências Sociais do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, solicitando uma data e espaço para oferecimento de uma exibição de 4 filmes curta-metragens presentes na Mostra que percorreu várias salas de exibição da cidade de Campinas. Assim, a CACI teve a oportunidade de ceder uma sala da Universidade, tornando-a mais um local de exibições dentro da programação da 9ª Mostra Curta Audiovisual de Campinas, projeto patrocinado pelo

Programa de Ação Cultural (PROAC) do Governo do Estado de São Paulo. O evento aconteceu no dia 26 de outubro, na Sala 801 do Prédio H01, Campus I da PUC-Campinas com a exibição dos seguintes filmes curta-metragens: a) **Olhos de Botão, 18' - Marlom Meirelles | Ficção | 2015** *Uma casa, no pacato interior pernambucano, abriga Dora e Miguel. Sem filhos ou parentes, levam uma vida calma e, após tantos anos juntos, eles mal têm o que conversar para com o outro. Este era o retrato de suas vidas até a chegada de Júlia;* b) **Dorsal, 25' - Carlos Segundo e Cristiano Barbosa | Documentário | 2015** *Entre continentes pulsa um oceano de histórias. Memórias conservadas no sal de uma distância atlântica;* c) **Cartas na Manga, 3' - Michel Franco | Ficção | 2013** *A vida nem sempre é tão bela, principalmente para Tony Phelps. Filho de um Gangster, Tony "Joga" a vida a todo momento. Mas quem parece mesmo se importar com ele, acaba por traí-lo e atingindo-o bem no peito;* d) **Mancha de Sangue no Porcelanato, 15' - Fernanda Sales Rocha | Ficção | 2014** *Em uma reunião de condomínio, moradores discutem um acidente ocorrido com uma criança. Interesses entram em conflito gerando desentendimentos.* Como em todos os eventos de exibição cinematográfica, também foram emitidas declarações de participação aos alunos presentes. **(CACI nº 05)**

**No Pique da PUC.** Foram seguidos os seguintes procedimentos para execução do projeto: a) Divulgação do início das atividades do projeto no site, com divulgação da tabela de horário das atividades do projeto: o projeto foi iniciado no dia 16 de março; b) Divulgação oral entre os extensionistas e funcionários participantes; c) Fotos de participantes do projeto publicadas em redes sociais; d) Exposição visual de quadro de horários ; e) Comunicação para a comunidade via site, informando inclusão de atividade; f) Aplicação de Ficha de inscrição e anamnese ao participante para início das atividades; g) Aplicação de testes antropométricos e físicos aos participantes interessados, com entrega de relatório ao avaliado; h) Utilização de Material de Apoio – ficha de controle de frequência , ficha de acompanhamento de participante de exercício físico ; i) Aplicação de questionário de avaliação no final do ano; j) Aplicação de questionário aos ex-participantes; k) Divulgação e convite durante as caminhadas e as ações do programa “De Bem com a Vida”; l) Elaboração e apresentação de trabalhos pelos alunos extensionistas, em evento científico – VII Encontro de Atividade Física e Saúde (UNESP – Rio Claro – SP) e X Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde (UFMA – São Luís – Maranhão). Para a avaliação, foi considerado o número de funcionários, professores e jovens aprendizes participantes em cada mês e também foi aplicado questionário de avaliação aos participantes ao final do ano. **(CACI nº 06)**

**Oficin'Arte.** Para viabilização do projeto, foram consideradas e mantidas as seguintes premissas:

a) Atividades propostas realizadas em horários de intervalo das atividades acadêmicas, portanto com restrição de tempo; b) Oficinas abertas sem prévia inscrição dos participantes; c) Continuidade do público alvo: alunos, professores e funcionários; d) Participantes com diversidade de habilidades; e) Material de baixo custo; f) Facilidade de confecção artesanal do material, inclusive com Kit e orientações para término em casa; g) Continuidade do calendário de oficinas consonante com calendário de comemorações civis.

Na atualização do projeto, a elaboração do cronograma de oferecimento das oficinas se baseou em datas comemorativas, mesclando novas propostas com oficinas que tiveram aceitação da comunidade interna no ano interior e sendo adotada a metodologia: a) Proposta escrita por oficina; b) O material disponibilizado com adiantamento de passos em sua confecção; c) Apresentação do material em kits, possibilitando o término em outro momento pelo participante; d) Desde que possível, oferecimento de material informativo passo a passo, de apoio e modelos prontos; e) Previsão de atendimento de 30 participantes com reserva de material e alternativas, em caso de procura; f) Variação de complexidade na confecção para atendimento da diversidade do público quanto às habilidades; g) Disponibilização de material variado de acervo para possibilitar emprego nas peças de acordo com criatividade do participante; h) Aproveitamento de material reciclado; i) Acolhimento e

incentivo aos participantes; j) Atenção individualizada em necessidade, dentro da possibilidade do recurso humano disponível. Foram realizadas oficinas conforme cronograma a seguir, com proposta, passo a passo, cartazes e banners, fotos e notícias do site da PUC-Campinas: 1-PÁSCOA: ovos de Páscoa com feltro - *Campus* II: 30 de março, *Campus* I: 31 de março; 2- DIA DAS MÃES: arranjos Florais – Ikebana - *Campus* II: 07 de maio, *Campus* I: 08 de maio; 3. DIA DOS NAMORADOS: Móviles em E.V.A. e Cartões Comemorativos - *Campus* II: 11 de junho, *Campus* I: 12 de junho; 4. OFICINA DE MANDALAS estampadas em tecido - *Campus* I: 12 de novembro, *Campus* II: 13 de novembro; 5. OFICINA DE NATAL: enfeites natalinos - *Campus* I: 16 e 18 de dezembro, *Campus* II: 17 de dezembro **(CACI nº 07)**

**Palavra Livre:** Em 2015, o Projeto contou com uma abordagem direta junto a algumas Unidades Acadêmicas e Administrativas da Universidade, por seleção intencional das áreas, primeiramente pela própria CACI, sugerindo temas relacionados com o mercado, seguida pela Assessoria de Imprensa – DCOM, seguindo a abordagem de mercado, com a sequência pelos seguintes Centros Universitários: Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias - CEATEC, Centro de Ciências da Vida - CCV, Departamento de Segurança Universitária – DSU, Aluno da Faculdade de Filosofia do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – CCHSA, Aluna da Faculdade de Letras, Direção da Faculdade de Artes Visuais, Setor de Apoio Administrativo e Direção do Centro de Linguagem e Comunicação – CLC, diante da preocupante instabilidade do sobre o mercado e a economia, em referência principal. A partir da premissa de desenvolver de forma prática o desenvolvimento e suscitar o envolvimento, participação, pensamento crítico, discussão e disseminação dos temas por debates e diálogos, os quais possibilitaram uma integração entre os participantes pelos debates promovidos, contribuindo ainda para a formação acadêmica, além de demais interessados nas temáticas. Foram disponibilizadas temáticas de interesse coletivo e social dos membros da comunidade universitária, num leque amplo de conteúdos, tendo em vista a contribuição para formação ampla dos participantes. O fruto dessas parcerias resultou em 13 propostas iniciais, com 9 eventos realizados sob o nome de Painel de Atualidades, da seguinte forma: 1) 26 de outubro, no Auditório da Biblioteca – *campus* II, com a parceria do Centro de Ciências da Vida – CCV, com a temática “Câncer de Mama”, desenvolvida pelo Prof. Dr. Julio Cesar Narciso Gomes, com total de 14 participantes; 2) 03 de novembro, na sala nº. 900 – Prédio H-02 – *campus* I, com a parceria do Centro de Ciências da Vida - CCV, com a temática “Mitos e Verdades sobre as Drogas de Abuso” ministrada pelo Prof. Dr. Rafael Lanaro, com total de 34 participantes; 3) 04 de novembro, na sala nº. 900 – Prédio H-02 – *campus* I, com a parceria do Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias – CEATEC, com a temática “O Estado Islâmico: Origens, Histórico e Situação Atual”, desenvolvida pelo Prof. Estefano Seneme Gobbi, num total de 40 pessoas presentes ; 4) 05 de novembro, na sala nº. 900 – Prédio H-02 – *campus* I, com a palestra “Coaching de Carreira: desenvolver para transformar o Agora e o seu futuro”, ministrada pelo convidado externo Welder Bueno, com total de 48 participantes; 5) 12 de novembro, no Auditório Monsenhor José Salim – *campus* II, ministrada a temática “Coaching de Carreira com ênfase na Inteligência Emocional”, pelo convidado externo Welder Augusto Silva Bueno, com a presença de 46 participantes ; 6) 17 de novembro, no Auditório da Biblioteca – *campus* II, com a parceria do Centro de Ciências da Vida – CCV, e temática “Mitos e verdades sobre as drogas de abuso” ministrada pelo Prof. Dr. Rafael Lanaro, com a presença de 17 participante ; 7) 24 de novembro, na sala nº. 900 – Prédio H-02 – *campus* I, com a parceria do Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias – CEATEC, e temática “Eficiência Energética” desenvolvida pelo Prof. Dr. Marcos Carneiro da Silva, com 39 participantes participantes ; 8) 25 de novembro, na sala nº. 900 – Prédio H-02 – *campus* I, com a parceria pelo Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias – CEATEC, a temática “Crise Hídrica” foi ministrada pelo Prof. Me. Estefano Seneme Gobbi, com participação de 27 pessoas; 9) 26 de novembro, com parceria do Núcleo de Consciência Negra (grupo de alunos da Faculdade de Filosofia – CCHSA, Letras - CLC), aconteceu palestra na sala nº. 804

– Prédio H-01 – *campus* I e exposição artística de alunos na Galeria de Exposição da Faculdade de Artes Visuais (CLC) do Prédio H-07 – *campus* I. Houve envolvimento de aluno da Faculdade de Filosofia do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – CCHSA, Aluna da Faculdade de Letras, Direções das Faculdades de Artes Visuais e Filosofia, Setor de Apoio Administrativo e Direção do Centro de Linguagem e Comunicação – CLC. Os eventos participaram do projeto Festival Raízes – mês da consciência negra, com um total de 28 participantes. No geral, as palestras somaram 293 participantes. Os instrumentos de coleta destes dados foram as listas de presença disponibilizadas ao final de cada evento. Na divulgação, foram utilizados e-mails marketing, facebook da Universidade. O processo de inscrição foi aberto no *site* da Universidade, tanto para o público interno como para o público externo. (CACI nº 08)

**Viva a Vida:** O Projeto foi elaborado no final de 2014, a partir de ação conjunta entre a CACI, Divisão de Recursos Humanos, Departamento de Medicina do Trabalho, e aprovado pela Reitoria para iniciar suas ações em 2015, faz parte do Programa “De Bem Com a Vida”, que reúne, além do projeto mencionado, os projetos “Viva a Vida” e “No Pique da PUC-Campinas”. Foi criado a partir de mapeamento das doenças crônicas existentes no grupo de profissionais da Universidade, conforme dados sigilosos coletados pelo Departamento de Medicina do Trabalho. A proposta objetiva, por meio de encontros com funcionários e professores que tenham a mesma doença crônica, auxiliar na melhoria da condição de vida de tais indivíduos, por meio de atendimento específico, quer em orientações de saúde, quer na realização de exercícios físicos condizentes com o problema da pessoa. Em alguns encontros com temas específicos, diretores e docentes integradores acadêmicos de Faculdades do Centro de Ciências da Vida serão convidados a colaborar com a discussão a ser empreendida, mantendo-se a confidencialidade dos profissionais acometidos por tais doenças. Nesse sentido, o Departamento de Medicina do Trabalho apenas auxiliou na definição das doenças crônicas a serem trabalhadas em cada grupo. Assim sendo, o convite foi realizado a todos os profissionais da Universidade, sem identificação e divulgação do nome de pessoas. O processo avaliativo aplicado aos participantes visa justificar a continuidade do projeto, tendo em vista sua consolidação futura e sua importância para a melhoria da qualidade de vida dos dois segmentos da comunidade interna, docentes e funcionários, principalmente o segundo grupo. Durante todo o ano, de maio a outubro, foram desenvolvidas palestras (com cerca de 30 minutos cada) por docentes da área da saúde sobre temas diversos sobre a vida saudável, seguidas de atividades físicas propícias para o combate do tema da palestra. Para a divulgação dos projetos componentes do Programa de Bem com a Vida, foram confeccionados banners, filipetas e foram confeccionadas camisetas, entregues aos participantes do projeto.

Nos primeiros encontros, os colaboradores foram convidados a realizar uma avaliação através do preenchimento de um questionário e a análise das medidas antropométricas e dos hábitos de vida.

As palestras, seguidas de atividades físicas, foram realizadas nos *Campi* I, II e Central e no Colégio de Aplicação Pio XII, conforme a Programação. Também foram promovidas caminhadas (Caminhas “De Bem Com a Vida”) para professores e funcionários, visando a melhoria da qualidade de vida e o estímulo à atividade física.

## **2.6. PROJETO VIVA A VIDA**

**2.6.1. Palestras Educativas:** a) Segmento: Colaboradores que participaram dos encontros; b) Levantamento: Após o levantamento das doenças crônicas que mais acometem os colaboradores da PUC-Campinas, procurou-se abordar temas específicos dentro dos seguintes grupos: doenças cardiovasculares, metabólicas e osteomusculares; c) Processamento: Após o levantamento das doenças prevalentes em cada um dos grupos citados, os acadêmicos bolsistas estímulo elaboraram palestras buscando atingir o público de forma clara e objetiva; d) Análise: No total, houve participação de cerca de 270 colaboradores. Em relação às avaliações comparativas do início (junho/2015) ao final do projeto (novembro/2015), atingimos os resultados apresentados

no documento listado ao final.

**2.6.2 Atividades Físicas:** a) Segmento: Colaboradores; b) Levantamento: As atividades desenvolvidas foram relacionadas aos temas trabalhados nas palestras educativas, com foco nos exercícios físicos; c) Processamento: Exercícios físicos com foco nos grupos de doenças crônicas (cardiovasculares, metabólicas e osteomusculares); d) Análise: 98,2% dos colaboradores consideraram as atividades físicas boas, muito boas ou excelentes; e) Avaliação dos Colaboradores em relação ao Projeto Viva a Vida – atividade física, infraestrutura, caminhadas)

**2.6.3 Caminhadas:** Foram realizadas várias caminhadas ao longo do ano, sempre com alongamento e aquecimento no início e fim das atividades, realizados por alunas bolsistas estímulo do Projeto: I) dias 02 e 03 de julho de 2015, respectivamente, nos *Campi* I e II, esta frente do projeto foi iniciada. No *campus* I, a concentração para alongamento e aquecimento aconteceu no salão próximo ao Almoxarifado e a caminhada passou por dentro do bosquinho até chegar ao palquinho da Praça de Alimentação, local onde ocorreram zumba e lanche. No *campus* II, as atividades se iniciaram em frente ao Prédio do Complexo Esportivo, a caminhada ocorreu ao longo do estacionamento dos alunos. Os participantes fizeram sua parada para hidratação naquele estacionamento e depois seguiram para o piso térreo do Prédio Administrativo do CCV, local onde ocorreram sorteio e lanche. II) na Lagoa do Taquaral, para professores e funcionários com seus familiares, com início do no portão 06, em frente à entrada do kartódromo. Todos os presentes ganharam camisetas do Programa De Bem Com a Vida. III) os membros da comunidade interna se concentraram na Praça Arautos da Paz (Lagoa do Taquaral) para o início desta caminhada, que ocorreu no dia 27 de setembro de 2015, durante a 32ª. Corrida da Integração. No local, aconteceram também orientações sobre vida saudável aos participantes do evento: realização de diversas aferições como glicemia capilar, pressão arterial, peso/altura, ICM, medição de circunferência do abdômen, por discentes e docentes das Faculdades de Educação Física e de Enfermagem, auxiliados por profissionais do Departamento de Medicina do Trabalho. Os participantes realizaram alongamento e aquecimento prévios à caminhada, realizados por bolsistas estímulo do projeto.

**2.6.4 Atividades desenvolvidas com os acadêmicos bolsistas do projeto:** a) Segmento: Acadêmicos dos cursos de graduação em Nutrição, Psicologia e Educação Física; b) Processamento: Após divulgação do Edital de Inscrição de Bolsistas Estímulo para o Projeto tanto no CCV quanto no CCHSA, foram selecionados acadêmicos para participação nos projetos como bolsistas; c) Processamento: Elaboração, aplicação e apresentação de palestras educativas, dinâmicas em grupo, vídeos e exercícios físicos. Reuniões de equipe para discussão dos temas aplicados e resultados obtidos; d) Análise: Após reunião avaliativa realizada com os acadêmicos bolsistas estímulo sobre o Projeto, foram apontados os seguintes itens: 1.O ponto principal na avaliação dos acadêmicos foi a aquisição de conhecimentos em diversas áreas da saúde, pelas palestras ministradas pelos professores de outros cursos e também pelas pesquisas que os alunos bolsistas fizeram para ministrar palestras aos colaboradores. 2.Integração dos acadêmicos entre si. 3.Integração dos bolsistas com outros setores da Universidade. 4.O grande número de funcionários envolvidos nas atividades propostas pelo projeto. 5.O despertar de dúvidas e interesses nos participantes (referente a sua saúde e de familiares) perante as aulas e palestras ministradas no Projeto Viva a Vida. **(CACI nº 11)**

**Acompanhamento dos Cursos de Extensão:** Durante o ano, foi elaborado e aplicado o instrumento de avaliação discente junto aos alunos dos 23 Cursos de Extensão realizados em 2015: **“Novo Código de Processo Civil – Visão Geral e Atualizada”** (2 turmas – 15/09 a 20/10/2015 e 22/09 a 27/10/2015); **“Mercado de Carbono”** (1 turma – 07/11 a 14/11/2015); **“Universidade da Terceira Idade”** (2 turmas – 23/02 a 30/06/2015 e 10/08 a 16/12/2015) **“Empreendedorismo Social”**\* (1 turma – 11/03 a 29/04/2015); **“Meio Ambiente E Saúde: Impactos Na Maturidade”**\*\* (2 turmas – 11/03 a 29/04/2015 e 19/08 a 07/10/2015);

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

“**Sentido Existencial**”\*\* (2 turmas – 09/03 a 04/05/2015 e 17/08 a 19/10/2015); “**Filosofia e Cidadania**”\*\* (2 turmas – 09/03 a 04/05/2015 e 17/08 a 19/10/2015); “**Memória e Vida**”\*\* (2 turmas – 11/03 a 29/04/2015 e 19/08 a 07/10/2015); “**Alimentação e Nutrição**”\*\* (1 turma – 06/05 a 24/06/2015); “**Mente, Cérebro e Envelhecimento**”\*\* (2 turmas – 06/05 a 24/06/2015 e 28/10 a 16/12/2015); “**Literatura e Cultura**”\*\* (2 turmas – 11/05 a 29/06/2015 e 26/10 a 16/12/2015); “**A Arte e a Técnica De Fotografar na 3ª Idade (Fotografia Digital)**”\*\* (2 turmas – 11/05 a 29/06/2015 e 26/10 a 16/12/2015); “**Campinas e seu Patrimônio Histórico-Cultural e Arquitetônico**”\*\* (2 turmas – 11/05 a 29/06/2015 e 26/10 a 14/12/2015). Visto que os Cursos de Extensão não seguem nenhum calendário e são de curta duração, o formulário de avaliação é distribuído pelo docente responsável no último dia de aula, recolhido por ele mesmo e enviado para o Centro. Os questionários, a serem respondidos de forma manual, tem como objetivo principal a coleta de reações, opiniões e sugestões sobre o referido curso, permitindo que o discente avalie o grau de atendimento das suas expectativas em relação ao curso. O processo de avaliação dos cursos da Universidade da Terceira Idade sofreu, também, uma adaptação em vista do tipo de população alvo e das características de envolvimento dos discentes com os cursos, além de preocupações com aspectos tais como mobilidade, interesses pessoais, horários e condições de acessibilidade. **(PROEXT nº 01)**

**Acompanhamento dos Projetos de Extensão:** Para atingir os objetivos propostos foram desenvolvidos os seguintes procedimentos:

**1-Ampliação Seletiva do número de Planos de Trabalho de Extensão para o biênio 2014/2015:** Foi iniciada em novembro de 2014, quando foram publicados 11 editais de Processo Seletivo Interno para Composição de Jornada de Trabalho de 40 horas com Plano de Trabalho de Extensão visando subsidiar demandas geradas pelas Direções de Faculdades, uma vez que estas vêm compreendendo a necessidade e importância de vincular Planos de Trabalho de Extensão aos seus respectivos Projetos Pedagógicos Institucionais. Nesse sentido, deve-se destacar que Cursos de Graduação que passaram por processo recente de avaliação do Ministério da Educação, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), tenderam a demandar Projetos de Extensão vinculados aos seus cursos, uma vez que tal avaliação valoriza a existência de atividades de extensão e de bolsistas de extensão nos cursos de graduação. Nessa fase 07 docentes foram aprovados nos PSI para Composição de Jornada de Trabalho de 40 horas com Plano de Trabalho de Extensão. Em Março de 2015 foi publicado 01 edital, não tendo aprovados. Portanto 07 docentes foram aprovados com jornada de trabalho de 40h semanais, com Plano de Extensão, totalizando 34 Planos de Extensão aprovados para o biênio 2014/2015, sendo 07 do CCHSA, 07 do CEATEC, 04 do CLC, 06 do CEA e 10 do CCV. No entanto, nem todos os 39 cursos de graduação da Universidade possuem Planos de Trabalho de Extensão vinculados aos seus projetos pedagógicos, pois os 34 Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2014/2015 vinculam-se aos Projetos Pedagógicos de 16 cursos. Distribuição dos Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2014/2015 por vínculo com Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu: 01 planos para o Programa de Pós-Graduação *Stricto-Sensu* na área de Ciências da Religião, 01 na área de Educação, 01 na área da Psicologia e 02 na área de Sistemas de Infraestrutura Urbana. Verifica-se que 04 dos 06 Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade em 2015 possuíam Planos de Trabalho de Extensão relacionados às Linhas de Pesquisa desses cursos. Trata-se de um indicador importante, uma vez que a existência de Projetos de Extensão é algo que contribui para a qualificação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, notadamente, no quesito inserção social.

**2- Ampliação Seletiva do número de Planos de Trabalho de Extensão para o biênio 2016/2017:** Dada a importância da presença de atividades de extensão no processo de qualificação dos cursos de graduação, a PROEXT encaminhou às Diretorias das Faculdades que ainda não possuem Planos de Trabalho de Extensão associados aos seus Projetos Pedagógicos (Biblioteconomia; Educação; Filosofia; Teologia; Ciências

Biológicas; Ciências Farmacêuticas; Fisioterapia; Odontologia; Terapia Ocupacional; Fonoaudiologia; Nutrição; Análise de Sistemas; Engenharia Ambiental; Engenharia de Computação; Engenharia de Produção; Engenharia Química; Geografia; Matemática; Artes Visuais; Letras; Relações Públicas, Turismo), convite, através da CIRCULAR PROEXT/CGPE 011/2015, de 18/05/2015 para participar de reunião sobre procedimentos para submissão de propostas para Editais de Processo Seletivo Interno para Composição de Jornada de Trabalho de 40 horas Semanais com Plano de Trabalho de Extensão para o Biênio 2016/2017. Após envio da Circular PROEXT 014/2015 contendo Formulário para o envio de propostas para subsidiar editais de projetos de extensão para o biênio 2016/2017, foram recebidas 22 propostas; de setembro a dezembro foram realizados Processos Seletivos Internos de Docentes para Apresentação de Proposta de Novo Plano de Trabalho de Extensão, sendo aprovadas 37 propostas. Em todas as fases de avaliação de mérito das propostas inscritas, várias solicitações de adequações e readaptações (diligências) foram encaminhadas aos docentes buscando aproximar a proposta de Plano de Trabalho de Extensão aos parâmetros estabelecidos pela RN 012/11.

**3- Avaliação do Relatório Final do Plano de Trabalho de Extensão do biênio 2014/2015:** A tabela com as informações referente à “Distribuição de pontos por Categorias da Tabela de Pontuação da RN 12/11 segundo Relatório Final de Planos de Trabalho de Extensão do Biênio 2014/2015” serão encaminhadas assim que as avaliações finais dos referidos Planos de Trabalho estiverem concluídas.

**4- Aprovação e liberação de recursos para participação de docentes em eventos externos com aceite por parte da Instituição organizadora do evento para apresentação do Projeto de Extensão:** Participação Seletiva em Congressos de Extensão dos docentes com Plano de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2014/2015. Durante o ano de 2015, docentes extensionistas solicitaram apoio para participação nos eventos abaixo relacionados, apresentando atividades do seu projeto de extensão:

- XLIII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia – COBENGE, realizado em setembro em São Bernardo do Campo/SP: Prof. Me. Francisco de Salles Cintra Gomes; Prof. Dr. Amilton da Costa Lamas.
- X Conferência Brasileira de Mídia Cidadã, realizada em abril, na cidade de Bauru/SP: Prof. Me. Duílio Fabbri Junior; Prof. Me. Fabiano Ormanze.
- XIII Congresso Latino americano de Extensão Universitária em julho, realizado em Havana/Cuba: Profa. Me. Cristiane Maretti Marangoni Valli; Profa. Dra. Eulália Maria Aparecida Escobar; Profa. Dra. Rita Maria Manjaterra Khater; Prof. Me. Roberto Silva Junior; Prof. Dr. Vagner Roberto Bergamo.
- III Congresso Paulista de Extensão Universitária – COPEX e I Congresso de Extensão Universitária da UFABC, em maio, Santo André/SP: Profa. Dra. Sílvia Ricci Tonelli; Profa. Dra. Tatiana Slonczewski.

**5- Participação no Edital PROEXT 2015 – Programa de Extensão Universitária – MEC/SESu:** Após publicação do Edital PROEXT 2015 – Programa de Apoio à Extensão Universitária MEC/SESu, a PROEXT realizou reuniões com docentes extensionistas selecionados para serem coordenadores de programas no sentido de orientá-los na elaboração das propostas com o objetivo de facilitar na elaboração dos projetos e com docentes para esclarecer dúvidas. No final de junho foi divulgada a classificação provisória. Nessa fase a PUC-Campinas obteve aprovação de 05 projetos e 03 programas. O resultado final foi publicado em 25 de agosto e a PUC-Campinas teve todos os projetos e programas inscritos aprovados, sendo 05 projetos e 03 programas aprovados e contemplados com recursos totalizando +/- R\$ 1.300.000,00. Posteriormente foi publicado no site do MEC referente ao Edital PROEXT 2015 uma retificação do resultado dos projetos e programas aprovados, tendo a PUC-Campinas mais um docente do CEA com projeto aprovado e contemplado com recursos.

**6- Convênios de Cooperação técnica entre empresas e instituições pública e privada e a PUC-Campinas:** Atuação, junto a determinadas empresas e instituições público e privadas, para estabelecer novos

Convênios de Cooperação Técnica e, no caso dos Convênios já existentes, renová-los e ampliá-los. (PROEXT nº 02)

### 3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

**Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário:** Desde seu início, o projeto vem desenvolvendo ações de integração, atendimento e estímulo para a melhoria da qualidade de vida dos alunos, apoiando as Equipes Esportivas da PUC-Campinas (entidades representativas que aglutinam alunos em torno do esporte), tanto nos treinos como na participação em torneios interuniversitários, sempre atuando em torno de esportes coletivos, de caráter competitivo. Em 2015 participaram dos treinamentos as seguintes Equipes Esportivas: Equipe Esportiva de Comunicação (CLC), Liga das Engenharias (CEATEC), FACECA (CEA), da Faculdade de Educação Física, de Direito, da Arquitetura e Urbanismo, Fisioterapia, Biologia, História, Psicologia, Filosofia, Ciências Sociais, Química, Sistema de Informação e Odontologia. O Projeto contou, em média, com o cadastro e atuação de 08 estudantes bolsistas estímulo em cada semestre, ficando cada um deles responsável pelos treinos de uma ou duas modalidades desportivas. Pela característica do projeto, nem sempre é fácil selecionar monitores, pois é necessário que eles tenham tido uma vivência na modalidade na qual irão atuar. Tem-se procurado, na medida do possível, escolher alunos dos terceiro e quarto anos da Faculdade de Educação Física, por acreditar que seriam mais responsáveis e principalmente por já terem cursado disciplinas importantes ligadas ao treinamento dos esportes. No entanto, isso não tem sido possível, pois alunos desses períodos normalmente já fazem estágio fora da Universidade, conseguindo remuneração superior ao valor da bolsa paga pela instituição; por isso também, muitas vezes alguns desistem no meio do ano e é necessário substituí-los, o que atrapalha um pouco a continuidade e o ritmo dos treinos. Os treinos aconteceram sem incidentes e, como ponto positivo, houve a grande número de participantes em Handebol (152), Voleibol (185), Futsal feminino e masculino (158) e Natação (150). Já a modalidade Basquete contou com apenas 8 participantes e o Grupo de Corrida, com 11. O fator determinante para o aumento foi a participação nas competições internas CALOURÍADA e PUCCÍADA, o envolvimento do monitor com o Projeto e sua capacidade de incentivar os participantes, além de melhor organização e envolvimento das Equipes Esportivas. Para os esportes com pouca procura a sugestão é que não sejam oferecidos até que as Equipes Esportivas se comprometam a participar. Pelo relato dos mesmos são modalidades cujos treinos ocorrem no período noturno. Foram realizadas reuniões periódicas com os bolsistas estímulo, para relato de dificuldades ou remanejamento de turmas, modalidades e espaço físico. Os monitores do projeto participaram ativamente do Projeto CALOURÍADA e PUCCÍADA. Deve-se destacar o total apoio da Direção do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – CCHSA e do Setor de Apoio Administrativo do Centro – SAAD/CCHSA, além de seus funcionários, na disponibilização e agendamento dos espaços requisitados. Os materiais utilizados pelo projeto continuam sendo um obstáculo e, apesar do aumento do número de bolas, as que são disponibilizadas para o projeto estavam bem deterioradas. Acredita-se, como frisado no Relatório PROAVI 2013/2014, ser muito importante para o bom andamento do Projeto que a CACI tenha seu próprio material para realização dos treinos ou que sejam adquiridos para uso coletivo, o que não acarretará em corte ou diminuição no fornecimento dos materiais desportivos pela Faculdade de Educação Física. A disponibilização de material deteriorado, constantemente tem acarretado grande número de reclamação dos alunos. **AVANÇOS:** a) Os jogos do campeonato PUCCÍADA continuam sendo realizados durante todo o ano, sendo um grande fator de motivação para o comparecimento de um maior número de atletas nos treinos do Projeto Apoio ao Esporte; b) Atuação, nos treinos, de Ligas de faculdades como a do CCHSA, que hoje participa em quase todas as modalidades criando também vínculos de camaradagem e amizade entre os diversos cursos; c) Para jogos de

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

alunos não participantes de Equipes Esportivas (e também funcionários e professores), iniciou-se, no mês de outubro de 2014, uma parceria entre CACI e a diretoria do CCHSA que possibilitou a disponibilização, de segunda a sexta feira, no horário das 13h às 18h30min, de alguns espaços desportivos do Complexo Esportivo do Centro. Não houve muita procura neste ano, mas já aumentou bastante em relação ao final do ano anterior; d) Maior participação de atletas nos treinos e melhor divulgação do projeto no site e via correio eletrônico; e) Os treinos propiciaram um maior entrosamento entre as Equipes Esportivas e ligas e mesmos após o término de competições de algumas modalidades, alunos continuaram a participar dos treinos e até foram realizados torneios dentro do horário do projeto. **FRAGILIDADES:** a) Horários disponibilizados pelo Projeto devem ser ampliados para o período noturno pós aula, atendendo assim às necessidades e demandas das Equipes Esportivas; b) Equipes Esportivas que não têm muita tradição com jogos e esportes poderiam receber maior apoio da universidade para poderem se estruturar e conseguir participar em igualdade de condições. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Sugere-se que a Universidade verifique a possibilidade de oferecimento de treinos no horário pós aula noturna que atenderá com certeza um maior numero de alunos que participam de campeonatos internos e externos; b) Há necessidade de divulgação ampla do projeto aos alunos ingressantes, por meio de impressão de material próprio de comunicação; c) Confecção de faixas no inicio de cada semestre com fixação em locais de entrada da Universidade; d) Em virtude de relatos sobre desconhecimento do projeto por alunos, propõe-se que cada direção de curso possa divulga-lo nos quadros de aviso e em eventos institucionais. **(CACI nº 01)**

**Cuidando da Saúde** As ações de promoção à saúde e prevenção de agravos contribuíram para a melhora na qualidade de vida dos colaboradores, bem como estimularam a possibilidade de mudanças no estilo de vida. A aplicação dos exercícios físicos aos colaboradores possibilitou momentos de lazer apostando em um retorno positivo em termos de produtividade e de integração com os colaboradores. **AVANÇOS:** a) Pode-se observar que grande parte dos colaboradores que estavam com a pressão arterial elevada apresentou uma melhora no quadro, possibilitando a prevenção de complicações e o tratamento adequado desta patologia que atinge 30% da população adulta conforme dados da Sociedade Brasileira de Hipertensão; b) Outra redução observada se relacionou ao tabagismo (apresentado em gráficos no projeto VIVA A VIDA); c) Observaram-se melhorias na integração social dos colaboradores, no aprendizado de novos conhecimentos e no desejo dos mesmos em relação à continuidade dos projetos, já que após as orientações passadas pelos profissionais, muitos colaboradores buscaram ajuda médica e puderam iniciar os tratamentos adequados; d) Além disso, ao final das análises, todos os participantes foram orientados quanto ao seu estado nutricional e foram encaminhados ao tratamento adequado; e) A avaliação altamente favorável de docentes que ministraram palestras no Projeto. **FRAGILIDADES:** a) Baixa sensibilização dos gestores para incentivo dos funcionários à participação; b) Pequeno acesso às informações do cronograma e temas abordados, mesmo com divulgação ampla pelo e-mail marketing; c) Dificuldade para atingir os grupos específicos de doenças crônicas; d) Dificuldade do grupo em construir, de modo distinto, os dois projetos (Viva a Vida e Cuidando da Saúde); e) Dificuldade de deslocamento da equipe organizadora (do *campus I* para os outros *campi*). **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Realização de reuniões dos coordenadores do DRH e CACI com as chefias diretas para informação e sensibilização quanto a participação dos colaboradores no programa; b) Divulgação específica aos doentes crônicos existentes nos grupos dos docentes e funcionários; c) Busca de melhora do layout dos convites visando maior atração do material para leitura dos colaboradores; Inclusão, na equipe organizadora, de bolsista estímulo proveniente do Curso de Enfermagem; d) A continuidade do Programa de Bem com a Vida é de extrema importância, pois verificou-se que há a necessidade de trabalhar com o estímulo à prática de atividade física com o intuito de melhorar o Índice de Massa Corporal, já que apenas 70 pessoas (33%) estão dentro do peso ideal; e) Os temas apresentados são muito relevantes para a

qualidade de vida dos colaboradores dentro e fora da Instituição com o intuito de reduzirem-se os problemas relacionados às doenças crônicas e a prevenção de complicações. (CACI nº03)

**Férias na PUC-Campinas:** Pode-se considerar o projeto de grande relevância para os segmentos da comunidade interna, pela enorme aceitação da proposta e anseio de responsáveis dos participantes pela sua realização até mesmo antes do período de divulgação, bem como pelo número crescente de procura, por parte de acadêmicos da graduação, para participação como bolsistas estímulo. O vínculo estabelecido com parcerias, desde as primeiras edições, frutificou no engajamento das pessoas envolvidas, resultando em um produtivo trabalho de equipe. Nesta edição não foi executada pesquisa de satisfação por parte dos responsáveis pelas crianças participantes, o que se pretende realizar na próxima edição, tendo a avaliação qualitativa por observação da satisfação e envolvimento das crianças, comentários destas e de pais. A avaliação do trabalho dos bolsistas foi constante durante a participação em treinamento, durante a execução e em reunião final após período de atividades com as crianças. O grupo como um todo teve, inicialmente a tendência a trabalhos individuais com pouca sintonia entre a equipe ao se comparar com grupo da edição anterior. Alguns bolsistas acabaram assumindo papel de liderança. À coordenação coube a harmonização essa liderança com fortalecimento das iniciativas dos demais, e as participações se encaminharam para colaboração e adesão das ideias dos colegas. Os bolsistas conseguiram construir facilmente os vínculos entre si e com as crianças, tendo superado facilmente os momentos iniciais de dificuldades relacionais, adotando posturas condizentes de educadores com atitudes, afeto e colocações de limites adequados. Em reunião final com bolsistas foram retomadas questões relacionadas às percepções, experiências e aprendizado de cada um deles. Chegou-se à conclusão de que a experiência vivida foi, para cada um, rica no sentido de resgates de emoções e reflexões sobre futuro profissional. Todos os bolsistas estímulo entregaram o trabalho final de conclusão, com ficha de leitura de dois textos relacionados à sua área de estudo e suas avaliações de participação e do projeto. Dados quantitativos da procura de acadêmicos pela Bolsa Estímulo e diversidade de Cursos:

	2013	2014	2015
<b>Nº. Inscritos</b>	101	152	204
<b>Nº. Entrevistados</b>	055	98	106
<b>Selecionados e Cursos de origem</b>	Direito (01) Eng. Amb. (01) Jornalismo (01) Ed. Física (03) Geografia (02) Pedagogia (01) Matemática (01)	Direito (01) C. Biológicas (01) Psicologia (01) Ed. Física (02) Geografia (02) Publicidade (01) C. Econômicas (01) Administração (01)	Direito (02) Terap. Ocup. (01) Psicologia (02) Ed. Física (01) Jornalismo (01) Eng. Civil (01) C. Contábeis (01) Adm. Logística (01)

**Informações Qualitativas:** A partir das informações extraídas de relatos contidos nos Trabalhos Individuais de Conclusão apresentados pelos bolsistas no projeto pode-se inferir a enorme aceitação do projeto, em função do grande aprendizado pessoal e acadêmico que possibilita, além da contribuição para a futura carreira profissional. **Temas respondidos pelos bolsistas e exemplos de respostas dadas:** 1) **APRENDIZADO PESSOAL:** Aprender a conviver com pessoas; Ser paciente, aprender a lidar com diversos tipos de crianças e seus temperamentos e aprender sobre o “TOCAR” uma criança e o efeito que aquele tal toque pode causar; Participando do projeto melhorei meu convívio com as crianças e também melhorei na parte de timidez, principalmente quando preciso falar em público; A experiência no projeto foi emancipatória e de grande valia

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

para o entendimento de que a formação infantil é um processo delicado, que o profissional a realizar esse trabalho deve ser qualificado, paciente e disposto a se entregar a essa missão que é a relação criança e adulto. **2) APRENDIZADO ACADÊMICO:** Necessidade de ter conhecimentos para lidar com pessoas; A forma de projetar a grade de tudo que seria executado no período que as crianças estariam em atividades; Resolução de impasses, tomadas de decisões em pouco tempo, melhora comunicação social; Da questão acadêmica o projeto tem grande valia na reflexão dos direitos fundamentais e sociais e sua real aplicação na vida prática, se o investir na educação for de fato emancipatório talvez os tipos penais não fossem tantos, como remédio de controle social e lotação do sistema carcerário. **3) CONTRIBUIÇÃO FUTURA CARREIRA:** O grupo conseguiu ultrapassar os próprios medos e dificuldades, apoiando um ao outro; A organização de rotina durante uma semana, se encaixa totalmente em nosso trabalho como terapeutas, onde observamos a deficiência do indivíduo e de acordo com as adaptações sugeridas, criamos uma nova rotina; Resolução de conflitos e impasses utilizando a mediação como forma de solução. **4) SUGESTÕES PARA FUTURAS EDIÇÕES:** Faltou atividades em grupos, atividades mais elaboradas; Todos os projetos devem ter visitas que chamam a atenção das crianças, como: Medição, Hospitalhaço, Bombeiros, Polícia Civil (...); Mais atividades estruturadas, com o cunho do desenvolvimento motor das crianças; incluir mais tempo de preparo das monitoras e monitores irá contribuir ainda mais com o projeto, e também uma área infantil de livros e pintura para as crianças que gostam mais desse tipo de atividade. **AVANÇOS:** a) Maior segurança no treinamento e acompanhamento de acadêmicos bolsistas, com possibilidade de aumento da autonomia desses sem prejuízo à segurança e atendimento dos participantes; b) Simplificação dos procedimentos operacionais; c) Colaboração espontânea e envolvimento por parte de diversos setores da Universidade na preparação e realização do projeto; d) Estabelecimento da avaliação do projeto, por parte dos alunos bolsistas com possibilidade de quantificação de resposta. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldade no estabelecimento de parcerias com órgãos públicos para participação em projetos ou atividades devido ao período de recesso desses órgãos em julho; b) Restrição orçamentária como determinante na redução de oferecimento de vagas; c) Dificuldade em realização de avaliação do projeto junto aos participantes e seus familiares. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Busca de empresas patrocinadoras, a fim de aumentar o limite do oferecimento de vagas e custeio de possíveis atividades extras; b) Criação de proposta, dentro do projeto, de período distinto, de atividade direcionada ao público de adolescentes, em consideração à sugestões de pais de antigos participantes, com possibilidade de abertura de participação de alunos da área de educação da adolescência na elaboração da proposta; c) Reflexão, quanto a perdas e ganhos, em alteração no sistema de contratação de bolsistas, com possível desdobramento de 10 bolsas integrais para 20 bolsas estímulo parciais, a fim de contemplar maior número de alunos, tendo em vista a crescente procura no processo de seleção; d) Elaboração de um modelo de acompanhamento diário e avaliativo do projeto, para os pais, inserido nas regras de participação, com o compromisso de entrega em prazo estipulado após término das atividades. **(CACI nº 04)**

**Inter'arte 3.1. Apresentações Musicais PUC CULTURAL:** Em relação ao ano anterior, o projeto se enriqueceu sensivelmente, uma vez que, de apenas uma apresentação musical de 2014, foram realizadas 18 apresentações variadas em 2015, com atuação de bandas, oficinas de dança de salão, de Hip Hop e outras. Houve maior interesse dos alunos/professores/funcionários em participar do PUC CULTURAL. Houve ainda, parceria da CACI com Divisão de Logística e Serviços, contando-se com a cooperação da Administração da Praça de Alimentação, na área de sonorização dos eventos e funcionários do SAAD do CCHSA.

**3.2. VI PUCFEST – Festival de Bandas da PUC-Campinas** foi um grande sucesso, diminuindo somente para 21 (duas bandas de diferença em relação a 2014). O público presente nos locais de apresentação apreciou bastante as apresentações musicais. Como foi realizado no mesmo formato da edição passada, mantiveram-se

alguns itens descritos no Relatório PROAVI 2014: a) **Melhor organização**, com mais tempo para divulgação, devido às ações de divulgação que incluíram a confecções de faixas, inscrições pelo e-mail da Coordenadoria do Projeto e e-mails marketing enviados a toda a Comunidade Universitária, bem como divulgação de notícias no site da PUC; b) **Não exigência, pela Comissão Organizadora, de material gravado em CD ou DVD** e nem documentos comprobatórios de existência da banda por pelo menos um ano, como anteriormente se vinha procedendo. Assim, mais bandas puderam participar. O evento ocorreu com sucesso, tendo, em média, separado 7 bandas por apresentação, exceto em momentos em que algumas bandas não compareceram, devido a impossibilidade de seus membros; c) **Presença constante de técnico de som**; d) **Inclusão de premiação para melhor torcida organizada na Fase Final**: Neste ano manteve-se a premiação da aclamação popular para a fase final, o que ocasionou maior movimentação e presença de público nesta fase; e) **Montagem de palco para apresentação das bandas em todas as Fases, utilizando-se praticáveis existentes na Universidade**; f) **Presença total de público em torno de 500 pessoas**: Em todo o Festival, na Praça de Alimentação, houve grande quantidade de alunos assistindo, em torno de 500 pessoas ou mais, o que se deveu à reformulação das disputas da Fase Classificatória e à inclusão de premiação para a banda com melhor torcida organizada. Como houve apenas 1 banda inscrita no Campus II decidiu-se trazê-la para se apresentar no Campus I. No campus Central a Coordenadoria deparou-se com a impossibilidade de realizar apresentações no Pátio dos Leões, pois no horário da pré-aula do período noturno, havia aulas acontecendo em salas localizadas no próprio pátio, de maneira que foi necessário transferir todas as 6 bandas do curso de Direito para a apresentação no Hall do CCHSA (Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas), no Campus I. Assim, somente houve apresentações em dois locais do Campus I: Praça de Alimentação e Espaço de Convívio do CCHSA. A **apresentação deve ser repensada**, pois é deslocamento de muito material, por serem pesados demais para montagem de palco em duas pessoas somente e para um local de difícil acesso e de pouco público. Acredita-se ser melhor apresentar somente na Praça de Alimentação do Campus I, ao lado do prédio H 13, local que concentra maior número de pessoas presentes.

### **3.3. APRESENTAÇÕES DE PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS**

**3.3.1. XV Mostra de Cinema Inter´Arte – “Mosaico de Atualidades”** A exibição se deu durante os meses de abril e maio nos Campi I e II.

Este evento teve um público total, no primeiro semestre, de 386 jovens presentes, batendo o recorde de todas as Mostras já realizadas, de acordo com as listas de presença do evento:

**Campus I – Sala 900 – Prédio H 02: 279 alunos**

**Campus II – Auditório da Biblioteca: 107 alunos**

**3.3.2.XV Mostra de Cinema Inter´Arte – “Festival Almodóvar”** Este evento se deu nos meses de setembro e outubro, nos Campi I e II. Teve um total de **196 alunos compareceram**:

**Campus I – Sala 900 – Prédio H 02: 181 participantes**

**Campus II – Auditório da Biblioteca: 15 participantes**

Também para esta série foram emitidas declarações de participação aos presentes.

**3.3.3.X MOSTRA CURTA AUDIOVISUAL DE CAMPINAS** O evento ocorreu em 26 de outubro no prédio H01, Campus I e contou com a **presença do professor Cauê Nunes, que fez uma introdução aos filmes exibidos e, após a exibição, mediou um rápido debate** entre os presentes.

Compareceram ao evento, **27 pessoas**, dentre alunos e funcionários.

**AVANÇOS:** a) Manutenção da quantidade de bandas inscritas em relação aos anos anteriores: Nota-se que o VII PUCFEST, se manteve no mesmo patamar quantitativo de bandas inscritas, em relação às edições

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

anteriores do Festival de Bandas da PUC-Campinas, dado aos diversos fatores já indicados no item avaliação síntese deste formulário. O aumento expressivo no número de bandas inscritas, de 09 (2012) para 24 (2013) e a manutenção desta nova realidade com 23 bandas inscritas em 2014, por si só, já comprovou o sucesso e avanço desta frente do projeto Inter'Arte. No ano de 2015 o número caiu apenas para 21 bandas, mantendo o interesse de participação por parte da Comunidade Interna, inclusive mantendo-se os valores de premiação exatamente iguais aos de 2014; b) A ampliação dos estilos musicais exigidos (rock e do pop-rock em 2013) para todos estilos: Este fator deve ser considerado como avanço, pois favoreceu o aumento de inscrições e participação de alunos com bandas de rock'n'roll, pop, sertanejo, bossa nova, instrumental, etc. O enriquecimento musical se manteve de 2014 para o ano corrente; c) Grande presença de acadêmicos envolvidos com música na Universidade, tanto no palco, como na plateia. Deve-se ressaltar que o PUCFEST deste ano reafirmou a enorme vinculação da juventude com bandas e com a música, pois além do grande público presente nas fases classificatória e final, cada banda tinha pelo menos 01 acadêmico da Universidade. Deve-se destacar, por exemplo, a qualidade musical e artística da banda vencedora "Ônibus", composta por um aluno do curso de Direito e outros, apresentando, nas duas fases da competição, somente músicas próprias; d) Oferecimento de Declaração de Participação: Em relação à XV Mostra de Cinema Inter'Arte, o oferecimento das declarações de participação aos alunos presentes às exibições e sua entrega a cada um deles, pelo sistema *online* do site da Universidade também ajudou a aumentar o interesse dos alunos; e) Aumento Expressivo da Quantidade de Participação, principalmente no *Campus I*, no primeiro semestre: A Mostra de Cinema do primeiro semestre obteve um aumento significativo de alunos, principalmente no *Campus I*. f) Enorme Aprovação da Série "Mosaico de Atualidades" em relação a Mostra de Filmes de caráter *cult* (Almodóvar): A significativa participação de alunos nos filmes da Série demonstra que se deva diversificar os tipos de filmes, principalmente a partir de temas variados e de interesse amplo da juventude; g) Conexão temática com o projeto Palavra Livre: Novamente houve conexão temática com o Projeto Palavra Livre embora não tendo sido realizados no mesmo momento ou em momentos próximos do ano, no que tange aos temas sobre Estado Islâmico (filme "Persépolis") e Obesidade (filme Nação Fast Food); h) Realização de parceira com evento externo: dentro do formato da XV Mostra de Cinema Inter'Arte, houve o oferecimento de uma data de exibição de 4 filmes curta-metragem da 9ª Mostra Curta Audiovisual de Campinas, promovendo mais uma oportunidade de enriquecimento cultural à Comunidade Interna, bem como mais uma chance de obtenção, por parte dos alunos, de pontuação para Atividades Complementares, por meio do fornecimento de Declarações de Participação aos presentes; i) Houve ainda um aumento significativo na quantidade de apresentações culturais pela vertente "PUC CULTURAL", criada a partir do mês de junho para se iniciar no mês de agosto e que se prolongou até o mês de novembro, promovendo 18 eventos culturais, sempre uma ou duas vezes por semana, dentre apresentações musicais com bandas, voz e violão, duos, cultura musical negra, oficinas de Zumba, Dança de Salão, Hip-Hop, etc. **FRAGILIDADES:** a) Em relação às apresentações musicais, ausência de verba orçamentária para ajuda financeira às bandas que se apresentaram no PUC CULTURAL, no campus da universidade: apesar de não haver comprovação por pesquisa entre os alunos inscritos para as apresentações, intui-se que a existência de ajuda de custo poderia favorecer, talvez, o aumento de bandas cadastradas; b) A falta de um ajudante em vários momentos de apresentações musicais no transporte, montagem e desmontagem de equipamentos de som é algo que sobrecarrega e muito o funcionário responsável por esta atividade do Projeto Inter'Arte; c) Há ainda a falta de material como carrinho plataforma grande para o transporte de todo o material necessário, principalmente durante a realização do PUCFEST, acarretando sempre várias viagens de transporte da sala de armazenamento do material ao local de apresentações. Além de gerar atraso nas montagens, aumentando o tempo de preparação para o evento, é extremamente extenuante ao funcionário. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) É de extrema necessidade a compra de um carrinho plataforma de tamanho grande, com grades removíveis, para transporte de 4 pneus de câmara de ar,

para o transporte de equipamentos pesados (caixas de som, racks de amplificação de guitarra e de baixo; pedestais, mesa de som, e caixas de cabos, microfones e de extensões) são de extrema importância para a realização dos eventos musicais. Além de otimizar o tempo, não prejudica fisicamente os funcionários; b) Acredita-se que o mesmo fator reportado em relatórios anteriores continue sendo motivo para tal desinteresse: a falta de estímulo financeiro ou, até mesmo, apenas ajuda de custo às bandas cadastradas para apresentações musicais nos *campi*, dado que para se apresentar há necessidade de alunos trazerem equipamentos; c) Conquista de patrocínio com empresa de qualquer natureza para subvencionar as propostas deste projeto; d) A manutenção da emissão de Declaração de Participação para fins de atividade complementar é fundamental para o sucesso do projeto; e) Continuidade do formato do Festival de Bandas para 2016; f) Manutenção da Mostra de Cinema, com base na Série “Mosaico de Atualidades” para 2016  
**(CACI nº 05)**

**No Pique da PUC.** De acordo com os objetivos propostos: a) **Estímulo à prática de atividades e divulgação do projeto:** durante o ano foram mantidos contato com os funcionários, professores e aprendizes nas atividades práticas tanto no sentido de divulgar o projeto, como para estimular a prática de exercícios e atividades físicas; b) **Carga Horária Semanal de Exercícios:** de acordo com os interesses, foram desenvolvidas 35hs semanais de exercícios físicos e esportes; c) **Quantidade de participantes:** a adesão ao projeto, de março a outubro, é apresentada na figura 1, abaixo. A frequência mensal de funcionários, docentes e menores aprendizes foi em torno de 100 a 200 pessoas. Apenas no mês de julho, nas férias acadêmicas, o número diminuiu.

Mês	Nº de participantes
Março	131
Abril	198
Maio	173
Junho	135
Julho	74
Agosto	173
Setembro	123
Outubro	114
Novembro	
Dezembro	-

**Figura 1 - Adesão ao projeto no ano de 2015.**

d) **Produção de dois resumos** referentes as ações do projeto e apresentados na forma de pôsteres no VII Encontro de Atividade Física e Saúde da UNESP de Rio Claro – 17/10. e) **Produção de quatro resumos** referentes as ações do projeto e apresentados (três pôsteres e um oral) no X Congresso de Atividade Física e Saúde – São Luís – Maranhão – 11 a 14/11. f) **Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** pelo aluno Rafael Santana, que atuou como extensionista no projeto, nos anos de 2013, 2014 e 2015; g) **Relatos positivos dos funcionários** sobre realização de atividades físicas nos horários de lazer, com melhorias nos

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

níveis físicos, no bem estar geral, na autoestima, no rendimento profissional, na adoção de estilo de vida mais saudável, do vínculo com a instituição, do vínculo com os colegas de trabalho e houve melhora ou auxílio no controle de problema de saúde; h) **Os funcionários reivindicaram** um bebedouro próximo à sala de musculação, mais aparelhos para a prática, melhor ventilação na sala de musculação, ampliação nas atividades e nos dias das práticas; i) **Participação de seis funcionários com deficiência intelectual**, nas atividades do projeto; j) Ao final do ano, os **acadêmicos extensionistas elaboraram relatório final de avaliação** do período de atuação no projeto, apontando melhoras no aprendizado nas disciplinas do curso, no rendimento no curso, aquisição de novos conhecimentos, formação geral, vínculo com os professores e com a instituição; k) Os extensionistas reforçaram a necessidade de um bebedouro próximo à sala de musculação, melhor ventilação na sala, novos equipamentos; também reivindicaram a disponibilização de armário com portas individuais (com cadeado), para guarda de roupas e utensílios pessoais. **AVANÇOS:** a) Ampliação e manutenção de atividades, atendendo aos interesses dos funcionários; b) Manutenção das atividades no mês de julho; c) Maior contato (aproximação, vínculo) dos extensionistas com os participantes do projeto; d) Ampliação do número de bolsas para extensionistas atuarem exclusivamente no projeto; e) Participação voluntária dos extensionistas em algumas atividades; f) Participação em eventos científicos - VII Encontro de Atividade Física e Saúde da UNESP de Rio Claro – 17/10 e no X Congresso de Atividade Física e Saúde – São Luís – Maranhão – 11 a 14/11. **FRAGILIDADES:** a) Pouco tempo disponível, entre os turnos, para a realização das atividades do projeto pelos funcionários; b) Falta de bebedouro de água próximo da sala de musculação, que se faz extremamente necessário e é reivindicado há vários anos por todos os participantes do projeto; c) Sala para a prática de musculação muito quente, com pouca ventilação; d) Poucos equipamentos na sala de musculação; e) Falta de manutenção frequente dos aparelhos da sala de musculação; f) Falta de limpeza frequente da sala de musculação; g) Falta de extensionista para o Campus II; h) Falta de recursos financeiros para apoio a participação de eventos científicos, com apresentação de trabalhos; i) Redução das horas dos bolsistas que atuavam em mais de um projeto da CACI. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Considerando todos os benefícios com a prática de atividade física regular e estilo de vida saudável, inclusive no rendimento profissional, menor absenteísmo, entre outros, sugere-se que os participantes de atividades entre os turnos sejam beneficiados com 15 minutos a mais no seu intervalo, para higiene e refeição adequadas; b) Instalação de armário com portas na sala de musculação; c) Instalação de bebedouro de água próximo da sala de musculação (solicitado há vários anos); d) Instalação de sistema de resfriamento na sala de musculação (solicitado há vários anos); e) Manutenção mensal nos equipamentos da sala de musculação; f) Limpeza frequente da sala e materiais de musculação; g) Aquisição de mais equipamentos de musculação; h) Instalação de mais toalheiros na sala de musculação; i) Ampliação do número de bolsas; j) Maior estímulo ao funcionário participante do projeto; k) Fixação de cartazes nos departamentos e relógios de ponto; l) Permissão para que o extensionista atue em mais de um projeto da CACI, somando pelo menos 36hs semanais. **(CACI nº 06)**

**Oficin'Arte.** A avaliação das oficinas foi realizada de modo qualitativo, por observação do comportamento e envolvimento dos participantes bem como a expressão verbal desses no decorrer das atividades, tendo sido considerado positivo o retorno quanto à satisfação e adesão do público atendido. Em cada uma das oficinas foram feitos apontamentos avaliativos em Relatórios de Avaliação, cujas síntese é relatada abaixo, com total de 339 participações, com média de 37 participantes em cada oficina no campus I e 46 no campus II. Na percepção de todos, as oficinas são muito bem apreciadas, obtendo resultados altamente satisfatórios.

OFICINAS	TOTAL DE PARTICIPANTES	PONTOS NEGATIVOS	PONTOS POSITIVOS
Ovos de	Campus I – 50:	-----x-----	Disponibilização de material

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

<b>Páscoa</b>	funcionários e alunos de Arquitetura e Eng. Ambiental <b>Campus II – 50:</b> predomínio de funcionários do DSG e alunos de T.O. e Psicologia		diversificado e atrativo estimulou a criatividade, descontração e interesse, possibilitando a expressão e produção individualizada além dos modelos sugeridos.
<b>Arranjos Florais</b>	<b>Campus I – 43:</b> maior presença de público, sem assinatura de lista  <b>Campus II - 45</b>	O material disponibilizado se esgotou, no caso da espuma floral foi necessário improvisado com apreensão de retalhos e utilização de copos plásticos cedidos por cessionários da Praça de Alimentação. A oficina necessitou de doações de flores, uma vez que o orçamento não permitiu uma compra satisfatória, principalmente pela alta dos preços devido a proximidade das comemorações do dia das mães. Frustração da equipe e de alguns membros da Comunidade por não conseguirem participar por esgotamento do material. Falta de recursos humanos no apoio.	O tema da oficina tem apelo por se tratar de manuseio de flores, o que propicia o prazer das pessoas em criar arranjos. O conceito da Ikebana foi transmitido por meio de explanação e filipetas, mas foi permitida a interpretação pessoal. Houve nas duas oficinas clima de euforia, entusiasmo, satisfação e empenho.
<b>Móviles e Cartões</b>	<b>Campus I – 35</b> <b>Campus II – 44</b> No Campus I foi observado um público maior, estimada pela ocupação do mobiliário disponibilizado e material utilizado, apesar de minoria ter assinado a lista. Participação diversificada dos três segmentos da Comunidade Interna, com predominância de alunos no Campus II.	-----x-----	O tema da oficina teve apelo por se tratar de manuseio de material colorido com formas diversas. O acréscimo da brincadeira de retirar em uma cesta uma “simpatia de Santo Antônio” com balas em forma de coração, teve boa aceitação e satisfação demonstrada pelos participantes acrescentando um clima festivo e divertido à oficina. O material foi suficiente e houve um controle maior pela equipe no controle para garantir a participação das pessoas que chegaram em horários mais avançados.

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

<b>Mandalas em tecido</b>	<b>Campus I – 27</b> <b>Campus II - 45</b>	A proposta previa confecção de móveis, mas por ser necessária uma atenção maior e limitação do recurso humano na condução das orientações, foi suprimido o oferecimento da confecção dessas peças, tendo sido limitado o repertório aos colares, chaveiros e poucas customizações.	Houve um entusiasmo pela confecção dos colares. Apesar da oficina apresentar certo grau de dificuldade na execução em relação às oficinas anteriores, houve uma ótima produção por parte dos participantes que saíram com colares, na maioria já em uso. Criou-se um ambiente de colaboração, no compartilhamento e uso consciente do material. O material foi suficiente e houve um controle maior pela equipe para garantir a participação das pessoas que chegaram em horários mais avançados,
---------------------------	---	--	---

O caráter de oficina Aberta e com tempo restrito dificulta a solicitação de avaliação das propostas junto aos participantes. Foi solicitado na última oficina de “Mandalas”, de forma experimental, o preenchimento de questionário simplificado, com retorno inferior ao número de participantes, permitindo somente registro das ocorrências de informações sem condições de tabulação: 1.**motivação de participação**: interesse pelo tema e gosto por artesanato, 2.**Pontos considerados fortes na oficina**: trabalho em grupo, aprendizado, interação, acolhimento e diversidade de material. 3.**Pontos considerados fracos**: pouco tempo, horário, poucos instrutores. Em todas as propostas, os participantes finalizaram as peças, mesmo os com menos habilidades que contaram com atenção diferenciada de acordo com a necessidade da assistência por parte da equipe técnica e muitas vezes comunitariamente pelos demais participantes. As oficinas são executadas por duas pessoas, o que por um lado dificulta a operacionalização, e por outro lado, baseando-se nos resultados de finalização de peças e satisfação expressa, exige empenho e colaboração dos participantes que assumem posição ativa na condução da atividade, lidando com as dificuldades, aumentando o empenho e estimulando a criatividade e interatividade do grupo. Nesta edição do projeto, houve apoio financeiro parcial por parte dos cessionários da Praça de Alimentação, por alegação de contribuição em outros eventos. **AVANÇOS**: a) Assertividade na escolha dos temas propostos de aceitação da comunidade, equilibrando interesses e faixas etárias diversas; b) Participação em clima de euforia, entusiasmo, satisfação e empenho; c) Possibilidade do estabelecimento de parcerias; d) Aumento de participação de público presente no espaço no horário do oferecimento; e) Relação cooperativa do Departamento de Compras a fim de facilitar a aquisição de material, na maior parte com necessidade de participação da equipe da CACI para escolha de itens com especificidades. **FRAGILIDADES**: a) Oficinas abertas acarretam elemento surpresa quanto ao número de adesões versus quantidade de material, bem como a diversidade de habilidades, exigindo uma adaptação da equipe a cada proposta; b) O oferecimento no horário do almoço não contempla pessoas que frequentam a Universidade em outros horários; c) O caráter de oficinas rápidas dificulta a participação de artesãos profissionais, contratados na condução do trabalho, pois a maioria trabalha com propostas estruturadas para um período maior de execução; d) Esgotamento do material em certas oficinas, devido à alta procura.

**SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Iniciar a próxima edição com pesquisa e realização de temas, com público de forma setorial, com propostas de oficinas localizadas e adaptadas a grupos específicos da Universidade; b) Lançar pesquisa de avaliação, por e-mail aos participantes, após a realização das oficinas; c) Estender o oferecimento de oficinas em outros horários de intervalos, como no período noturno; d) Continuidade em pesquisas para aumento do repertório de oferecimento; e) Manter a diversidade de propostas, com oficinas de rápida confecção; f) Oferecimento de uma oficina estruturada, em horário fora do período de trabalho, com maior tempo para execução ou com possibilidade de participação autorizada em período de trabalho. (CACI nº 07)

**Palavra Livre:** As atividades do projeto foram programadas para acontecer no segundo semestre, por razões da grande agenda de outras unidades da Universidade, o que exigiu uma análise criteriosa para não gerar intercorrências e concorrência entre eventos, fator que gera baixo público, inviabilizando a participação do interessado que tem que optar entre a grade de eventos. A partir destas questões, a CACI planejou, readequou e executou os eventos, cuja relevância se mostrou muito satisfatória para os convidados, tanto debatedores quanto público participante, interno e externo. Os convites de indicação de docentes realizado às diretorias de Centro foram rapidamente respondidos, com a nomeação dos docentes e das temáticas a serem ministradas, ainda que escolhidas de modo aleatório e de forma intencional, de acordo com planejado. Em relação aos debatedores convidados, todos colaboraram positivamente com a proposta diante das temáticas de grande relevância e de repercussão para o momento, abordando de modo profundo os temas ministrados. Todos os temas fizeram parte da agenda nacional e internacional, principalmente a discussão sobre Estado Islâmico, crise hídrica, crise energética, *coaching* de carreira. O tema vinculado ao *coaching* de carreira foi o que obteve maioria de público, mostrando ser tema de enorme interesse pela comunidade universitária, preocupada com a carreira profissional. Os dois outros temas com maioria de público se relacionaram ao fundamentalismo e terrorismo islâmicos e à questão ambiental (crises energética e hídrica), compondo o rol de informações emergentes no ano. Outro tema foi muito bem abordado, pela profundidade na análise do palestrante, apesar de seu pequeno público. O debate sobre o câncer de mama foi muito proveitoso, elucidando muito sobre os procedimentos e formas contributivas para o tratamento e prevenção, abordando o resultado menos agravante e desconfortável ao paciente. Deve-se destacar também o “Festival Raízes – Mês Nacional da Consciência Negra”, primeiramente pela parceria com estudantes preocupados na discussão sobre o preconceito e discriminação étnico raciais e segundo lugar por envolver duas frentes de atividades: palestra e exposição artística de alunos sobre o tema racial. Como se pode observar, todos os objetivos foram atingidos: diversos temas foram abordados, ampliando os conhecimentos, a reflexão crítica e o posicionamento atualizado dos universitários e participantes em geral. Deve-se observar que no *campus I* o projeto alcançou mais êxito, tendo em vista a quantidade majoritária de público participante, principalmente no horário da pré-aula do período noturno. **AVANÇOS:** Deve-se ressaltar que, como verificado em 2014: a) O projeto Palavra Livre manteve a busca por construção de ações conjuntas e em parceria com segmentos internos e externos à Universidade: docentes da Universidade, diretores de Centro e Faculdade, convidado externo e envolvimento do Núcleo de Consciência Negra (alunos da PUC-Campinas). Tais dados mostram a enorme diversificação de parceiros em 2015; b) O Projeto acabou por constituir uma equipe de docentes parceiros que executaram as palestras aos alunos, o que havia sido previsto como sugestão do PROAVI 2014; c) Também foi realizado e divulgado um calendário de debates no mês de outubro, executando uma sugestão constante no PROAVI 2014; d) Envolvimento de docentes da casa foi enorme, o que denota o interesse dos docentes em discutir temas sociais de interesse da comunidade. A participação dos alunos do Núcleo de Consciência Negra também deve ser ressaltada como importante, por se tratar de parceria totalmente nova e que deverá ser mantida para 2016; e) A presença de alunos de vários cursos também deve ser ressaltada, como se pode perceber pelas listas de

presença. **FRAGILIDADES:** a) Apesar da enorme quantidade de palestras e debates, deve-se levantar a sua execução em basicamente final de outubro e ao longo do mês de novembro. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Mantem-se algumas sugestões constantes no PROAVI 2014: a) Maior recurso orçamentário: o projeto ainda carece de recurso orçamentário mais significativo para o projeto, visando a divulgação por faixas, cartazes e camisetas para eventos de grande porte; b) Inclusão, na agenda de debates, de produções de Trabalhos de Conclusão de Curso com temáticas de interesse geral: propõe-se também a possibilidade de inclusão de temas e produções resultantes dos melhores trabalhos de Trabalhos de Conclusão de Curso, cujos temas tenham relevância que ultrapasse a unidade acadêmica de procedência. A Faculdade de Jornalismo, por exemplo, produz anualmente uma série de produtos jornalísticos – de livros-reportagem a documentários, cuja temática poderá ser exibida, discutida e analisada no Projeto; c) Constituição de Equipe Docente Permanente de Voluntários para propor temas, formatos e divulgação de debates e cine fóruns. O grupo poderia ser constituído no início do ano, sendo mantidas reuniões periódicas para sondagem de temas importantes e emergentes da agenda nacional e internacional. Tais professores poderiam receber certificado de participação da coordenadoria; d) Busca de patrocínio externo: a equipe da CACI deverá buscar micro e pequenos empresários interessados em apoiar o projeto, em troca de divulgação do logo da empresa e de seus materiais de comunicação utilizados nos eventos; e) Definição do calendário de debates no início de cada semestre: é fundamental que a agenda principal de debates seja elaborada e definida no início de cada semestre do ano, para que se possa iniciar a infraestrutura administrativa e logística operacional em tempo. **(CACI nº 08)**

**Viva a Vida:** As ações de promoção à saúde e prevenção de agravos contribuíram para a melhora na qualidade de vida dos colaboradores, bem como estimularam a possibilidade de mudanças no estilo de vida. A aplicação dos exercícios físicos aos colaboradores possibilitou momentos de lazer, apostando em um retorno positivo em termos de produtividade e de integração com os colaboradores. **AVANÇOS:** a) Pode-se observar que grande parte dos colaboradores que estavam com a pressão arterial elevada apresentaram uma melhora no quadro, acarretando na prevenção de complicações e no tratamento adequado desta patologia que atinge 30% da população adulta conforme dados da Sociedade Brasileira de Hipertensão; b) Percebeu-se uma redução de 28% no tabagismo entre os participantes do Projeto. Deve-se destacar que esta doença é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a principal causa de morte evitável em todo o mundo. A OMS estima que um terço da população mundial adulta, isto é, 1 bilhão e 200 milhões de pessoas (entre as quais 200 milhões de mulheres), sejam fumantes. Pesquisas comprovam que aproximadamente 47% de toda a população masculina e 12% da população feminina no mundo fumam; c) No índice de etilismo também se pode perceber certa melhoria e redução entre os colaboradores participantes do projeto; d) Observou-se melhorias na integração dos colaboradores, no aprendizado de novos conhecimentos e no desejo dos mesmos na continuidade dos projetos, já que após as orientações passadas pelos profissionais, muitos colaboradores buscaram ajuda médica e puderam iniciar os tratamentos adequados. Além disso, ao final das análises, todos os participantes foram orientados quanto ao seu estado nutricional e foram encaminhados ao tratamento adequado; e) A realização de Caminhadas “De Bem com a Vida” durante o ano, como forma de integração dos membros da comunidade interna, como incentivo à atividade física e estímulo à experimentação do campus de forma diferenciada. **FRAGILIDADES:** a) Baixa sensibilização dos gestores para incentivo dos funcionários à participação; b) Pequeno acesso às informações do cronograma e temas abordados, mesmo com divulgação ampla pelo e-mail marketing; c) Dificuldade para atingir os grupos específicos de doenças crônicas; d) Dificuldade do grupo em construir, de modo distinto, os dois projetos (Viva a Vida e Cuidando da Saúde); e) Dificuldade de deslocamento da equipe organizadora (do *campus I* para os outros *campi*). **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Realização de reuniões dos coordenadores do DRH e CACI com as

chefias diretas para informação e sensibilização quanto a participação dos colaboradores no programa; b) Divulgação específica aos docentes crônicos existentes nos grupos dos docentes e funcionários; c) Busca de melhora do layout dos convites visando maior atração do material para leitura dos colaboradores; Inclusão, na equipe organizadora, de bolsista estímulo proveniente do Curso de Enfermagem. **(CACI nº 011)**

**Acompanhamento dos Cursos de Extensão** Durante o ano o procedimento foi institucionalizado e as avaliações enviadas, ao final de cada curso, tanto para os docentes quanto para as Diretorias de Centro. Esta socialização dos resultados da avaliação surtiu efeitos positivos nas ações de melhorias contínuas nos cursos em oferecimento. Algumas melhorias já foram implementadas por ação orientadora da Coordenadoria de Cursos de Extensão em contato com os proponentes dos cursos de extensão. O impacto dos resultados das avaliações já pode ser notado em algumas ações desenvolvidas pela CCE/PROEXT no sentido de orientar os docentes proponentes para a implementação de melhorias nos Cursos de Extensão oferecidos ou em planejamento. A reorganização do Curso de Extensão Universidade da Terceira Idade pode ser citada como uma ação de atualização de modelo de curso que levou em consideração, dentre outros fatores, as opiniões e solicitações dos alunos. **AVANÇOS:** Considera-se que este processo já está institucionalizado com sucesso e oferecendo informações úteis para melhorias nos cursos oferecidos e para os que estão em desenvolvimento. **(PROEXT nº 01)**

#### **Acompanhamento dos Projetos de Extensão**

**Em relação às demandas de grupos sociais da RMC para os Projetos de Extensão:** Dando continuidade aos encontros realizados com representantes de organizações públicas e privadas da RMC foram realizadas reuniões para obtenção de informações sobre demandas em relação à elaboração de Projetos de Extensão. Foram encaminhadas demandas das seguintes organizações públicas e privadas: AGEMCAMP (Agência Metropolitana de Campinas), REICLAMP (Cooperativa Central de Coleta e Comercialização de Materiais Recicláveis de Campinas e Região), FEAC (Federação das Entidades Assistenciais de Campinas), Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura Municipal de Campinas e Subprograma de Comércio Justo e Solidário da Coordenadoria de Economia Solidária da Prefeitura Municipal de Campinas, Lar dos Velinhos de Campinas, Cáritas Arquidiocesana de Campinas, Secretaria de Estado da Educação – Diretoria de Ensino Regional Leste de Campinas, Instituto Padre Haroldo, ONG Ação Forte, Projeto Gente Nova – PROGEN, PRÓ-VISÃO – Sociedade Campinas de Atendimento ao Deficiente Visual e Polícia Militar do Estado de São Paulo.

**Capacitação dos Gestores (Diretores de Centro, Coordenadores de NUPEX, Diretores de Faculdades e Docentes) para elaboração de propostas para os Editais de Plano de Trabalho de Extensão:** Em fevereiro foi realizada reunião com as Coordenadorias dos NUPEX sobre Desenvolvimento de Planos de Trabalho de Extensão e Edital PROEXT 2016 MEC/SESu (CIRCULAR PROEXT/CGPE 005/2015, de 06 de Fevereiro de 2015). Em relação aos procedimentos para a elaboração dos Editais dos processos seletivos internos para docentes com Plano de Trabalho de Extensão, a PROEXT encaminhou no primeiro semestre, CIRCULAR PROEXT/CGPE 013/2015, de 21/05/153 e Circular PROEXT 014/2015, de 17/06/15 aos Diretores de Centro, de Faculdade, aos Coordenadores de Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, aos Coordenadores de Núcleos de Pesquisa e Extensão e aos Docentes Pesquisadores para esclarecer sobre os procedimentos de análise das propostas de Plano de Trabalho de Extensão a serem desenvolvidas no biênio 2016/2017. Em setembro foram abertos 34 editais para inscrição no Processo Seletivo Interno sendo 26 aprovados. Em outubro e novembro foram abertos 09 editais a todos os professores do quadro docente da Universidade (Processo Seletivo Interno de Docente para Composição de Jornada de Trabalho de 40 Horas Semanais com Plano de Trabalho de Extensão), sendo 04 aprovados, e Processo Seletivo Interno de Docente para

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

Apresentação de Proposta de Novo Plano de Trabalho de Extensão, sendo 03 aprovados. Nos meses de novembro e dezembro foram abertos 07 editais a todos os professores do quadro docente da Universidade (Processo Seletivo Interno de Docente para Composição de Jornada de Trabalho de 40 Horas Semanais com Plano de Trabalho de Extensão), sendo 05 aprovados. Há ainda 04 editais com inscrições abertas até fevereiro de 2016. Em 21 de setembro, no 5º Encontro Anual de Extensão Universitária, ocorreu a Palestra “Extensão: a inovação de saberes”, proferida pelo Prof. Dr. Fernando Arthur de Freitas Neves - Pró-Reitor de Extensão - Universidade Federal do Pará – UFPA.

Estabelecimento de convênios de cooperação com empresas públicas e privadas:

- **Empresa Robert Bosch Ltda.** Em janeiro de 2014 foi firmado Convênio de Cooperação Técnica e o Anexo I com vigência para os anos de 2014 e 2015, referente ao “Projeto Bosch Vídeo Jornal – Fase 05”.

- **AGEMCAMP:** Em março de 2015 foi firmado 2º TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE A PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS E A AGÊNCIA METROPOLITANA DE CAMPINAS - PROCESSO AGEMCAMP 116/2010 referente as Atividades de extensão junto ao Programa Metropolitano de inclusão e atenção à 3ª Idade da AGEMCAMP, com vigência até 18 de dezembro de 2015. Em dezembro foi encaminhado para análise o 3º TERMO ADITIVO ao já citado convênio - PROCESSO AGEMCAMP 116/2010, com vigência para o biênio 2016/2017, referentes a atividades de 02 Planos de Trabalhos de Extensão aprovados nos PSI para o biênio em referência. **AVANÇOS:** 1) **Aspectos Positivos** a) Os Relatórios apresentaram consistência em relação aos Planos de Trabalho de Extensão aprovados e executados. b) Aumento seletivo do número de Planos de Trabalho de Extensão no biênio 2014/2015: O desenvolvimento de 34 Planos de Trabalho de Extensão justifica-se pela vinculação dos mesmos com Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e com os projetos pedagógicos das Faculdades. c) Participação no Edital PROEXT 2016, recebendo análise de mérito externa positiva tanto nos projetos como nos programas inscritos pela Instituição, ficando a PUC-Campinas classificada em 1º lugar das Comunitárias com número de projetos e programas aprovados e contemplados com recursos e classificados. 2) **Aspectos que merecem atenção:** Em alguns Relatórios Finais os docentes não incluíram informações que permitam identificar, de maneira explícita, as contribuições do Projeto para o público alvo (item 8 do Anexo 2 à RN 012/11). Recomendação: Adotar como referência para o formato do Relatório Final os itens 7 e 8 do Anexo 2 à RN 012/11. 3) **Apresentação de Resultados: Tabela de Pontuação** a) Necessidade de atingir pontuação mínima nas três categorias. Em relação às categorias 1(Produção Bibliográfica), 2 (Produção Técnica / Cultural) e 3 (Atividades Acadêmicas), a pontuação mínima deve ser 3,5 (três e meio), 2 (dois) e 2 (dois), respectivamente. As propostas apresentadas nos Editais para PSI de Planos de Trabalho de Extensão apresentaram um perfil mais adequado em termos de conteúdo. **FRAGILIDADES:** Número reduzido de propostas encaminhadas à PROEXT, pelos Centros (Faculdades e Programas de Pós-Graduação) dificultando, após finalizada a análise de mérito, a publicação de novos Processos Seletivos Internos de Plano de Trabalho de Extensão aquém do teto institucional previsto. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Promover ações no sentido de envolver docentes na prática de atividades relacionadas ao projeto pedagógico e/ou disciplinas curriculares junto à comunidade externa e interna. **(PROEXT nº 02)**

<b>NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 2</b>		<b>Formulário 5</b>
<b>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</b> Política de Graduação		
<b>EIXO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:</b> 3 – Políticas Acadêmicas		
<b>EXTRATO nº 07</b>	<b>REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2014:</b> PROGRAD nº 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10, 13,15, 20, 21	
<b>1. PROJETOS/OBJETIVOS</b>		
<p>Relatório PROGRAD nº 02 – Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivos:</b> a) Dar prosseguimento à atualização da Resolução Normativa (RN) PUC nº 019/05; b) Analisar, propor e implementar melhorias nos processos das Práticas de Formação; c) Manter e acompanhar o oferecimento da atividade de LIBRAS para os cursos de Licenciatura, tanto na modalidade presencial quanto na semi-presencial; d) Manter um Projeto para o oferecimento de atividades de Práticas de Formação em língua inglesa; e) Dar continuidade à operação das Práticas de Formação, considerando o oferecimento de disciplinas e seu devido acompanhamento durante a 1ª Fase, a 2ª Fase e a Semana Especial. f) Fazer a análise e o levantamento de requerimentos dos diversos Centros da Universidade</li> </ul> <p>Relatório PROGRAD nº 03 – Atividades Complementares</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivos:</b> a) Fomentar, promover, criar discussões sobre Atividades Complementares; b) Rer ler a Resolução Normativa elaborada em 2014 verificando junto a Diretoria dos Centros sugestões e demandas; c) Elaborar a versão final da Resolução Normativa refazendo as categorias e modalidades com respectivas pontuações com foco na qualidade; d) Levantar junto aos Centros e Faculdades a real situação das Atividades Complementares; e) Capacitar IAGs para uso do Sistema de Gestão de Atividade Complementar – SIGAC; f) Apoiar novos IAGs para validação de Atividades Complementares e uso do SIGAC; g) Desenvolver uma Cartilha de Atividades Complementares para Diretorias de Faculdade e IAGs; h) Estabelecer parceria com a Secretaria do Verde e Desenvolvimento Sustentável do município de Campinas; i) Desenvolver uma proposta que objetive a excelência das Atividades Complementares.</li> </ul> <p>Relatório PROGRAD nº 04 – Avaliação do Ensino.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivos:</b> Diagnosticar, redefinir metas e acertar rotas para manter a missão da PUC-Campinas de proporcionar um ensino de qualidade, garantindo a formação integral de um cidadão crítico e atualizado em relação às necessidades sociais e às exigências profissionais. Ademais, o projeto atende as exigências legais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O processo avaliativo do projeto em questão tem como finalidade o seu aperfeiçoamento continuado, no sentido de contribuir para o constante aprimoramento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade, das gestões dos cursos, da prática pedagógica dos docentes e para o fortalecimento do compromisso dos alunos com os seus estudos e sua formação. Especificamente, distinguem-se os objetivos: 1- desenvolver diagnósticos que subsidiem a tomada de decisão com relação à melhoria da qualidade do ensino da graduação em todas as suas dimensões; 2 - aplicar</li> </ul>		

avaliação do ensino como um processo pedagógico de crescimento das pessoas e qualificação das práticas docentes em sala de aula; 3 - identificar pontos positivos e fragilidades que precisam ser superadas no ensino da graduação; 4 - analisar os dados obtidos com a aplicação dos instrumentos destinados ao corpo discente e ao corpo docente; 5 - selecionar campanhas de divulgação; 6 - atualizar a página da Avaliação do Ensino; 7 - buscar integração com o GT PPCP.

Relatório PROGRAD nº 05 – Avaliação dos Projetos Pedagógicos.

- **Objetivos:** a) Fortalecer a discussão sistemática dos Projetos Pedagógicos dos cursos, contribuindo com a Direção de Faculdade, a Direção de Centro e seus respectivos Conselhos, no seu acompanhamento e avaliação; b) Avaliar os Projetos Pedagógicos, identificando dificuldades conjunturais e estruturais que possam alterar a implementação dos projetos pedagógicos, propondo ações para superá-las; c) Avaliar os Projetos Pedagógicos à luz das normativas de avaliação externa, contribuindo para atender as orientações vigentes; d) Envolver cada vez mais docentes, alunos e gestores na discussão dos Projetos Pedagógicos, visando a expressão de uma identidade própria dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, em cada Centro.

Relatório PROGRAD nº 07 – Grupo de Trabalho – Pertencimento e Permanência

- **Objetivos:** a) Apoiar a implementação da Política de Graduação da Universidade no que se refere à permanência do aluno nos cursos de graduação; b) Avaliar, discutir e apontar soluções para a evasão nos diversos Cursos de Graduação da Universidade, conseqüentemente, melhorar a permanência dos alunos na Universidade; c) Realizar diagnóstico situacional do número de alunos que solicitaram trancamento de matrícula dos cursos de graduação e propor ações para minimizar o processo; d) Comparar a evasão do sistema universitário como um todo com o fenômeno da PUC-Campinas; e) Estimular a realização de ações que visem o pertencimento e conseqüentemente a diminuição da evasão; f) Sugerir alteração nos instrumentos/formulários que buscam levantar os motivos de trancamento dos alunos dos cursos de graduação; g) Criar Banco de Dados atualizados dos alunos de graduação para fins de contato da Diretoria da Faculdade/Curso com o mesmo.

Relatório PROGRAD nº 08 – Grupo de Trabalho – Estratégias Inovadoras e Aprendizagem

- **Objetivos:** 1.Fomentar, promover, criar espaços de discussão sobre estratégias de aprendizagem inovadoras; 2.Estimular o corpo docente na utilização de novas metodologias de ensino; 3.Utilizar o espaço virtual (AVA-SAKAI e Hospedagem do material personalizado) para capacitação de professores do ensino superior; 4.Criar trilhas de aprendizagem (portfólio, aula invertida e PBL) para os docentes da Universidade.

Relatório PROGRAD nº 09 – Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio

- **Objetivos:** a) Contribuir para qualificação do ensino através da construção de uma Política de Estágios que auxilie a construção do conhecimento e habilidades inerentes a futura profissão dos alunos; b) Criar espaços de discussão nos Centros a respeito das diferentes modalidades de estágios; c) Melhorar a visibilidade e acessibilidade dos Serviços de Estágios no atendimento as Organizações Concedentes; d) Capacitar os novos IAGs no desenvolvimento das atividades referente ao estágio; e) Manter atualizado o Site de Estágios no Portal de Serviços da PUC-Campinas; f) Atualizar a situação dos Estágios Obrigatórios relacionados aos cursos de bacharelados e licenciaturas da Universidade no atendimento a Lei de Estágio vigente; g) Acompanhar a sistemática dos relatórios de estágios cumprindo a Lei de Estágio vigente; h) Acompanhar atendimento contínuo das demandas de Estágios

nos Centros; i) Realizar Plantões de Atendimento às Demandas de Estágios durante os Recessos Acadêmicos; j) Propor modelo de Central de Estágio que atenda: 1- Criação de banco de dados de Informações Gerenciais relacionadas ao número de organizações concedentes que mais contratam universitários da Universidade; perfil médio das atividades de estágios praticadas pelos alunos; período acadêmico de contratação; tempo médio de contratação, valor médio da bolsa auxílio; 2-Ampliar Projeto Balcão da Empregabilidade; 3-Dar continuidade a realização da Feira de Estágio.

Relatório PROGRAD nº 10 - Mostra de Experiências Pedagógicas da PUC-Campinas

- **Objetivos:** a) Socializar entre os cursos de licenciatura as atividades de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados, desenvolvidas pelos alunos e outras ações com foco na formação de professores; b) Socializar entre os cursos de licenciatura os Programas: Escola da Família e Licenciaturas Internacionais, as atividades desenvolvidas pelos alunos participantes visando a formação docente; c) Socializar as ações referentes à inserção dos alunos das Licenciaturas nas escolas de educação básica mediante a participação dos cursos de Licenciatura da PUC-Campinas no PIBID- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

Relatório PROGRAD nº 13 – Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP).

- **Objetivos:** a) Colaborar com a inserção na vida acadêmica; b) Aprimorar a compreensão de conteúdos básicos para o curso; c) Aprimorar os hábitos de estudo para a vida universitária; d) Ter contato com o instrumental de aprendizagem para Ensino a Distância (EAD) e proporcionar uma vivência de aprendizagem em grupo e interdisciplinar, possibilitando o diálogo entre diferentes áreas de forma colaborativa.

Relatório PROGRAD nº 15 - Programa Institucional de Monitoria.

- **Objetivos:** a) Fomentar, promover e criar discussões sobre o Programa Institucional de Monitoria; b) Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; c) Refletir sobre a qualidade das atividades da Monitoria na PUC-Campinas; d) Integrar com o Programa Comunidade de Aprendizagem – PROCAP; e) Realizar análise dos resultados das avaliações realizadas pelos monitores e professores.

Relatório PROGRAD nº 20 – Qualificação da Revista Série Acadêmica.

- **Objetivos:** A Revista Série Acadêmica é uma publicação da PROGRAD com a principal finalidade de contribuir para a implementação das Políticas de Graduação e consolidar o PDI/Política de Graduação/Compromissos de Gestão. Objetivos permanentes dessa Revista: a) Socializar interna e externamente as experiências didático-pedagógicas e de gestão no âmbito da Graduação; b) Desenvolver mecanismos para a revista ser publicada digitalizada; c) Tornar a experiência de ensino mais dinâmica através de publicações inovadoras de educação; d) Publicar artigos oriundos das palestras e Encontros Pedagógicos realizados nos Planejamentos Acadêmicos Pedagógicos; e) Organizar e publicar os nº 31 e 32 da revista Série Acadêmica.

Relatório PROGRAD nº 21 – Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

- **Objetivos:** a) Estudar questões de natureza pedagógica e político-institucional envolvendo os Trabalhos de Conclusão de Curso(TCC) no âmbito geral da Universidade; b) Aprimorar a qualidade do Trabalho de Conclusão de Curso, enquanto componente curricular; c) Estimular a melhoria da qualidade dos TCC mediante sistema de premiação e divulgação envolvendo toda a Universidade

(Excelência do TCC); d) Criar mecanismos para a padronização e aprimoramento das atividades de orientação e avaliação dos TCC (Excelência da orientação); e) Melhorar ou criar mecanismos ágeis de troca de informações relevantes com os professores orientadores e alunos de TCC (Excelência da comunicação); f) Relacionar as modalidades do Trabalho de Conclusão de Curso inseridas no Projeto Pedagógico do Curso com o perfil do profissional a ser formado; g) Criar fórum de discussão sobre as categorias e modalidades do TCC; h) Elaboração de artigos para publicação na Revista Série Acadêmica – PUC-Campinas.

## **2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS**

**Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação:** De acordo com os objetivos do projeto, foram acessados os dados necessários por meio de recuperação de documentos: Resoluções Normativas (RN), Projetos Institucionais, Relatórios de Grupos de Trabalho (GT), entre outros e por meio de conversas com a PROGRAD, professores, funcionários, coordenadores e diretores envolvidos com Projetos e Coordenadorias integrados ao Projeto Práticas de Formação. O processamento e a análise de dados acessados e gerados envolveram a participação de funcionários e da coordenadora atuantes nas Práticas de Formação e dos professores, funcionários, coordenadores e diretores das diversas Unidades da Universidade que possuem relacionamento com o Projeto Práticas de Formação, incluindo o Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC) e o Núcleo de Carreira Docente (NCD). **(PROGRAD nº 02)**

**Atividades Complementares:** Atividades desenvolvidas: **1- Levantamento da situação das Atividades Complementares (ATCs) nos cursos:** Foi realizado levantamento junto aos Integradores Acadêmicos em Cursos de Graduação (IAGs), das seguintes informações: distribuição das Atividades Complementares na matriz curricular do curso, o total de horas de ATCs, bem como dados sobre a utilização do SIGAC (Sistema de Gestão de Atividade Complementar) para validação das atividades realizadas pelos alunos. Pôde-se concluir que havia cursos que estavam implementando as Atividades Complementares naquele momento, outros que não estavam utilizando o SIGAC para registrar as ATCs e alguns cursos que utilizam o Sistema sem problemas. Esse resultado gerou duas Oficinas para utilização do SIGAC, com o objetivo de treinar os IAGs e Diretores para a sua utilização, que foram ministradas no Campus I e no Campus II pela Coordenadora do GT. No 2º semestre foi realizada uma orientação aos novos IAG's dos Cursos de Pedagogia e de Design Digital no momento que estavam iniciando a validação de Atividades Complementares. **2- Questionário – diagnóstico:** No que diz respeito à regulamentação institucional das ATCs e a partir do levantamento realizado, elaborou-se o “questionário-diagnóstico” endereçado às Diretorias de Faculdade. No intuito de se obter o maior número de diagnósticos e consultar todos os interessados, o “banco” de respostas servirá de base para a uniformização dos procedimentos e para a resolução de eventuais problemas. **3- Finalização da Resolução Normativa:** A principal atividade do GT foi a finalização da proposta de Resolução Normativa, iniciada em 2014. A principal tarefa foi resolver quais seriam as categorias e as modalidades de atividades complementares dentro dessa Resolução, bem como seus respectivos critérios. Inicialmente, a ideia era determinar porcentagens máximas de horas para cada categoria cumprida pelos alunos. No entanto, após várias reuniões e reflexões sobre as realidades dos cursos da PUC-Campinas e, principalmente, a necessidade de se atingir excelência em Atividades Complementares, decidiu-se não adotar porcentagens e sim critérios, a saber, o regulamento de cada curso deverá conter as categorias estruturadas pela Resolução Normativa e as modalidades representam sugestões, podendo ser adequadas à realidade do curso. Além disso, as Atividades Complementares

cumpridas pelo aluno devem contemplar 06 modalidades de atividades distribuídas por 03 categorias, conforme consta na Resolução Normativa que foi construída e aguarda aprovação na Reitoria. **4- Logo das Atividades Complementares:** Para atender demanda da PROGRAD em relação à Mostra de Profissões, idealizou-se um logo e foi enviado um *briefing* ao Departamento de Comunicação Social (DCOM) da Universidade. O logo será interessante para dar maior visibilidade às ATCs e melhor entendimento do que as mesmas significam na formação do aluno. **5- Manual das Atividades Complementares:** Inicialmente foi publicado como Cartilha, mas no final de 2015 foi refeito como Manual. No intuito de garantir e facilitar o fluxo contínuo das atividades no Sistema e inserir adequadamente os novos gestores no SIGAC, foi desenvolvido um manual básico e objetivo para uso dos IAGs e dos Diretores de Faculdade, com a seguinte estrutura: a) Caracterização geral das ATCs; b) Modelo de tabela de categorias e modalidades; c) Modos de comprovação de horas pelos alunos; d) Caracterização do sistema do professor e do aluno. **6- Desenvolvimento dos módulos de Atividades Complementares:** Com o objetivo de tornar as Atividades Complementares mais consistentes e facilitar aos alunos a sua realização de forma sistemática, foi idealizado o oferecimento na forma de **Módulos**, similar a uma Comunidade de Aprendizagem, onde alguns alunos são estimulados a produzir oficinas, balcão de estudos, plantões de estudos sobre um determinado tema, os quais serão oferecidos a outros alunos que se interessam àquele tema. Os alunos que idealizam e preparam o Módulo serão denominados de coordenadores/colaboradores e serão supervisionados pelos docentes do GT Atividades Complementares. Por exemplo: oficinas de temas transversais (educação ambiental; direitos humanos; lei brasileira de inclusão de pessoa com deficiência) ou atividades apoiadas pela Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS). Esses módulos foram esquematizados da seguinte maneira: dependendo do tema proposto, ele poderá ser supervisionado pelo Centro (GAPE, Diretores e IAGs) ou pela Faculdade (Diretor e IAG), com envolvimento do GT. Essa proposta está sendo elaborada e deverá constar da principal atividade do GT no ano de 2016. É muito complexa e depende de muita reflexão e discussão com a COGRAD e em seguida ser aprovada pela PROGRAD. **7- Diálogo com a Secretaria do Verde e Desenvolvimento Sustentável:** No início do mês de setembro, a coordenadora do GT de Atividades Complementares teve uma reunião com Sylvia Teixeira, representante da Secretaria do Verde, Meio ambiente e Desenvolvimento Sustentável visando firmar um trabalho conjunto na construção de Módulos da comunidade de aprendizagem. Outras reuniões estão programadas para 2016 para discussão dos temas que irão compor determinados Módulos, por exemplo, “Plantão de Dúvidas” sobre Zika e Dengue. **7- Necessidade de Bibliografia para Atividades Complementares:** Foi realizada pesquisa nas Resoluções Normativas do MEC - CNE/CES 583/2001 e CNE/CES nº 8/2007 sobre Atividades Complementares para averiguar a necessidade de se ter um Plano de Ensino de disciplina para o componente curricular de Atividades Complementares e não foi encontrada nenhuma obrigatoriedade nesse sentido. **(PROGRAD nº 03)**

**Avaliação do Ensino.** São convidados a participar voluntariamente do projeto Avaliação do Ensino todos os alunos dos Cursos de Graduação, assim como todo o corpo docente da Universidade. O processo avaliativo é realizado semestralmente por estudantes (desde 2007) e, bianualmente, por professores (desde 2008). Os instrumentos de avaliação são disponibilizados para serem respondidos *on-line*, por meio do Portal da Universidade.

**Avaliação do Ensino realizada por Alunos:** A versão atual do instrumento respondido pelos alunos é composta por: a) Dimensão B, na qual o aluno realiza autoavaliação, avaliação da turma, da infraestrutura e do atendimento (Direção e Secretaria Acadêmica); b) Dimensão C, avaliação da prática docente em cada disciplina cursada no semestre em questão; c) Dimensão D, avaliação de estágios obrigatórios e não obrigatórios e do Trabalho de Conclusão de Curso; d) Dimensão E, questões específicas do curso frequentado. Ainda, há um espaço para Considerações Gerais (questão dissertativa).

**Avaliação do Ensino realizada por Professores:** Atualmente, o instrumento de avaliação docente é composto por: a) Dimensão A – Parte 1: Avaliação das condições para realização das atividades docentes; b) Dimensão A – Parte 2: Avaliação do envolvimento do docente com a Universidade; c) Dimensão A – Parte 3: Avaliação de atividades docentes referentes a estágios e Trabalho de Conclusão de Curso; d) Dimensão B: Avaliação do discente - características acadêmicas dos alunos; e) Dimensão C: Autoavaliação docente – características da prática docente; f) Dimensão D: Avaliação do Gestor – Diretor das Faculdades. Após as questões fechadas de cada uma das dimensões, é disponibilizado um espaço para as observações que porventura os professores julgarem pertinentes, ou seja, para considerações gerais.

**Processamento:** As respostas são processadas pelo Núcleo de Tecnologia de Informação e Comunicação (NTIC) e organizadas em planilhas eletrônicas. As questões fechadas são representadas em tabelas e em gráficos circulares e, os conteúdos textuais resultantes das questões abertas, em planilhas contendo itens descritivos. Os dados obtidos com os alunos por meio da Dimensão C, também são submetidos a um modelo de análise da série histórica, implantado a partir de 2012. Criado pelo Grupo de Trabalho (GT) 'Avaliação do Ensino', esse método faz uma proposta de transformar os dados quantitativos das avaliações semestrais em dados qualitativos, enfatizando a qualidade do trabalho docente em sala de aula. Trabalha-se com cinco categorias: plano de ensino da disciplina, desenvolvimento da disciplina, avaliação da aprendizagem, formação do aluno e postura do professor - e delas são extraídos os 19 aspectos incorporados nas questões. Esses 19 aspectos são representados em cinco tipos de gráficos: Indicadores de Cores - Qualidade e Participação; Barra - Comparativo Histórico Sintético; Barra - Média dos Aspectos por ano/semestre; Linha - Comparativo Histórico Sintético; e Linha - Comparativo Histórico por Aspecto. Os gráficos podem ser gerados a partir de diferentes níveis de detalhe de público - Universidade, Curso e Disciplina/Turno/Turma - e período.

**Análise dos dados/informações:** Os gráficos resultantes da aplicação do modelo de análise da série histórica estabelecem um referencial visual que permite o imediato reconhecimento tanto das situações de excelência como de cenários de atenção, traduzindo-se em um mecanismo de rápida consulta e identificação por parte dos gestores e professores.

O processo de avaliação é desenvolvido com transparência, sendo o acesso aos resultados e a possibilidade de sua análise, realizada por diferentes instâncias: 1) a PROGRAD realiza a análise dos resultados globais da Universidade, dos cinco Centros que congregam as Faculdades e dos Cursos, 2) as Direções de Centros têm acesso aos dados dos seus Cursos, 3) as Direções de Faculdades têm acesso aos dados do(s) seu(s) Curso(s) e 4) os professores têm acesso aos dados relativos às suas disciplinas. Já se constituiu uma série histórica da Avaliação do Ensino, que possibilita aos gestores e aos docentes o acompanhamento qualificado dos resultados e a projeção de ações que possibilitem aprimoramento constante do processo avaliativo, da prática pedagógica e da aprendizagem do aluno. No nível de gestão, os resultados visam contribuir para o processo de formação continuada dos professores, para o aprimoramento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade do ensino. No nível docente, os resultados providos aos professores podem ser úteis para seus processos de autogestão, uma vez que o recorte de dados admite muitas combinações, podendo-se considerar curso, turno, disciplina e semestres. **(PROGRAD nº 04)**

**Avaliação dos Projetos Pedagógicos:** Em 2015, o GT realizou o estudo do novo Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, de março de 2015 (MEC/INEP), comparando-o com o Instrumento anterior. A análise foi elaborada no formato de relatório contendo as alterações feitas no Instrumento, bem como orientações sobre como proceder para atualização dos PPCs. O material foi encaminhado às Direções de Centro e Faculdade em junho. Em seguida, com base nesta primeira análise, o GT reestruturou as Orientações para (Re) Organização do Projeto Pedagógico de Curso, voltada aos gestores que estariam revendo o PPC ou criando novos cursos na Universidade. O documento tem o intuito de contribuir

para a construção de um PPC que reflita as ações que têm sido realizadas pelos diferentes cursos da PUC-Campinas. A proposta para (re)organização do PPC a ser encaminhado às instâncias superiores da Universidade e/ou apresentado aos órgãos externos reguladores está configurada da seguinte maneira: Contextualização da Instituição de Ensino Superior, contextualização do curso, organização didático-pedagógica, avaliação e recursos. As autoras idealizaram a formatação em diferentes cores, mostrando de cor verde os textos que destacam as questões comuns aos diferentes cursos da Instituição e poderão ser incluídos na íntegra ao PPC, articulados ou não a textos específicos do curso; os textos destacados pela cor turquesa são orientadores, contendo indicações sobre como desenvolver diferentes itens que deverão estar presentes no PPC. As “Orientações para (Re) Organização do Projeto Pedagógico de Curso” foram encaminhadas às Direções de Centro e Faculdade em dezembro de 2015. **(PROGRAD nº 05)**

**Grupo de Trabalho – Pertencimento e Permanência:** Em 2015 a COGRAD atribuiu ao Grupo de Trabalho alguns objetivos, destacando-se a análise dos dados sobre trancamento e destrancamento de matrículas pelos alunos e propostas de ações que contribuam para a redução da evasão. O Trabalho de Trancamento/Destrancamento teve como foco o levantamento das solicitações de trancamento do 2º semestre de 2014 e do 1º semestre de 2015, com base em 14 categorias (motivos) definidas em 2014. Em seguida foi feita análise dos trancamentos por Centro e por Faculdade/Curso e análise dos pedidos de destrancamento (pedido de retorno). Ainda, foram formuladas propostas de ações que contribuam para a redução da evasão com relação aos principais motivos apontados. O Relatório Final e os resultados foram socializados no final de 2015. **(PROGRAD nº 07)**

**Grupo de Trabalho – Estratégias Inovadoras e Aprendizagem:** O GT foi constituído em 2014 com membros representativos dos cinco Centros da Universidade para trabalharem e iniciarem pesquisas sobre estratégias inovadoras de aprendizagem. Após um ano de trabalho destaca-se a formação de eixos sobre estratégias de aprendizagem inovadoras no processo de ensino-aprendizagem que foram agrupadas em: conteúdo colaborativo/cooperativo, interface com o mundo virtual, trabalhos individuais e, por fim, as estratégias que tem relação mais estreita com o mundo do trabalho. Em 2014 foi feita coleta de boas práticas de ensino-aprendizagem que os professores da casa fazem na instituição e este material foi processado e analisado conforme os eixos citados acima. A partir dessas categorias desenvolveram-se trilhas e foi estruturada a trilha de Metodologia Ativa a partir de um modelo comum. A partir dos resultados obtidos em 2014, o atual Grupo de Trabalho, constituído por docentes IAGs e funcionários do DDE, realizaram várias atividades e as principais foram: a) **Levantamento:** Roteiro de entrevistas, consultas ao jurídico por meio do DDE e muita pesquisa em fontes de dados disponíveis pela biblioteca da PUC-Campinas; b) **Processamento:** com os dados foram produzidos roteiros que se encaixam em um *template* geral de padronização das trilhas que inclui: introdução da aula, ferramentas, materiais, *quiz*, prática, conclusão. Utilizaram-se softwares com acesso gratuitos, como *Powtoon* e *Prezi*, e de edição já disponíveis na PUC-Campinas. A TV PUC colaborou cedendo o espaço para gravar a trilha PBL, a *web design* do DDE montou a animação da trilha portfolio e o editor de vídeo do DDE também auxiliou em todas as gravações de imagens. c) **Análise de dados/informações** A primeira trilha piloto aconteceu entre os meses de novembro e dezembro deste ano e para participar da trilha convidaram, via PROGRAD, dois docentes de cada Centro. Infelizmente, só tiveram o retorno dos Centros CCV e CLC. E a partir dessa trilha piloto que realizaram irão trabalhar, em 2016, na proposta de portfólio nas suas disciplinas, porque a trilha abriu caminhos e possibilidades de melhoria em sala de aula. Na sequência, desenvolveram-se outras duas trilhas: a) A sala de aula invertida; b) PBL. **(PROGRAD nº 08)**

**Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio:** Com nova formação, considerando a renovação do quadro de Integradores Acadêmicos de Graduação - IAGs, o primeiro aspecto

verificado foi análise das funções sistemáticas a serem desenvolvidas pelos Integradores Acadêmicos de Graduação, vinculadas ao Estágio Supervisionado Não Obrigatório. No quesito de levantamento, processamento e análise de informações, destaca-se: a) regularização dos Termos de Contrato de Estágio Não Obrigatório no sistema informatizado da PUC-Campinas, especialmente a baixa de arquivos paralisados; b) regularização do Sistema de Gerenciamento de Estágio da PUC-Campinas (Termos de Compromisso de Estágio vencidos) reduzindo consideravelmente o apontamento dependências; c) acompanhamento do novo trâmite documental, implantado em setembro de 2014, para os contratos de Estágio Supervisionado Não Obrigatório, com sensível melhora no controle e na presteza da assinatura; d) alteração do fluxo do TCE (Termo de Compromisso de Estágio), implantação da Central de Estágio em 2015, com o desenvolvimento pelo NTIC do novo Sistema de Software; e) reuniões com a Coordenadoria Jurídica da PUC-Campinas. **(PROGRAD nº 09)**

**Mostra de Experiências Pedagógicas da PUC-Campinas:** Na II Mostra de Experiências Pedagógicas das Licenciaturas da PUC-Campinas realizada nos dias 17, 18 e 19 de agosto, nas dependências do Auditório Dom Gilberto e salas de aulas do Centro Tecnológico do CEATEC foram apresentadas as atividades desenvolvidas nos Projetos de Prática de Ensino, Projetos Integradores, Estágios Supervisionados, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES; Programa de Licenciaturas Internacionais – PLI/CAPES e Programa Escola da Família/FDE, aos quais a PUC-Campinas está integrada. Nas atividades estiveram presentes 434 participantes no dia 17, 424 participantes no dia 18 e 505 participantes no dia 19, considerando-se os dois períodos, tarde e noite. Participaram alunos dos Cursos de Licenciatura: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia, professores da Universidade, ex-alunos das Licenciaturas, professores bolsistas supervisores do PIBID, que atuam como co-formadores dos alunos de Licenciatura, nas escolas de Educação Básica parceiras. A II Mostra contou com o apoio dos diretores e docentes dos Cursos de Licenciatura da PUC-Campinas, seus Supervisores de Práticas de Ensino, Supervisores de Projeto Integrador, Docentes de Estágios Supervisionados e as equipes dos programas de formação docente, coordenados pela Coordenadoria Especial de Licenciatura (CELI). Os trabalhos apresentados estavam relacionados a projetos desenvolvidos no 1º semestre e os em andamento no 2º semestre. Entre as atividades desenvolvidas no evento, destacaram-se: 1) Relatos de Experiências dos alunos do Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI) - Curso de Ciências Biológicas que retornaram em julho/2015 da Universidade de Nova Lisboa - Portugal; 2) Relatos dos alunos do Programa Bolsa Escola da Família ; 3) Debates sobre os seguintes temas: Violência na Escola, Sexualidade na Escola; 4) Exposição e Apresentação de Pôsteres – Estágios Supervisionados e Projetos - Atividades Práticas Integradoras; 5) Exposição de Materiais Pedagógicos; 6) Palestra "Um olhar sobre a inclusão: Compartilhando reflexões e experiências". Palestrante: Fabiana Fator Gouvêa Bonilha, chefe da Divisão de Relações Institucionais do Centro de Tecnologia da Informação CTI Renato Archer e integrante do Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva (CNRTA), vinculado ao CTI. **(PROGRAD Nº10)**

**Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP):** Em 2015, a coordenação do PROCAP, alocada na Pró-Reitoria de Graduação (Coordenadoria das Práticas de Formação – CPRAFOR), contou com a participação do GT da PROGRAD (Matriz Curricular) para a realização de atividades. O objetivo foi elaborar uma proposta para a melhoria pedagógica e operacional do Programa, considerando a possibilidade de suficiência aos alunos ingressantes, por meio da utilização da nota da Prova Geral e Redação do vestibular da PUC-Campinas e da pontuação obtida no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). A proposta para 2015 foi atender os objetivos do Programa, oferecendo as seguintes áreas básicas: Leitura e Escrita, Matemática, Biologia e Inglês. A área de Química não foi oferecida em 2015. Essa decisão foi tomada após discussões com

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

Diretorias (tanto Ofertantes como de Faculdades envolvidas) que optaram por outras áreas básicas do PROCAP, pois os cursos em questão já possuíam o apoio necessário ao aluno na área de Química. As ações definidas para o ano envolveram o desafio de elaborar uma nova proposta de oferecimento para o ano de 2016, considerando a possibilidade de suficiência no PROCAP aos alunos ingressantes. Visando o atendimento dos alunos ingressantes, o oferecimento do PROCAP exigiu um entendimento detalhado dos processos atuais da Universidade relacionados ao oferecimento de disciplinas, tanto de atividades operacionais quanto das atividades pedagógicas. A Coordenação do PROCAP acessou os dados necessários por meio de documentação do Programa, Relatórios de Grupos de Trabalho (GT PROCAP), avaliações anteriores do Programa (realizadas com alunos, docentes, alunos-monitores e Diretorias de Faculdades ofertantes) e por meio de conversas com os docentes e monitores do PROCAP, com os coordenadores e diretores envolvidos com o PROCAP e com os funcionários da Universidade que atuam em atividades administrativas relacionadas ao oferecimento de disciplinas. O processamento e a análise de dados acessados e gerados envolveram a participação da Coordenação do PROCAP, da Coordenadoria Geral de Graduação (COGRAD), da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), do GT PROCAP e dos diretores das diversas Unidades da Universidade que possuem relacionamento com o Programa, incluindo o Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC). Para a avaliação do PROCAP, no 1º semestre foram utilizados os instrumentos próprios para a avaliação feita por alunos. No 2º semestre, a avaliação foi feita somente por meio da avaliação institucional “Avaliação do Ensino”. **(PROGRAD nº 13)**

**Programa Institucional de Monitoria.** A monitoria tem sido vista cada vez mais como um diferencial na formação do aluno, além de ser um dos fatores de destaque a ser considerado na análise curricular no momento de contratação de um profissional, tanto no meio acadêmico, como no mundo do trabalho. Com essa premissa, o GT continuou a trabalhar em 2015 voltando-se, inicialmente, a ganhar maior número de docentes adeptos a realizarem projetos de Monitoria, mostrando a necessidade dos professores se adaptarem às demandas do mundo atual, uma educação digital transformada pela hiperconectividade, e nesse sentido, os monitores são fundamentais para aproximarem os docentes a esse novo mundo digital. Entendendo a importância de tal atividade, a PUC-Campinas acompanha e consolida a implementação do Programa Institucional de Monitoria realizando semestralmente a Avaliação Institucional da Monitoria (on-line), como forma de detectar fragilidades e novas estratégias que possam direcionar novas ações. O Grupo de Trabalho (GT) Monitoria continuou sendo composto por duas representantes da PROGRAD, fato que limita sua atuação para atender os objetivos traçados. Com os olhos no futuro e pés no agora o GT desenvolveu, durante o 1º semestre, trabalho para finalizar a reformulação da Resolução Normativa (RN) de Monitoria que apresenta mudanças substanciais quanto a Monitoria ser componente inerente à disciplina, isso é, independentemente da vontade do docente, a disciplina contará com monitores, cabendo à Diretoria da Faculdade eleger as disciplinas que necessitam da presença de monitores. Esse modelo tem como objetivo principal facilitar a compreensão do conteúdo ministrado, diminuir a reprovação e estimular os alunos a permanecerem no curso. Para tal, é necessário a Diretoria da Faculdade, juntamente, com seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), escolher disciplinas que apresentam experiências interativas, conectadas, de compartilhamento de conteúdo e participação dos professores que criam oportunidades de aprendizado que deem conta da ementa da disciplina. Se conseguirem isso vai ser uma mudança radical no ensino da disciplina, ocasionando interdisciplinaridade e levando os alunos a terem uma visão do todo do curso. Outra atividade do GT Monitoria, no início do semestre letivo, é auxiliar a Coordenação do PROCAP e as Diretorias das Faculdades ofertantes de PROCAP a selecionarem e capacitaremos alunos monitores do PROCAP. Para tal atividade há capacitação dos monitores por área de atuação, sendo as áreas de leitura e escrita e matemática as que agregaram maior número de monitores, enquanto que a área de biologia teve um número reduzido de monitores devido ao

pequeno número de Faculdades que desenvolveram PROCAP biologia. Como nos anos anteriores, o GT organizou um plano de trabalho para a divulgação do cronograma de inserção de novos projetos de Monitoria e número de vagas de monitoria por Faculdade e Centro. Esse plano foi colocado em prática realizando a divulgação da abertura de vagas no Sistema de Informação de Monitoria - SIM, encaminhamento de e-mails a todos os diretores de Faculdades e inclusão na pauta das reuniões realizadas, pela COGRAD, junto aos Grupos de Apoio Pedagógico – GAPes dos cinco Centros da PUC-Campinas. **(PROGRAD nº 15)**

**Qualificação da Revista Série Acadêmica:** Em fevereiro foi publicado o número 31 da Revista Série Acadêmica durante o Planejamento Acadêmico Pedagógico do 1º semestre do ano letivo. No mês de agosto, foi publicado o número 32, seguindo as normas de publicação já incorporadas e os requisitos considerados essenciais para a indexação desse periódico. As publicações foram realizadas *on line* na página da PROGRAD do Portal da PUC-Campinas, cujos arquivos estão disponibilizados no formato PDF. O periódico ainda não está em uma base onde o pesquisador possa realizar uma busca mais eficiente das informações, ou seja, que haja um mínimo de descrição e detalhamento dos metadados de cada artigo publicado. A Revista deixou de ser divulgada por meio de CD. **(PROGRAD nº 20)**

**Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).** As atividades de 2015 envolveram o grupo de professores do GT a realizarem estudos junto aos professores que ministram TCC para trabalharem as mudanças que deverão ocorrer nos Regimentos de TCC das Faculdades, visando estabelecer formas e critérios para um **PROGRAMA PERMANENTE DE INCENTIVO, VALORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DAS ATIVIDADES DE CONCLUSÃO DE CURSO**. O GT iniciou o ano realizando o Encontro Pedagógico Novas Diretrizes para o TCC na PUC-Campinas, durante o Planejamento Acadêmico Pedagógico, aos professores que ministram TCC para trabalharem as mudanças que deverão ocorrer nos Regimentos de TCC das Faculdades, totalizando 60 participantes. No desenvolvimento das atividades do 1º semestre, o GT-TCC considerou a necessidade de elaborar um “programa de excelência do TCC”, que visasse com suas ações, entre outros itens: a) diminuir a evasão; b) aumentar a seletividade; c) estimular o sentimento de pertença entre os integrantes da comunidade acadêmica. A partir da análise do questionário respondido pelos Docentes de TCC em 2014, o GT identificou cinco tópicos fundamentais para a busca da excelência no TCC:

1. Excelência do “produto”;
2. Excelência do “processo”;
3. Excelência da “comunicação”;
4. Excelência da “formação”;
5. Excelência da “socialização”.

Foram elaboradas questões diretas para cada item de excelência proposto. Os membros do GT se dividiram e foram buscar resposta para cada uma das questões e socializá-la com o grupo nas reuniões agendadas para este fim:

- 1 - “Produto” - Como reconhecer, premiar e divulgar os melhores TCC?
- 2 - “Processo” - O que é uma boa orientação? Onde buscar as respostas?
- 3 - “Comunicação” – Como viabilizar a interatividade orientador/orientando?
- 4 - “Formação” - Como são tratadas/formuladas as áreas temáticas do TCC?
- 5 - “Socialização” - Como socializar as experiências de produção e orientação de TCC?

Em seguida, foram elaboradas as seguintes propostas e sugestões:

- a) Criação de um Fórum de Discussões *online* para TCC utilizando o AVA.
- b) Criação de um Fórum de Discussões Temática para Trabalho de Conclusão de Curso
- c) Premiação do Trabalho de Conclusão de Curso

**2º semestre de 2015:** As atividades realizadas ao longo do segundo semestre tiveram por eixo norteador a mesma proposta já anteriormente definida de excelência do TCC. Porém, após consultas informais aos docentes dos centros aos quais os integrantes do GT estão vinculados, deliberou-se que um programa de

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

excelência do TCC, centrado apenas em mecanismos de premiação dos resultados não alcançaria os propósitos almejados. O “programa de excelência” deveria ter seu objeto ampliado, aperfeiçoando, valorizando e reconhecendo o **processo** de elaboração dos trabalhos de curso. O título afinal escolhido reflete com exatidão e clareza este objetivo: **PROGRAMA PERMANENTE DE INCENTIVO, VALORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DAS ATIVIDADES DE CONCLUSÃO DE CURSO**. Para elaborar o “programa permanente de TCC”, algumas questões que no semestre anterior já haviam sido propostas foram tratadas com maior profundidade metodológica: 1- **O que é uma boa orientação?** Nesta etapa do trabalho, foi realizada a avaliação da Dimensão D, que faz parte do Programa de Avaliação do Ensino da Universidade e está relacionada à avaliação do componente curricular: **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**. O objetivo dessa etapa foi identificar parâmetros e critérios utilizados por alunos-orientandos e professores-orientadores para definir o que seja uma boa orientação e um bom orientador. 2- **Quais modalidades do TCC são premiadas, qual a forma das bancas, premiação e regulamentos?** No início do semestre, um questionário foi dirigido às Direções de Faculdade, com o objetivo de recolher dados acerca dos formatos, socialização e divulgação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, bem como das ações em andamento para premiação dos melhores trabalhos. 3- **De que forma o TCC contempla o perfil do egresso?** A presente etapa do trabalho teve como objetivo identificar a forma como o TCC apresenta as habilidades e as competências definidas no perfil do egresso nos Cursos da PUC-Campinas. Para isto, se propôs analisar os conteúdos, as habilidades e as competências definidas para o perfil do egresso nos Projetos Pedagógicos de Cursos, a partir de uma sistematização de ocorrências de palavras-chave pelo software TEXTSTAT. O trabalho iniciou-se com o registro do perfil do egresso dos Cursos da Universidade, separados pelos respectivos Centros, cujos Projetos Pedagógicos preveem em sua matriz curricular o TCC. Num segundo momento, identificou-se no perfil do egresso, com o auxílio do software TEXTSTAT, as palavras-chave de maior frequência e na sequência as expressões mais citadas. No terceiro momento, elencou-se os formatos dos TCCs propostos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos da PUC-Campinas e verificou-se a aderência do perfil do egresso com o TCC. 4- **Como divulgar, socializar e institucionalizar a valorização das atividades de conclusão de curso?** Reconhecer a Excelência dos estudos realizados por meio dos TCCs, das produções acadêmicas desenvolvidas pelos alunos da graduação da PUC-Campinas, significa dar ampla divulgação, promover e valorizar o esforço dispendido no exercício intelectual, respeitando as características de produção de cada área e saberes, uma vez que as particularidades da formação assim as requerem. Assim, as condições de participação deverão contar com pré-seleções nas faculdades e centros que estabelecerão regulamentos próprios para a definição de tais escolhas. **(PROGRAD nº 21)**

### **3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO**

**Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação:** A realização das atividades propostas contou com a participação do Conselho Consultivo das Práticas de Formação 2015. Atividades realizadas para cada objetivo proposto: 1- **Dar prosseguimento à atualização da Resolução Normativa (RN) PUC nº 019/05:** Em 2015 foi dada continuidade, junto com a PROGRAD, ao processo de atualização desta RN, para que reflita o atual processo operacional das Práticas de Formação. 2- **Analisar, propor e implementar melhorias nos processos das Práticas de Formação:** Dentre as alterações realizadas destacamos: a) Na matrícula da Semana Especial, o aluno formando passou a informar o número de atividades nas quais desejava ser matriculado; b) Ainda na Semana Especial, o processamento de matrícula foi alterado de forma a possibilitar ao formando ser matriculado em todas as atividades desejadas respeitando o limite estabelecido pela RN PUC nº 019/05; c) O processamento de matrícula da Semana Especial, que envolve alunos formandos e veteranos, passou a ser realizado uma única vez, porém, com prioridade dos formandos. Esta alteração foi fundamental para que a Coordenadoria de Práticas de Formação pudesse efetuar os ajustes de vagas sem que corresse o risco de ficarem muitas vagas ociosas. b) A partir de 2015, na 2ª Fase Classificatória, todos os alunos (exceto ingressantes) passaram a optar por atividades de Práticas de Formação no mesmo período. Do mesmo modo, o sistema foi aprimorado para que o processamento desta Fase fosse efetuado uma única vez, porém, dando prioridade para os alunos sem matrícula em Prática de Formação até aquele momento. A CPRAFOR faz análises nos sistemas que atendem as Práticas de Formação. Algumas necessidades de melhorias foram identificadas, encaminhadas e discutidas com o NTIC, sendo que algumas delas foram executadas em 2015. As solicitações que ainda estão em fila de espera, aguardando atendimento: a) Criar um banco de dados contendo todos os requerimentos de alunos, tanto dos solicitados via online, como pelos solicitados via Secretaria Acadêmica (requerimento em papel). Este banco de dados substituirá uma planilha Excel que armazena o histórico de requerimentos da CPRAFOR e garantirá maior segurança dos dados. b) Propor aos Órgãos Auxiliares da Universidade a elaboração de relatórios gerenciais e operacionais para a CPRAFOR, com o objetivo de facilitar o controle e análise de informações para tomadas de decisão. c) Aprimorar o Workflow para que proporcione maior segurança dos dados, apresente menos inconsistência e gere relatórios para subsidiar tomadas de decisões operacionais e da gestão. Ainda em 2015, juntamente com o Núcleo de Carreira Docente (NCD) e o Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), esta Coordenadoria iniciou um trabalho de melhoria no sistema que envolve: Cadastro dos Elencos das atividades, análise de carga horária de docentes e pagamento dos docentes. O cadastro do Elenco das atividades a serem oferecidas nas Fases de Oferecimento ao longo de cada semestre, a análise do NCD quanto à carga horária dos docentes e o lançamento de horas para pagamento desses docentes no sistema MODU, ainda são realizados em sistemas separados. Contudo, já se encontra em fase de teste um sistema unificado que pretende: Formar o elenco das atividades, analisar a carga horária dos docentes e efetuar o lançamento de horas aula a serem pagas, no sistema unificado, chamado GECAD (Sistema de Gerenciamento de Carreira Docente). Em 2016 pretende-se dar continuidade aos testes e aprimoramento desse sistema para torná-lo definitivo. 3- **Oferecer a disciplina de LIBRAS para os cursos de Licenciatura e acompanhar o seu oferecimento, tanto na modalidade presencial quanto na semipresencial:** Considerando que a atividade de Libras passou a ser oferecida, a partir de 2014, como um componente curricular obrigatório aos Cursos de Licenciatura e currículos anteriores a esse ano ainda devem cursá-la como Prática de Formação, esta Coordenadoria manteve o seu oferecimento e o acompanhamento das vagas. Diante dessa obrigatoriedade, os alunos dos cursos de Tecnologias também podem cursá-la desde que manifestem formalmente o interesse. 4- **Manter um Projeto para o oferecimento de atividades de Práticas de Formação em língua inglesa:** Dar

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

continuidade ao Projeto Piloto para o oferecimento de atividades de Práticas de formação em língua inglesa atendendo à demanda das Instituições de Ensino Superior parceiras da PUC-Campinas no Brasil e no exterior. **5- Dar continuidade à operação das Práticas de Formação, considerando o oferecimento de atividades e seu devido acompanhamento durante a 1ª Fase, 2ª Fase e Semana Especial:** A CPRAFOR faz o acompanhamento das atividades oferecidas e o atendimento aos professores e alunos. A Tabela 1 foi atualizada e apresenta alguns dados sobre o oferecimento das Práticas de Formação nos últimos cinco anos:

Ano	Semestre	Atividades	Turmas	Vagas	Matriculados	Vagas não preenchidas
2011	1º	122	419	15.200	13.034	2.166
	2º	102	380	13.955	11.914	2.041
2012	1º	120	467	18.479	16.014	2.465
	2º	111	392	14.700	12.172	2.528
2013 <sup>(*1)</sup>	1º	112	418	17.819	15.371	2.448
	2º	116	435	9.984	9.279	705
2014	1º	113	200	8.664	8.181	483
	2º	108	184	7.653	7.331	322
2015	1º	121	197	8.519	8.006	513
	2º	121	180	7.917	6.928	989

(\*1) – Os dados apresentados a partir do 2º semestre de 2013 não incluem as disciplinas do PROCAP e do PAAA, pois a partir deste semestre estas disciplinas não são mais oferecidas como Práticas de Formação. Sugerimos que as informações sobre o PAAA sejam consultadas com a Coordenadoria Geral de Graduação e as informações sobre o PROCAP, no relatório específico do PROAVI, elaborado para o PROCAP.

**AVANÇOS:** a) Continuidade de implementação do Projeto de Práticas de Formação em sua totalidade; b) Utilização do novo sistema SIGA para as ações envolvidas no processo de matrícula em atividades de Práticas de Formação; c) Melhorias constantes nos processos das Práticas de Formação; d) Aprimoramento da integração com demais Coordenadorias da Universidade como, por exemplo, a CELI (Coordenadoria Especial de Licenciatura) devido ao oferecimento da disciplina de LIBRAS, específica para os cursos de Licenciatura; com o PROACES, devido aos alunos com necessidades especiais que cursam as atividades de Práticas de Formação; e) Integração contínua com os cursos de graduação por meio de oferecimento das disciplinas de Práticas de Formação; f) Melhorias nos processos (operacional da CPRAFOR) de matrículas das Práticas de Formação; g) Ações para a atualização da Resolução Normativa 019/05, que regulamenta a atuação das Práticas de Formação; h) Manutenção do Projeto Institucional dos novos Componentes Curriculares Obrigatórios para os Cursos de Graduação: Bacharelado e Licenciatura, no que se refere às disciplinas do PROCAP e de Libras; i) Ações para agilizar o atendimento aos alunos que entram em contato com a Ouvidoria, em assuntos relacionados às Práticas de Formação; j) Implementação do Projeto Piloto para o oferecimento de atividades de Práticas de Formação em língua inglesa, com possibilidade de ampliar o público das Práticas de Formação para alunos externos (do Brasil e de outros países); k) Aprimoramento no processamento da 2ª Fase com vistas à gestão das vagas oferecidas e remanescentes. **FRAGILIDADES:** 1) A implantação de atividades com dinâmicas fora do ambiente da sala de aula, atividades práticas e de ensino a distância, atividades que capacitam o aluno profissionalmente e que possam formá-lo como ser humano. 2) A desistência, por parte dos docentes, do oferecimento de disciplinas de Práticas de Formação, após a divulgação dos resultados dos Processos Seletivos Internos e Transitórios; 3) A necessidade de atualização da Resolução Normativa PUC nº 019/05; novas ações foram tomadas em 2015, mas ainda faltam algumas ações para finalizar esse assunto.

**SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1) Promover cursos de capacitações aos funcionários da Coordenação de Práticas de Formação, sejam eles, técnicos, administrativos e de relações humanas, tais como: acessos adequados aos dados, conhecimento dos sistemas e gerenciamento de trabalhos e atendimento a alunos e

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

professores. 2) Continuar os aprimoramentos feitos juntamente com o NTIC, assegurando que os dados relacionados às Práticas de Formação sejam armazenados em banco de dados, garantindo a sua segurança e o fácil acesso a eles. 3) Prosseguir com as ações em relação à fragilidade “3”, pois há a necessidade da atualização da RN PUC nº 019/05, a ser feita junto à Pró-Reitoria de Graduação, pela Coordenação das Práticas de Formação, juntamente com o Conselho Consultivo. **(PROGRAD nº 02)**

**Atividades Complementares:** O GT não trabalhou o Aproveitamento de Estudos de alunos em intercâmbio com outras IES. Essa atividade deu-se por encerrada em 2014 quando foi apresentada a análise que o GT realizou à PROGRAD e ao Departamento de Relações Externas – DRE. No final do ano, a PROGRAD delegou esse trabalho à Central de Estágio, criada no 2º semestre de 2015. Não é órgão ou coordenação, mas é uma Central vinculada à própria Pró-Reitoria. A comunidade universitária foi informada sobre sua criação por meio da Circular PROGRAD nº 030/15, de 08/09/2015, na qual constaram orientações sobre sua funcionalidade. O fluxo de documentos para emissão e aprovação do termo de compromisso de estágio obrigatório e não obrigatório foi esclarecido pela Circular PROGRAD nº 034/15, de 16/10/2015. Os trabalhos desenvolvidos durante o ano foram satisfatórios, cumprindo as atividades previstas no cronograma e atingindo os objetivos propostos. Todos os membros participaram assiduamente das reuniões com contribuições significativas. O GT finalizou a Resolução Normativa e apresentou à PROGRAD alertando que a partir da nova proposta de critérios para validação de modalidades e categorias, pode haver um desdobramento relevante para os cursos, especialmente na qualificação das Atividades Complementares. Com relação ao Manual de Atividades Complementares para Diretoria e IAGs, acredita-se que será de grande utilidade para os cursos que ainda não implementaram suas Atividades Complementares ou para sanar dúvidas de novos Diretores e IAGs. O questionário diagnóstico serviu para orientar o GT a produzir oficinas semestrais para os novos IAGs e reuniões por Centro sobre a temática “Atividades Complementares” para reflexões e socializações, com objetivo de tornar esse componente curricular mais conhecido entre os alunos e melhorar sua participação. Foi observado também que poderia ter maior entrosamento com a CACI na produção de palestras. A principal proposta do GT de Atividades Complementares do segundo semestre de 2015 foi a criação de módulos para oferecimento de oficinas preparadas pelos alunos para outros alunos, a fim de atingir excelência na qualidade das Atividades Complementares. Trata-se de uma proposta de comunidade de aprendizagem. A certificação das atividades é dada pelos professores do GT que supervisionam as Oficinas, cujo oferecimento parte do interesse do aluno, de qualquer curso, a um determinado tema que está sendo oferecido. Na socialização que a PROGRAD realizou em dezembro, foi muito observada a atuação do GT e qual é sua importância no contexto da Universidade devido ao número de cursos que inseriram esse componente na sua matriz curricular e, principalmente, à grande quantidade de horas a elas destinadas. **AVANÇOS:** a) Maior integração entre os IAGs que cuidam das Atividades Complementares a partir das oficinas oferecidas e comunicação mais eficaz do GT de ATC com demais IAGs que cuidam de ATC. Esse fato atende sugestão encaminhada em 2015; b) A grande maioria dos IAGs conseguiu visualizar que o Sistema de Gestão de Atividade Complementar – SIGAC torna o contato com o aluno mais próximo com os Cursos/Faculdades, facilitando a inclusão das atividades sem erros e atropelos; c) Algumas Faculdades visualizaram as ATC como uma maneira de instruir/informar seus alunos sobre temas gerais da cultura contemporânea, os quais são solicitados nas provas de conhecimento geral do ENADE; d) Formalização da proposta de RN para as Atividades Complementares; e) Formalização de um calendário oficial na Universidade para recebimento de ATC pelo IAG. **FRAGILIDADES:** a) Pouca percepção do impacto que o número de horas de ATC tem na formação global do aluno; b) Impossibilidade de implementar o “piloto” dos módulos de ATC ainda no ano de 2015, bem como o adiamento dos trabalhos junto à Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para o ano de 2016; c) Não implantação do Fluxograma de Atividades Complementares envolvendo as Secretarias Acadêmicas,

fato que iria gerar um protocolo de entrega das ATC. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) PROPOSTA PARA 2016: Experimentar a aplicação de Módulos de Atividades Complementares (um em cada Centro). Essa implementação vai demandar muito comprometimento do GT, pois terá responsabilidades específicas junto à Instituição para que as oficinas oferecidas pelos alunos aconteçam; b) Firmar um trabalho conjunto com a Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, na utilização de ações apoiadas por aquela Secretaria, visando à construção de módulos de ATCs; c) Solicitar, via PROGRAD, que as Faculdades façam no planejamento acadêmico uma avaliação da qualidade das Atividades Complementares com vistas aos conhecimentos gerais do ENADE; d) Propor às Faculdades o desenvolvimento de um banco de atividades complementares para serem sugeridas aos alunos por meio de alguma mídia, como Área Logada do aluno, notícias no jornal da PUC-Campinas, página da Universidade no *Facebook*; e) Publicação da Resolução Normativa sobre Atividades Complementares. **(PROGRAD nº 03)**

**Avaliação do Ensino:** Inicialmente deve-se ressaltar, como aspecto fundamental, a participação no GT de Integradores Acadêmicos de Graduação (IAGs) dos diferentes centros da Universidade, pois o fato do grupo contar com profissionais das diferentes áreas do conhecimento favorece o olhar multidisciplinar sobre a Avaliação do Ensino e implementa as reflexões relativas a esse processo – subsídio essencial para o planejamento das ações definidas para o GT.

Ações desenvolvidas em 2015, pelo conjunto de professores que compõe o GT Avaliação do Ensino, ou individualmente pela coordenadora do GT:

- **Aprimoramento dos instrumentos de avaliação e Acompanhamento do processo de avaliação online:** Em 2015 foram efetuadas alterações no instrumento dos alunos. Especificamente, no 1º Semestre, a redação das questões referentes a atendimento, da Dimensão B (autoavaliação discente, avaliação da turma, da infraestrutura e do atendimento - Direção e Secretaria Acadêmica, foi submetida a adequações. No 2º Semestre, ajustes foram feitos na redação de questões da Dimensão C (avaliação da prática docente em cada disciplina cursada no semestre em questão). Também foi desenvolvido um trabalho em parceria com o NTIC: acompanhamento da efetuação das alterações nas questões; homologação do sistema de Avaliação do Ensino para alunos, no 1º e 2º semestres; acompanhamento do processo, buscando a solução de problemas identificados por professores, diretores, IAGs e alunos, ao longo do processo avaliativo.

- **Campanha publicitária do projeto Avaliação do Ensino:**

Desde 2010, o planejamento da campanha publicitária de 2015 ficou sob o encargo dos alunos da Agência Experimental do Curso de Publicidade e Propaganda. O GT se responsabilizou pela definição dos períodos de avaliação e dos cronogramas das campanhas para os dois semestres e pela realização de banca de seleção de duas das campanhas elaboradas pelos alunos. Foi feito o acompanhamento, junto ao DCOM, do desenvolvimento das campanhas. Nos dois semestres continuou sendo utilizado “o selo”, peça da campanha do 1º semestre de 2014, como *wallpaper* dos computadores dos laboratórios da Universidade.

- **Análise dos resultados**

- Dimensão C (avaliação da prática docente em cada disciplina cursada no semestre em questão): a exemplo do que é realizado após cada período avaliativo, tão logo os relatórios de resultados são liberados pelo NTIC, o GT se dedica à sua análise, considerando os dados globais da Universidade e dos Centros, tendo como referência os do semestre anterior. Assim, foram submetidos à análise os resultados da Dimensão C, da Universidade e dos Centros - avaliação respondida pelos alunos no 2º semestre 2014 e no 1º semestre 2015.
- Questionário Avaliação do Ensino X Questionários ENADE: Foi realizada análise comparativa do Questionário do Estudante e Questionário do Coordenador no contexto do ENADE e questionário do aluno da Avaliação do Ensino

- Dimensão B (autoavaliação discente, avaliação da turma, da infraestrutura e do atendimento - Direção e Secretaria Acadêmica): análise iniciada em 2014 e finalizada entre janeiro e março de 2015. Dessa análise resultou a organização e realização de Encontro Pedagógico no Planejamento Acadêmico Pedagógico da Universidade, no 1º semestre de 2015. Este Encontro, intitulado “Reflexões sobre a Avaliação do Ensino: compromisso com a formação acadêmica”, teve como objetivos: contribuir para o aperfeiçoamento contínuo do Projeto Pedagógico; subsidiar os gestores e os docentes no que se refere à análise dos resultados da Dimensão B da Avaliação do Ensino (autoavaliação discente), visando o aprimoramento da prática pedagógica e do processo de aprendizagem do aluno; indicar possíveis ações didático-pedagógicas e de gestão frente às situações consideradas preocupantes.
- Avaliação Docente: Os resultados gerais da Universidade e dos Centros da Avaliação Docente, questionários respondidos pelos professores no 2º semestre 2014, foram analisados.
- Dimensão D (avaliação de estágios obrigatórios e não obrigatórios e do Trabalho de Conclusão de Curso): Atendendo à solicitação do GT ‘Trabalho de Conclusão de Curso’ (TCC), foram disponibilizados, para análise, os dados obtidos na dimensão D sobre TCC dos Cursos de cada um dos cinco Centros da Universidade, semestre a semestre, cobrindo o período 1º semestre de 2010 a 1º semestre de 2015. Os dados, da mesma Dimensão, relativos a Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios foram disponibilizados para a Coordenadoria de Estágios.

• **Entrevistas com Diretores de Faculdades:**

Foram realizadas entrevistas com 41 Diretores de Faculdades, com os objetivos de: conhecer a percepção dos Diretores de Faculdades sobre a Avaliação do Ensino; descrever as ações que têm sido desenvolvidas; e identificar os impactos desse processo avaliativo. As entrevistas foram conduzidas a partir de um roteiro orientador e o conteúdo obtido foi organizado segundo categorias e subcategorias. Nos meses de setembro e outubro, foram realizadas reuniões nos cinco Centros da Universidade, para socializar e discutir os resultados das entrevistas. Participaram dessas reuniões, os Diretores e Diretores-Adjuntos dos Centros, os Diretores das Faculdades, membros do Grupo de Apoio Pedagógico (GAPE) e Integradores Acadêmico de Graduação (IAG).

**AVANÇOS:** A trajetória de nove anos do projeto ‘Avaliação do Ensino’ é marcada por resistência e críticas por parte de alguns professores, e até por gestores, que se manifestam de diferentes formas, ora mais explicitamente ou não. Sabe-se que, embora seja reconhecida a importância do *feedback* para as pessoas, para qualquer profissional, e claro para os professores, por ser um mecanismo de regulação do desempenho, também é sabido que na cultura brasileira, em geral, o *feedback* é percebido como crítica, pois é difícil aceitar e admitir as próprias ineficiências publicamente. “Ouvir do outro o que se sabe verdadeiramente sobre si mesmo jamais é a mesma coisa” (A. Huxley). Atualmente, embora ainda ocorram críticas e existam resistências, também há muita aceitação e reconhecimento da relevância do processo avaliativo. Alguns resultados da Avaliação Docente dão suporte a essa afirmação em direção à valorização da ‘Avaliação do Ensino’. No final de 2014, cerca de 1/3 do corpo docente, 307 professores responderam à Avaliação Docente. Destes, 81,33% indicaram “Sempre acesso os resultados da avaliação do ensino realizada pelos alunos”; 13,67% “Nem sempre acesso os resultados da avaliação do ensino realizada pelos alunos”; 4% “Não acesso os resultados da avaliação do ensino realizada pelos alunos”; e 1% não respondeu. Além disso, 75,67% apontaram que “Os resultados da avaliação do ensino têm contribuído para repensar minha prática docente”; 14% “Os resultados da avaliação do ensino têm contribuído pouco para repensar minha prática docente”; 7,67% “Os resultados da avaliação do ensino não têm contribuído para repensar minha prática docente”; e 2,67% não responderam.

Um avanço importante foi quanto à interlocução com outros Grupos de Trabalho da PROGRAD, a exemplo do GT ‘TCC’. Também, buscou-se manter o diálogo com a Coordenadoria de Estágio e com o GT ‘PPCP’. A Coordenadora das Práticas de Formação solicitou a incorporação de um ícone na dimensão D, para os alunos avaliarem as disciplinas de Prática de Formação cursadas. Além disso, material descrevendo o projeto foi

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

fornecido, atendendo solicitação da Profa. Fernanda Furtado, IAG da PROGRAD, responsável pelos processos de reconhecimento de cursos e acompanhamento dos PPC. Indubitavelmente, o principal avanço do projeto 'Avaliação do Ensino', em 2015, foi "dar voz aos Diretores de Faculdades". A despeito das muitas demandas impostas pela gestão dos cursos, e, ainda, da grande quantidade de alunos e de professores em alguns dos cursos, constatou-se que a maioria dos Diretores se dedica com afinco à análise dos dados da Avaliação do Ensino, planeja e desenvolve ações diversas com alunos e professores. Poder sistematizar as informações sobre a percepção dos gestores, as ações que desenvolvem, os avanços, as críticas e as fragilidades foi um avanço significativo ao projeto. **FRAGILIDADES:** Ainda há resistência de uma pequena parte de professores e de alguns gestores com relação ao processo avaliativo. Porém, uma das principais fragilidades é referente ao próprio instrumento e, de modo especial, ao processo em si. O instrumento, embora já tenha se mostrado adequado ao seu propósito é alvo de crítica, principalmente, por ser extenso. O processo ocorre sempre no final do semestre, momento em que os alunos se dizem muito atarefados e cansados. Há ainda, por parte de alguns professores, questionamento quanto a compreensão do aluno sobre algumas questões, como a de avaliação processual. Outra fragilidade de grande importância recai sobre o próprio sistema, pois ocorrem problemas de diferentes ordens ao se acessar o sistema para responder à avaliação, fazendo com que alguns alunos desistam de participar do processo avaliativo. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1) Atualizar a página 'Avaliação do Ensino', no *link* PROAVI, no portal da Universidade. 2) Dar continuidade à análise dos dados obtidos nas entrevistas com os diretores e das discussões ocorridas nas reuniões nos centros, especificamente quanto às fragilidades apontadas, no sentido de buscar o aprimoramento do processo. 3) Aprofundar a análise dos dados da Avaliação Docente, respondida pelos professores. 4) Retomar a análise realizada em 2014, dos pontos fortes e fragilidades de cada curso. 5) Garantir que o corpo discente tenha acesso aos resultados globais da Avaliação do Ensino dos seus cursos. 6) Discutir, junto ao NTIC, as possibilidades de aperfeiçoamento do sistema, de modo a minimizar os problemas frequentemente ocorridos no período avaliativo. 7) Solicitar ao NTIC a implementação da série histórica da "Dimensão B" e da "Avaliação do Docente". **(PROGRAD nº 04)**

**Avaliação dos Projetos Pedagógicos.** O objetivo principal das ações desencadeadas ao longo de 2015 foi o de contribuir para o aprimoramento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Instituição. Nesse sentido, principalmente no que diz respeito às Orientações para (Re) Organização do Projeto Pedagógico de Curso, entende-se que o material é de extrema importância para auxiliar as Direções de Faculdade. Além de textos que podem ser utilizados integralmente por serem comuns a toda a Universidade e são um recorte dos principais documentos institucionais, como é o caso do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Estatuto e do Regimento Geral da PUC-Campinas, o material contém indicações de como definir os conteúdos que serão expressos em cada um dos itens do PPC. Embora as Orientações para (Re) Organização do Projeto Pedagógico de Curso tenham sido encaminhadas em dezembro de 2015, tornando difícil a obtenção de retorno por parte das Faculdades ainda neste ano letivo, pois nenhuma Faculdade apresentou o PPC no mês de dezembro, avaliou-se como positivas as ações realizadas pelo GT, entendendo-se que o trabalho desenvolvido atingiu os objetos definidos pelo Grupo. As manifestações realizadas pelas direções foram positivas e corroboraram com nossa autoavaliação. **AVANÇOS:** A continuidade do trabalho de avaliação e acompanhamento dos PPCs desenvolvido pela PROGRAD desde 2004 e, mais especificamente a divulgação dos documentos "Apresentação do novo Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (MEC/2015)" e "Orientações para (Re) Organização do Projeto Pedagógico de Curso" possibilitaram às Direções de Faculdade: 1) Rever a análise referente ao Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (MEC/2012) realizada em 2014, atualizando-a de acordo com as alterações no Instrumento; 2) Levantar as fragilidades encontradas nos diferentes PPC's, considerando as alterações no Instrumento, dada a análise das Dimensões: a) Organização Didático-pedagógica; b) Corpo Docente; c) Infraestrutura e Instalações e d) Requisitos Legais e

Normativos do Instrumento de Avaliação, e planejar ações para superá-las; 3) Incluir nas ações a serem desenvolvidas pelas Direções, NDE e IAG's a discussão sobre a necessidade de reformulação do PPC, de acordo com o conteúdo presente nas Orientações para (Re) Organização do Projeto Pedagógico de Curso; 4) Qualificar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da PUC-Campinas, evidenciando um maior domínio por parte das direções sobre os diferentes aspectos a serem contemplados nos PPC's.

**FRAGILIDADES:** Ao longo do ano de 2015 foram encontradas fragilidades em relação ao desenvolvimento das ações de avaliação e acompanhamento dos PPC's: As constantes modificações na legislação que trata da regulação dos cursos de graduação exigem que os Projetos Pedagógicos dos Cursos sejam também atualizados frequentemente. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** A PROGRAD recomenda que o acompanhamento do Projeto Pedagógico seja de caráter permanente, pelas Direções de Faculdade, Conselho do Curso, NDE, IAG's e docentes, visando tanto manter os avanços e aprimorar os Projetos Pedagógicos, como fortalecer a cultura de avaliação na Universidade. **(PROGRAD nº 05)**

**Grupo de Trabalho – Pertencimento e Permanência:** Foram analisados todos os pedidos de trancamento de matrícula, realizados no 2º semestre de 2014 e no 1º semestre de 2015, inclusive dos alunos do PROUNI, pertencentes a todas as Faculdades/Cursos e atualizadas as informações sobre os pedidos de trancamento de matrícula do 1º semestre de 2014, totalizando:

Número de trancamentos de matrícula na PUC-Campinas, do 1º semestre de 2014 ao 1º semestre de 2015, por Centro e semestre. Pró-Reitoria de Graduação.

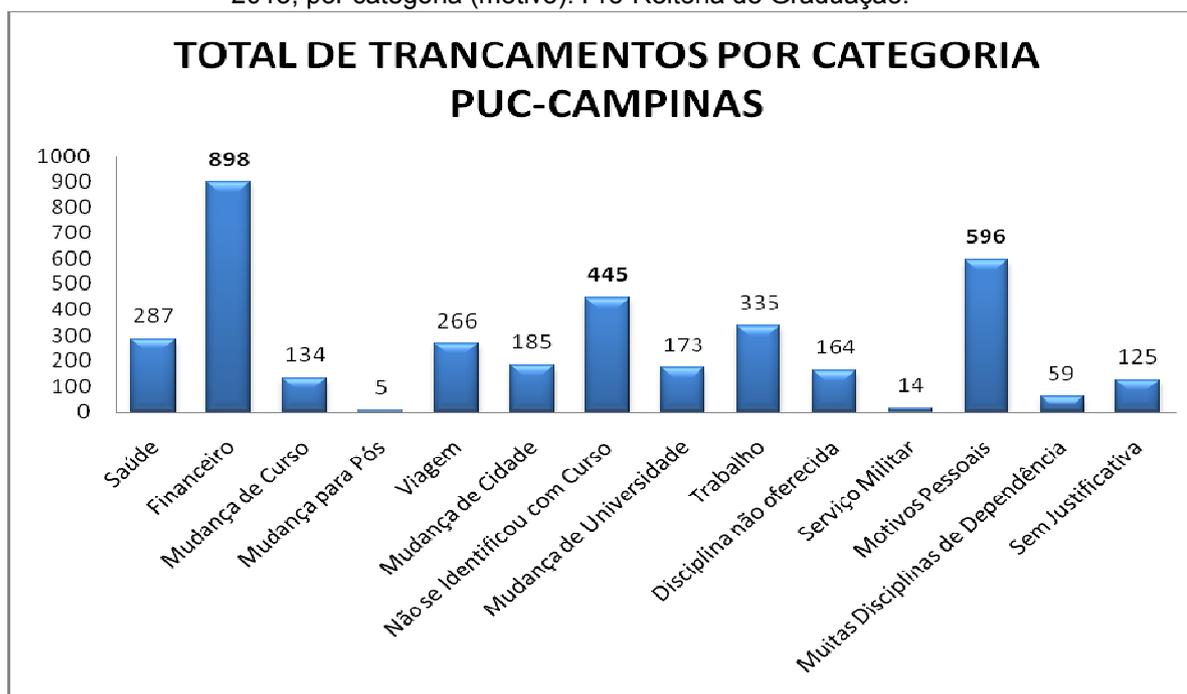
CENTROS	1º 2014	2º 2014	1º 2015	TOTAL
CEA	467	231	406	1104
CEATEC	430	213	402	1045
CCHSA	226	161	240	627
CLC	187	93	185	465
CCV	163	95	186	445
<b>TOTAL</b>	<b>1473</b>	<b>793</b>	<b>1419</b>	<b>3686</b>

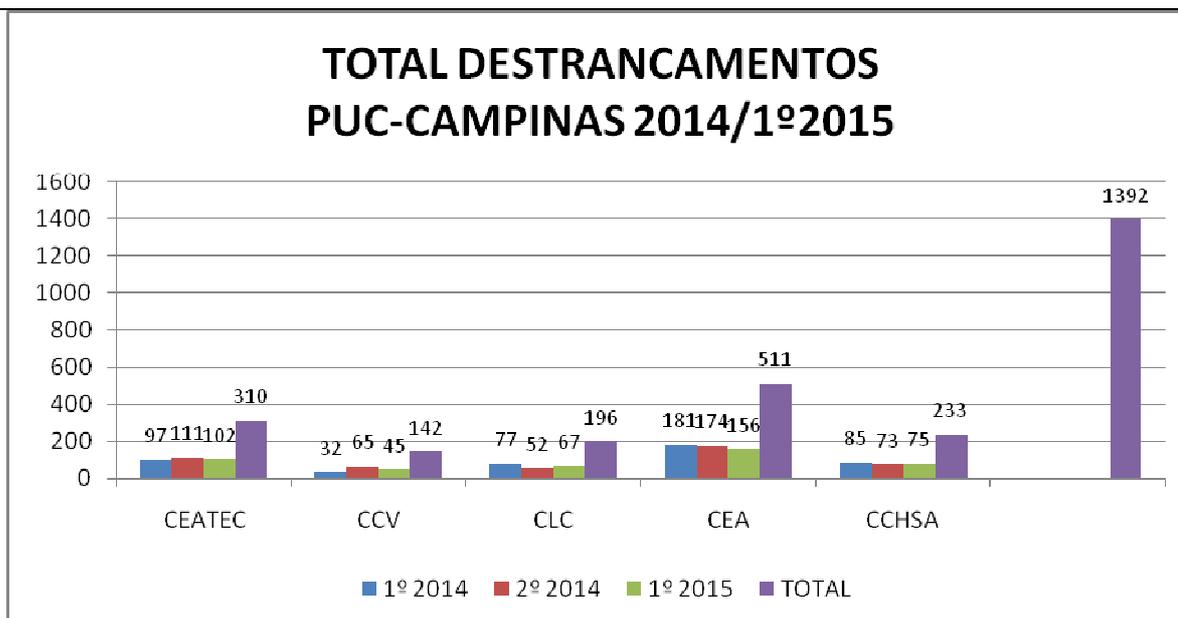
Os motivos foram organizados em 14 categorias: saúde, financeiro, mudança de curso na PUC-Campinas, mudança para pós-graduação, viagem, mudança de cidade, não se identificou com o curso, mudança de Universidade, trabalho, disciplina não oferecida no semestre, serviço militar, motivos pessoais, muitas disciplinas de dependência, sem justificativa. Dessa maneira, a Universidade continua a trabalhar com projetos que diminuem a evasão, tais como: disciplina Inserção do Aluno na Vida Universitária, a disciplina Processo de ensino-aprendizagem na trajetória de formação, ambas com carga horária de 17horas-aula de forma condensada, sendo a primeira oferecida no 1º período e a segunda ministrada no 2º período do curso.

Outras ações ligadas à diminuir a evasão e que tiveram continuidade em 2015 foram: a) *Avaliação do Ensino*; b) *Monitoria*; c) *Aperfeiçoamento das Licenciaturas*; d) *Programa de Educação Tutorial – PET*; e) criação dos Grupos de Trabalhos *TCC - Trabalho de Conclusão de Curso* e de *Atividades Complementares*. Atendendo o objetivo de formular propostas de ações que contribuam para a redução da evasão o GT relacionou os motivos que mais se destacaram na solicitação de trancamento de matrículas pelos alunos e realizaram as seguintes considerações em cada item analisado: **1) MOTIVO FINANCEIRO:** a) Possibilidade de viabilizar alternativas de financiamento que possam estender a forma de pagamento do curso (financiamento com o propósito de alongar o período de pagamento, por exemplo). b) Contrato com alguns bancos que oferecem a possibilidade de negociação da dívida dos alunos através de crédito universitário. c) Convênios com instituições/organizações/empresas no oferecimento de bolsas para seus colaboradores. d) Possibilidade de

prolongar o tempo do curso por meio da oferta de uma matriz curricular com menos créditos a cursar, no semestre, ou seja, ampliação do tempo de conclusão do curso. e) Avaliação de outras condições de pagamento da dívida, considerando o perfil socioeconômico do aluno. f) Possibilidade de desconto para pagamento no prazo do vencimento. g) Alinhar e direcionar a promoção de vagas e estágios para alunos propensos a inadimplência. h) Possibilidade de negociação durante o semestre letivo. **2) MOTIVOS PESSOAIS:** a) Avaliação e acompanhamento psicossocial, aproveitando a própria estrutura da Universidade. b) Criação de um núcleo de acompanhamento dos alunados, com o objetivo de refletir sobre temáticas: estabilidade pessoal e familiar, persistência nos objetivos, motivação para a vida, entre outros. **3) NÃO IDENTIFICAÇÃO COM O CURSO:** a) Reforçar na disciplina Inserção do Aluno na Vida Universitária (IAVU) o trabalho de apresentação do PPC e perfil do egresso. b) Treinamento, alinhamento com os docentes do curso, principalmente, os dos primeiros períodos. c) Acompanhamento acadêmico sistemático. **4) MOTIVO DE TRABALHO:** a) Possibilidade de atividades desenvolvidas na modalidade EAD e ações que flexibilizem o controle de frequência para os alunos trabalhadores. b) Flexibilização dos horários de aulas. **5) MOTIVO DE SAÚDE:** a) Aproveitar a própria estrutura médica que a Universidade dispõe. b) Mecanismo de atendimento, mesmo pelo SUS, mas com diferenças para os alunos. c) Promoção do programa “de bem com a vida” para os alunos. **6) MOTIVO DE VIAGEM:** Se for intercambio, reforçar e facilitar os aproveitamentos de estudos.

Número de trancamentos de matrícula na PUC-Campinas, do 1º semestre de 2014 ao 1º semestre de 2015, por categoria (motivo). Pró-Reitoria de Graduação.





Número de destrancamentos de matrícula na PUC-Campinas, do 1º semestre de 2014 ao 1º semestre de 2015, por Centro e semestre. Pró-Reitoria de Graduação.

O Grupo de Trabalho atendeu os objetivos principais propostos e a partir dessa data o GT se desfaz e as ações passam a ser dos membros da PROGRAD trabalhando junto com as Diretorias de Faculdades, na formulação de Planos de Ações para diminuir a evasão e estimularem o pertencimento. Para tal, há indicação pelo GT que os membros da PROGRAD analisem os dados de trancamento com destrancamento, definindo a taxa de retorno e analisar quais ações de permanência e pertencimento são eficazes no âmbito das Faculdades e institucionais. Com o trabalho desenvolvido, percebeu-se que muitas ações poderiam aumentar o sentimento de pertencimento dos alunos e diminuir a evasão, as quais eram afetas a novos projetos da PROGRAD ou deveriam ser desenvolvidas por outros GTs. Por exemplo: 1. Financeiro – ações junto à Pró-Reitoria de Administração (PROAD) de estímulo a negociações antes de o aluno trancar matrícula; criação de novos parceiros para financiamento estudantil; revisão da precificação de vários cursos; 2. Mostra de Talentos da Graduação – ação que será desenvolvida pelo GT TCC visando a implantação da 1º Mostra no mês de abril de 2017 estimulando egressos apresentarem os resultados, bem como alunos dos períodos de todos os cursos terem contato com os trabalhos que são elaborados no final do curso; 3. Criação de Comunidades de Aprendizagem – projeto piloto desenvolvido pelo GT Atividades Complementares que envolve alunos que oferecem temas de estudo afetos à área de seu curso, onde são incorporados os que tem interesse nos temas, criando assim a comunidade de aprendizagem. Tanto os alunos ofertantes, como os demais alunos que participam da comunidade recebem certificados que são consideradas como horas das atividades complementares constantes do projeto pedagógico. ANÁLISE GLOBAL: o GT teve um trabalho, principalmente, voltado a análise dos números de trancamentos e destrancamentos de alunos nos anos de 2014 e início de 2015. Ao relatar esses dados gerou uma atuação da PROGRAD conforme descrita anteriormente e também, o encaminhamento à Secretaria Geral das considerações para mudança do Formulário preenchido pelos Diretores de Faculdades quando realizam a entrevista de alunos que solicitam trancamento. No final de 2014, essas considerações, também, foram encaminhadas a Secretaria Geral, mas não foi obtida a mudança solicitada para 2015. **AVANÇOS:** O GT priorizou o levantamento de trancamento de matrículas nos períodos de 2014 e primeiro semestre 2015, sugestões de ações para as categorias mais evidentes e pesquisa de opinião nas Faculdades sobre ações que envolvem pertencimento e permanência. Para o levantamento dos

dados sobre trancamento, o GT acessou os relatórios acadêmicos no sistema PA da Universidade do 2º semestre de 2014 e 1 semestre de 2015, utilizando-se das 14 categorias criadas pela composição anterior. Sobre as propostas de ações para minimizar o trancamento, o GT analisou as categorias que mais se destacaram, ou seja, com maior número de solicitações de trancamento, e, usando-se da técnica de *brainstorm*, apresentou algumas sugestões. Já a pesquisa de opinião, o GT elaborou duas questões para a diretoria das Faculdades, que envolvessem ações de pertencimento e ações de permanência.

**FRAGILIDADES:** As fragilidades contidas nos Formulários continuam, pois ele não foi alterado em 2015.

**Fragilidades nos relatórios de trancamentos:** a) Alguns motivos de trancamento não se enquadram nas categorias; b) Alguns motivos não ficaram restritos a apenas uma das categorias (pessoal e financeiro - saúde e financeiro); c) Justificativa do aluno é diferente da confirmada pela Diretoria da Faculdade/Curso, nesse caso, usou-se para efeito dos cálculos estatísticos as informações citadas pela Diretoria da Faculdade/Curso.

**SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** O GT avançou na análise de dados sobre trancamento de matrículas, considerando o 2º semestre 2014 e o 1º semestre de 2015 e apresentou algumas sugestões que possam minimizar o trancamento. Também, categorizou ações desenvolvidas nas Faculdades que envolvem o processo de Pertencimento e Permanência, ações que recomendam as Diretorias das Faculdades segui-las em 2016. **(PROGRAD nº 07)**

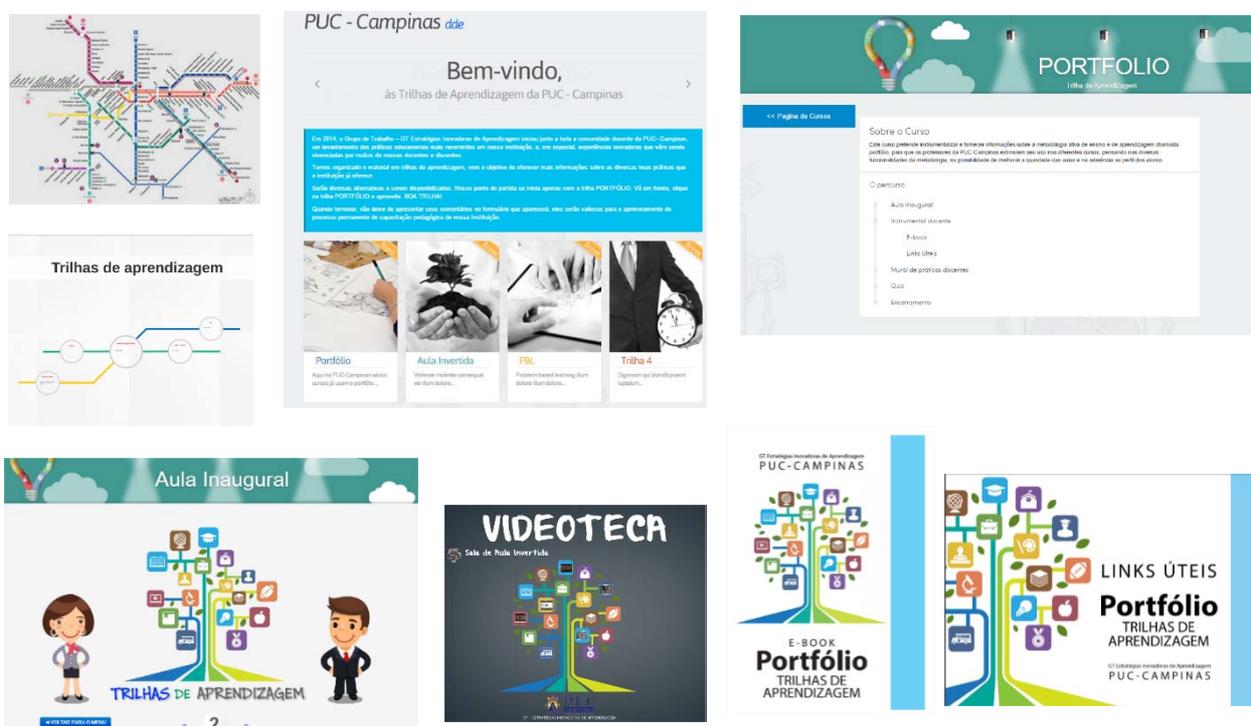
**Grupo de Trabalho – Estratégias Inovadoras e Aprendizagem:** A partir do conhecimento teórico e de dados de 2014, em 2015 foram desenvolvidas trilhas de Metodologia Ativa a partir do seguinte modelo comum:

TÍTULO	TIPO	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS	AUTOR DO CONTEÚDO
<b>1. INTRODUÇÃO</b>				
Introdução à Trilha X	Video-aula		Apresentar a trilha: o que é, objetivos, como está estruturada, o que é esperado em termos de participação etc	PUC
Video 1	Video Youtube		Proporcionar reflexão geral sobre o assunto; introduzir o tema; gerar questionamentos	Web
<b>2. CONCEITOS</b>				
Conceito 1	Arquivo publicado na web		Explicar conceito 1	Web
Conceito 2	Video Youtube		Explicar conceito 2	Web
Conceito N	Site na web		Explicar conceito N	Web
Conceitos	Fórum de Discussão		Incentivar os alunos a sintetizar os conceitos; permitir que os alunos apresentem conceitos relacionados (conhecimentos prévios)	Alunos
<b>3. FERRAMENTAS</b>				
Ferramenta 1	Site na web		Explicar ferramenta 1	Web
Ferramenta 2	Video Youtube		Explicar ferramenta 2	Web
Ferramenta N	Site na web		Explicar ferramenta N	Web
Ferramentas	Fórum de Discussão		Incentivar os alunos a discutir sobre as ferramentas (prós e contras, potencialidades e limitações etc); permitir que os alunos apresentem outras ferramentas (conhecimentos prévios)	Alunos
<b>4. PRÁTICA</b>				
Prática 1	Atividade		Levar o aluno a aplicar a aprendizagem em uma atividade prática, concreta, e entregar esse material para análise do grupo	Aluno
Prática 2	Colaboração		Levar os alunos a interagirem entre si para avaliar a atividade prática uns dos outros	Alunos
<b>5. QUESTIONÁRIO</b>				
Questionário 1	Teste		Analisar o aproveitamento e o perfil do cursista	PUC
<b>6. ENCERRAMENTO</b>				
Revisão geral	Documento		Estruturar as aprendizagens esperadas, devidamente sintetizadas, para uso posterior pelo aluno	PUC
Encerramento	Video-aula		Encerrar a trilha; revisar o atingimento dos objetivos apresentados na Introdução	PUC

O teste piloto sobre construção da Trilha Portfólio, apresentou aspectos positivos e de relevância como a integração dos professores do GT com os professores que realizaram o teste da referida trilha, os quais expressaram muitos sinais de contentamento, dizendo que irão aplicar em suas aulas no 1º semestre de 2016. Contudo, houve algumas fragilidades que deverão ser minimizadas no próximo ano, como por exemplo, a utilização de programas não oferecidos pela Universidade. Assim, os objetivos do GT foram alcançados, pois viabilizaram as trilhas, fizeram um beta teste, avaliaram os processos a partir do beta teste, buscaram e utilizaram diferentes abordagens em cada uma das trilhas. A partir das trilhas de aprendizagem e capacitação dos docentes com relação às práticas de ensino e, algumas delas, inovadoras, teremos um complexo de trilhas a serem definidas conforme a necessidade dos nossos docentes a partir dos perfis de suas turmas de alunos. Tal como uma linha de metrô, pretende-se montar com vários “nós” de intersecção, as trilhas que podem se

unir em determinados pontos e formar uma grande grade de conhecimento para nossos professores com relação às estratégias de ensino, o que propicia um espaço maior para a inovação, dentro de um processo.

Ações e atividades desencadeadas, bem como os obstáculos: além do obstáculo tempo, para a elaboração das trilhas pretendidas, a saber, PBL, portfólio e aula invertida, contou-se com a operacionalização do DDE, que teve outras prioridades no decorrer do semestre o que gerou a necessidade de opção por estratégias diferenciadas para cada trilha: a de portfólio em animação, a de PBL em vídeo-aula e a de aula invertida em *Powtoon* e *Prezi*. Julga-se que, além da questão da viabilidade de operacionalização, os professores que percorrem as trilhas poderão ver diferentes abordagens não só no conteúdo como na forma do material elaborado.



**AVANÇOS:** Priorização da trilha METODOLOGIAS ATIVAS, dentro do seguinte escopo: a) Desenvolvimento e execução da trilha de PBL; b) Desenvolvimento e execução da trilha de aula invertida; c) Desenvolvimento e execução da trilha de portfólio; d) Definição do papel do DDE na implantação das metodologias; e) Realização de um beta teste com a trilha piloto; f) Desenvolvimento de um guia/e-book com os materiais e textos das trilhas. **FRAGILIDADES:** a) Pouco tempo para os membros do GT trabalharem nos projetos de trilhas de aprendizagem; b) Trilhas só podem ser acessadas de dentro da PUC-Campinas quando se usa animação; c) Link da animação apresentou problemas e depois foi resolvido, mas no início passou uma impressão negativa. O beta teste revela que o acesso aos dois servidores da PUC é restrito; d) Ausência de servidor para hospedar o material; e) Para melhor qualidade do áudio, é necessário usar exclusivamente o Navegador Google Chrome; f) Outras atividades pedagógicas e/ou administrativas dos IAGs, nas diferentes Faculdades/Centros em que atuam; g) Ausência de equipe suficiente para uma quantidade excessiva de edições. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Deixar pessoas mais focadas para esse processo que tende a ser inovador e diferenciado da Universidade; b) Promover a disseminação dos resultados do GT, de modo a

antecipar o que se planeja em termos de inovação, mantendo a comunidade informada e assim conquistando o maior número possível de simpatizantes e facilitadores; c) Trabalhar com o engajamento; d) Antes de avançar nas próximas trilhas, mapear e acertar todas as arestas dessas três em andamento; e) Realizar fluxo contínuo de adesão por parte dos docentes que desejarem participar dos cursos das Trilhas; f) Certificação aos docentes; g) Produção de um artigo científico sobre a temática: inovação, ensino superior, trilhas de aprendizagem; h) Operacionalização das demais trilhas e revisão das fragilidades das trilhas já produzidas. **(PROGRAD nº 08)**

**Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio:** Em 2015, com os novos IAGs, o primeiro aspecto verificado foi análise das funções sistemáticas vinculadas ao Estágio Supervisionado Não Obrigatório: **1- Termo de Compromissos de Estágio (TCE):** a) Analisar constantemente os Termos de Compromisso de Estágio, Aditivos, Plano de Atividades e Relatórios; b) Analisar constantemente os formulários e relatórios apresentados no *site* de Estágio. **2- Lei de Estágio:** a) Realizar ações para cumprimento da Lei nº 11.788/2008. **3- Oficina de Estágio:** a) Desenvolvimento de Oficina para esclarecimentos sobre a Lei de Estágio, fluxos virtuais e físicos da PUC-Campinas, assinatura de TCE, Aditivos e Relatórios. **4- Atendimento:** a) Manter o atendimento dos acadêmicos referentes às demandas de Estágio, inclusive no recesso acadêmico. **5- Relatório Gerencial:** Desenvolver e atualizar o relatório gerencial estatístico de Estágio Não Obrigatório. O GT Estágio também desenvolveu função consultiva, especialmente com atuação em: a) Definição de diretrizes para a Central de Estágio; b) Estudo e proposta para a elaboração de Sistema de Software (Sistema de Estágio); c) Caracterização do Estágio Supervisionado Obrigatório. Para a celeridade das ações e melhor aproveitamento das atribuições, houve divisão do GT em dois subgrupos, visando às ênfases: **Grupo 1 – Central de Estágio e Sistema de Software. Grupo 2 – Estágio Supervisionado Obrigatório** (especialmente os estágios relacionados aos alunos das Faculdades que compõem o Centro de Ciências da Vida – CCV e os estágios dos alunos dos cursos de Licenciatura). Com a implantação dessa sistemática de trabalho, entre as atividades que aconteceram durante o ano letivo, destacaram-se: **1- Oficina: Aprimoramento da Gestão dos Contratos de Estágio** A primeira atividade desenvolvida pelo novo GT Estágio foi a publicação e conscientização de todos os demais Integradores Acadêmicos de Graduação das funções vinculadas ao Estágio. Para tanto, preparou e, com o amparo da COGRAD e PROGRAD, desenvolveu a Oficina com os Integradores Acadêmicos de Graduação e Diretores visando esclarecimentos sobre a Lei de Estágio e as atividades vinculadas. **2- Termos de Contrato de Estágio** Acompanhamento e regularização dos Termos de Contrato de Estágio Não Obrigatório no sistema informatizado da PUC-Campinas, especialmente a baixa de arquivos paralisados. Outra atividade desenvolvida visou regularizar o Sistema de Gerenciamento de Estágio, uma vez que constava como contratos pendentes diversos Termos de Compromisso de Estágio já vencidos, sem que houvesse o arquivamento eletrônico do documento. Assim, acompanhando a iniciativa da COGRAD e com o apoio da PROGRAD, houve prosseguimento da ação pelos IAGs do GT Estágio juntamente com as respectivas Diretorias das Faculdades de cada Centro, para regularizar o sistema informatizado, arquivando-se digitalmente e reduzindo consideravelmente o apontamento de dependências – o que não condizia com a realidade. **3- Novo trâmite documental:** Acompanhamento do novo trâmite documental, implantado em setembro de 2014, para os contratos de Estágio Supervisionado Não Obrigatório, com sensível melhora no controle e na presteza da assinatura. Em 2014, o GT organizou alteração do fluxo do TCE e a PROGRAD o implantou, em meados do 2º semestre, o que modificou a forma de receber os documentos de Estágio Supervisionado Não Obrigatório trazidos pelos alunos e o controle dos trâmites dos seguintes itens: a) Termos de Compromisso de Estágio; b) Termos Aditivos; c) Relatórios Semestrais e Finais; d) Termo de Rescisão de Estágio; e) Celebração de Convênio. Em 2015, com o acompanhamento, confirmou-se que as alterações apresentadas no segundo semestre de 2014 de fato beneficiaram a todos, com a melhora no controle dos

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

Estágios Supervisionados Não Obrigatório dos acadêmicos da PUC-Campinas, especialmente no que se refere aos relatórios semestrais e finais. **4- Projeto da Central de Estágio** Continuidade da elaboração e encaminhamento do projeto que consiste na “*criação de uma Central de Estágio para integrar todas as atividades da Universidade referentes a estágios, conforme regulação e regulamentação do MEC e do Ministério do Trabalho, em atendimento à Lei de Estágio nº 11.788/2008 e aos Projetos Pedagógicos dos Cursos*”. Com a apresentação do projeto pelo GT Estágio no final do primeiro semestre de 2015, houve acolhimento pela Universidade e a implantação da Central ocorreu, nomeando Coordenadora e auxiliar, bem como alterando os trâmites documentais, conforme Circular PROGRAD nº 030/15, de 08/09/2015 e Circular PROGRAD 034/15, de 16/10/2015. **5- Software da Central de Estágios:** Desenvolvimento e apresentação para o NTIC do novo sistema de *Software*, instruindo com informações, documentos e fluxos necessários, sendo que durante o 2º semestre houve primeira devolutiva, buscando-se esclarecer as dúvidas existentes para a implantação do sistema. **6-Reuniões com a Coordenadoria Jurídica da PUC-Campinas:** Aprimorar a compreensão da Lei de Estágio e sua aplicação ao Estágio Supervisionado Obrigatório e a construção de TCE para os estágios obrigatórios dos cursos bacharelados e para os cursos de licenciatura. **7-Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório – Bacharelado:** No 2º semestre, aprofundou-se a análise do Estágio Supervisionado Obrigatório, com a apresentação de minuta do **Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório – Bacharelado** e do **Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório – Licenciatura**, que foram aprovados pela Coordenadoria Jurídica da PUC-Campinas e estão prontos para serem implantados em 2016. **8- Feira de Estágio e Balcão de Empregabilidade:** O GT - Estágio, auxiliou a Diretoria da Faculdade de Administração na divulgação das vagas de estágios inseridas no Balcão de Empregabilidade, como também, auxiliou a COGRAD na organização da Feira de Estágio, na operacionalização e acompanhamento das atividades. Essas ações, em 2016, serão de responsabilidade da Central de Estágio e não mais do GT Estágio. As ações desencadeadas foram coerentes com as atribuições encaminhadas pela PROGRAD e supervisionadas pela COGRAD no início do ano letivo. Dessa maneira, os resultados foram excelentes considerando a aprovação da Central de Estágio pela Reitoria e seu início imediato em 2015. Ainda, deve ser lembrado que, em 2015 as atividades relacionadas à parceria com o Ministério Público Federal e com a SVDS (Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) foram designadas a outro Grupo de trabalho da PROGRAD denominado GT - Inteligência na Graduação. As ações realizadas foram intensas e muito articuladas com a COGRAD, no sentido de não ter nenhum comprometimento do fluxo de documentos, principalmente os TCE, durante a implantação da Central de Estágio e a saída do DCR no que diz respeito a tramitação, análise e aprovação de tais documentos. Esse fato se deu devido à atuação da COGRAD junto as Diretorias de Centro e Faculdades, com apoio dos GAPes e da coordenadora da Central de Estágio. Outra ação que deve ser destacada foi a realização de várias reuniões entre o GT-Estágio, coordenadora e analista operacional da Central de Estágio com a COGRAD e o Pró-Reitor de Graduação. Assim, foram gerados novos documentos orientadores sobre Estágio na PUC-Campinas, às concedentes de estágio, às Instituições Públicas que recebem nossos alunos e às Diretorias de Centro e de Faculdade, como também, orientações operacionais aos encarregados das Secretarias Acadêmicas dos Centros. **AVANÇOS:** a) O grande avanço foi a criação da Central de Estágio no segundo semestre; b) Normalidade na tramitação dos TCR e diminuição do tempo de tramitação, porém deve-se continuar o trabalho para diminuir ainda mais o tempo de tramitação do TCR. c) Houve avanço no trabalho de normatizar os TCRs de Estágio Obrigatório nos cursos de bacharelados e nas licenciaturas. **FRAGILIDADES:** a) Renovação dos componentes do Grupo de Trabalho no início do ano letivo. b) Dificuldade na construção do cronograma de trabalho devido a outras atividades dos IAGs. c) Não há como os IAGs pontuarem as atividades realizadas nos currículos lattes e nem no Formulário de Pontuação da PUC-Campinas. d) Distanciamento com o NTIC no aprimoramento da ferramenta de gestão dos estágios, porém essa fragilidade foi amenizada com as reuniões ocorridas no

segundo semestre e com o protótipo do novo Sistema que esta sendo construído para 2016. e) Ausência de instrumento de indicadores de gestão do sistema de estágio, como relatórios quantitativos e qualitativos. Fato amenizado com a orientação dada pelo GT-Estágio aos IAGs que realizam um relatório paralelo em Excel porque o atual Sistema não atende a demanda. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Amenizar as fragilidades citadas. **(PROGRAD nº 09)**

**Mostra de Experiências Pedagógicas da PUC-Campinas:** A II Mostra de Projetos de Licenciatura viabilizou a participação e integração dos alunos das Licenciaturas e proporcionou maior visibilidade das ações realizadas no âmbito dos Cursos para a formação de professores, contribuindo para um constante aprimoramento das ações que visam fortalecer as Licenciaturas. **AVANÇOS:** a) A Mostra de Experiências Pedagógicas das Licenciaturas da PUC-Campinas consolidou-se como um espaço de reflexão e socialização das atividades desenvolvidas no âmbito das Licenciaturas, proporcionando maior integração entre os Cursos desta área; b) A participação dos professores das escolas de educação básica no evento institucional estreita a relação entre a Universidade e a rede pública de ensino, o que possibilita um diálogo maior entre teoria e prática e a consequente qualificação da formação docente. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) A escolha do período de realização da Mostra deve ser feita considerando-se os outros eventos que ocorrem na Universidade, apontados no calendário acadêmico e informados pelas Direções dos cursos, a fim de garantir a participação da comunidade acadêmica. **(PROGRAD Nº10)**

**Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP):** Durante o ano de 2015 foram realizadas várias ações:

- a) Encontro pedagógico sobre o PROCAP, realizado no planejamento acadêmico-pedagógico do 1º semestre de 2015, para as Direções de Faculdades e Centros, GAPes, IAGs, docentes do PROCAP e demais docentes interessados;
- b) Relatório Final – 1o Semestre de 2015 – Grupo de Trabalho: Matriz Curricular – PROGRAD;
- c) Estudo sobre a carga horária por semestre, para cada curso da Universidade. Esse estudo possibilitou a análise sobre a possibilidade de incluir o oferecimento dos novos componentes curriculares (Libras, Direitos Humanos, Inserção do Aluno na Vida Universitária, Processo Ensino-Aprendizagem na Trajetória de Formação e PROCAP) na grade horária dos cursos, para evitar problemas com alunos que trabalham e ficam impossibilitados de cursar esses componentes fora do horário habitual (em pré-aula, pós-aula e aos sábados);
- d) Reunião com todos os Centros para ouvir as avaliações, sugestões e comentários sobre os componentes curriculares inseridos em 2013/2014 e sobre as Práticas de Formação, com elaboração de síntese;
- e) Reunião com todos os Centros para apresentar a proposta inicial sobre o oferecimento do PROCAP para 2016 e sobre o oferecimento dos demais componentes curriculares inseridos em 2013/2014 e sobre as Práticas de Formação;
- f) Estudo sobre o total de acertos nas questões da Prova Geral do vestibular da PUC-Campinas, referentes a Língua Portuguesa, Biologia, Matemática e Inglês. A planilha foi gerada pelo NTIC. Os acertos são apresentados por curso e por turno, para os alunos matriculados em 2015 (até 20/05/2015);
- g) Orientações para as Secretarias Acadêmicas dos Centros sobre o oferecimento do PROCAP em 2015. Foi utilizada a mesma apresentação do encontro pedagógico;
- h) Avaliação do oferecimento do PROCAP no 1º semestre de 2015.

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

i) Elaboração de uma proposta de oferecimento do PROCAP para o 1º semestre de 2016;

Cursos por Área do PROCAP - PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação,  
Coordenadoria das Práticas de Formação, ano de 2015.

<b>1º Semestre de 2015</b>			
<b>Biologia</b>	<b>Leitura e Escrita</b>	<b>Matemática</b>	<b>Inglês</b>
Medicina	Direito	Administração	Letras
Ciências Biológicas	Geografia	Ciências Contábeis	
Enfermagem	Arquitetura e Urbanismo	Ciências Econômicas	
	Gestão da Tecnologia da Informação	Matemática	
	Artes Visuais	Química	
	Design Digital	Engenharia Química	
	Jornalismo	Engenharia de Computação	
	Publicidade e Propaganda	Sistemas de Informação	
	Relações Públicas	Engenharia de Telecomunicações	
	Turismo	Engenharia Elétrica	
	Ciências Sociais	Engenharia de Produção	
	História	Farmácia	
	Filosofia	Engenharia Civil	
	Fonoaudiologia	Engenharia Ambiental e Sanitária	
	Psicologia		
	Teologia		
	Biblioteconomia		
	Nutrição		
	Fisioterapia		
	Terapia Ocupacional		
	Pedagogia		
	Educação Física		
	Odontologia		
	Serviço Social		
<b>2º Semestre de 2015</b>			
Medicina	Direito	Administração	

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

Número de alunos matriculados por área do PROCAP. PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenadoria das Práticas de Formação, 2015.

2015	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS POR ÁREA					TOTAL
	Química	Biologia	Matemática	Leitura e Escrita	Inglês	
1º Semestre	0	238	1422	2040	47	3747
2º Semestre	0	65	105	178		348
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>303</b>	<b>1527</b>	<b>2218</b>	<b>47</b>	<b>4095</b>

Número de alunos matriculados no PROCAP nos últimos 4 anos, por semestre. PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação, 2015.

SEMESTRE / ANO	2012	2013	2014	2015
1º Semestre	2917	3139	3759	3747
2º Semestre	437	282	302	348
<b>TOTAL</b>	<b>3354</b>	<b>3421</b>	<b>4061</b>	<b>4095</b>

Para atender aos objetivos do PROCAP, foi dada continuidade às discussões sobre as possíveis melhorias para este Programa Institucional. Para atender as necessidades apontadas nas avaliações dos oferecimentos realizados, foi proposto um aprimoramento pedagógico e operacional em seu oferecimento, para o primeiro semestre de 2016. Essa proposta foi discutida e apresentada às Diretorias de Centro. No planejamento acadêmico-pedagógico do 1º semestre de 2016 serão realizados os Encontros Pedagógicos para a discussão e a apresentação do novo formato de oferecimento do PROCAP. **AVANÇOS:** a) As disciplinas do PROCAP continuam a ser oferecidas como componente curricular obrigatório, inseridas na grade horária do aluno; b) A divulgação das disciplinas do PROCAP (o seu oferecimento de maneira condensada) é feita pela Diretoria de Faculdade, no momento de acolhida ao ingressante; c) Os Centros puderam optar entre oferecer as disciplinas do PROCAP no 1º ou 2º bimestre em cada semestre letivo; d) Os Centros puderam participar das reuniões para estabelecer o novo formato de oferecimento do PROCAP para 2016. Muitas críticas e sugestões foram feitas pelos Centros e contribuíram para a elaboração da nova proposta de oferecimento do PROCAP para 2016, considerando a possibilidade de suficiência ao aluno ingressante; e) A nova proposta de oferecimento do PROCAP para 2016 foi finalizada pela Coordenação do PROCAP, junto à PROGRAD. A possibilidade de utilizar a nota da Prova Geral do Vestibular da PUC-Campinas e da pontuação do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) foi um grande avanço, muito significativo para o Programa, pois possibilita a suficiência aos alunos que não precisam do apoio oferecido pelo PROCAP e permite que esse Programa seja dedicado aos alunos que apresentam dificuldades nos conteúdos das áreas oferecidas; f) A nova proposta para 2016 é um avanço na utilização de alunos-monitores, pois elimina a necessidade de um elevado número de alunos-monitores para as áreas de Matemática e Leitura e Escrita, que foi um problema nos oferecimentos realizados até 2015; g) Estudo sobre a carga horária por semestre, para cada curso da Universidade. Esse estudo possibilitou a análise sobre a possibilidade de incluir o oferecimento dos novos componentes curriculares (Libras, Direitos Humanos, Inserção do Aluno na Vida Universitária, Processo Ensino-Aprendizagem na Trajetória de Formação e PROCAP) na grade horária dos cursos, para evitar problemas com alunos que trabalham e ficam impossibilitados de cursar esses componentes fora do horário habitual (em pré-aula, pós-aula e aos sábados); h) Realização do processo de atribuição de aulas do PROCAP aos docentes no mesmo

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

período de atribuição de aulas das demais disciplinas; i) A comunidade (diretorias, funcionários, docentes, monitores e alunos) está mais envolvida com o Programa. Foram realizadas reuniões e capacitações envolvendo a comunidade; j) As avaliações anteriores possibilitaram definir e implementar melhorias pedagógicas e operacionais no oferecimento das disciplinas do PROCAP; k) Foi possível manter as cotas de monitoria, por semestre de oferecimento. No primeiro semestre a demanda por monitores é maior; l) As Diretorias ofertantes das disciplinas do PROCAP puderam rever, considerando as avaliações dos alunos, aspectos pedagógicos e dificuldades dos alunos. Algumas alterações pedagógicas foram propostas e implementadas para a melhoria do Programa. **FRAGILIDADES:** a) Necessidade de maior flexibilidade de datas/horários das turmas, para a opção dos alunos. Muitos alunos são trabalhadores (trabalham inclusive aos sábados) que necessitam alterar a sua grade horária; b) Dificuldade de manutenção dos alunos-monitores, durante todo o período de oferecimento. Muitos alunos migram para outras atividades, como por exemplo, estágios e empregos, deixando de atuar no PROCAP; c) Necessidade de um material Institucional para o apoio pedagógico e para as orientações aos docentes do PROCAP; d) Alguns problemas com o ambiente on-line (AVA) (interrupções, dificuldade para utilização de fórmulas, imagens, vídeos, entre outros); e) Necessidade de manter a disponibilidade do AVA nos finais de semana, pois muitos alunos realizam as atividades neste período. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Continuar o trabalho de envolvimento das Diretorias ofertantes em um processo que incentive a seleção antecipada de alunos-monitores; b) Implantar a proposta elaborada em 2015 para possibilitar a suficiência, utilizando as notas da Prova Geral e Redação da PUC-Campinas e a pontuação obtida no ENEM; c) Continuar o trabalho de envolvimento das Diretorias ofertantes para tentar realizar o processo de atribuição de aulas do PROCAP aos docentes no mesmo período de atribuição de aulas das demais disciplinas; d) Elaborar um material Institucional para o apoio pedagógico e para as orientações aos docentes do PROCAP, relacionado aos aspectos pedagógico; e) Continuar as ações para a definição dos procedimentos operacionais que envolvem o oferecimento do PROCAP para 2016; f) Continuar a oferecer as Capacitações pedagógicas e no AVA para os monitores, docentes envolvidos ou interessados no PROCAP; g) Ter profissionais responsáveis por manter a disponibilidade do AVA, inclusive nos finais de semana, durante o período de oferecimento do PROCAP; h) Avaliar o oferecimento do PROCAP em 2016, assim que a nova proposta envolvendo a possibilidade de suficiência for implementada. Sugerimos que a avaliação seja feita com os segmentos envolvidos: alunos, docentes, monitores e diretorias ofertantes. **(PROGRAD nº 13)**

**Programa Institucional de Monitoria** O GT, em 2015, estimulou os docentes orientadores de Monitoria a participarem da III Mostra de Pôsteres “Metodologias Inovadoras em sala de aula”, realizada em 02 de fevereiro no hall do anfiteatro D. Gilberto e os convidou a assistirem a palestra “Capitanear o aprender no ensino superior: papel e ação do professor” proferida pela Profa. Dra. Soely Ap. Jorge Polydoro - Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação- Unicamp, realizada em 03 de fevereiro. A cada início de semestre há reuniões com as Diretorias de Faculdades que oferecem o PROCAP, pois essas Faculdades apresentam maior número de monitores. As atividades relacionadas à Monitoria que compõem o conjunto de monitores que atuam no PROCAP são descritas com detalhes no Relatório da PROGRAD nº 14 do Projeto PROCAP ref. PROAVI/2015. Outras atividades desenvolvidas pelo GT que envolveram todas as Faculdades: a) Divulgação da Monitoria através de folder encaminhado, por e-mail, a todas as Diretorias de Faculdades, a todos os docentes para estimular a realização de projetos de Monitoria e a todos os alunos, através de folder inserido no site do aluno, para estimular a inscrição nos projetos de Monitoria; b) Divulgação do calendário de Monitoria nos Centros por meio dos GAPes, para aumentar a adesão de alunos e professores ao Projeto; e) Socialização do número de vagas de cada Faculdade, por meio das reuniões com os GAPes para estimular a adesão de novos professores; f) Divulgação, nas reuniões com os GAPes, dos resultados da Avaliação da Monitoria realizada pelos professores e alunos. O Sistema Informatizado de Monitoria - SIM tem permitido um amplo acompanhamento (gestão) das atividades de monitoria. Dados referentes a 2015:

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

Número de projetos de monitoria dos professores nos últimos 3 anos:

ANO/SEMESTRE		2013	2014	2015
Nº DE PROJETOS DE MONITORIA	1º sem	397	494	449
	2º sem	396	453	523
	<b>TOTAL</b>	<b>793</b>	<b>947</b>	<b>972</b>

Número de alunos inscritos para seleção nos Projetos de Monitoria nos últimos 3 anos:

ANO/SEMESTRE		2013	2014	2015
Nº DE ALUNOS INSCRITOS PARA MONITORIA	1º sem	1271	1523	1459
	2º sem	1154	1376	1646
	<b>TOTAL</b>	<b>2425</b>	<b>2899</b>	<b>3105</b>

Número de monitores voluntários e remunerados nos últimos 3 anos:

ANO/SEMESTRE		2013			2014			2015		
		1º sem	2º sem	TOTAL	1º sem	2º sem	TOTAL	1º sem	2º sem	TOTAL
Nº DE MONITORES	<b>VOLUNTÁRIOS</b>	220	163	383	196	294	490	275	320	595
	<b>REMUNERADOS</b>	511	222	733	623	541	1164	609	621	1230
	<b>TOTAL</b>	<b>731</b>	<b>385</b>	<b>1116</b>	<b>819</b>	<b>835</b>	<b>1654</b>	<b>884</b>	<b>941</b>	<b>1825</b>

Obs: Não estão incluídos os monitores que desenvolvem atividades no PROCAP.

Número de monitores voluntários e remunerados, por Centro:

CENTROS		2015		
		1º sem	2º sem	TOTAL
CENTRO DE CIÊNCIAS DA VIDA	<b>VOLUNTÁRIOS</b>	208	234	442
	<b>REMUNERADOS</b>	216	220	436
	<b>TOTAL</b>	<b>424</b>	<b>454</b>	<b>878</b>
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, AMBIENTAIS E DE TECNOLOGIAS	<b>VOLUNTÁRIOS</b>	11	15	26
	<b>REMUNERADOS</b>	137	125	262
	<b>TOTAL</b>	<b>148</b>	<b>140</b>	<b>288</b>
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	<b>VOLUNTÁRIOS</b>	54	56	110
	<b>REMUNERADOS</b>	133	173	306
	<b>TOTAL</b>	<b>187</b>	<b>229</b>	<b>416</b>
CENTRO DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO	<b>VOLUNTÁRIOS</b>	1	14	15
	<b>REMUNERADOS</b>	36	56	92
	<b>TOTAL</b>	<b>37</b>	<b>70</b>	<b>107</b>
CENTRO DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO	<b>VOLUNTÁRIOS</b>	1	1	2
	<b>REMUNERADOS</b>	87	47	134
	<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>48</b>	<b>136</b>
<b>TOTAL</b>		<b>884</b>	<b>941</b>	<b>1825</b>

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

Número de horas de monitoria voluntárias e remuneradas nos últimos 3 anos:

ANO/SEMESTRE		2013			2014			2015		
		1º sem	2º sem	TOTAL	1º sem	2º sem	TOTAL	1º sem	2º sem	TOTAL
Nº DE HORAS DE MONITORIA	<b>VOLUNTÁRIAS</b>	1362	978	2340	2790	3750	6540	3294	4068	7362
	<b>REMUNERADAS</b>	3792	1440	5232	8400	7926	16326	8616	8496	17112
	<b>TOTAL</b>	5154	2418	7572	11190	11676	22866	11910	12564	24474

Número de respondentes da avaliação institucional da Monitoria nos últimos 3 anos:

ANO		2013	2014	2015
Nº DE ALUNOS RESPONDENTES DA AVALIAÇÃO	1º sem	259	249	221
	2º sem	158		295
	<b>TOTAL</b>	<b>417</b>		<b>516</b>
Nº DE PROFESSORES RESPONDENTES DA AVALIAÇÃO	1º sem	24	33	29
	2º sem	18		51
	<b>TOTAL</b>	<b>42</b>		<b>80</b>

Obs: Não é possível mencionar o número de respondentes de 2014 por semestre.

Número de professores com projetos de monitoria e respondentes da avaliação institucional da Monitoria, por Centro, semestre e percentual:

CENTROS	2015					
	1º semestre			2º semestre		
	Nº PROFESSORES COM PROJETOS	Nº PROFESSORES RESPONDENTES	%	Nº PROFESSORES COM PROJETOS	Nº PROFESSORES RESPONDENTES	%
<b>CCV</b>	71	2	2,82	73	9	12,33
<b>CEATEC</b>	54	11	20,37	55	7	12,73
<b>CCHSA</b>	31	1	3,23	41	4	9,76
<b>CEA</b>	14	2	14,29	34	4	11,76
<b>CLC</b>	14	0	0,00	28	5	17,88
<b>TOTAL</b>	<b>184</b>	<b>16</b>	<b>8,70</b>	<b>231</b>	<b>29</b>	<b>12,55</b>

O trabalho desenvolvido pela Pró-Reitoria de Graduação através do GAPE e IAG(s) junto às Diretorias de Faculdade no sentido de divulgar e incentivar os docentes na prática e desenvolvimento das atividades de monitoria resultou no aumento de projetos apresentados e no número de alunos inscritos no período em função do: a) reconhecimento do papel da monitoria na melhoria da qualidade do ensino e aprimoramento do processo ensino-aprendizagem; b) possibilidade aos alunos de iniciação em atividades de docência; c) oportunidade aos alunos bolsistas de participarem como monitores mediante recebimento de bolsa remunerada. A partir dos

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

resultados apresentados verificou-se que é necessário realizar um trabalho para aumentar o número de bolsas remuneradas aos alunos do CCV, aumentar o número de alunos participantes em projetos de Monitoria no CLC, principalmente, nas Faculdades de Publicidade e Propaganda e Artes Visuais, que contam com pequeno número de projetos de Monitoria. Em relação a avaliação dos professores verificou-se que apenas uma pequena parcela de professores avalia seus projetos de Monitoria no Sistema, necessitando o GT criar situações para que maior número de docentes participe das avaliações. **AVANÇOS:** a) Finalização da reformulação da RN referente à Monitoria; b) Realização de discussões mais amplas sobre Monitoria durante as reuniões com os GAPes; c) A grande maioria dos IAGs conseguiu divulgar o calendário de Monitoria aos alunos dos Cursos/Faculdades, facilitando a inclusão das atividades sem erros e atropelos; d) Algumas faculdades realizaram reflexões sobre a revisão de seus regulamentos relativos a Monitoria; e) Projetos de monitoria melhor elaborados em conformidade com as diretrizes da RN e dos Projetos Pedagógicos dos cursos. **FRAGILIDADES:** a) Valor pago aos alunos bolsistas de Monitoria é inferior ao valor de outras bolsas; b) Pequeno número de professores e alunos avaliou o processo de Monitoria; c) Falta aprimoramento do processo de Sistema Informatizado da Monitoria - SIM que deve ser alterado para atender à maior complexidade relacionada ao cronograma dos monitores do PROCAP; d) Falta comunicação no momento de divulgação do cronograma; e) Aumentar o número de participantes no GT-Monitoria; f) As Diretorias das Faculdades não visualizam a Monitoria como uma estratégia de diminuir a evasão de alunos, pois deve-se considerar que o aluno bem acolhido nas disciplinas, com o auxílio de monitores, não se evade do curso. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** A maioria das sugestões é semelhante ao ano anterior, mas para que possam se concretizar teremos que ter maior participação dos membros do GAP, pois o número de componentes do GT-Monitoria deveria permanecer de dois elementos da PROGRAD. Segue as sugestões: a) Acompanhar as Monitorias nos respectivos Centros/Cursos, através dos GAPes, com o objetivo de qualificá-las; b) Solicitar via PROGRAD, que as Faculdades façam no planejamento acadêmico uma avaliação da qualidade das Monitorias; c) Propor às Faculdades o desenvolvimento de um banco de Monitorias para serem sugeridas aos alunos por meio de alguma mídia, como site do aluno, notícias no jornal da PUC, página do Facebook; d) Realizar pesquisas formais junto a Faculdades/Cursos sobre parâmetros específicos usados para a avaliação da Monitoria. **(PROGRAD nº 15)**

**Qualificação da Revista Série Acadêmica:** A 1ª Revista Série Acadêmica, publicada em 1995, teve sua origem em um momento de resgate da discussão do projeto pedagógico, por meio das atividades sobre currículo, sala de aula, papel da coordenação na gestão dos cursos, avaliação, etc. Naquele momento, a Universidade também dava os seus primeiros passos na construção de um planejamento institucional de longo prazo. A necessidade de registrar as experiências vividas e não perder a história que vinha sendo construída fez nascer a "Série Acadêmica". O novo contexto da PUC-Campinas, a partir do Plano Estratégico (PEs) 2003-2010, exigiu a reformulação da Revista, mantendo o espírito de sua origem. O número 19 (jan./dez. 2005) marcou esse período de transição de formato e conteúdo. Na sua versão reformulada a "nova" revista passou a ser de caráter anual (jan./dez.), bem como refletir uma nova dinâmica institucional, estimulada pelo PEs. Foi inaugurada a Seção "Baú de Preciosidades" que passou a publicar depoimentos, entrevistas, artigos e documentos com o intuito de contribuir para preservar e reviver a memória das ações e reflexões pedagógicas da PUC-Campinas. A partir desse número, a Revista passou a ser disponibilizada na página da PROGRAD no Portal da Universidade. A partir do número 20 (jan./dez. 2006), a Revista passou a ter ISSN (1980-3095). Desde 2010 o Grupo de Apoio Pedagógico (GAPe) passou a integrar o Conselho Editorial da Revista, levando a uma maior integração entre os docentes e a Coordenadoria Geral de Graduação, motivando a comunidade universitária a se envolver, cada vez mais, com práticas pedagógicas inovadoras, possibilitando o fortalecimento da Política de Graduação desta Instituição. Seguindo a proposta de contribuir com temas

ligados à prática pedagógica e ao dia-a-dia da sala de aula, a Revista Série Acadêmica, na sua 31ª edição, optou por trazer aos professores a discussão e o compartilhar de conhecimentos de uma temática tão importante na finalização de uma jornada universitária: o **TCC- Trabalho de Conclusão de Curso**. O projeto editorial apresenta propostas e relatos dos professores, integrantes do Grupo de Trabalho da PROGRAD, que estudaram, pesquisaram e atuam ou já atuaram como docentes do TCC. Por isso, fazem crer que o fato de compreender a questão do TCC na Universidade em todos seus atributos, analisados por múltiplos olhares, poderá sim produzir aprendizagem e aferir bons resultados em todas as modalidades do TCC. Essa contribuição editorial deverá servir para discussão e reflexão das novas orientações encaminhadas, em setembro de 2014, pela Magnífica Reitora na circular GR nº020/14 Trabalho de Conclusão de Curso – modalidades e perfil do professor orientador. Os artigos publicados nessa Edição fazem uma retrospectiva das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação, e das Resoluções 196/1996 e 466/2012 do sistema CONEP/CNS e de artigos publicados em números anteriores da Revista Série Acadêmica da PUC-Campinas. Em agosto foi publicado o nº 32, voltado para ações que possibilitem a apropriação e a troca de saberes pedagógicos por parte do corpo docente da Universidade, tendo em vista a qualificação dos processos de ensino-aprendizagem ocorridos em sala de aula. Tais ações têm gerado artigos de experiências pedagógicas inovadoras. **AVANÇOS:** a) Realização, em um ano, de duas Edições com artigos excelentes que refletem a estupenda dinâmica de atividades dos nossos docentes; b) O Grupo de Apoio Pedagógico fazendo parte do Conselho Editorial facilitou a formação do grupo de parecerista dos artigos da Revista; c) O Conselho Editorial, convidando Grupos de Trabalhos da PROGRAD para publicarem seus trabalhos traz, aos professores que vivenciam prática pedagógica do TCC, artigos que contribuem para reflexão sobre esse componente curricular; d) Com a publicação dos trabalhos dos GTs da PROGRAD os professores Integradores Acadêmicos da Graduação – IAG, membros dos GTs, se sentem motivados a continuar com os estudos sobre o referido tema; e) Na Edição 32 o Conselho Editorial conseguiu reunir publicação de tema que reflete a atuação do Centro CCV na comunidade que está inserida levando a integração da Universidade ao SUS. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldade de transformá-la em uma revista além do formato PDF, pois o periódico ainda não está em uma base onde o pesquisador possa realizar uma busca mais eficiente das informações, ou seja, que haja um mínimo de descrição e detalhamento dos metadados de cada artigo publicado; b) Melhorar a divulgação externa e a outras IES; c) Não foi realizada a inclusão de artigos que enfoque a qualificação dos gestores. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Solicitar aos membros do Grupo de Trabalho da PROGRAD – PPCP que escrevam sobre as ações dos outros GTs da PROGRAD para disseminar as experiências na área de ensino superior; b) Encaminhar a revista a todas as instituições comunitárias e afiliadas ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB. **(PROGRAD nº 20)**

**Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):** Na continuidade das atividades de diagnóstico da real condição do TCC na PUC, o GT iniciou em 2015 a avaliação desta dimensão. No desenvolvimento da etapa, foi realizado um levantamento dos arquivos da avaliação nos últimos cinco anos (2010 a 2015), e por se tratar de uma questão aberta, foram sistematizados os dados a partir da análise do conteúdo das respostas, categorizados por escala de percepção. As palavras-chave utilizadas na análise foram reorganizadas a partir de sua interpretação como Excelente – Ótimo (a) - Muito Bom(a), Bom(a) – Regular, Ruim- Péssimo(a) para as categorias Docente – Orientação e TCC - Processo, bem como o significado de cada uma desses componentes na visão do aluno, considerando-se as seguintes variáveis de interesse: a) número de alunos respondentes; b) a percepção do aluno referente ao papel do TCC na sua formação; c) a qualidade da orientação docente; d) as características e importância deste componente em cada Centro da Universidade. Os resultados, de forma resumida, foram organizados para a apresentação na socialização dos GTs, e de forma completa, será compartilhado no planejamento pedagógico de 2016. Vale ressaltar, também, que por ser um

componente muito importante na formação do aluno, e para facilitar a avaliação desta Dimensão a cada semestre, esses resultados poderão subsidiar as atividades do GT de Avaliação do Ensino. Em relação a modalidades premiadas de TCC, forma de bancas, premiação e regulamentos, foi realizada avaliação de questionários respondidos pelas Direções de Faculdades, sendo feita síntese relativa a cada Centro: a) **Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologia (CEATEC)**: o formato de maior prevalência é do tipo Projeto. Com relação às avaliações, na maioria das Faculdades foi relatado que as bancas avaliadoras são constituídas de membros internos e as socializações são na sua totalidade abertas ao público. Quanto à premiação, algumas iniciativas foram relatadas, como a de Arquitetura e Urbanismo que estimula a inscrição dos melhores trabalhos no Prêmio Ópera Prima. O prêmio trata-se de um Concurso Nacional de Trabalhos Finais de Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Outras faculdades encaminham os Trabalhos de Conclusão com as maiores notas para a Biblioteca ou convidam bancas externas (empresas, ex-alunos, docentes externos) para que os trabalhos sejam vistos em exposição. É importante ressaltar que o envio dos melhores trabalhos à Biblioteca foi um relato comum em todos os Centros. b) **Centro de Ciências da Vida (CCV)** as formas de avaliação e socialização são similares ao CEATEC, porém os formatos mais comuns são a monografia ou artigo científico. A premiação, por sua vez, ficou restrita à Faculdade de Fisioterapia, que estimula a participação dos alunos no prêmio “José Américo”, destinado a contemplar trabalhos sobre Fisioterapia durante a Jornada de Fisioterapia realizada anualmente na Faculdade. c) **Centro de Economia e Administração (CEA)**, os formatos presentes são os projetos de intervenção, a revisão bibliográfica e a monografia. O melhor trabalho no Curso de Ciências Econômicas é direcionado ao Concurso de Monografia do CORECON – Conselho Regional de Economia. O Prêmio CORECON-SP, de Excelência em Economia, tem como objetivo premiar os autores dos três melhores trabalhos de graduação em Economia. d) Nenhuma forma de premiação específica foi observada quando da análise do questionário respondido pelas faculdades integrantes do **Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)**. O formato monografia é comum a todas as Faculdades e a restrição das apresentações de Trabalhos de Conclusão de Curso ao corpo docente é uma prática observada na Faculdade de Filosofia. e) A diversidade de formatos de trabalhos é também evidenciada no **Centro de Linguagem e Comunicação (CLC)**, que relatou monografia, projeto, projeto experimental, monografia e reflexão escrita. O prêmio Bosch está presente na área de Comunicação, envolvendo as Faculdades de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas. Com estes dados foi possível caracterizar o perfil dos mecanismos de socialização, premiação e formatos dos Trabalhos de Conclusão de Curso na Universidade. Com relação a forma como o TCC contempla o perfil do egresso, também foi realizada análise referente a cada Centro:

- **Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**
  - Perfil do Egresso: Atuação predominante no setor público, compromisso ético, diálogo com a realidade, formação para a docência e pesquisa, postura crítica e sensibilidade social e humanista.
  - TCC: Artigo Científico e Monografia.
- **Centro de Ciências da Vida**
  - Perfil do Egresso: Atuação predominante no setor público, compromisso ético, formação generalista em saúde, formação para a pesquisa, liderança e decisão e trabalho em equipe multiprofissional.
  - TCC: Ensaio Clínico e Laboratoriais, Monografia, Projeto Científico e Relatório Técnico.
- **Centro de Economia e Administração**
  - Perfil do Egresso: Atuação predominante no setor privado, compromisso ético, domínio da realidade das organizações, gestão econômica, social e do trabalho e habilidades matemáticas e financeiras.
  - TCC: Monografia
- **Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologia**
  - Perfil do Egresso: Atuação predominante no setor privado, atuação crítica e criativa na identificação e

resolução de problemas, capacidade de trabalhar em equipe, formação generalista, humanista e reflexiva, planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços.

➤ TCC: Monografia, Produtos, Protótipos e Projetos e Relatórios.

• **Centro de Linguagem e Comunicação**

➤ Perfil do Egresso: Atuação predominante no setor privado, domínio de técnicas de comunicação, formação para a docência, postura crítica e sensibilidade social e humanista.

➤ TCC: Monografia, Projeto Experimental e Projetos.

Como análise final percebe-se que o TCC contempla as habilidades e competências previstas no perfil do egresso nos Cursos da PUC-Campinas, e, desta forma, asseguram a qualidade do TCC, tanto em seu aspecto processual quanto conclusivo. O diagnóstico elaborado pelo GT-TCC demonstrou que existem na Universidade iniciativas que valorizam as atividades de conclusão de curso, reconhecendo a qualidade dos processos na elaboração de tais trabalhos. Diante disso, propõe o “**Programa Permanente de Incentivo, Valorização, Reconhecimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Conclusão de Curso**”, esperando despertar ações que contribuam para aperfeiçoar o processo de orientação, estimular o pertencimento em toda a comunidade acadêmica (alunos, ex-alunos, professores funcionários e parceiros), aumentar a seletividade, reduzir a evasão e, por fim, reconhecer, valorizar e divulgar os resultados. Pretende-se que o reconhecimento, em evento específico para isso, seja por meio de Bolsas de Estudos, Troféus e Certificados, Publicações e Exposições, etc. patrocinados por instituições públicas e privadas que por ventura tenham interesse em vincular seus nomes e ações ao projeto institucional da Universidade. Para tal, foi elaborada proposta de continuidade de trabalho:

1. Socialização PROGRAD/COGRAD.

2. Submissão da Proposta de Regulamento à PROGRAD e instâncias interessadas, contendo:

1. Diretrizes Gerais: a) Participação voluntária das Faculdades e Centros com inscrição de até 03 trabalhos por categoria. b) Programas de capacitação docente e discente envolvendo Práticas de Formação, SBI, PPCP, AC. c) Estabelecimento de parcerias externas (Organizações Públicas e Privadas, Academia e Opinião Pública)
2. Reconhecimento: a) Critérios de reconhecimento; b) Categorização por formato; c) Níveis de complexidade (IC e outros, individuais e coletivas)
3. Processos de avaliação: a) por Faculdade; b) Centro; c) Universidade
4. Processos de socialização: a) Publicações; b) Certificação; c) Patrocínios; d) Eventos
  - 4.1. Encontro Pedagógico – Semana de Planejamento
5. Organizar em 2016 um Evento Preparatório para a Edição de Fevereiro/Março de 2017:
  - 5.1 - Formato: a) Mostra de pôsteres sobre TCC em andamento nas Faculdades. Semana Científica
  - 5.2 - Definir entre as seguintes possibilidades:
    - 5.2.1 Localizados por área;
    - 5.2.2 Envolvendo empresas;
    - 5.2.3 Valorizando o pertencimento ao envolver ingressantes e concluintes na montagem e apresentação dos trabalhos;
    - 5.2.4 Despertar o interesse de futuros alunos (convidar escolas);
    - 5.2.5 Docentes orientadores em compromisso de excelência;
    - 5.2.6 Envolver alunos de vários cursos nos projetos
6. Premiar quesitos como Originalidade, Inovação e Qualidade Acadêmica por meio de votação direta (Publico 50% e Professores 50%)
7. Publicação dos resultados
  - 7.1- Série Acadêmica

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

7.2- Revista do Ensino Superior

7.3 - Revistas Científicas Qualificadas

Considerando os resultados das atividades desenvolvidas pelo GT, a importância deste componente curricular para a qualificação dos cursos de graduação e na perspectiva de avanços que pode propiciar para os cursos da PUC-Campinas, o grupo propõe algumas atividades a serem desenvolvidas no próximo ano:

- Subsidiar as adequações dos regimentos/regulamentos de TCC das faculdades;
- Elaborar mecanismos que auxiliem na qualificação do TCC e da orientação docente;
- Propor formas mínimas de avaliação dos TCC nas faculdades que correspondam com as exigências e os resultados da Avaliação do Ensino.

**AVANÇOS:** a) Integração com a COGRAD na realização das propostas do programa permanente de divulgação e avaliação do TCC; b) Comprometimento de todos os integrantes do Grupo de trabalho; c) Ampla divulgação e aceitação da edição da Revista Série Acadêmica com artigos sobre TCC. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldade para agendamento de reuniões, em função dos demais compromissos dos IAGs na Universidade. b) Dificuldade dos docentes das disciplinas relacionadas ao TCC comparecerem nas oficinas e se engajarem na proposta. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Colocar a proposta de “**Programa Permanente de Incentivo, Valorização, Reconhecimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Conclusão de Curso**”, em submissão à PROGRAD e, sendo aprovada, trabalhar intensamente para concretizá-la em 2016. **(PROGRAD nº 21)**

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

<b>NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 2</b>		<b>Formulário 5</b>
<b>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</b> Política de Graduação (ENADE)		
<b>EIXO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:</b> 3 – Políticas Acadêmicas		
<b>EXTRATO nº 7A</b>	<b>REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2014: PROGRAD Nº 6</b>	
<b>1. PROJETOS/OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar o desempenho dos alunos em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, suas habilidades, sua competência para compreender temas específicos de sua profissão e de outras áreas de conhecimento, em 22 cursos de Graduação: Arquitetura e Urbanismo; Artes Visuais (Licenciatura); Ciências Biológicas (Bacharelado); Ciências Biológicas (Licenciatura); Ciências Sociais (Bacharelado); Ciências Sociais (Licenciatura); Educação Física (Licenciatura); Engenharia Ambiental e Sanitária; Engenharia Civil; Engenharia de Computação; Engenharia de Telecomunicações; Filosofia (Licenciatura); Geografia (Bacharelado); Geografia (Licenciatura); História (Bacharelado); História (Licenciatura); Letras- Português e Inglês (Licenciatura); Matemática (Licenciatura); Pedagogia (Licenciatura); Química (Bacharelado); Sistemas de Informação e Tecnologia em Redes de Computadores.</li> </ul>		
<b>2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS: Ação 1:</b> A PROGRAD promoveu, desde março, um conjunto de ações para organizar o trabalho interno com as Diretorias de Faculdade, às quais estão vinculados os Cursos que participariam do ENADE/2014. Assim que foram publicadas as normas do ENADE 2014 (Portaria Normativa MEC nº 8, de 14/03/2014), foi realizado estudo demonstrativo da carga horária (25%) dos cursos selecionados, para atender aos novos critérios no que se referia aos alunos ingressantes. <b>Ação 2:</b> Atendendo a convite do MEC/INEP, representante da PROGRAD participou no Seminário ENADE/2014, realizado em maio, em Brasília. <b>Ação 3:</b> Considerando a publicação do Manual do ENADE/2014 pelo MEC/INEP, a PROGRAD organizou reunião em junho, com as Diretorias de Faculdade envolvidas, para apresentar cronograma e propor ações de mobilização para participação dos estudantes. <b>Ação 4:</b> A PROGRAD acompanhou todo o processo de inscrição dos estudantes, propôs junto às Faculdades ações de sensibilização para a participação consciente e responsável dos estudantes na prova, elaborou cartaz informativo sobre o ENADE/2014. A PROGRAD, assim que recebeu (de modo restrito) os insumos para análise dos resultados, solicitou às Diretorias de Faculdade análises preliminares, no sentido de se conferir e verificar os dados fornecidos pelo MEC/INEP, as notas que compõem o CPC referentes à organização didático-pedagógica, infraestrutura e instalações físicas e oportunidades que a IES oferece para ampliação da formação. As ações deflagradas e considerações realizadas sobre o que foi constatado e observado, como decorrência dos insumos, estão sendo analisadas. Foi também realizada uma análise global dos resultados, destacando tanto os pontos positivos quanto os pontos frágeis, indicando algumas ações a serem desencadeadas posteriormente pelas Unidades Acadêmicas. Em relação ao CPC e conceito ENADE, a PROGRAD apresentou uma série histórica, comparando os resultados obtidos em 2014 com o de anos anteriores (CPC: 2008-2011-2014; conceito ENADE: 2011-2014). Os dados são utilizados pela PROGRAD para acompanhamento e avaliação do ENADE em cada ciclo e preparação dos ciclos seguintes. São ainda utilizados para acompanhamento do Plano Estratégico, no que tange à avaliação. Cada Diretoria de Faculdade,		

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

juntamente com o Núcleo Docente Estruturante - NDE e demais professores dos cursos, analisam os resultados e planejam ações para aprimoramento da qualidade do ensino, a partir do Relatório MEC/INEP/DAES específico de cada Curso.

**3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO:** No ENADE/2014, participaram 22 cursos da PUC-Campinas: Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais - Licenciatura, Ciências Biológicas - Bacharelado, Ciências Biológicas - Licenciatura, Ciências Sociais - Bacharelado, Ciências Sociais - Licenciatura, Educação Física - Licenciatura, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Telecomunicações, Filosofia - Licenciatura, Geografia- Bacharelado, Geografia - Licenciatura, História - Bacharelado, História - Licenciatura, Letras - Português e Inglês - Licenciatura, Matemática - Licenciatura, Pedagogia - Licenciatura, Química - Bacharelado, Sistemas de Informação, Tecnologia em Redes de Computadores. Dentre os cursos oferecidos pela Universidade e selecionados para o ENADE 2014, definidos pela Portaria Normativa MEC nº 8, de 14-03-2014, não participaram: os cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção e Filosofia –Bacharelado, uma vez que quando da aplicação da prova do ENADE 2014 não havia, ainda, estudantes concluintes nesses cursos. Os alunos ingressantes desses cursos foram inscritos e dispensados da realização da prova. Por outro lado, os cursos a seguir, embora do ciclo avaliativo do ENADE 2014 não foram selecionados: Curso Superior de Tecnologia Gestão da Tecnologia da Informação – Campus I e II; Curso Superior de Tecnologia Construção de Edifícios; Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais; Letras – Português e Inglês – Bacharelado.

Os resultados obtidos foram:

Curso	Participantes	Conceito (1 a 5)	IDD (1 a 5)	CPC
Arquitetura e Urb.	148	3	2,7	3
Artes Visuais – L	65	3	2,7	3
C. Biológicas – B	74	3	2,7	3
Ciências Biológicas – L	83	4	2,7	4
C. Sociais - B	19	4	3,4	4
C. Sociais - L	26	3	2,0	3
Ed. Física – L	139	3	2,6	3
Eng. Ambiental	106	2	2,1	3
Eng. Civil	156	3	2,6	3
Engenharia de Computação	58	3	2,0	3
Eng. Elétrica	--	--	---	---
Engenharia de Telecomunicações	72	2	2,1	3
Filosofia – L	49	4	2,2	3
Geografia – B	18	2	1,7	2
Geografia – L	27	4	2,5	3
História – B	14	3	4,2	4
História – L	26	3	2,7	4
Letras- Português e Inglês – L	41	4	3,2	4
Matemática – L	14	3	3,4	3
Pedagogia – L	99	4	2,8	4
Química – B	74	2	1,8	3
Sistemas de Informação	70	4	2,6	3
Tecnologia em Redes de Computadores	4	2	1,7	3

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

B = Bacharelado L = Licenciatura

**AVANÇOS:** Neste ciclo todos os cursos participantes obtiveram resultados de CPC satisfatórios (igual ou maior que 3), exceto o curso de Geografia Bacharelado. De vinte e dois cursos participantes, oito alcançaram resultados superiores em relação ao ciclo anterior (36,36%), enquanto outros nove cursos mantiveram as notas (40,9%), totalizando um percentual de 77,26% de manutenção ou melhora de resultados. No que diz respeito especificamente ao ENADE, destacamos que treze (59,09%) cursos alcançaram resultado superior ao ciclo anterior e 5 (22,72%) mantiveram as notas. Desta forma, verificou-se que 81,81% dos cursos mantiveram ou melhoraram os resultados relacionados à nota do ENADE. **FRAGILIDADES:** a) O curso de Geografia Bacharelado obteve CPC 2 e passará por Avaliação in loco. Desta forma, a PROGRAD auxiliará a Diretoria da Faculdade no que diz respeito à análise minuciosa dos resultados deste ciclo de avaliação, bem como à definição das ações a serem implementadas para sua melhoria; b) Em relação à prova do ENADE, quatro cursos tiveram uma queda nos resultados, sendo que dois deles obtiveram nota 2, implicando em estudo específico sobre a prova por parte das Diretorias de Faculdade, com o objetivo de compreender os motivos desta queda e de traçar estratégias para a melhoria do desempenho da nota do ENADE no próximo ciclo. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Manter sistemática de avaliação detalhada dos resultados, para subsidiar análise dos cursos; b) Dar continuidade às ações de sensibilização e mobilização dos alunos e recomendar a cada curso um plano de ação com relação aos alunos que participarão do próximo ciclo; c) Valorizar a avaliação externa como um dos indicadores para qualificação do Projeto Pedagógico; d) Aprimorar critérios de avaliação das disciplinas, aproximando do formato das questões do ENADE; e) Reforçar a leitura e discussão sobre conhecimentos gerais e temas da atualidade; f) Realizar análise comparativa das questões com as das provas dos ciclos anteriores, visando aprimorar os processos avaliativos; g) Realizar análises comparativas dos conteúdos das questões do ENADE com os conteúdos programáticos dos planos de ensino; h) Realizar análise das questões discursivas com base no Padrão de Resposta disponibilizado pelo MEC/INEP; i) Orientar as Diretorias de Faculdade no que diz respeito à análise da prova e dos resultados obtidos pelos cursos. **(PROGRAD nº 06)**

<b>NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 05</b>		<b>Formulário 5</b>
<b>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</b> Política de Recursos Humanos		
<b>EIXO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:</b> 4 – Políticas de Gestão		
<b>EXTRATO nº 09</b>	<b>REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2014:</b> NCD nº 01; PROAD nº 06, 07; PROGRAD nº 19	
<b>1. PROJETOS/OBJETIVOS</b>		
<p>Relatório NCD nº 01 – Plano de Carreira Docente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Objetivos:</b> Aprimorar o processo da gestão da Carreira Docente, considerando o determinado no Regulamento do Plano de Carreira Docente. O objetivo do processo avaliativo realizado foi verificar se as propostas para o ano foram desenvolvidas, bem como avaliar o impacto do resultado no processo de gestão e ainda, estabelecer as ações a serem desenvolvidas no ano de 2016.</li> </ul> <p>Relatório PROAD nº 06– Avaliação dos Processos de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Objetivos:</b> Descrição dos trabalhos realizados pelo <b>DEST/DMT</b> para estabelecimento de indicadores e definições de metas ao longo do ano 2016. Através deste trabalho, apresentamos os serviços realizados em campo e administrativos, através de gráficos por tempo, em horas e outros trabalhos mensurados por quantidades para facilitar a quantificação dos trabalhos e profissionais envolvidos.</li> </ul> <p>Relatório PROAD nº 07 – Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Objetivos:</b> Apresentar as ações da Divisão de Recursos Humanos: a) Cargos e salários. b) Avaliação de Desempenho. c) A realização de atividades inerentes aos processos de Recrutamento e Seleção (Controle de Vagas). d) Acompanhamento das atividades de Treinamento e Desenvolvimento. e) Elaboração e aplicação de Pesquisa de Clima Organizacional. f) Entrevistas de desligamentos. g) Integração de novos funcionários.</li> </ul> <p>Relatório PROGRAD nº19 – Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Objetivos:</b> 1. Apoiar a implementação da Política de Graduação da Universidade no que se refere à qualificação pedagógica do corpo docente; 2. Oferecer maior gama possível de capacitação pedagógica aos docentes para aprimoramento de seu desempenho na função de docência atendendo às demandas de capacitação pedagógica dos professores, detectada pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD); 3. Avaliar as atividades executadas e divulgar as ações e resultados obtidos para gestores da Universidade a outros segmentos da Universidade; 4. Criar uma cultura de discussão da prática pedagógica e valorização das iniciativas dos docentes que contribuam para a formação dos estudantes; 5. Analisar as atividades pedagógicas propostas nos Planejamentos Acadêmico-Pedagógicos que ocorrem nos Centros e Faculdades e socializar com gestores os</li> </ul>		

resultados da análise; 6. Socializar atividades do GT com outros Grupos de Trabalho; 7. Realizar reflexões sobre valores essenciais e quais os propósitos para a construção de nossa cultura dos próximos anos; 8. Estimular a criatividade e caminhar junto com a inovação; 9. Manter um ecossistema criativo para que os docentes sejam atraídos a participarem; 10. Atrair os docentes introvertidos e engaja-los nos movimentos de capacitação pedagógica.

## **2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS**

**Plano de Carreira Docente.** Face ao diagnóstico da permanência de algumas inconsistências nos relatórios do GECAD (Gerenciamento da Carreira Docente), houve a necessidade da continuidade do processo de revisão/atualização dos módulos já implantados do referido sistema. As principais ações foram desenvolvidas pela própria Coordenadoria do NCD (Núcleo de Carreira Docente) em conjunto com a Coordenadoria do NTIC (Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação), parte no Projeto nº 2 - Reorganização da Base de Dados Docente e parte, no presente projeto "Plano de Carreira Docente" O projeto foi desenvolvido pelo grupo de trabalho, a partir de reuniões semanais para diagnóstico e estabelecimento de ações para atendimento do proposto no projeto, distribuição dos trabalhos de acordo com as expertises dos membros, definição/desenvolvimento das ações e avaliação. **(NCD nº 01)**

### **Avaliação dos Processos de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)**

- 1. Atividades Preventivas:** a) Programa de Bem com a Vida – Segmento: Docentes, funcionários, gestores e alunos; b) Campanha contra a Dengue - Segmento: Docentes, funcionários, gestores e alunos; c) Campanha de Vacinação – Bloqueio vacinal - Segmento: Alunos, funcionários e docentes;
- 2. Acompanhamento da saúde do trabalhador:** a) Exames Ocupacionais - Segmento: Docentes, funcionários. b) Avaliação e acompanhamento médico - Segmento: Exceto alunos.
- 3. Atendimento de Urgência e Emergência** - Segmento: Todos;
- 4. atendimentos assistenciais** - Segmento: Todos;
- 5. Avaliação de Acidentes de Trabalho** - Segmento: Colaboradores;
- 6. Avaliação de Acidentes com material biológico (alunos):** Segmento: Alunos;
- 7. Emissão de laudos ergonômicos** - Segmento: Exceto alunos;
- 8. Emissão de laudos médicos/técnicos para a Coordenadoria Jurídica;**
- 9. Controle de afastamentos médicos** - Segmento: Funcionários, docentes e gestores;
- 10. Digitação de atestados por problemas de saúde** - Segmento: Exceto alunos;
- 11. Avaliação de atestados médicos de alunos** - Segmento: Alunos;
- 12. Integração dos colaboradores admitidos;**
- 13. Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP);**
- 14. Procedimentos de Segurança;**
- 15. Formulário de alteração de função SCEI / DRH;**
- 16. Relatórios de acompanhamento das atividades dos colaboradores internos e contratados;**
- 17. Inspeção nas Fichas de Entrega de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual);**
- 18. Inspeções mensais e testes nos sistemas de prevenção contra Incêndios - EXTINTORES E HIDRANTES;**
- 19. Treinamentos DEST (Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho);**
- 20. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)**  
**(PROAD nº 06)**

**Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos** Todas as informações são referentes ao corpo técnico-administrativo:

**Cargos e salários:** Em 2015 deu-se prosseguimento à estruturação de cargos e salários do corpo técnico administrativo e iniciou-se a revisão do Plano de Carreira docente. A proposta para o corpo técnico-administrativo separa os cargos em grupos ocupacionais; projeta a carreira para os grupos ocupacionais; estuda o impacto financeiro para a projeção proposta. Todo o processamento é realizado pelo Excel e os níveis ou graus salariais, que ainda estão em estudo, são criados no sistema FATORHWeb.

**Avaliação de Desempenho:** Continuidade de treinamento dos gestores ainda não capacitados a utilizar a ferramenta. A ferramenta (formulário eletrônico) é entregue aos gestores de acordo com o mês de aniversário de admissão ou transferência no setor de cada funcionário sob sua supervisão; há o controle das devoluções; tabulação das pontuações e apresentação ao Coordenador da Divisão de Recursos Humanos, para as eventuais ações que se fizerem necessárias. Mais de 100 gestores foram treinados.

**Recrutamento e Seleção (controle de vagas):** O recrutamento e seleção de funcionários é realizado através de Processo Seletivo Interno (PSI) ou Externo (PSE), utilizando de sites de busca de currículos ou divulgando as vagas pela Intranet (quando PSI); são realizados testes específicos e avaliações psicológicas (varia com o cargo); controle de vagas através de sistema em ACCESS e também pelo EXCEL. Mais de 300 vagas foram concluídas.

**Acompanhamento das atividades de Treinamento e Desenvolvimento:** através de análise das solicitações das unidades, no que diz respeito à relação do treinamento com as atividades executadas no departamento; proposta de cursos/atualizações em novos processos ou sistemas e também mediante a análise das Avaliações de Desempenho. Todos os cursos/treinamentos são tabulados visando gerar a quantidade de horas/treinamento por funcionários. Ainda não foi fechada a quantidade de horas treinamento em 2015. Até setembro, mais de 1.000 funcionários tiveram algum tipo de treinamento, obrigatório ou não, com uma média de 3h de treinamento para cada participante.

**Elaboração e aplicação de Pesquisa de Clima Organizacional:** a ferramenta para pesquisa é disponibilizada pela Intranet no final de cada ano. Sem qualquer possibilidade de identificação, os funcionários podem apontar o grau de satisfação nos itens: Interesse Geral, Benefícios, Comunicação, Ambiente de Trabalho, Liderança, Qualidade, Planejamento e orientação do Trabalho e Evolução do Clima. As pesquisas são tabuladas e indicam os *gaps* onde deve haver melhora. Em 2015 foi incluído mais um tipo de relatório que auxiliará no Planejamento Estratégico.

**Entrevistas de Desligamento:** são realizadas com os funcionários que desejam manifestar alguma informação importante para as ações de Recursos Humanos. Podendo ser identificados ou não, os funcionários são questionados sobre suas impressões e sensações durante o tempo que prestou serviços na Instituição, no que diz respeito a condições de trabalho, relacionamento com chefia e colegas da equipe, benefícios, atendimento de assuntos relacionados a RH, etc. As entrevistas são tabuladas em Excel, visando facilitar a identificação de ações pontuais.

**Integração de novos funcionários:** é realizada 2 vezes no mês, onde RH, DEST, DMT, DP e SVP apresentam aos novos funcionários informações pertinentes a direitos e deveres tanto da Instituição quanto dos funcionários, além de propiciar momentos de conhecimentos sobre a Instituição. **(PROAD nº 07)**

**Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP):** O Grupo de Trabalho (GT) promoveu diferentes modalidades de atividades de capacitação pedagógica: palestras, oficinas pedagógicas, encontros pedagógicos, fóruns e mostra de pôsteres no planejamento acadêmico-pedagógico realizado em fevereiro, assim como oficinas pedagógicas realizadas durante os semestres letivos, caracterizadas como Atividades

de Participação Voluntária (APV). Em todos os eventos foram convidados professores e gestores da Universidade atendendo às dimensões Docentes e Gestores. Entre os dias 02 e 06 de fevereiro, durante o Planejamento Acadêmico-Pedagógico do 1º semestre, o calendário ficou sob a responsabilidade da PROGRAD, cujo tema central foi: **“A Docência no Ensino Superior: múltiplas práticas na relação ensino-aprendizagem”**. O GT se responsabilizou, também, pela III Mostra de Pôsteres, cujo tema foi **“Metodologias Inovadoras em sala de aula”**, que contou com um total de 36 professores participantes, apresentando estratégias de aprendizagem diferenciadas. Após o término desse planejamento o GT iniciou a análise das participações dos docentes nas atividades Oficinas, Encontros Pedagógicos e Palestras. No **1º semestre** foram realizadas 07 Oficinas (sendo 05 temáticas), 05 Palestras, 14 Encontros Pedagógicos (sendo 10 temáticos), 01 Mostra de Pôsteres, 01 encontro PROEXT, 03 Encontro Docentes Pesquisadores PROPESQ (sendo 01 temático) e 01 encontro de Extensionistas PROEXT. Outra atividade realizada pelo GT no 1º semestre foi análise das atividades realizadas no Planejamento Acadêmico-Pedagógico nos Centros/Faculdades/Cursos em relação ao número de períodos utilizados durante o período de planejamento e natureza das atividades. Na modalidade Atividade de Participação Voluntária (APV), houve a realização de 05 Oficinas e 01 Encontro Pedagógico. No **2º semestre** foram oferecidas 03 Oficinas na modalidade APVs. Parte da comunicação dos eventos à comunidade universitária, no que se refere às Atividades de Participação Voluntária, foi realizada por meio das CIRCULARES PROGRAD nº 016/15, de 06-05-2015 (atividades do 1º semestre) e nº 027/15, de 05-08-2015 (atividades do 2º semestre). As demais foram divulgadas por meio de cartaz e área logada do professor, mas principalmente pelo trabalho individual de cada membro que fez a divulgação aos seus pares dos respectivos Centros. O formulário específico para avaliação dessas atividades foi previsto e disponibilizado, mas não há resultados quantitativos das respostas devido à ausência de avaliação por parte dos docentes. Durante o segundo semestre o GT, alterado em sua composição, teve como principal demanda organizar o Planejamento Acadêmico-Pedagógico de 2016 e avaliar as oficinas realizadas no 2º semestre/2015. No início de agosto houve o Planejamento Acadêmico-Pedagógico do 2º semestre que, segundo calendário da Universidade, foi de apenas um dia voltado às atividades de Centros e Faculdades. Após o seu desenvolvimento o GT realizou análise das temáticas abordadas. (PROGRAD nº 19)

### **3-RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO**

**Plano de Carreira Docente.** No Projeto “Plano de Carreira Docente”, as seguintes atividades foram desenvolvidas: a) Criação de relatório Base Docente Reformulado (BDR) 88, que subsidia as Diretorias de Centro e de Faculdades na coleta de dados dos docentes para atendimento às exigências do MEC, nos processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento de Curso; b) Criação de relatório de Base Docente Reformulado (BDR) 90, que informa ao usuário, temporalmente, o número e a relação de docentes ativos, desligados e contratados, por ano, na Instituição; c) Aprimoramento do Relatório BDR 83, com a inclusão da informação referente à categoria docente; d) Início da atualização do Modelo de Formulário de Pontuação de Currículo. **AVANÇOS:** Aprimoramento do processo de gestão da Carreira Docente, por meio dos relatórios criados/aprimorados, além da capacitação permanente dos agentes envolvidos no processo em referência. **FRAGILIDADES:** não identificadas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Finalizar a revisão e iniciar a tramitação do Formulário de Pontuação de Currículo, aprimorar os relatórios Base Docente Reformulado (BDR) 88 e 90 e criar um relatório específico para subsidiar o levantamento dos dados dos docentes para o Censo 2016. (NCD nº 01)

**Avaliação dos Processos de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT):**

**1) Atividades Preventivas - a) Programa de Bem com a Vida:** Os temas abordados estão relacionados com doenças crônicas, degenerativas ou orientações gerais sobre cuidados com a saúde dando ênfase na prática de atividade física. **Processo:** Solicitação de auxílio junto à Direção do CCV (Centro de Ciências da Vida) para firmar parceria junto ao corpo docente. Além disso, houve a participação de acadêmicos dos cursos de Graduação em Educação Física, Nutrição e Psicologia para realizar atividades focadas nestas áreas. **Análise:** Foram realizadas palestras para cerca de 270 colaboradores que participaram do Projeto Viva a Vida e de 170 colaboradores ao mês no Projeto Cuidando da Saúde.

**b) Campanha contra a Dengue:** Em 2015, foi realizada Campanha Educativa relacionada ao tema. **Processo:** Por meio de parceria com a Vigilância em Saúde do Município de Campinas, foram distribuídos mais de 50 cartazes e folders contendo diversas orientações sobre o tema nos Campi I, II, Central e Colégio de Aplicação Pio XII. Além disso, foram realizadas palestras educativas ao corpo técnico-administrativo em todos os Campi. **Análise:** Obteve-se um resultado positivo, pois os meios de comunicação utilizados atingiram grande parte dos segmentos da Instituição.

**c) Campanha de Vacinação – Bloqueio vacinal:** Ação desencadeada em razão do aparecimento de casos de Caxumba, tanto no Campus I quanto no II. **Processo:** Foi realizada a imunização vinculada e sob responsabilidade da Vigilância Epidemiológica de Campinas, das sub-regiões Leste e Noroeste, dos alunos, funcionários e professores do CCV e CLC, onde ocorreram casos, o que foi considerado surto. **Análise:** Foram imunizadas 2.298 pessoas com a vacina Tríplex Viral (contra Sarampo, Caxumba e Rubéola), sendo 744 no Campus I e 1.554 no Campus II.

**2) Acompanhamento da saúde do trabalhador:**

**2.1) Exames Ocupacionais:** Para o levantamento dos dados, foi utilizada planilha em excel, onde os médicos do trabalho realizaram as anotações pertinentes ao atendimento, possibilitando a análise clínica e ocupacional através da implementação e cumprimento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, elaborado em 2015 pelo médico coordenador. Este programa contempla os seguintes atendimentos:

- a) Exames Admissionais: 332 candidatos avaliados.
- b) Exames Periódicos: 1616 colaboradores avaliados.
- c) Exames Demissionais: 149 colaboradores avaliados.
- d) Exames de Retorno ao Trabalho: 77 colaboradores avaliados.
- e) Exames de Mudança de Função: 06 funcionários avaliados.

**Análise:** Observou-se uma estabilização dos exames médicos periódicos, chegando a uma cobertura de quase 90%. Houve um decréscimo do número de exames admissionais em 34,38%, bem como nos exames demissionais (9,7%).

**2.2) Avaliação e acompanhamento médico:** Avaliação de colaboradores que possuem alguma restrição médica no exercício laboral, garantindo plena recuperação ou a continuidade destas restrições.

**3) Atendimento de Urgência e Emergência:** Através de planilha em excel e anotações médicas e de enfermagem nos prontuários dos colaboradores e em livro ATA em casos dos demais atendimentos. **Análise:** Tivemos 15 atendimentos emergenciais, sendo que destes, apenas dois necessitaram ser removidos através de ambulância. Em relação ao ano anterior, não houve oscilações significativas.

**4) Atendimentos assistenciais:** Através de planilha de Excel, anotação em planilha impressa, anotações médicas e de enfermagem nos prontuários dos colaboradores e em livro ATA em casos dos demais atendimentos. **Análise:** A equipe médica e de enfermagem realiza atendimentos assistenciais aos colaboradores bem como aos alunos em casos de problemas de saúde de menor complexidade. Neste ano tivemos, até outubro, 310 atendimentos assistenciais, chegando a um aumento de 30,8% em relação a 2014.

**5) Avaliação de Acidentes de Trabalho:** Realizado através de planilha em excel. **Processo:** Todos os acidentes que ocorrem com os colaboradores, sejam eles acidentes no trajeto do trabalho bem como os ocorridos no ambiente de trabalho, são avaliados pelo DMT para verificar a necessidade da abertura da Comunicação de Acidente de Trabalho. Após este procedimento, os dados são encaminhados ao DEST através de mensagem eletrônica. **Análise:** Até outubro foram avaliadas 42 ocorrências, identificando-se uma redução de 20,75%, comparado aos acidentes ocorridos em 2014. Mostra-se um resultado excelente, pois

demonstra maior precaução dos colaboradores na redução de acidentes e boas condições no ambiente de trabalho. **6) Avaliação de Acidentes com material biológico (alunos):** Realizado através do formulário do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Relatório de Atendimento Médico (RAM) e Relatório Interno. **Processo:** Todos os acidentes que ocorrem com os alunos nas atividades práticas durante contato com material biológico, seja no Hospital Escola ou nas Clínicas, são atendidos pelo HMCP e acompanhados pelo DMT. **Análise:** Até outubro ocorreram 14 acidentes com predominância dos alunos do curso de Odontologia (11 casos). **7) Emissão de laudos ergonômicos:** Este levantamento é realizado de duas formas: a) A partir da necessidade do colaborador seja por indicação médica ou por reclamações do posto de trabalho. b) Levantamento de dados a partir dos atestados médicos apresentados, onde as áreas de maior incidência de afastamentos são avaliadas. **Processo:** As análises ergonômicas são realizadas por profissionais treinados do DMT, onde são utilizadas ferramentas orientadas no Curso de Especialização em Ergonomia. **Análise:** Neste ano, foram formuladas cinco Análises Técnicas Ergonômicas em diferentes áreas da Instituição. **8) Emissão de laudos médicos/técnicos para a Coordenadoria Jurídica:** Os laudos médicos são emitidos segundo as necessidades junto aos processos trabalhistas. **9) Controle de afastamentos médicos:** O levantamento é realizado a partir do recebimento do atestado médico e o procedimento é analisado a partir da quantidade de dias de afastamento expedidos pelo médico assistente. **Processo:** Este ocorre em duas situações: 1) Afastamento igual ou superior a 8 dias, apresentando um limite de 15 dias: Neste caso, é agendada uma perícia com o Médico do Trabalho do Departamento de Medicina do Trabalho (DMT) para que ele possa avaliar o grau de capacidade do colaborador. 2) Afastamento superior a 15 dias: O colaborador é encaminhado ao INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social), conforme legislação trabalhista. Todo este procedimento de encaminhamento e acompanhamento do afastamento é feita pelo DMT. **Análise:** Até outubro foram realizadas 129 perícias médicas, mostrando-se praticamente estável e 59 afastamentos pelo INSS, havendo uma diminuição de 32,20% em relação a 2014. **10) Digitação de atestados por problemas de saúde:** Programa Fator RH Web. **Processo:** O Programa Fator RH Web fornece informações relativas aos atestados médicos, após inserção dos dados no sistema. **Análise:** Foram inseridos no sistema 8.314 documentos até outubro, mostrando um aumento de 6,35% se comparado com o mesmo período de 2014. Entretanto, o índice ideal que mostra o percentual de afastamento do trabalho pela quantidade de horas trabalhadas (Índice de Absenteísmo) não foi calculado já que seria necessária a inserção de ferramentas no programa Fator RH Web para que o mesmo pudesse ser mensurado e analisado criteriosamente. **11) Avaliação de atestados médicos de alunos:** Através da apresentação de atestados médicos de alunos e registro em planilha física. **Análise:** Visando o cumprimento da Resolução Normativa PUC nº 025/2006 e nº 002/2007, são validados os atestados apresentados pelos alunos. Em 2015 foram avaliados 557 documentos, demonstrando uma diminuição de 45,7% em relação a 2014. Isso foi possível através da mudança dos procedimentos institucionais, com uma nova normativa a partir julho de 2015. **12) Integração dos colaboradores admitidos:** Quinzenalmente são realizadas orientações aos funcionários recém-admitidos quanto as competências do DMT, referentes às normativas de atestados médicos, afastamentos, perícias médicas e exames ocupacionais obrigatórios. Além disso, é feita a orientação quanto aos procedimentos em casos de urgência e emergência. Neste evento o DEST realiza orientações relacionadas a segurança do trabalho, ordem de serviço, sistemas de segurança de proteção contra incêndios, equipamentos de proteção coletiva e individual e procedimentos de atendimento emergencial. **13) Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).** Elaboração do documento PPP apresenta o histórico laboral do trabalhador e reúne as informações administrativas, descrição da função, riscos existentes, Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), registros ambientais, resultados de monitoração biológica, entre outros dados, que compõe todo o período em que este exerceu suas atividades. **14) Procedimentos de Segurança.** A elaboração deste documento consiste em buscar um conjunto de recomendações técnicas destinadas a

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

garantir a segurança dos colaboradores durante a execução das atividades dentro da Instituição. Possui como objetivo evitar incidentes e acidentes ou causar danos às pessoas, ao patrimônio e ao meio ambiente.

**15) Formulário de alteração de função SCEI / DRH.** A Alteração de Função é realizada quando ocorre a mudança na descrição de suas atribuições conforme a análise dos riscos ambientais apresentadas no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Após a solicitação encaminhada pelo o DRH o Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho (DEST) realiza a verificação das atribuições dos cargos com o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais em função dos agentes ambientais.

**16) Relatórios de acompanhamento das atividades dos colaboradores internos e contratados.** Através de inspeção nos locais de trabalho são levantadas as condições de risco, não conformidades de processos e procedimentos, adequações de infraestrutura para execução de trabalhos com segurança, condições e atos inseguros, ausência de EPI's e EPC's, documentos específicos como os relacionados nos procedimentos de segurança – capacitação técnica comprovada por treinamentos, entre outros. **Processo:** Diante destas não conformidades são apresentadas as recomendações normativas para regularização, referentes à saúde ocupacional dos funcionários, segurança e riscos existentes no ambiente de trabalho. **Análise:** O relatório é enviado ao responsável da área com as referências técnicas das não conformidades para regularização.

**17) Inspeção nas Fichas de Entrega de Equipamentos de Proteção Individual:** Todas as fichas são inspecionadas pelo DEST, conforme determinação da Lei nº 6.514 de 22.12.1977, Portaria nº 3.214 de 08.06.1978, NR 06, item 6.6. Portaria SIT nº 107, de 25 de Agosto de 2009 onde são apresentadas as regularização dos dados de preenchimento.

**18) Inspeções Mensais e testes nos sistemas de prevenção contra Incêndios - EXTINTORES E HIDRANTES.** A manutenção de nível I é realizada mensalmente pelo DEST, ela abrange todos os extintores da Instituição; já a manutenção de Nível II e III, é realizada por empresa especializada contratada, consiste no teste de componentes, troca quando necessário, recarga e testes hidrostáticos nos cilindros.

**19) Treinamentos do Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho:** Diante das atividades específicas de cada área e quantidade de áreas existentes na Instituição como laboratórios que apresentam riscos químicos, biológicos; novas construções civis, reformas; entre outros, o DEST procura capacitar a comunidade interna através de treinamentos específicos envolvendo ao máximo os profissionais das áreas.

**20) Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)** Documento elaborado anualmente que visa à preservação da saúde e da integridade dos colaboradores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho. **AVANÇOS:** a) Implantação do Programa de Qualidade de Vida Institucional – “De Bem com a Vida”; b) Manutenção da cobertura dos exames médicos periódicos; c) Redução de acidentes de trabalho; d) Redução no número de afastamentos pelo INSS; e) Redução dos atestados médicos de alunos em 45,7%; f) trabalhos relacionados à segurança do trabalho começaram a ser conhecidos pelos setores e departamentos internos da Instituição e assim, foi possível realizar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais através do acesso a todas as áreas internas. Desta forma, através das informações levantadas podemos realizar ações para neutralizar as condições de risco através da alteração do processo de trabalho, adoção de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e alterações na logística dos trabalhos ou estrutura física da área. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldade na realização de avaliações ergonômicas (demanda acima da capacidade); b) Ferramentas de Gestão Ocupacional atual (absenteísmo, controle de exames ocupacionais e etc.). Ainda utiliza-se a ferramenta Excel. **DEST:** Ausência de um sistema de controle de fornecimento e entrega dos EPI's que são fornecidos para os colaboradores. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Manutenção do Programa de Qualidade de Vida; b) Implementação de ferramentas de gestão/software; c) Avaliação de viabilidade de contratação de profissional Técnico em Ergonomia. **DEST:** Aquisição de um sistema de gestão para controle dos EPI's.

**(PROAD nº 06)**

**Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos Cargos e salários: Plano de Carreira** (cargos e salários), conforme previsto no PDI, existe uma proposta de implantação de um Plano de Cargos e Salários, diagnóstico das áreas que precisam de reformulação, bem como dos cargos que necessitam de revisão. Na estrutura de cargos da Universidade, há alguns casos para os quais foram definidos critérios diferenciados para Jr., Pl. e Sr. Para esses casos, poderá, excepcionalmente, haver promoção com alteração de nível, desde que haja vaga e verba disponível na Instituição. **Avaliação de desempenho** Na PUC-Campinas existe um processo de Avaliação de Desempenho para ex-Patruelheiros/Aprendizes. São contratados, inicialmente no cargo de Auxiliar de Serviços Administrativos, e, após 06 meses, são avaliados pelo superior imediato. Se a avaliação for satisfatória, recebe um aumento espontâneo, permanecendo no mesmo cargo. Após 06 meses, nova avaliação é feita e, desde que positiva, será promovido para o cargo de origem. Esse projeto é um piloto para a implantação de nossa política de cargos e salários. Outra forma de Avaliação de Desempenho ocorre com os *Trainees*: são contratados como *trainees* candidatos que tenham se graduado há no máximo 2 anos. Após um ano, é avaliado e se estiver atendendo ao solicitado, recebe um enquadramento salarial e após 2 anos no cargo, é promovido para o nível Jr. Além dessas avaliações, funcionários e líderes da Instituição também são avaliados, anualmente, mas a avaliação não é atrelada a recompensas financeiras e servem como realinhamento entre os objetivos da instituição e do funcionário.

**Controle de vagas e acompanhamento das atividades de Recrutamento e Seleção:** Atualmente os critérios de admissão na Instituição são efetivamente realizados de acordo com procedimentos de rotinas, conforme segue: Recebimento de formulário específico (“Pedido de Admissão”) para abertura de vaga, contendo o nome do cargo, salário, escolaridade, tempo de experiência e resumo de atribuições. Análise da descrição de cargos, verificando se está de acordo com a formação especificada no formulário. Realização de Processo de Seleção e encaminhamento dos candidatos aos setores com vaga em aberto. Toda vaga é oferecida, primeiramente, às Pessoas Portadoras de Deficiência. Não encontrado profissional com a capacitação necessária, o processo seletivo passa a ser interno, ou seja, oferecido somente aos funcionários da Instituição. Após aprovação do Formulário de Pedido de Admissão pelo Coordenador de Recursos Humanos, seguem os procedimentos: 1. O Processo Seletivo Interno é aberto com um anúncio, divulgado via Intranet e em postos estratégicos para todos os funcionários das Unidades Acadêmicas e Administrativas da PUC-Campinas. 2. Prazo para inscrição é de 48 horas a partir da publicação. 3. O funcionário interessado em participar do Processo Seletivo Interno preenche a Ficha de Inscrição anexa ao currículo, inscrevendo-se pela INTRANET. 4. A DRH-Seleção confere todos os dados descritos na inscrição, verificando se o candidato preenche os requisitos solicitados para o cargo. A conferência é realizada no Sistema *FatoRHweb*. 5. Aos candidatos que não preenchem o perfil solicitado para o cargo, a DRH-Seleção informa, via sistema de PSI - Intranet, com a justificativa de não aceite. 6. A DRH-Seleção inicia os procedimentos para escolha do melhor candidato para o cargo, convocando os que estão com sua inscrição válida, via sistema de PSI - Intranet. De modo geral, são realizadas 04 (quatro etapas) para conclusão do Processo Seletivo Interno. A escolha das etapas segue os requisitos exigidos para o cargo. A) O candidato aprovado em cada etapa recebe e-mail informando a aprovação e agenda para a próxima etapa, contendo as informações: data, local, horário e tipo de procedimento a realizar. B) O candidato reprovado em cada etapa recebe a resposta via sistema PSI - Intranet. 7. Após a conclusão do Processo Seletivo Interno e definição do candidato aprovado, a DRH-Seleção informa ao candidato o valor do salário e envia correspondência eletrônica para Unidade atual do aprovado, solicitando a transferência. 8. Para o candidato não-aprovado, segue o mesmo procedimento já citado no item “6b” e o material realizado é arquivado, para possíveis consultas, se necessário. Esse procedimento foi adotado como uma etapa transitória, enquanto não se conclui o Plano de Cargos e Salários, para viabilizar a mobilidade dos funcionários nos cargos da Instituição, de forma que eles possam ser

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

beneficiados com a recolocação. Se no Processo Seletivo Interno ainda não houver candidato suficientemente capacitado, o Processo Seletivo passa a ser Externo, com triagem de currículos em sistema próprio (Banco de Currículos), ou por meio de anúncios e consultorias. Esses recursos também são utilizados para a reposição das vagas abertas por ocasião de transferência de funcionário aprovado em Processo Seletivo Interno. Atualmente, sempre que necessário, são realizadas pesquisas salariais individuais, por telefone ou e-mail, visando definir salários para novos cargos ou analisar eventuais defasagens salariais. Para levantamento dos dados essenciais para a pesquisa, são levados em conta os requisitos e a descrição sumária das atividades do cargo. Posteriormente realiza-se a pesquisa salarial junto ao mercado selecionado. Para processamento dos dados referentes à pesquisa salarial, utiliza-se software específico de tabulação salarial ou planilha do Excel para tabulação das informações coletadas junto ao mercado selecionado. A partir daí, elabora-se uma proposta salarial, a qual é encaminhada para aprovação da Pró-Reitoria de Administração e Reitoria. **Acompanhamento das atividades de Treinamento e Desenvolvimento:** As políticas de qualificação do Corpo Técnico-Administrativo são realizadas de forma pontual, sempre analisando a necessidade de curso/treinamento, juntamente com a Unidade solicitante, e verificando os valores do investimento, visando a melhoria do desempenho funcional. **Pesquisa de Clima Organizacional:** A aplicação da “Pesquisa de Clima Organizacional” foi realizada pela Intranet, através de um questionário disponibilizado para os funcionários do corpo técnico administrativo, exceto Mantenedora. Como instrumento de trabalho, foi utilizado um questionário composto de 52 questões de múltipla-escolha, divididas em 08 grupos, que abordaram várias temáticas. Esta Pesquisa tem como objetivo ser uma ferramenta para coleta dados, fornecendo informações importantes sobre a percepção dos nossos colaboradores em relação aos diversos fatores que afetam os níveis de motivação e desempenho dos mesmos. A pesquisa, portanto, possibilita que a Universidade avalie seu momento atual e planeje ações, em um processo de melhoria contínua. **Entrevistas de desligamentos:** O Objetivo da Entrevista de Desligamento na PUC-Campinas é, a princípio, dar apoio ao ex-colaborador (em caso de demissão) e colher o máximo de informações e/ou impressões que ele leva da Universidade, problemas percebidos, sentimentos, contribuindo, assim, para o processo de melhoria da gestão de pessoas. **AVANÇOS:** a) Aumento do número de horas/treinamento por funcionário; b) Progressão no processo para efetivar o Plano de Cargos e Salários; c) Sistematização da Pesquisa de Clima, facilitando a análise dos dados; d) Melhor acompanhamento das causas das demissões, possibilitando ações pontuais, quando necessário. e) Criar índices/indicadores estratégicos para melhorias nos processos. **FRAGILIDADES:** a) Rotatividade da mão-de-obra que ocupa o grupo ocupacional operacional, gerando bastante demanda da seleção. **(PROAD nº 07)**

**Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP):** Ao todo, no PPCP, dentre as modalidades oferecidas, foram 41 atividades e 32 temáticas, tanto no âmbito do Planejamento Acadêmico-Pedagógico como fora dele. Nas Oficinas do 1º semestre participaram 186 docentes, nas Palestras houve a participação de 781 docentes e 597 concluíram os Encontros Pedagógicos; as APVs do 2º semestre contaram com 90 concluintes. Após balanço do planejamento pedagógico do primeiro e do segundo semestres de 2014, o GT avaliou o trabalho realizado frente às sugestões encaminhadas pelos docentes, nas avaliações enviadas ao PPCP. O resultado apontou que o modelo construído pelo PPCP e PROGRAD atende as exigências dos docentes justamente por oferecer opções diferenciadas de atividades que repercutem diretamente no processo de ensino-aprendizagem, tais como palestras, encontros pedagógicos e oficinas. Diante dessa avaliação, o PPCP e a PROGRAD decidiram dar continuidade ao atual modelo do Planejamento Acadêmico-Pedagógico, em vigência na Universidade. Sendo assim, o Planejamento Acadêmico Pedagógico da PUC-Campinas teve sua organização exemplar, principalmente, no período destinado ao planejamento às atividades promovidas pela Pró-Reitoria de Graduação, PROGRAD, onde tivemos o **Prof. Dr. Mario Sergio**

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

**Cortella** palestrante do primeiro dia, na abertura do planejamento, com o tema “**Liderança do professor em sala de aula**”, cuja avaliação foi de excelente palestra na opinião dos docentes que lotaram o anfiteatro D. Gilberto – Campus I. Outro ponto muito bem avaliado pelos docentes participantes foi a doação do livro do palestrante a todos os professores presentes no anfiteatro D. Gilberto, palco da palestra de abertura do planejamento. A III Mostra de Pôsteres que ocorreu no dia 03 de fevereiro, foi avaliada como positiva devido ao número crescente de professores que apresentaram suas experiências de atividades didáticas pedagógicas, cujos resumos serão publicados no próximo número da revista da Série Acadêmica. Dando continuidade ao planejamento houve o período dedicado às atividades dos Centros e das Faculdades, cuja avaliação foi considerada boa devido a um aumento de períodos utilizados e diversidades de temas desenvolvidos. Pode-se considerar a prática do Planejamento Acadêmico-Pedagógico cada vez mais sistematizada e com base em reais necessidades, o que leva a uma avaliação muito boa das atividades desenvolvidas e ótima organização sob todos os aspectos, atendendo, assim, os objetivos propostos de estimular a criatividade e caminhar junto com a inovação; manter um ecossistema criativo para que os docentes sejam atraídos a participarem e atrair os docentes introvertidos e engaja-los nos movimentos de capacitação pedagógica. Dada a riqueza das Palestras, dos Encontros Pedagógicos e das Oficinas os professores envolvidos foram convidados a publicarem seus trabalhos no próximo número da Revista SÉRIE ACADÊMICA. Durante todo ano letivo o GT realizou reuniões quinzenais presenciais e algumas virtuais para atender a demanda da PROGRAD. **AVANÇOS:** a) O GT procurou cumprir o cronograma de reuniões já apresentado, sejam elas as presenciais ou virtuais, sempre na tentativa de atender as demandas surgidas na COGRAD; b) A socialização dos resultados da Avaliação, por meio das reuniões de IAG e com gestores contribuíram para a valorização do Programa. Em reuniões de Integradores e GAPE dos Centros, assim como com outros gestores, é feito o levantamento de necessidades e, ainda, há indicativos de avaliação das ações realizadas o que gera dados qualitativos que se tornam indicativos para o planejamento do grupo; c) Houve aprimoramento do conteúdo ofertado; d) Oferta de 14 Encontros Pedagógicos ao longo do 1º semestre; e) O grupo conta com elementos participativos, assim como com muito apoio da COGRAD e da PROGRAD; f) Participação do DCOM nas atividades do Planejamento Acadêmico-Pedagógico no 1º semestre de 2015; g) Atualmente há apenas uma denominação PPCP no Sistema informatizado da Universidade facilitando a ação dos docentes. **FRAGILIDADES:** a) Não houve uma análise qualitativa das oficinas realizadas durante o ano letivo; b) Poucas devolutivas das avaliações sobre as atividades do “Planejamento” devido pequeno número de professores que buscam seus certificados no Sistema; c) Os professores ingressantes (horistas) têm outros compromissos profissionais fora da PUC-Campinas; d) O tipo de contrato de trabalho (temporário) não envolve os docentes na instituição. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Uma das atribuições do GT é avaliar o envolvimento dos docentes no Planejamento Acadêmico programado pela PROGRAD e também nas atividades do Centro e Faculdades. O objetivo desse trabalho é mensurar os assuntos de mais interesse dos professores e também dos Centros e Faculdades. Para fazer essa análise o GT necessita de informações e dados fornecidos pelas direções de Centro, a pedido da PROGRAD. No segundo semestre de 2015 o retorno das direções de Centro não atingiu a expectativa do GT, que encontrou dificuldade para fazer o balanço em função da escassez de informações. Assim, sugerimos para o próximo ano maior envolvimento do GAPE na divulgação das atividades do GT-PPCP. **(PROGRAD nº19)**

<b>NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M):</b> 03		<b>Formulário 5</b>
<b>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</b> Responsabilidade Social – Ações Institucionais.		
<b>EIXO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:</b> 2 – Desenvolvimento Institucional		
<b>EXTRATO nº 10</b>	<b>REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2014:</b> CCA nº 01.1, 01.2, 01.3; CIAPD nº 01; MUSEU nº 01, 02; PROAD nº 04; PROGRAD nº 12, 14, 17, 18.	
<p><b>1. PROJETOS/OBJETIVOS</b></p> <p>Relatório CCA nº 01.1 – Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas: Projetos de Gestão</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Objetivos:</b> a) Captar integrantes (membros da comunidade externa, funcionários, docentes e acadêmicos bolsistas estímulo) para os grupos artísticos, por meio de processo seletivo semestral interno (inscrições para novos interessados e recadastramento para membros antigos dos grupos); b) Ampliar a difusão de atividades artístico-culturais na Universidade, por meio de eventos criados e elaborados, especificamente, pela coordenação do Centro de Cultura e Arte (Calour'Arte); c) Elaborar e viabilizar noite artística de recepção e acolhida aos calouros, que apresente os grupos artísticos do CCA, por meio da atuação de veteranos, bolsistas do CCA (Calour'Arte); d) Criar e executar projetos de interação e socialização de todos os envolvidos com as propostas do Centro de Cultura e Arte (integrantes dos grupos artísticos, profissionais artísticos e equipe técnica administrativa – Momento de Acolhida); e) Construir e viabilizar eventos nos quais toda a comunidade CCA atue conjuntamente, fortalecendo os vínculos de pertencimento e a visibilidade do Centro como um todo dentro da PUC-Campinas (Momento de Acolhida, Calour'Arte).</li> </ul> <p>Relatório CCA nº 01.2 – Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas: Grupos Artísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Objetivos:</b> a) Difundir atividades artístico-culturais na Universidade por meio de uma agenda de encontros, apresentações, performances realizadas pelo <b>Coral Universitário, Grupo Dança, Grupo de Música de Câmara, Grupo de Música Popular e Grupo de Teatro</b>. b) Contribuir para a formação complementar e técnico artística do integrante do grupo (aluno, ex-aluno; aluno-funcionário da Instituição e pessoas da comunidade externa); c) No que tange aos acadêmicos participantes, maioria dos integrantes dos grupos artísticos, auxiliar em sua formação universitária, na perspectiva da educação integral proposta pela PUC-Campinas (formação pessoal, profissional, científica e cidadã), além de colaborar para a continuidade dos estudos, por meio de bolsa estímulo.</li> </ul> <p>Relatório CCA nº 01.3 – Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas: Atendimento a solicitações internas e externas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Objetivos:</b> a) Atender diferentes solicitações artísticas provenientes das unidades acadêmicas e administrativas da Universidade e da Comunidade Externa, por meio de apresentações realizadas pelos grupos artísticos de dança, coral, teatro, música de câmara e música popular; b) Contribuir</li> </ul>		

com o enriquecimento artístico e cultural dos eventos institucionais; c) Divulgar os grupos artísticos do Centro de Cultura e Arte nos eventos institucionais; d) Difundir a arte e a cultura aos segmentos da comunidade interna (docentes, discentes e funcionários) atendendo a solicitações artísticas internas.

Relatório CIAPD nº 01 – Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAPD) – Ações Desencadeadas.

- **Objetivos: GERAL:** a) Promover o desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras e sociais das pessoas com deficiência atendidas pelo CIAPD, visando sua preparação, ingresso e permanência no mercado de trabalho formal e/ou para o desenvolvimento de ações empreendedoras. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** a) Conscientizar a pessoa com deficiência da importância e possibilidade de sua vinculação com o mundo do trabalho; b) Instrumentalizar as pessoas com deficiência para sua inclusão no mercado de trabalho; c) Desenvolver oficinas de empreendedorismo e empregabilidade, inclusão digital, jogos e modalidades esportivas e acompanhamento e orientação de carreira que possibilitem o desenvolvimento das habilidades e competências do público alvo para o mercado de trabalho; d) Possibilitar o convívio, inclusão, interação e desenvolvimento da pessoa com deficiência, com os estudantes dos diferentes cursos de graduação que atuam nas oficinas e com a equipe de trabalho do CIAPD; e) Promover aos acadêmicos da PUC-Campinas, uma formação profissional de qualidade que ascenda a horizontes de atuação multiprofissional e interdisciplinar em conformidade com a necessidade emergente do processo de inclusão social da pessoa com deficiência; f) Confeccionar, em conjunto com o público alvo, estudantes e profissionais do CIAPD cartilhas informativas sobre as possibilidades de inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, para conscientização e sensibilização da comunidade interna e externa; g) Promover reuniões semanais com a equipe de profissionais e acadêmicos das diferentes áreas de atuação para a discussão e análise das oficinas realizadas visando um planejamento, avaliação e intervenção interdisciplinar. **OBJETIVOS DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Acompanhar as pessoas com deficiência na realização das atividades propostas durante a realização das oficinas interdisciplinares; b) Acompanhar/quantificar o número de alunos que participaram de processos seletivos; c) Promover parceria com empresas que estão em processo de contratação de pessoas com deficiência; d) Avaliar a contribuição das experiências vivenciadas pelos estudantes em seu processo de formação humana e profissional. e) Acompanhar/avaliar as experiências dos grupos de colaboradores vinculados ao Departamento de Serviços Gerais da Universidade que participaram da oficina de “Acompanhamento e Orientação de Carreira”.

Relatório MUSEU nº 01 – Museu Universitário – Ações Desencadeadas

- **Objetivos:** a) A preservação, organização e curadoria do acervo que se encontra sob a guarda do Museu; b) Realização de atividades de cunho cultural sobre este acervo e o de outros Museus, trabalhos de cooperação técnica com professores da Universidade e artistas da comunidade interna e externa; c) Controle a e vistoria periódica nas dependências da reserva técnica e no centro de documentação do Museu, visando promover e garantir meios adequados à conservação e preservação dos bens ali acomodados; d) Diagnóstico do estado de conservação e o tratamento das peças, seguindo as normas e regimentos para o tratamento de acervos museológicos, conforme o código de ética para conservação e restauro elucidados pelo ICOM (Conselho Internacional de Museus); e) Auxílio à pesquisa sobre o acervo, prestando atendimento de qualidade a qualquer pessoa que solicite; f) Elaboração de materiais de divulgação, atualização e controle dos canais de comunicação do Museu

Universitário (site institucional, página em *facebook*); g) Oferecimento de serviços de qualidades no que tange à Educação Patrimonial; h) Implementação do espaço do Museu como um lugar de produção de conhecimento e comunicação de informações a públicos acadêmicos, em fase de formação no sistema público e particular de ensino e sociedade em geral e profissionais da área museológica; i) Disseminação dos valores que norteiam todo o desenvolvimento institucional da PUC-Campinas ao público em geral; j) Implementação de projetos sociais museológicos nas redes públicas de ensino da cidade de Campinas; k) Elaboração de layouts gráficos para cada exposição, possibilitando maior singularidade e qualidade no que diz respeito à comunicação de cada mostra; l) Captação de recursos públicos para incentivos culturais, por meio de editais, visando uma maior autossuficiência financeira.

Relatório MUSEU N°02 – O Museu vai à Escola: proposta de democratização do Museu Universitário da PUC-Campinas

- **Objetivos:** a) Realização de atividades de cunho cultural sobre o acervo do Museu; b) Realização de atividades de divulgação do acervo do Museu nas escolas públicas de Campinas; c) Seleção de peças do acervo para essa divulgação; d) Auxílio à pesquisa sobre este acervo, prestando atendimento de qualidade a qualquer aluno ou professor que solicite; e) Elaboração de materiais de divulgação do projeto, atualização e controle dos canais de comunicação do Museu Universitário (site institucional, página em *facebook*); f) Oferecimento de serviços de qualidades no que tange à Educação Patrimonial; g) Disseminação dos valores que norteiam todo o desenvolvimento institucional da PUC-Campinas ao público em geral; h) Elaboração de layouts gráficos para cada exposição, possibilitando maior singularidade e qualidade no que diz respeito à comunicação dessa mostra; i) Captação de novos recursos públicos para incentivos culturais, por meio de editais, visando uma maior autossuficiência financeira e um prolongamento do projeto iniciado em 2015.

Relatório PROAD N° 04 – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

- **Objetivos:** a) Analisar e mensurar como é efetuado o gerenciamento de resíduo sólido em todos os Campi da Universidade; b) Avaliar a eficácia no aspecto geração e segregação, bem como a disponibilidade de lixeiras, carros coletores etc., em locais nos quais os mesmos foram implantados e operacionalizados, identificando seus pontos fortes e fracos; c) Promoção de ações educativas em torno dos cuidados com os resíduos sólidos gerados e os cuidados necessários para seu descarte, vislumbrando o registro de indicadores para análises futuras, visando o processo de melhoria contínua e de novas adequações.

Relatório PROGRAD n° 12 – Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas.

- **Objetivos: GERAIS:** 1. Melhorar as condições de acessibilidade das pessoas com deficiências na Universidade. 2. Dar maior visibilidade ao Programa de Acessibilidade da PUC-Campinas. **ESPECÍFICOS:** 1. Dar continuidade ao trabalho realizado junto aos alunos com deficiência conforme solicitações de apoio encaminhadas ao PROACES. 2. Participar das reuniões de planejamento Acadêmico Pedagógico dos Centros/Faculdades conforme solicitação para orientação aos docentes ou durante o semestre, sempre que necessário. 3. Apoiar e participar do trabalho desenvolvido pela Coordenadoria de Ingresso Discente (CID) no que diz respeito ao atendimento a alunos com deficiência inscritos nos processos Seletivos da Universidade e dos Programas de Pós-Graduação. 4. Apoiar o processo de inclusão de alunos com deficiência matriculados no Colégio PIO XII. a) Fortalecer e ampliar contato com diferentes setores da Universidade no sentido de melhor atender as necessidades de acessibilidade e inclusão dos alunos com deficiência da Universidade e do Colégio PIO XII.

Relatório PROGRAD nº 14 – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC/Campinas)

- **Objetivos:** a) Inserir o licenciando na realidade escolar; b) Valorizar o magistério; promover melhorias na educação básica; c) Integrar as diferentes áreas do conhecimento, a partir do diálogo e realização de ações interdisciplinares; d) Elaborar, planejar e aplicar oficinas diferenciadas que trabalhem o conteúdo específico de cada área; e) Propiciar, ao bolsista de ID, uma experiência conjunta com o professor regente; f) Promover o aprimoramento da formação docente, a partir de oficinas, palestras etc.; g) Socializar e divulgar as ações realizadas.

Relatório PROGRAD nº 17 – Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI-CAPES/PUC-Campinas)

- **Objetivos.** Os projetos aprovados na Instituição (Artes Visuais – 2012; Letras – 2012; e Multidisciplinar – Biologia e Matemática - 2013) articularam as ações propostas com as diretrizes das licenciaturas da PUC-Campinas. O Programa tem por objetivos: a) Oferecer uma formação docente de qualidade por meio da interação da instituição brasileira e da portuguesa; b) Contribuir para a melhoria da educação básica com a valorização da docência na reflexão sobre ser professor na sociedade contemporânea; c) Promover o interesse e a motivação pela docência ao aluno de licenciatura; d) Aprimorar o ensino dos cursos de licenciatura e a formação de professores; e) Ampliar e dinamizar as ações voltadas à formação inicial dos professores.

Relatório PROGRAD nº 18 – Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)

- **Objetivos:** a) Enriquecer a formação universitária do licenciando, criando condições para o desenvolvimento de um trabalho de caráter social; b) Desenvolver, junto aos estudantes das escolas públicas, atividades compatíveis com a natureza de seus cursos de graduação, com a mobilização de suas habilidades pessoais; c) Atrair os jovens e suas famílias ao espaço escolar, promovendo a prática da cidadania; d) Fortalecer o desenvolvimento das ações do Programa através da realização de atividades socioeducativas que contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica do Estado de São Paulo; e) Criar uma cultura de paz, despertar potencialidades e ampliar os horizontes culturais de seus participantes.

## **2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS**

**Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas: Projetos de Gestão:**

**2.1 - INSCRIÇÕES PARA OS GRUPOS ARTÍSTICOS:** O CCA seleciona por meio de inscrições, no início de cada semestre letivo (ou quando for necessário), artistas amadores interessados (discentes, docentes, funcionários e membros da comunidade externa, quer sejam ex-alunos ou não). Há dois processos de captação de integrantes dos grupos artísticos: por meio de inscrições e por meio de recadastramento: os integrantes “veteranos” de cada grupo se manifestam e sua continuidade será definida pelo profissional artístico responsável, sem necessidade de realização de novos testes. **2.1.1- LEVANTAMENTO** - Os dados quantitativos apresentados foram levantados a partir das inscrições encaminhadas por meio eletrônico (página do evento, página de inscrição). **2.1.2 - PROCESSAMENTO** – Os dados foram organizados em tabelas, inclusive procedendo a um comparativo histórico da quantidade de inscritos de 2009 a 2015 ou índice de procura por Centro e Faculdades. **2.1.3 - ANÁLISE DOS DADOS** – Os dados possibilitam análise quantitativa geral sobre a procura dos estudantes pelos grupos artísticos, e também possibilitam detectar os Centros e

Faculdades de procedência dos acadêmicos interessados pelas atividades artísticas possibilitadas pelo CCA.

**2.2 – RECADASTRAMENTO DOS INTEGRANTES DOS GRUPOS ARTÍSTICOS DO CCA: 2.2.1:**

**LEVANTAMENTO** - Os grupos artísticos, no início de cada semestre, possibilitam o cadastramento aos integrantes interessados em permanecer atuando nos grupos. Os integrantes “veteranos”, ao preencherem o Formulário de Cadastro no qual manifestam interesse na continuidade no grupo, têm à disposição um breve questionário (questões fechadas e comentários), que podem responder, espontaneamente. **2.2.2: PROCESSAMENTO** - O cadastramento foi realizado no mesmo período que o da inscrição. A partir dos formulários preenchidos, o funcionário responsável elaborou tabelas contendo dos quantitativos, cursos de origem e as respostas fornecidas ao questionário aplicado. **2.2.3: ANÁLISE DOS DADOS** – As respostas permitem abordagens qualitativas e quantitativas.

**2.3 – I CALOUR’ARTE** - Noite Artístico Cultural para os ingressantes da PUC-Campinas - foi criado pelo CCA e aprovado pela Reitoria neste ano. Sua primeira edição aconteceu nos dias 26 de março (*Campus I – Auditório Dom Gilberto*) e 15 de abril (*Campus II – Auditório Monsenhor Salim*). O evento apresentou aos calouros um pouco do trabalho artístico do CCA, por meio da atuação artística dos alunos veteranos envolvidos nos grupos de teatro, dança, coral, música popular e música de câmara. **2.3.1: LEVANTAMENTO** - a quantidade de 242 participantes foi coletada por meio de Lista de Presença. Houve reportagem produzida pela TV PUC-Campinas e registros fotográficos. **2.3.2: PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS** - Os eventos foram avaliados nas reuniões gerais do CCA e incluíram análise qualitativa e quantitativa do Calour’Arte dos campi I e II. O grupo de profissionais do CCA também avaliou os eventos em seus Relatórios Avaliativos de final de ano.

**2.4 – ARTE NO CAMPUS:** Por meio de apresentações e performances artísticas rápidas dos grupos durante a pré-aula ou o intervalo das aulas nos *Campi* da PUC-Campinas, divulgadas através de filipetas (distribuídas por meio de performances de *clowns*) e por meio eletrônico (agenda e página eletrônica do CCA). **2.4.1. LEVANTAMENTO** – Procedeu-se à contagem do público estimado e presente nas apresentações, por meio da quantidade de filipetas entregue no evento ou por estimativa geral. **2.4.2 PROCESSAMENTO E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES** – Os eventos foram avaliados nas reuniões gerais do CCA.

**2.5 – IX MOMENTO DE ACOlhIDA DO CCA:** Possibilita o acolhimento dos novos membros dos grupos artísticos, bem como sua integração com os antigos componentes. Também possibilita que todos os membros do CCA fortaleçam o vínculo de pertencimento ao Centro, percebendo a força e a grandiosidade artística do mesmo. **2.5.1. LEVANTAMENTO** – Os grupos com maior representatividade foram Dança (100%); Teatro (88%) e Coral Universitário (64%). Os grupos com menor presença de integrantes foram Música de Câmara (50%) e Música Popular (18%). **2.5.2 PROCESSAMENTO E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES** – Os dados quantitativos foram coletados da lista de presença. Os profissionais artísticos do CCA também avaliaram o evento nos relatórios finais. **(CCA nº 01.1)**

**Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas: Grupos Artísticos:** Realização dos seguintes eventos e espetáculos, com apresentação prévia de projeto Artístico específico: a) 1º PUC Jazz; b) 8ª Conferência de Orquestras; c) 16º Encontro de Dança; d) Oficina de Dança Contemporânea ; e) Espetáculo Teatral “A vida é um Cabaret”; f) Espetáculo de Dança “Brasil que Dança”; g) 29º Encontro de Corais ; h) 5º Concerto anual Grupo de Música de Câmara ; i) 9º Concerto anual do Coral Universitário; j) Show Anual “Grandes nomes da Música Popular Brasileira”; k) Calendário Anual de Eventos do CCA. Cada projeto artístico, confeccionado pelo profissional artístico do CCA, visou execução, desenvolvimento e aprendizado das técnicas artísticas e avaliação de um evento específico, em conformidade com a área de atuação (dança, coral, teatro, música instrumental e música popular). Foi elaborado Calendário Anual de Eventos, e também tabela dos dias e horários semanais de ensaios específicos de cada grupo, visando a construção e execução da proposta de trabalho artístico, bem como o aprendizado das técnicas específicas de cada área artística. Aconteceram

reuniões gerais semanais de toda a equipe do CCA e foram elaborados relatórios avaliativos pelos profissionais artísticos, responsáveis pelos grupos artísticos do CCA. **(CCA nº 01.2)**

**Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas: Atendimentos a solicitações internas e externas:** As manifestações de interesse de participação dos grupos do CCA em eventos institucionais ou externos são encaminhadas, formalmente, à secretaria do Centro, por correspondência eletrônica ou por preenchimento de formulário que se encontra na *home page* do CCA. Tais solicitações são analisadas por cada um dos profissionais artísticos, que avaliam a possibilidade de atendimento, seguindo alguns parâmetros: recepção do grupo pelos convidados, as condições de infraestrutura do local da apresentação, o cumprimento de horário pelo solicitante, a qualidade da performance artística do grupo, os profissionais artísticos envolvidos nos eventos institucionais avaliam sua participação individual ou dos grupos artísticos em tais momentos institucionais. Tais análises acontecem nas reuniões semanais do CCA. Os coordenadores dos grupos artísticos também avaliam o atendimento às solicitações internas, nos Relatórios Avaliativos preenchidos no final de cada ano. Em caso favorável ou não, a secretaria do CCA informa o solicitante pelo e-mail institucional, compondo, assim, o Cronograma de Atendimento. O CCA divulgou a participação dos grupos artísticos, nos eventos solicitados internamente, a partir de materiais impressos e eletrônicos. Já em relação às solicitações externas, a divulgação da participação dos grupos artísticos foi feita por meio eletrônico. **(CCA nº 01.3)**

**Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAPD) - Ações Desencadeadas** Os instrumentos metodológicos basearam-se na observação, na realização de reuniões da coordenação com a equipe de trabalho; com as pessoas com deficiência atendidas pelo Centro; com os familiares e/ou responsáveis; entrevistas, leitura e análise de documentos e das leis que asseguram os direitos das pessoas com deficiência. **Levantamento de dados:** foram utilizadas estratégias da metodologia de abordagem qualitativa, sendo que para a obtenção dos dados, recorreu-se a técnicas de observação, entrevistas, leitura e análise dos documentos e das leis que asseguram os direitos das pessoas com deficiência. **Processamento de dados:** foi utilizado o recurso de editor de textos para elaboração de todos os documentos e materiais necessários ao desenvolvimento da proposta, seguida de leitura e análise do material e sua sistematização em relatórios. **Análise dos dados:** foi feita de forma quantitativa (estatística descritiva, conforme base de dados existentes) e qualitativa (conteúdos fornecidos pelos instrumentos de avaliação e pelos registros regulares). **(CIAPD nº 01)**

**Museu Universitário – Ações Desencadeadas:** As ações do Projeto Museu Universitário foram bastante diversificadas, referindo-se às seguintes frentes de trabalho: Exposições de longa e de curta duração, Visitas e Serviços Técnicos, Setor de Conservação Preventiva, Setor de Produção Cultural e Setor de Curadoria de Acervo. **(MUSEU nº 01)**

**O Museu vai à Escola: proposta de democratização do Museu Universitário da PUC-Campinas:** Vinculado diretamente à Vice-Reitoria, o Museu Universitário se constitui num órgão de planejamento, coordenação e desenvolvimento das atividades de cunho cultural. As ações desenvolvidas ao longo de 2015 foram referentes aos vários setores: 1- Exposições de longa duração e curta duração: Exposição itinerante do projeto PROAC-SP: “O museu vai à escola: Proposta de democratização do Museu Universitário da PUC-Campinas”; 2- Visitas e Serviços Técnicos; 3- Setor de Produção Cultural; 4- Setor de Curadoria de Acervo. **(MUSEU nº 02)**

**Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos:** Implantado na Instituição a partir de agosto de 2014 visou, além do aprimoramento da cultura do respeito ao meio ambiente, o cumprimento da Lei nº 12.305/10 referente

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

à Política Nacional de Resíduos Sólidos. A coleta seletiva é comumente confundida com o processo de reciclagem, o que não corresponde à realidade, pois a coleta é apenas uma das fases do processo de reciclagem. Na fase inicial do projeto (2014-2016), precisávamos de dados como indicador referencial de comparação. Este levantamento foi feito por meio da pesagem dos resíduos coletados, onde quanto maior a quantidade de material retirada, maior quantidade de materiais estaria sendo reciclado, consequentemente esses resíduos não estariam sendo descartados de maneira imprópria no meio ambiente.

Na fase final/adequação e manutenção, também por meio da pesagem, foi focada a qualidade do material reciclado e retirado da Universidade. A meta do projeto é melhorar o produto final encaminhado à Cooperativa, e todo este processo de melhoria vem acompanhado de educação/conscientização, por meio de treinamentos e orientações promovidos em toda a Universidade. **(PROAD Nº 04)**

**Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas:** O trabalho realizado no PROACES foi avaliado continuamente pela equipe, alunos apoiados pelo setor, bem como pelas Direções de Faculdade ao longo do ano em contato direto com os alunos, em reuniões com os alunos e/ou com as Direções de Faculdade e no PROACES em duas reuniões realizadas com a equipe final de cada semestre. **(PROGRAD nº 12)**

**Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID / CAPES / PUC- Campinas)** O planejamento e a avaliação das ações realizadas nas escolas de educação básica foram realizados de forma processual e contínua, a partir de reuniões semanais com todos os envolvidos: equipe de coordenação (docentes da PUC-Campinas), equipe de supervisores (professores das escolas de educação básica) e equipe de iniciação à docência (alunos dos cursos de licenciatura da PUC-Campinas). Dentre todas as ações previstas para o período 2014-2017, foram realizadas as seguintes ações em 2015: 1) Ajuste da seleção de escolas participantes: na passagem de 2014 para 2015, foi necessário reorganizar as escolas participantes do PIBID devido à disponibilidade de supervisores e de bolsistas de ID. 2) Seleção dos bolsistas (ID e supervisão), a partir da divulgação de edital, entrega de documentação e entrevistas; 3) Reuniões mensais gerais para planejamento das ações comuns, socialização e compartilhamento das experiências; 4) Reuniões semanais por áreas para planejamento das oficinas com conteúdos específicos; 5) Reuniões semanais da equipe de coordenação para acompanhamento das atividades do projeto e integração das diferentes áreas; 6) Planejamento, execução e avaliação de atividades específicas e interdisciplinares no âmbito das escolas; 7) Palestras visando à qualificação do trabalho e da formação docente; 8) Acompanhamento e avaliação das atividades e desempenho, a partir de diversas reuniões e visitas às escolas; 9) Reuniões periódicas da CAP para acompanhamento do programa e observância do regimento; 10) Socialização das experiências, a partir de reuniões gerais, participação em eventos internos e externos e a realização do II Seminário PIBID PUC-Campinas; 11) Finalização do site do PIBID PUC-Campinas ([www.pibid-puccampinas.com.br](http://www.pibid-puccampinas.com.br)). Em 2015, o PIBID PUC-Campinas contou com a participação de 124 bolsistas de Iniciação à Docência. A evolução do número de alunos (bolsistas) participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID – CAPES/PUC-Campinas) nos últimos quatro anos, por área e curso envolvido, encontra-se na tabela abaixo:

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

ÁREA	CURSO (LICENCIATURA)	2012	2013	2014	2015 (1ºS)	2015 (2ºS)
Artes	Artes Visuais	10	10	10	10	09
Biologia	Ciências Biológicas	15	15	15	15	15
Educação Física	Educação Física	10	10	10	10	10
Filosofia	Filosofia	10	10	12	12	12
Geografia	Geografia	10	10	10	10	09
História	História	10	10	15	15	15
Letras	Letras/Português	15	15	12	12	11
Matemática	Matemática	10	10	10	10	10
Pedagogia	Pedagogia	20	20	20	20	18
Sociologia	Ciências Sociais	10	10	10	10	09
<b>TOTAL</b>		<b>120</b>	<b>120</b>	<b>124</b>	<b>124</b>	<b>118</b>

A PUC-Campinas participa do Convênio PIBID/CAPES desde o 2º semestre de 2010.

**(PROGRAD nº 14)**

**Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI-CAPES/PUC-Campinas):** O acompanhamento e a avaliação das atividades realizadas pelos bolsistas em Portugal foram feitas mediante: a) A realização de duas Missões de Trabalho por ano. As missões de trabalho consistem nas viagens feitas pelos docentes da PUC-Campinas responsáveis pelos projetos. O deslocamento para as instituições portuguesas nas quais os bolsistas estão estudando destinam-se à verificação *in loco* dos trabalhos, buscando: auxiliar nas eventuais alterações e adequações dos planos de estudos, participar de reuniões com a CAPES, realizar reuniões com os docentes portugueses. b) Relatórios enviados periodicamente pelos bolsistas, relatando as dificuldades, experiências vivenciadas. c) Reuniões virtuais (*skype*) e utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA. d) Acompanhamento das atividades mediante o envio de relatórios parciais e finais para a CAPES. Com o retorno dos bolsistas (Artes e Letras em agosto de 2014 e Biologia em julho de 2015) que completaram suas atividades nas instituições portuguesas, foi necessário um estudo referente ao aproveitamento dos estudos, envolvendo os docentes responsáveis pelo programa, as Diretorias das Faculdades e a CELI. Após a conclusão do Curso de Graduação na PUC-Campinas, as Diretorias das Faculdades encaminharão a documentação dos alunos, necessária para a emissão de diplomas das instituições portuguesas, ao DRE- Departamento de Relações Externas, o qual os enviará ao Gabinete da Reitoria. Pelo Edital do PLI, a Reitora é quem solicita a emissão dos diplomas às Universidades Portuguesas. **(PROGRAD nº 17)**

**Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas):** As atividades do Programa Escola da Família são desenvolvidas pelos Educadores Universitários – alunos bolsistas dos Cursos de Licenciatura da PUC-Campinas através das orientações recebidas pela Coordenação Geral da FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação), Coordenação Regional das Diretorias de Ensino de Campinas e de cidades da Região e Coordenação Local feita por Direção/Professores da Escola Pública Estadual onde ocorrem as atividades. Na PUC-Campinas o trabalho é acompanhado pela Coordenadoria Especial de Licenciatura-CELI, vinculada à PROGRAD, que mantém contato com os alunos e com as Coordenações. Os projetos de

atendimento à comunidade são organizados considerando-se a proposta da Unidade Escolar, de acordo com as diretrizes do Programa e em conformidade com as Coordenações Geral, Regional e Local. Uma das atribuições do Educador Universitário foi elaborar relatórios mensais das atividades desenvolvidas, que foram entregues ao Educador responsável pelo acompanhamento do Programa na Unidade Escolar, que também acompanhou as frequências dos universitários no Programa. Para a análise de dados/informações a CELI enviou mensagem eletrônica aos bolsistas solicitando relatório de suas atividades, nas escolas parceiras. (PROGRAD nº 18)

### **3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO**

**Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas: Projetos de Gestão** Os projetos de gestão são importantes para a integração de todo o grupo, tal como o processo de inscrições.

**3.1 - INSCRIÇÕES PARA OS GRUPOS ARTÍSTICOS:** O CCA funciona, atualmente, com 05 grupos artísticos, assim subdivididos: Teatro Universitário, Coral Universitário, Música Popular, Música de Câmara e Dança. Integram os grupos, docentes, discentes, ex-alunos e funcionários da instituição, além de membros da comunidade externa. No entanto, para se manter como centro, necessita da participação de seus integrantes, o que se dá por meio de Processo de Inscrição, realizado em dois grandes momentos do ano, no início de cada semestre letivo. Ao final do processo, no primeiro semestre, foram computadas 578 inscrições, número pouco menor ao índice de inscritos de 2014 (645). A quantidade de pessoas cadastradas, em sua maioria absoluta composta por acadêmicos da PUC-Campinas (cursos de graduação e pós graduação), demonstra o enorme interesse dos discentes pelos grupos artísticos do CCA. Conforme os dados estatísticos identificados, os grupos artísticos com maior percentual de procura ainda são os de Teatro e Dança. Pode se verificar uma redução na procura pelo grupo do Coral e um leve aumento na busca pelo grupo de Música Popular. A maioria dos estudantes que se inscreveram são provenientes do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Em segundo lugar, apareceram os estudantes do Centro de Linguagem e Comunicação. Alunos da maioria absoluta dos Cursos da PUC-Campinas se inscreveram para os testes. De todos os inscritos, destacam com maior percentual de inscrição, os alunos dos cursos de Direito, Administração, Psicologia, Jornalismo e Arquitetura.

**3.2 - RECADASTRAMENTO DOS INTEGRANTES DOS GRUPOS ARTÍSTICOS DO CCA:** Inicialmente houve o recadastramento dos antigos integrantes, de acordo com a avaliação de desempenho pelo profissional responsável. O CCA recebeu 48 manifestações de interesse de recadastramento de integrantes antigos, sendo a maioria procedente do grupo do Coral Universitário, dos quais 41 eram alunos, 03 ex-alunos e 04 membros da comunidade externa. A maioria ingressou nos grupos do CCA em 2014 e 2013. Também a quase totalidade do grupo manifestou que assiste às apresentações de outros grupos do CCA, bem como vê materiais de divulgação de eventos do Centro nos diversos *Campi* da PUC-Campinas. Também disseram que convidam colegas e familiares para assistirem aos eventos promovidos pelo Centro, pessoalmente ou pelas redes sociais, assim como também divulgam o processo de inscrição. Alguns comentários presentes na pesquisa demonstram a importância, para os recadastrados, da sua participação nos grupos.

**3.3 – I CALOUR'ARTE:** Primeira edição do "Calour'Arte – Noite Artística para os ingressantes da PUC-Campinas", nos dias 26 de março (*Campus I* – Auditório Dom Gilberto) e 15 de abril (*Campus II* – Auditório Monsenhor Salim), contando com a presença de 242 calouros. A presença de público foi muito boa, considerando-se que foi realizado em caráter experimental. Além disso, a fala dos calouros presentes demonstrou a importância de conhecer esta proposta da instituição e a acolhida artística, pelos veteranos do CCA, para quem está ingressando na Universidade. A avaliação dos eventos compôs a pauta de reunião da

equipe artística e técnico administrativa do CCA, tal como segue: 1) **Campus I:** os resultados do evento do campus I foram discutidos na reunião e foram levantados os seguintes pontos: a atividade superou as expectativas de todos, não houve problemas em relação à escala de ensaios preparatórios dos grupos artísticos, ao transporte e ao lanche para os acadêmicos artistas atuantes. Neste evento, a platéia (composta majoritariamente por calouros, mas também com presença de familiares) estava muito animada e participativa. A única ocorrência negativa detectada foi o atraso no transporte de equipamentos de som para o Auditório Dom Gilberto, que deveria acontecer no período matutino. 2- **Campus II:** foi analisado também em reunião. Houve consenso quanto ao bom resultado do evento. Apesar da novidade de uso do Auditório Monsenhor Salim para evento de grande porte pelo CCA e por sua estrutura de palco ser muito pequena, as apresentações aconteceram com sucesso. Dois problemas ocorridos no evento foram levantados: falha com microfones das cantoras do grupo de Música Popular e problemas com o transporte da Universidade para o grupo de dança (não foi cumprido o trajeto agendado pela Kombi). De modo geral, a primeira edição do Calour'Arte foi muito bem avaliada, tanto como divulgação do CCA aos novos alunos da PUC, como pelo fato de se ampliar a agenda de eventos de acolhida aos calouros, por meio de uma atividade que tem o perfil alegre e animado da juventude (noite artística). Um dos itens avaliados como favorável para o sucesso desta atividade foi o processo de divulgação que ocorreu nas Recepções Oficiais aos Calouros da primeira semana de aula e nas salas de aula de todos os Centros, nas semanas anteriores aos eventos.

**3.4 - ARTE NO CAMPUS:** É uma proposta para contribuir com a dinamização da vida universitária, por meio de apresentações e performances artísticas rápidas de todos os grupos durante a pré-aula, intervalo ou pós aula nos *Campi* da PUC-Campinas. Em 2015, ocorreram 29 apresentações artísticas rápidas nos diversos *Campi* da Universidade, inclusive no *campus* II. Em 29 apresentações, houve a presença de mais de 2.700 pessoas, numa média, por apresentação, de mais de 97 membros da comunidade interna. A equipe gestora conseguiu superar a inexistência de verba no orçamento operacional para custear o transporte de certos grupos artísticos com maior número de integrantes. O **Grupo de Música Popular** participou mensalmente das atividades propostas pelo calendário do projeto "Arte no Campus". O grupo correspondeu com boa técnica e boa performance com entusiasmo em todas as apresentações, deixando de realizar apenas uma apresentação que seria no Pátio dos Leões – *Campus* Central, devido à chuva. Para o Grupo do **Coral Universitário**, os eventos tiveram, por parte dos integrantes, uma participação interessada e competente. As apresentações transcorreram, de maneira geral, sem problemas e continuam sendo mecanismo importante e imprescindível para a divulgação do CCA na Universidade. O **Grupo de Música de Câmara** participou de todos os eventos com muita dedicação e não houve faltas. A qualidade do grupo foi melhorando a cada apresentação. Para a coreógrafa do **Grupo de Dança**, a participação do grupo foi muito boa, todos se empenharam em cumprir seus compromissos, desempenhando com ordem, respeito e disciplina quando necessário, deixando de realizar apenas o último evento do projeto Arte no campus, devido ao problema com o transporte da Universidade. O **Grupo de Teatro**, bem como os outros grupos, também realizou diversas intervenções cênicas curtas durante o ano, mantendo as apresentações no *Campus* II da PUC-Campinas.

**3.5 - IX MOMENTO DE ACOLHIDA DO CCA:** Tem como objetivos principais: possibilitar a integração da equipe técnica e artística com todos os integrantes dos grupos artísticos, além de acolher os novos membros dos grupos. Ocorreu em 29 de agosto, nos espaços físicos da Faculdade de Educação Física do CCHSA (Salão Ambiental e salas adjacentes), *Campus* I. O Projeto foi elaborado conjuntamente por toda a equipe, visando dar um caráter de unidade ao encontro e foi definido como tema: "As linguagens da Arte", a partir do qual as atividades foram sintonizadas e dimensionadas. O evento apresentou algumas novidades: mudança de semestre e de local (do *Campus* Central para o *Campus* I, no Salão Ambiental da Faculdade de Educação Física), entrega de camiseta do CCA a todos os integrantes e presença de oficinheiro externo (nos anos anteriores, os eventos foram realizados pela equipe do CCA). A equipe de profissionais do CCA avaliou a

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

atividade, frisando diferentes pontos: a oficina foi mal avaliada por todos (cansativa, repetitiva, inadequação do profissional convidado para trabalhar com grupos grandes e com a clientela de estudantes universitários, falta de dinâmica e agilidade na proposta). Diferentemente dos anos anteriores, em que esta atividade ocorreu no final do primeiro semestre (abril ou maio), em 2015 aconteceu no início do segundo semestre, principalmente por dificuldade de encontrar um oficineiro externo para enriquecimento artístico dos integrantes dos grupos do CCA. Mesmo assim, a realização tardia foi fator positivo possibilitando reunir 79 integrantes. Foram bem avaliados o local escolhido, as apresentações individuais de alunos no início do evento e a confecção e entrega de camisetas para os integrantes dos grupos (valorização da participação artística dos integrantes; todos utilizaram a camiseta durante o encontro). A partir de ficha avaliativa, parte dos integrantes dos grupos artísticos (49 pessoas: 39 alunos, 01 aluno/funcionário, 01 funcionário, 04 ex-alunos, 04 membros da comunidade externa), público alvo do Momento de Acolhida, também analisou o evento. A maioria dos respondentes estava participando pela primeira vez do Momento de Acolhida. Para 70% dos respondentes, a atividade, no geral, foi bem avaliada. O cadastramento de chegada, local de realização, lanche comunitário, abertura do evento e apresentações musicais dos estudantes foram analisadas positivamente. No entanto, também para os participantes, a oficina recebeu pouca pontuação máxima, deixando a desejar. Alguns comentários presentes na ficha avaliativa comprovam a reprovação da oficina. **AValiação GLOBAL:** Em 2015, os eventos criados e promovidos especialmente pela gestão do CCA foram desenvolvidos por meio da continuidade dos desafios já superados em 2014 e da conquista de novas frentes, tais como: a) Antecipação da inclusão dos eventos da gestão no Sistema SESA; b) Boa captação de integrantes através dos processos de inscrições para os grupos artísticos e manutenção de integrantes, nos grupos, a partir do cadastramento; c) Inovação, por meio de eventos criados e elaborados, especificamente, pela coordenadoria do Centro de Cultura e Arte, para a difusão de atividades artístico-culturais na Universidade (Calour'Arte); para a interação e socialização de todos os envolvidos com as propostas do Centro de Cultura e Arte (Momento de Acolhida) e para o fortalecimento dos vínculos de pertencimento e a visibilidade do Centro como um todo dentro da PUC-Campinas (Momento de Acolhida e Calour'Arte); d) Divulgação dos eventos da gestão, com publicações no site do CCA e distribuição de material de impresso (cartaz e filipetas), no âmbito da Universidade; e) Presença constante e comprometida do funcionário Marcos do Auditório, como técnico de som, nos grandes eventos do CCA. Mantêm-se como desafios para 2016, ainda não superados no presente ano: a) Em que pese o índice quantitativo de inscrições se encontrar em patamares excelentes, deverá ser realizada ação específica de divulgação do processo com as diretorias dos dois centros com menor número de inscritos em 2015; b) Considerando a dificuldade de quantificação da plateia de certos eventos, propõe-se, para 2016, que tais dados sejam apontados nas Atas das reuniões da equipe do CCA, no dia da avaliação final de cada atividade e que se melhore a técnica de observação ou se desenvolva instrumento de sondagem de interesse e quantificação de público no Projeto Arte no Campus; c) Aperfeiçoar instrumento de avaliação utilizados nos eventos da gestão; d) Buscar novas parcerias publicitárias externas para a realização dos eventos da gestão; e) Criar edições do Momento Artístico: no primeiro semestre, voltada para os alunos calouros e no segundo para toda a comunidade universitária e convidados. f) Incentivar a participação dos integrantes dos Grupos Artísticos nos eventos da Gestão, em específico o Momento de Acolhida. **(CCA nº 01.1)**

**Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas: Grupos Artísticos** Em síntese, as reflexões acerca dos processos desencadeados pelos Grupos do CCA nos eventos anuais foram assim expressas:

**Grupo de Música Popular** Optou-se por promover Festival de Jazz na PUC-Campinas. Dentro da música popular, o jazz é um estilo onde a improvisação tem um papel central. Tivemos grandes músicos se apresentando no palco do **I PUC JAZZ**, o que contribuiu para uma rica experiência musical para o público, aconteceu em 07, 14, 21 e 28 de maio na Praça de Alimentação do Campus I. Os grupos musicais que se

apresentaram demonstraram alta capacidade técnica, com uma trajetória musical relevante e diferentes estilos: Fusion, Hardbop e Brazilian Jazz (Música Brasileira).

O evento foi divulgado através de faixa, flyers, banner virtual no site do CCA, pelas redes sociais e em chamada na rádio CBN, via Departamento de Comunicação – DCOM e e-mail marketing, via Núcleo de Tecnologia, Informação e Comunicação – NTIC. Todas as apresentações começaram no horário previsto, com excelente nível técnico, com público receptivo, o que permite mencionar que o evento atingiu plenamente todos os objetivos e expectativas, conforme atas de reuniões e avaliações nos anexos anteriores.

O Show Anual “**Grandes nomes da MPB**” estava programado para acontecer no dia 30 de novembro, porém devido a problemas de agendamento só foi realizado em 10 de dezembro de 2015 no Campus I. Com essa mudança de data, foi necessário adaptar o processo de divulgação (banner eletrônico, programas) o que resultou em um público menor, além do prejuízo com a apresentação do grupo que não teve como retomar novos ensaios, em função do período letivo (provas). Contudo, o coordenador do grupo avaliou como positivo o evento, pois manteve-os compromissos com a preparação técnica e vocal dos integrantes do grupo e com a apresentação já divulgada para o público.

**Grupo de Música de Câmara** Em 2015, no dia 18, 19 e 20 de maio, respectivamente, a Orquestra Sinfônica de Limeira, o Quarteto Demerson e o Grupo de Música de Câmara do CCA se apresentaram na **8ª Conferência de Orquestras do CCA**. O evento foi divulgado através de faixa, flyers, banner virtual no site do CCA, redes sociais e mídia externa, via Departamento de Comunicação – DCOM e e-mail marketing, via Núcleo de Tecnologia, Informação e Comunicação – NTIC. Na apresentação da Orquestra Sinfônica de Limeira, 18 de maio, o Auditório estava com 70% de plateia; no dia 19 de maio, no convívio do CCHSA o público adorou o repertório juvenil do grupo Quarteto Demerson, e em 20 de maio, no saguão do CEA, o público estava reduzido no início, mas ao longo da apresentação, mais alunos foram chegando para assistir.

Diferentemente de anos anteriores, nessa edição optamos por contatar diretamente os professores e diretores dos centros. Como resultado, além de aumentar o alcance da divulgação, conseguimos trazer um bom público ao evento. Os concertos foram um sucesso, especialmente porque tiveram um caráter mais didático do que nas edições anteriores e alcançou cerca de 560 pessoas interessadas na música erudita.

O **5º Concerto Anual de Música de Câmara** realizado no dia 25 de novembro, na Área de Convívio do CCHSA, Campus I foi divulgado através de faixa, cartazes e banner virtual no site do CCA. Segundo Coordenador do Grupo, a apresentação no espaço de Convívio do CCHSA funciona mais como música ambiente, por ser um local de fluxo de pessoas, não havendo uma atenção especial da plateia. Contudo, foi adequada e competente, mesmo não sendo possível mostrar todo o repertório. Estima-se que cerca de 70 pessoas estiveram presentes ao evento.

**Grupo de Dança:** O **16º Encontro de Dança** aconteceu no dia 21 de maio no Auditório Dom Gilberto, do *Campus I*, com a participação de dois grupos convidados de dança da cidade de Campinas (Cia de Dança de Campinas e Vip - Centro de Danças) que atuaram juntamente com o Grupo de dança do CCA. O evento foi divulgado através de filipetas, cartazes e banner virtual, pelas redes sociais - via Departamento de Comunicação – DCOM e e-mail marketing, via Núcleo de Tecnologia, Informação e Comunicação – NTIC, além do convite realizado diretamente a alunos e professores em salas de aula.

O Encontro de Dança teve a presença de um público bem significativo e receptivo devido, inclusive, ao espaço mais adequado do Auditório, possibilitando um ganho para o Encontro e para o grupo do CCA que se sentiu valorizado com o que eles desenvolvem dentro da própria universidade. O respeito e o comprometimento dos integrantes do Grupo de Dança do CCA foi outro fator importante, por que não só colocaram em prática o ensinado/ensaiado, mas puderam também sentir dos outros grupos convidados essa seriedade e respeito com o evento, com seus participantes e organizadores. A participação dos demais grupos de dança trouxe enriquecimento técnico e coreográfico e motivação para o grupo de Dança do CCA.

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

Nessa edição do Encontro, optamos por contatar diretamente os professores e diretores dos centros, entregando-lhes flyers do evento para convite aos alunos, o que resultou em um aumento da divulgação e consequentemente um bom público, cerca de 300 pessoas

A **Oficina de Dança Contemporânea** aconteceu no dia 15 de agosto - Campus I, CCHSA (salão ambiental), com a finalidade de estimular a criatividade, a autoconfiança e desenvolver a troca de metodologias diferenciadas. De 55 inscritos, compareceram 24 pessoas. A data e o horário foram muito bem aceitos, o local adequado para atividades físicas, os participantes puderam desenvolver e executar os movimentos com tranquilidade. Quanto à divulgação e cumprimento da proposta foram desenvolvidos dentro dos prazos e com bons resultados, foram utilizadas filipetas, cartazes e banner virtual no site do CCA e as redes sociais - via Departamento de Comunicação – DCOM.

O Espetáculo **Brasil que Dança** ocorreu no dia 5 de novembro, no *Campus I* – Auditório Dom Gilberto. A performance trouxe coreografias livres e criativas, acompanhadas por canções de Tom Jobim, Cartola, Vinícius de Moraes, Tim Maia entre outros compositores. As coreografias incentivaram o bailarino a ousar em um trabalho com as linhas do Jazz e da dança contemporâneo, resultando em performances cênicas e dinâmicas. A divulgação foi realizada através de filipetas, cartazes, banner virtual no site do CCA, redes sociais - via Departamento de Comunicação – DCOM, e-mail marketing, via Núcleo de Tecnologia, Informação e Comunicação – NTIC e de contado direto com os alunos e professores em salas de aula dos centros, o que possibilitou a presença de público significativo, num total de 230 pessoas.

O espetáculo foi bem desenvolvido, com criatividade, com bons resultados. Os integrantes tiveram um envolvimento maior na finalização do evento BRASIL que DANÇA, o que deixou para todos uma ótima sensação de dever cumprido, com qualidade e prazer.

Visando aperfeiçoar o evento tivemos respostas de 45 avaliações do público presente, na maioria positiva em relação ao espetáculo. O formulário avaliativo foi composto pelos seguintes itens: Dia da semana, Acesso ao local do evento, Programa do evento: conteúdo e layout, Performance dos bailarinos, Iluminação / Sonorização e Música. O evento foi muito bem avaliado em todos os itens anteriormente apontados, destacando-se como mais votados o programa (conteúdo), a performance dos bailarinos e as músicas selecionadas. No quesito divulgação, a maioria dos respondentes afirmou que tomou conhecimento do espetáculo pelo facebook da PUC-Campinas, pelo convite eletrônico e pelo portal da Universidade

**Grupo do Coral Universitário:** No dia 11 de setembro, aconteceu o **29º Encontro de Corais** na Igreja do Divino Salvador - Campinas/SP, com a participação do Coral Universitário PUC-Campinas (Regente Nelson Silva) e Madrigal In Casa (Regente Beatriz Dokkedal) com a presença de cerca de 70 pessoas na plateia. Houve cancelamento da participação do Coral de Angolanos da Universidade Adventista de São Paulo (UNASP) – Campus Engenheiro Coelho que nos deixou alerta no lidar com eventuais indicações. As apresentações dos Corais aconteceram num clima muito bom, o que favoreceu para o ótimo resultado do evento. Houve muitas demonstrações de generosidade e elogios entre os coros. Ocorreu atraso no início das apresentações, em função das chuvas. A divulgação do evento foi realizada através de cartazes, faixas, flyers, banner virtual no site do CCA, e-mail marketing, via Núcleo de Tecnologia, Informação e Comunicação – NTIC, bem como pelas redes sociais e mídia externa, via Departamento de Comunicação – DCOM.

Destacaram-se, como parte das apresentações, as músicas "Miragem do Porto", de Lenine, "Nella Fantasia", de Enio Morricone, do filme A Missão, e "O bêbado e o equilibrista", de João Bosco e Aldir Blanc. Como parte da programação, também no dia 11 de setembro, foi realizada uma mesa-redonda na sede do CCA, sala 302, que contou com a presença dos regentes participantes do Encontro e músicos convidados. Nela foram discutidos assuntos relevantes para a prática do canto coral; temas que enriquecem o evento e ampliam seus objetivos.

O **9º Concerto Anual do Coral Universitário** ocorreu em 04 de dezembro, na Igreja do Divino Salvador, em

Campinas; contou com cerca de 80 pessoas na plateia.

A divulgação do evento foi realizada através de cartazes, faixas, banner virtual no site do CCA, e-mail marketing, via Núcleo de Tecnologia, Informação e Comunicação – NTIC, bem como pelas redes sociais e mídia externa, via Departamento de Comunicação – DCOM.

O Concerto de Encerramento divulgou o trabalho do Coral Universitário junto à comunidade da cidade de Campinas, realizando um apanhado do repertório desenvolvido ao longo de 2015 o que proporciona ao Coral a oportunidade de protagonizar um evento Musical de alto nível, tanto no aspecto técnico, quanto nos aspectos relativos à produção.

**Grupo de Teatro:** Nos dias 21 e 22 de outubro, o grupo apresentou o espetáculo **A vida é um cabaret!?**, no Auditório Dom Gilberto, no *Campus I* da PUC-Campinas, com lotação máxima, totalizando 900 pessoas. A peça explicitou os diversos significados sociais da existência dos cabarés desde sua origem no século XIX. O Cabaré foi contemporâneo de um processo longo de mudanças e manifestações nas áreas da política, economia, religião e cultura. Por meio de seus musicais belíssimos e contagiantes, o cabaré possuía uma fala de caráter social e contestador. O trabalho foi construído coletivamente, por meio de atividades de subgrupos, com respectivos temas proporcionando uma grande reflexão, o que contribuiu muito para o crescimento pessoal e coletivo, dentro da contextualização da formação educacional do acadêmico. Segundo Coordenador do Grupo Paulo Afonso, o Espetáculo foi ousado e desafiador com a participação dos Grupos de Dança e Coral. O espetáculo foi o grande evento do ano, no que concerne à atuação conjunta dos grupos de teatro, dança e coral. O grupo de dança, inclusive, forneceu uma de suas integrantes para assessorar os artistas durante as performances exigidas pelo espetáculo que se mostrou como o primeiro “musical” do CCA.

Aconteceram alguns problemas técnicos durante os espetáculos: globo/luminária caiu no palco na quinta-feira de manhã, 4 canais da mesa de som queimaram e a máquina de fumaça queimou. Alguns microfones não funcionaram nas apresentações musicais de duetos. Houve atraso do prestador de serviço na entrega dos lanches para os componentes dos grupos artísticos, o que ocasionou alguns contratempos.

A divulgação do evento foi realizada através de cartazes, faixas, flyers, banner virtual no site do CCA, e-mail marketing, via Núcleo de Tecnologia, Informação e Comunicação – NTIC, bem como pelas redes sociais e mídia externa, via Departamento de Comunicação – DCOM e pelas divulgações no site [www.campinas.com.br](http://www.campinas.com.br) e <http://gazetadebarao.com.br>. Visando aperfeiçoar os eventos, tivemos respostas de 107 avaliações, na maioria positiva com os seguintes questionamentos: Atuação dos artistas, Atualidade da temática encenada, Acesso ao local do evento, Estrutura do Auditório, Dia da semana e Material entregue. Dentre os avaliadores, 70% era composto por alunos e 30% por membros da comunidade externa. A maioria tomou conhecimento do evento por meio do convite eletrônico e pelos cartazes de divulgação. Para 90% dos avaliadores, o espetáculo teatral foi muito bem avaliado (muito bom e ótimo), nas categorias “atuação dos artistas”, “atualidade do tema”, “acesso ao local”, “estrutura do auditório” e “programa”. A categoria com maior número de pontuação (100 respostas, mesclando muito bom e ótimo) foi a da “atuação dos artistas”, sendo a melhor avaliada entre os respondentes.

**Considerações gerais do projeto grupos artísticos** As produções dos grupos artísticos (Teatro, Dança, Coral, Música de Câmara e Música Popular) obtiveram ótimos resultados no decorrer do ano, com a participação efetiva de plateia e de envolvimento dos integrantes dos grupos. Vimos surgir novos desafios com a composição de novos repertórios e eventos, com grau de dificuldade elevado, acrescentando assim crescimento técnico e histórico para os integrantes. As apresentações artísticas, resultantes dos ensaios, organização de toda a equipe artística e administrativa, presença de palco e comprometimento, de modo geral, evoluíram consideravelmente atendendo todas as expectativas.

Alguns grupos artísticos colaboraram, fundamentalmente, para a ampliação de eventos anuais de grande porte: o grupo de dança e o de música popular: I PUC JAZZ (primeira edição com enorme sucesso), Encontro

de Dança (ocorrido, pela primeira vez, em espaço fechado com resultado favorável) e o espetáculo “Brasil que dança” (realizado pela primeira vez pelo grupo, com enorme aprovação). O crescimento artístico destes grupos foi inegável, o que resultou em maior consistência nas performances empreendidas. Por outro lado, a presença de dois profissionais artísticos recém contratados pela Universidade proporcionou novo vigor ao trabalho.

**AVALIAÇÃO GLOBAL:**

Os Grupos Artísticos do Centro de Cultura e Arte mantiveram bom desempenho global, por meio da continuidade dos desafios já superados em 2014 e da conquista de novas frentes, tais como: a) Bom/ótimo público na maioria de seus eventos e apresentações; b) Mesmo com licença médica de uma das funcionárias, houve o cumprimento total dos prazos administrativos de inclusão dos eventos no Sistema SESAIE pela equipe técnico administrativa, com a confecção dos materiais de divulgação nos prazos estabelecidos; c) Ampliação da divulgação dos eventos artístico-culturais, com publicação no site do CCA e distribuição de material de divulgação impresso, no âmbito da Universidade; d) Subdivisão dos grupos artísticos de música popular e de música de câmara possibilitou o atendimento artístico a eventos institucionais diurnos, por meio de duos e trios; e) Realização de ensaios comuns do grupo de dança possibilitou a execução de peças com participação de todos os membros no palco; f) Realização bem sucedida de dois novos eventos no ano, pelo grupo de dança, possibilitou o fortalecimento, a experimentação do potencial da área e a integração dos membros do grupo; g) Presença constante e comprometida do funcionário Marcos do Auditório, como técnico de som, nos grandes eventos do CCA proporcionou qualidade às atividades; h) A inclusão de critérios de seleção nos testes realizados durante o Processo de Inscrição para os Grupos Artísticos deu maior objetividade aos processos avaliativos de cada profissional artístico avaliador; i) Mesmo com a antecipação das datas do espetáculo “A vida é um cabaret.!?” promovido pelo Grupo de Teatro Universitário do CCA, os grupos de Dança e Coral Universitário, também participantes do evento, conseguiram manter o prazo de preparação para a atuação e elaboração de repertórios e coreografias de qualidade. j) O espetáculo teatral possibilitou, pela primeira vez na Universidade, a criação de um musical, com atuação de três grupos no mesmo evento, objetivo perseguido há muito tempo pela gestão do Centro. k) O suporte dado pelos grupos de dança e coral ao espetáculo possibilitou enorme ganho ao desempenho dos atores no espetáculo teatral. l) A procura enorme de alunos pelos grupos artísticos se manteve em 2015; m) A avaliação dos últimos eventos de 2015 por parte da plateia presente, por meio de formulário avaliativo, consistiu em avanço para o aprimoramento artístico dos grupos. Mantêm-se como desafios para 2016, ainda não superados no presente ano, podem ser elencados os seguintes: a) Aperfeiçoar instrumento de avaliação aplicado à plateia dos eventos promovidos pelos grupos artísticos; b) Buscar novas parcerias publicitárias externas para a realização dos eventos; c) Agendar apresentações externas: Teatro Municipal Castro Mendes ou outros teatros municipais de cidades vizinhas (como Paulínia, por exemplo) para apresentação dos grupos artísticos, em especial do Grupo de Teatro; **(CCA nº 01.2)**

**Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas: Atendimentos a solicitações internas e externas:** As atividades artísticas do CCA são desenvolvidas em várias frentes, das quais a atuação em eventos internos e externos se destaca, uma vez que contribui para o exercício artístico dos grupos, para o aperfeiçoamento dos trabalhos desenvolvidos, a divulgação e difusão artística dentro e fora da Universidade e o enriquecimento cultural dos momentos institucionais. O atendimento a demandas deste nível tem sido muito bem avaliada pelos requisitantes, que insistem na importância da participação artística para a qualificação dos eventos. O processo tem sido favoravelmente avaliado: a manifestação de interesse dos requisitantes à secretaria do CCA, a verificação de disponibilidade de agenda pelos profissionais artísticos requisitados, a resposta aos solicitantes, o compromisso dos requisitantes em fornecer transporte e lanche (quando possível) aos membros dos grupos compromissados, dentre outros. No presente ano, não houve nenhuma ausência de grupo aos eventos cadastrados, demonstrando o engajamento das pessoas envolvidas neste processo, tanto por parte

dos solicitantes quanto pela equipe do CCA. Algumas pouquíssimas vezes, o transporte fornecido se atrasa para o traslado do grupo ao local do evento. Visando atender o máximo de solicitações internas, alguns grupos artísticos tem se apresentado em pequenos combos, em grupos menores, sem a presença de todos os seus integrantes. Do ponto de vista da gestão do atendimento, é fundamental que, no início de cada ano, o CCA encaminhe Circular colocando-se à disposição dos diferentes organismos da Universidade, bem como seja elaborado Formulário Avaliativo a ser respondido pelos solicitantes e encaminhado ao Centro para auxiliar na melhoria dos processos.

**1. Apresentações Artísticas solicitadas por gestores de Unidades Acadêmicas e Administrativas:** o CCA atende, na medida do possível, a solicitações de apresentações artísticas de seus grupos e/ou profissionais em eventos acadêmicos produzidos pelas diversas unidades internas da PUC-Campinas (Reitoria, Prós Reitorias, Faculdades, Centros, Unidades Administrativas). As atuações envolvem desde apresentações dos grupos em diversos eventos (Semanas de Estudo, Seminários, Feira de Profissões da PUC-Campinas, Colóquios do Núcleo de Fé e Cultura, Momento Cultural de Natal em Festa de Confraternização, dentre outros) até performances individuais dos profissionais artísticos do Centro (Recepções Oficiais aos Calouros e PUCFest). Em 2015, tais apresentações totalizaram **34** participações artísticas em **10** tipos de eventos institucionais, atendendo a diversos setores e públicos. No primeiro semestre, deve-se ressaltar a participação dos profissionais artísticos nas Recepções Oficiais aos Calouros ocorridas em 23, 24, 25 e 26 de fevereiro. Também se deve destacar a atuação do Coral Universitário, Grupo de Música de Câmara e de Música Popular no evento **Colóquio "A Identidade da Universidade Católica: em Comemoração aos 25 Anos da Constituição Apostólica Ex Corde Ecclesiae"** – nos dias 6 e 7 de maio no Campus I, Auditório Dom Gilberto. As participações também aconteceram durante o segundo semestre: Recepções Oficiais aos Calouros nos dias 3, 4 e 5 de agosto; os grupos participaram da **Mostra de Experiências Pedagógicas das Licenciaturas da PUC-Campinas e da Mostra de Profissões** – dia 17 e 20 de agosto no Shopping Center Iguatemi. Em setembro, nos dias 21 e 22, vários grupos realizaram performance no **Colóquio "A Universidade Católica à Luz do Concílio Vaticano II"** - Campus I, Auditório Dom Gilberto e, em 9, 10 e 11 de novembro, no **VIII Seminário da Faculdade de Educação** - Campus I, Auditório D. Gilberto. Também no segundo semestre aconteceu o **PUCFEST – Festival de Bandas da PUC-Campinas**, evento tradicional da Universidade que faz parte do calendário artístico da Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI) e também conta com os profissionais artísticos do Centro de Cultura e Arte, compondo a Comissão Julgadora. Dando início ao encerramento das atividades do ano, o CCA participou da **Cerimônia de Despedida do Campus Central pela Faculdade de Direito**, no início com duo de violão e piano pelos alunos do Grupo de Música de Câmara e no encerramento com voz e violão pelos alunos do Grupo de Música Popular, que foi muito bem aceito pelos presentes. Também houve a participação de grupos artísticos do CCA na **Confraternização de Final de Ano** da Instituição no **Momento Cultural e Religioso de Natal**, no Auditório Dom Gilberto, Campus I da Universidade. Os grupos **Música Popular e Música de Câmara** participaram do evento realizado no dia 23 de dezembro de 2015.

**2. Parcerias Externas:** Grupos artísticos do Centro de Cultura e Arte participaram dos seguintes eventos, totalizando **07** apresentações vinculadas a **03** parcerias diferentes: a) **Projeto Música Coral nos Templos de Campinas**, promovido pela RECOAMP (Regentes de Coros de Campinas). b) **XI Festival Unicamp de Corais:** o Coral Universitário cantou no Festival, no evento promovido pelo Coral da Unicamp, Zíper na boca, e aconteceu no Teatro Municipal de Paulínia, no dia 08 de novembro. c) **Grupos Artísticos do Centro Promocional Nossa Senhora da Visitação** - parceria entre o Centro de Cultura e Arte da PUC-Campinas, através do coordenador do Grupo de Música Câmara. Em junho, no Campus I, Auditório Dom Gilberto, diversos grupos artísticos da entidade (dança, coral, etc.) se apresentaram. Em novembro apresentaram-se no Auditório Mons. Salim, Campus II, e em dezembro o Grupo se apresentou novamente no Campus I, Auditório Dom

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

Gilberto. O Coral Adolescendo, do referido Centro Promocional também veio cantar músicas natalinas para os funcionários e docentes da PUC-Campinas na Festa de Confraternização de Final de Ano, no dia 23 de dezembro no Auditório Dom Gilberto. **AVANÇOS E PONTOS FAVORÁVEIS**

**6.1.1- ATENDIMENTOS GERAIS ÀS SOLICITAÇÕES:** a) Na maioria das apresentações, havia razoável quantidade de público, o que incentiva, e muito, os integrantes à melhoria de suas performances artísticas. Deve-se ressaltar, neste quesito, por exemplo, a atuação do grupo do Coral no Festival UNICAMP de Corais em local com lotação para mais de 1.300 pessoas; b) A criação de duos, trios ou quartetos de integrantes dos grupos de música de câmara e de música popular tem possibilitado a ampliação do atendimento artístico a eventos institucionais diurnos e até mesmo noturnos; c) A presença marcante dos grupos do CCA em apresentações artísticas nos eventos promovidos pelas unidades mostra a relevância do Centro na promoção da cultura nos *campi* universitários; d) A ótima recepção aos grupos artísticos pelas unidades requisitantes deve ser destacada como ponto positivo de 2015.

**6.1.2- PARCERIA COM O CENTRO PROMOCIONAL NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO:** a) Ótima atuação artística dos grupos de música popular e de música de câmara, acompanhando o Coral Adolescendo do Centro Promocional Nossa Senhora do Patrocínio, no Momento Cultural Religioso de Natal, durante a Confraternização de Final de Ano contribuiu, e muito, para o sucesso do evento. A parceria com a entidade externa foi de muita valia, pois proporcionou a diversificação do Momento Cultural de Natal e a apresentação qualificada de músicas natalinas pelas crianças e adolescentes cantores.

**6.1.3- ATUAÇÕES NAS RECEPÇÕES OFICIAIS AOS CALOUROS:** a) A presença do CCA nas Recepções Oficiais aos Calouros é fundamental para a divulgação do Centro aos ingressantes e tem repercutido no aumento da visibilidade dos grupos artísticos e na expansão exponencial de inscrições para os grupos artísticos por este grupo de estudantes;

**6.1.4 - PARTICIPAÇÃO NA COMISSÃO JULGADORA DO PUCFEST – FESTIVAL DE BANDAS:** a) A participação dos profissionais artísticos do CCA na Comissão Julgadora do PUCFEST promovido pela CACI tem fornecido qualificação técnica ao evento. Por sinal, este ano as bandas de estudantes se mostraram com nível técnico mais alto que nas edições anteriores.

**6.2. - FRAGILIDADES E DESAFIOS A SEREM SUPERADOS** a) Em alguns eventos, o CCA teve problemas com atraso do transporte agendado pelas unidades; b) Em um dos eventos, ocorreu enorme atraso no início da atividade, o que ocasionou certo transtorno aos membros do grupo artístico convidado, que tinham compromisso posterior à atividade; c) Especificamente na Mostra de Profissões da PUC-Campinas, houve agendamento de apresentações artísticas em horários inadequados e dificuldade de acesso dos grupos artísticos ao local de apresentação.

**6.3. SUGESTÕES PARA 2016** a) A criação e disponibilização prévia de formulário avaliativo aos requisitantes dos grupos artísticos do CCA, visando verificação do nível de satisfação atingido nas performances; b) Envio, pela coordenação do CCA, no início de cada semestre letivo, de Circular a todas as unidades administrativas e acadêmicas da Universidade, solicitando manifestação de interesse de apresentações artísticas nos eventos institucionais, a fim de antecipar, programar e qualificar, ainda mais, o atendimento; c) Inclusão, no formulário de solicitação da apresentação, da necessidade de cumprimento dos horários combinado para a atividade, bem como o nome e contato do profissional que receberá os integrantes do grupo no local; d) Ainda se mantém como desafio para 2016, a captação de patrocínio para o CCA com comerciantes da região central de Campinas. **(CCA nº 01.3)**

**Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAPD) - Ações Desencadeadas:** Em 2015 a coordenação e equipe de trabalho, elaborou e implantou o Projeto “Inserção da Pessoa com Deficiência no Mundo do Trabalho”, assumindo, inicialmente, as seguintes responsabilidades: a) realização de reuniões

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

individualizadas com os familiares das 54 pessoas com deficiência com comprometimentos severos que demandavam atendimento específico nas áreas da saúde, educação e cultura, com o objetivo de orientá-los frente ao contexto e encaminhá-los para atendimentos especializados de acordo com suas especificidades e necessidades; b) Realização de reuniões e visitas a outras instituições para ampliar as possibilidades de atendimentos a essas pessoas, sugerindo-lhes alternativas de atendimentos complementares e diferenciados; c) Reunião individualizada com os alunos com possibilidades de inclusão no mercado de trabalho para apresentação das propostas de atuação do CIAPD e aliá-las às suas expectativas; d) Reunião individualizada com os alunos já inseridos no mercado de trabalho para apresentação das propostas de atuação do CIAPD e aliá-las às suas expectativas de aperfeiçoamento profissional. Frisa-se ainda, que as pessoas com deficiência foram estimuladas e orientadas para participarem de programas de escolarização da FUMEC e na Educação de Jovens e Adultos. A coordenação e equipe de profissionais do CIAPD, considerando a fragilidade deste processo mediu todo o processo de transição e adaptação desse grupo. Assim, no ano de 2015, a coordenação do CIAPD, em conjunto com sua equipe de trabalho, elaborou e implantou o Projeto “Inserção da Pessoa com Deficiência no Mundo do Trabalho” com ênfase preparação, ingresso e permanência da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, por meio do desenvolvimento das habilidades e competências das pessoas com deficiência, visando o protagonismo no seu processo de formação, na perspectiva de sua autonomia para fazer escolhas em diferentes esferas da vida, em especial no âmbito do trabalho. **VISÃO DO CIAPD:** Contribuir para a inclusão social da pessoa com deficiência vinculada à atuação da PUC-Campinas no campo educacional, social e cultural em consonância com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As ações do CIAPD são orientadas pelos seguintes valores: a) Comprometimento com a formação cristã e humana; b) Valorização da diversidade; c) Educação para autonomia; d) Fundamentação científica; e) Capacitação prospectiva e empreendedora. **RECURSOS HUMANOS: a) PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS:** Contou-se com 1 coordenador, 4 Assistentes Técnicos, sendo 3 com formação na área da Psicologia e um na área da Educação Física e 1 Auxiliar de Escritório. O processo de mudança e a definição dos serviços prestados pelo CIAPD demandou um trabalho de conscientização e capacitação de toda sua equipe. Ainda como investimento na formação de sua equipe de trabalho, dois profissionais do CIAPD concluíram o Curso de Especialização em Desenvolvimento do Potencial Humano nas Organizações, oferecido pela PUC-Campinas. **b) ESTUDANTES DOS DIFERENTES CURSOS DA UNIVERSIDADE:** Além da equipe de profissionais contratados contou com atuação de 29 estudantes de diferentes Cursos de Graduação da PUC-Campinas: (9) Psicologia; (2) Administração; (5) Terapia Ocupacional, (1) Ciências Econômicas; (4) Ciências Sociais; (1) Geografia; (1) Medicina; (1) Publicidade e Propaganda; (03) Educação Física e (1) História. A Universidade disponibilizou em caráter de estímulo à adesão dos estudantes ao projeto CIAPD, 20 cotas integrais de Bolsa-Estímulo de 96 horas mensais, que foram distribuídas segundo a necessidade das oficinas. O CIAPD contou com a participação de 10 acadêmicos matriculados no 9º e 10º período do Curso de Psicologia que desenvolveram atividades de Estágio Supervisionado em Psicologia Trabalho/Organizações II e Estágio Supervisionado em Psicologia Educação/Escola II, e ainda com a participação de três estudantes matriculados do Curso de Educação Física, que desenvolveram Atividades de Estágio Obrigatório, disciplina Projeto de Atuação Profissional II, junto às pessoas com deficiência assistidas pelo Centro, sob orientação da coordenação do CIAPD. Entende-se que esta ação possibilita o desenvolvimento de saberes que ampliam as competências necessárias para sua formação acadêmica, pessoal e profissional, com qualidade mais abrangente. Dinâmica realizada para a melhoria da qualidade da participação destes estudantes bolsistas: a) reunião para o planejamento das atividades e preparação de materiais a serem utilizados na atividade (60 minutos); b) efetivação da proposta com os alunos com deficiência do CIAPD (90 minutos); c) após o término da oficina é realizada uma reunião para o registro, avaliação, discussão e elaboração de eventuais ações corretivas para o encontro seguinte, e d) tempo para o estudo sobre tema relacionado à atividade ou ao público

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

atendido (90 minutos); tal momento é considerado excelente oportunidade para intercâmbio de informações entre os bolsistas e o profissional responsável, devido à diversidade de cursos presentes nos projetos. Em 2015, três acadêmicos do Curso de Jornalismo realizaram entrevista com a coordenação, com profissionais e pessoas com deficiência atendidas pelo CIAPD, como produto laboratorial da Faculdade de Jornalismo, abordando questões da preparação da pessoa com deficiência para o mercado de trabalho e obtendo assim informações referentes ao trabalho desenvolvido pelo CIAPD. Observou-se ótimo engajamento e compromisso dos estudantes de graduação, das pessoas com deficiência e da equipe de profissionais do CIAPD nas propostas de planejamento, realização e discussão das atividades desenvolvidas nas oficinas interdisciplinares. Dentre as dificuldades encontradas em relação à atuação dos estudantes bolsistas, evidenciou-se grande número de ausências, durante o período de provas, o que prejudica a realização das oficinas. **RECURSOS MATERIAIS E ESPAÇOS:** Foram utilizadas, para a realização das oficinas interdisciplinares, as dependências do prédio do CIAPD (salão, sala de informática e estacionamento) e as dependências do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA), em especial a infraestrutura da Faculdade de Educação Física (FAEFI). **AÇÕES DESENVOLVIDAS:** Com a implantação do projeto, em meados de fevereiro iniciou-se o processo de seleção de pessoas interessadas em participar das oficinas interdisciplinares promovidas pelo CIAPD. O procedimento para a inscrição foi realizado em etapas: a) convite para as pessoas jovens e adultas, já atendidas pelo CIAPD (no ano de 2014) que apresentavam possibilidades e interesses na profissionalização; b) agendamento de entrevista com um profissional do CIAPD no intuito de orientar o candidato e familiares sobre a proposta a ser desenvolvida e sobre a importância da motivação dos mesmos para o ingresso no mercado de trabalho e a corresponsabilidade de cada um nesse processo, bem como para o preenchimento da ficha de cadastro do CIAPD; c) agendamento para aplicação, pela profissional da área de Psicologia, do Teste de Inteligência Não Verbal (TIG-NV) que proporciona uma medida objetiva e fidedigna de processos cognitivos como percepção, atenção, memória de operação e de longo prazo e raciocínio lógico, além do quociente intelectual e de uma avaliação neuropsicológica qualitativa, visando o mapeamento das potencialidades e limitações de cada aluno para possibilitar o planejamento de métodos e estratégias que possam efetivamente contribuir para sua aprendizagem e preparação para o mundo do trabalho; d) Discussão e supervisão das avaliações individuais junto à coordenação do CIAPD para a matrícula dos candidatos nas oficinas interdisciplinares ou, se necessário, para o encaminhamento deste candidato a outras instituições e/ou escolas regulares que atendam suas necessidades e possam complementar sua formação; e) Devolutiva do processo de avaliação, por meio de reunião da coordenação e dos profissionais do CIAPD, com o aluno e com seu responsável. Ainda neste processo, solicitou-se às pessoas com deficiência a construção de um texto no qual o candidato deveria descrever sobre seu plano de vida, com o objetivo de avaliar suas capacidades iniciais, observar o que já sabem e assinalar lacunas para o planejamento das atividades a serem desenvolvidas o que permitiu a coleta de dados qualitativos (sua história, nível de escolaridade, quadro clínico, autonomia na locomoção e na utilização de transporte coletivo, grau de dependência para a realização atividades prática, seus interesses e preferências) que são compartilhados com a equipe de trabalho para orientar as atividades realizadas nas oficinas. O CIAPD atendeu no primeiro semestre, 24 pessoas com deficiências física, intelectual e múltipla da comunidade externa. Destas, 06 já estavam inseridas no mercado de trabalho, por meio do próprio CIAPD e, em função disto, participaram das oficinas de “Acompanhamento e Orientação de Carreira” e “Jogos e Modalidades Esportivas”, que foram realizadas aos sábados, no período matutino, cumprindo assim uma carga-horária de 04 horas semanais. Um grupo de 18 alunos participou das oficinas de “Empreendedorismo e Empregabilidade”; “Inclusão Digital” e “Jogos e Modalidades Esportivas”, que foram realizadas, no período vespertino, de segunda à sexta-feira, eles participaram de todas as oficinas e cumpriram uma carga horária de 12 horas semanais. Com a definição do público alvo e com os objetivos definidos, as oficinas foram elaboradas para atender as necessidades de cada participante, o que permitiu o

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

desenvolvimento de suas competências de forma mais sistemática. Ainda, como indicadores dos resultados positivos deste semestre, 04 pessoas com deficiência intelectual foram inseridas no mercado de trabalho formal e estão sendo acompanhadas pelo CIAPD. Para o próximo ano, pretende-se ampliar os atendimentos do CIAPD, por meio do desenvolvimento de ações de conscientização e sensibilização das pessoas com deficiência e de seus familiares sobre seus direitos, em especial o direito ao trabalho como forma de inclusão social, quando possibilita dignidade, capacidade de fazer escolhas, independência, autonomia, autoestima entre tantos outros benefícios. No segundo semestre de 2015 deu-se continuidade ao atendimento das pessoas matriculadas e às oficinas interdisciplinares, já oferecidas no primeiro semestre. Estabeleceu-se parceria com a Divisão de Recursos Humanos (DRH) da Universidade e com o Departamento de Recursos Humanos do Hospital e Maternidade Celso Pierro (HMCP), por meio da elaboração do projeto “Inclusão das pessoas com deficiência na Universidade e no HMCP: novos saberes e competências na perspectiva do ambiente de trabalho”. Para o HMCP ficou acordado apenas o encaminhamento de currículos das pessoas com deficiência atendidas pelo CIAPD, de acordo com as vagas disponíveis no HMCP e perfil do candidato. Já com o DRH da Universidade, ficou estabelecido o atendimento a 54 colaboradores com deficiência intelectual e múltipla, vinculados ao Departamento de Serviços Gerais (DSG), da Universidade. Este atendimento foi realizado, por meio da distribuição e organização de cinco grupos de colaboradores que participaram das oficinas de “Acompanhamento e Orientação de Carreira”, desenvolvidas nas dependências do CIAPD e do Campus II da Universidade. Realizou-se um processo de triagem/avaliação com os colaboradores, por meio de conversa individual com os profissionais do CIAPD, com o objetivo apresentar a proposta de trabalho e conhecer suas expectativas em relação a esta possibilidade e ainda, para o preenchimento da ficha cadastral. Os colaboradores participaram das oficinas de “Acompanhamento e Orientação de Carreira” uma vez na semana, cumprindo uma carga horária de 2 horas. Paralelamente, foram realizados atendimentos aos encarregados que atuam diretamente com esses colaboradores, que apresentaram algumas demandas específicas, tais como: problemas com alimentação, dificuldades de relacionamento interpessoal, hierarquia, comportamentos inadequados nas atividades laborais, entre outros. Para atender algumas necessidades mais específicas a coordenação do CIAPD realizou algumas intervenções e encaminhamentos para atendimentos especializados na área da saúde. Realizou-se, no dia 24 de novembro, um encontro com 06 encarregados do DSG para a socialização dos resultados e devolutiva dos atendimentos aos colaboradores com deficiência. Neste encontro, além da possibilidade de diálogo com os participantes, foram aplicados três instrumentos de avaliação, composto por: 1) Inventário de Concepções de Deficiência; 2) Inventário de Ações de Adequação das Condições e Práticas de Trabalho (IACPT) e 3) Avaliação das Oficinas, que permitiram a identificação das concepções da deficiência sob o olhar e experiência de cada encarregado e de suas percepções sobre as ações de adequação das condições de trabalho realizadas na Universidade. Outro instrumento pedagógico utilizado no encontro com os encarregados foi um Jogo de Tabuleiro, construído pela própria equipe de profissionais do CIAPD, que possibilitou de forma dinâmica abordagens e reflexões sobre diferentes questões relacionadas à deficiência. Esta ação trouxe contribuições relevantes para a reflexão sobre o processo de inclusão de colaboradores com deficiência no quadro de funcionários da própria Universidade, bem como possibilitou vislumbrar novos desafios, tanto para o CIAPD para responder as novas e crescentes expectativas projetadas para este Centro, enquanto órgão de extensão, quanto para os encarregados frente à diversidade, na compreensão das diferenças individuais, na aceitação, no respeito e reconhecimento de suas potencialidades. Avalia-se a ação positivamente, considerando que tanto os colaboradores com deficiência, como seus respectivos encarregados pleitearam pela continuidade deste atendimento. Ressalta-se que outros colaboradores com deficiência de diferentes setores procuraram este Centro e manifestaram interesse em participar de novas turmas. Outras ações foram iniciadas para a divulgação do trabalho do CIAPD: a) confecção de folders; b) entrevistas da coordenação do CIAPD: Rádios CBN e Brasil; c) elaboração de carta

de apresentação do trabalho desenvolvido pelo Centro, que foi disponibilizado no portal da Universidade, em parceria com o Departamento de Comunicação (DCOM) e d) Elaboração do vídeo institucional do CIAPD, em parceria com a TV PUC-Campinas. Os objetivos definidos no projeto de atuação do CIAPD, para o ano de 2015, foram atingidos satisfatoriamente. O trabalho desenvolvido foi pautado na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades das pessoas com deficiência assistidas pelo CIAPD, com vistas ao alcance de alternativas para sua preparação, ingresso, acompanhamento e permanência no mercado de trabalho formal e/ou para o desenvolvimento de ações empreendedoras. **OFICINAS INTERDISCIPLINARES:** Desenvolveu-se uma proposta de trabalho de caráter interdisciplinar, por meio das oficinas de Empreendedorismo e Empregabilidade; Inclusão Digital; Jogos e Modalidades Esportivas e Acompanhamento e Orientação de Carreira. Estas oficinas apresentam propostas distintas com objetivos que convergiam no desenvolvimento das habilidades e competências das pessoas com deficiência, visando sua preparação, ingresso, acompanhamento e permanência no mercado de trabalho formal, bem como motivá-las para a execução de atividades produtivas como fonte de geração de renda. Utilizou-se em todas elas, uma proposta metodológica dialógica, que propiciou maior interação entre pessoas com deficiência, estudantes de graduação e equipe de profissionais do CIAPD. Percebeu-se nos profissionais, a necessidade de aprimoramento da metodologia apropriada entre discussões teóricas e situações práticas, na área de atuação do CIAPD, condizentes com as especificidades do público alvo. As oficinas propiciaram para as pessoas com deficiência, o desenvolvimento das habilidades para refletir, compreender e interpretar a realidade com maior autonomia. Percebeu-se nessas pessoas maior interesse e motivação para participar de processos seletivos e também a buscarem outros cursos de formação e qualificação profissional, como SENAI, SENAC, CEPROCAMP, entre outros. Como proposta de melhoria, para que o aluno com deficiência atendido pelo CIAPD possa realizar as atividades da vida diária e da vida prática de forma mais autônoma, sugere-se para o próximo semestre o desenvolvimento de um maior número de ações em conjunto com seus familiares.

Oficinas interdisciplinares promovidas pelo CIAPD, no ano de 2015:

- 1- **INCLUSÃO DIGITAL:** Objetivo: Capacitar as pessoas com deficiência atendidas pelo CIAPD a desenvolverem atividades ligadas à informática de modo pessoal e profissional. Resultados: Contribuição no desenvolvimento de competências cognitivas e sociais das pessoas com deficiência atendidas pelo CIAPD; Melhora nas habilidades no uso de ferramentas de editor de texto; Maior motivação para a realização das atividades propostas.
- 2- **EMPREENDEADORISMO e EMPREGABILIDADE:** Objetivo: Contribuir com o processo de preparação e ingresso da pessoa com deficiência no mercado de trabalho formal, bem como estimular o desenvolvimento do perfil empreendedor, preparando-os para execução de atividades criativas e produtivas como fonte de geração de renda. Resultados: Maior compreensão sobre as possibilidades da execução de atividades produtivas, no mercado de trabalho informal. Maior entendimento do perfil empreendedor. Melhora na postura profissional para participar de processo seletivo. Maior participação dos alunos em processos seletivos e maior conhecimento sobre as leis que regem o mercado de trabalho.
- 3- **JOGOS E MODALIDADES ESPORTIVAS:** Objetivo: Desenvolver habilidades e competências sociais, cognitivas e motoras nas pessoas com deficiência, utilizando-se da prática dos jogos e modalidades esportivas, com vista ao favorecimento do processo de inclusão social, em especial no universo do trabalho. Resultados: Ganhos significativos de autonomia; Melhoria nas capacidades motoras das pessoas assistidas; Maior comprometimento na realização de atividades coletivas (trabalho em grupo); maior iniciativa para resolver situações problemas; melhor relacionamento interpessoal; maior prontidão para criar e expor ideias para resolução de situações problemas.
- 4- **ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DE CARREIRA:** Objetivos: Acompanhar e orientar pessoas

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

com deficiência atendidas pelo CIAPD e 54 colaboradores com deficiência que trabalham no Departamento de Serviços Gerais da Universidade no processo de qualidade de vida no trabalho. Resultados: Maior compreensão sobre o funcionamento do ambiente de trabalho; Maior compreensão sobre relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho; Maior compreensão sobre a importância de atitudes direcionadas à qualidade de vida no trabalho.

**PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CIAPD E SUA INTEGRAÇÃO À AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:** O processo de avaliação do CIAPD vem sendo construído a partir da implantação do Programa de Auto Avaliação Institucional (PROAVI) da Universidade. Anualmente, o Centro apresenta a Pró-Reitoria de Extensão as considerações sobre o trabalho realizado no decorrer do ano, analisando-as em comparação com as ações propostas no início do período. Para divulgar os resultados e propostas de melhorias ou adequações é elaborado um relatório descritivo destas ações e das atividades desenvolvidas, propondo, ainda, novas ações ou a continuidade das já existentes para o ano seguinte. No início de cada ano o Núcleo de Avaliação da Universidade solicita as informações que irão compor o relatório geral da Universidade, relativo ao ano anterior. Alguns projetos de avaliação que integram o PROAVI dão continuidade a processos avaliativos que já haviam sido desencadeados antes da criação deste órgão; outros são novos e estão sendo construídos pela atual gestão, ou seja, desde 2014. **AVALIAÇÃO SEMESTRAL E ANUAL DO CIAPD:** A cada final de semestre os profissionais do CIAPD, responsáveis pelas oficinas e os estudantes que atuam nas oficinas participam da semana de avaliação que é realizada logo após o encerramento das atividades com os alunos atendidos. Durante o processo são utilizados os formulários de avaliação que propõem uma revisão acerca dos principais aspectos que consideramos necessários para serem avaliados: a) Avaliação Individual da pessoa com deficiência assistida pelo CIAPD; b) Avaliação Individual do Estudante realizada pelo profissional responsável pela oficina; c) Ficha de Registro Diário das Atividades; d) Relatório semestral elaborado pelos profissionais responsáveis por cada uma das oficinas; e) Relatório anual da Oficina, pelo qual o profissional responsável reúne-se com seu grupo de estudantes para reflexão e conversa a respeito das metas estabelecidas e avaliação rendimento da equipe (habilidades, criatividade, organização, atitudes, disponibilidades, etc.) f) Avaliação preenchida pelo estudante a respeito do CIAPD como um todo, segundo seus objetivos e resultados, bem como sobre os benefícios para sua formação pessoal e profissional. Com relação às fragilidades encontradas no processo de avaliação dos estudantes, deve-se garantir a participação de todos que atuam nas oficinas do CIAPD, uma vez que em meados dos meses de junho e novembro há uma considerável evasão destes, em virtude de compromissos acadêmicos, do surgimento de oportunidade de estágio melhor remunerado e de estágios na área de conhecimento, dentre outros. **AVALIAÇÃO DIÁRIA:** Além da avaliação semestral e anual, os responsáveis por cada oficina reúnem-se diariamente com os estudantes bolsistas e com as pessoas com deficiências atendidas. **AVALIAÇÃO DO GRUPO DE ESTUDANTES:** Desenvolveu-se um processo de avaliação contínua e formativa; qualitativa e quantitativa; coletiva e individual do grupo de estudantes. O processo culminou em um momento formal de registro individual e coletivo das avaliações dos estudantes com os profissionais responsáveis pelas oficinas. Durante todas as etapas de realização e registro das avaliações os bolsistas foram orientados quanto à sua responsabilidade enquanto membro do grupo de trabalho do CIAPD e quanto aos impactos na sua formação profissional, bem como convidados a realizar uma autorreflexão a partir de temáticas e/ou quesitos de avaliação, assim constituído: a) participação e iniciativa; b) criatividade; c) interação com a equipe de trabalho; d) interação com as pessoas com deficiências atendidas pelo CIAPD; e) assiduidade e pontualidade. Durante o processo de avaliação, observou-se melhora significativa em termos de interação, responsabilidade, envolvimento, colaboração, participação ativa, criatividade, enfim, o resultado foi bastante satisfatório. **AVANÇOS:** a) Implantação efetiva do projeto voltado para preparação, ingresso e permanência da pessoa com deficiência para o mercado de trabalho; b) Participação da coordenação do CIAPD, no Edital PROEXT MEC 2016, por meio da elaboração do Programa

de Extensão: Empreendedorismo e Empregabilidade, desenvolvendo competências e preparando pessoas com deficiência para o mundo do trabalho no Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAPD) da PUC-Campinas. A proposta foi aprovada, obtendo nota 99, com recursos orçamentários do MEC; c) Parceria com a Divisão de Recursos Humanos (DRH) da Universidade, por meio do oferecimento de oficinas de acompanhamento e orientação de carreira para os colaboradores vinculados ao Departamento de Serviços Gerais (DSG) da Universidade e com seus respectivos encarregados; d) Melhor atendimento às pessoas encaminhadas para outras instituições, de acordo com suas especificidades e seus direitos de utilizarem outros recursos da sociedade; e) Maior número de pessoas com deficiência participando de processos seletivos visando o seu ingresso no mercado de trabalho; f) Realização de processo seletivo no próprio CIAPD, que contou com a participação de 18 pessoas com deficiência assistidas pelo CIAPD; g) Melhor interação entre os colaboradores com deficiência e seus respectivos encarregados, vinculados ao departamento de serviços gerais da Universidade; h) Participação de 54 colaboradores com deficiência, vinculados ao DSG nas oficinas de acompanhamento e orientação de carreira; i) Maior número de estudantes envolvidos com o projeto do CIAPD mobilizados para se tornarem agentes de transformação social. j) Maior número de estudantes de graduação realizando estágios supervisionados no CIAPD. k) Utilização de novos instrumentos avaliativos aplicados junto aos encarregados dos colaboradores com deficiência, vinculados ao DSG. l) Levantamento periódico de dados estatísticos sobre a população atendida, tempo de atendimento, dificuldades apresentadas.

**FRAGILIDADES:** a) Evasão de pessoas com deficiência assistidas pelo CIAPD, em virtude da dificuldade de agendamento de transporte PAI; b) Necessidade de melhor e maior articulação entre as oficinas interdisciplinares desenvolvidas no CIAPD; c) Necessidade da criação de instrumentos avaliativos de acordo com as especificidades das pessoas com deficiência atendidas pelo CIAPD; d) Maior envolvimento dos familiares no processo de vinculação da pessoa com deficiência no mercado de trabalho.

**SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Reuniões com direções de Centro e de Faculdades para agregar novas ideias e soluções a respeito da empregabilidade da pessoa com deficiência; b) Capacitação metodológica dos profissionais do CIAPD, por meio do desenvolvimento de oficinas visando sua preparação para o uso de tecnologias assistiva para a inclusão de pessoas com deficiência; c) Expansão do número de projetos de extensão relacionados à área dos direitos das pessoas com deficiência; d) Criação de um link no site da PUC, visando maior divulgação e compreensão do trabalho desenvolvido no CIAPD; e) Melhoria qualitativa no fluxo comunicacional (CIAPD – Universidade); f) Criação de seminários, fóruns, workshop, entre outros, voltados para a área de atuação do CIAPD; g) Criação de grupos de estudos, visando aprofundar os conhecimentos na área de atuação do CIAPD, voltada para a empregabilidade da pessoa com deficiência; h) Criação de instrumentos para pesquisa amostral, ao final de cada ano, envolvendo as pessoas com deficiência assistidas pelo CIAPD, estudantes de graduação, instituições, ONG's, escolas, entre outras que encaminharam e/ou orientaram as pessoas para participarem do projeto do CIAPD, avaliando o grau de satisfação com os serviços e sua eficácia; i) Criação de um ambiente virtual de aprendizagem adaptado de acordo com as necessidades das pessoas com deficiência atendidas pelo CIAPD. (CIAPD nº 01)

#### **Museu Universitário – Ações Desencadeadas**

##### **1- Exposições de longa duração e curta duração:**

1.1- Exposição “Campinas a cidade das Andorinhas e a cidade do vir a ser”: durante a Semana Nacional de Museus, o Museu desenvolveu palestras, oficinas e uma exposição de longa duração. Esta exposição foi concebida no início do mês abril, permanecendo em cartaz até o início do mês de dezembro. Foi uma exposição com maquetes, pinturas em aquarela e fotografias da cidade de Campinas, com foco no trajeto histórico da cidade em si, organizada em parceria com o Museu da Cidade de Campinas, que forneceu o empréstimo das maquetes, bem como as aquarelas de Castro Mendes, que foram reproduzidas e

apresentadas em cavaletes de pintura; a exposição possibilitou a observação do espaço da cidade de Campinas retratando a Campinas antiga, junto às fotos de Campinas atual, o que promoveu uma reflexão frente às características de ocupação, trazendo possibilidade de sensibilização da comunidade sobre a importância da conservação da identidade local para o desenvolvimento sustentável do município. Concomitantemente as exposições, o Museu Universitário ofereceu palestras e oficinas, em maio: a) Oficina de argila; b) Palestras: b.1- sobre as representações da fauna e da flora amazônicas como cultura material para os ribeirinhos; b.2 - apresentação das demolições (não) pacíficas da década de 1970, com o desaparecimento de edifícios e a memória urbana carioca; b.3 - “Os museus e a busca pela brasilidade”, trazendo a história da concepção do espaço museológico no Brasil no século XIX e a relação com a representação da nação civilizada nos trópicos; b.4- perspectivas de pesquisa em história da alimentação; b.5- estudo de caso do tema arte e conservação com o Museu Arquidiocesano de Campinas; b.6- história e arqueologia de antenas; b.7- sobre literatura, arquivos e histórias.

1.2. Exposição “Arte na Floresta” (9ª Primavera dos Museus): A Semana da Primavera dos Museus (setembro) é uma das ações da Política Nacional de Museus do Ibram, que tem como propósito mobilizar os museus brasileiros a partir de um esforço de alinhamento de suas programações em torno de um mesmo tema, proporcionando à sociedade uma semana com várias opções de programação na área museológica. A escolha do tema é feita pelo Conselho Internacional de Museus. Segundo o ICOM, o tema para o ano de 2015 foi “Museus e Memórias Indígenas”. O Museu da PUC elaborou a exposição “Arte da Floresta” na Galeria de Arte do CLC, no *campus* I da PUC, com uma exposição fotográfica e de cultura material, que destaca diversas formas de artes pertencentes à memória indígena, tentando promover uma reflexão frente à singularidade de sua característica, trazendo como possibilidade a sensibilização da comunidade sobre a importância da conservação da história de cada uma dessas identidades, visando o destaque a salvaguarda de um dos mais importantes patrimônios do país. A exposição foi aberta ao público interno e externo: alunos e professores da Universidade, como também alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Dulce Bento Nascimento.

1.3 - Exposição itinerante do projeto PROAC-SP: “O museu vai à escola: Proposta de democratização do Museu Universitário da PUC-Campinas”: Todas as ações deste projeto estão relatadas no relatório MUSEU nº 02.

2. Visitas e Serviços Técnicos: Foi dada continuidade aos serviços de atendimento técnico a outros setores da Universidade. Alunos da Faculdade de Arquitetura e da Faculdade de História procuraram o Museu para a realização de visitas guiadas e pesquisas. Também foram obtidos grandes avanços no processo de restauração do Solar do Barão de Itapura, graças às ações do Museu no sentido de impulsionar os diversos setores da Universidade envolvidos (Reitoria, Vice-Reitoria, Departamento de Projetos e Infraestrutura Física, entre outros). Por iniciativa do Museu, foram feitos levantamentos para escolha da empresa que irá realizar a restauração, e um setor de captação de recursos foi criado no Museu para, entre outras atividades, levantar recursos para bancar a restauração. Em contrapartida, o Museu deverá ocupar este espaço do Solar do Barão de Itapura quando ele estiver em condições. Finalmente, é interessante destacar que o planejamento para a próxima exposição em comemoração aos 75 anos da PUC-Campinas, iniciou-se logo no segundo semestre deste ano. Todos os esforços e empenhos da equipe de colaboradores do museu estão direcionados no planejamento e execução desta programação para 2016. Serviços internos foram solicitados junto ao setor de marcenaria, e ao setor de manutenção, visando o preparo e planejamento para a próxima exposição.

3. Setor de Conservação Preventiva: As atividades do Setor de Conservação Preventiva do Museu tiveram avanços. Foi solicitada a aquisição de 2 equipamentos *Sterair* (purificadores de ar: anti-mofos e anti-fungos), como itens de infraestrutura, para o controle da área de guarda dentro da reserva técnica do museu. No segundo semestre, o setor de conservação preventiva foi solicitado a preencher um laudo de avaliação técnica

sobre o conjunto de estofados presentes no auditório Dom Gilberto, a pedido da DLS (Divisão de Logística e Serviços). A avaliação indicou as fragilidades presentes na mobília e ressaltando os riscos consequentes de uma intervenção inadequada. O laudo foi encaminhado ao departamento solicitante. Também foi solicitado, junto ao setor de segurança, o pedido de reforço na vigilância e segurança das dependências em torno da reserva técnica (Campus I), visto que o local ocupa uma área mais afastada, estando isolada dos demais prédios do Campus I. A região não consta no alcance do circuito interno de filmagens, áreas próximas já sofreram tentativas de furtos, o que preocupa as condições de segurança do nosso acervo museológico. Visitas técnicas previamente agendadas à Reserva Técnica do Museu foram acompanhadas e monitoradas diretamente pelo setor de conservação. A visita ao local requer um controle preciso, a entrada deve ser registrada em livro de visitas, os grupos devem compor no máximo 5 pessoas, bolsas e mochilas devem ser guardados separadamente antes do início da visita. Fica vetada ainda a entrada com alimentos e bebidas, assim como filmadoras, não sendo autorizado o manuseio e toque nas peças do acervo. Ao longo deste ano recebemos 25 visitantes. O setor de conservação preventiva do Museu Universitário ministrou também as seguintes oficinas: 1- Oficina cultural: “Conservação preventiva em acervos etnográficos” ministrada em 26 de setembro, aos professores participantes das oficinas do projeto PROAC-SP. 2- Oficina: “Conservação preventiva em acervos históricos” – oficina ministrada em 10 de novembro, aos alunos do 4º período da faculdade de História.

**4. Setor de Produção Cultural:** Foi aberta uma nova vaga no setor técnico do Museu, criada para a captação de recursos via leis de incentivo e para organização de eventos culturais e elaboração de projetos gráficos. As atividades do Setor Produção Cultural foram retomadas em Fevereiro de 2015 com a contratação de uma funcionária. Nesse ano, o setor elaborou materiais de comunicação para as exposições e divulgações do Museu Universitário: Banners, cartazes, folhetos, e-mails, folder digital e impresso, catálogos, painéis, adesivos para veículos; cuidou da mediação e publicação do conteúdo da página do Facebook do Museu Universitário; fez visitas técnicas a Museus para elaboração de novos projetos parceiros; iniciou e concluiu o curso de Capacitação para Museus do SISEM (Sistema Estadual de Museus), fevereiro a junho; elaborou projetos expográficos para todas as mostras; promoveu o tratamento digital de imagens fotográficas das exposições; pesquisou profissionais em restauro para as necessidades específicas do acervo do Museu Universitário; selecionou e organizou os mobiliários de exposição do Museu; elaborou as legendas das exposições e desenvolveu atividade junto ao setor PROACES para a produção de legendas em braille; solicitou e acompanhou as compras dos materiais necessários para as exposições; solicitou e acompanhou as coberturas jornalísticas da TV PUC para o Museu; fez os registros fotográficos do Museu (atividades, visitas, oficinas, palestras, exposições); e cuidou do enquadramento do manual de identidade para o projeto PROAC. Com relação à captação de recursos do mesmo setor, considerada como um grande avanço para o Museu, uma vez que possibilita uma maior participação em projetos de incentivo à cultura e a captação de recursos financeiros para projetos que precisam de grandes aportes de verba, o Setor de Produção Cultural propôs três projetos para concorrência, foram eles: 1- O Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, de caráter nacional, prêmio promovido pelo IPHAN desde 1987 em reconhecimento às ações de preservação do patrimônio cultural brasileiro. O objeto deste Concurso consiste na seleção de oito trabalhos representativos de ações preservacionistas relativas ao Patrimônio Cultural. Sendo assim, o setor de Produção Cultural do Museu apresentou o projeto “Arqueologia Brasileira: Exposição e Salvaguarda do Museu Universitário da PUC”, o projeto visava à colaboração com a necessidade de desenvolvimento de atividades contínuas que valorizassem a cultura arqueológica e a história dos povos indígenas, bem como a possibilidade da arrecadação de verbas para ampliar a estrutura da salvaguarda do acervo do Museu. 2- O Programa Ibermuseus, iniciativa Ibero-Americana para o fortalecimento das políticas públicas dos museus da região, que tem entre seus objetivos fomentar a capacidade educativa dos museus, levando em consideração a diversidade e a pluralidade das

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

práticas museológicas ibero-americanas. Esse Prêmio visa reafirmar e ampliar a capacidade educativa dos museus e do patrimônio cultural como estratégias de transformação da realidade social. A 6ª edição do Edital premiará projetos que procurem potencializar a capacidade educativa dos museus e do patrimônio museológico na Ibero-América. Para participar, o setor propôs o projeto “O Museu vai à escola: Segunda etapa da proposta de democratização do Museu Universitário da PUC-Campinas”, visando a possibilidade de continuar captando recursos para prosseguir com a itinerância feita em 2015 pelo Museu, levando exposições e promovendo oficinas de capacitação para professores das escolas que não foram contempladas nesta primeira etapa do projeto. 3- O Prêmio Guia do Estudante Destaque do Ano, que faz parte dos Prêmios Santander Universidades 2015, e tem entre seus objetivos reconhecer as instituições que mais têm inovado em suas formas de captação de recursos financeiros. Sendo assim, o setor de Produção Cultural apresentou o atual projeto em andamento “O Museu vai à Escola: Proposta de democratização do Museu Universitário da PUC-Campinas”, que pode ganhar vida através uma captação de recursos, por meio edital PROAC para Museus, tendo sido contemplado com um aporte de R\$100.000,00, depositado em janeiro/2015.

5. Setor de Curadoria de Acervo: Em fevereiro a funcionária do setor de Curadoria de Acervo do Museu, desligou-se da instituição, o Museu ficou sem a presença de um Curador, com isto, importantes atividades curatoriais foram interrompidas. **AVANÇOS:** a) Conquista e execução das atividades propostas no Edital de Incentivo à Cultura – PROAC/SP, no valor de R\$100.000,00, para a implantação do projeto “Museu na Escola” (projeto de itinerância); b) Desenvolvimento do Setor de Produção Cultural, voltado especialmente para a produção gráfica e captação de recursos via lei de incentivo e à organização de eventos culturais; c) Concessão de bolsas estágio (duas cotas integrais) aplicadas aos setores de conservação preventiva, biblioteca do Museu, curadoria de acervo e produção cultural; d) Organização do acervo imaterial “Brinquedos e Brincadeiras”; e) Organização do acervo iconográfico, e digitalização das imagens; f) Avanços significativos nos procedimentos para o restauro do Solar do Barão de Itapura, futura instalação do Museu. **FRAGILIDADES:** a) Equipe técnica reduzida (atualmente somente duas profissionais compõem o quadro funcional do Museu, ambas atuando em meio período, o que reduz em grande escala as possibilidades de aumento de público); b) Não há estrutura arquitetônica de acessibilidade para o público com necessidades especiais; c) Distância entre a Reserva Técnica (Campus I), onde está acondicionado o acervo museológico e o espaço expositivo (Prédio Central – Solar Barão de Itapura), exigindo maior estrutura logística institucional durante montagens/desmontagens das exposições para apreciação e interação da comunidade. Em contrapartida, necessidade a médio e longo prazo de intervenção arquitetônica no Prédio Central – Solar Barão de Itapura ou no Campus I para instalar o Museu e seu acervo como um todo; d) Sinalização interna e externa (placas) falha e precária; e) Entrada ao espaço ainda se dá pelo Pátio dos Leões, dificultando o acesso do público externo. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Contratação de mais pessoal; b) Aumento da carga horária dos profissionais já existentes; c) Equiparação salarial entre os funcionários do corpo técnico; d) Aquisição de mais 02 computadores; e) Manutenção do número de bolsas estágio concedidas; f) Instalação de placas de sinalização nas instalações do Campus Central, g) Abertura da porta que dá acesso direto à Rua Marechal Deodoro. Disponibilização de um segurança fixo para patrulhar o Museu; h) Aquisição de impressora colorida. **(MUSEU nº 01)**

**O Museu vai à Escola: proposta de democratização do Museu Universitário da PUC-Campinas**

**1- Exposições de longa duração e curta duração:** \_ **Exposição itinerante do projeto PROAC-SP: “O museu vai à escola: Proposta de democratização do Museu Universitário da PUC-Campinas”:** O projeto “O museu vai à escola” ganhou vida em razão do prêmio recebido pelo Museu Universitário, por meio do certame do Edital PROAC 2014 – Programa de Apoio Cultural da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo – específico para difusão de acervos museológicos. Foi o único contemplado do interior de São Paulo. O

projeto, sistematizado pela Coordenadora, criou um museu itinerante para que alunos e professores da rede estadual de ensino tivessem acesso ao acervo do referido museu. A proposta permitiu a valorização, preservação, educação e a fruição do patrimônio cultural da Cidade de Campinas, considerado como um dos dispositivos de inclusão social e cidadania, possibilitou que os professores participantes virassem multiplicadores junto aos alunos e a comunidade escolar, no que diz respeito às principais temáticas abordadas: patrimônio cultural material e imaterial, respeito à cultura do Outro e a importância do museu com guardião das memórias identitárias. Para a execução do projeto, foi seguida a seguinte metodologia: 1- Levantamento das escolas públicas estaduais de Campinas junto à diretoria de ensino Leste (80 escolas). Como este projeto teve a duração de um ano e considerando o número de escolas que foram atendidas neste período, foi feita consulta junto as DR (Diretorias Regionais) de ensino para que indicassem aquelas de maior necessidade, considerando seus próprios índices de avaliação. Entretanto, ressalte-se que, para os próximos anos, pretende-se prosseguir com a itinerância do museu, levando exposições e promovendo oficinas de capacitação para professores das escolas que por ventura não foram contempladas nesta primeira etapa. 2- Após o levantamento das escolas, foram oferecidas oficinas de capacitação de professores, para no máximo 30 participantes por oficinas, priorizando aqueles que no seu plano de ensino contemplaram os conceitos de arte, cultura, diversidade cultural e patrimônio cultural. O objetivo central era de que os professores virassem multiplicadores junto aos alunos e a comunidade escolar, das principais temáticas abordadas: patrimônio cultural material e imaterial, respeito à cultura do Outro e a importância do museu com guardião das memórias identitárias. As oficinas foram ministradas no Museu Universitário da PUC-Campinas e nas escolas indicadas. 3- Dando continuidade ao projeto, após as oficinas de capacitação dos docentes foi feito um planejamento das visitas às escolas, que ocorreram sempre aos sábados. A estratégia foi levar diferentes peças do museu que representassem as diferentes origens étnicas do povo brasileiro. As peças foram transportadas pelo carro que pôde ser adquirido com o valor do prêmio, que além de transporte, também serviu como espaço cinematográfico móvel da exposição. 4- Durante a permanência da exposição, no sábado (com abertura 10 h e encerramento 17h), foi feito, concomitantemente em diferentes salas da escola, projeção de filmes e oficinas com os alunos, sendo os temas os mesmos trabalhados anteriormente com os professores que foram os colaboradores da ação, junto com os bolsistas e funcionários do museu, que fizeram a inscrição dos alunos nas atividades e promoveram as oficinas e condução dos filmes e discussões pertinentes. É importante ressaltar que o planejamento desta etapa teve como mote, uma linguagem adequada às séries a serem atendidas na escola. Tanto o planejamento de atividades pedagógicas das escolas e o cuidado no que diz respeito à inclusão e acessibilidade, foram questões amplamente discutidas no Museu, com auxílio do PROACES, que também possibilitou a confecção de materiais em braile para todas as mostras, garantindo a todos os alunos a participação efetiva na exposição. Todas as ações foram filmadas e editadas.

**2- Visitas e Serviços Técnicos:** Em 2015 o Museu Universitário participou de eventos e oficinas nas escolas contempladas pelo projeto PROAC-SP.

**3- Setor de Produção Cultural:** Em 2015, foi aberta uma nova vaga no setor técnico do Museu, criada para a captação de recursos via leis de incentivo, e para organização de eventos culturais e a elaboração de projetos gráficos. As atividades do Setor Produção Cultural, foram retomadas em Fevereiro. Nesse ano, o setor elaborou materiais de comunicação para as exposições do projeto "O Museu vai à Escola": Banners, cartazes, folhetos, e-mails, folder digital e impresso, catálogos, painéis, adesivos para veículos; cuidou da mediação e publicação do conteúdo da página do Facebook do Museu Universitário; promoveu o tratamento digital de imagens fotográficas das exposições; pesquisou profissionais em restauro para as necessidades específicas do acervo do Museu Universitário; selecionou e organizou os mobiliários de exposição do Museu; elaborou as legendas das exposições e desenvolveu atividade junto ao setor PROACES para a produção de legendas em braile; solicitou e acompanhou as compras dos materiais necessários para essas exposições; solicitou e

acompanhou as coberturas jornalísticas da TV PUC para o Museu; fez os registros fotográficos do Museu (atividades, visitas, oficinas, palestras, exposições); e cuidou do enquadramento do manual de identidade para o projeto PROAC. Com relação à captação de recursos do mesmo setor, considerada como um grande avanço para o Museu, uma vez que possibilita uma maior participação em projetos de incentivo à cultura e a captação de recursos financeiros para projetos que precisam de grandes aportes de verba, o Setor de Produção Cultural propôs o projeto: “O Museu vai à escola: Segunda etapa da proposta de democratização do Museu Universitário da PUC-Campinas”, visando a possibilidade de continuar captando recursos para prosseguir com a itinerância feita em 2015 pelo Museu, levando exposições e promovendo oficinas de capacitação para professores das escolas que não foram contempladas nesta primeira etapa do projeto.

**4- Setor de Curadoria de Acervo:** Em fevereiro o Museu ficou sem a presença de um Curador. Com isto, importantes atividades curatoriais foram interrompidas.

Divulgação dos resultados: O projeto “O museu vai à escola” foi tema de reportagens em diversos jornais da cidade: Maxpressnet, Guia São João, ISSUU, Azul Celeste, Jornal Folha da Terra e Portal Novidade.

**AVANÇOS:** a) Conquista e execução das atividades propostas no Edital de Incentivo à Cultura – PROAC/SP, no valor de R\$100.000,00, para a implantação do projeto “Museu na Escola” (projeto de itinerância); b) Desenvolvimento do Setor de Produção Cultural, voltado especialmente para a produção gráfica e captação de recursos via lei de incentivo e à organização de eventos culturais; c) Concessão de bolsas estágio (duas cotas integrais) aplicadas aos setores de conservação preventiva, biblioteca do Museu, curadoria de acervo e produção cultural; d) Organização do acervo iconográfico e digitalização das imagens. **FRAGILIDADES:** a)

Equipe técnica reduzida (atualmente somente duas profissionais compõem o quadro funcional do Museu, ambas atuando em meio período, o que reduz em grande escala as possibilidades de aumento de público); b) Não há estrutura arquitetônica de acessibilidade para o público com necessidades especiais; c) Distância entre a Reserva Técnica (Campus I), onde está acondicionado o acervo museológico e o espaço expositivo (Prédio Central – Solar Barão de Itapura), exigindo maior estrutura logística institucional durante montagens/desmontagens das exposições para apreciação e interação da comunidade. Em contrapartida, necessidade a médio e longo prazo de intervenção arquitetônica no Prédio Central – Solar Barão de Itapura ou no Campus I para instalar o Museu e seu acervo como um todo; d) Sinalização interna e externa (placas) falha e precária; e) Entrada ao espaço ainda se dá pelo Pátio dos Leões, dificultando o acesso do público externo.

**SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Contratação de mais pessoal; b) Aumento da carga horária dos profissionais já existentes; c) Equiparação salarial entre os funcionários do corpo técnico; d) Aquisição de mais 02 computadores; e) Manutenção do número de bolsas estágio concedidas; f) Instalação de placas de sinalização nas instalações do Campus Central; g) Abertura da porta que dá acesso direto à Rua Marechal Deodoro. Disponibilização de um segurança fixo para patrulhar o Museu; h) Aquisição de impressora colorida. **(MUSEU nº 02)**

**Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos:** A1ª fase do projeto, “Ambientação e Mensuração Acurada” foi totalmente concluída, e o objetivo de criar um ambiente favorável para a implementação do plano de gerenciamento de resíduos sólidos, atingido. Foram adquiridos e instalados lixeiras e carros coletores nos espaços internos da instituição, conforme levantamento e definições dos locais de fixação das lixeiras e eco pontos implantadas nos Campi da Instituição. Após a implantação foi realizada uma avaliação para analisar a real necessidade de redimensionamento das lixeiras e eco pontos, visando adequação para melhor descarte dos resíduos, atendendo as necessidades de uso identificadas pelos usuários. Com a visão mais amadurecida do cenário, verificou-se a necessidade eminente de reforma das lixeiras dos Campi. Dessa forma, os abrigos de resíduos estão sendo adequados para receber de forma correta e preservando todo o material reciclado e orgânico da Universidade. **AVANÇOS: 1.** Implantação do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos,

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

minimizando a produção de resíduos e proporcionando aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando a proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. **2.** Comunidade mais consciente de seu papel, como grande gerador. **3.** Atenção à demanda da sociedade que pressiona por mudanças motivadas pelos elevados custos socioeconômicos e ambientais. Se manejados adequadamente, os resíduos sólidos adquirem valor comercial e podem ser utilizados em forma de novas matérias-primas ou novos insumos. A implantação de um Plano de Gestão trará reflexos positivos no âmbito social, ambiental e econômico, pois não só tende a diminuir o consumo dos recursos naturais, como proporciona a abertura de novos mercados, gera trabalho, emprego e renda, conduz à inclusão social e diminui os impactos ambientais provocados pela disposição inadequada dos resíduos. **FRAGILIDADES:** Dificuldade em: **1.** Disseminar os conceitos sobre resíduos e os cuidados necessários para seu descarte, criar mecanismos e condições de trabalho para mensuração dos dados. **2.** Melhorar a estrutura física, o acondicionamento, fluxo e a logística em relação ao gerenciamento de resíduos, vislumbrando a qualidade nos processos e a preservação do meio ambiente. **3.** Alicerçar a gestão de recursos sobre condições ambientais adequadas, em que sejam considerados todos os aspectos envolvidos, desde a fonte geradora até a disposição segura, assim como os aspectos de reciclagem máxima dos resíduos, buscando, inclusive, incorporar as mudanças dos padrões de produção e consumo. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Para o ano de 2016, torna-se necessário a continuidade de treinamentos e orientação a toda a Comunidade, inserindo agora o corpo técnico Administrativo e Acadêmico. Execução de reformas/obras nas atuais lixeiras. Aquisição de novos equipamentos. **(PROAD Nº 04)**

**Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas:** Em 2015 os resultados foram: 01- O trabalho de atualização do protocolo de atendimento aos acadêmicos ingressantes e não ingressantes da Universidade foi realizado, além de definir as responsabilidades de todos os envolvidos: Direções das Faculdades, alunos solicitantes, professores, secretarias acadêmicas, SAADs e PROACES. O protocolo foi encaminhado aos alunos apoiados pelo PROACES e respectivos cursos para assinatura de todos os envolvidos. 02- A equipe do PROACES participou de reuniões no período de Planejamento Acadêmico Pedagógico dos Centros e Faculdades, bem como do Encontro Pedagógico “Educação Especial – Inclusão”, realizado no âmbito da programação geral do Planejamento Acadêmico do 1º semestre, no sentido de esclarecer e orientar quanto às necessidades dos alunos com deficiência, principalmente no que diz respeito ao posicionamento dos professores em sala de aula, necessidade de equipamento de apoio, acompanhamento do aluno durante tempo adicional nas provas e outras demandas de adaptação conforme sua necessidade. A equipe participou também de reuniões pedagógicas no Colégio PIO XII. 03- Tendo em vista a necessidade da troca da impressora Braille, foram realizadas reuniões com o NTIC, para uma melhor compreensão das necessidades do PROACES. 04- Fortalecimento do relacionamento com a CID (Coordenadoria de Ingresso Discente), por meio da participação direta do setor no período de preparação, organização e realização do processo seletivo propriamente dito, além de reuniões realizadas com os alunos com deficiência inscritos nos processos seletivos oferecidos pela Universidade, no final do 1º Semestre (Vestibular de inverno) e no final do ano. 05- Conforme definido e organizado pelo setor, o atendimento aos alunos com deficiência foi realizado durante todo o ano, por meio da presença das pedagogas acompanhando os alunos no tempo adicional de prova, na execução de adaptações de material para os alunos com deficiência visual/baixa visão, presença do interprete de libras em sala de aula, oferecimento de apoio pedagógico, orientação aos professores e acompanhamento do trabalho dos monitores do setor. 06- O trabalho do PROACES no Colégio PIO XII foi realizado por três pedagogas especializadas, designadas para atuar exclusivamente no Colégio junto aos alunos do Ensino Fundamental I e II e outra no vespertino na Educação Infantil e Ensino Fundamental I, além da participação de reuniões com a equipe pedagógica do Colégio, bolsistas e estagiários para

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

acompanhamento e planejamento do trabalho. 07- Visita à XIV Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade (*ReaTech*) Abril/2015. A Feira é organizada pela CIPA Fiera Milano e é considerada a maior feira de reabilitação na América Latina, reunindo agências de emprego (com mais de sete mil vagas voltadas às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida), instituições financeiras, fabricantes de cadeiras de rodas, departamentos de recursos humanos, indústrias farmacêuticas e dos segmentos de animais treinados, aparelhos auditivos, equipamentos especiais, materiais hospitalares, higiene pessoal, prótese e órteses, terapias alternativas, turismo e lazer. 08- Contato com os diferentes setores da Universidade: Sistema de Biblioteca e Informação (SBI), Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), Coordenadoria de Ingresso Discente (CID), Departamento de Infra Estrutura Física (DIEF), Departamento de Projetos e Infra Estrutura Física (DPIF), Departamento de Serviços Gerais (DSG), Setor de Apoio Administrativo (SAADs), para melhor atendimento das necessidades dos alunos com deficiência. 09- Participação em programa a respeito da acessibilidade e inclusão produzido pela TV-PUC. Entrevista disponibilizada no YouTube do programa Ponto de Encontro com o tema "Acessibilidade". 10 - Realização do 1º FÓRUM SOBRE ACESSIBILIDADE CULTURAL E COMUNICACIONAL, em parceria com a Secretaria Municipal da Pessoa Com Deficiência e Mobilidade Reduzida da Prefeitura Municipal de Campinas, e com o Centro Interdisciplinar de Atenção a Pessoa com Deficiência (Pró-Reitoria de Extensão) no Auditório Dom Gilberto - Campus I, em 27/10. 11- Produção de material sobre as diferentes deficiências, com informações essenciais bem como esclarecimentos sobre o relacionamento com as pessoas com deficiências, utilizados nos treinamentos realizados com funcionários dos diferentes setores da Universidade ao longo do ano. 12- Intensificação da participação da equipe do PROACES nos planejamentos acadêmico-pedagógicos dos diferentes Centros, Faculdades e Colégio de Aplicação PIO XII. 13- Realização de adaptações curriculares conforme necessidades dos alunos. 14- Acompanhamento dos alunos dos cursos de graduação da PUC-Campinas que atuaram como bolsistas no PROACES. 15- Apoio ao aluno com deficiência desde seu ingresso até a conclusão do curso. Presença de Intérprete (Libras); realização de transcrição de material (livros, apostilas, provas, etc.) em grafia ampliada e em Braille; apoio pedagógico aos alunos com deficiência/mobilidade reduzida da PUC e Colégio PIO XII. 16- Gravação do Manual do Candidato - Vestibular/2016 em LIBRAS de acordo com a Lei 13.146 de 07/06/2015. 17- Elaboração da Resolução Normativa, tendo em vista a adequação e orientação dos trabalhos desenvolvidos em questões relativas à Acessibilidade e Inclusão na Universidade. *Aguardando Publicação.* 18- Atualização dos recursos em Tecnologia Assistiva necessários para o ingresso, permanência e o sucesso na formação de alunos e demais profissionais da Universidade. Fortalecimento dos contatos entre setores da Universidade. 19- Trabalho conjunto com o DPIF para elaboração e acompanhamento do Projeto de Adequação e Instalação de pisos podotáteis, mapa tátil e demais recursos de Acessibilidade Arquitetônica. 20- Colaboração com o Museu Universitário na impressão de etiquetas em Braille. 21- Treinamento "*Diversidade e Inclusão*" para Funcionários das Secretarias Acadêmicas, Encarregados de Centro, SAADs, Setor de Segurança e Vigilância e SBI. 22- Publicação de Artigo na Revista Série Acadêmica nº32: *A Acessibilidade na PUC-Campinas*. 23- Realização de apoio durante o Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação (Mestrado) da Faculdade de Psicologia.

**Parcerias/Realizações:** **NTIC:** a) Auxílio para o suporte e manutenção da impressora Braille e Software. b) Orientação e auxílio para que os laboratórios de informática da Universidade se tornassem acessíveis a todos os alunos com deficiência visual, em quaisquer computadores (antes os alunos com deficiência visual tinham acesso a apenas um micro). **SBI:** a) Apresentação/demonstração do *BookReader* para os alunos com deficiência visual matriculados na Universidade. **AVANÇOS:** a) Fortalecimento do trabalho conjunto com as Faculdades e diferentes setores da Universidade (NTIC, SBI); b) Melhoria na estrutura de Informática e de Tecnologia Assistiva com a aquisição de *softwares* e equipamentos, necessários à realização do trabalho. c) Ampliação da carga horária de uma das pedagogas do setor, de 20h para 40h semanais.

**SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Criar página no site da PUC-Campinas com informações e orientações

referentes ao Programa de Acessibilidade. (PROGRAD nº 12)

**Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID- CAPES/PUC/Campinas):** O PIBID destaca-se como um dos principais projetos desenvolvidos no âmbito das licenciaturas da PUC-Campinas. Além da visibilidade para os cursos de formação de professores, o Programa articula as Diretrizes Institucionais para os Cursos de Licenciatura, favorecendo a articulação entre teoria e prática e possibilitando efetivamente a realização de ações articuladas, integradas e voltadas diretamente para a Escola Básica. Em 2015 houve continuidade do projeto aprovado de acordo com o Edital Capes 061/2013, que tem vigência de 2014 a 2018. Todos os 10 cursos de Licenciatura da PUC-Campinas fazem parte do Programa. Devido à grande diversidade de ações, metodologias e estratégias utilizadas nas atividades do PIBID PUC-Campinas, são muitos os impactos observados nos diferentes níveis e segmentos da universidade. Principais impactos das ações/atividades do projeto:

Na Formação de Professores:

- Inserção no ambiente escolar: ao aplicar as atividades desenvolvidas no PIBID PUC-Campinas, os bolsistas de ID vivenciam o ambiente escolar em sua plenitude, o que antecipa e estimula a preparação para a docência;
- Experiência prática do exercício da docência: os bolsistas de ID oferecem semanalmente oficinas, monitorias e outras atividades didáticas aos alunos das escolas de educação básica;
- Desenvolvimento e fortalecimento de habilidades e técnicas necessárias à relação professor-aluno: os bolsistas de ID têm contato direto com os alunos da educação básica, tendo de administrar semanalmente diferentes conflitos e relações interpessoais;
- Potencialização das habilidades para trabalho em equipe: os bolsistas de ID, supervisores e coordenadores desenvolvem periodicamente atividades interdisciplinares nas quais o trabalho em equipe é imprescindível;
- Organização e planejamento de aula: os bolsistas de ID elaboram e entregam semanalmente aos coordenadores de área e aos supervisores o plano de aula/atividade que pretendem aplicar nas escolas;
- Autocrítica da atividade docente: ao término de cada atividade realizada nas escolas, os bolsistas produzem relatórios orais (na reunião de fechamento do dia na escola) e relatórios escritos das atividades aplicadas (enviado ao coordenador e debatido nas reuniões semanais de área);
- Formação interdisciplinar: mensalmente os bolsistas de ID, supervisores e coordenadores são desafiados a produzir uma atividade interdisciplinar – chamada de grupão – com os alunos da educação básica. Nesta atividade, as diferentes áreas e profissionais são instados a se apropriar de conceitos de outras áreas do conhecimento;
- Engajamento profissional: a convivência dos coordenadores e supervisores – que são profissionais mais experientes – e os futuros professores estimula o engajamento destes na docência;
- Aprimoramento docente: os desafios propostos pelas atividades do programa constituem forte demanda por apropriação de novos conhecimentos por parte de todos os bolsistas (ID, supervisores e coordenadores).

Nas Licenciaturas Envolvidas:

- Aprimoramento docente: os coordenadores de área entram em contato com diferentes metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas pelos colegas no PIBID, o que permite o enriquecimento das práticas pedagógicas deste docente no próprio curso;
- Formação interdisciplinar: os professores das licenciaturas envolvidos no PIBID desenvolvem muitas atividades de caráter interdisciplinar, o que lhes permite compartilhar com os demais docentes do curso

as experiências vividas apontando novas possibilidades e práticas;

- Diminuição da evasão escolar: ao participarem do PIBID, os alunos das licenciaturas experimentam dimensões mais práticas da docência, o que ameniza o peso da vocação teórica de alguns cursos;
- Aumento do desempenho acadêmico: ao exercer atividades de docência nas escolas de educação básica, os bolsistas de ID percebem a importância de uma formação sólida, o que estimula maior engajamento e empenho nas aulas da universidade;
- Maior utilização da infraestrutura da universidade: todas as licenciaturas da PUC-Campinas contam com laboratórios de ensino, de informática e outros equipamentos que não são utilizados em tempo integral. Com a participação no PIBID, os bolsistas têm a possibilidade de utilizar esses recursos, o que permite maior conhecimento e aproveitamento da infraestrutura universitária voltada para as licenciaturas;
- Formação de grupos de estudos motivados pelo PIBID: no 1º semestre de 2015, os coordenadores utilizaram, às quintas-feiras, meia hora da reunião semanal de coordenação para debater o tema do PIBID no ano – *Ética e Alteridade*. Nestes debates semanais, o tema foi exposto por diferentes prismas que são os pontos de vista das áreas participantes. Não há dúvidas de que este grupo de estudos possibilitou aprendizagens muito significativas para o grupo de coordenadores;
- Grupo de socialização de metodologias utilizadas: no 2º semestre de 2015, os coordenadores utilizaram, às quintas-feiras, meia hora da reunião semanal de coordenação para expor as metodologias pedagógicas que cada área vinha utilizando ao longo do ano. Estes momentos de socialização e compartilhamento de práticas de ensino-aprendizagem aprimoraram sobremaneira o fazer pedagógico de cada docente;
- Estímulo à carreira docente: as experiências vivenciadas no PIBID fortalecem os vínculos do licenciando com a docência, o que melhora sua autoestima como professora e o estimula a escolher a carreira docente. Como exemplo, anexamos alguns depoimentos de bolsistas do programa.

Na Educação Básica (Escolas Participantes):

- Melhoria do desempenho escolar: com base em inúmeros relatos de alunos e professores, constatamos que os alunos da educação básica que participam do PIBID no contra turno passam a demonstrar maior interesse nas matérias do turno;
- Experiências práticas: as oficinas conduzidas pelos bolsistas de ID priorizam a abordagem prática dos conceitos teóricos. Com isso, os alunos têm oportunidade de experimentar na prática os conceitos desenvolvidos nas disciplinas da grade escolar;
- Aumento do interesse pela teoria das disciplinas do turno: para resolver problemas práticos propostos nas oficinas do PIBID no contra turno, os alunos precisam entender e utilizar conceitos teóricos específicos. Esta demanda, sempre bem dosada, faz com que os estudantes valorizem mais as aulas teóricas que têm na grade do turno.
- Maior engajamento no ambiente escolar: os alunos da educação básica, ao ficarem na escola no contra turno para desenvolver atividades no PIBID vinculadas às matérias do turno, fortalecem seus vínculos com a instituição e com a comunidade escolar;
- Melhoria das relações interpessoais: ao desenvolver atividades em equipe no PIBID, os alunos desenvolvem habilidades que os auxiliam nas relações interpessoais;
- Valorização da infraestrutura da escola: muitos dos equipamentos da escola que ficariam ociosos no contra turno, ao serem utilizados pelos alunos, passam a ser mais valorizados por estes (em uma escola participante – Dom João Nery –, os bolsistas e alunos da escola resolveram mudar a aparência desta utilizando técnicas de grafiteagem para recuperar a pintura do muro e de alguns ambientes internos);
- Aumento das perspectivas profissionais e valorização da educação formal: nas diferentes atividades

coordenadas pelo PIBID PUC - Campinas é constantemente valorizada as profissões de formação acadêmica. Por diferentes ângulos, os alunos vêm perspectivas de utilizar a educação como propulsor para a própria mobilidade social;

- Aprimoramento docente: os professores da educação básica que são supervisores do PIBID têm contato com uma grande variedade de metodologias de ensino-aprendizagem, uma vez que supervisionam um grupo variado de áreas do conhecimento. Esta exposição exige que o professor se informe e estude novas metodologias educacionais;
- Conhecimento interdisciplinar: os supervisores conduzem mensalmente os grupões – atividades interdisciplinares com as áreas que atuam na escola. Para desenvolver esta atividade, o docente precisa se apropriar de conhecimentos e conceitos não típicos de sua área de formação;
- Inovação de metodologias pedagógicas na escola: o PIBID tem por marca inovar na abordagem do ensino-aprendizagem. Muitas destas inovações chamam a atenção dos professores na educação básica e acabam servindo como estímulo para a renovação das práticas destes;
- Aumento do interesse dos alunos da educação básica pela carreira docente: os bolsistas do PIBID são predominantemente jovens e muito motivados pela docência. Esta motivação inspira o interesse dos alunos da educação básica pela carreira docente.

Na Pós-Graduação:

- Formação profissional continuada do corpo docente do PIBID: em 2015, dois coordenadores de área do PIBID PUC-Campinas foram selecionados para o programa de Doutorado em Educação da Faculdade de Educação da PUC-Campinas;
- Troca de experiências entre o PIBID e a Pós-Graduação da PUC-Campinas: pós-graduandos da Faculdade de Educação da PUC-Campinas têm participado voluntariamente como colaboradores do PIBID. Esta cooperação enriquece o PIBID e oferece um campo vasto de possibilidade de experiência para os pós-graduandos.

Divulgação dos resultados do PIBID:

- Apresentação de trabalho com publicação em anais: a) XXV Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil-2015, em Fortaleza, Ceará; b) no XII Congresso Nacional de Educação – Educere – 2015; c) VIII Seminário sobre produção de conhecimento em Educação / X Seminário da Faculdade de Educação - PUC-Campinas; d) Tapembol – PIBID –Educação Física; e) 44ª Semana de Estudos da Faculdade de Ciências Biológicas.

- Artigo publicado na Revista Eletrônica de Educação (v.9, n.1, p. 262-275, 2015)

- Vídeo síntese das atividades do 2º semestre nas seguintes escolas: Ciro Magro, Dom Nery, Edson Chaves, Jardim Icarai, Jardim Rossin.

- Apresentação de Pôsteres: a) XII congresso Nacional de Educação – Educere - 2015; b) II Seminário PIBID – PUC-Campinas-2015 (18 comunicações)

- Apresentação de slides na Semana de História da PUC-Campinas

- Relatos de Experiências Pedagógicas: a) na XXIX Semana de Filosofia – PUC-Campinas; b) na 44ª Semana de Estudos de Ciências Biológicas; c) na Semana de História da PUC-Campinas; d) no VIII Seminário sobre Produção de Conhecimento em Educação – X Seminário da Faculdade de Educação da PUC-Campinas

**AVALIAÇÃO GLOBAL:** O projeto do PIBID PUC-Campinas está dimensionado para ocorrer no período de 2014 a 2017. Desta forma, algumas atividades que não foram realizadas nos dois primeiros anos estão programadas para os próximos dois anos do projeto (2016 e 2017). Em 2015, não obstante as restrições financeiras vividas pela Capes, o PIBID PUC-Campinas desenvolveu suas atividades sem sobressaltos. Neste período, o projeto contou com apoio incondicional da Reitoria, da Pró-Reitoria de Graduação, da Coordenadoria de Graduação (COGRAD) e das direções das Faculdades participantes do programa. Este suporte se

materializou no acesso permanente e irrestrito do PIBID aos equipamentos da IES. As reuniões periódicas promovidas pela coordenação institucional e pelo grupo de coordenadores constituíram importante espaço de aprendizagem e aprimoramento profissional para todos os envolvidos. Nestes encontros, foram trocadas incontáveis experiências e práticas docentes, debatidos e estudados temas atuais da educação e da formação docente. A participação de especialistas através de palestras e oficinas inspirou os bolsistas de todos os níveis a se aprofundar em questões de extrema relevância para a educação no Brasil. As experiências vivenciadas por mais de 140 alunos na PUC-Campinas na realidade do ambiente escolar trouxeram para as salas da universidade estudantes mais motivados e melhor informados dos desafios contemporâneos da educação do nosso País. Esta simbiose entre universidade e educação básica tem seu ápice no PIBID. É neste projeto que os licenciandos experimentam de fato o que é ser professor e conhecem na prática o sistema educacional atual. Movidos por uma energia típica dos jovens e conduzidos pelo PIBID, os bolsistas de ID tiveram a oportunidade de interferir de alguma maneira na realidade escolar. Nas oficinas semanais nas escolas, os licenciandos experimentaram diferentes formas de ensinar e de aprender, sempre com o intuito de motivar os estudantes e ajudar a dirimir as lacunas de aprendizagem identificadas. Este laboratório dinâmico e real de ensino-aprendizagem forjou nas licenciaturas da PUC-Campinas professores melhor preparados para a profissão. Dificuldades encontradas:

- Restrição orçamentária da Capes em 2015: O planejamento, em 2015, foi iniciado sem a liberação dos recursos financeiros previstos para o ano. Esta incerteza, reforçada pelos comunicados da Capes recebidos pela coordenação institucional, limitou sobremaneira as atividades previstas para o período. Todavia, não houve supressão de atividades programadas. O que ocorreu foi a contenção de despesas, que transformou as experiências práticas em atividades mais modestas;
- Dificuldade com o tema interdisciplinar do ano: em 2015, o tema do PIBID na IES foi: Ética e Alteridade. Para algumas áreas a temática foi uma barreira na execução de alguns pontos das atividades interdisciplinares mensais. Nas escolas, alguns supervisores tiveram dificuldade de coordenar as atividades que envolviam o tema. Entretanto, a aprendizagem adquirida pelos bolsistas foi mais significativa do que as limitações percebidas;
- Incerteza da continuidade do PIBID: desde o primeiro semestre de 2015, a mídia noticiou que o programa passaria por cortes do número de bolsas. Estas notícias, corroboradas por integrantes do MEC, afetaram o envolvimento de alguns bolsistas nas atividades do projeto;
- Infraestrutura das escolas de educação básica: os equipamentos disponíveis nas escolas de EB são disputados por bolsistas do PIBID e por professores do turno. Infelizmente, na maioria das escolas, mesmo com reserva antecipada, o PIBID não tem prioridade para uso da infraestrutura. A mudança repentina de atividades programadas dificultou a atuação dos bolsistas.

Atividades previstas não realizadas:

- Não foram realizadas monitorias periódicas no ano de 2015. Entretanto, esta atividade já está programada para o ano de 2016;
- Atividades que pudessem envolver demanda mais significativa de recursos financeiros foram adiadas, sem prejuízo pedagógico, para os próximos dois anos do projeto. O motivo é a restrição orçamentária vivida pela Capes;

Todas as demais atividades programadas estão ocorrendo de acordo com o cronograma do projeto.

**SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Em 2016, a perspectiva é de tornar o PIBID ainda mais efetivo no que se refere ao aprimoramento da formação profissional e à vocação pela carreira docente. As atividades estão delineadas e dimensionadas de tal forma a exigir dos bolsistas pesquisa, reflexão e preparação para o exercício da profissão. Ao longo do ano serão promovidos grupos de estudo, debates, oficinas e palestras que

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

fortaleçam a autoconfiança dos licenciandos para que se sintam mais qualificados e mais atraídos pela docência. Todas estas ações e perspectivas têm por objetivo a cidadania plena dos membros da comunidade universitária e da educação básica, o que está em absoluta sintonia com a missão da PUC-Campinas que almeja produzir, enriquecer e disseminar o conhecimento, contribuindo com a construção de uma sociedade justa e solidária. **(PROGRAD nº 14)**

**Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI-CAPES/PUC-Campinas):** Foram realizadas pela CELI as seguintes ações: a) reuniões com os diretores e coordenadores do Programa referentes ao Edital 017/2013 PLI/CAPES para discussões e encaminhamentos para retorno e aproveitamento dos estudos dos bolsistas em julho de 2015; b) contatos com o DRE para a definição do fluxo para a solicitação de emissão dos diplomas pelas Universidades Portuguesas; c) Relatos das coordenadoras do Programa para análise e avaliação dos resultados. Para a Professora Coordenadora do Projeto Interdisciplinar Biologia/ Matemática os avanços do programa são inegáveis, tanto para os bolsistas, docentes envolvidos e IES. Inicialmente, a experiência de estar longe da família, dos amigos e necessariamente ter que lidar com as dificuldades que se apresentam, além de precisar se adaptar a uma nova realidade cultural, já são por si só, uma grande oportunidade de crescimento e amadurecimento. De forma geral, os bolsistas mostraram-se sempre muito proativos em relação aos encaminhamentos operacionais necessários e providências práticas, necessários para a instalação e inserção na vida acadêmica. O crescimento da maioria deles foi visivelmente notado nos depoimentos, tanto escritos, por meio de relatórios, mensagens, etc., como orais, nas reuniões presenciais e conversas por skype, mostrando uma nova forma de lidar com as dificuldades, não só no âmbito da formação acadêmica como também do ponto de vista pessoal. Cabe notar, também, que o formato de estrutura curricular na instituição portuguesa proporciona de forma incisiva o desenvolvimento de habilidades necessárias: autonomia, independência e pró- atividade. Para os bolsistas do curso de Biologia, apesar das diferenças curriculares, a experiência foi exitosa e todos conseguiram atingir o número mínimo de ECTS (*European Credit Transfer and Accumulation System* - Sistema Europeu de Transferência de Créditos) necessários para a dupla diplomação. O mesmo não ocorreu com os bolsistas da área de Matemática. Além de problemas pessoais enfrentados pelas bolsistas, observou-se uma grande dificuldade no acompanhamento das disciplinas, não só pelas lacunas de formação básica, mas também por diferenças significativas de abordagens dos cursos oferecidos na UNL (Universidade de Lisboa) e na PUC-Campinas. As bolsas dos alunos não foram renovadas e causou um impacto não apenas nos âmbitos profissional e acadêmico, mas também, pessoal. Especificamente para os bolsistas que tiveram a renovação da bolsa, do curso de Ciências Biológicas, foi possível constatar um crescimento em relação a vários fatores ao longo desses dois anos, tais como: responsabilidade e autonomia em relação aos seus estudos, relacionamento com os docentes da UNL, alcance de patamares cada vez elevados de aprendizagem, atitude colaborativa e cooperativa, pré-disposição para a superação das dificuldades encontradas.

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

Número de alunos (bolsistas) do Programa de Licenciaturas Internacionais, por Universidade Estrangeira envolvida, curso e ano/semestre de ingresso, período 2012-2015.

UNIVERSIDADE ESTRANGEIRA		Universidade de Lisboa	Universidade de Coimbra	Universidade Nova de Lisboa	Universidade Nova de Lisboa	TOTAL
CURSO		Artes Visuais	Letras	Ciências Biológicas	Matemática	
2012	2ºSEM	7	7	0	0	14
2013	1º SEM	7	7	0	0	14
	2ºSEM	7	7	5	2	21
2014	1ºSEM	7	7	5	2	21
	2ºSEM	0	0	5	0	5
2015	1ºSEM	0	0	5	0	5
	2ºSEM	0	0	0	0	0

**Fonte:** Relatórios apresentados pela PROGRAD no âmbito do PROAVI – PUC-Campinas.

Para os alunos dos Cursos Artes Visuais e Letras, o período nas Universidades Portuguesas foi de setembro de 2012 a julho de 2014, respectivamente. Os alunos do Curso de Matemática estiveram em intercâmbio de setembro de 2013 a julho de 2014 e os de Ciências Biológicas de setembro de 2013 a julho de 2015, os quais se aprimoraram na Universidade Nova de Lisboa. Com o retorno dos alunos do Curso de Ciências Biológicas no segundo semestre de 2015 encerram-se as atividades do Programa referentes aos Editais de 2012 e 2013. Assim sendo, para o ano de 2016 não haverá continuidade do Programa de Licenciaturas Internacionais – PLI na PUC-Campinas. **AVANÇOS:** a) Aprimoramento da formação universitária por meio da realização da “graduação sanduíche”; b) Qualificação da formação docente, com ênfase na autonomia; c) Integração entre PUC-Campinas e instituições portuguesas envolvidas; d) Crescimento pessoal e enriquecimento cultural por parte dos bolsistas e docentes envolvidos. **FRAGILIDADES:** a) Reinserção do bolsista na PUC-Campinas, incluindo dificuldades financeiras e pessoais para a readaptação; b) Trâmites para o aproveitamento dos estudos; c) Diferenças significativas entre a organização curricular da PUC-Campinas e universidades portuguesas; d) Grandes dificuldades e reprovações dos alunos, particularmente na área de Matemática; e) Falta de clareza por ocasião da seleção dos bolsistas, em relação às condições financeiras por ocasião do retorno, especialmente em relação à manutenção de bolsas e/ou outros auxílios financeiros e em relação à quitação de débitos pendentes; f) Redução do número de áreas e projetos para o PLI 2016. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Solicitar em editais futuros, como critério do processo seletivo, um relatório sobre a situação financeira do aluno com a Instituição. Além disso, inserir uma declaração assinada pelo aluno dando ciência desta condição e da manutenção ou não das mesmas quando retornar para concluir os estudos na PUC-Campinas; b) Maior visibilidade para a experiência vivenciada através de ações conjuntas entre coordenação do programa, Direções de Faculdades, Departamento de Relações Externas e Departamento de Comunicação. c) Acompanhamento por parte da CELI/PROGRAD dos relatórios enviados à CAPES. **(PROGRAD nº 17)**

**Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)**

Número de alunos da PUC-Campinas beneficiados pelo Programa Escola da Família

ANO	Nº DE ALUNOS
2003	40
2004	61
2005	61
2006	48
2007	52
2008	25
2009	25
2010	33
2011	35
2012	31
2013	27
2014	42
2015	30
<b>TOTAL</b>	<b>510</b>

**Fonte:** Relatórios apresentados pelas áreas no âmbito do PROAVI – PUC-Campinas.

Como premissa do Programa, os universitários bolsistas atuam como educadores universitários no espaço físico das escolas públicas aos finais de semana, e as ações são orientadas e acompanhadas pelos orientadores profissionais, professores da escola básica pública. Participam do programa licenciandos das áreas de: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia. As ações nas escolas têm caráter socioeducativo, buscando atrair os jovens e suas famílias ao espaço escolar e promovendo a prática da cidadania. As atividades foram planejadas tendo como base os quatro eixos: Esporte, Cultura, Saúde e Trabalho. Além do envolvimento dos alunos, a proposta é também aproximar a comunidade da escola. Neste sentido, a divulgação das ações constitui-se como um elemento indispensável para o êxito das propostas e envolvimento da comunidade escolar, sendo realizada por meio de cartazes, apresentação em reuniões de pais, diálogo com os alunos. Em relação à formação do licenciando, as atividades planejadas devem ser compatíveis com a natureza de seus cursos de graduação, visando a mobilização das habilidades pessoais dos bolsistas licenciandos e o enriquecimento da formação universitária, estimulando e criando condições para o desenvolvimento de um trabalho de caráter social. Foram programadas atividades de socialização nos cursos, como apresentação de informações sobre o Programa, durante a recepção aos ingressantes e divulgação da experiência de dois alunos participantes do Programa no evento interno da Universidade “II Mostra de Experiências Pedagógicas das Licenciaturas”, ocorrido em agosto, visando integração dos cursos de licenciatura da PUC-Campinas. Além do acompanhamento feito por educadores profissionais presentes nas unidades escolares, alguns bolsistas foram acompanhados também por professores e coordenadores educacionais. As atividades ocorreram sempre aos sábados e domingos, com duração de oito horas diárias. Os bolsistas puderam propor atividades no Planejamento Semestral; no entanto, todas as ações propostas passaram pela avaliação do educador profissional, uma vez que é ele quem orienta

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

as ações que deverão ser operacionalizadas no âmbito escolar.

As atividades socioeducativas desenvolvidas nas escolas foram diversificadas, buscando atender às demandas da realidade escolar (acatando muitas vezes as sugestões da própria comunidade) e contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica do Estado de São Paulo. Entre elas: a) Atividades Esportivas: Vôlei, Futebol, Basquete, Futsal, Capoeira, Karatê, Pebolim, Xadrez, Dama, Tênis de mesa, Frescobol e Dança; b) Cultura/Educação: Filmes Educativos e Documentários, Sessão pipoca e Cine debate; Oficinas de Jogos Educativos, Organização de atividades e eventos em datas comemorativas; Leitura e Contação de Histórias, Reforço escolar em disciplinas, Conversas sobre Cidadania; c) Saúde: Projetos de Prevenção, Apresentação de campanhas de temas relacionados à saúde: Câncer de mama, boa alimentação, coleta seletiva, tipos de deficiências, higiene pessoal, entre outros, Educação Ambiental, Conscientização do uso da água, cuidado com animais domésticos; d) Trabalho: Oficinas de Artesanato: pintura em gesso, confecção de panos de prato, uso de material reciclado, Oficinas de Inclusão Digital. Além das atividades planejadas, em 2015 surgiu o convite da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo promovendo a Hora Verde em comemoração ao Dia da Árvore. Alunos do Programa participaram com o plantio de uma muda de árvore na Escola ou outro local do bairro. A ação ocorreu no dia 20 de setembro com o plantio de árvores nativas. Em relação aos benefícios alcançados pelo Programa, destacam-se: **Para os bolsistas Educadores Universitários:** O Programa Escola da Família contribuiu para o desenvolvimento da autonomia dos bolsistas, despertando, a partir do acompanhamento dos educadores profissionais, o interesse pela docência. O contato com a equipe gestora da escola e o conhecimento da realidade escolar também proporcionam um aprimoramento da formação docente. A possibilidade de interação com outros grupos que atuam na escola favorece uma atitude colaborativa e de solidariedade. **Para a comunidade escolar:** O sentimento de pertencimento por parte da comunidade a partir da proposição de ações e/ou participação nas atividades realizadas contribui para a integração escola-comunidade, estabelecendo um vínculo com o ambiente escolar e um sentimento de corresponsabilidade. O oferecimento de atividades para utilização do tempo livre em atividades culturais, de lazer ou de recreação possibilita que os alunos e as famílias ocupem seu tempo de forma positiva e possibilita que as carências da comunidade sejam minimizadas. Além disso, as atividades proporcionam o desenvolvimento de habilidades importantes para a formação do indivíduo e exercício da cidadania, como: criatividade, senso crítico, sociabilidade, sensibilidade etc. **AVANÇOS:** De acordo com a visão dos bolsistas, as ações realizadas no âmbito das escolas atenderam, ainda que parcialmente, às especificidades da comunidade escolar. Eles ainda apontam aspectos importantes que se concretizaram com a atuação no programa, tais como: viabilização da integração entre comunidade/escola; minimização das carências percebidas junto à comunidade envolvida; possibilidade de oferecimento de opções de recreação, lazer e aprendizagem, tirando as crianças e jovens da rua; oferecimento de oficinas aos alunos e pais que podem possibilitar o aprimoramento pessoal e, alguns casos, possibilidades de geração de renda às famílias. **FRAGILIDADES:** Como forma de colaboração ao aprimoramento das ações, alguns bolsistas indicam aspectos que merecem uma avaliação e correção de rumos, são eles: número reduzido de bolsistas participantes em cada escola; falta de continuidade em algumas ações e de alguns materiais necessários e também relatam que, por vezes, realizaram algumas atividades não relacionadas com a área de sua formação universitária. Ressalte-se que o programa tem sua gestão centralizada na Diretoria de Ensino, por meio de um docente responsável pelo acompanhamento das ações realizadas na unidade escolar, o que dificulta o acompanhamento direto das ações pela IES. O contato com o docente que responde pelo programa no âmbito das Diretorias de Ensino de Campinas tem sido muito difícil e em muitas escolas ele não existe. A recorrente interrupção do pagamento das bolsas por ocasião da renovação do convênio entre a Instituição e a FDE acarreta expectativas e instabilidades dos alunos. Em 2015 o Programa foi iniciado com 50 bolsas, 05 para cada curso de licenciatura. Com a desistência de alguns alunos por motivos de conclusão do curso, obtenção de outra bolsa, saída por trabalho e outros, o sistema não abriu

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

para novos alunos ingressarem no Programa. Houve a redução para 30 bolsas e não se tem informações sobre novas inscrições para a continuidade do Programa em 2016. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Maior interação da equipe de coordenação ligada às Diretorias de Ensino de Campinas e a IES, visando realizar avaliação conjunta das ações no sentido da qualificação, visando ao aprimoramento das ações; b) Reuniões com os alunos do Programa para avaliação do trabalho desenvolvido durante o ano; c) Necessidade de elaboração de instrumentos avaliativos que possibilitem a sistematização e análise dos dados/informações; d) Continuidade da integração com os demais Programas da Coordenadoria Especial de Licenciatura; e) Divulgação nos eventos programados para 2016: III Seminário do PIBID PUC-Campinas. **(PROGRAD nº 18)**

Formulário 5 – versão 5

<b>NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M):</b> 03		<b>Formulário 5</b>
<b>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</b> Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos.		
<b>EIXO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:</b> 2 – Desenvolvimento Institucional		
<b>EXTRATO nº 10</b>	<b>REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2014:</b> NAS nº 01; PROAD nº 02; PROEXT nº 03.	

### 1. PROJETOS/OBJETIVOS

Relatório NAS nº 01 – Bolsas de Inclusão Social.

- **Objetivos:** Atualizar as informações das modalidades de Bolsas de Estudo Não Restituíveis oferecidas pela Instituição visando facilitar a inclusão de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Universidade, bem como, certificar sua Mantenedora como Entidade Beneficente de Assistência Social.

Relatório PROAD nº 02 – Bolsas Acadêmicas.

- **Objetivos:** Apresentar aos alunos as diversas modalidades Administrativas e Acadêmicas que tem como vínculo um tipo de Bolsa de Estudo/Descontos, bem como o Financiamento Estudantil, disponível na Universidade.

Relatório PROEXT nº 03 – Acompanhamento das Bolsas de Extensão.

- **Objetivos:** Qualificar a participação discente nas atividades de extensão vinculadas aos Projetos de Extensão contidos nos Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2014/2015.

### 2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

**Bolsas de Inclusão Social:** Os dados levantados, a forma de processamento e análise são específicos para cada modalidade de Bolsa de Estudo Não Restituível oferecida pela Instituição. **(NAS nº 01).**

**Bolsas Acadêmicas:** Anualmente a DOCM solicita ao DCR, o levantamento quanto ao número de alunos beneficiados com os Programas de Bolsas/Descontos Internos da Instituição e Financiamentos. Aos dados apresentados, são apropriados financeiramente o valor correspondente a Bolsa/Descontos/Financiamento na ficha financeira do aluno, gerando informações às áreas de acompanhamento da Instituição. **(PROAD Nº02)**

**Acompanhamento das Bolsas de Extensão:** Os Projetos de Extensão dos docentes, com 20 horas semanais de dedicação, contam com alunos bolsistas de extensão que dedicam 24 horas semanais para as atividades. Para aprimorar o processo de qualificação dos discentes bolsistas de extensão, foram realizadas 4 atividades relacionadas à avaliação dos bolsistas na Universidade no decorrer do ano de 2015.

- 1) Alteração no Relatório Final dos Planos de Trabalho dos bolsistas: o texto do último relatório de Projeto PROAVI referente ao acompanhamento de Bolsas de Extensão 2014 recomendou alteração no regulamento de Bolsas de Extensão de maneira a potencializar a produção bibliográfica discente e docente relacionada aos Projetos de Extensão. Nesse sentido, a PROEXT alterou o referido regulamento e incluiu, como item obrigatório do Relatório Final, a apresentação de texto, redigido no formato de artigo, escrito em co-autoria com o orientador, contendo os resultados do desenvolvimento do Plano de Trabalho aprovado. Também foi incluída, no item referente aos compromissos do docente extensionista, a submissão de artigo, escrito em co-autoria com seu(s) aluno(s) bolsista(s), a periódico científico qualificado no sistema Qualis/Capes, que contemple em sua linha editorial trabalhos de extensão.
- 2) Avaliação do Plano de Trabalho de Extensão dos Alunos. Processo iniciado com a publicação do “EDITAL PARA SUBMISSÃO DE PLANOS DE TRABALHO DE EXTENSÃO A SEREM DESENVOLVIDOS POR ALUNOS NO ANO LETIVO DE 2015”. O docente extensionista pôde inscrever até 3 Planos de Trabalho de Aluno no Site do Professor. Os Planos foram avaliados por 3 instâncias: Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX), Direção do Centro e Pró Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT).
- 3) Encontro Anual de Extensão Universitária, realizada em setembro. Durante o Encontro os alunos apresentam oralmente o desenvolvimento das atividades realizadas até aquele momento, vinculadas aos seus Planos de Trabalho de Extensão, e foram avaliados por professores externos, convidados pela PROEXT.
- 4) Análise de mérito dos Relatórios Finais dos Planos de Trabalho de Extensão dos alunos que, de acordo com “EDITAL PARA SUBMISSÃO DE PLANOS DE TRABALHO DE EXTENSÃO A SEREM DESENVOLVIDOS POR ALUNOS NO ANO LETIVO DE 2015”, deveriam ser inseridos pelos docentes no Site do Professor até o final de Dezembro de 2015. O Relatório Final, de acordo com o “Regulamento: Seleção, Acompanhamento e Avaliação de Alunos com Planos de Trabalho de Extensão”, possui uma estrutura básica, alterada para este ano, será avaliado também por 3 instâncias: NUPEX, Direção de Centro e PROEXT. (**PROEXT nº 03**)

### **3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO**

**Bolsas de Inclusão Social:** Como forma de garantir o acesso ao Ensino Superior e Básico e democratizar a Educação de qualidade, a Instituição ofereceu 04 (quatro) grandes programas de Bolsas de Estudo Não Restituíveis para os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica de todos os cursos da Instituição, preservando o princípio da Universalidade, conforme requisitos da legislação sobre Filantropia no Brasil, apresentada pelas leis nº 12.101/2009 e nº 12.868/2013, regulamentada atualmente, pelo Decreto nº 8.242/2014. Os programas são denominados de: Programa Universidade para Todos (PROUNI), Programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social, Programa Geral - Bolsa de Estudo Não Restituível e Programa Geral - Bolsa de Estudo Não Restituível – PIO XII.

**01) Programa Universidade para Todos (PROUNI):** A PUC-Campinas, por meio de sua Mantenedora, aderiu ao Programa em 30/11/2004 e desde o 1º (primeiro) semestre de 2005 vem realizando-o fidedignamente, de acordo com os critérios e normas do PROUNI, concedendo apenas bolsas integrais para os alunos ingressantes no Programa.

**02) Programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social:** O presente programa visa incentivar a formação de docentes para a Educação Básica e, dessa forma, reduzir o déficit nacional de professores nesse nível de ensino e, também, de profissionais para as várias áreas de conhecimento,

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

sobretudo, para formação de profissionais da Área da Saúde e da Assistência Social. Esta categoria de bolsa de estudo beneficia candidatos em situação de vulnerabilidade socioeconômica em seus cursos de licenciatura e de bacharelado, com bolsa de estudo integral, para toda a duração do curso, desde que o mesmo mantenha a sua situação socioeconômica em conformidade com o exigido no artigo 14 da Lei nº 12.101 de 17 de novembro de 2009 e o artigo 1º da Lei nº 11.096 de 13 de janeiro de 2005.

**03) Programa Geral - Bolsa de Estudo Não Restituível:** Essa categoria de bolsa de estudo objetiva ser uma via complementar de a Instituição cumprir os quesitos legais para a sua certificação como Entidade Beneficente de Assistência Social. Elas são oferecidas apenas para o exercício contábil do ano em que são concedidas.

**04) Programa Geral – Bolsa de Estudo Não Restituível – PIO XII:** O presente programa foi oferecido, exclusivamente, para as etapas da Educação Básica (Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). Esta categoria de bolsa de estudo é oferecida ao aluno para a anuidade, desde que o mesmo tenha a sua situação socioeconômica em conformidade com o exigido pela Lei nº 12.101/2009 com as alterações trazidas pela Lei nº 12.868/2013.

Conforme descrições acima seguem os números de cada Programa:

PROGRAMA	Nº DE ALUNOS BENEFICIADOS
Programa Universidade para Todos (PROUNI)	2.920
Programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social	882
Programa Geral de Bolsa de Estudo Não Restituível	75
Programa Geral de Bolsa de Estudo Não Restituível - PIO XII	161
<b>TOTAL DE BENEFICIÁRIOS</b>	<b>4.038</b>

**AVANÇOS:** a) Viabilização do Programa Geral – Bolsa de Estudo Não Restituível. O processo de classificação dos candidatos à Bolsa para o exercício de 2015 foi realizado no final de 2014 e início de 2015, durante os meses de dezembro de 2014 e Janeiro de 2015. b) Aprimoramento da gestão das vagas de alunos bolsistas nos programas: PROUNI, Vestibular Social e Programa Geral de Bolsa de Estudo Não Restituível. **FRAGILIDADES:** Dificuldade de equacionamento da proporcionalidade legal exigida de 01 (um) bolsista para cada 09 (nove) pagantes, por curso e turno das vagas oferecidas no PROUNI, dado que esta oferta deve ser realizada ao final do 2º (segundo) semestre com base de uma **projeção** para o ano seguinte. **(NAS nº 01)**

**Bolsas Acadêmicas:** As Bolsas/Descontos/Financiamentos representam uma alternativa para o aluno continuar seus estudos na Instituição, sem comprometer sua situação financeira. As Bolsas/Descontos estão relacionadas à concessão, sendo: Programas internos da Instituição; Programas vinculados a Convenção Coletiva de Trabalho (Docentes e Funcionários Administrativos); Programas vinculados a Órgãos Públicos (Municipal, Estadual e Federal); Programas com Acordos e Parcerias (convênios) e Financiamentos.

**BOLSAS DE ESTUDO DE CARÁTER ASSISTENCIAL:** Benefícios destinados a alunos regularmente matriculados, não portadores de diploma de curso superior que, dentre outros requisitos, atendam aos seguintes critérios socioeconômicos: renda *per capita* mensal familiar de até 01 (um) e 1/2 (meio) salário

mínimo, para a concessão de bolsa integral, ou de até 03 (três) salários mínimos, para a concessão de bolsa parcial de 50%; e patrimônio familiar compatível com a renda *per capita*. **1. Bolsa PROUNI** (Programa Universidade Para Todos): benefício vinculado ao Programa Universidade Para Todos, cujos critérios e procedimentos de seleção de candidatos e manutenção do benefício estão previstos na Lei nº 11.096/2005, no Decreto nº 5.493/2005 e na regulamentação expedida pelo Ministério da Educação disponível no site <http://prouni.mec.gov.br/>. **2. Bolsa Vestibular Social:** benefício destinado a estudantes classificados no Processo Seletivo Social oferecido pela Universidade. Os critérios e procedimentos de seleção de candidatos e manutenção do benefício estão previstos na Resolução Normativa PUC nº 013/11 e nos Editais do Processo de Seleção, divulgados anualmente, quando o caso, no site da Universidade. **3. Bolsa de Estudo Não Restituível** (com critério socioeconômico do PROUNI): benefício anual destinado a estudantes já matriculados. Os critérios e procedimentos de seleção de candidatos estão previstos na Resolução Normativa PUC nº 013/11 e nos Editais do Processo de Seleção, divulgados anualmente, na página do Núcleo de Atenção Solidária, no site da Universidade.

**BOLSAS DE ESTUDO – PROGRAMAS INTERNOS DA INSTITUIÇÃO:** **4. Bolsa Cruzada:** atende a funcionários e docentes da PUC-Campinas, com bolsa de 50% nas mensalidades para dependentes que estudem no Colégio de Aplicação Pio XII e/ou nos Cursos de Graduação da Universidade. Os funcionários do Hospital e Maternidade Celso Pierro também são beneficiados com 50% nas mensalidades somente para dependentes que estudem no Colégio de Aplicação Pio XII. Autorizadas pela Reitoria e Mantenedora. **5. Monitoria:** atividade discente, de âmbito acadêmico, alicerçada em projeto específico, que visa à dinamização do processo de ensino e de aprendizagem, propiciando condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência por parte do aluno-monitor. É destinada ao aluno que atua como monitor somente a partir do segundo ano ou 3º período, conforme disciplinado na RN PUC nº 013/06. O Desconto é concedido nas mensalidades. **6. Bolsa Estágio:** Bolsas concedidas ao aluno visando o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, com o objetivo do desenvolvimento para a vida cidadã e para o trabalho, conforme Lei nº 11.788, de 25 /09/2008. Desconto é concedido nas mensalidades. Disciplinada por Circular Interna. **7. Bolsa-Estímulo:** concedida aos alunos para desenvolvimento de atividades oferecidas nas unidades internas da Universidade, a saber: Centro Interdisciplinar de Atenção ao Portador de Deficiência, Coordenadoria de Atenção a Comunidade Interna e Centro de Cultura e Arte, que não possuam características de estágio, disciplinadas por Edital Interno das Unidades. Desconto é concedido nas mensalidades. **8. Bolsa para alunos do Curso de Medicina - Internato:** desconto de 10% do valor da mensalidade, mais o valor compatível com o Vale-Refeição utilizado pela Instituição destinado somente aos alunos matriculados no Curso de Medicina, do 9º ao 12º período, por cumprirem atividades do Internato no Hospital e Maternidade Celso Pierro, como previsto no Projeto Pedagógico do Curso. **9. Bolsa Reitoria:** concedida a alunos seminaristas dos cursos de Filosofia e Teologia, conforme convênio firmado com o Instituto Superior de Filosofia de Campinas (ISFIC), e bolsas com documento devidamente justificado com autorização da Reitoria e Mantenedora. Desconto é concedido nas mensalidades.

**BOLSAS DE ESTUDO EM RAZÃO DA PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA OU EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO:** **10. Bolsa Extensão:** tem a finalidade estimular a participação de alunos, dos cursos de Graduação, na execução de Planos de Trabalho de Extensão vinculados aos Projetos de Extensão dos docentes extensionistas da Universidade. Os processos de seleção, acompanhamento e avaliação dos bolsistas de extensão são feitos com base no Regulamento dos Planos de Trabalho de Extensão de Alunos e nos Editais específicos, disponíveis na página da Pró-Reitoria de Extensão

e Assuntos Comunitários (PROEXT) no *site* da Universidade. **11. Fundo de Apoio à Iniciação Científica (FAPIC/Reitoria):** programa mantido pela Reitoria da PUC-Campinas, com os mesmos objetivos das bolsas de Iniciação Científica do CNPq, disponíveis na página da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ) no *site* da Universidade. **12. Bolsa CAPES/PROSUP – Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior Particulares:** tem por objetivo apoiar discentes de programas de pós-graduação *Stricto Sensu* oferecidos por Instituições Particulares de Ensino Superior, contribuindo para a formação e manutenção de padrões de excelência e eficiência na formação de recursos humanos de alto nível, imprescindíveis ao desenvolvimento do País; apoia as instituições com recursos financeiros destinados ao custeio de bolsas de estudo (mestrado e doutorado) para manutenção do aluno e taxas escolares. É regulamentada pela Portaria CAPES 181/2012, disponível na página da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, no *site* da Universidade. **13. Bolsa CNPq (Mestrado e Doutorado):** tem como finalidade apoiar a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação e apoia com recursos financeiros destinados ao custeio de bolsas de estudo, tanto para manutenção do aluno quanto para cobrir parte das taxas escolares; o repasse das taxas escolares é feito diretamente às instituições privadas sem fins lucrativos, exclusivamente para os cursos com conceito superior. (Resolução Normativa CNPq nº 017/2006), disponível na página da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, no *site* da Universidade. **14. Bolsa Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado):** a Reitoria, como contrapartida institucional, concede 50% de bolsas de estudo aos alunos de todos os seus Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* que, embora tenham sido aprovados no Processo Seletivo de Ingresso, não obtiveram bolsas provenientes das agências federais – CAPES e CNPq, por insuficiência de cotas disponibilizadas por essas agências à PUC-Campinas; concede, também, o benefício àqueles que tenham obtido bolsa proveniente da agência estadual FAPESP. Informação na página de cada Programa.

**DESCONTOS CONCEDIDOS AOS ALUNOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA NOS SEGUINTE PERCENTUAIS:**

Descontos concedidos a todos os alunos dos Cursos de Licenciatura com percentuais diferenciados, sendo:

<b>CURSO</b>	<b>(%)</b>
Artes Visuais - Design Lic. e Bacharelado	<b>10%</b>
Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado	<b>15%</b>
Ciências Sociais Licenciatura e Bacharelado	<b>25%</b>
Educação Física Licenciatura e Bacharelado	<b>10%</b>
Filosofia Licenciatura	<b>25%</b>
Geografia Licenciatura e Bacharelado	<b>25%</b>
História Licenciatura e Bacharelado	<b>25%</b>
Letras Inglês/ Português Lic. e Bacharelado	<b>25%</b>
Matemática Licenciatura	<b>25%</b>
Pedagogia Licenciatura	<b>10%</b>

**DESCONTOS CONCEDIDOS AOS ALUNOS COM VÍNCULO FAMILIAR:** **15. Desconto Irmãos:** desconto concedido em razão do vínculo familiar com outros estudantes da Universidade – Cursos de Graduação, com percentual de 5% destinado a cada irmão, regularmente matriculado e frequentando o mesmo ano civil, condicionado ao pagamento da parcela da anuidade até a data de vencimento (5º dia útil de cada mês).

**DESCONTOS DECORRENTES DE CONVÊNIOS COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS: 16.**

**Desconto aos Funcionários e dependentes interessados em Cursos de Extensão e Especialização da UNICAMP:** desconto parcial de 10% (dez por cento), concedida a alunos funcionários ou dependentes. O Convênio está divulgado no *site* da Universidade, tanto para os funcionários quanto os docentes.

**PROGRAMAS VINCULADOS A ÓRGÃOS PÚBLICOS (MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS): 17.**

**Bolsa Programa Escola da Família:** benefício vinculado ao Programa Escola da Família, destinado a alunos matriculados na Universidade, egressos da rede pública estadual, em atuação, nos finais de semana, na qualidade de bolsistas, em atividades socioeducativas que contemplem temáticas diversas, tais como: Saúde, Qualificação Profissional, Cultura e Esportes, Artes etc. e outras emergentes nas realidades específicas das unidades escolares da rede pública estadual. O programa é regulamentado por meio do Termo de Convênio com o Governo Estadual – FDE nº 54/00243/12/06. A gestão de vagas, a classificação, a seleção e o encaminhamento dos bolsistas às unidades escolares são realizados pelas Diretorias de Ensino de Campinas (Leste e Oeste). As atividades realizadas pelos bolsistas são acompanhadas pelos Educadores Profissionais presentes nas escolas. O link de acesso às informações básicas sobre o benefício: [http://escoladafamilia.fde.sp.gov.br/v2/Subpages/bolsa\\_universidade.html](http://escoladafamilia.fde.sp.gov.br/v2/Subpages/bolsa_universidade.html).

**18. Bolsa PET (Programa de Educação Tutorial):** benefício vinculado ao Programa de Educação Tutorial – PET, desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do País, orientados pelo princípio da dissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As normas, os Editais e as orientações básicas sobre o Programa estão disponíveis na página da Pró-Reitoria de Graduação no *site* da Universidade. **19. Bolsa PARFOR:** A PUC-Campinas participa, desde o 2º semestre de 2010, do **Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica** (PARFOR), ação conjunta do MEC e da CAPES, cuja proposta é apoiar a realização dos cursos de Licenciatura, destinado à formação inicial dos professores da Educação Básica da rede pública, do ensino fundamental e da educação infantil, com aulas na modalidade presencial, visando promover a melhoria da qualidade da educação para impulsionar a qualificação dos professores do magistério, por meio da concessão de bolsas. Informação no *site* da Universidade. **20. Bolsa PEC-G (Programa de Estudantes Convênio de Graduação):** A PUC-Campinas apoia e é parceira do Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G), administrado pelo Ministério das Relações Exteriores e pelo Ministério da Educação, concedendo vagas em cursos da graduação. Informação sobre o Programa consulte o *site* da Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores.

**FINANCIAMENTO ESTUDANTIL: 21. APLUB (Associação dos Profissionais Liberais Universitários do**

**Brasil):** trata-se de Programa de Crédito Educativo da FUNDAPLUB, de concessão crédito educativo, ao aluno que atenda aos critérios estabelecidos pela Fundação, divulgada no *site* <http://beneficiario.fundaplub.com.br> e <http://www.puc-campinas.edu.br/proad/aplub>. **22. FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior):** programa de financiamento do Governo Federal, regido pela Lei nº 10.260 de julho de 2001, alterada pela Lei nº 12.202 de 14 de janeiro de 2010 e por regulamentação expedida pelo Ministério da Educação, disponível no *site* [www.sisfiesportal.mec.gov.br](http://www.sisfiesportal.mec.gov.br), e na página da Pró-Reitoria de Administração, no *site* da Universidade – <http://www.puc-campinas.edu.br/proad/fies>.

**PROGRAMAS VINCULADOS A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO (DOCENTES E**

**FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS): 23. Protocolo Salarial:** Bolsa de Estudo Integral, válida para os cursos de graduação, tecnológicos e sequenciais da Universidade concedida aos professores e funcionários da

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

PUC-Campinas e seus dependentes, de acordo com critérios estabelecidos na Convenção Coletiva de Trabalho. A solicitação e renovação do benefício são realizadas pela INTRANET, observando-se os procedimentos informados na Divisão de Recursos Humanos.

**RESUMO:**

Tipos de Bolsas	Número de Alunos Beneficiados em 2014
Bolsa Cruzada	192
Monitoria	1.077
Bolsa Estágio	107
Bolsa Estímulo	278
Internato	278
Bolsa Reitoria	01
Bolsa Extensão	107
Iniciação Científica – FAPIC/REITORIA	281
PROSUP/CAPEs	153
CNPq	30
Bolsa Pós-Graduação – Reitoria (50%)	145
Bolsa Protocolo Salarial	712
Desconto Irmãos	877
Bolsa UNICAMP	0
Bolsa Programa Escola da Família	41
Bolsa PET (Arquitetura e Urbanismo/Biologia/Enfermagem)	68
PARFOR/CAPEs	88
PEC-G (Programa de Estudante – Convênio de Graduação)	09
APLUB (Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil)	352
FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior)	1.817
<b>TOTAL</b>	<b>6.613</b>

**OBS:** Programa PROUNI, Bolsa Vestibular Social, Programa Geral de Bolsa de Estudo não Restituível, ensino superior e médio: dados incluídos no relatório NAS nº 01 – Bolsas de Inclusão Social.

**AVANÇOS:** Os controles da movimentação financeira referente às concessões dos benefícios estão sendo sistematizados, para oferecer a possibilidade de relatórios gerenciais para acompanhamento.

**FRAGILIDADES:** Algumas das sistematizações estão passando por ajustes, como por exemplo, possíveis melhorias no módulo de Bolsa Interna, na INTRANET, para facilitar a operacionalização dos usuários no referido Sistema, Monitoria – revisão dos procedimentos e RN, falta de permissão dos módulos operacionalizados por outras áreas para acompanhamento gerencial.

**SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Sistematizar todas as solicitações de Bolsas/Descontos/Financiamentos e suas aplicações com o Departamento de Contas a Receber para melhor gerenciamento da Reitoria/Mantenedora e aperfeiçoar os Relatórios de acompanhamento/gerenciais. **(PROAD nº 02)**

**Acompanhamento das Bolsas de Extensão:**

**1- Avaliação dos Planos de Trabalhos de Alunos inscritos no Edital referente ao ano letivo de 2015:**

Foram publicados 02 Editais de Bolsa de Extensão, divididos em 02 fases: **1º Fase – Fevereiro:** “*Edital de para submissão de Planos de Trabalho de Extensão a serem desenvolvidos por alunos bolsistas*”, e **2º Fase - Abril:** “*EDITAL EXTRAORDINÁRIO PARA SUBMISSÃO DE PLANOS DE TRABALHO DE EXTENSÃO A SEREM DESENVOLVIDOS POR ALUNOS NO ANO LETIVO DE 2015*”, sendo utilizados os mesmos critérios de inscrição, seleção e avaliação em ambos. Houve um total de 86 Planos inscritos, sendo 83 no 1º Edital e 03 no 2º Edital. No total foram aprovados 68 Planos Individuais de Extensão: 66 no 1º Edital e 02 no 2º Edital, sendo 15 do CCHSA, 22 do CCV, 15 do CEATEC, 08 do CLC e 08 do CEA. **Parecer final emitido pela PROEXT (2014-2015):** Houve aprovação de 80,0% dos Planos de Trabalho Inscritos em 2015, ante 94,8% de

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

aprovação dos Planos de Trabalho inscritos em 2014. Uma hipótese para explicar a diminuição na porcentagem de aprovação dos Planos de Trabalho de Extensão dos alunos em 2015 pode estar relacionada ao fato de que houve expansão no número de docentes extensionistas que puderam inscrever Planos de Trabalho de Alunos em relação ao ano de 2014. Em 2014 havia 27 docentes com Plano de Trabalho aprovado. Em 2015 este número elevou-se para 34. Embora tenha havido acréscimo no número de bolsas para 2015, o crescimento da demanda por bolsas fez com que alguns professores não lograssem aprovação em todos os Planos de Trabalho de aluno inscritos. No entanto, com exceção um docente, todos puderam contar para o ano de 2015 com pelo menos um aluno bolsista de extensão. Em relação aos motivos das reprovações dos Planos de Trabalho inscritos, podemos indicar que as principais razões foram: a) não cumprimento das exigências contidas no edital dos Planos de Trabalho apresentados; b) apresentação de dois ou mais Planos de Trabalho Individual idênticos por parte dos professores, não permitindo que fossem discriminadas atividades específicas para cada aluno.

**2- Avaliação do Encontro Anual de Extensão Universitária:** O 5º Encontro Anual de Extensão Universitária foi realizado em 21/09, com palestra de abertura ministrada pelo Prof. Dr. Fernando Arthur de Freitas Neves, Pró-Reitor de Extensão da Universidade Federal do Pará – UFPA e Presidente do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras - FORPROEX, que versou sobre o tema “Extensão: a inovação de saberes”. O período da tarde foi dedicado às Apresentações Oraís de todos os alunos bolsistas com Planos de Trabalho aprovados. Cada comunicação oral teve, pelo segundo ano consecutivo, a participação de avaliadores externos da Universidade Federal do ABC - UFABC, Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, Universidade Federal do Pará - UFPA, Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR e Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, tendo como parâmetro uma ficha de avaliação. Cada aluno teve 10 minutos para apresentação e 5 para discussão e debate. Os avaliadores externos eram Coordenadores de Projetos de Extensão em suas respectivas instituições. Este Encontro Anual de Extensão Universitária, além de consolidar o evento de extensão na Universidade, proporcionou troca de saberes e de experiências entre os alunos, professores e avaliadores externos, contribuindo para a qualificação das atividades discentes. O resultado da avaliação externa, expresso nas informações atribuídas nas fichas de avaliação das apresentações orais, foi muito positivo. Ao atribuir pesos às questões da ficha de avaliação, a nota da apresentação oral do aluno poderia variar de 0 a 35 pontos. As apresentações orais dos alunos no evento obtiveram nota média de 30,9 pontos. O 5º Encontro Anual de Extensão Universitária ainda gerou uma publicação em formato eletrônico com ISSN (223681-40) passível de ser inserida no Currículo Lattes dos Alunos. A premiação das Apresentações Oraís dos Planos de Trabalho de Extensão ocorreu em cerimônia realizada em 30/11, quando foram premiadas as melhores apresentações orais de cada sessão, perfazendo um total de seis alunos premiados.

**3- Avaliação dos Relatórios Finais dos Bolsistas de Extensão ao ano letivo de 2015.**

De acordo com o Edital de Bolsas de Extensão 2015, os docentes deveriam apresentar nos seus respectivos NUPEX o Relatório Final de atividades de seus bolsistas de extensão até 18/12/2015.

Conforme “Regulamento: Seleção, Acompanhamento e Avaliação de Alunos com Planos de Trabalho de Extensão”, o referido relatório deve conter: a) descrição das atividades desenvolvidas de acordo com o cronograma do Plano de Trabalho de Extensão Individual aprovado; b) texto, redigido no formato de artigo, escrito em co-autoria com o orientador, contendo os resultados do desenvolvimento do Plano de Trabalho aprovado; c) avaliação circunstanciada do desempenho do aluno pelo docente responsável; d) autoavaliação circunstanciada do aluno em relação ao seu desempenho; e) comprovante(s) de participação em eventos de extensão ou outras atividades relevantes devem ser inseridos no Relatório Final.

**AVANÇOS:** a) Encontro Anual de Extensão Universitária: Qualidade das apresentações destacadas pelas avaliações externas. Experiências transformadoras acumuladas pelos alunos. Contribuição para sua

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

formação. b) Relatório Final dos Bolsistas de Extensão: Espera-se, uma vez que os relatórios finais dos alunos ainda não foram avaliados, que a exigência da redação do artigo, escrito em co-autoria com o orientador, contendo os resultados do desenvolvimento do Plano de Trabalho aprovado, seja algo potencializador da produção discente; **FRAGILIDADES:** a) **Encontro Anual de Extensão Universitária:** 1- Ausência ou falta de clareza de indicadores que permitam aferir os resultados apresentados e a autonomia do público alvo. 2- Apresentações conjuntas de alunos: falta de clareza de atividades específicas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Em relação à falta de clareza de atividades específicas a serem desenvolvidas pelos alunos, algo que ocorreu tanto na apresentação oral quanto no Relatório Final, a PROEXT entende que no processo seletivo dos Planos de Trabalho de Extensão para o ano de 2016 existe a necessidade de estabelecer um rigor maior na identificação de atividades especificadas pelos docentes. Nesse sentido, a PROEXT irá realizar, durante o Planejamento das atividades do 1º semestre de 2016, reunião com os docentes extensionistas, antes da abertura do Edital de Bolsas, no sentido de esclarecê-los sobre as fragilidades e resolver suas dúvidas. **(PROEXT nº 03).**

Formulário 5 – versão 5

<b>NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 10</b>		<b>Formulário 5</b>
<b>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</b> Sustentabilidade Financeira		
<b>EIXO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:</b> 4 – Políticas de Gestão		
<b>EXTRATO nº 11</b>	<b>REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2014:</b> PROAD nº 01, DPLAN nº 07	
<p><b>1. PROJETOS/OBJETIVOS</b></p> <p>Relatório PROAD nº 01 – Acompanhamento do processo orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivos:</b> Possibilitar a análise, planejamento e controle orçamentários mais efetivos, com o uso da ferramenta implantada (Sistema PROPHIX), com atualização diária dos Centros de Custos e Projetos.</li> </ul> <p>Relatório DPLAN nº 07 – Proposta para Organização e Elaboração do Orçamento vinculado ao Plano Estratégico Institucional - Projeto cancelado</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivos:</b> Elaborar uma proposta para a organização e elaboração do orçamento vinculado ao plano estratégico institucional.</li> </ul>		
<p><b>2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS</b></p> <p><b>Acompanhamento do processo orçamentário:</b> Foram realizadas reuniões operacionais, com as Unidades, para apresentar os resultados com o uso da nova ferramenta e levantar as dificuldades, visando o contínuo aprimoramento das análises e controles orçamentários bem como dos relatórios gerenciais, adequando às necessidades da Instituição. (PROAD nº 01)</p> <p><b>Proposta para Organização e Elaboração do Orçamento vinculado ao Plano Estratégico Institucional</b> Como decorrência do projeto anterior, a Reitoria solicitou das Pró-Reitorias que elaborassem uma política de investimentos para a Universidade (aquisição de acervo e infraestrutura), justificando-se, portanto, a descontinuidade das ações e atividade que vinham sendo desenvolvidas no âmbito deste projeto. (DPLAN nº 07)</p>		
<p><b>3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO:</b></p> <p><b>Acompanhamento do processo orçamentário</b> Como resultado obteve-se maior compreensão na análise orçamentária, bem como a consulta dos dados em sistema de informação mais adequado; facilidade na adequação orçamentária frente à realidade financeira da Instituição; possibilitou maior autonomia para as Unidades internas tendo o Orçamento como um Sistema de autorização. <b>AVANÇOS:</b> Em 2013, o Sistema PROPHIX foi implantado e os usuários receberam treinamento para a utilização parcial da ferramenta, em especial ao que se refere ao planejamento e acompanhamento do Orçamento Operacional. Em 2014, as ferramentas de análise e controle orçamentário foram apresentadas às Unidades, visando melhoria no</p>		

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2015**

planejamento de recursos disponíveis, nos respectivos Centros de Custos e Projetos. Em 2015 as reuniões com as Unidades contribuíram para o acompanhamento orçamentário, quanto à análise dos recursos orçados versus atividades que seriam realizadas no ano, em determinado Centro de Custo, Projeto e Conta Orçamentária. Ainda em 2015, o planejamento orçamentário foi antecipado, o DCOP (Departamento de Custos, Orçamentos e Preços) e a DOCM (Divisão de Orçamento, Contas e Materiais) começaram os planejamentos em meados de agosto, visando a preparação para a elaboração do Orçamento Operacional 2016, e em relação à parte que cabe às unidades, o Sistema foi liberado em setembro, para inserção de informações e dividido em duas etapas: 1ª: Orçamento de Quadro; 2ª: Orçamento de Materiais, Serviços, Utilidades e Outros. **FRAGILIDADES:** Necessidade de treinamento para conhecimento mais aprofundado da ferramenta, visando conhecer a forma como podem ser tratados os dados extraídos dos relatórios, visando maior qualidade analítica, facilitando ainda mais a autonomia das respectivas Unidades. O referido Sistema consta como um módulo/relatório de “CONSULTA SALDO”, disponível para todos os Centros de Custos, no entanto, o mesmo tem pouca utilização no dia a dia das Unidades, pois a movimentação orçamentária não representa a realidade, isto é, o saldo disponível é referente ao saldo do dia anterior à consulta, diferentemente do Sistema de Informações Gerenciais (SIG), em que o saldo é atualizado em tempo real. Nenhuma **SUGESTÃO/RECOMENDAÇÃO** foi apresentada. (PROAD nº 01)

**Proposta para Organização e Elaboração do Orçamento vinculado ao Plano Estratégico Institucional**

O presente projeto não foi desenvolvido, uma vez que as ações referentes ao orçamento foram tratadas no âmbito das Pró-Reitorias de Graduação e Administração. Em que pese o encaminhamento dado, faz-se necessária a discussão sobre a destinação de recursos específicos para a implantação do Plano Estratégico Institucional, bem como a gestão orçamentária para os planos de ação elaborados no âmbito do referido processo. (DPLAN nº 07)